

ANAIS XV ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

17 a 19 de julho de 2021

EDITORIAL

Profa. Dra. Cristiane Baccin Bendo

Coordenadora do XV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG

Profa. Dra. Cristiane Meira Assunção

Subcoordenadora do XV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG

O Encontro Científico da Faculdade de Odontologia (FAO) da UFMG é um evento tradicional no cenário científico de Minas Gerais e do Brasil, e que acontece desde 1977, geralmente bianualmente. O Encontro Científico é realizado pelo Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq), em parceria com os Colegiados de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, e com o apoio do Centro de Extensão da FAO UFMG.

O XV Encontro Científico estava programado originalmente para acontecer presencialmente em maio de 2020. Entretanto, com a disseminação do SARS-CoV-2 por diversos países, em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia da COVID-19. No dia 13 de março de 2020, por meio de Nota à Comunidade da UFMG, a Universidade suspendeu por tempo indeterminado todo tipo de evento científico ou comemorativo de forma presencial, e declarou que os eventos não deveriam ser reprogramados até que se estabelecesse a normalidade. Desta forma, o XV Encontro Científico precisou ser suspenso, assim como a grande maioria dos eventos em todo o país.

A partir do impedimento para a realização de eventos presenciais, diversos congressos e encontros científicos começaram a ser realizados de forma remota com sucesso pelo Brasil e pelo mundo, o que ascendeu na coordenação do XV Encontro Científico o desejo de fazer o evento acontecer de forma remota. A compreensão do papel social da FAO UFMG e do seu compromisso com a produção e divulgação de conhecimento científico de qualidade e com a formação de recursos humanos críticos, motivou a equipe de coordenação para a reorganização do evento para o modelo remoto. Então, excepcionalmente com intervalo de três anos da realização do último Encontro, o XV Encontro Científico foi realizado no modelo remoto nos dias 17 a 19 de junho de 2021.

Apesar da distância física e das perdas em relação às interações presenciais, tão importantes em qualquer evento científico, o saldo do modelo remoto do XV Encontro Científico foi extremamente positivo, permitindo uma maior participação de alunos e professores de diversos estados do Brasil, em comparação às edições anteriores. Foram 892 inscritos no evento, pertencentes às cinco regiões do Brasil, além de 469 trabalhos científicos apresentados nas modalidades Graduação, Pós-graduação, Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Internato em Saúde Coletiva. Paralelamente ao XV Encontro Científico, aconteceram outros eventos: III Encontro de Egressos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG e o III Encontro do Internato em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG.

O tema central do XV Encontro Científico foi a *Inserção Social da Ciência*. Dentro desta temática, foram discutidos: o papel da ciência no dia a dia das pessoas, o estabelecimento de

um diálogo com a sociedade e percepção da ciência como relevante por esta sociedade, além da importância das tomadas de decisões dos gestores serem embasadas pelas evidências científicas de qualidade. Sendo assim, houve discussões em diversas mesas redondas e palestras sobre a orientação de boas práticas em políticas públicas, o papel da universidade para além da formação acadêmica, a aplicação de tecnologias sociais e o papel da ciência na redução das desigualdades sociais, dentre outros assuntos relacionados com o tema central.

Também comemoramos os 20 anos do Internato em Saúde Coletiva da FAO UFMG, um marco para o currículo da FAO UFMG, ao seguir os princípios do SUS, atento às Diretrizes Curriculares dos cursos de Odontologia e permitindo um ambiente de vivência clínica além dos muros da FAO UFMG. Um vídeo comemorativo evidenciou a importância do Internato, que já foi realizado em 59 municípios, ao promover a oportunidade de atuar no SUS, com o espírito crítico e postura ética. Dentre as competências que o Internato promove nos estudantes, destacamos a oportunidade de conhecer as políticas de saúde, propiciar o trabalho em equipe, a proximidade com os movimentos sociais e reconhecer a importância do conhecimento do território na gestão dos serviços. O depoimento dos professores, funcionários, ex-alunos e preceptores emocionou a todos, mostrando o efeito transformador dessa vivência nos diferentes participantes do Internato em Saúde Coletiva.

Como mais uma vantagem do evento remoto, temos um registro definitivo de todas as palestras e mesas redondas que aconteceram ao longo do XV Encontro Científico, assim como das cerimônias de abertura e encerramento do evento. Tudo isso pode ser acessado por meio do canal do Centro de Extensão da FAO UFMG na plataforma YouTube ([XV Encontro Científico FAO UFMG](#)).

Coordenação geral

Isabela Almeida Pordeus

Cristiane Baccin Bendo

Cristiane Meira Assunção

Comissão Científica

Cristiane Meira Assunção

Karine Duarte da Silva

Matheus de França Perazzo

Saul Martins Paiva

Comissão Organizadora

Cristiane Baccin Bendo

Cristiane Meira Assunção

Isabela Almeida Pordeus

Karine Duarte da Silva

Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri

Marcos Azeredo Furquim Werneck

Maria Inês Barreiros Senna

Matheus de França Perazzo

Raquel Conceição Ferreira

Raquel Gonçalves Vieira de Adrade

Saul Martins Paiva

Silvia Ferreira de Sousa

Alunos de Pós Graduação

Ana Paula Brazileiro Vilar Hermont
Fernanda Lamounier Campos
Jéssica Madeira Bittencourt
Letícia Fernanda Moreira dos Santos
Letícia Martins Pereira
Lorrany Gabriela Rodrigues
Raquel Souto Silva
Tahyna Duda Deps Almeida

Comissão de Divulgação

Jéssica Madeira Bittencourt
Letícia Martins Pereira
Letícia Fernanda Moreira dos Santos
Nathalia Thaise de Jesus Oliveira

Comissão de Apoio

Valeria Hoffmam de Oliveira Carvalho
Erika Talita Silva

Equipe de Avaliação on line dos resumos

Adriana Aparecida Silva da Costa
Alex Junio Silva da Cruz
Aline Maria do Couto
Amanda Almeida Costa
Ana Luiza Baldiotti
Ana Paula Brazileiro Vilar Hermont
Ana Paula de Carvalho da Fonseca Cruz
Anna Rachel dos Santos Soares
Carolina Peres Mota
Cristiane Meira Assunção
Daniela Pereira Meirelles
Fernanda Aragão Félix
Fernanda Lamounier Campos
Gabriela Luiza Nunes Souza
Gabriela Ribeiro de Araújo
Glayson Pereira Vitor
Humberto Jácome Santos
Isadora França Vieira da Silva
Ivana Meyer Prado
José Alcides Almeida de Arruda
Julya Ribeiro Campos
Karine Duarte da Silva
Letícia Fernanda Moreira dos Santos

Letícia Martins Guimarães
Letícia Pereira Martins
Leticia Silva Alonso
Lidiane Cristina Machado Costa
Lorrany Gabriela Rodrigues
Lucas da Silva Padovani
Lucyene Miguita Luiz
Maísa Costa Tavares
Maria Sissa Pereira Santana
Matheus de França Perazzo
Natália Aparecida Gomes
Natália Cristina Ruy Carneiro
Natália Teixeira Tavares Branco
Nathália Rodrigues Gomes
Priscila Laiza Rubim Leão
Rachel Alvarenga Brant
Raphaela Alvarenga Braga de Freitas
Raquel Souto e Silva
Renato Vitor Vieira
Rodrigo Keigo Nakagawa
Sara Ferreira dos Santos Costa
Sara Oliveira Aguiar
Soraia Macari
Stefania Werneck Procópio
Suellen da Rocha Mendes
Tania Mara de Souza Ianni
Victor Coutinho Bastos

TRABALHOS PREMIADOS

Durante o XV Encontro Científico, comissões avaliadoras elegeram o melhor trabalho de cada categoria. Abaixo os títulos e autores dos trabalhos premiados:

Painel Graduação - Prêmio Prof. Jorge de Souza Lima

1º Colocado Prêmio Prof. Jorge de Souza Lima

Grad 208 ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL NO PERÍODO PUERPÉRIO IMEDIATO: ASSOCIAÇÃO COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE DAS MÃES E INSTRUÇÕES DE AMAMENTAÇÃO

Vitória Maria MILIONE da Silva*, Cristiane Baccin BENDO, Poliana Valdelice da CRUZ, Ingrid Gomes Perez OCCHI-ALEXANDRE, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 2º Colocado

Grad 075 A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COMO PONTE À PASSABILIDADE E À SATISFAÇÃO ESTÉTICA DE PESSOAS TRANS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Victor Santos BATISTA*, Guilherme Augusto MARCELINO, Igor Carnevalli LEAL, Marcelo Drummond NAVES, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 3º Colocado

Grad 088 INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DTM QUE APRESENTAM DORES MIOFASCAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna GUBITOSO*, Juliana Dias Corpa TARDELLI, Mariana Lima da Costa VALENTE, Andréa Cândido dos REIS

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

Painel Pós-Graduação - Prêmio Prof. Badeia Marcos

1º Colocado Prêmio Prof. Badeia Marcos

PosGrad_I030 ASSOCIAÇÃO ENTRE ETNIA E A PRESCRIÇÃO DE OPIOIDES POR CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Alex Junio Silva CRUZ*, Suellen da Rocha MENDES, Lucas Guimarães ABREU, Lia Silva de CASTILHO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 2º Colocado

PosGrad_I037 ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DESENCADEADORAS DE BULLYING E RELATO DE ENVOLVIMENTO EM BULLYING ENTRE ESCOLARES

Letícia Silva ALONSO*, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Lucas Guimarães ABREU, Isabela Melo MARTINS, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves TOURINO, Miriam Pimenta VALE

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 3º Colocados - Empate

PosGrad I 009 EFEITO DOSE-RESPOSTA ENTRE NÚMERO DE COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA E PERIODONTITE: META-ANÁLISE DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Julya Ribeiro CAMPOS*, Carolina de Castro MARTINS, Sandro Felipe Santos de FARIA, Fernando de Oliveira COSTA, Luís Otávio de Miranda COTA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

PosGrad II 011 ANÁLISE DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA DO PMAQ-AB

Amanda Lívia LOPES*, Maria Augusta Rodrigues de OLIVEIRA, Lívia Guimarães ZINA, Raquel Conceição FERREIRA, João Henrique Lara do AMARAL, Mara VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Painel Extensão Prêmio Prof. Edison José Correia

1º Colocado Prêmio Prof. Edison José Correia

Ext 027 CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PROFISSIONAIS DO CUIDADO AO IDOSO: UMA AÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE IDOSOS VULNERÁVEIS

Isadora Almeida de CASTRO*, Letícia Silva ALONSO, Rafaela Reis da SILVA, Raquel Souto SILVA, Aline Araújo SAMPAIO, Raquel Conceição FERREIRA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 2º Colocado

Ext 037 DE PORTAS FECHADAS? UMA ANÁLISE DO INSTAGRAM DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA UFMG NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.

Sâmmya Nicolle da Cruz DIAS*, Ana Paula Soares PACHECO, Maria Inês Barreiros SENNA.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 3º Colocado

EXT 009 PRÓTESE OBTURADORA DE PALATO E FARINGE REALIZADA NA EXTENSÃO EM PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO DE CASO

Fabiana Costa Assis MAGALHÃES*, Rubens Signoretti Oliveira SILVA, Francisca Daniele Jardilino SILAMI, Aline Araujo SAMPAIO, Rafaela da Silveira PINTO, Amália MORENO.

Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais

Painel Trabalhos de Conclusão de Curso- Prêmio Profa. Helena Heloisa Paixão

1º Colocado Prêmio Profa. Helena Heloisa Paixão

TCC 021 ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS PARA PACIENTES COM PRÓTESES FACIAIS

Pedro Alexandre Schmidt PASSOS*, Isadora França Vieira da SILVA, Ana Magda Moreira DUTRA, Willian Wallace Marques FERREIRA, Fabiana Costa Assis MAGALHÃES, Amália MORENO

Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 2º Colocado

TCC 004 FOTOATIVAÇÃO DE PERICITOS NG2/DsRed+ PÓS EXODONTIA: UM ESTUDO PRELIMINAR

Iuri Dornelas Prates FREITAS*, Daniel Marques LEÃO, Larissa Fassarella MARQUIORE, Humberto Jácrome-SANTOS, Érica Guilhen MARIO, Ivana Márcia Alves DINIZ

Faculdade Sete Lagoas / Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 3º Colocado

TCC 023 TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS DECORRENTES DE VIOLENCIA URBANA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O SEXO DAS VÍTIMAS

Yan Carlos dos Santos SILVA*, Camila Barboza do NASCIMENTO, Larissa Lima SANTOS, Carlos José de Paula SILVA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Painel Internato em Saúde Coletiva Prêmio Prof. Antônio Leite Alves Radicchi

1º Colocado Prêmio Prof. Antônio Leite Alves Radicchi

Int 005 TELEMONITORAMENTO NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: UMA EXPERIÊNCIA DE AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE SAÚDE MG20

Thainá de Paula Guimarães DUVAL*, Brenda Hellen GONÇALVES, Luana Soares Benício LIMA , Paula Cristina PAVESI, Cleris Blanco de SOUZA, Maria Inês Barreiros SENNA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Menção Honrosa - 2º Colocado

Int 007 ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marilia Gabriela Silva MARINHO, Samine de Almeida COMAPA, Waldeyde Oderilda Gualberto MAGALHÃES; Márcia Gonçalves COSTA; Rachid Pinto ZACARIAS FILHO; Lauramaris de Arruda REGIS-ARANHA*

Faculdade de Odontologia - Universidade do Estado do Amazonas

Menção Honrosa - 3º Colocado

Int 009 DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA ADMINISTRATIVA PARA ACOMPANHAMENTO DAS MÉTRICAS DE URGÊNCIA

Samanta Neroly Vinagre VIEIRA*; Danielle PERUZZO Dumont Oliveira; Larissa MORAES; Marcos Azeredo Furquim WERNECK.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

XV ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

INSERÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA

17 a 19 de julho de 2021

RELATÓRIOS

PALESTRA MAGNA

“INSERÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA: ORIENTANDO BOAS PRÁTICAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS”

Data: 17 de junho de 2021 (quinta-feira), das 09:00 às 12:00 horas

Coordenação: Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus (UFMG)

Mediação: Prof. Dr. Saul Martins Paiva (UFMG)

Palestrante: Profa. Dra. Ana Estela Haddad (Professora Associada da FO-USP; Assessora do Ministro da Educação (gestão 2003-2005), tendo sido uma das idealizadoras do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Relatoria: Letícia Pereira Martins (UFMG)

A inserção social da ciência está relacionada à forma como o conhecimento científico é produzido e repassado para a sociedade. No atual contexto em que estamos, percebe-se a importância de a sociedade ter acesso a informações com embasamento científico e, ainda assim, observa-se que nem sempre a informação científica é a mais aplicada pela sociedade. Estamos num momento onde a ciência e os cientistas precisam se ressignificar, para construir uma ponte forte e sólida entre o conhecimento científico e a sociedade, estabelecendo assim, uma comunicação efetiva para ambas as esferas.

Em São Paulo em 2015 ocorreu o 1º Colóquio de Pesquisa Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sobre essa temática. Durante o evento houve apresentações de projetos de pesquisa e seus resultados alcançados, e ocorreram também debates que objetivaram discutir métodos de mensuração do impacto das pesquisas para a sociedade e procedimentos para a produção e disseminação de pesquisas. Houve durante o evento, algumas falas marcantes e reflexivas como a de Carlos Nobre, então presidente da CAPES, que ressaltou a importância da interdisciplinaridade e de redirecionar o conhecimento científico aos problemas da sociedade. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho salientou sobre as avaliações do impacto social da ciência como um instrumento de prestação de contas para a sociedade e para a própria comunidade científica. Jane Tinkler, da *London School of Economics*, trouxe provocações importantes sobre a necessidade de uma profunda mudança na

maneira como a ciência é percebida pela sociedade, e também como os cientistas se relacionam diante dos problemas sociais. Assim, é necessário que métricas sejam implementadas para avaliar o impacto social da ciência, para contemplar a diversidade da produção e de novas dinâmicas sociais a curto, médio e longo prazo. A avaliação deve ser abrangente e avaliar de forma combinada questões quantitativas e qualitativas, uma vez que, o qualitativo apresenta uma certa subjetividade e que também pode captar potenciais efeitos sistêmicos. Além disso, as métricas devem considerar o compartilhamento de informações, a divulgação do que acontece com a pesquisa, como os resultados são comunicados para a sociedade e como os conhecimentos são incorporados na sociedade. Além do uso da pesquisa para a elaboração de políticas públicas, inclusive em saúde. Assim, a trajetória de desenvolvimento científico e tecnológico do país deve ser regida quanto à compatibilização das prioridades de pesquisa e com as necessidades da sociedade.

Uma pesquisa recente, realizada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP), investigou a evolução dos cursos de odontologia no Brasil (MORITA *et al.*, 2020). O estudo avaliou desde a criação do primeiro curso de odontologia até 2020, no qual analisaram e cruzaram uma série de dados e observaram uma falta de planejamento nessa criação, ocorrendo assim impactos do ponto de vista educacional e econômico. Nos últimos 7 anos, ocorreu um crescimento exponencial dos cursos de odontologia, sendo que em 2015 tínhamos 241 cursos de graduação e em 2020 este número subiu para 544. Um questionamento levantou como está sendo feita a formação dos profissionais após a expansão desordenada da graduação, posto que isso, de certa forma, aprofundou o quadro de assimetrias na distribuição dos dentistas. Além disso, houve um aumento dos custos relativos da formação, já que as vagas ociosas autorizadas não são aproveitadas e nem sempre estão nos locais em que deveriam. Nota-se que a própria distribuição também guarda uma relação com o local de formação e uma distorção entre a oferta e a necessidade. Assim, observa-se a necessidade de pesquisas que visem orientar as tomadas de decisões e o processo regulatório para a abertura de novos cursos, que é considerado uma questão política e que diz respeito ao Ministério da Educação e ao Ministério da Saúde.

Em 2019, a revista *The Lancet* lançou o suplemento *The Lancet Series Oral Health*, mencionando o quanto os problemas de saúde bucal afligem a população. Cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo tem necessidades odontológicas e muitas dessas necessidades são curativas. As doenças bucais são um problema e também um desafio global. Assim, é importante que elas deixem de ser negligenciadas e que ações globais sejam construídas e inseridas em um contexto mais amplo, abrangendo a saúde bucal e a saúde geral de forma integrativa. Vários estudos demonstram que há muitas iniquidades e desigualdades nesse contexto, e acabam sendo retratadas por meio do acesso às ações de saúde bucal, onde temos uma odontologia ainda elitizada. Assim, reestruturações devem ser feitas para que a organização da odontologia seja pensada a partir da perspectiva do usuário e que tenha uma reorientação desse processo, seja na agenda de pesquisa ou mesmo no próprio processo formativo do profissional. O planejamento em saúde bucal requer um engajamento de vários níveis e instâncias, como das agências de fomento, dos órgãos do executivo para chegar ao nível local, além de lideranças políticas inovadoras e a abertura à programação de mudanças globais em todos os níveis. Como o mundo intensifica esforços para alcançar as Metas de Desenvolvimento Sustentável na próxima década, a saúde bucal não pode mais ser deixada para trás e requer ações urgentes e decisivas, sendo que as mudanças requerem o engajamento de todas as partes interessadas, incluindo pacientes e comunidades. No Brasil, a população tem o privilégio de ter a saúde bucal incluída no SUS, chegando a 1/3 a quantidade de dentistas brasileiros com alguma inserção no serviço público. A odontologia avançou dentro do SUS e o SUS poderia estar de certa forma colaborando para liderar e inspirar um modelo mais inclusivo.

O processo de ensino ainda forma profissionais que pensam e concebem os cuidados de saúde bucal mais voltado para os tratamentos de intervenção. Esses serviços são muitas vezes caros, pouco efetivos e poucas vezes abordam a causa das doenças. Surge assim, a necessidade

de um olhar mais amplo e global. Uma série de artigos da revista *The Lancet* demonstrou um direcionamento para um sistema de saúde bucal ideal, com a necessidade de unificar os cuidados em saúde bucal e geral; enfatizando a promoção de saúde e prevenção de doenças e a busca por um exercício profissional que responda as necessidades da população, analisando o seu perfil socioepidemiológico. As ações devem ser baseadas em evidências científicas do ponto de vista clínico, econômico, sustentável e equitativo, capacitando os indivíduos e populações para o autocuidado, para a responsabilidade e para a corresponsabilidade pela sua própria saúde, fortalecendo a atenção primária.

Em 2003, na reestruturação do Ministério da Saúde, foi criada a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) no intuito de pensar sobre o trabalho e educação de forma articulada, pensando a política de formação e também o próprio conceito de educação permanente. A SEGETS trabalha de forma ampla e com múltiplas estratégias, abrangendo desde o nível técnico, graduação, as residências médica e multiprofissional, a pós-graduação até os profissionais que estão trabalhando na rede e não estão mais em processo de formação. Além disso, aborda algumas diretrizes como a integração ensino-serviço, o conceito ampliado de saúde abrangendo os determinantes sociais e a orientação pedagógica por meio de metodologias ativas. Apresenta a ideia de integração entre educação e trabalho como uma via de duas mãos, onde um lado promove as mudanças na prática de formação e o outro lado as práticas no processo de trabalho em saúde por meio da própria educação permanente. O conceito de educação permanente parte justamente de uma análise situacional de como se dá o processo de trabalho no espaço de um serviço, de uma rede, de um sistema e a partir desse diagnóstico e da reflexão sobre esse processo de trabalho, procura-se promover as mudanças necessárias para melhorar esse processo de atenção.

Com esse programa, surgiu a ideia do Programa Nacional de Desenvolvimento Docente em Saúde (Pró-ensino) uma iniciativa do SGTES/MG e SESu-CAPES/MEC no intuito de estimular a ampliação do mestrado profissional na área de ensino na saúde, pensando também em programas já estabelecidos que poderiam apresentar projetos de mestrado, doutorado e pós doutorado fortalecendo componente de pesquisa e a agenda de pesquisa. O ensino na saúde está relacionado ao currículo de avaliação, a integração entre ensino e serviço, a tecnologias digitais interativas e também a integração em instituições de excelência. Assim, pensando em uma formação com dupla titulação, observa-se ainda a importância das instituições de excelência com produção científica e orientadores para o mestrado profissional integrado a residência médica e residência multiprofissional.

O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET saúde) também foi importante para que ocorresse o reconhecimento e a implantação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde pelo Ministério da Educação. Além disso, houve mudanças no mecanismo de pagamento direto de bolsas e, entre 2006 e 2008, o financiamento dos programas aumentou de 10 para 25 estados. A partir de 2009, a nova modalidade de financiamento das Residências em Saúde pelo Ministério da Saúde passou a ser por edital de seleção de projetos, bem como o pagamento direto das bolsas de estudo aos residentes, e não mais por convênio. Outras iniciativas puderam se beneficiar também desse novo formato de financiamento, como por exemplo o programa Mais Médicos.

Hoje em dia temos a Telessaúde e Teleodontologia como uma ferramenta em saúde. Temos um modelo dentro do SUS que abrange as universidades públicas e trabalha atenção, educação, gestão e pesquisas de uma maneira relativamente integrada, considerando os programas Telessaúde Brasil, a Universidade Aberta do SUS e a Rede Universitária de Telemedicina. Esses programas trouxeram para o SUS uma série de experiências, estrutura e trabalho que tem permitido fazer a diferença de várias formas. Um estudo que avaliou o impacto das tele consultorias odontológicas observou que houve uma mudança de conduta do profissional depois da segunda opinião em 64% dos casos, demonstrando que a ferramenta bem planejada pode orientar o profissional quando uma segunda opinião é necessária (BAVARESCO *et al.*, 2020).

A FO-USP criou um programa de atendimento de Teleodontologia aplicado diretamente ao paciente, uma vez que os serviços de Teleodontologia eram restritos aos profissionais. O programa possui a teleorientação, o telemonitoramento, a teletriagem e a teleinterconsulta, pensando na perspectiva de que a Teleodontologia pode ser uma ferramenta para um cuidado híbrido, com consultas presenciais e online. Outra estratégia criada foram os cursos de acesso aberto que são voltados para os trabalhadores do SUS como uma forma de formação continuada. Um outro projeto é a ideia de desenvolvimento de uma plataforma para jogos baseados em casos clínicos para pensar na formação do ponto de vista da tomada de decisão.

Assim, observa-se que algumas estratégias de políticas públicas foram criadas nesse momento de disruptão, visando novas formas de ensinar, aprender e cuidar, desenvolvendo novas formas e agendas de pesquisa para adequar a essa nova realidade.

REFERÊNCIAS:

<https://www.thelancet.com/series/oral-health>

<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/27617>

Morita MC, Neto MU, Fontanella VRC, Haddad AE. The unplanned and unequal expansion of Dentistry courses in Brazil from 1856 to 2020. **Braz Oral Res.** 2021;35:e009.

Bavaresco CS, Hauser L, Haddad AE, Harzheim E. Impact of teleconsultations on the conduct of oral health teams in the Telehealth Brazil Networks Programme. **Braz Oral Res.** 2020;34:e011.

MESA REDONDA

“PAPEL DA UNIVERSIDADE PARA ALÉM DA FORMAÇÃO ACADÊMICA”

Data: 17 de junho de 2021 (quinta-feira), das 14:00 às 17:00 horas

Coordenação: Profa. Dra. Maria Inês Senna (UFMG)

Mediação: Profa. Dra. Fernanda Morais Ferreira (UFMG)

Palestrantes:

Profa. Dra. Vânia Fontanelo (Professora Titular da UFRGS; Presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico) - **Formação e cidadania fortalecendo o papel da Universidade**

Profa. Dra. Maria Aparecida Machado (Professora Titular da FOB-USP; Pró-reitora de Extensão e Cultura da USP; Presidente da Associação Brasileira de Odontopediatria) - **A Extensão na Universidade como Catalisador de Transformação Social na Sociedade**

Relatoria: Ivana Prado (UFMG)

Formação e cidadania fortalecendo o papel da Universidade

Para responder ou encaminhar a discussão sobre qual o papel da Universidade, é necessário pensar em seu trajeto, desde seu surgimento até os dias atuais. A academia de Platão é considerada por alguns historiadores como a primeira Universidade do mundo. Outros discordam, pelo fato de seu conceito ser centrado no mestre, que tinha a finalidade de difundir seus conhecimentos, a sua teoria, a sua filosofia, e não as discutir. Por esta razão, dentro deste conceito mais contemporâneo de Universidade, nós temos uma escola que foi fundada por uma mulher. A Universidade de Quaraouiyine foi fundada por Fátima, no ano 859 na cidade de Fez no Marrocos. Ela e a irmã receberam uma herança considerável e decidiram construir uma Mesquita, onde funcionou a primeira escola chamada Madraça, reconhecida pelas Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como a primeira Universidade do mundo. Desde então passou-se por um período de vinculação entre a religião e as instituições de ensino.

“Procurar a verdade, o bem e o belo” – a definição da primeira Universidade europeia em 1088, fundada na Cidade de Bolonha. Nela estudava-se direito, medicina e teologia, por meio da controversa livre, demonstrando o caráter democrático da Universidade. Os jovens acediam à Universidade em uma idade precoce, fazendo as aulas preparatórias e posteriormente escolhendo o que estudariam: gramática, retórica, lógica, geometria, música, astronomia. Este modelo da Universidade de Bolonha, onde surgiu o conceito de que a Terra gira em torno do sol, deu origem ao protagonismo estudantil. Os estudantes se agremiavam de acordo com sua origem, sua nacionalidade, e defendiam seus interesses em relação a questões práticas da vida universitária, como alimentação, aquisição de livros e moradia. Bolonha era um modelo estudantil diferente da Universidade de Paris, que possuía um modelo magistral, centrada nos docentes, que eram mais numerosos que os estudantes.

A Universidade é consequência do pensamento medieval, que tentou conciliar a religião e a filosofia, ou seja, a consciência cristã com razão filosófica e científica. A Universidade de Paris foi fundada em meados de 1170, a partir da escola da catedral de Notre-Dame, e seu núcleo de humanas constituiu, um tempo depois, a Universidade de Sorbonne. Ao longo dos anos ela propiciou

figuras importantíssimas em todos os campos, da ciência, das artes e da política. Nos anos 1960, ela foi sede de um movimento contestatório muito importante, que fez com que a Universidade de Paris fosse desmembrada em treze unidades, como se apresenta atualmente.

Nos Estados Unidos, a Universidade de Harvard é considerada a primeira escola. Uma escola de elite, para a elite, e que até hoje lidera o ranking de prêmios Nobel, mas que vem mudando muito ao longo de sua trajetória esta filosofia de elite, dando lugar à criatividade e à capacidade de transformação de seus candidatos a estudantes. Já no Brasil, um mês após a chegada da família real portuguesa, Dom João XI criou a Escola de Cirurgia da Bahia, que veio a dar origem à Universidade Federal da Bahia (UFBA). Aproximadamente um mês depois, foi criada a Escola Anatômica Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro, abrigada no Hospital da Misericórdia, que deu origem à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Na odontologia, os três primeiros cursos foram UFBA, UFRJ e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Logo em seguida foi fundado o curso de odontologia onde hoje é a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1907. Temos um longo trajeto de ensino odontológico no Brasil, havendo uma grave expansão dos cursos nos últimos 20 anos (MORITA et al., 2021). Houve um aumento de 16% em instituições públicas que passaram a oferecer cursos de odontologia, enquanto em instituições privadas ocorreu um aumento de 4 vezes no número total de cursos, que já superam o número de 570 cursos no país. Com esta expansão não planejada e não regulada – em função de distribuição ao longo do território nacional e as necessidades da população –, houve uma transformação da educação de forma geral, não apenas no ensino da odontologia.

A educação passou a ser vista como uma *commodity*, surgindo grandes grupos envolvidos com a oferta de cursos superiores em nosso país, calcando aos poucos este conceito em nossa juventude. Recomenda-se assistir a um vídeo que trata sobre os 10 diplomas universitários mais inúteis, no qual a formação é tratada como um investimento para melhorar a remuneração dos jovens entrando no mercado de trabalho (<https://www.youtube.com/watch?v=F7cNHZ3z6zY&t=6s>). Quase 70% dos jovens brasileiros alegam que a principal finalidade de se cursar o ensino superior é agregar valor à sua remuneração. Historicamente o salário médio de um jovem com ensino superior supera, em diferentes graus ao longo do tempo, o salário na mesma grande área de um indivíduo que tenha feito somente o ensino médio. Temos o papel de transformar a visão dos jovens que entram com esta perspectiva na Universidade, para uma visão mais ampla do que é educação, a transformação pela educação e do papel primordial da Universidade de oferecer espaço e fomentar a transformação social.

No início dos anos 90 a UNESCO financiou um estudo realizado por uma comissão de especialistas renomados, de vários locais e áreas, do qual surgiu o livro “Educação: um tesouro a descobrir” (1996). A partir desta publicação estabeleceu-se os quatro grandes pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Uma das facetas do papel da Universidade é levar o indivíduo a completar sua formação como pessoa, aprender a conhecer e a se conhecer, indo muito além do que fazer sua profissão, mas aprender a conviver com o meio em que se insere e aprender a ser um cidadão. Em 1996 tem-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que quebrou o paradigma do currículo mínimo dos cursos superiores por meio das diretrizes curriculares nacionais para educação superior, concebendo um projeto pedagógico de curso que fosse centrado nas competências e habilidades do egresso para trazer a transformação da sociedade. Tinha-se um currículo mínimo absolutamente tecnicista, e passou-se para um pensar diferente nas profissões, expressos em diretrizes que orientam as Instituições de Ensino Superior (IES) na construção dos seus projetos pedagógicos, sem subtrair sua autonomia para decidir o que e como ensinar.

Em 2018 ocorreu a segunda edição das diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior do curso de odontologia (Teixeira Júnior, 2020). Este documento foi fruto do trabalho desenvolvido pela comunidade da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) na

última década, o qual foi aperfeiçoado, trazendo mais fundamentação teórica com o objetivo de auxiliar na construção de projetos pedagógicos de curso. Foram realizadas uma série de consultas, presenciais e online, para o aperfeiçoamento do documento, que foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em dezembro de 2018 e em 16 de junho de 2021, e dois anos e meio depois foi homologado pelo ministro da educação (<https://www.in.gov.br/web/dou/-/despacho-de-16-de-junho-de-2021-326246072>). Desde o processo de redação do documento até sua homologação, passaram-se quatro anos, período no qual muitas coisas aconteceram no cenário da educação e em nossas vidas, inclusive considerando a pandemia de COVID-19. Se comparado o documento apresentado pela ABENO ao CNE e o documento homologado pelo Ministério da Educação, percebe-se que houve uma grande evolução. No texto apresentado pela ABENO – uma iniciativa sem que se possua a autonomia para a conformação final do documento, que cabe à Comissão designada pelo CNE – foi dada ênfase ao Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os momentos possíveis, e apesar das mudanças apresentada pelo CNE tem-se um documento que nos apoia muito mais atualmente. Este processo das diretrizes se constitui em um processo SEI (Sistema Eletrônico de Informações), de modo que todos os documentos que o compõem são de domínio público (http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=127951-pces803-18-1&category_slug=outubro-2019&Itemid=30192).

Quando comparado o texto original e a segunda versão das diretrizes, Teixeira Júnior (2020) afirma que:

“Resultados apontam significativos avanços no processo de superação. Entretanto, ao mesmo tempo, como típico processo histórico que é, ainda há elementos recalcitrantes, uma vez o modelo de competências, muito além de um mero artefato pedagógico, trata-se de um novo paradigma educacional.”

Quando se realiza a leitura deste artigo e se pensa no trajeto de ensino odontológico, observa-se um grande avanço quando do surgimento das diretrizes em 2002. Muito há que superar enquanto instituições, mas o avanço alcançado não pode ser negado.

Considerando a perspectiva da formação cidadã da odontologia é possível traçar um comparativo entre as duas diretrizes curriculares nacionais (DCN). Na primeira DCN, inseria-se na perspectiva da formação odontológica a “(...) compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio” (Art. 3º - perfil, DCN, 2002), com a finalidade de trazer mudanças que beneficiassem a sociedade. Anteriormente tinha-se a odontologia como uma profissão de sucesso na prática privada, enquanto atualmente vemos os estudantes falarem sobre a importância dessa inserção, resultado da DCN de 2002. A primeira DNC também abordava as competências e habilidades específicas: “(...) sensibilizado e comprometido com o ser humano (...”, “(...) baseado na convicção científica, de cidadania e de ética (...”, “(...) profissão articulada ao contexto social, como forma de participação e contribuição social (...”, “(...) no melhor interesse do indivíduo e da comunidade (...)” (DCN, 2002). As três dimensões da formação em odontologia eram as “cognitivas, afetivas e psicomotoras”. A formação geral enquanto indivíduo deveria trazer “(...) conhecimentos e atitudes relevantes para a formação científico-cultural” e a cidadania: “atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade” (DCN, 2002).

O documento da DCN de 2018 é muito mais amplo nestes aspectos, desmembrando o perfil do egresso em vários parágrafos, dando mais ênfase a estas questões. Por exemplo, o estudante ser “(...) consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas” (DCN, 2018). Em cada uma das competências gerais, que também são desmembradas, sempre se reforça a questão da cidadania, da compreensão da realidade e da transformação social. Não é apenas na competência de atenção à saúde que se deve considerar a diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, socioeconômica, política, que singularizam cada indivíduo, mas também em outras competências (DCN, 2018). Na “comunicação”, por exemplo,

enfatiza-se a importância da interação com os usuários, seus familiares e com as comunidades nas quais se atua, enfatizando a importância da simpatia, simplicidade, respeito aos saberes da cultura popular e uso de uma linguagem acessível, facultando a compreensão das ações e procedimentos indicados (DCN, 2018). Assim, em todas as competências temos a questão cidadã envolvida. Por exemplo: aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade como fatores fundamentais à gestão, planejamento e avaliação das ações profissionais, a aproximação das instituições com os serviços e outros setores, conhecer os movimentos sociais e a forma de participação popular no sistema de saúde e contribuir para a promoção e debate das políticas públicas em instâncias colegiadas (DCN, 2018). Ao final, a diretriz traz a importância de o projeto pedagógico respeitar “(...) o pluralismo de concepções e a diversidade étnica-cultural” e de considerar as demandas da região na qual a instituição se encontra, de maneira muito articulada com as políticas públicas do SUS (DCN, 2018). A intencionalidade de formação cidadã comprometida com a realidade não negligencia conteúdos e saberes a favor de habilidades e fazeres, mas sim dá significado a tais conteúdos e saberes (Teixeira Júnior, 2020).

Todo este caminho que trilhamos até hoje se deve, sem dúvida, à política de saúde bucal instituída nos últimos 20 anos, levando a academia à ponta do serviço, aos estudantes envolvidos em estágios e internatos, à atenção envolvida em todos os níveis, desde a atenção primária até a odontologia hospitalar, com procedimentos mais complexos. As políticas de ações afirmativas mudaram a ‘cara’ da Universidade, e os professores podem testemunhar isto de maneira muito clara. Uma comunidade homogênea de estudantes apresenta uma homogeneidade de pensamento, de experiências e bagagem, enquanto a diversidade enriquece o debate na Universidade, o nosso fazer diário no processo de ensino-aprendizagem.

Pensando em quem seriam as pessoas, fora da odontologia, que saíram dos bancos da UFMG e que de alguma maneira foram agentes transformadores de realidade em seu campo de ação, cita-se Guimarães Rosa, Fernando Brant, Fernanda Takai, Fernando Sabino e Ivo Pitangui, que cursou os primeiros anos do curso de medicina na UFMG. O papel da Universidade nos últimos anos evoluiu, e o fio condutor destas ideias é a educação moral do estudante. O estudante que é convocado a se conhecer, se aperfeiçoar, e a ser um agente de transformação social (ESTEBAN, 2016). “Quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”, por isso este tipo de discussão é tão importante, envolvendo professores experientes, com uma bagagem enorme, e professores jovens, que estão aprendendo a trilhar seu caminho. É importante realizar uma autoanálise e avaliar o caminho que cada um precisa trilhar, para assim aperfeiçoar a compreensão do nosso papel docente, do nosso papel como instituição e do nosso papel como instituição pública.

A Extensão na Universidade como Catalisador de Transformação Social na Sociedade

A missão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) da Universidade de São Paulo (USP) é “incorporar vivências culturais e de extensão com a atuação na comunidade durante a formação dos estudantes da USP, para formar profissionais e cidadãos que farão a diferença positiva nas comunidades onde atuarão.” Em 2017 a Pró-Reitoria de Graduação da USP propôs uma resolução para permitir a inclusão social dos estudantes que não tinham a oportunidade de estar na Universidade, especialmente na Universidade pública. Esta resolução determinava que em quatro anos a USP teria metade de seus estudantes de graduação com reservas de vagas para que eles pudessem se inserir no contexto da Universidade. Já no vestibular de 2020, 50% dos estudantes ingressantes vieram de escolas públicas e PPI (Projeto Pedagógico Institucional) em escolas públicas. É importante trazer estes estudantes para dentro da Universidade, sabendo que outras demandas surgem a partir desta iniciativa, como por exemplo permitir que estes estudantes realizem seus cursos sem se preocupar com outras demandas (moradia, alimentação etc.), além de saberem que há um compromisso da Universidade com estes estudantes e com a sociedade.

Espera-se que estes futuros profissionais tragam experiências para a instituição e levem para a sociedade essas experiências, de modo que a inclusão se torne cada vez mais real e presente em todos os segmentos da sociedade, não somente na Universidade.

A extensão na formação dos estudantes na Universidade gera uma sensibilização dos mesmos para demandas reais da sociedade. O grande desafio é, através dos projetos de pesquisa e extensão, alcançar o reconhecimento da sociedade do quanto e como as Universidades estão dentro desta sociedade para realizar uma transformação social, que resultará em uma melhora na qualidade de vida, melhores oportunidades e abertura de horizontes. Pensando nestas necessidades e nas demandas, foi criado o “USP Responsabilidade Social”, e entre suas ações, há a interação com as comunidades que estão no entorno do campus. O “USP aproxima-ação”, coordenado pela profa. Ana Estela Haddad, concede bolsas para estudantes de graduação, e em breve para estudantes de pós-graduação, que realizam ações diretamente nestas comunidades, tendo a oportunidade de interagir buscando a aproximação entre a comunidade e a Universidade. Durante a pandemia as ações presenciais foram suspensas, e apesar de iniciativas via plataformas, o acesso dessas comunidades é limitado. É necessário pensar como será a extensão no modelo híbrido.

O programa “USP Diversidade” tem como objetivo desenvolver ações que estimulem a inclusão, igualdade, solidariedade, promoção e fortalecimento do respeito aos direitos humanos. Ele se articula com projetos, programas, atividades e grupos universitários para a criação e fortalecimento de ações e políticas de diversidade que combatam o preconceito e a discriminação. Neste programa os estudantes têm a oportunidade de em sua formação de participar em diversos segmentos voltados para a diversidade e equidade de gêneros. Neste contexto também foi criado o programa “USP60+”, que busca sensibilizar os estudantes para que percebam que esta população aumenta cada vez mais em nosso país. Durante a formação dos estudantes, muitas ações, inclusive inovadoras, podem ser direcionadas para que esta população se sinta acolhida. Durante a pandemia surgiu um desafio ainda maior, uma vez que os parceiros do programa demandam atividades, levando os alunos de graduação e pós-graduação a realizarem ações remotas, interagindo com sua formação na Universidade.

No Programa de Extensão Universitária “Incubadora USP de Cooperativas Populares” os catadores de lixo reciclável são trazidos para um espaço dentro da Universidade, onde os estudantes juntamente com estes catadores fazem cursos de capacitação, em diversas áreas, como economia, utilização e reutilização de diferentes produtos, como o plástico, formando empreendedores sociais. Trabalhadores que procuram alternativas de geração de renda frente à desigualdade e ao desemprego organizam-se em cooperativas de trabalho, cujos princípios básicos são a posse coletiva dos meios de produção e distribuição, a gestão democrática e a valorização do trabalhador. A Universidade também busca atuar junto às escolas, com o programa “USP Aproxima Escola”, no qual periodicamente professores de escolas, especialmente públicas, são levados ao campus para realizar um processo de capacitação em português, matemática, física e química nas férias escolares. Ao longo do ano os estudantes do ensino fundamental e médio dessas escolas parceiras vão à Universidade vivenciar os laboratórios, a estrutura universitária, sempre com a participação dos estudantes de graduação e pós-graduação observando a demanda e o compromisso com a sociedade.

O “USP Acessível” foi criado com a missão de elaborar políticas internas para inserção de pessoas com deficiência no ambiente universitário e articular ações conjuntas das diferentes áreas (graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão) para assegurar a plena inclusão de alunos e servidores com deficiência. É um grande desafio, que trará muitas demandas para os estudantes e a Universidade, pois é necessário criar espaços acessíveis – atualmente muitos lugares na Universidade não são – e isso exige recursos financeiros. Uma iniciativa que surgiu do projeto é que as páginas da web dos órgãos centrais da reitoria e das demais unidades já podem

conter o avatar para fazer tradução em libras e futuramente para deficientes visuais também.

O “USP Responsabilidade Social” possui parcerias internacionais, como a rede de trabalho *University Social Responsibility Network* (USRN), criada em 2015, com a participação da USP desde 2018. A rede conta com a interação dos estudantes do curso de Relações Internacionais, conhecendo as necessidades e as demandas de Universidades de diferentes continentes e países do mundo, com realidades sociais e econômicas diferentes, dando aos estudantes uma experiência importante. Outra parceria internacional é a UNAIDS (*Joint United Nations Programme on HIV/Aids*), que permite que diferentes ações sejam feitas para prevenção da Aids.

A pesquisa na extensão permite a sensibilização para demandas reais da sociedade. A melhor pesquisa está na extensão. A pesquisa na extensão foi muito demandada com a pandemia da COVID-19. Várias demandas surgiram da comunidade e os desafios foram vencidos com diversos atores da sociedade, partindo da pesquisa e da Universidade, que se uniram para trazer soluções rápidas, como por exemplo a produção de vacinas, o sequenciamento do genoma da SARS-COV-2 e o isolamento de cepas para cultivo em laboratório, permitindo o desenvolvimento de pesquisas em todo o mundo. Uma grande contribuição de um projeto da escola politécnica foi levar respiradores para vários hospitais de vários estados do país, além de uma rede de diagnóstico rápido usando saliva. Uma demanda atual que surge é a fome, onde já se está trabalhando com um projeto de políticas públicas com envolvimento de diferentes unidades e os estudantes da Universidade. O projeto carretas “USP na Comunidade” integra ensino, pesquisa e extensão. Os professores e alunos estarão fora dos muros da Universidade em áreas populares das cidades no entorno, com ações focadas no ensino – com a participação dos alunos de graduação e pós-graduação –, na pesquisa – contato direto com a comunidade, recebendo as demandas, entendendo e levando resultados por meio de pesquisas sistematizadas –, e a extensão – assistência à população, levando expectativas e a possibilidade de resolução da demanda criada, com responsabilidade.

Os desafios de inserir a extensão na formação dos estudantes na Universidade é primeiro no ponto de vista estrutural, no qual os currículos das Universidades devem estar alinhados com esta inserção. Existem leis que definem que 10% da carga horária total do curso de graduação deve ser destinado às atividades de extensão, porém na prática nem sempre isto acontece, por diversos fatores, sendo o financeiro um deles. Atividades de extensão exigem planejamento e disponibilidade financeira para que possam acontecer, presencial e agora mediadas por tecnologias (interativas à distância). Atividades híbridas exigem equipamentos, computadores, equipes, uma infraestrutura e que a comunidade tenha condição de receber o que está sendo produzido. Há um embate financeiro, uma vez que nos últimos anos o financiamento destinado às Universidades Públicas tem sido lapidado, que é um grande desafio para a extensão. Além disso, outro desafio é a logística, tanto nas Universidades quanto nas Instituições parceiras. Nem sempre os profissionais que nos recebem e os estudantes estão suficientemente motivados para que haja a integração, sendo necessária uma estruturação de redes de colaboração para uma maior sinergia nas ações de extensão. É essencial o envolvimento, uma equipe motivada, que sabe que está fazendo a diferença em uma atividade de extensão com os estudantes.

Conclui-se que, a melhor e mais inclusiva pesquisa é aquela que é feita nas atividades de extensão. A extensão na formação dos estudantes universitários (de graduação e pós-graduação) deixa neles um selo social e emocional, que os tornará profissionais mais sensíveis e participativos junto às demandas da comunidade onde atuarão. É importante compreender o papel da extensão na formação pós-universitária, que mexe com a autoestima das pessoas, gerando um valor para elas.

Discussão

A extensão é a dimensão mais inclusiva da Universidade, acolhendo professores, alunos e a comunidade. Nas diversas frentes trabalhadas pela USP, observa-se em comum a interação

dialógica, a interdisciplinaridade e a integração entre sociabilidade, ensino, pesquisa e extensão. Isto impacta na formação do estudante e promove uma transformação na sociedade. Em função da pandemia de COVID-19, surgem as seguintes perguntas: como podemos atuar para garantir a qualidade do ensino na modalidade híbrida? Quais os principais desafios no ensino da odontologia frente a esta nova realidade? Na situação atual é possível que a formação universitária para além da apropriação de conhecimentos científicos e saberes profissionais, como a consciência cidadã, comprometimento social, debates e respeito às diferenças, esteja mais comprometida com o distanciamento físico. A experiência no período de um ano e meio de pandemia já demonstra uma evolução nas atividades desenvolvidas. Compreende-se que não basta apenas transpor o conteúdo dos *slides* presenciais para o ensino remoto. É um processo pedagógico para todos, sendo necessário ter muito claro entre todos os atores deste processo, incluindo a comunidade, que o ensino híbrido e remoto é uma consequência de algo maior, e que não se compactua de forma alguma com a modalidade de ensino a distância na área da saúde. A convivência entre docentes, discentes e comunidade ensina questões essenciais e que vão além do currículo formal.

Havendo a manutenção do ensino híbrido para o bem comum e preservação da saúde e da vida, os docentes precisarão se aparelhar de capacidades para gerenciar o ensino remoto, sendo possível evoluir no emprego de metodologias verdadeiramente ativas. É necessário criar uma cultura junto aos professores e alunos de que a formação mediada por tecnologias (ensino híbrido) é uma realidade presente e futura. Houve uma adaptação imediata, porém não se comprehendeu, principalmente os alunos, que estar em aula síncrona é como estar em aula presencial, com participação ativa dos estudantes, incluindo o uso das câmeras. Primar pela qualidade do ensino híbrido é essencial e passa pelo aspecto da logística e financiamento, porém quando se fala para ‘figurinhas’ e letras, ao invés de pessoas, não se tem certeza da qualidade do ensino. O momento presencial também deverá ser muito valorizado, resgatando nos momentos de atividades síncronas remotas estes temas para discussão. Nos momentos presenciais os alunos deverão aproveitar a experiência do docente, valorizando a presença do professor, para que este seja realmente um instrutor, um mediador, um curador do conhecimento. Com o avanço no uso das mídias sociais, muito conteúdo é lançado de forma irresponsável. A curadoria de conteúdo, por parte dos professores e instituição, é essencial para uma divulgação social de qualidade.

Considerando a escassez de verbas, surge a pergunta: como buscar alternativas financeiras para executar todas essas ações que gostaríamos de realizar? Uma alternativa são os cursos pagos, principalmente de extensão lato senso, que as Universidades públicas podem legalmente realizar. Este modelo de cursos dentro da Universidade pública não acabará com os cursos gratuitos de graduação, mas sim ajudará a mantê-los, subsidiá-los e financiar novas tecnologias, projetos e pesquisas. A realidade impõe tais medidas, uma vez que as demandas sociais são altas e não se pode depender unicamente do financiamento governamental. Há uma juventude de futuros docentes que possuem um ideal de transformar a vida através do ensino, sendo necessário ensinar a eles a coragem para dizer que a Universidade pública tem conteúdo e recursos humanos para fomentar cursos de extensão pagos – para quem pode pagar – que irão subsidiar a qualidade e condição dos cursos gratuitos, demais atividades, projetos e garantir que bolsistas e cotistas tenham condição de estudar. Na USP 10% dos recursos financeiros arrecadados em cursos pagos deve ser investido em permanência estudantil, que é permitir que o estudante se preocupe apenas com sua formação, tendo moradia, alimentação etc. garantidos. Outra alternativa muito comum em outros países, mas não no Brasil, é a contribuição dos egressos complementando o orçamento das Universidades. Esta cultura deve ser trabalhada com os discentes, de modo a estimular que egressos bem-sucedidos, após sua formação, contribuam com a Universidade Pública.

Considerando as atualizações da DCN, surgem as seguintes perguntas: como aprimorar as capacidades dos alunos em atuar de forma integrada? Qual a percepção da estratégia além da formação acadêmica nas atualizações da DCN? As diretrizes para os cursos na área da saúde

estão alicerçadas na educação interprofissional. Se as instituições não oferecerem experiências estruturadas de educação interprofissional, não será possível desenvolver essas competências. O desafio é cada curso pensar suas estratégias para traduzir o que está nas diretrizes, oferecendo esta oportunidade aos estudantes. Considerando a estruturação de um curso, que deve ter metade das aulas práticas, 40% das práticas em clínica, outros 40% em estágio, mais a extensão, ao se cumprir tal estruturação será oportunizado o desenvolvimento das competências. A inserção efetiva no SUS também é um exemplo, dando a oportunidade ao estudante no último ano de cumprir 20/30h de atividade nas Unidades de Saúde, saindo com a competência estruturada de forma natural. Não se deve perder a vinculação com o mundo do trabalho, os estágios no SUS e as verdadeiras extensões. O modelo de internato da medicina é um bom exemplo, com uma grande rotatividade dos alunos, permitindo que eles repensem sua vocação dentro da profissão, e este modelo pode ser aplicado à odontologia. No último ano os alunos vivenciam na prática a realidade do serviço fora do ambiente da IES, realizando uma residência, uma imersão no serviço.

Para cumprir as DCN é importante uniformizar as iniciativas nas IES privadas e públicas, sabendo que existem limitações quando estas envolvem recursos financeiros. Mas, comprehende-se que a principal limitação não é financeira, e sim o excesso de instituições muito próximas das outras e uma rede de atenção muito reduzida. Cidades com um número de IES compatível com o espaço para atuação permite que os alunos se insiram no mundo real do trabalho – nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades Odontológicas e hospitais – todos os dias, sendo uma força de trabalho para o SUS em conjunto com os preceptores. É essencial superar esta barreira da formação intramuros no formato da clínica da Universidade, e para isso é necessário espaço, um sistema de saúde para inserir os alunos e uma boa articulação entre as IES e a rede que recebe os alunos. Essa articulação é importante para que a inserção seja eficiente para todos, os alunos e o serviço, e a academia precisa se aproximar das demandas reais da comunidade, através da articulação com seus gestores.

Mas, como valorizar a extensão, despertando o interesse dos alunos? É importante dar certificado aos alunos, mas principalmente mostrar para eles que na extensão eles têm a oportunidade de desenvolver e incorporar habilidades que não podem ser transmitidas em sala de aula, ou em uma abordagem tecnicista. Tais habilidades serão levadas à prática clínica, tendo um outro olhar para o paciente, mais amplo e mais humano. Essa conscientização deve se iniciar com os docentes, sendo depois transmitida aos alunos. As novas políticas de indução também contribuem para o aumento da participação e envolvimento na extensão, como o fornecimento de bolsas para ações de extensão e a inclusão nas metas do plano nacional de educação, assegurando no mínimo 10% do total de créditos exigidos na graduação para projetos de extensão. É importante despertar no estudante um interesse em trabalhar com saúde, com educação em saúde, de modo que a Universidade deve ser um *hub*, um concentrador, de motivação e transformação da sociedade, se aproximando dela e de suas verdadeiras demandas. Ações que tragam resolutividade, investindo em capacitação e gestão da comunidade e consequentemente dos alunos. Dessa forma é possível que ações de extensão se complementem com ações de pesquisa, por exemplo. A grande transformação que a Universidade pode fazer é chegar à comunidade, nos municípios, nessas equipes de saúde, que têm o desejo de se aprimorar e não sabem como, mas adorariam fazer cursos e capacitações com o nome da Universidade. Mas tais ações exigem que os docentes também desenvolvam habilidades que não possuem. O ambiente universitário possui uma grande diversidade de pessoas com diferentes capacidades em diferentes áreas, e por isso pode representar uma grande oportunidade para criação de parcerias em outras áreas, permitindo que se vá mais longe nas ações em benefício à sociedade.

Ao inserir os alunos de pós-graduação e a pesquisa dentro da extensão, desperta-se o interesse nos alunos de graduação, que querem se aproximar daqueles que estão um nível acima. Além disso os próprios alunos fazem a propaganda da importância da atividade de extensão que eles estão desenvolvendo. Também se faz necessário refletir que apesar de não haver dúvidas

em relação à importância da extensão, ao se avaliar um aluno para um cargo, ou até mesmo um concurso docente, muitas vezes não é dado o mesmo peso para a extensão em relação a outras atividades. Os critérios dos concursos e seleção são feitos pelos docentes das instituições, cabendo a eles valorizar a extensão na formação dos alunos. O grande desafio da pós-graduação na atualidade é mostrar para os alunos que é possível ser professor e realizar pesquisa pensando diferente, de forma ampla, ‘fora da caixa’. Não será mais possível ‘pesquisar por pesquisar’, uma vez que os recursos para a pesquisa têm sido voltados para iniciativas que terão um resultado aplicável em curto e médio prazo, além de estimularem pesquisadores com uma visão social. Nem todos os alunos poderão se tornar professores, sendo necessário identificar outros horizontes e perspectivas com viabilidade profissional. Formar empreendedores sociais.

Considerando esses pontos levantados, surge a pergunta: como trabalhar a formação docente, além da formação em pesquisa? O Plano Nacional de Pós-graduação traz como um de seus objetivos centrais a capacitação docente, mas apesar de existirem os créditos voltados para a formação docente, não se pode dizer que é o que efetivamente ocorre. É importante que os pós-graduandos compreendam que devem se formar como seres completos: docentes, pesquisadores e gestores do ensino – ainda se trabalha muito pouco com a formação pedagógica em gestão de ensino. Para que se tenha êxito, todos os atores têm de estar envolvidos e comprometidos. Sugere-se que haja indução por meio da CAPES, valorizando em sua avaliação a formação docente, assim como a valorização de estágios docentes e produção na área de ensino nos editais de seleção que contratam professores, ao invés de valorizar apenas a quantidade de publicações de artigos Qualis A. Para isso, os colegiados de graduação e pós-graduação devem discutir em conjunto quais ações devem ser planejadas para que isso se modifique no futuro.

Em função da redução do financiamento por parte das agências de fomento, faz-se necessário repensar a pós-graduação, para que se busquem novas iniciativas de financiamento de bolsas para que os estudantes possam se dedicar integralmente à sua formação. Além disso, é importante refletir qual é a vocação do aluno, para professor ou pesquisador? Em teoria o mestrado tem como objetivo a formação de professores, sendo necessário pensar em um modelo de formação voltado para isso, com atividades práticas para formar o docente em odontologia. Porém, na prática, em muitos cursos isso não ocorre, além de muito fomento ser dedicado à formação do pesquisador e muito pouco ser dedicado para a formação de professores. Reflexões sobre a formação docente surgem em função da expansão na oferta de cursos de odontologia no país. Destaca-se que a expansão é na oferta, mas não na ocupação dos cursos, os quais apresentam aproximadamente 50% das vagas ociosas. Essa expansão não significa ampliação de espaço para atuação docente, muito pelo contrário. Grande parte desses cursos são pequenos, com turmas pequenas, muito precarizados, pagando pouco, não contratando doutores – por seu alto custo –, e um mesmo professor precisa dar aulas de diversas matérias não relacionadas (ex.: microbiologia, prótese e saúde coletiva). Essa é uma questão complexa, principalmente quando refletimos sobre os investimentos feitos na formação de docentes nas instituições públicas. É uma grande perda para a odontologia não conseguir inserir os egressos que foram bem formados.

Existe uma dificuldade de fazer com que a sociedade entenda a relevância da Universidade, para assim entender a diferença entre um curso e uma Universidade. A Universidade se preocupa com a formação social dos alunos, já um curso pode ter surgido a partir de um consultório ou clínica de um grupo de pessoas. Não há dúvida quanto à relevância da Universidade Pública, mas, como deixar isto claro para a comunidade? Estamos interagindo pouco ou nos comunicando pouco com ela? Falta comunicação. Muitas pessoas, até mesmo da própria instituição, não conhecem as diversas ações de extensão que ocorrem na Universidade! Faz-se necessário criar um mecanismo de comunicação e empoderar a comunidade naquilo que ela pode ajudar, valorizando o que já se tem na comunidade e capacitando pessoas atuantes dela, através de uma rede de colaboração positiva.

Existe uma discussão internacional entre o papel da Universidade do passado – que responde às necessidades da comunidade –, e o papel a Universidade do futuro – que gera, estimula e aponta as necessidades da comunidade – através da pesquisa. Esse modelo de interação é fundamental, uma vez que essa necessidade de comunicação talvez não seja apenas na fala, mas sim saber ouvir, interpretar e ajudar a comunidade a entender o que ela quer. Além disso, se não há resultado nas ações, é necessário um programa de avaliação permanente, para compreender as causas. Não é apenas divulgar, mas ouvir e compreender os resultados. Uma mudança no desenho de estudo das pesquisas também se faz necessária, desenvolvendo-se pesquisas de intervenção, implementando ações efetivas para os problemas conhecidos e diagnosticados previamente. O letramento em saúde também é fundamental, pois o paciente precisa se envolver no tratamento, nas ações, compreender o que se quer dizer, fazendo-o refletir. É sobre ir aonde a população se encontra e nos comunicar de uma maneira clara e objetiva, estabelecer uma parceria. ‘Como podemos ajudar?’ Comunicar com a sociedade o que é desenvolvido e feito na Universidade é uma responsabilidade e, de certa forma, uma prestação de contas, uma vez que são eles que financiam as instituições públicas. A grande inclusão social da Universidade Pública é a família poder dizer que seu filho está cursando a Universidade, agregando autoestima, pois todos querem estudar nas Universidades Públicas, seja em cursos de extensão, graduação ou pós-graduação. Este é um valor intangível que ainda não foi trabalhado em toda sua potencialidade e, quando for, o reverberar da sociedade será muito mais positivo em relação às nossas ações. É o caminho para a sociedade compreender que ela faz parte da Universidade.

Conclui-se que os pontos abordados na mesa redonda destacam a relevância social da Universidade para além da formação de recursos humanos de alto nível. As reflexões sobre a trajetória da Universidade e sua inserção na sociedade permite que se compreenda os desafios enfrentados atualmente e como a Universidade pode articular com a sociedade. A extensão universitária é uma forma de promover a libertação e emancipação dos estudantes, professores e das comunidades envolvidas, além de ser um campo fértil e potente para que se faça a isenção social da ciência.

MESA REDONDA

TECNOLOGIA SOCIAL

Data: 18 de junho de 2021 (sexta-feira) das 8:00h às 12:00 horas

Coordenação: Prof. Dr. Flávio de Freitas Mattos (UFMG)

Mediação: Profa. Dra. Ivana Márcia Alves Diniz (UFMG)

Palestrantes:

Profa. Dra. Débora D'Ávila Reis - Professora Titular do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG; Diretora de Divulgação Científica da UFMG. **Divulgação Científica na Extensão Universitária**

Prof. Dr. Marcos Werneck - Professor Titular da FAO UFMG; Coordenador de Saúde Bucal de Belo Horizonte – gestão 2003-2005; Membro da Comissão de Assessoramento à Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde - gestão 2003-2010. **Tecnologias Sociais: Qualidade de Vida e Direitos Humanos**

Relatoria: Suellen da Rocha Mendes (UFMG)

Divulgação Científica na Extensão Universitária

Recentemente foi aprovada, pela Diretoria de Divulgação Científica, a Política de Divulgação Científica na Universidade Federal de Minas Gerais, sobretudo por se entender a divulgação científica como sendo um compromisso social das Universidades, um instrumento para a promoção dos direitos humanos, inclusão social e promoção do desenvolvimento social. A divulgação científica é uma forma de aproximação entre a sociedade e a Universidade, onde esta exerce seu compromisso social em produzir conhecimento e contribuir na construção de respostas às necessidades e demandas sociais.

Inicialmente, é importante salientar a diferença conceitual entre comunicação científica e divulgação científica. A comunicação se baseia na publicização de conteúdo científico para os pares, através de eventos científicos e publicações. Por outro lado, a divulgação baseia-se na adequação da linguagem para que se faça entender os conceitos transmitidos por públicos não científicos, independente de quem seja. Sabe-se que, durante uma divulgação científica, a recepção da mensagem será influenciada por diversos fatores, tais como a idade do receptor, sua inserção social e cultural. A divulgação científica parte do ‘se colocar no lugar do outro’ e, também, se abrir para o outro.

A divulgação científica na ciência busca compartilhar resultados, descobertas e sucessos, além das perguntas e hipóteses que antecedem tais descobertas. Entretanto, a ciência e a produção do conhecimento dentro das universidades envolvem também os riscos, impactos, disputas, interesses políticos e interesses econômicos associados à essa descoberta científica. Cabe esclarecer, ainda, que as mudanças (de comportamentos sociais, por exemplo) com base em tais descobertas, não dependem somente dessas descobertas e de sua ampla divulgação, mas também dos indivíduos a serem atingidos por tais mensagens, de sua cultura e valores.

Outro fator de grande relevância é a postura e percepção do divulgador para com o ‘receptor’ de tal mensagem. Dentro da divulgação científica, o ‘modelo de déficit’, ou ‘modelo bancário’, considera o receptor da mensagem como um sujeito passivo, portador de um ‘déficit cognitivo/

cultural', que apenas recebe e reproduz a mensagem, mas que não produz. Neste modelo de divulgação, podemos fazer uma analogia com um balde vazio que é preenchido. A tendência atual, entretanto, é de se fugir desse modelo, sobretudo quando se pensa na divulgação científica na Extensão Universitária.

'A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade' (FORPROEX, 2012, P.28). Um dos princípios da Extensão Universitária é a dialogicidade, que deve refletir como uma divulgação científica pautada no diálogo entre a universidade e a sociedade. Assim, o receptor da mensagem não só a recebe; esta comunicação se dá através de um processo de troca, um diálogo em que a universidade não só educa, mas também é educada. Neste sentido, na divulgação científica participativa/coparticipativa, o processo de troca de saberes e de experiências culmina na produção de conhecimento, cultura e tecnologias.

'A intenção de quem divulga é fazer a ciência chegar à parte da população que se mantém distanciada do mundo científico. Assim, seus objetivos são: possibilitar a participação dos 'excluídos' no mundo da ciência; divulgar o caráter utilitário das descobertas científicas; promover a compreensão dos riscos do progresso tecno-científico, bem como seu potencial para sanar problemas sociais como a fome, a pobreza e as doenças'. Cabe ressaltar que, nesse mundo que se mantém distanciado do mundo tecno-científico, existem saberes que são também de interesse da universidade e da ciência; de fato, muito da ciência é feito a partir de saberes populares.

Sabe-se que uma ação transformadora requer tempo, é um processo complexo, entretanto, existe a divulgação científica pontual, que é pautada por necessidades momentâneas de uma sociedade. Em situações extremas, tal como é a Pandemia por Covid-19 vivenciada em tempos atuais, a divulgação científica necessária precisa ser realizada de forma mais incisiva, uma vez que se trata de um panorama de risco, onde não há espaço para o diálogo. Neste caso, se faz uma difusão de orientações com relação à prevenção, ao valor da vacina, sobre a importância de se vacinar, dentre outros temas relevantes à sociedade. Nesta perspectiva, fica claro que pensar a divulgação científica depende do local, do momento e do contexto.

Pensando sobre qual ciência divulgar, destaca-se a divulgação da ciência universal, mas também uma ciência mais alargada, uma ciência que dialoga com outras formas de produção do conhecimento, que seja provocada por demandas locais, com vistas à produção de tecnologias que promovam a transformação social e que sejam desenvolvidas em conjunto com a população local.

Tecnologias Sociais: Qualidade de Vida e Direitos Humanos

Tecnologia Social é o conceito que descreve as experiências tecnológicas realizadas em interação com a comunidade e que visam, principalmente, buscar soluções para os problemas sociais, bem como o desenvolvimento e a inclusão social. As Tecnologias Sociais podem ser vistas sob quatro dimensões: (1) relevância social; (2) conhecimento, ciência, tecnologia e inovação; (3) participação, cidadania, democracia; (4) produção e divulgação do conhecimento/ educação como processo. A educação é um processo de libertação e transformação de uma sociedade.

As Tecnologias Sociais 'são aquelas técnicas, materiais e procedimentos metodológicos testados, validados e com impacto social comprovado, criados a partir de necessidades sociais, com o fim de solucionar um problema social. Devem considerar as realidades sociais locais e estão, de forma geral, associadas a formas de organização coletiva, representando soluções para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida'. Ainda, é definida como um conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida'.

O Brasil é um país marcado por diferenças sociais e econômicas em sua população, que refletem sobremaneira na inclusão social. A educação é vista, nesse sentido, como uma ferramenta para a inclusão social, por fornecer conhecimento, por ser subsídio para se interpretar a realidade, por ser um meio das pessoas aprenderem a construir os conceitos sobre sua própria realidade para poder atuar nela e, com isso, melhorar sua qualidade de vida. Assim, ‘educação é libertação, promovendo cidadania e democracia’, e, conhecer o território é o primeiro ato quando se deseja promover educação em um território.

Sabe-se que o Direito exerce grande influência sobre a vida das pessoas. Partindo-se da Constituição da República Federativa do Brasil, podemos pensar, como exemplo, no direito do ser humano em ter boas condições de trabalho, ou de um paciente, em uma consulta médica, de ter seus anseios e demandas atendidos. Assim, no processo de cuidado em saúde, existe um encontro de direitos, do profissional de saúde e do paciente, onde nenhum se sobressai ao outro. No processo de educação, devemos pensar nos direitos individuais e nos direitos coletivos, e que existem, também, as noções de deveres, limites e desafios. Neste sentido, a Constituição Federativa do Brasil em seu Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, nos traz que ‘Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...’ (Art. 5º). A Constituição ainda reforça, em seu parágrafo 3º, que se o País assinar e se associar a qualquer tratado ou convenção internacional sobre direitos humanos, esses tratados internacionais passam a ser equivalentes a emendas constitucionais, passando a valer de uma forma legal, oficial e Constitucional em nosso País (‘Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais’).

No Artigo 5º, inciso XIV, ‘É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional’. Esta é uma questão fundamental para os educadores, sendo ainda reforçada no inciso XXXIII:

Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestados no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

Deste modo, a informação precisar ser bem-produzida e, sobretudo, divulgada de forma adequada. A divulgação da informação é um processo educativo e, portanto, um processo que tem potencial transformador na sociedade.

No Artigo 6º, ‘São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição’. Tal artigo nos reforça o direito à vida e, sobretudo, coloca a qualidade de vida como um desafio a ser alcançado e superado. No momento atual do nosso País, a qualidade de vida se coloca como um enorme desafio, sobretudo pelas desigualdades sociais ainda imperantes. A forma como se organiza a vida das pessoas em nossa sociedade se coloca ainda como grande desafio do ponto de vista da consecução, da percepção e compreensão dos direitos e da própria transformação da qualidade de vida em nosso País.

Ainda citando a Constituição Federal, em seu Título III – Da Ordem Social, Capítulo II – Da Seguridade Social, Seção II – Da Saúde, Art. 196: ‘A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação’. Ainda na temática, a Lei Federal nº 8080 de 19 de setembro de 1990 (que regulamenta a Constituição Federal) traz, em seu Art. 3º:

A saúde tem, como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso a bens e serviços essenciais: os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.

Para além da Constituição, cabe a reflexão sobre o que é de fato direito e dever. Além disso, cabe a nós entendermos tal direito e, sobretudo, defender e garantir que esse Artigo se faça valer e permanecer em nossa Constituição Federal. Ainda, nos traz a reflexão de que a saúde depende diretamente da condição e da qualidade de vida do indivíduo, sendo a saúde uma condição fundamental à vida das pessoas em sociedade.

É importante que tenhamos a compreensão que a Constituição Federal explicita os direitos e os deveres individuais e coletivos como uma garantia para que se conquiste a cidadania e que o papel do Estado é de grande responsabilidade em relação às políticas públicas, à responsabilidade pela situação social do país e ao provimento financeiro dessas políticas. Um financiamento insuficiente pode subtrair de uma política grande parte de seus potenciais. O Estado precisa desempenhar um papel regulador, visto que na base da regulação estão as garantias para que os direitos das pessoas sejam, de fato, uma realidade.

Em todas as tecnologias sociais deve existir espaço à discussão desses direitos e desses deveres, dos sentidos da cidadania e da responsabilidade política, social, financeira e regulatória do Estado, para que a vida e a saúde possam, de fato, acontecer. É muito desafiador, quando se pensa em tecnologias sociais, alcançar a assimilação e apreensão do conhecimento e sentidos, que vão, de fato, desempenhar mudanças transformadoras nas coletividades.

Frente ao exposto, podemos lançar um questionamento: as pessoas estão informadas sobre o direito à saúde enquanto direito de cidadania? Essas pessoas sabem que é dever do Estado garantir esse direito? O direito à informação propicia o conhecimento e o aprendizado, entretanto, a informação solta pode não ter significado para as pessoas. As pessoas, ao receberem uma informação, precisam ser contextualizadas, precisam ser politizadas, no sentido de que a política é uma ciência social que estuda a organização da vida das pessoas em uma dada sociedade.

Neste sentido, a produção do conhecimento e a produção da ciência a partir da informação precisa ser contextualizada e estar conectada à vida, ao contexto, à organização da sociedade. Muitas vezes, a informação que é recebida através das mídias chega aos receptores de forma descontextualizada e isso não somente dificulta a produção do conhecimento, como também dá margem a interpretações equivocadas. Então, em uma tecnologia social, é importante que tenhamos a consciência de que a produção do conhecimento se faz, também, na Universidade com a sociedade, com a forma de organização da vida das pessoas no território em que se está trabalhando. Assim, é possível produzir um conhecimento capaz de gerar um aprendizado, aprendizado este que se refere ao processo transformador da educação, em que alguém passa a se transformar a partir daquilo que aprende, apreende e constrói sentidos e significados. Isto é, de fato, o processo de aprendizagem. Temos que pensar que as tecnologias sociais são um processo transformador, capaz de atuar no desenvolvimento da capacidade e da consciência crítica.

Nos processos educativos transformadores, é de extrema importância produzir a existência da dúvida, estimulando a curiosidade tal como nas crianças que perguntam incessantemente o “por quê?” de tudo que aprendem. É necessário trabalhar com a possibilidade de que ideias podem surgir através de um processo interativo, bem como com as questões que embasam e dão sentido a cada fato, a cada situação, a cada momento. Tentar entender algo se baseia em tentar entender além do que a aparência nos coloca. Então, o desenvolvimento da capacidade da consciência crítica irá depender muito dessas posturas, se alcançando a compreensão de todos os sentidos que envolvem uma dada situação.

Para alcançar o entendimento verdadeiro dos fatos, das coisas e da realidade, é importante compreender que cada um de nós percebe o mundo de uma forma e, que muitas vezes, se a gente

não aprende a apreender de fato, podemos enxergar apenas ‘um lado da moeda’. E mesmo que ‘esta moeda’ esteja ali, apresentando a possibilidade de que ela seja ‘virada’ para mostrar sua outra face e, consequentemente, a outra informação existente nela, muitas vezes estamos sendo educados para ‘ver’ e reproduzir apenas um de seus lados. É muito importante entender que um fato ou conhecimento adquirido pode vir já carregado de uma opinião e que esta opinião pode ter um ‘outro lado’.

Um indivíduo bem-informado, que sabe dos seus direitos como cidadão frente à Constituição, tem o discernimento e a capacidade de escolher o que é melhor para si. Por outro lado, o indivíduo que não tem conhecimento dos seus direitos, dificilmente irá se posicionar de forma correta para suprir seus interesses. Assim, a capacidade de escolha não é só uma questão de se pensar para qual lado ir, mas é algo que demanda bastante informação para que melhores decisões sejam tomadas.

Por fim, participar da vida em sociedade é o ponto fundamental para a aquisição dos direitos como cidadão. Entretanto, é importante que o indivíduo tenha conhecimento dos seus direitos e de seu papel como formador de decisões. Um exemplo é a participação popular no Sistema Único de Saúde brasileiro. Muitos indivíduos, mesmo estando inseridos no cuidado em saúde, não entendem o real significado da ‘saúde como um direito de todos e um dever do Estado’. Ainda, não sabem que a participação popular é fator fundamental nas decisões tomadas pelo SUS.

Frente ao exposto, podemos pontuar que o direito à informação propicia: o conhecimento e o aprendizado, o desenvolvimento da capacidade/consciência crítica, o entendimento dos fatos, das coisas e da realidade, o discernimento e a capacidade de escolha e a possibilidade de participar da vida em sociedade. Três exemplos de tecnologias sociais que podem ser citados são: A Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Política Nacional de Saúde Bucal com a formação e implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas, o e ‘Projeto Rastreamento de Pessoas que se infectam e das outras pessoas com quem tiveram contato – COVID 19, Serviços Públicos e Universidade’.

Discussão

Professor Flávio: Com relação às crises relacionadas à Credibilidade Institucional e a Crise Sanitária, quais estratégias podem ser tomadas para combater a desinformação no momento atual?

Professora Débora: embora a pandemia tenha revelado tal situação, sobretudo a crise sanitária, esses eventos já vêm se consolidando há algum tempo. A desinformação é uma estratégia política, que já vem se construindo há algum tempo. A pandemia não somente revelou, mas intensificou essa desinformação. A primeira coisa a se fazer é entender isso, ter uma visão menos ingênuas sobre o contexto. Em segundo lugar, é importante entender que a desinformação é diferente de uma informação errada. Por fim, é importante entender que a desinformação é uma estratégia para desmontar as instituições públicas, tirar sua credibilidade, mais até mesmo que desmontar a própria ciência, em si. Nesse sentido, eu assumo a *mea culpa*, pensando na educação que nós profissionais estamos praticando; partindo de fato para uma educação que promova a consciência crítica. Fake News vão continuar existindo e com a internet as informações chegam com maior facilidade às pessoas, sobretudo em momentos de crise. Nosso papel como educadores é enfrentar, trabalhar para a formação de consciência crítica e identificar quando uma informação não é verídica.

Professor Flávio: Citando a fala do Professor Marcos de que ‘a educação transforma pessoas e são as pessoas que transformam o mundo’, nós somos sempre induzidos a pensar na função dos educadores dentro da Universidade, com a função de transformar terceiros que influenciarão o mundo. Entretanto, você me provocou uma lembrança de que nós educadores somos também pessoas em constante educação e que também somos agentes de mudança do mundo. Nesse sentido, você acredita que nós estamos conseguindo cumprir essa função de nos transformarmos, considerando essa necessidade de uma transformação rápida do mundo?

Professor Marcos: Realmente esta é uma questão desafiadora. Eu penso que o processo de construção de uma capacidade crítica é imperioso. Precisamos trabalhar para que as pessoas consigam ir à raiz dos fatos para que haja uma transformação. Na Universidade estamos diante de um desafio diário, e precisamos estar atentos e pensar em formas de trabalhar com as pessoas, incluindo nós mesmos, em constante transformação. Precisamos pensar em novas tecnologias para que as pessoas aprendam, apreendam e possam desenvolver novos conhecimentos para novas formas de atuação dentro da sociedade, buscando soluções e enfrentamentos. E neste sentido, quando você se aproxima do outro é que você consegue desenvolver essas tecnologias transformadoras.

Professora Ivana: A comunicação que depende de contexto foi citada por ambos os professores, e o contexto é dado através do conhecimento da audiência. Então, em que nível de diversidade, de escolaridade, de vulnerabilidade, nós estamos conversando? Não somente a ciência, mas a própria Odontologia. Estamos partindo de qual pressuposto? Qual cidadania científica que precisamos construir? Estamos muito longe de construir essa cidadania científica? A Universidade precisa sair dos seus próprios muros. É possível fazer isso aqui do lado ‘de fora’, usando a tecnologia digital, por exemplo?

Professora Débora: o desafio é muito grande, pois nós mesmos da Universidade viemos construindo um muro, e esse muro está cada vez mais alto. Transpor esse muro é difícil, mas estamos em um momento que mostra que traspore esse muro é possível e é preciso. Precisamos ir de encontro à sociedade, não pensando apenas em quem está lá fora, mas pensando em nós mesmos. Que tipo de profissionais estamos formando enclausurando-os neste ‘castelo’ que nada tem a ver com o que está lá fora? E estamos também enclausurados por uma ciência europeia, que por si só é opressora. Entender a natureza da ciência e sua relação com outras formas de produção do conhecimento é essencial, para que possamos adquirir uma postura de humildade, sobretudo para entender que, embora nós saibamos muito, não sabemos tudo e estamos em constante aprendizado e processo de formação. Eu sou positiva quanto a isso, pois eu vejo os jovens muito melhores do que nós, com uma mente melhor; e esse momento está nos ensinando muito, mesmo com todas as dificuldades. Os comunicadores populares estão mais em evidência nesse momento, pois eles transformam a informação científica em algo palpável pela população, o que é incrível. Além disso, nós precisamos sair, ir à campo com a postura de humildade e de aprendizado, ter a experiência para a divulgação científica voltada para o território em específico, através da prática.

Professor Marcos: precisamos enxergar o lugar que estamos inseridos, a Universidade. Ela deve ser e busca ser um lugar de universalidade, não só do conhecimento já produzido, mas também das possibilidades de produção do conhecimento e ciência a partir da disruptão deste muro já citado. Esta Universidade nos permite muitas coisas e, diferente das instituições públicas como as secretarias de saúde, em que tudo é imediato, ela nos permite a maturação do entendimento, um estudar metodológico que é essencial, mas, que muitas vezes é lento para as respostas que, por exemplo, o serviço nos coloca. É fundamental que este muro seja rompido, mas não temos que dar respostas a qualquer tempo e modo, e sim rever as nossas formas de agir. Acredito que as questões digitais vieram para ficar, é um processo evolutivo que teremos que conviver. Acredito que a Universidade após, essa pandemia, não será mais a mesma, tamanhas transformações que ocorreram neste período, seja de demandas ou de transformações de pensamentos.

Professora Ivana: Nós não podemos presumir o que a sociedade já sabe, então é muito importante a questão da humildade que foi citada, da gente poder interagir com a sociedade e trazer o conteúdo que está sendo discutido dentro da Universidade para a sociedade. Temos também outra coisa que é o choque geracional, que na verdade não deve ser um choque, deve ser uma ferramenta. Quantos jovens que tem uma habilidade incrível nas tecnologias digitais, precisamos trazer a expertise dessa

geração para nos ajudar, para ser também uma ponte para essa comunicação. E isso tudo tem muito a ver com uma pergunta do Rafael Silva Magalhães, que é: ‘qual o papel do estudante de graduação na difusão de informações para a comunidade com evidência científica?’.

Professora Débora: o papel é grande, enorme, e muito importante. Com a pandemia, formou-se uma rede de estudantes e disseminação de informação no interior. A informação chega e existe uma discussão entre os pares, seus vizinhos, no seu contexto, para a divulgação dessas informações de acordo com o local. As formações transversais em divulgação científica são excelentes para esse sentido.

Professor Marcos: tenho extrema gratidão pelo estudante. Um estudante novo, a cada semestre, é um mundo novo que começa para mim, são novas dúvidas, discussões, interpretações, elas não serão as mesmas em semestres diferentes. Nós temos que pensar, como educadores, em produzir ambientes estimulantes para os alunos, incentivando-os a buscar na ciência, aprender a não falar no achismo, responder com responsabilidade o sim e o não. O processo educativo desenvolve no aluno o protagonismo de buscar seu conhecimento. Estímulo à inteligência e à capacidade do aluno é fundamental.

Professor Flávio: Vou colocar aqui uma pergunta da professora Júnia Serra-Negra: ‘do subjetivo para o concreto, emoção e razão, existe estratégia para isso na ciência?’.

Professora Débora: eu acho que a importância da emoção no processo de comunicação tem sido cada vez mais considerada na divulgação científica. A neurociência fala muito sobre isso também, a emoção no processo de aprendizagem, pensando na divulgação científica. Existem várias estratégias, mas como crítica eu acho que devemos pensar em estratégias locais. Porque o que te afeta não é o que afeta uma outra pessoa, que mora em outro local, em outro contexto, ou outra cultura. A crítica é à divulgação científica universal, sem querer jogar tudo o que já se sabe no lixo, mas precisamos entender que a interpretação do que mexe com a gente, de forma positiva ou negativa, é completamente cultural.

Professor Marcos: a educação é um processo vivo, que você se insere com todas as suas características, rationalidades, capacidade emotiva e visão de mundo. As próprias escolhas que fazemos ao longo da vida são regadas por essa dualidade entre razão e emoção. Acredito que seja fundamental que elas existam, coexistam e que possamos trabalhar. Obviamente que não podemos produzir um artigo científico somente baseados na emoção, porque é necessário um mínimo de parâmetro, métrica, método de produção. Mas também, é fundamental que deixemos aflorar os sentidos, significados que as coisas têm para nós. A partir da pergunta me veio à mente um método, que é o portfólio. Na concepção que trabalhamos, ele introduz um processo de autorreflexão do aluno. Uma emoção, um sentimento que dada situação lhe provoca, que ele tente elaborar um pouco os significados desses sentimentos, das expectativas que tem frente à situação do Internato Rural que vivenciou. A partir desses sentimentos, puxamos para a razão, para elaboração de métodos em cima das experiências vivenciadas. Trata-se de um processo formativo, baseado na emoção e na crítica.

Professor Flávio: eu trago agora mais uma pergunta da professora Cristiane Assunção, nossa colega da UFMG, que coloca a constatação do valor da divulgação da ciência para a sociedade e questiona: ‘não seria importante que nossas estratégias de divulgação da ciência não fossem colocadas também como métrica para avaliação dos Programas de Pós-graduação?’.

Professora Débora: acho que sim, bem importante. Acredito que existe um movimento de agências de fomento em exigir um relatório, quando você vai submeter o seu projeto, escrever um texto, um resumo na linguagem da divulgação científica. Só que a gente sabe que, nesse caso, isso fica ali, né. Acredito que deva ser tomado como métrica, mas em uma relação autêntica com a sociedade. Eu gostaria de aproveitar essa pergunta para dizer que eu acho importante a divulgação científica, na Pós-graduação, também como processo formativo, porque a ciência que a gente estuda na Pós-graduação é uma ciência muito técnica. Essa relação ciência-sociedade desapareceu de onde ela existia, dos currículos, e ela

precisa existir como processo formativo, também na graduação, mas principalmente na Pós-graduação, para trazer uma visão mais crítica da ciência que nós estamos fazendo.

Professora Ivana: e a própria professora Cristiane traz uma outra questão muito relacionada: ‘como podemos sensibilizar nossos alunos para desenvolver essa capacidade de comunicação em linguagem acessível à comunidade, se eles são treinados e cobrados a escrever artigos científicos?’.

Professora Débora: exatamente, e acho que aí tem outro viés formativo. Eu acho que nessa formação tem a formação que é mais técnica, da linguagem para a divulgação científica, mas eu penso também nessa formação da relação ciência-sociedade. A ciência não se faz sozinha, essa relação ciência-sociedade-política faz parte da ciência, a gente só não para e reflete sobre isso.

Professor Marcos: eu fiquei pensando no nosso mestrado profissional. Na área da Saúde Coletiva, desde que existe na nossa Pós-graduação, tem se preocupado que os seus produtos, desde artigos, dissertações, teses, que possam ser transformados de fato em um conhecimento que possa ser assimilado pelas pessoas. Uma exigência do Mestrado Profissional é o Produto Técnico, que resulta em tutoriais, documentos para o Ministério da Saúde, eventos, dentre outros que resultam em retornos aos municípios, divulgando e garantindo uma continuidade do conhecimento. O produto do Mestrado Profissional é algo de alcance e de aplicação direta no serviço de saúde.

Professora Ivana: uma última pergunta, da professora Sheyla Auad, que lança um desafio para vocês: ‘como lidar com a preguiça intelectual que tende a ser cada vez mais presente em decorrência da massificação da informação sem qualidade?’.

Professora Débora: eu acho que existe uma preguiça intelectual que é culpa, também, de uma educação bancária, conteudista. A outra coisa é a questão da internet mesmo. Somos bombardeados com informações, já criadas com uma intenção.

Professor Marcos: eu gostaria de não chamar de preguiça o que eu não tenho identificação, desejo ou empatia em estar trabalhando. Acredito que devemos continuar instigando, nas nossas relações de professores e com os nossos alunos de graduação, de Pós-graduação e nas nossas relações com a sociedade, a existência da boa discussão, de não tornar relevante o que não é relevante, de ser estratégico. Podemos pensar muitas coisas, porque a preguiça está no outro e está na gente também, muitas vezes. Eu acho que precisamos ficar atentos, porque as bolhas que estamos inseridos e, que muitas vezes não queremos extrapolar, são construídas para que as pessoas não pensem e para que as pessoas cada vez mais digam uma mesma coisa para massificar um tipo de ideia, que nem sempre é contextualizada, não é trabalhada sob o ponto de vista crítico e que nos leva a ter resistência.

MESA REDONDA

“IMPACTO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: (TRANS)FORMAÇÃO SOCIAL E DE RECURSOS HUMANOS”

Data: 18 de junho de 2021 (sexta-feira), das 14:00 às 17:00 horas

Coordenação: Profa. Dra. Lívia Guimarães Zina (FAO UFMG)

Mediação: Profa. Dra. Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri (FAO UFMG)

Palestrantes:

Prof. Dr. Marcelo Meneghim (Professor Titular e Coordenador do Mestrado Profissional em Gestão e Saúde Coletiva - FOP - UNICAMP) - **Informar, formar ou transformar? Afinal, qual é a missão do MP?**

Dra. Maria Fernanda Tricoli (Cirurgiã-dentista, Mestre em Saúde Coletiva pela FOP- UNICAMP, Coordenadora da Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de São Paulo) - **Transformação social e o Mestrado Profissional nos Serviços de Saúde**

Relatoria: Raquel Souto Silva (UFMG)

Informar, formar ou transformar? Afinal, qual é a missão do MP?

Prof. Dr. Marcelo Meneghim

A criação do Mestrado Profissional (MP) causa uma transformação na pós-graduação. A função do curso é formar pessoas com capacidade para além da habilidade técnica, sendo recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Formação tal, que promove saberes para a gestão democrática de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), por exemplo.

É importante discutir a relação dos programas de pós-graduação com o MP. Nesse sentido, há muita desinformação relacionada à qualidade do ensino, que pode muitas vezes, ser considerada de forma errônea, como inferior e com uma redução do nível de exigência. No entanto, o MP se configura como uma pós-graduação diferente do *lato sensu* que compreende os cursos de pós-graduação que tem o objetivo de formar profissional com conhecimento técnico de uma limitada área do saber. O MP se enquadra como curso de pós-graduação do tipo *stricto sensu*, referente, portanto, aos níveis de mestrado e doutorado.

Neste cenário, é preciso compreender qual a identidade do MP. O MP e o Mestrado Acadêmico apresentam pontos em comum, como por exemplo, o eixo de disciplinas. Mas no Mestrado Acadêmico o aluno é geralmente “encaixado” em uma linha de pesquisa do orientador. E o diferencial do MP é a possibilidade do aluno trazer questões do serviço como objeto de pesquisa. Assim, o MP forma o profissional e o profissional se transforma atuando no SUS.

O objetivo é formar recursos humanos com competência suficiente para melhorar o SUS e este é um processo gradual, que não ocorre de repente. O MP forma com base em problemas reais com resultados voltados para aplicação em um campo profissional devidamente definido, visando o uso de conhecimentos e métodos científicos atualizados em situações e problemas reais e mais imediatos.

A estrutura curricular deve ser de um mestrado aplicado (objeto), mas com método científico. De forma que não pode ser um curso de mercado. Pontos a serem discutidos nesse sentido são: a exclusividade de professores com titulação de Doutor vinculados à academia, a existência de limitação para a participação de profissionais externos à academia e qual o formato desta possível participação. Sendo que a participação de um profissional externo contribui para a valorização do saber prático com reflexão crítica sobre essa prática.

O MP possui potencial de transformar a pós-graduação da forma que conhecemos, ao mudar a posição do professor em relação ao aluno, contribuindo para relações mais horizontais, com a inserção do trabalhador na discussão. O curso pode ser estruturado permitindo inovações no desenho curricular e nas formas do processo de ensino, mas mantém as exigências, a necessidade de dedicação do aluno, de créditos e de aprofundamento de temas, aspectos que correspondem ao que o *stricto sensu* propõe.

O discente no MP obriga a articulação entre prática (experiência, cenário de prática, percepção do aluno sobre sua formação) e a teoria que sustenta a prática. O trabalho de conclusão de curso do MP permite uma dinamicidade, mas não diminui o rigor da execução.

Um aspecto que gera prejuízos importantes diz respeito a ausência de financiamento para essa modalidade de curso, advindo das instituições federais. O financiamento é um nó crítico no desenvolvimento do MP e dificulta o desenvolvimento de pesquisas e produções (bibliográficas e técnicas) que muitas vezes, precisam ser custeadas pelos próprios docentes e discentes.

Alguns desafios se apresentam a este tipo de Mestrado, sendo eles: o processo de avaliação da pós-graduação, o financiamento, o comportamento crítico-reflexivo, o confronto entre teoria e prática, a necessidade de interdisciplinaridade que passa pelas questões de custo, gestão, política e aspectos sociais, e por último a necessidade do trabalho em rede.

Conclui-se, portanto, que a missão do MP é formar um profissional que se apresentará como um recurso humano capaz de transformar não só a sociedade, mas também a própria pós-graduação, uma vez que a vivência com os discentes muda o modo de entendimento dos docentes.

Transformação social e o Mestrado Profissional nos Serviços de Saúde

Dra. Maria Fernanda Tricoli

A palestrante produziu um formulário para conhecer mais especificamente a experiência de egressos com os cursos de Mestrado. Os respondentes foram seus colegas de trabalho na Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, que relataram as experiências práticas em mestrados profissionais, profissionalizantes e acadêmicos. Foram elaboradas perguntas referentes a aplicabilidade das pesquisas após o fim do curso. As respostas mais frequentes foram: muitos profissionais desconfiam e resistem em integrar ensino-serviço; o apoio dos gestores de todas as instituições envolvidas é fundamental para o estabelecimento da confiança mútua entre ensino-serviço; a pesquisa desenvolvida nos Mestrados Profissionais promove troca de experiências e integração das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e articuladores da APS dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do estado. Também foi indicado nos formulários respondidos que a aquisição de conhecimento no mestrado foi importante para a gestão, no sentido de: planejamento em saúde, financiamento, epidemiologia, ética e legislação odontológica.

Pontos positivos identificados com o levantamento de opinião realizado pela palestrante foram: aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na prática, a qualificação profissional do gestor, o desenvolvimento de soluções criativas a partir do desenvolvimento de ferramentas, a carga horária compatível com o trabalho, a possibilidade de aproximação academia-serviço e pesquisador-profissional, a natureza da relação ganha-ganha entre todos os envolvidos (discente/

egresso, serviço e população) e a promoção do discernimento entre Evidências e Mitos. E como pontos negativos foram relatados: a falta de tempo para maior dedicação e participação (caso de trabalhadores 40 horas), sobrecarga do profissional e a dificuldade de publicação de artigo científico apóso término do mestrado.

A palestrante apresentou como primeiro desdobramento da Pesquisa desenvolvida por ela no MP, a Publicação da Resolução N° 12 de 11-01-2020: Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal e ferramenta de monitoramento para organização da demanda. Nessa resolução foi proposta agenda por prioridade e parâmetros de produção. E apresentou também o Sistema de Classificação de Risco em Saúde Bucal (SB) que foi desenvolvido. O Sistema possui as tabelas com os principais acometimentos bucais: cárie, doenças periodontais, câncer bucal e oclusopatias, e o profissional registra a situação diagnosticada. Como resultado o programa apresenta a conduta profissional. Como segundo desdobramento apresentou a interação com as Instituições de Ensino Superior, por meio da realização do Levantamento epidemiológico estadual em 2014 e o Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (EPATESPO) 2014/ 2016/ 2019.

Em sequência foi discutida a pandemia COVID-19 e a interação ensino- serviço. Foi apresentado o Curso de Gestão em Saúde Coletiva: A Saúde Bucal dentro de um “Novo Normal” destinado a professores e gestores de saúde em geral oferecido pela FOP UNICAMP de agosto a dezembro de 2020, com dois módulos e 15 temas. E a parceria com a Faculdade de Odontologia da USP (FOUSP) para fornecer apoio ao serviço com 17 Lives e 34 Webconferências (2vezes por semana) de março a dezembro de 2020.

E por fim, para o momento atual foram apresentadas as iniciativas para retomada da assistência, com algumas orientações: Implantar agenda com prioridade de risco (busca ativa sobre grupos vulneráveis, teleodontologia, classificação de risco em Saúde Bucal e odontologia de mínima intervenção); Inserir as ações do câncer de boca no Plano Oncologia; Inserir a saúde bucal no Planejamento Regional Integrado (Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, Cirurgias Eletivas e Rede de Urgência Emergência de traumatologia).

Perguntas e discussões

O momento de discussão foi iniciado com a pergunta da discente do MP da FAOUFMG, Camila Mundim, que é coordenadora Municipal de Saúde Bucalde Belo Horizonte. Ela quis saber a opinião do palestrante Marcelo em relação as avaliações e relacionamento dos egressos e suas instituições formadoras. O palestrante Marcelo pontuou que a avaliação do egresso é fundamental para se entender alguns campos, como por exemplo, para onde está indo à inserção do egresso (serviço ou academia?), como também as mudanças que são necessárias no Programa.

Em sequência foi apresentado pela profa. Loliza uma segunda pergunta: “Como manter o egresso próximo da sua instituição formadora?” O palestrante Marcelo concordou que a proximidade com o egresso configura um desafio e ressaltou a importância da rede de trabalho, e que esse é um questionamento que ainda não tem resposta. A palestrante Fernanda reafirmou a resistência por parte dos egressos, que apresentam uma visão de que a Universidade produz recursos somente para ela mesmo. E que para vencer o desafio que se coloca, é preciso um esforço mútuo, do docente e da Universidade, abrindo as portas aos egressos.

Foi discutido também os mitos e desinformações sobre o MP, como por exemplo, o desconhecimento por parte dos profissionais e dos próprios professores sobre a qualidade do curso e as possibilidades futuras, como a inserção deste profissional na academia. E foi reforçado o papel social de cada membro, egresso, docentes do programa e fora dele, na disseminação do conhecimento.

A discussão foi fechada com uma reflexão colocada pela profa. Loliza, a respeito do financiamento. “Como lidar com a falta de financiamento?” O palestrante Marcelo pontuou sobre a necessidade de financiamento para o desenvolvimento da ciência e como é necessária uma política

de Estado, por parte da CAPES para progredir na pesquisa. E a palestrante Fernanda finalizou destacando como é uma necessidade do Estado e do município o desenvolvimento das pesquisas e que é necessária uma tomada de consciência, por parte dos representantes do Estado, para melhor direcionamento de recursos.

Conclusões

O Mestrado Profissional perpassa pelo viés social e para o olhar voltado ao serviço, se diferenciando do Mestrado Acadêmico por não vislumbrar somente as questões acadêmicas e científicas de cada área de atuação para um público muito restrito. O Mestrado Profissional prepara os discentes para a solução de problemas da realidade, com uma inserção diferenciada e uma responsabilidade bem estabelecida. No entanto, o financiamento dos Mestrados Profissionais ainda se apresenta como um desafio a ser vencido, por meio do desenvolvimento de políticas de Estado.

MESA REDONDA

PAPEL DA CIÊNCIA NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Data: 19 de junho de 2021, das 08:00 às 11:00 horas

Coordenação: Raquel Conceição Ferreira

Mediação: Fernanda Lamounier Campos

Palestrantes:

Profa. Dra. Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira (Professora Associada da FACE UFMG; Diretora de Fomento à Pesquisa da PRPq/UFMG) - **Multidimensionalidade em perspectiva: desigualdade na ciência e a ciência para a inclusão e a equidade**

Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus (Professora Titular da FAO UFMG; Presidente da SBPqO – gestão 2018-2020; Coordenadora do CPGO UFMG) - **Desigualdade estrutural: Qual o papel da ciência em seu enfrentamento?**

Relatoria: Matheus Perazzo (UFMG)

A mesa redonda sobre o Papel da Ciência na Redução das Desigualdades Sociais marcou o último dia do evento. Inicialmente, a mesa redonda foi aberta com os comentários da Profª. Dra. Raquel Conceição, que, em seguida, passou a palavra para a Profª. Dra. Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira apresentar o tópico sobre “Multidimensionalidade em perspectiva: desigualdade na ciência e a ciência para a inclusão e a equidade”. A fala da Profa. Ana Maria Hermeto partiu de uma intrigante diferenciação entre desigualdade e desigualdades. A desigualdade é uma característica central das nossas sociedades, porém ela assume muitas formas e está presente em todas as áreas. Portanto, a desigualdade capilariza em níveis culturais, religiosos, sociais, geográficos, e tantos outros. As desigualdades revelam processos históricos, e o Brasil é um reflexo claro disso. Agravando a situação, as desigualdades geram outros processos para que sejam perpetuados. Diante de todas essas questões, devemos pensar o papel da ciência na luta pela igualdade e equidade.

A desigualdade de renda apresentada pelo Índice de GINI pode orientar as políticas públicas. O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. Os dados de 2010 (último censo demográfico) mostram a pobreza em níveis regionais. Em Belo Horizonte, por exemplo, há uma desigualdade espacial significativa que deve ser combatida. Os padrões de desigualdades encontrados na sociedade podem refletir diretamente na Ciência. Aqui o entendimento da Ciência é encarado no sentido mais amplo da palavra, tecnologia e inovação (CTI), abrangendo desde as ciências naturais, sociais e humanas. Em países desenvolvidos há um padrão mais equânime comparado aos países em desenvolvimento.

Evidências mostram que, no Brasil, o aumento da democratização refletiu positivamente no acesso ao ensino superior (quanto a raça e gênero) ao longo das duas últimas décadas. Se antes o acesso era mais restrito aos grupos com maior renda, isso vem sendo modificado gradativamente. No entanto, ainda é evidente a desigualdade de gênero e de grupos raciais durante o percurso da graduação até o doutorado. A remuneração também é bastante distinta, mas uma vez, em nível de gênero e de raça.

Em seguida, a professora aprofundou no tema sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir de 2015, o diálogo internacional à adoção da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável refletiu no papel da ciência, tecnologia e inovação, explicitamente

reconhecido como impulsionador vital da sustentabilidade. A sustentabilidade depende da capacidade de colocar a ciência no centro das estratégias nacionais de desenvolvimento, fortalecendo as capacidades e investimentos para enfrentar desafios, alguns dos quais ainda desconhecidos. Diversas facetas da ciência em um mundo cada vez mais complexo, incluindo tendências em inovação e mobilidade, questões relacionadas a *big data* e a contribuição do conhecimento local para enfrentar os desafios globais.

Os ODS são essências para a luta contra a desigualdade e a pobreza. É impossível fazer ações dirigidas sem pensar na redução da pobreza ou fome. Com a ciência, podemos pensar tanto em ações para a compreensão quanto para a disseminação da solidariedade. Saúde, bem-estar, energia limpa, trabalho decente, inovação, cidades sustentáveis, consumo responsável, paz, justiça, instituições fortes e parcerias para esses objetivos, são essenciais para a construção de estratégias frente aos problemas em questão.

São diversos os fatos da última década que podem ser citados frente à redução/aumento das desigualdades sociais. Por exemplo, os gastos globais em pesquisa e desenvolvimento têm crescido, mostrando a confiança de que o investimento em ciência trará benefícios futuros. O investimento nas ciências aplicadas vindas dos setores públicos e privados podem reduzir as desigualdades. Dessa forma, o debate entre ganhos científicos rápidos e investimento público de longo prazo em pesquisas básicas e de alto risco para ampliar o escopo das descobertas científicas nunca foi tão relevante. Outra problemática a ser considerada é a incipiente incorporação da ciência, tecnologia e inovação nas agendas de desenvolvimento nacional dos países menos desenvolvidos, a fim de depender menos de matérias-primas e avançar em direção economias do conhecimento. Vale salientar também os fatos de que muitos países estão aumentando a mobilidade de cientistas, como também, o aumento no investimento que busquem incentivar a implementação de mulheres pesquisadoras.

Os desafios encarados não são poucos. Os desafios incluem questões de diplomacia científica. Alcançar muitos dos ODS depende não apenas da difusão de tecnologia, mas também de quanto bem os países se associam na busca da ciência. A necessidade de fortalecer as capacidades e compartilhar informações críticas que vão desde a gestão sustentável da água até políticas de tecnologia e inovação.

As universidades como atores cada vez mais globais, além de seus tradicionais papéis locais e nacionais, podem ter um papel fundamental frente aos desafios frente às desigualdades sociais. Fechar a lacuna é um papel necessário das universidades; inovação e transferência de tecnologia com missão tão importante quanto o ensino e a pesquisa. A criação e transferência de conhecimento científico são essenciais para construir e sustentar o bem-estar socioeconômico e a integração na economia global. No longo prazo, nenhuma região ou nação pode permanecer como simples “usuário” de novos conhecimentos, mas também deve se tornar um “criador” de novos conhecimentos.

Para que a agenda de desenvolvimento seja verdadeiramente transformadora para a desigualdade e a pobreza, é vital considerar a interrelação das questões de desenvolvimento. A divisão artificial dos ODS, com base em abordagens disciplinares, pode ser necessária para a compreensão, mobilização de recursos, comunicação e conscientização pública. No entanto, há uma complexa e forte interdependência das dimensões econômica, ambiental e social do desenvolvimento sustentável. Por exemplo, nutrição, saúde, igualdade de gênero, educação e agricultura são todos relevantes para vários ODS e inter-relacionados. É impossível ser saudável sem nutrição adequada, que, por sua vez, está intimamente ligada à agricultura como fornecedora de alimentos; a agricultura afeta o meio ambiente e, portanto, a biodiversidade.

Diante de tantas situações, é necessário construir uma melhor interface entre ciência e políticas públicas para erradicação da pobreza e redução da desigualdade. Considerando as desigualdades como multicausais, ciência e tecnologia podem ter efeitos igualitários ou desiguais (o efeito não é inerente à tecnologia ou ao conhecimento envolvido). O efeito é construído socialmente, de acordo com a estrutura social, em processos dinâmicos. A construção começa com a definição de agendas de pesquisa e/ou inovação, processo em que se evidenciam as estruturas sociais,

em particular as estruturas de poder predominantes (constantemente renegociadas, disputadas, produzidas e reproduzidas dinamicamente). Finalmente, é preciso analisar o processo ou reforço das desigualdades sociais por meio da construção da ciência e da tecnologia, o que poderá contribuir para alternativas mais inclusivas.

Finalizada a apresentação da Profª Ana Maria Hermeto, deu-se prosseguimento com o tema “Desigualdade estrutural: qual o papel da ciência em seu enfrentamento?”, ministrado pela Profª Isabela Almeida Pordeus. Como a ciência pode contribuir e enfrentar a desigualdade estrutural, seja ela por questões de gênero, raça ou geográfica? O livro publicado em 2010 (*The Spirit Level*), por Wilkinson, discute porque a igualdade é melhor para todos. Dentre os diferentes aspectos abordados no livro, é discutida a vida em comunidade, a educação, a mobilidade social, a violência associada a questões de aprisionamento, os aspectos globais da saúde, o abuso de drogas, dentre tantos outros pontos. Os três seguintes aspectos são muito importantes para nós: obesidade, gravidez na adolescência e bem-estar na infância. Além das diferenças das riquezas, é evidenciado que o determinante é a desigualdade na distribuição de renda.

Discutindo com mais aprofundamento, o bem-estar infantil sofre um declínio com o aumento da desigualdade de renda. A série de artigos publicados na “*The Lancet*” em 2019 tratando os problemas bucais com uma questão global, reforça a relevância da área. A carga da saúde bucal está mais presente em crianças que vivem na pobreza e nos grupos marginalizados. Nos países de media e baixa renda, as doenças bucais permanecem, frequentemente, não tratadas, pois o custo para esse tratamento excede os recursos que estão disponíveis. E o custo para tratar as doenças impõe ainda mais uma carga sob as famílias e sob o sistema de saúde como um todo, mas especificamente na dor. Além disso, as doenças bucais trazem uma carga na família, principalmente no que se refere as crianças, pois traz um sentimento de culpa aos pais e às mães. A carga não é apenas psicológica, como também financeira.

Ainda no artigo, é feita uma comparação entre as doenças bucais, incorporando os determinantes comerciais. As incorporações possuem uma forte influência econômica e política, por meio da pressão. Para o tabaco, por exemplo, demorou-se muito para que fossem alcançadas políticas de saúde de encontro ao seu uso.

Dois artigos também foram apresentados, um de 2007, uma revisão a convite do Prof. Richard Watt. Este artigo nos remete a uma mudança de postura em acusar a pessoa doente (culpabilizar). Outras estratégias de ação são necessárias, como a *downstream/upstream*. Já o segundo artigo, também do Prof. Richard Watt, de 2012, traz a importância da incorporação da estratégia de risco comum na perspectiva dos determinantes sociais. Tal estratégia diz que há duas possibilidades: uma estratégia focada em grupo de risco (ex.: pessoas com problema cardíaco) e uma estratégia em grupo populacional. Há mais benefícios ao optar pela estratégia populacional, pois ao mover a população para um estágio de melhor saúde, o ganho (inclusive a nível financeiro do sistema) é muito maior. Além disso, se forem abordados os riscos comuns de uma maneira única, incorporando a estratégia populacional, o impacto é ainda maior.

Aprofundando nos conceitos de *downstream/upstream*, você pode permanecer focado no nível inferior, usando estratégias do *downstream*, enquanto o nível superior permanece inalteradamente desanimador. No *downstream*, eu posso pensar nas intervenções da ponta, como a saúde na escola, integração com a mídia, o desenvolvimento da comunidade, o estabelecimento de ambientes saudáveis, a introdução de políticas fiscais, a questão da regulação e legislação, e o estabelecimento de políticas locais e nacionais, chegando no *upstream*.

O Prof. Aubrey Sheiham foi uma das primeiras pessoas a falar que o olhar da Odontologia deveria focar para as pessoas, reforçando a necessidade de termos indicadores que abraçam componentes sociais da saúde. Hoje sabemos a importância dos ciclos de vida, e como a saúde está determinada durante toda a vida de uma pessoa. As disparidades da saúde bucal na infância permanecem como um problema de saúde pública. Essas disparidades de saúde são causadas por questões maiores

(chamados de determinantes sociais). O tratamento odontológico, em si, não vai eliminar as causas das disparidades (multidimensionais). Dessa forma, é necessária uma estratégia que alcance as raízes desses problemas. São as pessoas em maior desvantagem que recebem o maior impacto. O acompanhamento epidemiológico da saúde bucal da criança é barato e não invasivo. Ele identifica as condições de saúde bucal da criança pobre, mas, além disso, ele age como um fator sentinelas, pois aquela carga da doença acaba sendo carregada em todos os ciclos da vida.

Os conceitos de desigualdade, igualdade, equidade e justiça, apesar de complexas, podem ser entendidos com uma analogia a macieiras. É preciso ir de um cenário onde apenas alguns tem acesso, até uma condição mais animadora, onde todos têm acesso a macieira.

As intervenções na infância duram a vida toda e vão além, passando para outras gerações. No Brasil, os indicadores sugerem que, ao longo das décadas, a pobreza e a extrema pobreza têm declinado. Porém, recentemente, ambos voltaram a ascender. A partir do momento que se tem o aumento da pobreza, aumenta o risco de fome, trabalho infantil, desemprego, evasão escolar e mortalidade infantil.

O CGEE mostrou que a percepção do que é ciência tem mudado ao longo do tempo. A valorização dos cientistas é vista mais pelas pessoas com maior poder econômico. A estrutura interna da ciência responsabiliza o próprio papel da ciência. Não se trata de duas coisas diferentes. A questão interna e a externa são interligadas. A interligação que determina o progresso ou o retrocesso. Não existem dois mundos, existe um único mundo, na qual a ciência, a política, a ética, a teoria e a prática estão inteiramente ligadas.

Após a apresentação da Profª. Isabela Pordeus, iniciou-se o debate junto ao público que interagia pelo chat da plataforma online. Nesse momento, as professoras Ana Maria e Isabela Pordeus trouxeram a discussão sobre a importância histórica do diálogo internacional. Uma das maiores críticas aos objetivos é o papel das políticas públicas. Um dos grandes desafios das políticas públicas é a redução da diferença entre os grupos (*gap*). A Profª. Ana Maria ainda mencionou questões de ações locais e globais. A desigualdade na ciência é um reflexo dos padrões da sociedade.

Ao serem questionadas sobre como as vivências poderiam ser compartilhadas, a discussão tomou um caminho rico na troca de conhecimento. A soma de vivências, quando se fala de diversidade. Nada como viver a experiência para entendê-la em profundidade. A Profª. Ana Maria comentou que o papel das universidades na construção das políticas é muito mais do que transferência de tecnologia. É impossível pensar de forma estanque no papel das universidades, o caráter da extensão (mais solidário), pode garantir a construção dessa visão mais crítica. Em seguida, a Profª. Isabela Pordeus comentou que o papel da universidade poderia ser resumido exatamente pelo conjunto discutido durante todo o evento. Estamos precisando nos colocar mais para fora, para que a comunidade perceba a relevância da universidade. É preciso garantir que entendam quão fundamental é a instituição pública.

REFERÊNCIAS:

- PERES, M. A. et al. Oral diseases: a global public health challenge. **The Lancet**, v. 394, p. 249–260, 2019.
- RICHARD WILKINSON; KATE PICKETT. **The Spirit Level: Why Equality is Better for Everyone**. Penguin, 2010.
- WATT, R. G. From victim blaming to upstream action: tackling the social determinants of oral health inequalities. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 35, n. 1, p. 1–11, fev. 2007.
- WATT, R. G. et al. Oral Health Disparities in Children. **Pediatric Clinics of North America**, v. 65, n. 5, p. 965–979, out. 2018.
- WATT, R. G.; SHEIHAM, A. Integrating the common risk factor approach into a social determinants framework. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 40, n. 4, p. 289–296, ago. 2012.

III ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA

RODA DE CONVERSA INTERNATO

“COMO A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PODE SER UMA ESTRATÉGIA FAVORÁVEL PARA MELHORAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO CONTEXTO SOCIAL?”

Data: 18 de junho de 2021 (sexta-feira), das 16:00 às 18:00 horas

Coordenação: Prof. Dr. Marcos Azeredo Furquim Werneck (UFMG)

Mediação Profa. Dra. Rafaela da Silveira Pinto (UFMG)

Palestrantes:

Profa. Dra. Ana Áurea Aléssio de Oliveira Rodrigues (Professora Adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana; Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família)

Profa. Dra. Mitsue Fujimak (Professora Associada da Universidade Estadual de Maringá, na área de Saúde Coletiva)

Profa. Dra. Fabiana Schnaider Pires (Professora Adjunta da UFRGS, no Depto de Odontologia Preventiva e Social)

Relatoria: Renato Vitor Vieira (UFMG)

O Encontro do Estágio em Saúde Coletiva é parte integrante do Encontro Científico da FAO UFMG, que ocorre de dois em dois anos. Esta é a terceira edição em que Estágio em Saúde Coletiva (ESC) ou Internato, como é chamado pelos alunos da disciplina, tem integrado a programação. Trata-se de uma prática rica, formadora e transformadora nos cenários onde o Internato atua, junto ao serviço e a comunidade. Neste encontro foi proposta a discussão de questões relativas ao tipo de prática exercida no Internato com o objetivo de responder à seguinte pergunta provocativa: **“Como a integração Ensino-Serviço-Comunidade pode ser uma estratégia favorável para melhorar a inserção da Universidade no contexto social?”**

Ao visitar o passado e analisar o presente precisamos ter uma visão positiva e propositiva em relação ao momento atual no qual a disciplina se encontra, devido ao contexto social e sanitário que estamos vivendo. Sabemos que mudanças serão necessárias, estamos em permanente processo de transformação e a participação de todos será importante nesse contexto.

A intenção sempre foi a de que o Internato fosse realizado na interface entre o serviço e a comunidade. Porque sempre entendemos o mundo do trabalho no SUS como um espaço libertador para os estudantes, uma vez que se institui como um lugar no qual são claras as iniquidades sociais, onde se dão relações fundamentais entre os diferentes sujeitos. Um lugar de encontros e de disputas, de ideias e projetos, propiciando ao estudante descobertas importantes para sua formação

profissional e pessoal. Trata-se de um processo de formação extremamente rico, uma experiência única para a compreensão do SUS: sua organização, o processo de trabalho e a proximidade com a realidade de vida da população. Um aprendizado que se dá por meio da experiência e pela reflexão das vivências cotidianas nos serviços de saúde. A nossa intenção é de que este processo seja capaz de gerar o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos estudantes, a partir da leitura crítica da realidade e do desenvolvimento da capacidade de intervir nesta realidade com postura politizada e ética.

Três professoras foram convidadas a discutir a pergunta provocativa em uma roda de conversa: Professora Ana Áurea Aléssio de Oliveira Rodrigues (Universidade Estadual de Feira de Santana), Professora Mitsue Fujimak (Universidade Estadual do Maringá) e Professora Fabiana Schnaider Pires (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Segue abaixo uma síntese de suas falas.

Professora Ana Áurea Aléssio de Oliveira Rodrigues

Como a Integração contribui? De que modo isso acontece? A Professora Ana trouxe um pouco da experiência que tem desenvolvido no âmbito da Universidade em que trabalha. Aborda a importância da inserção de docentes e discentes da área de saúde do Sistema Único de Saúde, pois é nesse local onde ocorrem as trocas com os trabalhadores da saúde e a comunidade. Além disso, favorece a aprendizagem ativa e significativa, desenvolve olhar crítico da situação local de saúde, possibilita estabelecer vínculos com a equipe e a comunidade, auxilia os serviços no desenvolvimento de ações e na capacitação dos profissionais melhorando a qualidade do cuidado. Foi feita uma contextualização histórica do currículo de Odontologia da Universidade, que evoluiu de acordo com os fatos sociais e históricos do nosso país e do Sistema Único de Saúde. Esses fatos, juntamente à bagagem pessoal da equipe foram os responsáveis por ditar os rumos da construção e evolução do currículo do curso de Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana. A visão social do currículo é colocada como fator essencial para a construção. A professora trouxe também como desafio o grande caráter prático do Estágio e a perda da abordagem abrangente da Saúde Coletiva, relatando uma grande incompreensão dos profissionais da área de clínica do próprio curso em relação ao trabalho realizado pelas disciplinas de Saúde Coletiva em sua Universidade.

Mais especificamente sobre o momento pandêmico vivenciado por todos nós, a professora trás a experiência e estratégia para enfrentamento da COVID-19, com a proposta de uma minuta para a execução de atividades no âmbito da Saúde Coletiva, utilizando os principais meios de comunicação digital e produção de conteúdo digitais como ferramenta de trabalho para alcance aos estudantes, ao território e ao serviço.

Os desafios apontados pela Professora foram: melhorar o diálogo entre gestão municipal e universidade, organizar o campo com as outras faculdades, promover a participação ativa dos atores envolvidos nas ações, sensibilizar os docentes das disciplinas clínicas sobre a importância da interface comunidade-academia e promover a integração entre outros cursos de saúde.

Professora Mitsue Fujimak

Para abordar a experiência de integração entre ensino-serviço e comunidade, a Professora Mitsue trouxe como suporte uma linha do tempo com o histórico do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O curso nasceu com uma proposta pedagógica tradicional e a partir da iniciativa de três professores da Faculdade foi possível um aperfeiçoamento para um Currículo Integrado, onde o todo e as partes são analisados em um só momento e de forma conjugada, interconectando os conceitos, ou seja, numa integração entre ensino-serviço-comunidade.

Chama atenção para as quase 1000 horas de carga horária dos alunos de trabalho no SUS. Trás também uma síntese das atividades realizadas nas disciplinas com âmbito de atuação no SUS, ofertadas pela Faculdade. Sendo elas: Disciplina Interprofissional, onde os alunos de Psicologia, Medicina, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Educação Física e Odontologia trabalham em conjunto, por 17 semanas; Disciplina Clínica Ampliada, onde alunos de períodos diferentes trabalham em conjunto na discussão de assuntos relacionados a clínica. Ofertam também disciplinas de Atividades Intersetoriais, que acontecem em unidades de educação infantil, além de atividades em Unidades Básicas de Saúde.

Como desafios e possibilidades, a professora aborda a necessidade de despertar o olhar (sensibilidade) para o outro (necessidade), aprender a acolher e ser empático, aprender a comunicação eficaz e a importância da gestão, desenvolver o senso crítico e fazer a ponte para a divulgação científica para a população, aprender a trabalhar em equipe interprofissional (se colocar à disposição para trabalhar naquilo que é necessário), aprender a crescer junto com o serviço e com a comunidade, compreender que temos muito mais problemas do que soluções, realizar propostas de intervenções e avaliar, compreender, valorizar e defender o SUS, tornando-se um trabalhador crítico, ético e proativo.

Para encerramento de sua fala e como reflexão trás uma frase dos Residentes em Saúde Coletiva e da Família da UEM: “Quanto mais estudamos, mais nos damos conta da complexidade dos problemas, mais no sentimos responsáveis pelas mudanças necessárias, menos devemos reclamar e mais devemos contribuir”.

Professora Fabiana Schnaider Pires

A Professora Fabiana iniciou sua apresentação trazendo para discussão uma pesquisa desenvolvida pelo grupo que integra. Relata em seu discurso a riqueza da presença dos alunos em realidades distantes ou desconhecidas. A Professora Fabiana traz o tema para debate de uma maneira um pouco diferente das demais colaboradoras, questionando se a integração ensino-serviço-comunidade tem sido uma estratégia favorável à inserção da universidade no contexto social.

Em sua pesquisa, o olhar dos pesquisadores se voltou para a compreensão de como caminhamos para compreender a integração ensino-saúde. A partir da outorga ao projeto “Avaliação de redes integradas de atenção e ensino na saúde do Sistema Único de Saúde”, o coletivo de pesquisadores e pesquisadoras se dedicou a avaliar as redes de ações e serviços de saúde e os efeitos da integração ensino-serviço-comunidade, no contexto do Sistema Único de Saúde, em Porto Alegre.

Em sua fala, a professora focou na parte qualitativa do trabalho, com dados coletados em rodas de conversa e grupos focais. Como questões para análise, a professora trouxe a ideia de que diante das necessidades de reorganização dos serviços de saúde para atuarem enquanto redes integradas, seria necessário conhecer e analisar o modelo de práticas e os modos de governar. A pesquisa se desenvolveu nos níveis Macro, Micro e Meso das redes de atenção e ensino de saúde, onde participaram secretários e gerentes de saúde, diretores e coordenadores de IES, preceptores e estagiários, residentes, tutores e conselheiros de saúde. Como resultados e discussões foram observadas diferenças, fragilidades e potencialidades indicando diferentes momentos da gestão municipal para a constituição da Rede de Atenção em Saúde. São diferenças que se relacionam ao estágio ou grau de implementação da política de saúde e expressam dificuldades ou oportunidades nos territórios, carregando em si também o processo histórico de construção dos equipamentos de saúde nos municípios e assim também o processo histórico, político e social da organização das práticas de saúde.

A professora aborda como desafio o repensar o cuidado e a formação em saúde como possibilidades da atenção em saúde e de sua legitimação como um dos componentes da saúde em uma expressão ampliada. Visualizar a integração ensino-saúde como importante movimento

de constituição de redes de atenção vivas, formadas pelos esforços e reflexões de trabalhadores, gestores, estudantes, docentes e usuários e que possam ser continuamente redimensionadas, experimentadas e analisadas por todos os que fazem as práticas em saúde terem sentido: as pessoas nos serviços de saúde, os usuários, nos territórios e comunidades.

Pensando nos desfechos para a integração do ensino-saúde, é inegável a necessidade de formação para os trabalhadores, uma vez que os mesmos trabalham como preceptores; o fortalecimento da rede de atenção; maior aproximação entre estudantes, docentes, trabalhadores e a gestão para discutir diferenças, fragilidades e potencialidades; ampla comunicação entre os pontos da rede; discussão sobre os processos de trabalho além de aproximar de forma eficaz os trabalhadores que se relacionavam por meio de encaminhamentos entre os serviços de saúde ou pelo setor de regulação (a integração é catalisadora dos processos na rede de saúde), propondo outros arranjos tanto para os serviços de saúde quanto para os estudantes em formação.

E qual seria a inserção da universidade no contexto social? Por meio do desenvolvimento de metodologias e produtos para a aplicação por parte de gestores de saúde e trabalhadores que possibilitem a consolidação das redes de atenção em saúde. Contribuição para a inovação de produtos, processos e políticas públicas. Assim como a interação com a comunidade, os territórios de uso social e pessoal de cada usuário tem fortalecido não apenas a formação profissional alinhada aos preceitos e conceitos do SUS, mas principalmente auxiliado na busca de um projeto tecno-assistencial que reinvente as práticas de produção da saúde e o sentido da formação

Trouxe como encerramento uma parte do novo documento “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Odontologia”, uma produção publicada em 2021, que versa em seu texto sobre a importância da inclusão de atuação no serviço pelas Faculdades de Odontologia.

Discussão

As três apresentações trouxeram avanços, apresentaram os desafios e trouxeram também reflexões. Como questões para debate foram discutidos o contexto social de desmobilização e o reflexo na atuação no serviço e na comunidade, o desafio da comunicação, integração e comunicação da saúde coletiva e do estágio em saúde coletiva na interlocução com as diversas áreas da Odontologia. Foi abordada também a inserção dos alunos no serviço e a visão do Internato apenas como uma clínica extramuros da Universidade. As três simobiastas alternaram entre si para responder às questões, num momento extremamente construtivo e rico.

A roda de conversa se encerra com os agradecimentos e reflexões dos organizadores e das simobiastas, com a certeza de que os encontros sempre irão levantar mais questões do que o tempo que temos para discuti-las.

III ENCONTRO DE EGRESOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Data: 18 de junho de 2021 (sexta-feira), às 19:00 horas.

Coordenação: Profa. Dra. Raquel Gonçalves Vieira de Andrade (UFMG)

Mediação: Profa. Dra. Cacilda Castelo Branco Lima (UFPI)

Palestrantes:

Profa. Dra. Lidiane Machado Costa,

Prof. Dr. Márcio A. Homem

Profa. Dra. Daniele Lopes Leal

Prof. Dr. Leonardo Nogueira

Relatoria: Profa. Dra. Flávia Almeida Ribeiro Scalioni (UFJF)

Às 19 horas do dia 18 de junho do ano 2021, a Profa. Raquel deu início à apresentação do III Encontro de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGO-UFMG) apresentando os quatro palestrantes da noite, todos egressos do Programa, pertencentes a diferentes áreas de concentração. Foi feito um agradecimento a cada um deles que gentilmente aceitaram o convite para contar como a formação no PPGO-UFMG contribuiu para a inserção no mercado de trabalho e na carreira em que estão construindo.

O evento contou com a mediação da Profa. Cacilda, egressa do Programa e atualmente professora adjunta de Odontologia em Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado na Universidade Federal do Piauí; e relatoria da Profa. Flávia, também egressa do Programa e hoje professora adjunta do Departamento de Odontologia Social e Infantil da Universidade Federal de Juiz de Fora. O apoio técnico foi realizado pela aluna de pós-graduação Jéssica Bitencourt.

A palavra foi passada para Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus, coordenadora do PPGO-UFMG que relatou a alegria de discutir o tema do evento que é “A inserção social da ciência” e o papel da ciência e sua capacidade transformadora, que pode ser interpretado em diferentes perspectivas: seja na divulgação do conhecimento, na aplicação em políticas públicas ou em diferentes estratégias. O programa se sente bastante confortável com esse tema, já que um dos pilares é mostrar que ninguém trabalha sem a participação de outra pessoa. A professora Isabela relatou com orgulho que esse ano o PPGO-UFMG completará 43 anos e já formou 301 mestres e 575 doutores. Em 1992 o programa sofreu uma reestruturação e hoje é um programa com um conceito de “unidade”, com áreas de concentração integradas, o que enriquece muito a formação dos alunos. E dentro dessa perspectiva, os objetivos do programa são o “protagonismo” e a “formação de líderes” que estavam representados pelas sete pessoas presentes no dito momento do evento. Cada um com sua trajetória e particularidade que junto com os demais “recursos humanos” de qualidade que passaram pelo PPGO-UFMG contribuíram para a nota 7, nota máxima do Programa na última avaliação da Capes.

Em seguida a coordenadora do Encontro de Egresso, Profa. Raquel, compartilhou o vídeo da Profa. Dra. Júnia Maria Cheib Serra-Negra, egressa do Programa e coordenadora da área de concentração em Odontopediatria há 10 anos, contando um breve relato de sua trajetória e

destacando como aprendizados do percurso, a observação da importância da ciência, a resistência do pesquisador e os benefícios que a pesquisa pode trazer para toda a comunidade.

A primeira egressa a apresentar sua trajetória foi a Profa. Lidiane Machado Costa, que é graduada em Odontologia pela UFMG, especialista em Odontologia do Trabalho pela Faculdade São Leopoldo Mandic, especialista, mestre e doutora em Odontologia com área de concentração em Periodontia pela UFMG, é pós-doutoranda em Odontologia com área de concentração em Periodontia na UFMG e atualmente é professora da graduação e pós-graduação de Periodontia do Centro Universitário Newton Paiva.

A apresentação com o título: “Carreira em construção: como a UFMG contribuiu para a inserção no mercado de trabalho” se iniciou com agradecimentos aos profissionais envolvidos no evento, agradecimento ao convite feito para a participação da mesma no evento e um breve relato sobre quem é a egressa Lidiane além da carreira. Ou seja, uma pessoa apaixonada pela vida, agradecida pela família e amigos, amante da gastronomia e das viagens, alguém inquieta que gosta de fazer várias coisas ao mesmo tempo e uma pessoa estudiosa, responsável e comprometida desde criança.

A professora relatou que um dos pontos marcantes que contribuíram para a sua entrada na UFMG foi a mudança de Pedro Leopoldo para Belo Horizonte para estudar no Colégio Santo Antônio, o qual a fez criar um planejamento de estudo e adquirir mais responsabilidade, pois na época morava sozinha, o que foi importante para almejar seu ingresso na UFMG. Em 2001 foi aprovada no vestibular na PUC, porém ao final do primeiro período, interrompeu o curso e iniciou um “cursinho” preparatório para o vestibular para Odontologia na UFMG. Ao ser aprovada, realizou uma graduação bastante completa com participação em projetos de extensão, iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos e publicações de resumos e artigos científicos. Essa experiência possibilitou uma visão da odontologia além da prática clínica.

Assim que se formou no ano de 2005, iniciou as atividades profissionais na prefeitura de Pedro Leopoldo e em uma clínica particular. No ano de 2006 realizou um aperfeiçoamento em Dentística e no ano seguinte um aperfeiçoamento em Periodontia que a preparou para a especialização em Periodontia realizada entre os anos de 2008 e 2010. Com as experiências da especialização, surgiu a vontade de dar continuidade aos estudos, e foi aprovada no mestrado sob orientação do Professor Doutor Luiz Otávio Cota, que aconteceu entre os anos de 2010 e 2012. Durante o mestrado, teve a oportunidade de atuar em diferentes áreas, que possibilitou o curso de doutorado que aconteceu entre os anos de 2012 e 2016. Além de todas as produções científicas e o ganho de conhecimento, as amizades são grandes frutos dessa trajetória.

O início da vida na docência aconteceu ao final do ano de 2015 com a aprovação no processo seletivo para professora de Periodontia no Centro Universitário Newton Paiva. Todo o conhecimento teórico/didático na trajetória no PPGO-UFMG contribuiu demais durante todo o processo seletivo, assim como as oportunidades durante os cursos de mestrado e doutorado contribuíram para o currículo e a entrevista.

Atualmente como docente, Profa. Lidiane atua em disciplinas teóricas, clínicas e laboratoriais; na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e monitorias; no desenvolvimento de pesquisas; na área administrativa com a coordenação de algumas disciplinas e estágios; e na apresentação de palestras e avaliação de trabalhos em eventos realizados pela instituição que trabalha. Ser professora a proporciona grandes prazeres.

Por fim, a egressa encerra sua apresentação com um vídeo contendo fotos que ilustram sua trajetória ao som da música “O que é o que é” de Gonzaguinha enfatizando ser uma “eterna aprendiz” com persistência, coragem e alegria.

Ao final da apresentação, a mediadora Profa. Cacilda iniciou com a pergunta de como a UFMG contribuiu para a sua formação em uma única palavra e a Profa. Lidiane respondeu: “completa” já que toda sua formação se deu na instituição. Em seguida, a Profa. Cacilda questionou sobre qual

conselho a egressa deixaria para os alunos do PPGO que ainda estão construindo sua trajetória e a Profa. Lidiane citou que persistência e foco têm grande importância no alcance dos objetivos, além de interesses no trabalho e pro atividade. Outro ponto levantado na discussão foram as horas de estudo como diferencial para a aprovação no processo seletivo do Centro Newton Paiva, além das oportunidades durante o mestrado e doutorado que contribuíram para um bom currículo. Ao final, as Profas. Cacilda e Lidiane enfatizaram as amizades e parcerias adquiridas durante a trajetória da pós-graduação que se mantêm até os dias atuais.

Em seguida, a Profa. Isabela destacou pontos interessantes da apresentação da Profa. Lidiane como: “conviver com várias histórias” que demonstra a relevância da convivência e do trabalho em equipe; e “persistência” que representa o próprio controle sobre o que acontece e sobre a sua trajetória, não atribuindo o sucesso ou o fracasso a outra pessoa.

A coordenadora Profa. Raquel agradeceu a participação da Profa. Lidiane e compartilhou o vídeo da Profa. Dra. Elaine Toledo Pitanga Fernandes que é graduada em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Doce, mestre pelo PPGO-UFMG e doutora em Saúde Coletiva pela UFMG. Hoje atua como docente em Odontologia e é Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Vale do Rio Doce, e é grata e orgulhosa de ser egressa do Programa.

Dando continuidade às apresentações, o Prof. Márcio Homem foi convidado para contar sobre a sua trajetória. Prof. Márcio é graduado em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), mestre pela mesma instituição em Odontologia com área de concentração em Odontopediatria, Doutor pela UFMG em Odontologia com área de concentração em Odontopediatria e atualmente é professor e coordenador do curso de Odontologia da Faculdade do Norte do Mato Grosso (Faculdade Ajes).

O professor deu início à sua explanação agradecendo a oportunidade de estar falando para pessoas que foram tão importantes em sua trajetória e que de alguma forma contribuíram para que hoje ele estivesse contando sobre a sua caminhada, que acredita ainda estar no começo e que muitas coisas ainda estão por vir. Ressaltou a importância de poder relatar essa experiência para os alunos de pós-graduação, mostrando como é preciso, muitas vezes, mudar os planos e os caminhos escolhidos, para que a busca não seja só pela realização profissional, mas também por um destino de felicidade pessoal. Além disso, o professor ressaltou a importância de ter amigos e parceiros que contribuam com esse objetivo.

A apresentação foi intitulada “PPGO UFMG – Extrapolando fronteiras acadêmicas, geográficas e sociais” e representou como a UFMG abriu portas para o processo de “educação permanente”, o que o faz um eterno estudante. A história se iniciou na UFVJM onde foi despertado o interesse em seguir a área acadêmica. Nessa instituição, Prof. Márcio conheceu pessoas importantes durante a sua graduação, que foram inspiradoras para os estudos na área de Odontopediatria e Epidemiologia. O ingresso no mestrado foi logo após o término da graduação, seguindo para o doutoramento na UFMG. Foram citados nomes importantes nessa trajetória como os dos Profs. Raquel Viera Andrade, Maria Letícia Ramos Jorge, Leandro Marques, Isabela Pordeus e Saul Paiva.

Após o término do doutorado, o Prof. Márcio passou por dois processos seletivos sem aprovação: substituto na UFMG e professor efetivo na PUC Minas, o que gerou uma certa frustração, que o levou para um início na prática clínica, a qual se mantém até hoje com muita alegria. A primeira oportunidade na docência foi em curso técnico em saúde bucal na Estação Ensino, onde foi acolhido com muito respeito, principalmente devido ao seu vasto currículo e histórico na UFMG. Essa experiência trouxe um olhar diferente, por ser um momento de conhecimento sobre as instituições privadas, já que toda sua trajetória tinha sido em instituições públicas. Dessa forma, foi necessário também se adaptar como professor, percebendo que existem públicos e necessidades de conhecimento diferentes.

Em 2018, recebeu um e-mail por via da UFMG, sobre a oportunidade de uma vaga para professor em Odontologia na Faculdade Ajes, no extremo norte do estado do Mato Grosso. Por

ser um curso noturno, as aulas eram lecionadas no período da noite e durante a tarde exercia os processos de extensão. No final deste ano, houve um convite para ser coordenador de um novo curso de Odontologia no Mato Grosso na Faculdade Ágora, o qual fez com que o professor passasse por todo o processo junto ao MEC, mesmo não assumindo o cargo de coordenador. No momento, apenas leciona nessa faculdade de forma remota, que fica a um pouco mais de 400 Km de distância da cidade onde reside: Guarantã do Norte.

Logo após esse processo, se tornou coordenador de Iniciação Científica da Faculdade Ajes por um período de quase 1 ano e em seguida, se tornou coordenador do curso de Odontologia da mesma instituição.

Prof. Márcio ressaltou como as cidades do Mato Grosso são relativamente jovens e se encontram em amplo crescimento. Apesar de um estado muito extenso, não há nenhuma instituição pública. Dessa forma, destacou a necessidade do crescimento da odontologia no local, já que ainda existe uma escassez profissional, principalmente de especialistas.

Ao final, o professor citou que nunca se imaginou estar onde está. Que o caminho tem “altos e baixos” e cita uma frase motivacional do autor Guimarães Rosa. Prof. Márcio relatou sair de sua “zona de conforto”, sair de perto de suas origens, amigos e familiares. E sabe que isso só foi possível devido à sua base e à sua estrutura adquirida durante sua formação profissional. O professor relembrou alguns momentos importantes em sua trajetória com imagens. Por fim, Prof. Márcio enfatizou que a experiência na UFMG foi decisiva para o desempenho das atividades que hoje realiza e apresentou algumas imagens da faculdade Ajes. Fernando Sabino foi o autor escolhido para o seu encerramento junto com os seus agradecimentos.

A Profa. Cacilda retornou parabenizando a trajetória do professor e amigo Márcio, destacando os elogios recebidos no chat durante sua apresentação. A primeira pergunta feita foi “o que o Márcio de hoje diria para o Márcio lá de trás, aquele antes de chegar ao Mato Grosso?”. A resposta foi para o “Márcio lá de trás” aquietar o coração, porque as coisas irão funcionar, nem sempre da forma planejada, mas que darão certo de alguma forma. Que não existem certezas, e sim dúvidas que irão nos mover sempre em busca de algo melhor.

A Profa. Isabela citou que todos podem escolher em ser “mais um na multidão”, ou ser “aquele que transforma”. E todos precisam ter em mente onde fazer a diferença e como trazer o bem. Trouxe uma citação, para parabenizar a trajetória do Prof. Márcio, de um livro “A arte de fazer o bem” que conta a história de um escravo que teve a oportunidade de estudar e se destacar como um dos mais brilhantes estudantes da filosofia.

Profa. Raquel relembrou alguns episódios de sua trajetória juntamente com o Prof. Márcio e o parabenizou pelo trabalho que está sendo realizado por ele. Disse que foi um ato de coragem todas as mudanças, e que têm sido de grande contribuição para diversas outras pessoas.

Em seguida foi transmitido um vídeo de mais uma egressa do programa, a Profa. Dra. Erika Sales Joviano Pereira, que foi aluna de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado na UFMG. Hoje em dia é professora Adjunta de Endodontia da Universidade Federal da Bahia e atribui essa conquista a toda a sua trajetória e oportunidades durante sua formação, principalmente a oportunidade de um doutorado sanduíche no exterior.

A palestrante que deu continuidade às apresentações foi a Profa. Daniele Lopes Leal, que é graduada em Odontologia pela PUC-MG, especialista em Gestão da Clínica de Atenção Primária em Odontologia, especialista em Saúde Coletiva, mestre e doutora em Odontologia com área de concentração em Saúde Coletiva pela UFMG e hoje em dia é pós-doutoranda em Saúde Coletiva na mesma instituição. Profa. Daniele já ocupou cargos na Diretoria da Saúde Bucal e Superintendência da Atenção Primária à Saúde e hoje atua como especialista em política e gestão da saúde na Secretaria do Estado de Minas Gerais.

A apresentação sobre “como a formação na graduação e pós-graduação contribuíram para a inserção no mercado de trabalho” se iniciou com alguns agradecimentos e com a recordação sobre

a escolha da Odontologia, que sempre foi uma certeza na vida da palestrante. Profa. Daniele fez graduação na PUC-MG e lá teve a oportunidade de realizar atividades extracurriculares voltadas para a saúde pública e participar de estágios extramuros como “Estágio Supervisionado” e “Sorriso no Campo, que foram extremamente importantes para a sua evolução como aluna, assim como a sua percepção sobre o SUS e seu papel como dentista. Coincidemente, nessa mesma época, a Odontologia ganhava força no sistema de saúde pública no Brasil com a inserção de programas de saúde bucal na saúde da família e do início de projetos como o “Brasil Soridente”. Foi nesse momento em que houve a percepção de sua área de atuação na Odontologia: trabalhar na gestão da saúde pública junto ao SUS como dentista.

A partir desse desejo em atuar na integração da academia com o serviço público, a professora deu início à sua pós-graduação voltada para essa área em 2005. Concomitantemente iniciava a sua vida profissional na saúde pública. Em 2011, Profa. Daniele iniciou seu mestrado e em seguida o doutorado, ambos trabalhando com a integração do serviço público com a vida acadêmica, já que a mesma já trabalhava na Secretaria Estadual de Saúde desde o ano de 2009, atuando na coordenação de saúde bucal do estado de Minas Gerais.

A professora relatou que foi um “sonho realizado” poder estudar e publicar artigos durante sua pós-graduação com pesquisas de validação e aplicação de instrumentos, unindo as evidências científicas com o serviço público já realizado por sua equipe de trabalho. No mesmo momento, Profa. Daniele assumiu o cargo de diretora de saúde bucal na Secretaria de Saúde do Estado, que só foi possível devido a experiência e segurança que a pós-graduação lhe proporcionou.

Atualmente, está cursando pós-doutorado em políticas, instituições e serviços de saúde ainda sob supervisão da Prof. Dra. Ana Cristina Borges de Oliveira, com objetivo de se qualificar ainda mais para as demandas do serviço, já que foi convidada para assumir a Superintendência de Atenção Primária a Saúde do estado de Minas Gerais, que é um cargo de grande responsabilidade, principalmente com uma gestão em meio a uma pandemia.

Profa. Daniele relatou que sua trajetória acadêmica foi e continua sendo muito importante em sua atuação profissional na Secretaria Estadual de Saúde, pois formar um profissional para atuar no SUS é um grande desafio de integrar o serviço com as evidências científicas, ou seja, fazer com que haja menos política e mais técnica. Além disso, sua jornada na pós-graduação possibilitou sua inserção na docência lecionando em cursos técnicos, cursos de aperfeiçoamentos, especializações e na graduação da FEAD; assim como importantes produções científicas como artigos, trabalhos em eventos, materiais didáticos e deliberações, resoluções e notas técnicas.

Por fim, Profa. Daniele citou algumas reflexões e visões de futuro que diziam que a complexidade dos processos de gestão, próprios de um sistema de saúde descentralizado e o processo de reorientação do modelo de atenção no SUS, exigem dos gestores um constante desenvolvimento não só de conhecimentos, mas também atualização em ferramentas de gestão, a fim de que possam responder às novas exigências conjunturais. Além disso, ressaltou que existem grandes desafios apresentados aos gestores do SUS, para que se obtenha um conjunto de ações e serviços de saúde universal e equânime. A professora agradeceu a oportunidade, agradeceu a todos que participaram de sua trajetória e encerrou sua apresentação com muito orgulho do serviço que realiza e de ser egressa do Programa.

A Profa. Cacilda elogiou a apresentação, citou alguns dos comentários realizados no chat e destacou alguns fatos importantes da jornada da Profa. Daniele. Além disso, questionou como, enquanto docente, a professora poderia realizar o estímulo dos alunos para superar os desafios do serviço público. A palestrante respondeu que é de extrema importância que os profissionais da saúde tenham conhecimento do funcionamento e da essência do SUS em todo território brasileiro, que saibam os programas que são exemplos mundiais, e que sejam qualificados para defender, com argumentos, esse sistema. A mediadora agradeceu e parabenizou mais uma vez a egressa Profa. Daniele.

A Profa. Isabela reafirmou a importância da qualificação e da evidência científica para defender o SUS, para introdução de novas políticas e para a realização de serviços e estratégias de qualidade. Além disso, parabenizou a trajetória exposta pela Profa. Daniele.

Em seguida, o Prof. Leonardo Nogueira Rodrigues deu início à sua apresentação agradecendo o convite para participar do evento e poder contribuir contando a sua história. Seu ingresso na graduação foi em agosto de 2009, ainda sem muita certeza sobre o curso que iria realizar. Ao cursar a disciplina de Patologia Geral, ainda nos primeiros períodos do curso, houve um convite para participar de uma Iniciação Científica, que acreditou ser um marco para o início de sua trajetória acadêmica. Durante todo o período da graduação, teve a oportunidade de participar de congressos e apresentações de trabalhos em eventos, o que propiciou seu ingresso na pós-graduação.

Em 2013, foi aprovado no processo seletivo do mestrado com área de concentração em Estomatologia. Durante esse período, obteve muita experiência em participação em eventos científicos, publicações de artigos científicos, além da prática profissional.

Durante quase um ano, teve a oportunidade de lecionar em cursos técnicos na Estação Ensino e em 2018 ingressou na Faculdade de Sete Lagoas como professor. Em 2019 começou a participar do Núcleo Docente Estudantil, onde adquiriu novas experiências em gestão, o que o fez sair um pouco de sua “zona de conforto”. Hoje, atua como coordenador do curso de Odontologia na mesma instituição, além de lecionar em diversas disciplinas.

O professor ressaltou a importância dos conhecimentos adquiridos na sua formação, além das pessoas presentes em sua caminhada, no desenvolvimento de suas habilidades e experiências para exercer as funções que lhe cabem atualmente. Além disso, agradeceu a oportunidade de poder contar um pouco da sua história no evento.

Profa. Cacilda ressaltou alguns pontos importantes da apresentação e parabenizou o Prof. Leonardo pela atuação na gestão e na docência, inclusive em áreas diferentes de sua formação. Além disso, perguntou ao professor quais orientações ele daria às pessoas que estão buscando o seu caminho no mestrado e doutorado. O palestrante orientou que os alunos não devem ter medo de executar suas tarefas e que não deixem de atuar, por mais difícil que seja o momento. Ainda relatou a importância de trabalhar em equipe e encarar os desafios, o que foi enfatizado também pela Profa. Isabela Pordeus em sua fala.

Em seguida, foi transmitido o vídeo da Prof. Dra. Silvia Ferreira de Souza, que fez graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado na área de concentração de Patologia Bucal na UFMG. Ao fim de seu pós-doutorado, foi aprovada como professora adjunta na Universidade Federal de Sergipe onde permaneceu por um período de 1 ano e meio até ser aprovada como professora adjunta, também na área de Patologia Bucal, na Faculdade de Odontologia da UFMG, onde atua nos dias de hoje também como subcoordenadora da área na pós-graduação. A professora demonstrou todo seu orgulho em ser egressa da PPGO-UFMG.

O último vídeo foi do pós-doutorando Prof. Dr. Matheus de França Perazzo, que foi aluno de doutorado do Programa e ressaltou a forte integração da UFMG com outras instituições do Brasil, dentre elas a Universidade Estadual da Paraíba onde realizou sua graduação e mestrado. Prof. Matheus agradeceu as oportunidades e as experiências em apresentações orais e seu doutorado sanduíche em outro país. Além disso, destacou os “recursos humanos” da instituição e o acolhimento de todos.

Por fim, todos os participantes envolvidos no evento retornaram à sala virtual onde foram feitos, mais uma vez, todos os agradecimentos. As trajetórias de todos os palestrantes foram parabenizadas, assim como a participação dos demais colaboradores e da Profa. Isabela Pordeus. Foi destacada a importância do público presente e sua participação nas perguntas e comentários. Em seguida, o evento foi encerrado.

XV ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

INSERÇÃO SOCIAL DA CIÊNCIA

17 a 19 de julho de 2021

RELATÓRIO

RODA DE CONVERSA DAS LIGAS ACADÉMICAS: APRESENTAÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS

Data: 18 de junho de 2021 (sexta-feira), das 14:00 às 17:00

Coordenação: Profa. Dra. Silvia Ferreira de Sousa (UFMG)

Mediação: Profa. Dra. Cláudia Borges Brasileiro (UFMG)

Relatoria: Matheus de Souza Barros (UFMG)

Uma liga acadêmica pode ser definida com um agrupamento estudantil, que se propõe a estudar, discutir, aprofundar e difundir os conhecimentos de uma área do saber. O surgimento dessas entidades não é recente. O marco inicial das ligas acadêmicas é datado na década de 1920, com a criação da Liga de Combate à Sífilis da Universidade de São Paulo (1). Esses grupos sofreram uma expansão durante o período da ditadura militar, como, por exemplo, a Liga de Combate à Hanseníase Luiz Marino Bechelli, fundada em 1991. Neste momento histórico, as ligas acadêmicas tinham como objetivo se contrapor ao modelo de ensino na época, proporcionando um avanço técnico-científico dos cursos da área da saúde (2,3).

No quadro de ligantes, nome dado aos integrantes desse grupo, pode haver alunos de graduação ou pós-graduação. Estas atividades muitas vezes ocorrem dentro de Universidades, porém sem o reconhecimento oficial. As Ligas Acadêmicas são uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, supervisionadas e coordenadas por docentes vinculados a uma instituição, sem fins lucrativos e com um sistema de autogestão do aprendizado (4,5).

As Ligas são presentes na Medicina, mas eram desconhecidas pelos estudantes de Odontologia. Até o primeiro semestre de 2018, a Faculdade de Odontologia (FAO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) não possuía nenhuma. Estudantes da FAO interessados em fundar uma Liga relacionada às áreas de Patologia, Estomatologia, Radiologia e Imagenologia Odontológica procuraram o Colegiado do Curso (COLGRAD) para apresentar a proposta. O COLGRAD de imediato abarcou a iniciativa e os auxiliou no projeto. Para fundação, era necessária, também, uma equipe gestora, Diretoria ou Presidência, que deveria ser empreendedora, proativa, com liderança e agregadora. Para o acompanhamento da Liga, o COLGRAD criou a figura do supervisor, que deveria ser da área temática e ser indicado pelos ligantes. Após todas formalidades, o COLGRAD reconheceu a Liga Acadêmica de Imagenologia e Estomatologia (LACIME) como

atividade acadêmica. Em seguida, outro grupo propôs a criação de Liga Acadêmica de Odontologia Restauradora (LAOR), sendo também reconhecida como atividade acadêmica. Cada liga selecionou seus ligantes por meio de Edital, sendo a banca constituída pela Diretoria, sempre supervisionada por docente e COLGRAD. No plano de trabalho, verificavam-se aula inaugural, seminários, discussão de artigos, desenvolvimento de pesquisa, participação em eventos acadêmicos e a difusão do conhecimento por meio de aulas abertas.

O alunado estimulado pela vivência destas experiências, começou a propor novas Ligas. Em 2020, a FAO tem, além da LACIME e da LAOR, a Liga Acadêmica de Cirurgia Odontológica Bucomaxilofacial (LACOB), Liga Acadêmica em Saúde Infantil (LASI), Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC), Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOHOSP), Liga Acadêmica de Ortodontia (LAORTO), Liga Acadêmica de Odontologia e Harmonização Orofacial (LAHOF), Liga Acadêmica de Terapêutica Clínica Odontológica (LATEC) e Liga Acadêmica de Odontologia em Práticas Integrativas e Complementares (LAOPIC).

De 2018 ao primeiro semestre de 2020, as Ligas foram responsáveis pela gestão de suas atividades acadêmicas, planejamento de aulas, seminários, grupos de discussão, participação na Mostra das Profissões, monitoramento acadêmico da assiduidade e aproveitamento de seus ligantes, produção de relatórios, sendo todas as atividades integralizadas em seus históricos. As Ligas construíram interfaces, incorporando alunos de pós-graduação. Também, abriram-se a alunos de outras instituições. As atividades abertas de caráter gratuito das Ligas Acadêmicas possibilitaram a comunidade interna e externa a convivência com professores renomados, por meio de suas aulas.

Segundo Keller-Franco et al. (6), a formação de profissionais da área da saúde deve ser planejada de forma integrada e contextualizada, com articulação entre teoria e prática para que as realidades e obstáculos dos serviços de saúde brasileiro sejam superados. Assim, os futuros profissionais serão capacitados para trabalhar com prevenção, promoção, proteção e reabilitação tanto individual, quanto coletiva, com responsabilidade social.

No contexto da pandemia COVID-19, as Ligas Acadêmicas adaptaram suas atividades ao modo remoto, por meio de várias plataformas digitais, utilizando tecnologia da informação e metodologias ativas. Considera-se que as Ligas Acadêmicas da FAO trouxeram ânimo e entusiasmo ao corpo discente, possibilitaram a potencialização do protagonismo dos alunos na construção de sua trajetória acadêmica, aproximam os estudantes da prática de atenção à saúde, valorizaram os processos ensino-aprendizagem e aprender-aprendendo, geraram empreendedorismo e liderança, por serem uma atividade acadêmica motivacional, agregadora, reveladora de talentos estudantis dentro de um curso de graduação de Odontologia (7). Para que esse perfil transformador seja alcançado, as universidades devem se pautar na indissociabilidade do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, que constitui o eixo fundamental do ensino superior brasileiro (8,9,10).

REFERÊNCIAS

1. Santana ACDA. Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade. Medicina (Ribeirão Preto); 45(1): 96-98, jan.-mar. 2012.
2. Van Vaisberg V, Cotrim FP, Ghaffar SA, de Andrade Hara LA, Monteiro RF, Tannuri U, et al. Operation and characteristics of the Academic League of Pediatric Surgery in quaternary center. Rev Méd. 2017;96(4):241-4.
3. Melo TS de, Berry MC, Souza MI. (2019). Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. Revista Da ABENO, 19(1), 10–19. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v19i1.635>.
4. Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. Diretrizes Nacionais em Ligas Acadêmicas de Medicina [Internet]. Belo Horizonte; 2016 [acesso em 20 nov 2018]. Disponível em: <http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais>.

5. Queiroz SJ de, Azevedo RL de O, Lima KP, Lemes MMDD, Andrade M. A importância das Ligas Acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Fragmentos de Cultura*. 2014;24(Especial):73-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.18224/frag.v24i0.3635>.
6. Keller-Franco E, Kuntze TD, Costa LS. Inovação Curricular na Formação dos Profissionais da Saúde. *Rev e-curriculum* 2012;8(2)1-14.
7. The Academic Leagues in the Health Area: Knowledge Gaps from the Brazilian Scientific Production. *Rev. bras. educ. med.* 42 (1). Jan-Mar, 2018. <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB2017008>.
8. Moita FMGSC, Andrade FCB. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissolubilidade na pós-graduação. *RevBras de Educ.* 2009;14(41)269-393.
9. Brasil. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.
10. Silva SAda, Flores O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *RevBrasEduc Med.* 2015;39(3)410-417.

RESUMOS MODALIDADE PAINEL DE GRADUAÇÃO

GRAD-001 ODONTOLOGIA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Aline de Lima BALBINO, Iara LEITE, Jéssica Carolina Ferreira PAIS, Andréa Antônia COSTA, Márcio Alexandre HOMEM*

Introdução: O atendimento odontológico fornece diariamente riscos inerentes de transmissão de doenças infecciosas para os cirurgiões-dentistas, através da formação de aerossóis produzidos durante o tratamento. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia e novas diretrizes de proteção foram publicadas com o intuito de reduzir o alto nível de contaminação através da SARS-CoV-2 de humano para humano. **Objetivo:** Analisar a importância da atualização de novas diretrizes e estudos sobre as medidas de biossegurança nos consultórios odontológicos após o surgimento da Covid-19. **Método:** O estudo é caracterizado como revisão narrativa crítica. Foram realizadas buscas por artigos científicos publicados nas plataformas indexadoras PubMed/Medline, Scielo e LILACS, sem restrições de idiomas e datas. No período de julho de 2020 a 15 de setembro de 2020. **Resultados:** Dos 94 artigos científicos encontrados por meio do filtro de revisão sistemática, foram incluídos na pesquisa 17 artigos. **Conclusão:** Após o estudo minucioso da literatura, destaca-se a importância do Cirurgião-Dentista e alunos da graduação estarem em ampla atualização de novas diretrizes e estudos científicos desenvolvidos sobre o tema: Pandemia COVID-19, EPI e desinfecção do ambiente de trabalho. **Palavras-chave:** Covid-19, biossegurança, odontologia.

GRAD-002 O PAPEL DO QUORUM SENSING NA FORMAÇÃO DO BIOFILME DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitória Giaretta MARQUES, Simone KREVE, Andréa Cândido dos REIS*

Introdução: As bactérias possuem um mecanismo de comunicação que permite produzir, detectar e responder a sinais produzidos por outros microrganismos da mesma espécie ou de espécies diferentes, chamado *quorum sensing* ou indução de *quórum*. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi buscar conhecer o mecanismo *quórum sensing* e sua relação com a formação de biofilme. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, Portal de Periódicos – CAPES/MEC e Elsevier, utilizando as palavras-chave “Oral biofilms; Quorum sensing; e Bacterial adhesion”. **Resultados:** Os artigos selecionados mostraram que o *quorum sensing* consiste de uma enzima que catalisa a síntese de sinais químicos, e um receptor que se liga ao sinal e induz a expressão de genes responsáveis por vários mecanismos fisiológicos, como esporulação, produção de biofilme, conjugação e motilidade, além de fatores de virulência, como proteases, toxinas e adesinas. Existem três classes de mecanismos de indução de *quórum*, que são: detecção do tipo LuxI/LuxR para as bactérias gram-negativas, detecção de peptídeos produzidos por gram-positivas (AIPs) e autoindutor 2 codificado por Lux-S (AI-2) que é um sinal de comunicação universal pra ambas bactérias gram-negativas e gram-positivas. E ainda, algumas bactérias possuem sistemas próprios de sinalização por *quórum*. **Conclusão:** O *quórum* permite que as bactérias coexistam em uma comunidade e expressem fenótipos que são vantajosos para o grupo e garantem a sobrevivência. A formação de biofilme é diretamente regulada pela atividade de *quorum sensing*. **Palavras-chave:** Quorum Sensing; Bacteria; biofilm.

GRAD-003 TRABALHO NÃO APRESENTADO**GRAD-004 ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α- PINENO COMO AGENTE ANESTÉSICO**

Samara Crislâny Araújo de SOUSA, Josilanny Araújo de Souza ALENCAR, Clara Martins MAIA, Joane Lílian de Oliveira ALVES, Heloísa Mara Batista Fernandes de OLIVEIRA, Abrahão Alves de Oliveira FILHO*

Introdução: O bloqueio temporário da capacidade do cérebro de reconhecer um estímulo doloroso é primordial na prática odontológica, tanto no que concerne aos atendimentos menos complexos em consultórios, quanto aos procedimentos mais invasivos em âmbito hospitalar. As plantas medicinais têm sido estudadas e dentre as inúmeras pesquisas com produtos naturais um grupo que vem se destacando são os óleos essenciais, compostos com propriedades farmacológicas documentadas derivados do metabolismo secundário de plantas. Os monoterpenos representam os principais constituintes dos óleos essenciais e possuem muitos efeitos biológicos, dentre eles a atividade anestésica. **Objetivo:** Realizar análise *in silico* do potencial anestésico local e geral do monoterpeno α-pineno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online para avaliar o potencial biológico da molécula de α-pineno e tais informações químicas foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O α-pineno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente anestésico local ($PA=0,284$) e geral ($PA=0,194$). **Conclusão:** O α-pineno pode ser uma solução anestésica fitoterápica na Odontologia. **Palavras-chave:** Anestésico local, Anestésico geral, α- pineno, Fitoterapia.

GRAD-005 BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: MUDANÇAS NO ATENDIMENTO FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Isabela Trarbach GOMES, Clara Miotto SILVA, Karine Santos ALMEIDA, Priscyla Vitorino SOARES, Larissa Neves de ANGELI, Lilian City SARMENTO*

Introdução: Em 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado pandêmico em decorrência do vírus SARS-CoV-2. Além das formas de transmissão comuns como a tosse, espirro e o contato com as mucosas, a geração de aerossóis no consultório odontológico torna-o um local de potencial risco. **Objetivo:** Analisar as principais mudanças no padrão de biossegurança nos ambientes odontológicos na pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Realizada revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, BVS, Scielo, Bireme, Lilacs e Medline utilizando os descritores “Odontologia” AND “transmissão” AND “COVID-19” AND “Infecção por coronavírus” AND “Infecção cruzada” AND “Biossegurança”. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 12 artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** A higiene das mãos, triagem prévia, aferição da temperatura e distanciamento dos pacientes na sala de espera são indicados. Quanto aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), protetor facial, máscara N95 e avental descartável foram inseridos e devem permanecer na rotina clínica. Além disso, a determinação de um protocolo de desinfecção das superfícies e o gerenciamento de resíduos é indicado, bem como a utilização de filtros HEPA e a preferência por procedimentos conservadores com menor geração de aerossóis. **Conclusão:** A pandemia COVID-19 levou a mudança nos padrões de biossegurança no consultório odontológico principalmente no que concerne a recepção do paciente, uso de EPI e procedimentos tipos de procedimentos, visando a proteção do paciente e equipe odontológica. **Palavras-chave:** Coronavírus, Biossegurança, Odontologia.

GRAD-006 DESMISTIFICANDO PERGUNTAS POPULARES SOBRE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM ANTIBIÓTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Thomas Azevedo de QUEIROZ, Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR, Patrícia Sthefânia Mulatinho PAIVA, Marcela Corte Real FERNANDES, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO*

As interações farmacológicas modificam a intensidade e duração de um fármaco, prejudicando o tratamento do paciente. O objetivo foi responder as perguntas mais frequentes encontradas no Google sobre o uso do antibiótico associado a alguns mantimentos específicos. Foi realizado um levantamento nas plataformas digitais do Scielo, LILACS, PubMed. Os artigos selecionados foram da última década, e os critérios de inclusão foram: antimicrobianos com anticoncepcionais; Interação com alimentos. Levando em consideração o conceito de interação medicamentosa, alguns questionamentos populares foram respondidos: 1- É verdade que não pode tomar antibiótico (antibacteriano) e bebida alcoólica? Uma das explicações é que em alguns antibióticos, o álcool causa reações de efeito dissulfiram, que ocorre devido a inibição da enzima aldeído desidrogenase. 2- Ingerir leite pode cortar o efeito do antibiótico? A literatura mostra que no intestino delgado pode ocorrer interações droga-nutriente que alteram essa absorção. 3- Antibiótico pode cortar o efeito do anticoncepcional? Um dos motivos é que os antimicrobianos exterminam as bactérias da microbiota intestinal, não ocorrendo a hidrolise do estrógeno. 4- Antibiótico pode manchar dente? As alterações nos dentes são observadas em dentes deciduos quando gestantes ingerem o antibiótico ou em dentes permanentes quando crianças tomam o medicamento. Portanto, para correta prescrição, o profissional deve: entender princípios farmacológicos, conhecer o histórico do paciente e entender as propriedades do medicamento. **Palavras-chave:** Antibacterianos, Farmacologia, Controle de infecções.

GRAD-007 ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α-PINENO COMO AGENTE ANTIINFLAMATÓRIO E ANTIFUNGÍCO

Clara Martins MAIA, Josilanny Araújo de Souza ALENCAR, Joane Lílian de Oliveira ALVES, Samara Crislâny Araújo de SOUSA, Heloísa Mara Batista Fernandes de OLIVEIRA, Abrahão Alves de Oliveira FILHO*

Introdução: A saúde bucal é parte integral da saúde geral de um indivíduo. A primeira forma de defesa do organismo humano frente a um dano tecidual é a resposta inflamatória. Diferentes estímulos podem desencadear uma resposta inflamatória, tais como infecções fúngicas, podendo comprometer o bem-estar geral e qualidade de vida do indivíduo. As plantas medicinais e fitoterápicos vêm sendo utilizados já que são fontes importantes de substâncias bioativas, e parte de suas atividades biológicas são atribuídas aos óleos essenciais. Os monoterpenos, como o α-pineno, são fitoquímicos pertencentes ao grupo químico dos terpenos, considerados os principais constituintes dos óleos essenciais, que apresentam grande variedade de propriedades farmacológicas potencialmente úteis no tratamento de várias condições patológicas como agente antiinflamatório, antimetastático, antioxidante, antisséptico, antibacteriano e antifúngico. **Objetivo:** Analisar *in silico* o potencial antiinflamatório e antifúngico do α-pineno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online para avaliar o potencial biológico da molécula de α-pineno e tais informações químicas foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O α-pineno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente antiinflamatório ($Pa=0,490$) e ação antifúngica ($Pa=0,439$). **Conclusão:** Conclui-se que o α- pineno demonstra quimicamente um composto com potencial de ser uma solução terapêutica na fitoterapia, relacionado a Odontologia. **Palavras-chave:** Antiinflamatórios, Antifúngicos, α- pineno, Fitoterapia, Farmacologia.

GRAD-008

EFICÁCIA DE AGENTES QUÍMICOS NA DESINFECÇÃO DE TUBETES ANESTÉSICOS EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Karla Geovanna Lima da SILVA, Larissa Amorim GARRIDO, Sáthyla Lander Cândida MARQUES, Wanderson Thalles de Souza BRAGA, Arianne Kimberly Barbosa da MATTA, Tharinny Sousa LIMA*

Nos procedimentos cirúrgicos odontológicos, há a exposição a várias fontes de contaminação, fazendo assim com que haja o preparo dos instrumentais, materiais, superfícies e equipamentos por meio das técnicas de biossegurança, envolvendo processos de esterilização, desinfecção e/ou antisepsia, que eliminam e/ou diminuem a população microbiana e os riscos de infecção cruzada, especialmente em elementos que não são esterilizados em autoclave, como os tubetes anestésicos, os quais são desinfetados com o uso de agentes químicos. O objetivo deste estudo foi avaliar se há a efetividade destes agentes na desinfecção de tubetes anestésicos. Foi realizada uma revisão integrativa de literatura segundo Mendes et al (2008), onde a aquisição dos artigos foi nas plataformas Scielo, Lilacs e pubMED, do período de 2010 a 2021, nos idiomas português e inglês e com os descritores: "Desinfecção", "Anestesia", "Odontologia" e "Procedimentos cirúrgicos", que foram pesquisados individualmente e de forma cruzada utilizando o operador booleano "and". Resultou-se na identificação de 10 artigos, os quais relataram que a solução aquosa de digluconato de clorexidina 2%, solução alcoólica de digluconato de clorexidina 0,12%, composto de iodo e álcool 70% são agentes químicos que, em seus tempos corretos, são eficazes, de baixo custo, de fácil utilização e sem contra-indicações de uso. Diante disso, foi concluído que os tubetes devem ser desinfetados adequadamente com agentes químicos, para que não aconteça a quebra da cadeia asséptica nos procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Palavras-chave:** Desinfecção. Anestesia. Odontologia. Procedimentos cirúrgicos.

GRAD-009

FOTOBIMODULAÇÃO: UM TERAPIA E ESTIMULAÇÃO DE CÉLULAS NG2+ NA POLPA DENTÁRIA?

Larissa Fassarella MARQUIORE, Natália Aparecida GOMES, Esdras Alves DINIZ, Maria Elisa Souza e SILVA, Lia Silva CASTILHO, Ivana Márcia Alves DINIZ*

Parte da população de células-tronco da polpa dentária é composta por progenitores NG2+ - uma proteína frequentemente encontrada em pericitos. Os pericitos, portanto, são células de reparo da polpa dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a mobilização e diferenciação de células NG2+ por meio da fotobiomodulação (PBM) in vitro. Para isso, uma cultura primária da polpa dentária murina (CEUA#226/20) foi estabelecida e enriquecida de células NG2+ com fator de crescimento fibroblástico (20 ng/mL). As culturas foram marcadas com NG2 por imunohistoquímica. A PBM (660 nm; 5 J/cm²; 0,71 W/cm²; 7 s) foi aplicada diariamente nos tempos experimentais de 24, 48 e 72 h. Células não tratadas com PBM foram usadas como controle. Foram realizados ensaios de proliferação, migração e diferenciação celular. Observou-se que a PBM induziu a proliferação de células da polpa dentária após 48 e 72h de cultivo. A migração celular foi mais pronunciada nos grupos irradiados após 24 e 48h. A PBM favoreceu ainda a regulação positiva de mRNA de NG2, fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e genes de odontodiferenciação (Dsp e RUNX). Concluiu-se que a PBM foi capaz de induzir positivamente funções celulares essenciais de células NG2+, podendo ser uma candidata promissora para o direcionamento do reparo da polpa dentária injurada. **Palavras-chave:** Fotobiomodulação. Pericitos. Polpa Dentária.

GRAD-010

MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE COM DOENÇA DE VON WILLEBRAND

Lucas Nogueira RAMOS, Kennedy Martinez de OLIVEIRA*

Introdução: A doença de von Willebrand (DvW) é uma coagulopatia hereditária, em que há alteração do fator de von Willebrand (FvW). Trata-se do distúrbio hemorrágico com prevalência estimada entre 1% e 3%. Os portadores desta anormalidade apresentam fenótipos diversos, com sinais e sintomas de intensidades variáveis. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca dos cuidados no manejo odontológico de pacientes com DvW. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, tendo como descritores de busca "von Willebrand disease", "dentistry" e "dental treatment". Foram considerados artigos em língua inglesa, disponíveis nas bases Pubmed e Scopus, publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** Obteve-se 40 artigos, dos quais 7 foram selecionados para esta revisão. Assim, constatou-se que procedimentos cirúrgicos em geral, especialmente extração de elementos dentários, e de bloqueio do nervo alveolar inferior necessitam de acompanhamento prévio com hematologista. Demais procedimentos odontológicos oferecem baixo risco hemorrágico. Além disso, deve-se evitar a prescrição de derivados do ácido acetilsalicílico para controle da dor. Ademais, recomenda-se o uso tópico de ácido tranexâmico, trombina bovina e esponjas de colágeno para o controle hemostático em casos de sangramento. **Conclusões:** Pacientes acometidos por DvW necessitam de atenção e cuidados especiais na prática odontológica. O tratamento desses pacientes deve ser planejado juntamente com o médico-hematologista. **Palavras-chave:** Doença de von Willebrand; Coagulopatia; Assistência odontológica.

GRAD-011

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-012

AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFMG AO CONTROLE DE INFECÇÃO NO COTIDIANO DA PRÁTICA CLÍNICA

Maria Augusta RODRIGUES DE OLIVEIRA, Melissa Souza GOMES, Amanda Lívia LOPES, Fabiana FERREIRA-VARGAS, Andréa Clemente PALMIER, Mara VASCONCELOS*

O descuido aos protocolos de biossegurança pode tornar alarmante o risco de infecção cruzada na odontologia. O objetivo da pesquisa foi avaliar a aderência dos estudantes de graduação da FAO/UFMG a essas normas, que são inerentes à prática profissional e também fazem parte da rotina das instituições de ensino. Trata-se de um estudo transversal descritivo aprovado pelo COEP/UFMG em 06/06/2016 (Parecer 1.575.644). Em 2019 foi aplicado um questionário sobre proteção pessoal e do ambiente de trabalho, atitudes e conhecimentos de biossegurança na prática clínica. Os resultados foram comparados a dados coletados em 2017 na mesma instituição. A amostra total foi constituída por 330 alunos do 4º ao 10º período em 2017 e 237 em 2019, a maioria do sexo feminino. Foi feita a construção do banco de dados, análise descritiva (n e %) e bivariada (teste qui-quadrado) por meio do software Stata versão 12. Quase a totalidade dos alunos respondeu que sempre faz uso de EPI (máscara, gorro e luvas de procedimento), exceto os óculos de proteção, que continua baixo. A frequência das práticas de lavagem do instrumental e esterilização se manteve similar. Houve redução no procedimento de desinfecção de superfícies, porém, acompanhado do aumento do uso de barreira mecânica de proteção. Cerca de metade dos alunos considera ter conhecimentos sobre biossegurança. Conclui-se que a adesão aos protocolos reduz à medida em que os alunos avançam no curso. E a Faculdade tem importante papel na orientação e monitoramento do estudante, garantindo a qualidade do atendimento odontológico. **Palavras-chave:** Biossegurança. Estudantes de odontologia. Equipamento de Proteção Individual. Desinfecção. Esterilização.

GRAD-013

O USO DE BIOMATERIAIS PARA REPARO ÓSSEO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Cecília MIRANDA, Ivo HARTMANN*

Introdução: O osso é um tecido conjuntivo especializado, com um poder surpreendente de regeneração quando lesionado. Para que seja feito o reparo desse em menor tempo e melhores condições para o paciente, existem biomateriais que promovem a reparação histológica por meio dos mecanismos de osteogênese e/ou osteoindução e/ou osteocondução. **Objetivo:** por meio de uma revisão na literatura para pontuar os principais biomateriais disponíveis, assim como suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** realização de levantamento nas bases de dados PubMed e Scielo. **Resultados:** há hoje no mercado vários biomateriais disponíveis, utilizados para reparação histológica. Esses materiais podem ser naturais, como os enxerto autógenos (transplantados de um mesmo indivíduo), os alógenos (transplantados entre indivíduos diferentes da mesma espécie) e os xenôgenos (transplantados entre indivíduos de espécies diferentes, sendo bovino ou suíno). Outra categoria pode ser a dos biomateriais sintéticos, que abrange cerâmicas (hidroxiapatita e tricálcio fosfato), metais, polímeros, vidros bioativos, entre outros. **Conclusão:** Apesar das pesquisas na área, ainda não há um biomaterial considerado ideal e o que mais se aproxima disso, é o enxerto autólogo devido ao fato de ser o único osteogênico, osteoindutor e osteocondutor ao mesmo tempo e não desencadear resposta imunológica. Enquanto procura-se o material exemplar, a função do cirurgião-dentista é dominar as técnicas e materiais disponíveis e adequar um tratamento específico a cada paciente. **Palavras-chave:** Materiais Biocompatíveis. Histocompatibilidade. Cirurgia Bucal. Biomateriais.

GRAD-014

PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DO BRUXISMO EM DECORRÊNCIA DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Maria Clara Schneider Rangel FRANÇA, Maria Isabel Araujo LIMA, Georgia Ribeiro BRENER, Luisa da costa SIQUEIRA, Rafael Nicolella FETTER, Valéria Tostes SALLES*

Durante a pandemia do coronavírus, impactos psicológicos resultantes do isolamento social, como o estresse, ansiedade e depressão, têm intensificado hábitos parafuncionais, o que contribui para o desenvolvimento de disfunções temporomandibulares (DTM) e bruxismo. Nesse período, as disfunções não eram incluídas como atendimentos emergenciais, apesar de afetarem uma das estruturas anatômicas de maior complexidade - a articulação temporomandibular. O objetivo desta revisão de literatura é atualizar os cirurgiões-dentistas no manejo do aumento de casos de DTM e bruxismo durante a pandemia do COVID-19 pela necessidade de um diagnóstico individualizado, além de buscar um tratamento multidisciplinar para a dor orofacial. Foi feita uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, no período de 2020 a 2021, utilizando as palavras-chave "Temporomandibular disorders and COVID-19", onde foram encontrados 13 artigos. Constatou-se uma conexão positiva entre comportamentos orais e sintomas de DTM, de ansiedade e de depressão. Conclui-se que os cirurgiões-dentistas devem estar atentos à sintomatologia para o correto manejo acerca dos aspectos multifatoriais dessa condição, a fim de transmitir o conhecimento para seus pacientes. Assim, estratégias individualizadas de autogerenciamento para o paciente podem ser priorizadas, como técnicas de automassagem, práticas de exercícios e boa qualidade do sono. Ratificou-se a associação entre fatores psicológicos e a pandemia, que pode levar a um maior risco de desenvolver, piorar e perpetuar o bruxismo e a DTM. **Palavras-chave:** COVID-19, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Dor Orofacial, Estresse Psicológico.

GRAD-015 **ODONTOLOGIA E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS SISTÊMICAS**

Natália Franco BRUM*, **Julia Wolfart HINDI**, **Gabrielle da Silva Flores CAMPOS**, **Laura Barzotto KLAFFKI**, **Flávia Kolling MARQUEZAN**, **Patricia Kolling MARQUEZAN**

Introdução: Doenças sistêmicas, como artrite reumatóide (AR), cânceres bucais (carcinoma epidermóide bucal), diabetes mellitus tipo 1 (DM1), aterosclerose (AT) e problemas gestacionais, estão relacionadas à negligência dos cuidados bucais. **Objetivos:** Analisar as interrelações entre a microbiota oral e patologias sistêmicas ressaltando a importância da cavidade oral em diversos contextos. **Metodologia:** Executou-se buscas na literatura com descriptores pré-estabelecidos em vários bancos de dados. Resultados: A doença periodontal (DP) apresenta-se como uma doença relacionada à patologias sistêmicas. Em relação a AR e DM1, o tratamento não cirúrgico da DP melhorou os marcadores da atividade da doença e efeito sobre hemoglobina glicada, respectivamente. Os pacientes com carcinoma oral apresentam maiores taxas de bactérias patogênicas periodontais. Além disso, estudos epidemiológicos relatam uma associação consistente entre AT e DP que não pode ser explicada por fatores de risco como diabetes, tabagismo e hereditariedade. Em relação ao período gestacional, vários estudos foram realizados sem resultados consistentes, necessitando mais pesquisas na área. **Conclusões:** A partir dos achados, constatou-se que a manutenção da higiene oral e terapia da DP é fundamental no controle e prevenção de agravamento das doenças sistêmicas. O cirurgião-dentista é um profissional crucial, contribuindo para manutenção da saúde oral. No entanto, são necessárias mais pesquisas para aprimorar o conhecimento e fornecer uma evidência mais forte e robusta. **Palavras-chave:** Artrite reumatóide; Aterosclerose; Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Odontologia

GRAD-016 **A BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**

Nathália da Silva GOMES*, **Rodolfo Alves de PINHO**, **Laura Chaves COTTA**, **Pabla Lédia Clemente FONSECA**, **Jéssica Cristina AVELAR**

A biossegurança designa um conjunto de condutas e medidas empregadas por profissionais da área da saúde, objetivando a prevenção de acidentes e contaminações. Na Odontologia, a prevenção da infecção cruzada é um fator importante. No atual cenário mundial, pandemia do SARS-CoV-2, a biossegurança é primordial para acadêmicos da área odontológica, que se encontra em atendimento clínico em algumas regiões do país, pois visa diminuir a transmissão desse patógeno. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão literária sobre os aspectos da biossegurança na Odontologia frente à pandemia da Covid-19. Foram levantados 9 periódicos nas bases de dados Google Acadêmicos e Scielo no período de 10 dias, sendo incluídos no estudo apenas artigos completos e indexados nos últimos 2 anos, em língua portuguesa. Na literatura consultada, ressalta-se as adaptações dos protocolos de biossegurança foram realizadas para diminuir a contaminação pela doença. Tais adaptações, no ambiente odontológico, incluíram priorização de tratamentos de urgência e emergência, utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI), uso de protetores faciais e jalecos descartáveis para um manejo mais seguro do paciente. Recomendou-se triagem mais detalhada dos pacientes, distanciamento social, e a utilização de produtos e técnicas de desinfecção do meio. Podendo concluir que critérios de biosseguranças mais rigorosos foram aplicados na odontologia com surgimento da COVID-19, sendo necessárias adaptações no meio acadêmico e profissional da área para minimizar a transmissão do vírus. **Palavras-chave:** Pandemia; Odontologia; Biossegurança; SARS-CoV-2

GRAD-017 **ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α- PINENO COMO AGENTE ANESTÉSICO**

Samara Crislâny Araújo de SOUSA*, **Josilanny Araújo de Souza ALENCAR**, **Clara Martins MAIA**, **Joane Lílian de Oliveira ALVES**, **Heloisa Mara Batista Fernandes de OLIVEIRA**, **Abrahão Alves de Oliveira FILHO**

Introdução: O bloqueio temporário da capacidade do cérebro de reconhecer um estímulo doloroso é primordial na prática odontológica, tanto no que concerne aos atendimentos menos complexos em consultórios, quanto aos procedimentos mais invasivos em âmbito hospitalar. As plantas medicinais têm sido estudadas e dentre as inúmeras pesquisas com produtos naturais um grupo que vem se destacando são os óleos essenciais, compostos com propriedades farmacológicas documentadas derivados do metabolismo secundário de plantas. Os monoterpenos representam os principais constituintes dos óleos essenciais e possuem muitos efeitos biológicos, dentre eles a atividade anestésica. **Objetivo:** Realizar análise *in silico* do potencial anestésico local e geral do monoterpeno α-pineno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS *online* para avaliar o potencial biológico da molécula de α-pineno e tais informações químicas foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O α-pineno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente anestésico local ($PA = 0,284$) e geral ($PA = 0,194$). **Conclusão:** O α-pineno pode ser uma solução anestésica fitoterápica na Odontologia. **Palavras-chave:** Anestésico local, Anestésico geral, α-pineno, Fitoterapia.

GRAD-018 **DESINFECÇÃO INEFICAZ DE PROTETORES FACIAIS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

Túlio Silva ROSA*, **Iéda Bispo FONSECA**, **Mariana Fernandes de SOUSA**, **Ana Cristiana Alves da SILVA**, **Fernanda Fresneda VILLIBOR**, **Ana Lúcia Roselino RIBEIRO**

Introdução: O protetor facial (face shield) é considerado um equipamento de proteção individual (EPI), que ganhou grande popularidade e utilização nas práticas clínicas odontológicas a partir da pandemia do Covid-19 (SARS-CoV-2), devido sua proteção da região de face e pescoço. **Objetivo:** Avaliar a sujidade e contaminação microbiológica de protetores faciais de uma clínica escola de Odontologia do norte do país. **Metodologia:** Foram selecionados 10 protetores faciais, aleatoriamente, da clínica escola que estavam armazenados após a utilização e desinfecção pela equipe de limpeza da instituição. A coleta aconteceu em 5 regiões do EPI: borda inferior (A1); região do centro (A2); borda superior (A3); alça direita (A4); e alça esquerda (A5). Inicialmente, foi realizado a inspeção visual para verificar a sujidade macroscópica dos protetores faciais. Em seguida, foram coletas as amostras regiões e inoculadas em caldo BHI, e semeadas em placa de Petri com Ágar nutritivo. As placas com crescimento microbiano foram processadas, coradas e analisadas microscopicamente. **Resultado:** Das amostras analisadas, 42,85% encontravam-se com sujidade visível de diferentes produtos. Microscopicamente, os microrganismos estafilococos em cadeias, bacilos e streptococcus, todos Gram positivos, foram os mais visíveis. **Conclusão:** Conclui-se que, foi observado tanto sujidade quanto contaminação microbiológica em todos os protetores faciais encontrados. Dessa forma, os resultados evidenciam que a desinfecção na clínica escola encontra-se ineficaz. **Palavras-chaves:** Covid-19. Desinfecção. Pandemia. Odontologia.

GRAD-019 **CONHECIMENTO DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND E HEMOFILIA NA ODONTOLOGIA**

Vanessa Kellen BELLAVER*, **Ana Paula Pereira MOURA**, **Márcio Alexandre HOMEM**, **Andréa Antonia COSTA**, **Poliana Valdelice da CRUZ**, **Tharsus Dias TAKEUTI**

Introdução: O conhecimento do impacto dos distúrbios hemorrágicos nos tratamentos odontológicos é imprescindível aos cirurgiões-dentistas. É fundamental o reconhecimento inicial de um distúrbio hemorrágico, uma vez que que pode indicar a presença de um processo patológico sistêmico que pode interferir na prática odontológica. **Objetivo:** Avaliar a literatura científica para verificar as evidências científicas e aspectos de interesse para a Odontologia relacionados às coagulopatias hereditárias, como a doença de von Willebrand e Hemofilia. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com uma abordagem qualitativa, onde os artigos foram selecionados de acordo com a relevância de suas informações para o objetivo proposto. **Resultados:** Os pacientes com coagulopatias podem negligenciar sua saúde bucal devido ao medo de hemorragias durante os procedimentos rotineiros de higienização, como a escovação e o uso do fio dental, o que pode contribuir para condições precárias de saúde bucal e/ou agravamento de doenças. Para que o tratamento odontológico dos pacientes com coagulopatias seja seguro e eficaz, o adequado planejamento e documentação do caso é imperativo ao cirurgião-dentista. Muitos cirurgiões-dentistas desconhecem os cuidados necessários durante o tratamento odontológico para pacientes com coagulopatias. O profissional deve proceder adequadamente e com rigor toda a anamnese, exame clínico, exames complementares e atuar com equipe multidisciplinar. **Conclusão:** É imprescindível que o cirurgião-dentista conheça as coagulopatias hereditárias, pois os pacientes com coagulopatias necessitam de maiores cuidados durante a realização dos procedimentos. O tratamento deve ser bem planejado e estudado para que se diminua os riscos e seja realizado com segurança e conforto. **Palavras-chave:** Doenças de von Willebrand, Odontólogos, Hemofilia A, Hemofilia B.

GRAD-020 **CONHECIMENTOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA**

Victor Gonçalves ALBUQUERQUE*, **Márcio Alexandre HOMEM**, **Andréa Antonia COSTA**, **Poliana Valdelice da CRUZ**, **Diego Romário da SILVA**, **Tharsus Dias TAKEUTI**

Introdução: A displasia cleidocraniana (DCC) é uma síndrome genética autossômica dominante que afeta o gene RUNX2 (fator de transcrição), responsável pela diferenciação dos osteoblastos. Essa alteração está relacionada com os principais achados clínicos e imaginológicos da síndrome, que são: hipoplasias claviculares, baixa estatura, malformações de alguns ossos do corpo, atraso no fechamento da fontanela e principalmente malformações das estruturas crânio-dento-faciais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar criticamente a importância do conhecimento de aspectos gerais da DCC para cirurgiões-dentistas, bem como a importância desses profissionais no diagnóstico e prognóstico da síndrome. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa sistematizada nas plataformas de indexação PubMed/Medline, BVS e Scielo. Foram selecionados artigos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram encontrados 147 artigos dos quais 05 foram selecionados para avaliação de acordo com os critérios de elegibilidade. **Conclusão:** A literatura científica a respeito do conhecimento do cirurgião-dentista a respeito da DCC é bastante escassa e o nível de evidência científica também é muito baixo. No entanto, os artigos mostraram que o cirurgião-dentista é muitas vezes o primeiro profissional de saúde a reconhecer e diagnosticar a DCC, apresentando-a aos pacientes, sendo, portanto, fundamental que o profissional saiba identificar e diagnosticar a síndrome para que os tratamentos sejam instituídos de maneira rápida e adequada. **Palavras-chave:** Displasia Cleidocraniana, Odontólogos, Doenças genéticas inatas.

GRAD-021 A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Aline Stefany de ANDRADE*, **Vinícius Bomfim SANTANA**, **Roberty Nascimento Matos CONCEIÇÃO**, **Jessé Cainá Santos de CARVALHO**, **Grazielle Mendonça Santana SANTOS**, **Tito Marcel Lima SANTOS**

Introdução: A identificação humana forense destina-se a encontrar particularidades nos indivíduos a fim de estabelecer sua identidade. Para tanto, em vítimas de desastres em massa e/ou quando o corpo se encontra em estado de putrefação, carbonização ou esqueletização, a Odontologia forense é o exame de eleição, afinal, os dentes e maxilares são as estruturas mais bem preservadas após morte nessas circunstâncias. **Objetivo:** Discutir a atuação da odontologia legal na identificação humana forense. **Metodologia:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados Scielo e MEDLINE. Ante os critérios de elegibilidade: credibilidade, abordagem e compatibilidade do tema, 12 artigos foram analisados: 5 excluídos e 8 selecionados, datados de 2013 a 2020, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** A obtenção de resultados satisfatórios é proporcional à quantidade e qualidade de informações relatadas na documentação odontológica. Visto que, entre os meios utilizados para a comparação estão a análise das informações dos registros dentários e imagens de exames complementares, sendo a comparação radiográfica o parâmetro mais facilitador, ao passo que permite verificar a morfologia das estruturas anatômicas, terapêuticas restauradoras e outras intervenções realizadas. **Conclusão:** A odontologia forense é uma metodologia simples, de baixo custo, rápida, que exige menor densidade tecnológica e, ainda assim, produz resultados satisfatórios na qualificação humana. **Palavras-chave:** Odontologia Legal, Antropologia Forense, Anamnese.

GRAD-022 IDENTIFICAÇÃO HUMANA: A CONTRIBUIÇÃO DA RECONSTRUÇÃO FACIAL PARA A ODONTOLOGIA FORENSE

Gabriele Pires FONSECA*, **Carolina Guedes de SOUZA**, **Molise Rodrigues FAGUNDES**

Introdução: a reconstrução facial forense (RFF) é uma técnica de aproximação facial que visa recriar a aparência de um indivíduo a partir de um crânio não identificado. Ela não representa um método de identificação, mas uma ferramenta que auxilia no reconhecimento. **Objetivos:** revisar a literatura acerca da RFF e sua contribuição para a identificação humana. **Metodologia:** selecionou-se estudos publicados no período de 2015 a 2020, captados nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos originais e completos acerca da importância da RFF para a identificação humana e da realização da técnica propriamente dita. Trabalhos de conclusão de curso e resumos foram excluídos. **Resultados:** a RFF é realizada diante da impossibilidade do reconhecimento facial e do emprego de métodos convencionais de identificação. Embora seja a última alternativa na investigação forense, pode auxiliar de forma significativa nesse processo. Através da divulgação pública da simulação facial, o indivíduo pode ser reconhecido, possibilitando que as autoridades consigam mais informações que facilitem a identificação. A RFF pode ser feita pela técnica bidimensional ou tridimensional e pelo método manual ou digital, e o seu aperfeiçoamento vem sendo cada vez mais favorecido pelo desenvolvimento tecnológico. **Conclusões:** o reconhecimento facial através da RFF tem se mostrado muito útil no processo de identificação humana. Porém, é necessário determinar um protocolo para avaliar a qualidade da reconstrução em relação à face real do indivíduo. **Palavras-chave:** Reconhecimento Facial; Odontologia Legal; Identificação Humana.

GRAD-023 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Alice Cecília Carvalho SANTOS*, **Giovanna Lima Costa BARCELOS**, **Luiza Fernandes MENDES**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Fernando Oliveira COSTA**, **Rafael Paschoal Esteves LIMA**

Introdução: A periodontite é uma alteração inflamatória de origem bacteriana que afeta os tecidos de sustentação dental. A capacidade de provocar dano bacteriano tem atraído interesse para o papel da terapia fotodinâmica (PDT) como coadjuvante ao tratamento periodontal. N° de registro de ensaios clínicos: RBR-7w5kkx, Comitê de ética: CAAE 84963018.0.0000.5149. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da PDT na terapia periodontal não cirúrgica, bem como descrever as variáveis de risco em indivíduos com periodontite crônica. **Metodologia:** A amostra foi composta por 9 indivíduos com periodontite crônica selecionados aleatoriamente. Todos os indivíduos foram submetidos à raspagem e alisamento radicalar (RAR) e receberam instruções de higiene oral. Foi realizado sorteio dos dois quadrantes que seriam submetidos à RAR e dos dois quadrantes que seriam submetidos à RAR associada à PDT. O perfil dos participantes da pesquisa que são maioria do sexo feminino com idade média de 45 anos. **Resultados:** Com os dados obtidos através do periodontograma inicial e final recolhido após 60 dias de terapia, percebe-se que existe a redução significativa da profundidade de sondagem. Foi observado uma redução na porcentagem de sítios com sangramento a sondagem no grupo que fez uso da PDT, sendo que inicialmente era de 65,17%, passando para 20,08%. Deve-se destacar que além de dados quantitativos positivos, os pacientes relataram bastante entusiasmo e satisfação com o resultado obtido. **Conclusão:** Ambas as terapias promoveram de forma efetiva melhora dos parâmetros periodontais. **Palavras-chave:** Lasers, Terapia Periodontal, Periodontite, Terapia Fotodinâmica.

GRAD-024 INFECÇÃO ODONTOGÉNICA GRAVE: UMA DRENAGEM GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA

Alice Soares GONÇALVES*, **Wanderson Ferreira da SILVA JÚNIOR**, **Juliana de Sousa MONTEIRO**, **Rayfe Heleodoro de FREITAS**, **Bernardo Barcelos GRECO**, **Samuel Macedo COSTA**

As infecções odontogênicas podem progredir para quadros de alta severidade com a invasão de espaços fasciais, sendo uma complicação potencialmente fatal, devido principalmente à obstrução das vias aéreas. Paciente masculino, 24 anos, procurou emergência de um hospital público com relato de odontalgia e automedicação de anti-inflamatório por 10 dias. Notou-se grande aumento de volume na região mastigatória e submandibular, avermelhado e com sinais locais e sistêmicos, indicando a presença de quadro infecioso. Aos exames de imagem, confirmou-se a origem sendo o dente 38 e o envolvimento dos espaços bucal, mastigatório, faringeo lateral e submandibular ipsilaterais. Sob visão ultrassonográfica, coletou-se material para cultura e antibiograma e realizou-se uma drenagem aberta das lojas. Os exames de imagem são de extrema importância na avaliação da presença, localização e extensão de uma infecção. O padrão-ouro é a tomografia computadorizada com contraste, mas o uso da ultrassonografia como adjuvante no diagnóstico de infecções odontogênicas é inovador e apresenta vantagens, como efetividade, segurança e baixo custo, além da possibilidade de se realizar o exame à beira-leito. Pelo potencial de severidade dessas infecções, ressalta-se a necessidade de um diagnóstico rápido e preciso para promover um tratamento emergencial adequado e eficaz. **Palavras-chave:** Abscesso Periapical; Abscesso Retrofaríngeo; Angina de Ludwig; Infecção do Espaço Submandibular; Ultrassonografia.

GRAD-025 PAPEL DO BIOFILME NA PERIODONTITE CRÔNICA

Ana Caroline de Almeida PEÇANHA*, **Bianca Coradello MARCHEZI**, **Isabela Ramalho FALCÃO**, **Larissa Neves DE ANGELI**, **Alfredo Carlos Rodrigues FEITOSA**

Introdução: A Periodontite Crônica surge como resultado da disbiose entre bactérias da cavidade oral e fatores do hospedeiro. **Objetivo:** Analisar o conteúdo do biofilme na periodontite crônica, sua função na progressão da doença e possíveis tratamentos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura e os critérios de inclusão compreendem revisões sistemáticas de literatura e relatos de caso, selecionados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, nos idiomas inglês e português, de 2016 a 2021 e com os descritores: Doença Periodontal, Periodontite Crônica, Biofilme dental e Placa bacteriana. Os critérios de exclusão englobam artigos em outros idiomas, anteriores ao ano de 2017 e que não se enquadram no tema. **Resultados:** Biofilmes supra e subgengivais em disbiose são predominantemente colonizados por bactérias proteolíticas anaeróbicas gram-negativas. Hábitos e doenças sistêmicas crônicas podem estar diretamente relacionadas às doenças do periodonto. Ademais, o tratamento periodontal - educação sobre etiologia e patogênese, prevenção e tratamento - apresenta um impacto positivo na redução do biofilme, possibilitando o sucesso em periodontia. **Conclusão:** A periodontite crônica é caracterizada pela colonização de bactérias específicas que se aproveitam das condições favoráveis da bolsa periodontal. O tratamento dessa desordem - cirúrgico ou não - consiste na remoção da placa bacteriana patogênica e restabelecimento da flora bacteriana normal. **Palavras-chave:** Doença Periodontal, Periodontite Crônica, Biofilme dental e Placa bacteriana.

GRAD-026 FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Ana Karoline Oliveira NUNES*, **Clarina Louis Silva MEIRA**, **Josiclei De Castro MORAES**, **Yago Dos Santos PEREIRA**, **Breno Gonçalves DAROZ**, **Wender Luís Barroso TAVARES**

Introdução: As fraturas mandibulares constituem grande parte das injúrias sofridas pelo complexo bucomaxilofacial e apresentam múltiplas etiologias, dentre as quais, os ferimentos por arma de fogo (FAF) principalmente nos grandes centros urbanos que detêm altos índices de violência. Estas fraturas por projéteis apresentam padrão variável podendo ocasionar graves prejuízos estéticos e funcionais às vítimas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fratura mandibular por arma de fogo. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 28 anos, foi conduzido ao Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, vítima de ferimento por arma de fogo acometendo a região de mandíbula. Inicialmente o paciente foi urgênciado. Foi realizada a limpeza e debridamento inicial da região afetada e a realização de sutura. Posteriormente a avaliação clínica e exame de tomografia computadorizada foi constatada fratura cominutiva na região de corpo mandibular direito e programou-se a cirurgia eletiva. Foi realizado o acesso submandibular direito com a fixação de placa de reconstrução do sistema 2,4mm. O paciente foi acompanhado e não apresentou intercorrências durante o pós-operatório. **Conclusão:** As fraturas por FAF são um desafio para o Cirurgião Bucomaxilofacial tendo em vista seu alto nível destrutivo. A técnica utilizada mostrou-se eficaz na resolução do quadro apesar da cominuição regional, uma vez que por intermédio da utilização da placa 2,4mm, foi possível manter a projeção e contorno mandibular adequado. **Palavras-chave:** Fraturas Mandibulares, Fixação de Fraturas, Ferimentos por Arma de Fogo.

GRAD-027 TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-028

COVID 19 E ODONTOLOGIA: A INTRIGANTE RELAÇÃO DO SARS-COV-2 COM A DOENÇA PERIODONTAL

Beatriz Rafaela Franco do NASCIMENTO*, **Lais Bárbara da Silva NATIVIDADE**; **Thaís da SILVA**

Objetivos: A finalidade deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a intrigante associação entre o COVID-19 e a doença periodontal (DP). **Métodos:** Selecionamos 12 (doze) artigos publicados, pesquisados na biblioteca PubMed e no Google Scholar, que exibissem palavras-chave como "COVID-19", "SARS-CoV-2" e "doença periodontal". **Resultados:** Há hipóteses de que a DP seja um fator de risco para o agravamento da COVID-19. Autores evidenciam que, o ponto inicial do SARS-CoV-2 é através de gotículas projetadas na cavidade oral, nariz ou olhos, e esta, é estruturada pela união da proteína spike viral (S) à ECA2 (Enzima Conversora de Angiotensina-2), e a partir disso, é desencadeada por proteases da célula hospedeira. Logo, induzem a produção de citocinas pró-inflamatórias, podendo originar-se em complicações sistêmicas agravando o quadro de COVID-19. Outros estudos teorizaram a possibilidade do SARS-CoV-2 utilizar as bolsas periodontais como reservatório, podendo infectar vários órgãos; outra teoria é de que o vírus situado nas bolsas periodontais se une com o fluido das fendas gengivais e saliva, ao mover-se da área subgengival; outra via de migração seria através do sistema capilar periodontal à corrente sanguínea sistêmica. **Conclusão:** Em suma, variados estudos aquiescem na relação da DP e a COVID-19, além do tratamento periodontal como forma de prevenção para o agravamento da doença. É explícita a necessidade de mais estudos para entender melhor as ligações entre ambas as doenças e maneiras de intervenção, ocasionando uma maior qualidade de vida. **Palavras-chave:** Periodontia. Covid-19. Betacoronavírus.

GRAD-029

O USO DOS BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL, COM ÊNFASE NO ÁCIDO POLI-L-LÁTICO (PLLA)

Bruna Lima SILVA*, **Julia Faria PIZZI**, **Guilherme Teixeira LUNA**, **Eduarda Fernandes dos SANTOS**, **Bruna Médice CHINELATE**, **Vívian Espírito Santo Massi PASCHOALINO**

Introdução: No envelhecimento da pele, alterações intrínsecas, secundárias à perda da regeneração celular, e extrínsecas, causadas pela exposição à radiação ultravioleta, alteram a arquitetura tecidual, levando a formação de rugas, flacidez e sulcos. Para controlar esse processo surgiram os bioestimuladores, que estimulam a formação de colágeno e consequentemente recuperam o volume facial perdido. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca do uso dos bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial, com ênfase no Ácido poli-L-lático (PLLA). **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando as palavras-chave: "Colágeno"; "Pele e Preenchedores dérmicos", no período de 2017 a 2020. **Resultados:** Os bioestimuladores atuam a partir de um processo inflamatório subclínico, hidrólise e eliminação do corpo estranho, ocorrendo um depósito de colágeno produzido pelos fibroblastos do próprio organismo. Eles terão biocompatibilidade diferente de acordo com a sua composição química, tamanho de partícula, forma física, estrutura, tensão de superfície e cargas superficiais. Dentre os produtos utilizados, ressaltamos o PLLA, que é um polímero sintético injetável da família dos alfa-hidroxíacidos, de natureza anfifílica, biocompatível e biodegradável, com propriedade de auto-organização e formação de micelas coloidais em meio aquoso. Implicando em melhoria da qualidade e enrijecimento da pele. **Conclusões:** A ação desses produtos permite a correção de flacidez cutânea e rugas, pelo aumento gradual do volume tecidual. **Palavras-chave:** Colágeno; Pele e Preenchedores dérmicos.

GRAD-030

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A BICHECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Thaís Santos da ROCHA*, **Kleyciane Kévilin Pereira da SILVA**, **Luana Maria de Moura SANTOS**, **Marcela Côrte Real FERNANDES**, **Milena Mello Varela Ayres de MELO**, **Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO**

Introdução: A bichectomia consiste em um procedimento cirúrgico no qual se realiza a remoção da Bola de Bichat, um tecido adiposo localizado na mucosa jugal. A intervenção cirúrgica pode apresentar algumas complicações que geram sequelas temporárias ou permanentes no paciente. **Objetivo:** O presente trabalho visa abordar os possíveis perigos que a bichectomia pode acarretar nos pacientes submetidos ao procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo, BVS e PubMed. Para a definição de busca, a seleção foi feita pela pergunta norteadora "Quais as principais complicações que envolvem a bichectomia?". Foram aceitos os artigos que estavam dentro da temática e excluídos os que não se adequaram ao tema. **Resultado:** A excisão só deve ser feita apenas na gordura submuscular em pacientes com linha de mordida proeminente ou que há possibilidade de melhora no contorno facial. Os erros nessa área podem envolver lesão dos ramos do nervo facial, provocando a paralisia facial, além de hematomas e edemas. Em alguns casos pode haver o risco de infecção com exsudato na mucosa e obstrução do ducto parotídeo. A sua ausência pode limitar a realização de alguns procedimentos como a reconstrução oral e o fechamento de fistulas bucosinusais. **Conclusão:** É necessário que o Cirurgião-Dentista possua o entendimento correto sobre os riscos, benefícios e indicações para a realização do procedimento cirúrgico, para que consiga suprir a expectativa do paciente bem como prevenir possíveis complicações. **Palavras-Chave:** Complicações pós-operatória; Procedimento cirúrgico. Cirurgiões bucomaxilofaciais.

GRAD-031

VARIACOES ANATÔMICAS E FALHAS ANESTÉSICAS EM EXODONTIAS DE TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Romano de OLIVEIRA*, **Karla Arrigoni GOMES**; **Nyali Rosa de CASTRO**; **Maria Luíza da Costa GOMES**; **Frederico Coimbra da ROCHA**; **Eduardo Stehling URBANO**

Introdução: É recorrente na prática clínica o insucesso na analgesia em exodontia de terceiros molares inferiores mesmo com a execução correta das técnicas anestésicas e ausência de condições como processos inflamatórios. Desse modo, essa falha anestésica pode estar relacionada a variações anatômicas na região mandibular. **Objetivos:** Demostrar através de uma revisão de literatura as principais variações anatômicas que podem interferir na analgesia em exodontias de terceiros molares inferiores. **Metodologia:** Artigos indexados das bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizadas também referências cruzadas e Livros. Critério de inclusão: publicações em inglês, português e/ou espanhol entre o período de 2010 e 2021. **Resultados:** As principais variações anatômicas descritas na literatura foram: inervação sensitiva suplementar de dentes inferiores e tecidos moles advinda do plexo cervical e do nervo milohióide; canal mandibular bifido ou trifido; forame e canal retromolar; espessamento do ligamento esfenomandibular. **Conclusões:** Os estudos demonstraram que essas variações anatômicas estão associadas a falhas anestésicas. Nesse sentido, é imperativo que o profissional tenha conhecimento dessas variações e de técnicas anestésicas suplementares ao bloqueio do nervo alveolar inferior a fim de garantir a analgesia ao paciente. **Palavras-chave:** nervo mandibular; variação anatômica; nervo alveolar inferior; anestesia dentária; terceiro molar.

GRAD-032

REabilitação de paciente hemimandibulectomizado com prótese total do tipo overdenture: relato de caso

Dayane Francielle Heleno PEREIRA*, **Aline Araujo SAMPAIO**, **Amália MORENO**, **Rafaela da Silveira PINTO**, **Francisca Daniele Jardilino SILAMI**

Introdução: Diante das neoformações malignas de cabeça e pescoço, o tratamento cirúrgico pode resultar em mutilações na cavidade oral que constituem um desafio na reabilitação protética de tais pacientes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de reabilitação complexa em paciente hemimandibulectomizado com prótese total do tipo overdenture. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 76 anos, compareceu ao projeto de extenso Reabilitações Complexas e Sobre Implantes queixando-se da função mastigatória, da fala, com histórico de carcinoma epidermóide de rebordo alveolar inferior removido cirurgicamente através de hemimandibulectomia sem reconstrução com necessidade da reabilitação protética. Ao exame clínico, paciente apresentava um implante dentário na região central inferior e na arcada superior 3 dentes com coroas provisórias e uma prótese parcial provisória removível. A instalação de novos implantes dentários e remoção do implante foram descartadas devido à altas doses de radioterapia, a estabilidade do implante e fragilidade mandibular. Assim, a reabilitação oral foi realizada através de uma prótese total mandibular retida por um implante, overdenture e três coroas metalcerâmicas e uma prótese parcial removível na maxila. **Conclusão:** Após 1 ano de acompanhamento o paciente relata total adaptação, boa retenção da prótese e melhora principalmente na alimentação. O tratamento protético por meio de próteses é uma alternativa viável de reabilitação de pacientes hemimandibulectomizados, melhorando as funções orais. **Palavras-chaves:** prótese maxilofacial, prótese parcial removível, implantes dentários, prótese total.

GRAD-033

REMOÇÃO DE AGULHA FRATURADA NO ESPAÇO PTERIGOMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Daniela Gomes CASTRO dos Santos*, **Matheus PINHEIRO Silva**, **Thainá Araújo Pacheco BRITO**, **Isabelle de ARGOLLO Melo**, **Everaldo OLIVEIRA Souto Neto**, **Fernando BASTOS Pereira Júnior**

Acidentes relacionados à administração de anestésicos locais são variados na odontologia, sendo a fratura da agulha anestésica um deles. É considerado um acidente bastante raro que, geralmente, ocorre durante a aplicação da técnica anestésica para bloqueio dos nervos alveolar inferior e lingual. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, de 49 anos de idade, leucoderma, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) por um cirurgião-dentista que relatou ter fraturado a agulha durante o bloqueio anestésico dos nervos alveolar inferior e lingual, após movimentação súbita da paciente. Exames de imagem, como a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada (TC), foram realizados visando localizar a agulha fraturada e planejar abordagem cirúrgica para remoção. Verificou-se que a agulha fraturada se encontrava na região do pterigomandibular direita e a mesma foi removida no centro cirúrgico, sob anestesia geral, com transoperatório sem intercorrências. O objetivo desse trabalho é mostrar a importância da conduta do cirurgião-dentista frente a casos de acidentes como fratura de agulha durante a prática anestésica no consultório odontológico. **Palavras-Chave:** Agulhas; Anestesia Dentária; Nervo Alveolar Inferior.

GRAD-034 ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO PARA IMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Emily Cristina GHIGGI, Rafael ZENATI, Natasha Magro ÉRNICA, Ricardo Augusto CONCI, Eleonor Álvaro GARBIN JÚNIOR, Geraldo Luiz GRIZZA*

Introdução: A extração dos elementos dentários resulta em perda de osso alveolar devido à atrofia do rebordo edéntulo, sendo muitas vezes um fator limitante para a reabilitação posterior com implantes dentários. Entretanto, existe diversos tipos de enxertos ósseos que podem ser indicados para aumentar o rebordo alveolar, possibilitando a realização de implantes dentários. **Objetivo:** Relatar um caso de enxerto autógeno em bloco. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 51 anos de idade, em bom estado geral, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná, queixando-se de ausência de elementos dentários 11, 12, 16, 22, 21 e 26. Ao exame radiográfico, foi possível verificar perda de altura óssea e pneumatização do seio maxilar esquerdo, na região do elemento 26. Ao exame de tomografia computadorizada, evidenciou-se a diminuição da espessura óssea em região anterior de maxila, necessitando de enxerto óssea para reabilitação com implantes dentários. Para realização desse procedimento, o enxerto autógeno foi escolhido, removido da região de sínfise mandibular, utilizando a técnica de acesso vestibular mandibular, fixado e estabilizado com técnica compressiva. **Conclusão:** O enxerto ósseo autógeno removido da região de sínfise mandibular, utilizando o acesso vestibular, é útil para reabilitação das atrofias ósseas dos maxilares de médio porte, tendo como um dos benefícios a ausência de cicatriz extraoral, procedimento feito com anestesia local e em ambiente ambulatorial. **Palavras-chave:** Enxerto Ósseo; Implante Dentário; Mandíbula.

GRAD-035 REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM USO DE MEMBRANA DE POLITETRAFLUORETILENO PÓS EXODONTIA ATRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Emily dos Santos NEVES, Sydney Santos de SOUZA, Marcel Queiroz Souza FILHO, André Alencar de LEMOS, Valéria da Silva MESQUITA, Sirlane Ribeiro de ANDRADE*

Introdução: As membranas não-absorvíveis mais utilizadas são as de celulose ou de polietetrafluoretileno, por apresentarem bons resultados clínicos, elevada biocompatibilidade e baixo custo. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de regeneração óssea guiada com membrana de polietetrafluoretileno pós exodontia atraumática em região posterior esquerda de mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente R. E. B. G, sexo feminino, 32 anos de idade, compareceu em clínica com queixa de dor em região de molares inferiores esquerdos. Realizou-se radiografias periapicais da região onde foi observada a presença de rarefação óssea compatível com comprometimento de furca e lesão periapical inflamatória crônica nos elementos 36 e 37, sendo indicados para exodontia. Foi realizada técnica de exodontia atraumática, com mínima expansão alveolar e máxima preservação das paredes circundantes. Após a remoção dos dentes, foi implantada uma membrana não absorvível de polietetrafluoretileno. Não houve intercorrências ou complicações trans e pós-operatórias. A paciente retornou após 6 meses para remoção da membrana. Foi solicitada tomografia da região onde evidenciou-se neoformação óssea suficiente para instalação de implantes dentários. **Conclusões:** O uso de membranas de polietetrafluoretileno é eficaz na preservação óssea alveolar e para fins regenerativos ósseos orais, principalmente após exodontias atraumáticas, apresentando como vantagens o seu baixo custo quando comparada a outras membranas disponíveis no mercado. **Palavras-chave:** Regeneração óssea, cirurgia bucal e materiais biocompatíveis.

GRAD-036 O EFEITO DAS MODIFICAÇÕES DO IMPLANTE DE TITÂNIO NAS INTERAÇÕES BACTÉRIA-SUPERFÍCIE E INFECÇÕES BACTERIANAS

Fábio Ferreira MELGAÇO, Raphael Cavalcante COSTA, Bruna Egumi NAGAY, Valentim Adelino Ricardo BARÃO, João Gabriel Silva SOUZA; Aline Araujo SAMPAIO*

Introdução: Infecções bacterianas é uma das principais causas de falha em implantes biomédicos, porém, modificações na superfície do Titânio (Ti) podem minimizar o impacto desta adesão microbiana, embora apenas alguns protocolos de modificação de superfície tenham progredido para aplicação clínica. **Objetivos:** Investigar o papel das superfícies de Ti no acúmulo microbiano, em estudos pré-clínicos e clínicos. **Materiais e métodos:** A revisão seguiu diretrizes do PRISMA, com estratégia de busca aplicada às bases PubMed/Medline, Scopus, The Cochrane Library e Embase. Revisores pareados examinaram estudos de forma independente, extraíram dados e realizaram a avaliação de risco de viés. **Resultados:** Foram incluídos 69 estudos (61 pré-clínicos e 8 ensaios clínicos), com risco de viés de alto a baixo. Muitas superfícies antibacterianas têm seu potencial frequentemente comprovado em estudos pré-clínicos; no entanto, o verdadeiro ponto fraco são as questões metodológicas, que são cruciais para a traduzibilidade clínica. Superfícies ativadas por estímulos biológicos têm sido investigadas como alternativas de superar as limitações atuais de implantes. **Conclusão:** Modificações e revestimentos de superfície de implante têm sido propostas para aumentar a sobrevivência dos implantes dentários em Ti, reduzir acúmulo de bactérias orais e prevenir infecções microbianas. Reconhecemos a necessidade de mais estudos clínicos sobre a interação das bactérias e superfícies de Ti. **Palavras-chave:** Implante; Titânio; Modificação de superfície; Biofilme; Infecção bacteriana.

GRAD-037 TRABALHO NÃO APRESENTADO
GRAD-038 FRATURA EM MANDÍBULA ATRÓFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Gabriela Paulino VICENTINO, Luiza Cordeiro OLIVEIRA, Sergio Monteiro LIMA-JUNIOR, Leandro Napier de SOUZA, Fernanda Brasil Daura Jorge BOOS-LIMA*

Os pacientes com fraturas de mandíbula atrófica são diferentes, em vários aspectos, dos indivíduos que necessitam do tratamento de lesões traumáticas. Como existe uma relação entre a altura da mandíbula e a incidência de complicações em sua consolidação, neste trabalho foi realizada uma revisão sistemática da literatura a respeito das fraturas em mandíbula atrófica com o objetivo de comparar os aspectos relevantes sobre técnicas de redução, fixação e opções cirúrgicas, a fim de facilitar a decisão frente ao planejamento da reabilitação nos diferentes graus de atrofia da mandíbula. O trabalho foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico em que foram incluídos artigos publicados em revistas de relevância acadêmica, em inglês, entre os anos de 1993 e 2018. Foi obtido como resultado que a média de idade é 71,3 anos e a maior incidência de fraturas ocorreu em pacientes classificados com graus de atrofia mandibular II e III. Ademais, quase metade do número de fraturas foram causadas por queda da própria altura e houve deslocamento moderado da fratura em cerca de metade dos casos. Além disso, a abordagem cirúrgica de maior escolha foi a intraorala e todos os autores optaram pela fixação interna rígida nos casos tratados (70% sistema de placas e parafusos 2,0), o que leva ao maior número de reduções abertas. Por fim, foi realizada apenas uma fixação maxilomandibular. Dessa forma, a abordagem intraorala, a redução aberta, a fixação interna rígida e a osteossíntese load-bearing devem ser as técnicas cirúrgicas de escolha para o tratamento das fraturas em mandíbula atrófica. **Palavras-chave:** Fraturas. Mandíbula. Atrófica.

GRAD-039 UTILIZAÇÃO ADJUNTA DA TERAPIA FOTODINÂMICA E LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTES COM OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DOS MAXILARES

Geovana Gomes e SANTOS, Mike Luís do NASCIMENTO, Sara Vieira MEDEIROS, Vitória Nascimento MOREIRA, Priscila Faquini MACEDO*

Introdução: A osteonecrose dos maxilares desencadeada por medicamento é um efeito colateral grave da terapia antiangiogênica e antirreabsortiva, de fármacos como bisfosfonatos. A maioria dos casos é verificada em pacientes oncológicos, correspondendo a mais de 90%, em razão da terapia antirreabsortiva, com prevalência de 18,6%. O objetivo central do tratamento é o aprimoramento da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Elucidar através de uma revisão de literatura se a utilização do laser de baixa intensidade e a terapia fotodinâmica têm efeitos benéficos no tratamento da osteonecrose maxilomandibular associada ao uso de medicamentos. **Métodos:** Foi realizada busca na base de dados PubMed e encontrado 42 artigos, 32 foram excluídos de acordo com os critérios e assim 10 foram selecionados para contemplar a revisão. **Resultados:** A terapia com laser de baixa intensidade juntamente com a terapia fotodinâmica tiveram efeitos positivos no tratamento da osteonecrose como adjuvantes à terapia cirúrgica, além de atuarem na prevenção de novos casos. A terapia fotodinâmica se mostrou com potencial para o controle da osteonecrose infectada e o laser de baixa potência teve efeito significativo no reparo total da mucosa oral. **Conclusão:** A associação da terapia fotodinâmica com a aplicação de laser de baixa intensidade no controle e tratamento da osteonecrose demonstrou ser seguro e eficaz, assim como a utilização isolada da terapia com laser associada a terapia cirúrgica trouxeram resultados positivos no tratamento e na melhora da qualidade de vida do paciente. **Palavras-chave:** Photodynamic therapy, Low-level laser therapy, Bisphosphonate osteonecrosis.

GRAD-040 OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES REABITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giuliana De Pace RODRIGUES, Diovana Nascimento Carvalho FONSECA, Lydia Silva PROVINCIALI, Nayara Aparecida Santos de ANDRADE, Priscila Faquini MACEDO*

Introdução: A integridade da face é um fator que interfere no cotidiano do indivíduo. Dessa forma, a intervenção protética, por diversos fatores, pode gerar mudanças no âmbito social e psicológico, uma vez que pessoas com deformidades faciais apresentam dificuldades de estabelecer vínculos afetivos e sociais. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura os aspectos psicológicos dos pacientes com intervenção protética, bem como considerar sua reintegração social. **Metodologia:** Foi realizado a leitura de artigos em português e inglês, utilizando as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio de descritores “Prótese maxilofacial” e “Impacto psicosocial” incluindo artigos que se relacionavam com a temática central e correspondiam aos objetivos. **Resultados:** Foi observado que pacientes mutilados apresentam sentimentos frequentes de depressão, tristeza, vergonha, ansiedade e sentimento de inferioridade. No entanto, se essas alterações não forem muito bem apuradas psicologicamente, a reabilitação protética não irá atingir uma melhora psicológica e reintegração social do paciente. **Conclusão:** É imprescindível que o protesista bucomaxilofacial tenha conhecimento de aspectos psicológicos e integre o paciente em seu processo de reabilitação, sendo necessário um acompanhamento psicológico individualizado. A equipe envolvida deve ter um reforço positivo com suas atitudes, de modo influenciar diretamente na maneira que o paciente irá responder ao tratamento. **Palavras-chave:** Prótese maxilofacial. Impacto Psicosocial. Equipe Multiprofissional.

GRAD-041 MATERIAIS DIGITAIS EM PERIODONTIA: INSTRUMENTO DE COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR

Graziele De Moura ARAÚJO^{1*}, Fernanda Trajano da COSTA², Luana Cristine Viana DIAS², Romulo De Oliveira SALES JUNIOR², Eduardo Souza De LOBÃO VERAS³, Marta Rosado de Oliveira CAMPOS

Introdução: Materiais Digitais em Periodontia é uma extensão universitária registrada e aprovada no Centro Universitário UNINOVAFAPI - Afya. Tem como objetivo proporcionar uma experiência pedagógica, enriquecedora e tecnológica para acadêmicos de odontologia no âmbito da Periodontia e Implantodontia durante a pandemia da COVID-19. **Relato de experiência:** O projeto foi criado no 2º semestre de 2020 em virtude do cenário mundial e realizado por 12 acadêmicos de Odontologia do 1º ao 10º período do curso que participaram da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia através de encontros quinzenais em uma plataforma de reunião virtual. Os alunos foram divididos em grupos para criação de materiais digitais (atlas, portfólios e resumos) em Periodontia baseado na literatura científica. O objetivo dessa extensão é incentivar o ensino, aprendizado, pesquisa, criatividade e interação nesse período remoto, sendo um compartilhamento de ideias e conhecimento entre os participantes do projeto. Ademais, para que o projeto tivesse um maior alcance utilizou-se o perfil da liga no "Instagram" (uma rede social gratuita de fácil acesso) para a disponibilização dos materiais através de links para toda a comunidade acadêmica facilitando o processo de aprendizado em Periodontia. **Conclusão:** Essa extensão mostra-se como uma inovação tecnológica fundamental no processo ensino-aprendizagem e valorização das especialidades durante o período remoto. Além de facilitar a aproximação e sedimentação do conteúdo em Periodontia e sua propagação nas mídias sociais. **Palavras-chave:** Periodontia, Odontologia, mídias digitais.

GRAD-042 A COVID-19 JÁ ERA UMA PANDEMIA EM 2019?

Ianca Luiza Martins BATISTA^{*}, Carlos Eduardo Assis DUTRA, Sergio Monteiro LIMA-JUNIOR, Fernanda Brasil Daura Jorge BOOS-LIMA

Introdução: Em 31 de dezembro de 2019 a China notificou a Organização Mundial de Saúde sobre os primeiros casos do novo coronavírus. O primeiro relato de início dos sintomas de um paciente de Wuhan, data de 01 de dezembro de 2019. Objetivos: comparar o número de mortes no Brasil do ano de 2016 a 2020, para avaliar o impacto da Covid-19 nos óbitos em nosso país, além de estabelecer uma hipótese cronológica para o início da mudança no padrão destes números. **Métodos:** Foram consultadas as seguintes bases de dados: Ministério da Saúde; DataSUS; Portal da Transparência - Registro Civil e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O intervalo de tempo aplicado para a pesquisa foi de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2020, gerando um levantamento comparativo com o número de mortes no mesmo período dos anos anteriores. **Resultados:** Observou-se um aumento abrupto no número de mortes por insuficiência respiratória, pneumonia, septicemia, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos anos de 2019 e 2020 em comparação aos anos anteriores. **Conclusões:** Apesar de ser necessário cautela ao analisar os dados, os boletins de mortalidade sugerem que as pessoas poderiam já estar contaminadas pelo novo coronavírus em 2019 no nosso país, e terem sido atribuídas causas diversas para as manifestações e repercussões da doença. A publicação de estudos, incluindo a análise do esgoto congelado, pode corroborar com a nossa tese de que o vírus circulava muito antes da cronologia oficial e que a Covid-19 já era uma pandemia antes mesmo de ser descoberta. **Palavras-Chaves:** Infecções por Coronavírus; COVID-19; Registros de Morte.

GRAD-043 AVALIAÇÃO DO CONTROLE DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA PRÉ-ANESTÉSICA EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Iara LEITE^{*}, Jéssica Carolina Ferreira PAIS, Verônica Leite CALÇA, Henrique Lopes TERRA, Andréa Antônia COSTA, Márcio Alexandre HOMEM

Introdução: A ansiedade odontológica é definida como um estado de sentimento transitório, que relaciona envolvimentos emocionais de apreensão e nervosismo. O medo da dor é um obstáculo nos procedimentos cirúrgicos odontológicos e se manifesta como ansiedade. Um dos fatores predominantes que aumentam os níveis de ansiedade são experiências anteriormente negativas, que surgem na infância ou adolescência após alguns procedimentos e transmitem seus efeitos durante toda a vida adulta. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar as evidências científicas sistemáticas relacionadas ao controle da ansiedade pré-anestésica a serem usadas no âmbito odontológico. **Materiais e métodos:** Foram analisados 489 artigos de revisão sistemática, na base de dados Pubmed/ Medline, na língua inglesa, pesquisa em seres humanos a partir do ano de 2009. **Resultados:** Com base nos critérios de elegibilidade, foram selecionados 7 artigos de revisões sistemáticas. Estes estudos demonstraram que altos níveis de ansiedade pré-tratamento, associado ao desconforto durante o procedimento cirúrgico, pode resultar no aumento da dor pós-operatória. **Conclusão:** A literatura relata que apesar do avanço odontológico, grande parte da população em geral demonstrou ansiedade pré-anestésica. Apontou-se que são necessárias novas revisões, que estabeleçam novos critérios e auxiliem na diminuição da ansiedade dos pacientes. **Palavras-chave:** Ansiedade, Procedimentos, Técnica.

GRAD-044 INTERFACES ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA REabilitação ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Garcia OLIVEIRA^{*}, Beatriz Rezende BERGO, Mariana Martins de VITRO, Karoline Alves SILVEIRA, Laís Medeiros Simões de LIMA, Larissa Santana RODRIGUEZ

A doença periodontal (DP) é um processo inflamatório caracterizada pela destruição dos tecidos periodontais de suporte dentários. Essa doença foi avaliada quanto a um papel potencial no desenvolvimento do diabetes mellitus gestacional (DMG). Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura narrativa, as possibilidades de reabilitação oral em pacientes com DP e DMG. Realizou-se uma busca, entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021, nas bases de dados PubMed/Medline com as palavras-chave "gestational diabetes and periodontal diseases"; "prosthetic treatment", "periodontitis" e "diabetes". Foram incluídos artigos em inglês publicados nos últimos 10 anos em periódicos com fator de impacto acima de um e meio, artigos que associam a periodontite com DMG, e artigos que demonstram diferentes opções de tratamento nestas situações e o modo que atuam na qualidade de vida. Com base nisso, conhecer os determinantes sociais da saúde envolvidos no processo saúde-doença da DP ajuda a estabelecer uma ligação entre a periodontite como um fator de risco para DMG e fornecer novas estratégias de intervenção de saúde pública para a prevenção desta e seus efeitos adversos, como a perda dentária. Concluiu-se que a periodontite atua como fator de risco para o desenvolvimento de DMG; a perda dentária tem um efeito crítico na saúde geral dos indivíduos; existem várias opções de tratamento para substituir os dentes perdidos e a escolha do tratamento protético deve considerar a natureza multidimensional da saúde. **Palavras-chave:** Doença Periodontal. Diabetes Gestacional. Perda de Dente. Reabilitação Bucal.

GRAD-045 TRABALHO NÃO APRESENTADO
GRAD-046 FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL USANDO RETALHO PEDICULADO BOLA DE BICHAT: RELATO DE CASO CLÍNICO

José Augusto de Oliveira NETO^{*}, Gabriella Dantas de ALMEIDA, Thauana Brito de ALMEIDA, Yuri Manoel Santiago Silva de OLIVEIRA, Dr. José Renato BRANDÃO

A fistula oroantral é uma invaginação patológica entre a cavidade oral e o seio maxilar ocasionada pela cronicificação de uma perfuração da membrana pertencente ao seio. O objetivo desse trabalho é mostrar a relevância do retalho pediculado da bola de bichat no fechamento de fistula oroantral, através de um caso clínico, onde o paciente E.A.S, sexo Feminino, 24 anos, compareceu a um consultório particular, após ser submetido a exodontia das unidades 26, 27 e 28, relatando queixa de sintomatologia dolorosa, céfaléia e drenagem de secreção purulenta através dos alvéolos pós-cirúrgicos. Ao exame clínico e radiográfico foi diagnosticada uma comunicação de aproximadamente 2,5 cm em sua maior extensão. O tratamento escolhido para combater o quadro infecioso foi através de antibióticoterapia, lavagem com solução salina através da fistula e uso de instilações nasais, e, por conseguinte o uso da bola de bichat associado ao deslizamento da mucosa alveolar com o objetivo de se conseguir um forro tecidual duplo na área do defeito. A paciente evoluiu de forma favorável após o procedimento e se encontra em acompanhamento pós-operatório de 3 anos. Conclui-se, portanto, que o uso da Bola de Bichat é uma opção válida para alguns casos, tendo em vista a alta taxa de sucesso devido ao bom suprimento vascular, possibilidade de obtenção de forro duplo, proximidade com a área de interesse e elasticidade da peça anatômica. **Palavras-chave:** Fistula oroantral, Retalhos de tecido biológico, Cirurgia bucal; Corpo adiposo; Seio maxilar.

GRAD-047 UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA EM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA GRAVE EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Júlia Arrighi SILVA^{*}, Gustavo Henrique MARTINS, Adriano Augusto Bornachi de SOUZA, Bernardo Barcelos GRECO, Samuel Macedo COSTA

As infecções odontogênicas (IO) são um segmento importante da prática dos cirurgiões dentistas. A implementação da ultrassonografia (US) no diagnóstico de infecções de cabeça e pescoço promove a visualização de coleções nos espaços cervicais. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente com Síndrome de Down, atendido na emergência de um hospital público com uma grave infecção odontogênica. Paciente homem, 45 anos, possuindo também hipotireoidismo, com seis dias de evolução e relato de aumento de volume submandibular bilateral. Paciente teve intubação realizada com cautela e foi solicitada tomografia computadorizada que sugeriu imagem múltiplas coleções submandibulares, sublingual e faríngea lateral configurando quadro de Angina de Ludwig com progressão inferior. Uma cirurgia de urgência para remoção dos dentes associados e drenagem de espaços fasciais foi empregada. Devido a severidade do caso, paciente evoluiu com instabilidade hemodinâmica e sinais de choque séptico. Foi realizado acompanhamento da patência da drenagem com o uso de US, observando a regressão das lojas e a presença de lojas não drenadas. Estas foram reabordadas. Após cerca de 90 dias de internação, o paciente foi deshospitalizado sem déficits. É fundamental o tratamento multiprofissional e interdisciplinar em casos de IO graves. Também, a imagem de US pode ser utilizada para avaliar as infecções cervicais profundas após a drenagem sendo uma técnica mais acessível que a TC ou ressonância magnética e que possibilita extubação mais precoce e redução do tempo e custos de internação. **Palavras-chave:** Angina de Ludwig, Abscesso Periapical, Sepse, Síndrome de Down.

GRAD-048

USO DE FLUORESCÊNCIA NO MANEJO CIRÚRGICO DA OSTEONECROSE

Julia Faria PIZZI, Bruna Lima SILVA, Camila Pereira de ARAÚJO, Eduarda Fernandes dos SANTOS, Guilherme Teixeira LUNA, Antônio José Araújo PEREIRA JUNIOR*

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionada à medicação (MRONJ) pode ser causada pelo uso de drogas anti-reabsortivas (bifosfonatos), anticorpos monoclonais (denosumabe), entre outros. Clinicamente o que se observa é a presença de osso necrótico exposto. Apesar dos grandes avanços no tratamento da MRONJ, a determinação da margem de osso saudável durante a cirurgia continua sendo um desafio, podendo ocorrer remoção óssea insuficiente ou exagerada. Assim, uma técnica cirúrgica adjuvante guiada por fluorescência vem sendo utilizada de forma promissora. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca do uso da fluorescência em cirurgias de MRONJ. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chave "Osteonecrosis, jaw, fluorescence e surgery", no período de 2014 a 2020. **Resultados:** A fluorescência é um fenômeno no qual uma substância emite luz ao ser exposta a radiações ultravioleta, raios catódicos ou raios X. Nos tecidos humanos, ocorre pela presença de fluoróforos endógenos, como colágeno, ou pela aplicação de fluoróforo exógeno, como a tetraciclina. Durante cirurgias de MRONJ, o uso dessa técnica pode facilitar a diferenciação intraoperatória entre osso necrótico e saudável, uma vez que o osso saudável apresenta aparência esverdeada quando submetido a fluorescência, enquanto o osso necrótico se revela escurecido. **Conclusão:** A fluorescência pode ser muito promissora na diferenciação de osso necrótico de osso vital durante cirurgias, portanto deve ser mais investigada em estudos clínicos. **Palavras-chave:** Osteonecrosis, jaw, fluorescence e surgery.

GRAD-049

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FACA IMPACTADA NO TERÇO MÉDIO DA FACE RELACIONADA À TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Juliana de Sousa MONTEIRO, Alice Soares GONÇALVES, Wanderson Ferreira da SILVA JÚNIOR, Eduarda Pires CARVALHO, Rayfe Heleodoro de FREITAS, Samuel Macedo COSTA*

A violência física é certamente um dos aspectos mais impactantes da violência contra a mulher, representando entre 21% a 44,2% dos casos no Brasil, mesmo diante de políticas, projetos e programas de proteção, sendo considerada um problema de saúde pública mundial. A face é uma região vulnerável ao agressor e a injúria nessa região atua como fator de intimidação, desqualificando a vítima, o que afeta diretamente sua qualidade de vida. Paciente do sexo feminino, 21 anos, vítima de múltiplas agressões por arma branca, foi conduzida ao serviço de emergência de um hospital público, com uma faca impactada na região malar direita. Inicialmente, encontrava-se alerta e orientada, hemodinamicamente estável e com vias aéreas périvas. Após exames clínicos e de imagem iniciais, diagnosticou-se diversas lesões intestinais, hepáticas e esplênicas, além da impacção da faca em região de seio maxilar e seio esfenoidal. Foi então submetida, sob anestesia geral, à remoção cirúrgica da face e laparotomia emergencial. A paciente progrediu sem demais alterações no pós-operatório, com alta hospitalar após 7 dias. Cuidados relativos a profilaxia antitetânica foram realizados, assim como antibioticoterapia. Influenciados pela desigualdade de gênero, e fácil acesso à armas, casos como este são preocupantes, pelos impactos tanto à vida da mulher, como aos aspectos sociais que serão enfrentados no momento pós-trauma. **Palavras-chave:** Agressão; Centro de Traumatologia; Traumatismos; Trauma Craniano Fechado.

GRAD-050

IMPLANTES DENTÁRIOS OSSEointegrados E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kaique Alberto PRETO, Gabriela Lopes dos SANTOS, Marcelo Júnior ZANDA, Denise Tostes OLIVEIRA*

Introdução: A reabilitação protética de pacientes edêntulos com implantes dentários osseointegrados tem se tornado cada vez mais frequente na Odontologia. Além dos fatores locais como a peri-implantite, o câncer de boca envolvendo mucosa peri-implantar também tem sido descrito como um fator de risco para a perda dos implantes dentários. Entretanto, a participação das nanopartículas de titânio na carcinogênese bucal ainda não está totalmente esclarecida. **Objetivo:** descrever a ocorrência de câncer de boca envolvendo mucosa peri-implantar que ocasionou a perda de implante dentário. **Relato de caso:** mulher de 69 anos, procurou atendimento com queixa de dor na arcada inferior, onde possuía uma prótese total implanto-suportada instalada há 10 anos. Ao remover a prótese mandibular, observou-se na região anterior, um nódulo na mucosa peri-implantar que provocou mobilidade acentuada de um dos implantes dentários, removido juntamente com a prótese total. Foi prescrito antibiótico e anti-inflamatório e no retorno, após 14 dias, observou-se um aumento da lesão. Então realizou-se uma biópsia incisional e a análise microscópica revelou células epiteliais neoplásicas com discreto pleomorfismo, invadindo o tecido conjuntivo subjacente. O diagnóstico estabelecido foi de carcinoma espinocelular sendo a paciente encaminhada para tratamento em centro oncológico. **Conclusão:** o câncer de boca envolvendo implantes dentários pode ser clinicamente confundido com peri-implantite e a análise histopatológica é fundamental para um correto diagnóstico. **Palavras-chave:** Implantes dentários. Carcinogênese. Câncer de boca.

GRAD-051

UTILIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO VIRTUAL NAS ASSIMETRIAS FACIAIS

Karla Arrigoni GOMES, Bruno Romano OLIVEIRA, Maria Luiza da Costa GOMES, Priscila Faquini MACEDO, Eduardo Stehling URBANO*

Introdução: A cirurgia ortognática visa corrigir deformidades dentofaciais, almejando a busca da função e da estética. A assimetria facial caracteriza-se por um desequilíbrio entre as proporções das estruturas homólogas da face, quando comparadas entre si. O crescimento facial assimétrico torna-se um problema quando compromete funções básicas, como fonação, mastigação e deglutição. Necessita-se de planejamento acurado, visando resultados otimizados no ponto de vista funcional e estético. **Objetivo:** analisar a eficácia do planejamento virtual em cirurgias complexas de assimetrias faciais. **Metodologia:** levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados virtuais PubMed, Scielo e Cochrane Library, utilizando artigos científicos dos períodos entre 2015 a 2021. **Resultados:** no tratamento de casos de assimetrias faciais, há dificuldade de precisão quando se utiliza métodos convencionais. Com o advento da reconstrução das imagens virtuais em três dimensões, tornou-se possível maior resolução desses obstáculos, visto que o planejamento virtual fornece ao cirurgião a conveniência de avaliar quantitativamente os resultados cirúrgicos, devido à possibilidade de comparar a imagem pós-operatória com a anatomia facial pré-operatória. **Conclusão:** o planejamento virtual tem possibilitado a realização sistemática de procedimentos cirúrgicos complexos, como os casos de assimetrias faciais, com elevado índice de previsibilidade e melhor interação entre cirurgião e paciente. **Palavras-chave:** cirurgia ortognática, assimetria facial, planejamento virtual.

GRAD-052

TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Amorim GARRIDO, Sáthyla Lander Cândida MARQUES, Karla Geovanna Lima da Silva, Tharinny Sousa Lima*

Introdução: O Ameloblastoma Multicístico é um tumor odontogênico de origem epitelial benigno que acomete principalmente a mandíbula. É assintomático, de crescimento lento, localmente invasivo, agressivo e destrutivo, capaz de atingir grandes áreas, com alto nível de recidivas, corroer trabéculas ósseas e invadir estruturas adjacentes. Por essa razão, é de extrema importância diagnóstico precoce e conduta adequada para que se evite grandes perdas estruturais ao paciente. **Objetivos:** Fazer uma revisão das abordagens terapêuticas para o Ameloblastoma Multicístico Intraósseo e obter um comparativo entre esses tratamentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida mediante um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas: Pubmed e BVS. A estratégia de busca se deu mediante aplicação dos DeCS: "ameloblastoma", "multicístico" and "sólido". Foram selecionados 9 artigos que compreendem o período de 2015 a 2020. **Resultados:** Todos os artigos propuseram a terapêutica radical de ressecção total da área acometida com aproximadamente 1 a 1,5 cm de margens de segurança, seguido de reconstrução imediata com placa de titânio do sistema 2,4 mm e apenas um, com retalho fibular livre. É argumentado o tratamento radical pelas taxas de recidivas das lesões em terapêuticas conservadoras, como enucleação. **Conclusão:** Portanto, a terapêutica indicada para esta patologia para se evitar recidivas, é a ressecção total da lesão, sendo necessário incluir a reabilitação do paciente para recuperar a estética, anatomia e principalmente, a função. **Palavras-chave:** Ameloblastoma, Maxila, Mandíbula, Neoplasias.

GRAD-053

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA PARA DIMINUIÇÃO DA DOR E ATUAÇÃO EM ALTERAÇÕES PÓS CIRÚRGICAS

Larissa Galdino dos SANTOS, Daniel Costa Magalhães da CUNHA, Flávio Martins da SILVA

Introdução: A Laserterapia de Baixa Potência (LBP) promove processos de bioestimulação, por isso é viável usá-la no âmbito odontológico. **Objetivos:** fazer uma revisão de literatura sobre o uso do laser de baixa potência na odontologia, destacando seus benefícios durante e após cirurgias. **Metodologia:** foi feita uma busca nas bases de dados: Google Acadêmico, LILACS e Pubmed, com as palavras: "Cirurgia e Laserterapia", selecionando-se catorze artigos para a redação deste trabalho. Resultados: cerca de noventa por cento dos pacientes analisados obtiveram a diminuição da dor após a laserterapia. A LBP aumenta a vascularização local e atua sobre feixes vaso-nervosos, promovendo remielinização. Associar a laserterapia com vitamina B12 (aumenta o nível de serotonina na via inibitória de dor) e corticoides em um pós-cirúrgico pode revertir parestesia em áreas com paralisia devido ao edema comprimir o nervo motor. O déficit neurossensorial decorrente de cirurgia em Implantodontia foi tratado plenamente, além de promover osseointegração em implantes. Após remoção de osso necrótico, a aplicação da LBP sobre a sutura promoveu rápida cicatrização, pois ocorreu neoangiogênese, proliferação epitelial e de fibroblastos, síntese e deposição de colágeno, revascularização e contração da ferida. **Conclusão:** A LBP, se bem indicada e feita adequadamente, é um tratamento eficaz de reabilitação e deveria ser mais explorada pelos cirurgiões-dentistas. Realizar curso de habilitação em laserterapia é importante, já que não é uma competência abordada nos cursos de graduação. **Palavras-chave:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Dor Orofacial, Osteonecrose, Cirurgiões Bucomaxilofaciais, Implante Dentário Osseointegrado.

GRAD-054

O AUXÍLIO DA ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Larissa Neves DE ANGELI, Ana Caroline de Almeida PEÇANHA, Bianca Coradello MARCHEZI, Jéssica Vergna NEVES, Jéssica de Oliveira PEREIRA, Martha Alayne Alcântara SALIM*

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico, de etiologia multifatorial, caracterizado pelo colapso das vias aéreas superiores durante o sono. Sua ocorrência pode ter relação, em partes, com alterações anatômicas das vias aéreas superiores e do esqueleto crâniofacial, também associados a alterações musculares da faringe. A obstrução ocorre concomitantemente ao esforço respiratório contínuo com uma inadequada ventilação aos pulmões. **Objetivo:** Compreender o que é a apneia obstrutiva do sono e relacionar o papel da odontologia no seu plano de tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs e os artigos escolhidos foram publicados entre 2011 e 2021, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** Algumas formas de tratamento não invasivo envolvem o CPAP e aparelhos intraorais, onde dois modelos são utilizados: o de avanço mandibular e os dispositivos de retenção lingual. Esses tratamentos são feitos a longo prazo e dependem da disposição do paciente em realizá-los ao longo da vida. Em casos em que o paciente não aceita tratamentos ao longo da vida, é recomendado o tratamento cirúrgico, o qual objetiva modificar o esqueleto facial e os tecidos moles da faringe. A cirurgia ortognática é considerada o tratamento cirúrgico de escolha para a AOS. **Conclusão:** A odontologia tem um papel importante no tratamento da AOS, seja por meio da confecção e posicionamento dos aparelhos intraorais, como nas cirurgias ortognáticas de avanço mandibular. **Palavras-chave:** Apneia; Apneia Obstrutiva do sono; Odontologia; Cirurgia Maxilofacial; Plano de Tratamento.

GRAD-055

COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DA REMOÇÃO DO CORPO ADIPOSO DA BOCHECHA

Laura Magalhães SILVA, Samuel Macedo COSTA, Bruna Campos RIBEIRO, Sebastião Cristian BUENO, Bernardo Barcelos GRECO, Marcio Bruno AMARAL*

O corpo adiposo da bochecha é uma estrutura biconvexa localizada na porção média da face. A remoção cirúrgica do corpo adiposo tem se popularizado nos últimos anos, sendo importante entender que há duas abordagens nesse procedimento, uma intra-oral e outra via acesso cutâneo por rítidectomia. Apesar de ser um procedimento simples e com baixa taxa de complicações, a realização por profissionais com experiência limitada ou sem formação cirúrgica aumenta o risco em relação ao quadro clínico do paciente. O presente trabalho teve por finalidade relatar dois casos clínicos em pacientes do sexo feminino, tendo estas realizado a remoção do corpo adiposo, evoluindo com lesão no ducto parotídeo. No que tange aos sinais clínicos, cabe destacar que apresentavam febre, dor local, aumento de volume ipsilateral. Foram solicitados exames de imagem e laboratoriais, que apontaram valores baixos de amilase. As medidas interventivas foram a recanalização do ducto parotídeo com a progressão de jélicos pela carúncula em direção ao parênquima parotídeo, aspiração de coleção local, manutenção da patência por jélico e a consequente epitelização. A lesão iatrogênica do ducto parotídeo é uma complicações delicada, tendo em vista que pode colocar em xeque o quadro dos pacientes por meio de infecções, parotidite e necrose. Sendo assim, é importante ressaltar que o tratamento com a recanalização a partir do ducto parotídeo é eficaz e, por vezes, pode evitar a cirurgia aberta de sialorrafia. A recanalização apresentou resultados iniciais satisfatórios, podendo evitar o procedimento aberto. **Palavras chave:** Bichectomia, lesão do ducto parotídeo, remoção do corpo adiposo.

GRAD-056

REVISÃO DAS MELHORES OPÇÕES CLÍNICAS PARA O TRATAMENTO DE PERI-IMPLATITE

Letícia Carla Rocha PACHECO, Angelica Braga de OLIVEIRA, Jôdice Dias CORRÊA*

Introdução: O tratamento reabilitador através do uso de implantes ósseo integrados tem mostrado resultados altamente satisfatórios em relação à restauração da função do paciente e estética, bem como em termos de sobrevivência a longo prazo. Entretanto, infecções peri-implantares podem levar esses implantes a falência. A peri-implatite é uma doença inflamatória dos tecidos moles e ósseo ao redor de um implante. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi sintetizar as melhores práticas para o tratamento da peri-implatite baseado nas últimas revisões sistemáticas sobre o tema. **Metodologia:** Busca pelos termos "Peri-implantitis and treatment and systematic review" na base de dados PubMed. **Resultados:** 120 artigos foram encontrados. 33 artigos foram inicialmente selecionados com base nos títulos. Após exclusão dos trabalhos semelhantes 19 artigos foram analisados. Foi relatado debridamento mecânico da superfície, uso de antissépticos bucais, antibioticoterapia, laserterapia, implantoplastia e técnicas cirúrgicas ressecativas ou regenerativas. **Conclusão:** Embora não exista recomendação específica para o tratamento da peri-implatite, a terapia cirúrgica em combinação com a abordagem ressecativa ou regenerativa óssea mostrou resultados mais positivos a longo prazo. A associação de técnicas de tratamento é válida e, muitas vezes, necessária e a terapia periodontal de suporte é fundamental para contribuir com o sucesso e a manutenção do implante por longos períodos, prevenindo as inflamações peri-implantares. **Palavras-chaves:** Peri-implatite, Regeneração óssea, Implantes Dentários, Inflamação.

GRAD-057

TRAUMATISMO DENTÁRIO: EXTRAÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA E FRATURA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO

Lorrane Benta da SILVA, Rayfe Heleodoro de FREITAS, Kezia Priscila Lopes de OLIVEIRA, Gustavo Diniz GRECO, Alexandre Camisassa Diniz Leite GRECO; Rogério Fernandes BRETAS*

Os casos de fraturas radiculares são extremamente corriqueiros em consultórios e necessitam de uma boa técnica e materiais de qualidade para obter um bom prognóstico do caso. Cada vez mais a estética possui lugar de destaque, onde o sorriso possui valor inestimável. A necessidade de promover resultados mais rápidos levou à proposta de considerar a carga imediata no implante. Paciente sexo feminino, 43 anos, procurou atendimento devido a fratura de raiz do elemento 25, apresentando dor na região com perda óssea considerável associada aos estímulos da fratura. Os exames de imagem apontam a necessidade da exodontia do dente utilizando a técnica minimamente traumática, preservando osso alveolar e a complementação da tábua óssea em altura com Nanosynt. A subfresagem para o componente protético foi de 2.9, seguida do implante imediato 3.8x11mm onde auxiliará a manter a arquitetura gengival, aumento parede óssea vestibular. O uso de cicatrizadores personalizados com resina flow foi a escolha nesse caso pois auxilia no selamento dos implantes, cicatrização individualizada favorecendo a confecção das coroas com o perfil de emergência em melhor estado. Uma coroa provisória foi confeccionada para manter a estética do sorriso durante o processo de osseointegração. Após 120 dias foi instalado a coroa definitiva e a tomografia mostra a importância da indicação para a extração conservadora com implante imediato. O exame clínico demonstrou uma estrutura conservadora dos tecidos ao redor do componente protético devolvendo estética gengival restabelecendo a harmonia e função. **Palavras-chave:** Implantação dentária; Implante imediato; Regeneração óssea; Prótese dentária.

GRAD-058

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-059

AVALIAÇÃO DA METILAÇÃO DOS GENES CD14 E NF-KB NOS TECIDOS GENGIVAISS

Lucas Henrique do Carmo COSTA, Simone Angélica de Faria AMORMINO, Alannah Rodrigues KOHL, Bruna Naiara Mendes CORREA, Luiz Paulo Carvalho ROCHA, Paula Rocha Moreira*

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a metilação e a expressão dos genes CD14 e NFkB1 em amostras gengivais de pacientes saudáveis e com periodontite que fumantes ou não. **Metodologia:** As biópsias gengivais foram coletadas de 30 (20 não fumantes e 10 fumantes) indivíduos com periodontite e 30 controles saudáveis. Foi realizado a metilação do DNA de CD14 e NKB1 foi analisada usando o ensaio de qPCR de metilação de DNA do Methyl Profiler seguido de qPCR. A expressão desses genes foi avaliada por RT-qPCR. **Resultados:** Um infiltrado inflamatório foi observado nas cortes dos grupos de periodontite em comparação com os grupos saudáveis. O grupo de periodontite não fumante apresentou níveis mais baixos de metilação e maior expressão de CD14 em comparação aos outros grupos, enquanto os controles saudáveis não fumantes apresentaram maior expressão de NFkB1 do que os pacientes com periodontite não fumante. Grupos de fumantes, independentemente da presença de doença periodontal, apresentaram metilação e expressão semelhantes de CD14 e NFkB1. Também foram observadas correlações entre os níveis de transcrição de CD14 e NFkB1 e os parâmetros clínicos e histológicos. **Conclusão:** CD14 e NFkB1 são regulados diferencialmente na periodontite nos níveis epigenético e transcripcional. Essa regulação está correlacionada com parâmetros histológicos e clínicos, que mostram maior inflamação e perda de fixação dentária. Além desses pontos, o tabagismo pode ser um importante fator independente que regula esses parâmetros na saúde e na doença. **Palavras-chave:** Metilação, periodontite e epigenética. **Apoio:** FAPEMIG e CNPq.

GRAD-060

APLICABILIDADE TERAPÉUTICA DO OZÔNIO NA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda de Oliveira Araújo VASCONCELOS, Camila Perlin SCUSSEL, Larissa Soderini FERRACCIÙ, Marcela Macedo de Freitas OLIVEIRA, Thamires Estevam Vieira de DEUS, José Matheus de Oliveira Pereira ROCHA*

Introdução A doença periodontal (DP) é uma condição infecto-inflamatória, proveniente do biofilme dentário e de respostas inflamatórias proveniente de doenças como a gengivite e periodontite. Apresenta-se como uma das patologias orais mais frequentes em toda população. Atualmente, encontram-se diversas maneiras terapêuticas de prevenção ou tratamento dessas infecções, como exemplo, a utilização do ozônio na odontologia, que atua como anti-inflamatório, analgésico, antimicrobiano, dentre outros. **Objetivo** Analisar as propriedades do ozônio para uso e aplicabilidade terapêutica frente às doenças periodontais. **Metodologia** Busca por artigos nas bases de dados: BVS, SCIELO e PUBMED, nos idiomas inglês e português no período de 2010 a maio de 2021. **Resultados** O ozônio é um composto formado por três átomos de oxigênio, que tem capacidade de cicatrização e reparação tecidual. Sendo utilizado como terapêutico, agindo no foco da doença. Na DP os microrganismos responsáveis são vulneráveis ao ozônio, fazendo com que o crescimento das colônias infeciosas bucais desacelere. A água ozonizada é caracterizada como melhor tratamento periodontal, devido ao seu alto potencial de destruição bacteriológica. Tem-se como resultado a diminuição de inflamação gengival, sangramentos gengivais e baixa adesão de placa à superfície dentária. **Conclusões** O uso da ozonioterapia em doenças periodontais tem relevantes resultados, por sua eficácia diante dos microrganismos. **Palavras-chave:** Doenças Periodontais. Ozônio. Odontologia.

GRAD-061

RECONSTRUÇÃO DE DORSO NASAL NO TRATAMENTO DE NEOPLASIA CUTÂNEA COM AUTOENXERTIA. RELATO DE CASO

Maria Luísa Alves LINS, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de MELO, Rodrigo Henrique Varela Ayres de MELO; Milena Mello Varela Ayres de MELO, Deise Louise Bohn RHODEN, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO*

Introdução: Carcinoma basocelular é o tipo mais comum de câncer de pele, tendo como causa principal a exposição solar. Acomete principalmente as áreas expostas do corpo e é diagnosticado através de biópsia. A escolha do tratamento depende das particularidades da lesão. **Objetivo:** Mostrar a importância estético-funcional do autoenxerto em casos de perda tecidual na região da face por um carcinoma basocelular. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente queixando-se de assimetria na região de dorso nasal. O tratamento de escolha foi a ressecção total da lesão, com margens de segurança e autoenxertia. **Resultado:** Paciente, gênero feminino, 56 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia BMF da UFPE, queixando-se de assimetria em dorso nasal, com coloração diferenciada e bordas elevadas. O diagnóstico de carcinoma basocelular, veio previamente, após a realização de uma biópsia do tipo incisional e posteriormente o tratamento de escolha foi a ressecção total da lesão, com margens de segurança e autoenxertia. Após a anestesia local, foi realizada a ressecção total do processo patológico e analisada a profundidade do leito receptor para escolha da área doadora. Retirou-se da região doadora o tegumento que foi disposto no leito receptor imediatamente. Em seguida realizou-se as suturas. Confirmou-se o diagnóstico de carcinoma basocelular. A paciente foi examinada a cada 15 dias e teve alta após 1 ano de evolução, com ausência de recidiva. **Conclusão:** Observou-se a necessidade de uma boa anamnese e conduta terapêutica para o êxito do tratamento. **Palavras-Chave:** Carcinoma, Transplante autólogo, Neoplasias cutâneas.

GRAD-062

OSTEOMAS MANDIBULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maria Luiza da Costa GOMES, Bruno Romano de OLIVEIRA, Karla Arrigoni GOMES, Priscila Faquini MACEDO, Eduardo Stehling URBANO*

Introdução: Os osteomas são neoplasias ósseas benignas que raramente acometem os maxilares, sendo mais prevalentes na região posterior da mandíbula. A etiopatogenia ainda é controversa, mas alguns processos traumáticos e embriológicos têm sido apontados. **Objetivos:** revisar a literatura sobre o diagnóstico e tratamento dos osteomas mandibulares em crianças. **Metodologia:** Os artigos utilizados foram retirados do PubMed, entre 2015 e 2020, através dos descritores: osteoma; mandíbula e criança. **Resultados e conclusões:** o diagnóstico diferencial inclui os cementoblastomas; ameloblastomas; osteossarcoma e odontoma complexo. Dessa forma, a tomografia computadorizada e a radiografia panorâmica são os exames de imagem mais convenientes, pois revelam uma imagem radiopaca e bem delimitada por um halo radiolúcido. A sintomatologia inclui, principalmente, um edema de crescimento lento e progressivo, geralmente assintomática e associado a assimetria facial. Um tecido ósseo compacto, com trabéculas irregulares e matriz extracelular com vasos dilatados pode ser visualizado no exame histopatológico, sendo, portanto, um exame importante para confirmar o diagnóstico. A conduta mais adequada é a biópsia excisional e o acesso pode ser intrabucal ou extrabucal, sendo o primeiro mais adequado por ser mais estético e minimizar os danos à estruturas como o nervo facial. Diante disso, conclui-se que o diagnóstico é predominante clínico, mas o exame histopatológico é necessário, guiando para a melhor conduta de ressecção da lesão a fim de se evitar a sua progressão. **Palavras-chave:** osteoma; mandíbula; criança.

GRAD-063

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-064

RECONSTRUÇÃO COMPRÓTESES MANDIBULARES EM PACIENTES ACOMETIDOS POR AMELOBLASTOMAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marina Rosa BARBOSA, Amina Kadja Martins CAHÚ, Tiago José Nascimento de SOUZA, Maxsuel Bezerra da SILVA, Demostenes Alves DINIZ, Fernando Antônio Cardoso MACIEL*

O ameloblastoma é um tumor benigno, com origem do epitélio odontogênico, considerado uma neoplasia benigna, localmente agressivo, com alto potencial invasivo, expansivo e destrutivo, associado a uma alta taxa de recidiva. A ressecção cirúrgica é o tratamento mais indicado e tem por finalidade a excisão completa da lesão e adequada reconstrução óssea. O objetivo deste trabalho busca relatar os tratamentos para casos de ameloblastomas extensos em mandíbula, bem como discutir os tipos de reconstruções faciais mais empregadas no manejo dessas lesões destrutivas com enfoque em próteses feitas de polimetilmetacrilato (PMMA). O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida através de fontes indexadas nas bases de dados do SCIELO, LILACS e MEDLINE. Buscou-se por estudos publicados entre o período de 2016 e 2021, utilizando os descritores "Ameloblastoma", "Reconstrução mandibular" e "Prótese Mandibular". O PMMA, é uma resina de base acrílica, não degradável que pode ser aplicada de forma direta no trans-cirúrgico ou pré-fabricada e planejada através de biomodelos de prototipagem rápida. Concluímos que a reconstrução da parte removida, pode utilizar próteses internas feitas de PMMA, que é um material considerado seguro, eficaz e com baixo índice de complicações. **Palavras-chave:** Reconstrução Mandibular, Ameloblastoma, Tumores Odontogênicos.

GRAD-065

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DOS CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS

Nicole Serqueira da SILVA, Ravynne Farias ALBERTO, Erica Bianca Barbosa PEREIRA, Ana Carolina Rosa de ALMEIDA, Gerson HAYASHI*

Introdução: Os ceratocistos odontogênicos (COs) apresentam divisão histológica em orto e o paraceratinizado, sendo o último associado a uma alta taxa de recorrência em que Pindborg e Hansen (1963) relataram uma taxa de 62% após remoção das lesões. Em 2017, a OMS reclassificou o paraceratinizado como cisto, retirando-o da classificação de tumor. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a fim de evidenciar quais técnicas cirúrgicas apresentam as menores taxas de recorrência dos COs paraceratinizados. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, ScieLO e Google Acadêmico com os termos "Odontogenic Keratocyst", "Recurrence Rate" e "Management of Keratocyst" e seleção de 12 artigos. **Resultados:** Al-Moraissi et al.(2017) relatou as taxas de recorrência para as técnicas: enucleação isolada (23,1%), enucleação com curetagem (17,4%), enucleação e solução de Carnoy (11,5%), enucleação e crioterapia com nitrogênio líquido (14,5%), marsupialização isolada (32,3%), descompressão seguida de cistectomia residual (14,6%) e ressecção (8,4%). Dados estes condizentes com os achados de Chrcanovic, B. R., & Gomez, R. S. (2017) para marsupialização isolada (28,7%), enucleação isolada (22,5%), enucleação mais o uso de solução de Carnoy (5,3%) e ressecção marginal (2,2%). **Conclusão:** A ressecção é a técnica com menor taxa de recorrência, mas deve ser reservada a lesões mais extensas, múltiplas e recorrentes. Já a enucleação e solução de Carnoy apresentou menores taxas de recorrência comparada à marsupialização e enucleação isoladas. **Palavras-chave:** Cistos Odontogênicos, Recidiva, Técnicas, Remoção.

GRAD-066

USO DA TOXINA ONABOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Rafaela dos Santos SILVA, Queopes Aquino de FARIAS FILHO, Alícia Eliege da SILVA*

Introdução: O bruxismo é designado pela conduta parafuncional dos músculos mastigatórios de apertar e/ou ranger os dentes, que sucedem de forma involuntária, consciente ou inconsciente. Essa condição, pode ocasionar desequilíbrio fisiopatológico do sistema estomatognático. Com isso, o uso da toxina botulínica tipo A (TXB-A) é empregada como método terapêutico seguro e efetivo, por exercer efeito miorelaxante. **Objetivo:** O propósito deste trabalho é descrever por meio de um levantamento bibliográfico, sobre o uso alternativo da toxina botulínica no tratamento do bruxismo. **Metodologia:** Portanto, para a obtenção das informações, foi feita uma pesquisa nas bases de dados, Google Acadêmico, Lilacs e Pubmed. Foram eleitos 06 artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2013 e 2020. Decorreu-se leitura, análise crítica e fichamento dos artigos, para elaboração do trabalho. **Resultados:** No geral, a toxina onabotulínica A é uma eleição viável no tratamento do bruxismo. Sua aplicação é efetiva na parafunção e na redução da dor miofascial. As reações adversas são mínimas ou nulas. Problemas no uso da toxina estão relacionados ao uso impróprio da dose, resultando na ineficácia do relaxamento muscular, além de erros na aplicação e alterações da TXB-A. **Conclusões:** Assim, fica evidente que a TXB-A ameniza a ocorrência do bruxismo, obtendo eficácia sobre a parafunção e reduzindo os níveis de dor. Portanto, além de ser seguro e eficaz, não apresenta efeitos adversos consideráveis, tangendo ao profissional conhecimento e domínio da técnica. **Palavras-chave:** Toxina botulínica; Bruxismo; Tratamento; Toxina onabotulínica A.

GRAD-067

O USO DO PROTETOR BUCAL EM PRÁTICAS ESPORTIVAS DE CONTATO COMO PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES

Rafaela Sandra Nazareth COSTA, Emilly Dutra Amaral MEGGIOLARO, Thainara de Sousa SILVA, Valdir Cabral ANDRADE*

Introdução: Os índices de traumatismos dentoalveolares, ocorridos em esportes de contato são significativamente altos, devido à elevada intensidade e frequência do impacto. O uso do protetor bucal associa-se à redução da ocorrência, severidade de lesões e traumas no esporte, pois estes protegem as estruturas dentárias e periodontais, minimizando também o impacto em outras regiões orofaciais. **Objetivo:** Associar o uso do protetor bucal por atletas de esportes de contato com a prevenção de traumatismos dentoalveolares. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa de trabalhos, dos últimos treze anos listados nas bases de dados: Scielo, PubMed, Lilacs e Capes. Os descritores (Português e Inglês) foram: "Traumatismos dentários nos esportes" e "Protetores bucais e traumatismos dentários". **Resultados:** Foi unânime, nos artigos selecionados (100%) que os traumatismos podem ser evitados ou minimizados quando o atleta faz uso do protetor bucal, protegendo-se de golpes na região orofacial. Uma parcela de 33,3% relaciona o não uso do protetor bucal com a falta de informação e instrução por parte do profissional da Odontologia e Educação Física orientando o uso do mesmo. **Conclusão:** O uso do protetor bucal por atletas praticantes de esportes de contato pode prevenir ou minimizar as lesões e traumatismos que acometem a região dentoalveolar. É de extrema importância que profissionais da Odontologia e Educação Física sejam capacitados para orientar sobre a importância do uso deste dispositivo na prevenção de traumas e diminuição das lesões nas estruturas bucais. **Palavras-Chave:** Esportes; Odontologia; Protetores bucais; Traumatismos dentários; Traumatismos em Atletas.

GRAD-068

TRATAMENTO REABILITADOR: AUMENTO DE REBORDO ALVEOLAR POR CIRURGIA GUIADA ASSOCIADA À TÉCNICA DA TENDA COM ENXERTO AUTÓGENO E EXÓGENO

Rayfe Heleodoro de FREITAS, Thiago Antunes da Silva BARBOSA, Alice Soares GONÇALVES, Juliana de Sousa MONTEIRO, Wanderson Ferreira da SILVA JÚNIOR, Gustavo Diniz GRECO*

Alterações dimensionais relacionadas à perda dentária fazem parte de um processo fisiológico de reabsorção óssea alveolar. Em detrimento do impacto negativo na qualidade de vida, pacientes sujeitos a estas alterações estão em uma busca cada vez maior por soluções reabilitadoras. Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentou-se com considerável perda óssea em altura ao redor de dois implantes na região dos incisivos centrais inferiores, com ausência da tábua óssea vestibular. Com isso, foi indicada sua remoção juntamente com a prótese dento-gengival, através da cirurgia com abertura de retalho, optando por utilizar o piezocirúrgico. Com broca trefina, foi coletado osso autógeno da região do mento, sendo somado com Nanosynt numa proporção equivalente. Optou-se pela técnica da tenda, colocando um parafuso para estabilizar e sustentar em altura uma membrana de titânio. O retalho foi então fechado e uma prótese provisória foi adaptada para a paciente. Após 6 meses, no exame tomográfico, notou-se a formação significativa de osso na região vestibular. Sendo assim, foi executada cirurgia guiada para a colocação dos novos implantes do tipo friccional arccsys, cone morse, Ø 3.3mm. Após 4 meses, foi feito o preparo de cavidade para facetas nos incisivos laterais inferiores utilizando o munhão para a cimentação da prótese dento-gengival sob implante. No pós-operatório, notou-se a formação óssea e distância adequada entre os implantes com resultados satisfatórios em função e estética diante da adequada regeneração, emprego de materiais e técnica atraumática. **Palavras-chave:** Implantação dentária; Reabilitação bucal; Regeneração óssea; Retratamento.

GRAD-069

TERAPIAS MINIMAMENTE INVASIVAS NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES - RELATO DE CASO

Roberty Nascimento Matos CONCEIÇÃO, Breno Ferreira BARBOSA, Aline Stefany de ANDRADE, Vinícius Bomfim SANTANA, Jaciara de Souza ANDRADE, Tainara de Jesus SANTANA*

Introdução: A DTM (Disfunção Temporomandibular) caracteriza-se como um conjunto de desordens que acometem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas, pode ser classificada de acordo com sua origem, sendo ela articular ou muscular. No tratamento de DTM, pode ser realizada a artrocentese, na condição de método minimamente invasivo e eficaz. **Objetivo:** Descrever as intervenções minimamente invasivas no tratamento da DTM articular. **Metodologia:** Para o presente estudo descritivo, a busca por artigos foi realizada em bases de dados como SciELO, PUBMED e BVS. Diante dos critérios de elegibilidade: atualidade, credibilidade, abordagem e compatibilidade com tema, 15 artigos; 8 excluídos (54%) e 7 selecionados (46%), nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre 2013 e 2021. **Resultados:** Paciente R.N.M.C. compareceu ao CEO após queixa de dor na ATM bilateral e nos músculos associados. Foi realizada a confecção da placa oclusal para o tratamento clínico, e, devido a queixa do paciente de dor articular, foi realizada 3 artrocenteses bilaterais em intervalo de 3 semanas, com eliminação das dores na última. **Conclusão:** A artrocentese é um método cirúrgico minimamente invasivo utilizado no tratamento das desordens articulares, realizado sobre anestesia local. Mostrou-se efetiva na melhora da dor na ATM nesse relato de caso. **Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Farmacologia; Músculos da mastigação.

GRAD-070

CONDILECTOMIA ALTA OU PROPORCIONAL: TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA HIPERPLASIA CONDILAR

Sáthyla Lander Cândida MARQUES, Larissa Amorim GARRIDO, Karla Geovanna Lima da SILVA, Lucas Antônio de Cavalho e SILVA*

Introdução: A hiperplasia condilar é uma desordem idiopática benigna rara de crescimento progressivo patológico do processo condilar uni ou bilateral devido a hiperratividade condilar, inflamação da ATM, tumores, fatores genéticos, traumatológicos e/ou hormonais. Essa anomalia ocasiona assimetria facial e oclusal com desvio do mento para o lado contralateral. **Objetivos:** analisar a abordagem cirúrgica mais adequada para o tratamento da hiperplasia condilar e comparar a necessidade de cirurgias adicionais entre condilectomia alta e proporcional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida mediante um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas: Pubmed e BVS. A estratégia de busca se deu mediante aplicação dos DeCS: "proportional condylectomy", "condylar hyperplasia", "high condylectomy" and "condylectomy". Foram selecionados 8 artigos que compreendem o período de 2015 a 2020. **Resultados:** A literatura sugere intervenção cirúrgica inicial precoce por meio da condilectomia proporcional para evitar cirurgias secundárias adicionais desnecessárias, reduzir discrepância vertical entre os dois lados, eliminar agentes patogênicos e revertir assimetrias faciais e oclusais causadas pelo desenvolvimento da doença, comparado à alta condilectomia. **Conclusão:** Em suma, a abordagem eletiva para o tratamento de hiperplasia condilar e redução de cirurgias secundárias adicionais é a condilectomia proporcional associada à terapia funcional pós-operatória e reavaliação periódica do paciente. **Palavras-chave:** Hiperplasia, Côndilo mandibular, Anomalia Craniofacial, Assimetria Facial, Dente deciduo.

GRAD-071

SUBSTITUIÇÃO BILATERAL DAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UM RELATO DE CASO

Thaís Alice RESENDE, Ianca Luiza Martins BATISTA, Sérgio Monteiro LIMA JUNIOR, Carlos Eduardo Assis DUTRA, Leandro Napier de SOUZA, Fernanda Brasil Daura Jorge BOOS LIMA*

Referida como a articulação mais complexa do corpo humano, a articulação temporomandibular (ATM) tem como função conectar a mandíbula a base do crânio, e tem como objetivo permitir a realização dos movimentos da mandíbula. É uma articulação sinovial, composta pela eminência articular, fossa mandibular, disco articular, líquido sinovial, cápsula articular, côndilo mandibular e ligamentos. Alterações patológicas, como sequelas de fraturas, doenças infeciosas, traumas e doenças inflamatórias; podem causar degenerações graves de seus componentes, e alteram diretamente a função da ATM. Para a correção de algumas dessas desordens, a substituição articular total poderá ser indicada em casos de atrofia ou reabsorção condilar, perfuração do disco articular com artrose e anquilose, por exemplo. Este trabalho apresentará um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, de 35 anos, que se apresentou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com queixa de limitação grave de abertura bucal. Em seu histórico, a paciente apresentava queda de bicicleta com consequente fratura de síntese e de côndilo mandibular bilateral. Ao exame tomográfico, constatou-se que ambos os côndilos apresentavam deformidade importante e anquilose fibrosa. Assim sendo, o tratamento indicado à esta paciente foi o de substituição de ambas as ATM's por próteses articulares prototipadas. No pós-operatório, a paciente evoluiu de forma satisfatória, com melhora significativa de abertura bucal e, consequente melhora da mastigação. **Palavras-chave:** Surgery, Temporomandibular Joint, Prostheses and Implants.

GRAD-072

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-073

PREENCHIMENTO LABIAL COM GEL À BASE DE ÁCIDO HIALURÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA ILUSTRADA COM O PASSO A PASSO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Thaissa Reis do Carmo CERQUEIRA, Daniela Luzimar CLAUDINO, Inger Teixeira de Campos TUÑAS*

A busca incessante por padrões estéticos, considerados socialmente aceitáveis, tem resultado no aumento da procura pelos procedimentos relacionados à harmonização da face. O lábio tem papel significativo na equação da estética facial e se relaciona com a autoperccepção de atratividade e autoestima. Com processo de envelhecimento, o lábio sofre alterações devido à atrofia do tecido adiposo subcutâneo, à perda de elasticidade, aos efeitos da gravidade e à remodelação do esqueleto e músculos. Em jovens, apresenta uma protuberância tridimensional. Com o passar dos anos, se transforma em uma estrutura alongada e achatada bidimensional. O preenchimento com gel à base de ácido hialurônico, tornou-se um procedimento bastante empregado para o rejuvenescimento labial. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa e ilustrá-la com casos clínicos autorais de preenchimento labial. Foram selecionados 27 artigos, na base de dados MEDLINE, acessada através do PubMed, com as palavras-chaves: "lip filling", "lip volume", "hyaluronic acid". Os critérios de inclusão foram artigos publicados a partir de 2016 em inglês e em suas versões completas. Para ilustrar a revisão de literatura, dois casos clínicos autorais foram descritos em detalhes. Pode-se concluir que o sucesso do preenchimento labial depende do amplo conhecimento do processo de envelhecimento e da anatomia da face e do lábio, da escolha adequada da técnica, da substância de preenchimento, e de senso estético que resulte em jovialidade, naturalidade e leveza. **Palavras-chave:** "Preenchimento labial", "Ácido hialurônico", "Harmonização orofacial".

GRAD-074

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS CIRÚRGICOS DA COMUNICAÇÃO E FISTULA BUCO-SINUSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thamires Estevam Vieira DE DEUS, Larissa Soderini FERRACCIÚ, Marcela Macedo de Freitas OLIVEIRA, Maria Eduarda de Oliveira Araújo VASCONCELOS, Gabriela Macedo de Freitas Oliveira PADILHA*

Introdução: A comunicação buco-sinusal é uma desordem frequente, principalmente, após exodontia dos dentes superiores posteriores e isso se deve à relação entre as raízes dos dentes posteriores e do assoalho do seio maxilar, ademais, caso a CBS não seja tratada ela pode sofrer epitelização, e evoluir para uma fistula oro-antral, logo, o diagnóstico e tratamento devem ser imediatos, mas com atenção nos fatores de localização, extensão e etiologia, para impedir maiores agravos e obter um melhor prognóstico. **Objetivos:** Analisar os métodos de tratamento das fistulas e das CBS e da importância de um diagnóstico precoce destas desordens. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado por meio da busca de trabalhos nas fontes BVS, Google Acadêmico e Scielo, nos idiomas inglês e português, no período de 2011 a 2021. **Resultados:** O fechamento das desordens é de extrema importância, assim como, o exame clínico em conjunto com a técnica de Valsalva e exames de imagens garantem um rápido diagnóstico. Além disso, comunicações oro-antrais menores que 2 mm se fecham espontaneamente, mas as maiores que 3 mm necessitam de intervenções cirúrgicas, como o Retalho Palatino rodado e o Vestibular deslizante, o Retalho com tecido adiposo bucal (Bola de Bichat), a Plaquetaria em Fibrina (PRF) e os Enxertos ósseos, vale lembrar, que cada conduta deve ser avaliada conforme a anamnese e diagnóstico. **Conclusão:** Pode-se concluir, portanto, que o diagnóstico deve ser rigoroso, para que a escolha da técnica de tratamento seja individual para cada paciente, com o intuito de um fechamento da COA efetivo. **Palavras-chave:** "fistula oral", "seio maxilar" e "tratamento odontológico".

GRAD-075

A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COMO PONTE À PASSABILIDADE E À SATISFAÇÃO ESTÉTICA DE PESSOAS TRANS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Victor Santos BATISTA*, **Guilherme Augusto MARCELINO**, **Igor Carnevalli LEAL**, **Marcelo Drummond NAVES**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **Andrea Maria Araújo DRUMMOND**

Introdução: A passabilidade é descrita como a capacidade de uma pessoa ser vista como membro de uma categoria identitária diferente da sua, ou seja, de cisgênero. Ser “passável”, para pessoas trans, pode suceder à aceitação social, aumento da autoestima e à autoproteção. **Objetivo:** Mapear a produção científica sobre a Harmonização Orofacial e a sua influência frente à passabilidade e à satisfação estética de transexuais, situando aspectos sociais e de gênero. **Metodologia:** Uma busca rápida (*Rapid Review*) foi realizada no PubMed, Bireme, Embase, Web of Science e Scielo, utilizando os descritores *Transgender Persons*, *Dermal Fillers*, *Hyaluronic Acid* e *Self Concept*. Foram incluídos estudos de qualquer metodologia, ano e idioma. Os artigos encontrados foram analisados por títulos e resumos, e incluídos aqueles que se encaixavam nos critérios de elegibilidade após leitura completa. **Resultados:** Foram encontrados 64 artigos envolvendo pessoas transgêneros, preenchedores dérmicos e autoimagem. Após análise e classificação, 32 artigos publicados entre 2013 e 2021 foram incluídos. As pesquisas relatavam técnicas cirúrgicas e não-cirúrgicas em transexuais, sobretudo abordando autoimagem ($n=13; 40,6\%$) e uso de preenchedores dérmicos ($n=11; 34,4\%$). Apenas dois artigos foram oriundos de revistas odontológicas. **Conclusão:** A Harmonização Orofacial, como especialidade recente, possui poucas evidências sobre o uso de preenchidores faciais visando a feminização ou masculinização de transexuais, havendo a necessidade de desenvolvimento de estudos nessa área. **Palavras-chave:** Preenchedores Dérmicos; Pessoas Transgênero; Ácido Hialurônico; Autoimagem; Expressão Facial. **Financiamento:** PROEX/UFGM, Gabinete, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) e emenda parlamentar da deputada federal Talíria Petrone.

GRAD-076

A AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES FENÓTIPOS PERIODONTAIS, SUAS ESPECIFICIDADES E SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA

Vinícius Bomfim SANTANA*, **Aline Stefany de ANDRADE**, **Jessé Cainã Santos de CARVALHO**, **João Alves de Alcântara OLIVEIRA**, **Roberto Nascimento Matos CONCEIÇÃO** e **Grazielle Mendonça Santana SANTOS**

Introdução: Os fenótipos periodontais são constituídos de características morfogenéticas, apresentam-se de formas diferentes em cada indivíduo por levar em consideração as características genéticas, fatores ambientais e apresentação clínica. O conhecimento da tipagem e anatomia periodontal é de extrema importância na odontologia, visto que o cirurgião-dentista deve entender o comportamento dos tecidos frente aos procedimentos realizados. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância do conhecimento do cirurgião-dentista acerca dos fenótipos periodontais. **Metodologia:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, através dos critérios de elegibilidade: atualidade, credibilidade e compatibilidade com o tema. A pesquisa através das palavras-chaves gerou 234 resultados, sendo apenas 4 artigos selecionados, publicados entre 2017 e 2019, no idioma português. **Resultados:** O conhecimento e a determinação do biótipo periodontal são fundamentais para o prognóstico dos procedimentos odontológicos, ao passo que cada um dos tipos reage diferente aos estímulos aos quais são submetidos, o que torna essencial o conhecimento da resposta tecidual por parte do dentista a fim de minimizar riscos de lesões periodontais e/ou iatrogenias. **Conclusão:** Destarte, é perceptível que os procedimentos odontológicos dependem da determinação do fenótipo periodontal e do conhecimento do comportamento tecidual, o que moldará a ação do profissional para uma otimização da resposta terapêutica. **Palavras-chave:** Periodontia, Gengiva, Fenótipo.

GRAD-077

TRATAMENTO EMERGENCIAL DE FRATURA COMPLEXA DE FACE APÓS TRAUMA DE ALTA ENERGIA

Vitor Cardoso COSTA*, **Laiz Moreira de PAULA**², **Lucas Teixeira BRITO**³, **Maiolino Thomaz Fonseca OLIVEIRA**⁴

Introdução: O trauma em geral é uma lesão causada por impacto de natureza física e externa ao corpo. **Objetivo:** O tratamento cirúrgico emergencial protege os tecidos lesados, gera hemostasia, reduz as sequelas e preserva estética e funções faciais. Paciente sexo masculino, 4^a década de vida, natural de Goianira, foi encaminhado ao serviço CTBFM do Hugol após a explosão de pneu acometendo a face. **Metodologia:** Paciente foi avaliado, apresentou bom estado geral, eupneico, verbalizando, responsável, lúcido e orientado. O exame físico constatou ferimento extenso e profundo que afetou a região paranasal esquerda até região zigomática contralateral. Feita a palpação bimanual na região evidenciou instabilidade, crepitacão e deslocamento ósseo. Após realização de tomografia computadorizada confirmou o diagnóstico de fratura exposta de zigoma direito, fratura de maxila, naso-orbito-ethmoidal e zigoma contralateral. Devido a grande extensão do ferimento, sangramento ativo e estruturas nobres envolvidas optou-se por realizar a reconstrução tecidual e suturas em centro-cirúrgico. Pela disponibilidade de materiais e acesso direto a fratura foi realizada osteossíntese, reconstrução do arcarabouço ósseo e do assoalho orbitário de imediato. **Resultado:** É necessário um exame físico detalhado, exames complementares assegurando as hipóteses diagnósticas para realizar a abordagem do trauma e tratamento das fraturas. **Conclusão:** o tratamento de escolha para o paciente proporcionou o reestabelecimento da função dos tecidos moles e duros em hábil e único tempo cirúrgico. **Palavras-chave:** Zygoma; Orbit; Traumatology; Blast Injuries; Fracture Fixation.

GRAD-078

RECONSTRUÇÃO FRONTO-NASO-ETMOIDAL: OPÇÃO PARA CASOS SEM ENXERTA NO DORSO NASAL

Wanderson Ferreira da SILVA JÚNIOR*, **Juliana de Sousa MONTEIRO**, **Alice Soares GONÇALVES**, **Eduarda Pires CARVALHO**, **Rayfe Heleodoro de FREITAS**, **Samuel Macedo COSTA**

As fraturas craniofaciais são complexas e podem estar relacionadas com deformidades traumáticas e sequelas estético-funcionais. Selamento nasal, afundamento frontal, contrações de partes moles e aspectos psicossociais são complicações usualmente observadas. Paciente do sexo masculino, 32 anos, vítima de golpe por cotovelada durante uma partida de futebol se apresenta após quinze dias do trauma. Ao exame foi observado afundamento frontal, selamento nasal e insatisfação estética. A tomografia computadorizada revelou fratura fronto-naso-ethmoidal, exigindo correção cirúrgica. Optou-se por um acesso bicoronal, cranioplastia frontal com emprego de tela de titânio e uma placa de titânio reconstruindo a raiz frontal do osso nasal, projetando sua ponte e dorso. Um retalho de pericrâneo foi empregado para envolver e recobrir o material de reconstrução, a fim de proteger e promover espessura de tecido mole. O emprego de uma placa de titânio sem o uso de enxertia já foi preconizado previamente na literatura, objetivando a projeção nasal. O retalho de pericrâneo, além de vascularizado, apresenta excelente retrospecto na literatura quando empregado para atapetamento ou ainda como material de aposição para aumento da espessura de partes moles, evitando assim a exposição do material pela pele. O uso desta modalidade de reconstrução alia uma boa aplicação estético-funcional com a redução da morbidade, uma vez que evita a coleta de uma enxertia. **Palavras-chave:** Agressão; Centro de Traumatologia; Traumatismos; Trauma Craniano Fechado.

GRAD-079

CONDILECTOMIA ALTA ASSOCIADA A CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Wilian Soares CARVALHO*, **Ianca Luiza Martins BATISTA**, **Carlos Eduardo Assis DUTRA**, **Leandro Napier de SOUZA**, **Sergio Monteiro LIMA JUNIOR**, **Fernanda Brasil Daura Jorge BOOS LIMA**.

Apesar da assimetria facial ser uma característica comum, nos casos em que as desproporções se tornam significativas a ponto de resultarem em alterações funcionais e/ou estéticas, ela passa a ser considerada como patológica, podendo demandar uma intervenção cirúrgica como tratamento. Dentre os fatores etiológicos da assimetria facial, o mais recorrente é o crescimento mandibular assimétrico, comumente causado por uma deposição acentuada de matriz óssea em um dos cônclios. Objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento realizado para tratamento de assimetria facial causada por hiperplasia condilar. A paciente, gênero feminino, 25 anos, sem comorbidades, compareceu ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial com queixa de dificuldade mastigatória e queixa estética associada à assimetria facial. Ao exame físico, foi observado laterognatismo acentuado com desvio de mento para a direita, e desconcordância entre linhas médias facial e dentária. Para correto diagnóstico, foi feita a associação entre exames clínico e de imagem, para evitar que tecidos moles mascarassem parte da assimetria esquelética. O tratamento proposto para a hiperplasia condilar diagnosticada foi uma condilectomia alta e cirurgia ortognática com associação de osteotomia de base mandibular. A terapêutica reestabeleceu o equilíbrio da face, corrigindo as alterações funcionais e estéticas. **Palavras-chave:** Assimetria facial, hiperplasia, cônclio mandibular, cirurgia ortognática.

GRAD-080

REabilitação oral com 11 implantes individuais em maxila realizados em sessão única após 20 anos de uso de PPR: Relato de Caso

Ysabele Cristina Souza RAMOS*, **Ana Carolina Dias GOUVEIA**, **Miriã de Andrade CELESTINO** e **Rodrigo PANCOTI**

Introdução: atualmente os implantes dentários são primeira escolha para reabilitação de dentes perdidos por apresentarem resultados eficazes com estética e função promissoras. **Objetivos:** relatar a colocação de 11 implantes individuais em maxila e seu impacto na qualidade de vida do paciente. Relato de caso: paciente masculino, 67 anos, buscou atendimento odontológico com queixa estética e funcional de prótese parcial removível (PPR) superior que usava há 20 anos. Ao exame clínico relatou interesse em reabilitação com implantes, com preferência por coroas individuais devido à naturalidade do sorriso e facilidade de higienização com fio dental, ambas dificultadas pela PPR. Após avaliação clínico-radiográfica, fez-se a inserção de 11 implantes em sessão única, sem realização de enxerto ósseo ou gengival. 6 meses depois, os cicatrizadores foram colocados para moldagem das coroas provisórias. O implante referente ao dente 23 não osseointegrou e foi refeito com carregamento imediato. Os provisórios foram reembasados por alguns meses durante e pós osseointegração dos implantes para melhorar o perfil de emergência gengival e, por fim, coroas metalocerâmicas foram confeccionadas e parafusadas, finalizando o tratamento com satisfação do paciente, que teve função restabelecida juntamente com o sorriso. **Conclusão:** a reabilitação com implantes seguida de coroas dentais promove saúde e bem-estar aos pacientes. Portanto, o profissional deve realizar correto diagnóstico e indicação dessa modalidade de tratamento para alcançar os resultados propostos. **Palavras-chave:** Implantes, Reabilitação, Estética.

GRAD-081

EFEITOS DA VARIAÇÃO DE PIGMENTAÇÃO E TEMPERATURA DE SINTERIZAÇÃO NA MICROESTRUTURA E TRANSLUCIDEZ DA ZIRCÔNIA Y-TZP

Aléxia Caroline Leandro da CONCEIÇÃO*, **Patrick Machado GUIMARÃES**,
Maria Eliza Steling REGO, **Silvana Marques Miranda SPYRIDES**

A zircônia é um dos principais materiais usados com finalidade protética. Devido a sua opacidade e limitações de uso em regiões estéticas foram desenvolvidas melhorias no material, a fim de proporcionar melhor translucidez criando as zircônias translúcidas. Estudos mostram que a alteração dos parâmetros de sinterização da zircônia, como a temperatura, possui efeito no conteúdo cristalino, bem como a pigmentação, possibilitando uma maior translucidez da cerâmica e seu uso em regiões estéticas. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da temperatura e pigmentação na microestrutura e translucidez das zircônias translúcidas. Para a pesquisa foram confeccionadas 42 amostras, divididas em seis grupos com sete amostras cada. Em dois grupos os espécimes estavam sem pigmento (G1 e G4), em dois com pigmento A2 (G2 e G5) e em dois com pigmento A3,5 (G3 e G6). Foram testadas duas diferentes temperaturas de sinterização para cada pigmentação, 1490º C (G1, G2 e G3) e 1530º C (G4, G5 e G6). Seis amostras foram selecionadas para a análise da translucidez e uma amostra para a análise da microestrutura, em cada grupo. Os resultados mostraram que o tamanho médio dos grãos de zircônia em G1 foi de 0,85 µm; G2 - 1,44 µm; G3 - 1,25 µm; G4 - 0,97 µm; G5 - 1,38 µm; G6 - 1,49 µm. No que tange a translucidez, a média das amostras e desvio padrão foi, respectivamente, em G1 - 13,93 / 0,97; G2- 16,49 / 1,07; G3- 16,45 / 0,8; G4- 14,48 / 0,6; G5 -15,57 / 0,48; G6 - 15,15 / 1,44. Concluiu-se que a pigmentação possui influência significativa na translucidez e no tamanho do grão nas duas temperaturas testadas. **Palavras-chave:** Prótese dentária, materiais dentários, cerâmica, porcelana dentária, pigmentação em prótese.

GRAD-082

REABILITAÇÃO ORAL GUIADA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Amanda Sthefanie SILVA*, **Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE**, **Rodrigo Richard da SILVEIRA**, **Juliana Vilela BASTOS**, **Adriana Vieira MARTINS**

Introdução: Após traumatismo dentário, quando manter o dente for inviável, a literatura indica exodontia e tratamento reabilitador multidisciplinar para alcance de resultados satisfatórios. **Objetivo:** Este trabalho relata um caso clínico de reabilitação com implante osseointegrável em um dente com diagnóstico de luxação extrusiva, indicado para exodontia. **Metodologia:** Paciente compareceu à clínica odontológica em função de uma reabsorção interna e externa no dente 21. Após exame clínico e radiográfico optou-se por manter o dente, sendo feita colocação de pino transcirúrgico com aumento de coroa clínica real e restauração da área reabsorvida numa única sessão. O paciente foi informado quanto ao prognóstico duvidoso deste dente e da necessidade constante de controle. Foi programada uma restauração indireta após um período de controle. No entanto, decorrido um ano e meio, o paciente sofreu um traumatismo dentário, causando luxação extrusiva e migração do elemento para vestibular, o que ativou o processo de reabsorção radicular. Então, o dente foi extraído, foi feito preenchimento do alvéolo com biomaterial e após 3 meses foi realizada cirurgia de implante guiada e instalação da restauração provisória. Depois da formação completa da papila foi feita a cimentação da restauração definitiva. **Resultados:** O resultado estético final foi satisfatório e o paciente segue em estágio de preservação. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico guiado com implante osseointegrável visando a manutenção do rebordo alveolar foi eficaz para a reabilitação em área estética. **Palavras-chave:** Reabilitação oral; Traumatismo dentário; Cirurgia guiada; Implante; Multidisciplinaridade.

GRAD-083

INFLUÊNCIA DA NANOTOPOGRAFIA DE DISCOS TI6Al4V NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL

Ana Carolina Duarte FIRMINO*, **Izabela FERREIRA**, **Juliana Dias Corpa TARDELLI**, **Mariana Lima da Costa VALENTE**, **Andréa Cândido dos REIS**

O sucesso de um implante odontológico está intimamente relacionado à sua capacidade de integração com o tecido ósseo circundante, processo esse, que dependente de vários fatores como, estabilidade primária, formato do implante, técnica cirúrgica, tratamento de superfície, quantidade e qualidade óssea. O objetivo foi avaliar *in vitro* a influência da nanotopografia na rugosidade superficial de discos de Ti-6Al4V. Metodologia: Foram utilizados 20 discos (Ti-6Al-4V) nas dimensões de Ø 8 mm x 3 mm de espessura (n=10): G1: Usinados (controle) e G2: com tratamento de superfície (H_3PO_4 + NaOH). A rugosidade superficial foi analisada por meio de microscopia confocal a laser e a topografia avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados quantitativos obtidos foram avaliados quanto à distribuição normal pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, verificada essa condição aplicou-se análise de variância ANOVA e teste de comparação de médias Tukey, com nível de significância de 5%. Resultados: Os discos do grupo G2 demonstraram por MEV maior uniformidade e presença de poros nanométricos ao serem comparados aos do G1. Para rugosidade superficial, maiores médias foram observadas para o grupo de discos com tratamento de superfície, em todos os parâmetros avaliados (Ra, Rz e Sa) ($p<0,05$). Concluímos que a comparação dos discos (Ti-6Al-4V), usinados e tratados, demonstrou a influência positiva do tratamento superficial nanométrico nas propriedades avaliadas e sugere melhor desempenho biológico do mesmo. **Palavras-chave:** Implantes dentários, osseointegração, tratamento de superfície, rugosidade superficial. **Apoio financeiro:** FAPESP 2018/17026-6.

GRAD-084

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES CLASSE II EM RESINAS BULK-FILL

Ana Caroline de Almeida PEÇANHA*, **Isabela Ramalho FALCÃO**, **Letícia Monteiro PEIXOTO**

Introdução: A contração de polimerização das resinas compostas apresenta-se como um desafio na odontologia restauradora. Para minimizar esse efeito e, subsequentemente, melhorar a adaptação marginal da restauração, profissionais realizam a inserção de incrementos de resina de até 2 mm. Com a finalidade de simplificar a técnica, uma nova classe de resinas foi introduzida no mercado: as resinas bulk-fill (de consistência regular ou fluida) que, por apresentarem baixa contração de polimerização, podem ser aplicadas na cavidade em incrementos de até 4 mm. **Objetivo:** Analisar, em restaurações de classe II, a adaptação marginal de diferentes resinas bulk-fill em comparação às resinas compostas convencionais. **Metodologia:** Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs. Os artigos selecionados foram publicados entre 2016 a 2021, no idioma inglês, e se enquadram nos seguintes descritores: bulk fill, class II, class II restorations, margin adaptation, marginal microlleakage. **Resultados:** Nenhuma diferença significativa foi observada entre as restaurações de resinas convencionais ou resinas bulk-fill em termos de adaptação marginal. **Conclusões:** De forma geral, compósitos bulk-fill apresentam desempenho clínico semelhante aos convencionais, desde que o protocolo de utilização seja corretamente seguido. No entanto, estudos clínicos a longo prazo são necessários para avaliar sua longevidade e otimizar seu uso. **Palavras-chave:** bulk fill, class II, class II restorations, margin adaptation, marginal microlleakage.

GRAD-085

INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE EXODONTIA DE TODOS OS DENTES

Ana Elisa COSTA*, **Wallysson Costa BATISTA**, **José Augusto César DISCACCIATI**, **Janice Simpson de PAULA**, **Thaís Yumi Umeda SUZUKI**, **Cláudia Lopes Brilhante BHERING**

Objetivo: Avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes submetidos a exodontia de todos os dentes e reabilitados com próteses imediatas (prótese total e/ou overdentures) em um Programa de Extensão da UFMG. **Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UFMG (CAAE n° 20532213.5.0000.5149), trinta e quatro pacientes reabilitados entre agosto de 2017 e junho de 2019 e que atendiam aos critérios do estudo, responderam a versão brasileira do questionário *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14). O questionário foi aplicado em dois momentos: antes da reabilitação com as próteses imediatas e 30 dias depois do último ajuste. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov e ao teste não paramétrico de Wilcoxon com significância de 5%. **Resultados:** Houve redução dos valores médios do OHIP-14 total e das dimensões dor física, desconforto psicológico, inabilidade física, inabilidade psicológica, inabilidade social e incapacidade ($p=0,00$). Observou-se o aumento do número de pacientes com escore zero (sem impacto) nos domínios desconforto psicológico, inabilidade física, inabilidade psicológica, inabilidade social e incapacidade. **Conclusão:** A reabilitação por meio de próteses totais imediatas e overdentures, impactou positivamente na qualidade de vida dos pacientes tratados. **Palavras-chave:** Overdenture Imediata, Prótese Total Imediata, Qualidade de Vida, Perfil de Impacto da Doença, Saúde Bucal.

GRAD-086

AVALIAÇÃO DA FOBIA E SÍNDROME DO OLHO FANTASMA E PERCEPÇÃO DO TRATAMENTO PROTÉTICO EM PACIENTES ANOFTÁLMICOS PORTADORES DE PRÓTESE OCULAR

Anna Clara de Paula PIRICO*, **Amália Moreno**

A perda do globo ocular gera consequências físicas e emocionais difíceis de lidar. A reabilitação com a prótese ocular pode amenizar esse quadro, restabelecendo o indivíduo estética e anatomicamente. Todavia, alguns fatores podem interferir nessa reabilitação, como o possível receio e/ou fobia ao tratamento, além da síndrome do olho fantasma. **Objetivo:** Identificar a fobia envolvida no tratamento protético ocular, e identificar sintomas da Síndrome do Olho Fantasma e esta, quando identificada, compreender o viver com esta síndrome e ser usuário de prótese ocular. **Metodologia:** Foi utilizado um questionário online com perguntas referentes à identificação pessoal, histórico da perda ocular, experiências vivenciadas durante a reabilitação protética ocular, fobia ao tratamento, sintomatologia de dor e de sensações visuais fantasmagóricas. Responderam ao questionário quarenta pacientes com histórico de reabilitação protética ocular. **Resultados:** 15% dos pacientes relataram ter cancelado consulta durante a reabilitação ocular por medo; 35% já vivenciaram experiências negativas durante a reabilitação com a prótese ocular; 5% relataram medo de ir à consulta para confecção de nova prótese; 60% relataram experiências de dor fantasma e 37,5% relataram experiências de sensações visuais fantasmagóricas. **Conclusões:** Os dados evidenciaram relação entre o receio ao tratamento e a falta de instrução e confiança na equipe responsável pela confecção da prótese ocular. As sensações fantasmagóricas são comuns, porém não demonstraram interferir no tratamento protético. **Palavras-Chave:** Olho Artificial, Prótese Maxilofacial, Fobia, Síndrome do Olho Fantasma. **Apoio Financeiro:** CNPq (Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

GRAD-087

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO RECURSO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Anny Gabrielle Silva PEREIRA*, Letícia Rodrigues SOUSA, Laerte Oliveira Barreto NETO

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) vem sendo utilizada no tratamento endodôntico como adjuvante na eliminação dos microrganismos persistente nos canais radiculares, como o Enterococcus faecalis. Essa técnica envolve a utilização de um fotosensibilizador (corante), que é ativado pela luz de um específico comprimento de onda na presença de oxigênio. As fontes de radiação são, atualmente, os lasers de baixa potência, que fornecem radiação na frequência e comprimento de onda adequada para cada fotosensibilizador. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre evidências científicas existentes quanto à eficácia da terapia fotodinâmica na desinfecção do sistema de canais radiculares. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados do Scielo e Medline/Pubmed, utilizando como descritores "Fotoquimioterapia", "Desinfecção" e "Endodontia", e selecionados artigos publicados na íntegra nos últimos 10 anos. **Resultados:** Devido ao amplo espectro na atividade microbiana, o TFD passou a ser considerado eficaz no combate a infecção endodôntica. Ele é capaz de inativar microrganismos patogênicos sem produzir efeitos citotóxicos, causar danos à dentina ou tecidos periodontais e induzir a resistência microbiana. **Conclusões:** A terapia fotodinâmica antimicrobiana é uma excelente indicação auxiliar a terapia endodôntica convencional, visto que o laser é de baixa intensidade, fácil manipulação e proporciona eficácia para o sucesso terapêutico endodôntico. **Palavras-chave:** Fotoquimioterapia; Desinfecção; Endodontia.

GRAD-088

INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DTM QUE APRESENTAM DORES MIOFASCAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna GUBITOSO*, Juliana Dias Corpa TARDELLI, Mariana Lima da Costa VALENTE, Andréa Cândido dos REIS

Introdução: A dor miofascial é uma das patologias da disfunção temporomandibular (DTM) caracterizada por dor e um dos tratamentos com terapias complementares é acupuntura que visa o relaxamento muscular. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo responder à pergunta "Qual a influência do tratamento de acupuntura em pacientes com DTM que apresentam dores miofasciais?". **Metodologia:** A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados Scopus, PubMed, Embase e Science Direct. Os critérios de inclusão foram artigos de pesquisa clínica randomizados que avaliaram pacientes com DTM e sintomas de dores miofasciais tratados por acupuntura sem restrição de tempo e idioma e de exclusão: 1) estudos que não descreveram informações essenciais, 2) utilização de medicamentos, 3) não aplicação da terapia em pontos de acupuntura, 4) DTM não miofascial, 5) capítulo de livro, conferência, revisão sistemática, estudos observacionais e relato de caso. **Resultados:** A busca nas bases de dados resultou em 286 artigos, após remoção dos duplicados 251 foram analisados pelo título e resumo. Destes 20 foram selecionados para leitura na íntegra e 10 incluídos na revisão sistemática. Os 10 estudos apresentaram baixo risco de viés quantificado pela ferramenta de avaliação de estudos experimentais da JBI. O tratamento de acupuntura por laser, agulhamento e auriculoterapia demonstraram resultados favoráveis no alívio da dor miofascial a curto prazo. **Conclusões:** Ressalta-se a necessidade de estudos a longo prazo para comprovar a real efetividade do tratamento com um maior número amostral. **Palavras-chave:** acupuntura, síndromes da dor miofascial, síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

GRAD-089

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO SUPERFICIAL NANO-MÉTRICO NA ESTABILIDADE PRIMÁRIA DE MINI-IMPLANTES EXPERIMENTAIS

Bruna Monteiro de Barros Ciribelli ALVES*, Juliana Dias Corpa TARDELLI, Mariana Lima da Costa VALENTE, Andréa Cândido DOS REIS

O sucesso do tratamento com mini-implantes dentais é dependente da macro e microgeometria por estas interferirem diretamente na interação osso/implante. Tratamentos superficiais como o nanométrico são propostos a fim de acelerar a osseointegração e melhorar o desempenho mecânico. O objetivo foi analisar a influência do tratamento superficial nanométrico no desempenho mecânico de mini-implantes experimentais. Foram utilizados 40 mini-implantes (\varnothing 2 mm x 10 mm de comprimento) de design experimentais, rosqueado e helicoidal, divididos em quatro grupos ($n=10$) de acordo com o design e a presença ou ausência de tratamento nanométrico (H3PO4 + NaOH). A análise do desempenho mecânico foi feita por meio do torque de inserção com um torquímetro manual e do ensaio de arrancamento na Máquina Universal de Ensaios. Para análise estatística dos dados foram utilizados análise de variância ANOVA e teste de Turkey ($\alpha=0,05$). Os implantes com tratamento de superfície apresentaram diferenças estatísticas significantes quando comparados aos sem tratamento para torque de inserção ($p<0,001$) e força de arrancamento ($p=0,006$), sendo a maior média para os tratados independente do design. Quanto à geometria, a rosqueada apresentou maiores valores de torque de inserção ($p<0,001$) e arrancamento ($p<0,001$) quando comparada à helicoidal. O tratamento superficial nanométrico aplicado melhorou o desempenho mecânico dos mini-implantes experimentais. Quanto à geometria, o rosqueado apresentou resultados superiores. **Palavras-chave:** Implantes dentários; design; torque; alteração de superfície. **Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) [164516/2017-4].

GRAD-090

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-091

FLUXO DIGITAL COM PROTOCOLO ESCANEADO EM ZIRCÔNIA PRETTAU: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eduarda Betiati MENEGAZZO*, Vanderlei Luiz GOMES, João Henrique Ferreira LIMA, Bryan Vieira SANTOS, Juliana Bisinotto Gomes LIMA

Objetivo: este trabalho tem como finalidade apresentar o relato de caso clínico de reabilitação oral utilizando a tecnologia CAD/CAM para confeccionar um protocolo superior escaneado em zircônia prettau, preservando o perfil gengival. **Relato de caso:** a paciente descreveu na queixa principal a insatisfação estética e funcional com os seus dentes superiores. Feito os exames necessários, foi proposto e planejada a confecção de um protocolo imediato com cirurgia guiada. Posteriormente à instalação dos implantes e do protocolo provisório de resina, observou-se a otimização estética. Transcorrido o tempo de reparo tecidual, o provisório foi trocado por um protocolo definitivo metaloplástico e recentemente, optou-se em substituir pelo protocolo fresado de zircônia. Foi relatado pela paciente que o terceiro tipo de protocolo trouxe a ela maior conforto e segurança, além da maior satisfação estética. **Conclusão:** o sistema CAD/CAM otimiza a prótese odontológica, proporcionando precisão das peças protéticas e alta velocidade de confecção. Dos blocos cerâmicos utilizados nesse sistema, a zircônia é considerada o material com maior resistência, além de ser biocompatível e possuir baixa condutividade térmica. As limitações se restringem ao custo e a habilidade técnica, a fim de aprimorar a estética da zircônia devido ao seu aspecto opaco, empregando um revestimento de cerâmica feldspática mais translúcido. Assim, pode-se concluir que a utilização do protocolo fresado em zircônia apresenta uma excelente alternativa para casos de reabilitação oral. **Palavras-chave:** zircônia, CAD-CAM, reabilitação bucal, cerâmica feldspática.

GRAD-092

O USO DE LASERS NA REMOÇÃO DE CÁRIE EM DENTES DECÍDUOS

Elisama de Oliveira MENDES*, Jonata Leal dos SANTOS, Caroline Rodrigues THOMES, David Wilkerson dos Santos SILVA, Tainá Figueiredo SANTOS, Alfredo Carlos Rodrigues FEITOSA

Introdução: A cárie é uma doença que danifica os tecidos dentários, de forma progressiva levando a prejuízos em suas funções. Apesar da existência de grandes melhorias na saúde bucal, permanece ainda, como um dos problemas de saúde pública, além de ser considerada a principal causa da perda dentária. O seu tratamento geralmente envolve a remoção de tecido cariado assim como a realização de restaurações dentárias. **Objetivos:** Analisar a relevância clínica do uso de lasers na remoção de cárie em dentes decíduos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa através de busca bibliográfica realizada no portal eletrônico PubMed, através das palavras-chave "Carie", "Laser" e "Therapeutic", restringindo a seleção a artigos publicados nos últimos cinco anos e no idioma inglês. Seis estudos atenderam aos critérios de inclusão e foram revisados, sendo 4 revisões sistemáticas e 2 estudos in vivo. **Resultados:** O uso do laser é justificável em crianças que apresentam alta ansiedade odontológica, sendo um método alternativo e eficaz de remoção de cárie de dentes decíduos, mas a aplicabilidade dos lasers na prática clínica atual ainda é incerta. **Conclusões:** Mais estudos são necessários para avaliar a eficácia da terapia a laser no tratamento de cárries de dentes decíduos. **Palavras-chave:** Cárie, Odontologia, Terapêutica.

GRAD-093

A IMPORTÂNCIA DO AJUSTE OCCLUSAL NO TRATAMENTO REABILITADOR

Emilly Evyn Oliveira da Silva Matos LIMA*; Héberte de Santana ARRUDA

Introdução. O ajuste oclusal previamente realizado a um tratamento reabilitador busca melhorar as relações funcionais da dentição para que estas recebam estímulos uniformes e funcionais levando a uma maior harmonia dos elementos dentários, oferecendo assim, maior estabilidade. **Objetivo.** Avaliar a importância do ajuste oclusal no tratamento reabilitador. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão literária com buscas nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS no período de 2010 a 2021. Os artigos encontrados foram analisados para verificar o atendimento aos critérios de inclusão e exclusão. Considerando as bases científicas analisadas, 15 referências relacionadas ao tema atenderam os critérios de seleção estabelecidos. **Resultado.** A análise oclusal é uma etapa imprescindível no planejamento de qualquer tratamento reabilitador. Alterações da oclusão dentária modificam sua funcionalidade, prejudicando e sobrecregendo o sistema estomatognático. O ajuste oclusal, seja por desgaste seletivo ou acréscimo de materiais restauradores, busca por um maior equilíbrio dos contatos oclusais e a consequente estabilidade mandibular que se reflete na estabilidade funcional de todo o sistema, propiciando as condições necessárias para a saúde do sistema neuromuscular e das articulações temporomandibulares. **Conclusão.** A preocupação do ajuste oclusal é primordial para qualquer tratamento reabilitador pois permite redirecionar as forças no sentido do longo eixo dos elementos dentários além de estabilizar a oclusão com contatos bilaterais, simultâneos e uniformes. **Palavras-chaves:** Oclusão, Sistema Estomatognático, Má Oclusão.

GRAD-094

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR EM PACIENTE COM DIFERENTES CORES DE SUBSTRATO: UM RELATO DE CASO

Fernanda Novais Arantes Maciel de CASTRO, Luís Henrique Brandão QUINTÃO, Ivan Doché BARREIROS, Aline Araújo SAMPAIO, Francísca Daniele Jardilino SILAMI*

Introdução: A crescente busca da sociedade por um sorriso harmônico e estético impulsiona a odontologia a novas formas de tratamentos, novos materiais e planejamentos individualizados, a fim de satisfazer o desejo e a expectativa dos pacientes. Os sistemas cerâmicos se consolidam como primeira opção para confecção de restaurações em reabilitações estéticas, pois é o material que mais se assemelha as características naturais do dente. O planejamento correto e o conhecimento das técnicas e materiais empregados são imprescindíveis para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Esse relato de caso tem como objetivo descrever a sequência clínica de uma reabilitação estética anterior em cerâmica à base de dissílico de lítio, em uma paciente com múltiplas restaurações e diferentes cores de substratos. **Relato de caso:** Após anamnese, exame clínico e elaboração do plano de tratamento, foram realizados os seguintes procedimentos: gengivectomia; Clareamento dental; reabilitação oral estética anterior com duas coroas totais (11,21), sendo uma com a utilização da técnica do coping telescópico e uma convencional, uma faceta (12) e uma lente de contato (22). **Conclusão:** O tratamento realizado foi satisfatório, proporcionou harmonização do sorriso e foi capaz de mascarar o substrato escurecido, produzindo uniformidade na cor dos dentes e excelente resultado estético, levando a completa satisfação da paciente.

Palavras-chave: Cerâmica, Estética dentária, Facetas Dentárias, Cor.

GRAD-095

CLONAGEM EM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL

Flavia Caroline MOREIRA, Juliana Bisinotto Gomes LIMA, Vanderlei Luiz GOMES, João Henrique Ferreira LIMA, Luiz Carlos GONÇALVES, Andrea Gomes de OLIVEIRA*

Introdução: A clonagem de prótese total removível é um procedimento que visa replicar a prótese já existente do paciente, a fim de manter as características protéticas satisfatórias, enquanto melhora seletivamente aspectos que o cirurgião dentista e o paciente considerarem necessários. A duplicação da prótese também é indicada para confecção de guias cirúrgicos na implantodontia. **Objetivos:** Descrever as técnicas e materiais utilizados na clonagem da prótese e suas indicações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)/ Nation Library of Medicine (Pubmed®) e LILACS®. **Resultados e Conclusões:** Os principais materiais utilizados na técnica de clonagem são alginato e silicone de condensação. A principal vantagem dessa técnica, para os casos de troca de prótese, é a potencialização da adaptação do paciente à nova prótese. Essa característica é de extrema relevância para pacientes que possuem desordens crônicas, disfunções cognitivas, ou que possuem dificuldade de adaptação devido à saúde dos tecidos de suporte, à baixa coordenação neuromuscular, ou ainda à desmotivação para aprender novas habilidades. Outras vantagens dessa técnica é a significativa economia de tempo e a redução de custos do tratamento. Na implantodontia a duplicação com resina incolor atua como um guia multifuncional, contribuindo desde a tomografia à captura e transferência da posição dos implantes para o modelo e também como orientação para a construção da infraestrutura metálica. **Palavras-chave:** Prótese Total - Prótese Dentária- Planejamento de Prótese Dentária.

GRAD-096

IMPRESSÃO 3D DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS INCORPORADOS COM AGENTES ANTIMICROBIANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Greghi de CARVALHO, Ana Beatriz Vilela TEIXEIRA, Andréa Cândido dos REIS*

O objetivo desta revisão sistemática foi abordar a literatura existente sobre materiais odontológicos obtidos por fabricação aditiva que foram incorporados com agentes antimicrobianos. Este trabalho seguiu a questão PICO e foi registrado no Open Science Framework (osf.io/sp3xa/). Dois revisores realizaram a busca de artigos revisados publicados até agosto de 2020 nas bases de dados PubMed, Lilacs, Cochrane Library e Science Direct, com a combinação dos termos 3D printing AND Additive Manufacturing AND antimicrobial. A questão da revisão foi: Quais materiais impressos em 3D na odontologia foram incorporados com agentes antimicrobianos? A busca nas bases de dados resultou em 989 artigos, dos quais 146 estavam duplicados. A seleção inicial por título e resumo foi realizada em 843 artigos e 9 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 4 atenderam aos critérios de inclusão. Realizou-se análise descritiva com os temas: tipo de material impresso, técnica de impressão, tipo de antimicrobiano incorporado, caracterização microestrutural, atividade antimicrobiana e propriedades físico-químicas e mecânicas. Polímeros foram o a classe de materiais incorporados com antimicrobianos que foram produzidos pelas técnicas SLA, DLP e FDM. A incorporação de antimicrobianos mostrou eficácia contra microrganismos, embora tenha alterado as propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais testados. Estudos futuros são necessários em outros materiais odontológicos incorporados com antimicrobianos produzidos por manufatura aditiva. **Palavras-chave:** Impressão 3D; Manufatura aditiva; Antimicrobiano; Materiais dentários.

GRAD-097

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM SISTEMA ROTATÓRIO E RECIPROCANTE: RELATO DE CASO

Giovana Izabel de Andrade e SILVA, Flávia Maciel PEREIRA, Geraldo Carlos Teixeira MARTINS, Bruno Martini GUIMARÃES, Jussaro Alves DUQUE, Amjad ABU HASNA*

Introdução: Um tratamento mais rápido, seguro e de qualidade pode ser possível através da escolha do sistema mecanizado endodôntico, principalmente quando associadas às funções: rotatória e reciprocante. **Objetivo:** É relatar um tratamento endodôntico de primeiro molar superior utilizando alternadamente as funções rotatória e reciprocante usando o sistema ProDesign R. **Relato de Caso:** Um paciente, sexo masculino, 45 anos, diagnosticado com periodontite apical assintomática no elemento 26. O tratamento se dividiu em duas sessões, na primeira sessão foram localizados os canais e determinadas as medidas iniciais para realizar a exploração dos canais e realização da odontometria sendo o comprimento de trabalho foi 20 mm em cada conduto. Finalizando a primeira sessão com a medicação intracanal (hidróxido de cálcio + propilenoglicol). Na segunda sessão foi iniciada com a instrumentação rotatória com as limas de conicidade 26.01 e 35.05 e em sequência com a função reciprocante com lima de conicidade 25.06. A irrigação foi realizada 10 mL de hipoclorito de sódio 2.5% na troca de cada lima, em seguida optou-se adicionar o protocolo de desinfecção com a Easy Clean agitando um por vez, hipoclorito de sódio e EDTA 17%. E por fim, a obturação com técnica do cone único em cada canal. **Conclusão:** O tratamento realizado com o sistema mecanizado endodôntico associando as funções do equipamento: rotatória e reciprocante (usando as limas ProDesign R) possibilitou facilidade no manuseio dos instrumentais resultando no ganho de tempo clínico e um sucesso no tratamento endodôntico. **Palavras-chave:** Resistência à fadiga; instrumentos rotatórios; reciprocante.

GRAD-098

TÉCNICAS ALTERNATIVAS EM PRÓTESE REMOVÍVEL TOTAL: RELATO DE CASO

Isabela Daniele Oliveira de JESUS, Vanderlei Luiz GOMES, Luiz Carlos GONÇALVES, Andréa Gomes de OLIVEIRA, Germana de Villa CAMARGOS, Juliana Bisinotto Gomes LIMA*

Introdução: As técnicas alternativas consistem em adaptações das etapas clínicas e ou laboratoriais convencionais para a confecção de próteses totais com tempo clínico reduzido, sem alteração da qualidade e eficiência comparada à técnica convencional. **Objetivos:** Relatar a sequência clínica e laboratorial para confecção de prótese removível total, por meio de técnica alternativa, de um caso de área basal de fácil correção e relação lábio rebordo desfavorável. **Relato de caso:** Realizou-se na primeira etapa clínica a moldagem da parte interna da base da prótese e confecção da base de prova. Na mesma sessão clínica obtém o registro maxilo-mandibular e a seleção de dentes. Em laboratório executa a montagem em articulador, a partir, de modelos anatômicos em silicone de condensação e a montagem dos dentes artificiais. Na segunda etapa clínica avaliou-se a seleção e a montagem dos dentes seguindo da moldagem funcional com pasta zinco eugenólica. Em laboratório confeccionou-se o modelo de trabalho e posteriormente foi realizado o processamento da prótese. Na última etapa clínica instala-se as próteses totais. **Conclusão:** São tratamentos vantajosos por permitirem a reprodução do padrão de ação neuromuscular do paciente, por meio, da transferência da extensão e contorno das próteses totais antigas para as novas, com tempo de adaptação diminuído. O domínio de técnicas simplificadas proporciona celeridade ao tratamento reabilitador, com redução do tempo clínico e redução do custo operacional, oferecendo tratamentos acessíveis à população de desdentados totais. **Palavras-chave:** Reabilitação, Técnica Simplificada, Prótese Total.

GRAD-099

AVALIAÇÃO DA MOLHABILIDADE SUPERFICIAL DE DISCOS DE TITÂNIO USINADOS E REVESTIDOS COM HAP APÓS TRATAMENTO COM LASER ER-YAG

Isadora Gazott SIMÕES, Simone KREVE, André Luís BOTELHO, Ana Paula RAMOS, Andréa Cândido dos REIS, Mariana Lima da Costa VALENTE*

As propriedades superficiais dos implantes dentários têm influência direta no processo de osseointegração, sendo importante avaliar o efeito dos diversos tratamentos de superfície sobre essas propriedades. O objetivo do presente estudo foi avaliar a molhabilidade de discos de titânio usinados e tratados com revestimento de HAP (hidroxiapatita) após irradiação com laser Er-YAG. Foram utilizados 40 discos da liga Ti-6Al-4V ($n=10$): G1-usinados polidos; G2-usinados polidos irradiados; G3-tratados com revestimento de HAP; e G4-tratados com revestimento de HAP irradiados. A formação do revestimento foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia por energia dispersiva. A molhabilidade superficial foi avaliada através da medição do ângulo de contato. Para análise estatística utilizou-se a análise de variância One-way ANOVA, com nível de significância de 5%. A formação do revestimento foi observada nos discos do grupo G3 (Ca/P=1,54). Na avaliação da molhabilidade após a irradiação houve redução no ângulo de contato no grupo G2 em comparação ao grupo G1 ($p=0,002$) e aumento do ângulo de contato no grupo G4 em comparação ao grupo G3 ($p<0,001$). Concluiu-se que o tratamento de superfície com o laser Er-YAG nos parâmetros utilizados reduz o ângulo de contato da liga Ti-6Al-4V na forma usinada e aumenta o ângulo de contato de discos revestidos com HAP. É necessário avaliar outras propriedades superficiais para obtenção de resultados mais conclusivos a respeito da utilização desse laser como tratamento de superfície de implantes dentários. **Palavras-chave:** Titânio; Implantes dentários; Hidroxiapatita; Lasers de Er-YAG. **Financiamento:** FAPEESP 19/09213-3.

GRAD-100 PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DA REGIÃO ANTERIOR

Isabel Malinowski PERINAZZO, Henrique HOLLWEG*

Introdução: O planejamento digital do sorriso somado aos conhecimentos do cirurgião-dentista sobre princípios funcionais, biológicos e estéticos possibilita: visão diagnóstica, orientação dos procedimentos, otimização da comunicação clínica/laboratorial e previsibilidade do tratamento. **Objetivos:** Relatar caso de planejamento estético digital para reabilitação da região anterior/superior.

Metodologia: Relato de Caso: Paciente, sexo feminino, 60 anos. Aspectos orais: ausência de harmonia estética pela alteração de cor, forma e tamanho dentário. A partir do protocolo fotográfico do sorriso e do planejamento digital foi possível verificar: (1) desarmônia da arquitetura gengival (2) linha do sorriso invertida que, idealmente, deveria acompanhar a curvatura do lábio inferior, (3) alteração da proporção altura/largura dentária e (6) alteração das formas dentárias. Após análise, foi possível planejar o tratamento de modo individualizado com dentes pré-desenhados respeitando as proporções dentárias corretas e as condições orais da paciente. De acordo com o planejamento foi realizado o enceramento diagnóstico, a realização do ensaio restaurador (mock-up), e, posteriormente, as etapas para reabilitação com laminados cerâmicos. **Conclusão:** O planejamento digital é uma importante ferramenta para a previsibilidade do tratamento, pois possibilita, de forma sistematizada, o delineamento da reabilitação estética e funcional do sorriso. **Palavras-chave:** Estética Dentária, Facetas Dentárias, Fotografia Dentária, Cerâmica.

GRAD-101 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIFÚNGICO E DA FORÇA ADESIVA DE UM FIXADOR PARA PRÓTESES DENTÁRIAS SUPLEMENTADO COM NISTATINA

João Pedro Nunes SESSA, Grazielle Cristina Alvim DA SILVA, Viviane de Cássia OLIVEIRA, César Penazzo LEPRI, Denise Tornavoi DE CASTRO, Andréa Cândido DOS REIS*

Apesar da crescente popularidade dos adesivos para prótese dentária, a base científica relacionada ao efeito da incorporação de antifúngicos em suas propriedades é escassa. Este estudo propõe a incorporação de um antifúngico em um adesivo protético e avaliou a influência na formação de biofilme e na força adesiva. Espécimes em resina acrílica termopolimerizável foram confeccionados com formato retangular (6 mm de largura x 10 mm de comprimento x 2 mm de espessura) e cilíndrico (\varnothing 25 x 35 mm de altura) e divididos em três grupos: G1 - Sem Adesivo, G2 - Adesivo Ultra Corega Creme e G3 - Adesivo Ultra Corega Creme + nistatina a 100.000 UI/g. Após 5 minutos, 6 horas e 12 horas da aplicação, a força adesiva foi mensurada na máquina de ensaios mecânicos. A viabilidade celular de *Candida albicans* foi investigada através da contagem de unidades formadoras de colônias. Os dados foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn (não paramétricos) ou ANOVA de dois fatores e pós-teste de Bonferroni (paramétricos), a depender da distribuição, com nível de significância de 5%. Houve redução na formação do biofilme na superfície do adesivo modificado com nistatina ($p < 0,001$). Após 5 minutos de aplicação, a força adesiva do Ultra Corega Creme modificado foi maior do que do produto convencional ($p = 0,048$), não havendo diferença nos demais tempos ($p > 0,05$). Conclui-se que o adesivo protético pode ser uma boa via de liberação do agente antifúngico na cavidade bucal uma vez que a incorporação de nistatina promoveu atividade antibiofilme sem interferência na força adesiva. **Palavras-chave:** *Candida albicans*; biofilme; prótese dentária.

GRAD-102 TRABALHO NÃO APRESENTADO
GRAD-103 INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NO TITÂNIO SOBRE A ENERGIA LIVRE DE SUPERFÍCIE E ADESÃO BACTERIANA: REVISÃO SISTEMÁTICA

João Vicente CALAZANS NETO, Andréa Cândido dos REIS, Mariana Lima da Costa VALENTE*

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática foi investigar a influência de tratamentos de superfície na propriedade de energia livre de superfície do titânio e sua relação com a adesão bacteriana. **Materiais e métodos:** As bases de dados eletrônicas PubMed, Science Direct, Lilacs e Cochrane foram utilizadas para a pesquisa referente aos termos: dental implants AND titanium AND bacterial adhesion AND wettability AND surface free energy - com artigos publicados em inglês entre 2010 e 2020. Artigos que não estudaram a relação da propriedade de molhamento do titânio com a adesão bacteriana, artigos que utilizaram outras ligas metálicas que não incluísem titânio em sua composição e artigos que avaliaram o tratamento de superfície em componentes protéticos foram excluídos. **Resultados:** De 160 artigos encontrados, 35 foram selecionados pelo título e/ou resumo de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, que após a leitura completa resultaram em 26 artigos relevantes para esta revisão sistemática. De modo geral, independentemente do tipo de tratamento de superfície avaliado houve aumento da hidrofilicidade do titânio e redução concomitante da adesão bacteriana. **Conclusões:** A aplicação de tratamento de superfície no titânio resulta em aumento da energia livre de superfície e menor adesão bacteriana. Superfícies de titânio hidrofílicas dificultam a adesão de bactérias hidrofóbicas em fases iniciais. **Palavras-chave:** Implantes Dentários, Titânio, Bactérias.

GRAD-104 REQUISITOS DA PRÓTESE REMOVÍVEL TOTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Laís Alves CANDIDO, Juliana Bisinotto Gomes LIMA, Vanderlei Luiz GOMES, Isadora Aparecida Ribeiro dos REIS, Nicole Anália Borges ROCHA, Sávio Gabriel Silva RENDE*

Introdução: A reabilitação por meio de prótese removível total (PRT) visa atender aos objetivos mastigatórios, estéticos, fonéticos e de comodidade, porém, é um grande desafio enfrentado pelo cirurgião dentista. Há uma relação direta entre o uso do aparelho e qualidade de vida, sendo essencial um bom planejamento, acompanhamento, orientação e avaliação individualizada. **Objetivos:** descrever os requisitos envolvidos na construção e prognóstico de PRT. **Metodologia:** realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) / Nation Library of Medicine (Pubmed®) e LILACS®. **Resultados:** Na confecção dos aparelhos removíveis é necessário conhecer os componentes relacionados aos requisitos: Mastigatório - moldagens e delimitação da área basal, oclusão, articulação e seleção dos dentes artificiais, qualidade e quantidade de saliva, tonicidade e controle neuromuscular; Estético - seleção de dentes e plano de orientação; Fonético - alterações na fala com ou sem relação causa e efeito com a PRT; e Comodidade - devolver o equilíbrio miofuncional e ausência de dor; ressaltando a importância da relação paciente-profissional na aceitação da prótese, pois o prognóstico é específico e individual. **Conclusão:** A PRT deve atender a todos esses requisitos, os quais são complexos e interdependentes, e compreendê-los é a razão do sucesso. **Palavras-chave:** Prótese Total - Prótese Dentária - Planejamento de Prótese Dentária.

GRAD-105 APLICABILIDADE TERAPÉUTICA DO OZÔNIO NA DESINFECÇÃO DOS SISTEMAS DE CANAIS RADICULARES

Leticia Rodrigues SOUSA, Anny Gabrielle Silva PEREIRA, Joana Dourado Martins CERQUEIRA*

Introdução: O ozônio apresenta-se para Endodontia como uma nova possibilidade terapêutica devido ao seu potencial antimicrobiano e biocompatível, proporcionando ao tratamento a neutralização bacteriana e inativação de toxinas que colonizam a cavidade oral. **Objetivos:** Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca das evidências científicas existentes quanto à eficácia terapêutica da aplicação de ozônio na desinfecção dos canais radiculares. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados do SciELO e Medline/Pubmed, utilizando como descritores "Ozônio", "Desinfecção" e "Endodontia", e selecionados artigos publicados na íntegra nos últimos 10 anos. **Resultados:** O ozônio em forma de água ionizada é utilizado como agente irrigante no preparo biomecânico e demonstra uma eficácia antimicrobiana em canais radiculares infectados, especialmente quando houver auxílio da agitação ultrassônica. Os estudos demonstram que a associação do ozônio com substâncias frequentemente manuseadas na Endodontia, como EDTA e NaOCl, proporcionou melhores resultados na descontaminação dos canais em comparação com o tratamento padronizado sem uso de ozônio. **Conclusões:** Dessa forma, o ozônio apresenta potencial coadjuvante na terapia endodôntica e deve ser administrado em concentrações e períodos ideais para se obter eficácia. **Palavras-chave:** Ozônio; Desinfecção; Endodontia.

GRAD-106 A INTERFERÊNCIA DO NÍVEL DE BATERIA DOS APARELHOS FOTOATIVADORES NA PRÁTICA CLÍNICA

Ludiley das Neves ROCHA, Cândida Calenzani PETRI, Caroline Travesani MARCHEZI, Jéssica Vergna NEVES, Letícia Monteiro PEIXOTO, Lorrrane Rodrigues GUIMARÃES*

Introdução: Os aparelhos fotoativadores de diodo emissor de luz (LED) são muito utilizados na prática clínica devido ao melhor prognóstico das restaurações, facilidade e menor tempo de trabalho. Com várias marcas no mercado, muitos profissionais geralmente procuram adquirir um fotoativador de acordo com o preço, não se atentam aos valores de potência e irradiância que ele pode oferecer. Restaurações de resina composta quando fotoativadas inadequadamente exibem menor grau de conversão, resultando em propriedades mecânicas inferiores, baixa resistência ao desgaste, baixa estabilidade de cor, maior sorção e solubilidade, diminuição da força de união entre a restauração e o dente, prejudicando o sucesso da restauração. **Objetivo:** avaliar através de uma revisão de literatura a influência dos níveis de carga da bateria de aparelhos fotoativadores em LED no grau de conversão da resina composta. **Metodologia:** base de dados PubMed, Google Scholar e Bireme entre os anos de 2014 e 2019. **Resultados:** Mediante a pesquisa executada, observou-se que a intensidade da luz de alguns aparelhos é estável durante o uso de toda a carga da bateria. Porém, alguns outros tiveram a intensidade de luz diminuída à medida que a bateria foi descarregada, afetando a capacidade da polimerização efetiva da resina composta. **Conclusão:** A perda de efetividade do nível da bateria de alguns fotopolimerizadores pode influenciar nas propriedades da resina e na qualidade final do tratamento restaurador. **Palavras-chave:** Aparelhos fotoativadores. Diódos emissores de luz. Resina composta. Restauração.

GRAD-107 CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Elisa BUENO*, **Natália Silva NASCIMENTO**, **Enrico Coser BRIDI**, **Ana Clara Siqueira MIRANDA**, **Gabriella Aparecida de SOUZA**, **Matheus Nora de LIMA**

Introdução: Com a diminuição da incidência da doença cária, dirigiu-se a atenção dos pacientes e cirurgiões dentistas para métodos de tratamento estéticos não invasivos, como é o caso do procedimento de clareamento dental. **Objetivos:** Explicitar o método de clareamento dental em consultório, destacando procedimento, ação, possíveis danos a tecidos moles e duros. **Metodologia:** Baseada em artigos científicos, para apoio desta revisão bibliográfica, presentes nas plataformas Scielo, PubMed e USP. **Resultado:** O gel clareador promove a reação de oxirredução, oxidando parcialmente ou totalmente os pigmentos dentais, tornando-os mais claros. Nos estudos *in vitro*, há formação de áreas de depressão do esmalte, com locais onde afetam sua microdureza e sua rugosidade. Entretanto, a ausência da saliva natural, que promove a remineralização tecidual, seria um fator decisivo para conclusão do estudo. Em outros testes, foi incorporado aos compostos clareadores o tetrafluoreto de titânio, para reverter ou controlar a perda mineral do esmalte modificado, obtendo sucesso. **Conclusão:** Em testes laboratoriais, o tetrafluoreto de titânio mantém a integridade do esmalte com sucesso, já em testes clínicos a saliva promove a remineralização e a aplicação de flúor neutro também a beneficia. **Palavras-chave:** Odontologia, Clareamento Dental.

GRAD-108 AVALIAÇÃO DOS PREPAROS DE NICHOS REALIZADOS POR ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Milla Pimentel MIDDLEJ*, **João Vicente CALAZANS NETO**, **Luciana Valadares OLIVEIRA**, **Samily Evangelista SOUZA** e **Guilherme Andrade MEYER**

Introdução: Reabilitar pacientes por meio de próteses parciais removíveis requer devolver a estética e a função, preservando as demais estruturas dentais. A boa confecção dos nichos oclusais é de suma importância para a reabilitação, pois fornece suporte e estabilidade às mesmas. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo a avaliação de preparos oclusais, realizados por 24 estudantes de pós-graduação em prótese dentária pertencentes a duas instituições privadas. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFBA-Faculdade de Odontologia (FOUFBA) da Universidade Federal da Bahia (CAAE: 88382918.4.0000.5024; parecer n. 2.624.272) de acordo com os requisitos nacionais e internacionais, como a Declaração de Helsinki. A seleção das amostras foi realizada aleatoriamente onde o participante, com seus conhecimentos prévios, realizou a confecção de descansos oclusais em um segundo pré-molar e segundos molares inferiores. Os preparos foram escaneados por um escâner Ceramill Map400 e analisados por um avaliador que, através do software MeshLab, realizou as medidas das imagens digitalizadas. **Resultados:** Após a obtenção dos dados, observou-se relevância, quando comparado ao valor padrão e houve significância estatística para a largura de ambos os preparamos. **Conclusões:** Conclui-se que houve dificuldade no estabelecimento da distância vestíbulo-lingual dos preparos nos dentes posteriores. Foi observado desgaste excessivo na estrutura dos dentes piliares, levando ao comprometimento da integridade das mesmas. **Palavras-chave:** Reabilitação; Preparo do Dente; Prótese Parcial Removível.

GRAD-109 OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Myllena Miranda SILVA*, **Ivete Pereira RIBEIRO**, **Nayara Rocha de SOUSA**, **Ivair Tavares JUNIOR**

Introdução: Considerada uma técnica complementar na odontologia, a ozonioterapia apresenta a capacidade de ser administrada de diversas formas, demonstrando consigo um potencial antimicrobiano e bactericida. Além disso, sua biocompatibilidade com os tecidos dentários permite que essa terapia seja coadjuvante em tratamentos que envolvam diretamente estes tecidos, proporcionando melhores resultados e um prognóstico favorável. **Objetivo:** Observar os benefícios da ozonioterapia como coadjuvante nos tratamentos endodonticos. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados PubMed, LILACS e a base de pesquisa Google Scholar com os descritores "Ozonotherapy endodontics" e "Ozone and Endodontics". Foram incluídos apenas artigos publicados entre 2018 e 2021. Trabalhos que não abordassem diretamente o tema foram excluídos. **Resultados:** Para o sucesso do tratamento endodôntico é essencial a descontaminação efetiva dos canais. Pesquisas com ozônio têm avançado de forma notável na odontologia devido ao seu baixo custo, fácil manuseio e alto potencial antimicrobiano, demonstrando eficácia na limpeza dos canais e reparo tecidual. Testes usando água ozonizada na concentração de 2 a 4 mg/L com aplicação de 20 segundos em cultura de bactérias apresentaram resultados positivos relacionados a eliminação dos microorganismos bucais. **Conclusão:** Os achados clínicos sugerem que o ozônio possui potencial para ser usado de maneira coadjuvante ao tratamento endodôntico, porém sendo necessários novos estudos que o adequem a protocolos cada vez mais seguros. **Palavras-chave:** Ozônio, Tratamento do Canal Radicular, Ação Antimicrobiana.

GRAD-110 CLOREXIDINA COMO INIBIDORA DAS MMPs: PRÉ TRATAMENTO DENTINÁRIO E RESISTÊNCIA DA UNIÃO

Natália Silva NASCIMENTO*, **Marcela Elisa BUENO**, **Enrico Coser BRIDI**, **Gabriella Aparecida de SOUZA**, **Ana Clara Siqueira MIRANDA**, **Matheus Nora de LIMA**

Introdução: Adesividade na dentina é um grande desafio, devido a sua composição, que tem uma maior parte orgânica do que o esmalte. Com uma maior umidade, e a presença de MMPs, metaloproteínases da matriz (enzimas proteolíticas) sua longevidade é comprometida. **Objetivos:** Revisar artigos sobre a aplicação de Clorexidina – CHX – como tratamento dentinário contra a ação de MMPs. **Metodologia:** Foram utilizados artigos publicados nas plataformas Scielo e PubMed para esta revisão de literatura. **Resultados:** As MMP's ficam desativadas e aprisionadas na matriz dentinária. Quando há desmineralização, como no condicionamento ácido, elas se reativam e atacam o colágeno exposto onde a dentina desmineralizou-se pelo ácido, mas não houve penetração do adesivo. Este ataque quebra a união entre restauração e dente, gerando falhas e menor longevidade. Uma possível forma de diminuir essa degradação é a aplicação de CHX, após a realização do condicionamento, causando inibição não-específica das MMPs. Ela penetra nos poros criados pelo ácido e fica na base da camada híbrida, atuando nas MMPs ali presente. **Conclusão:** Há um aumento não significativo da resistência de união de substratos tratados com CHX, mas a aplicação gera estabilidade à longo prazo e maior durabilidade. **Palavras-chave:** Metaloproteínases da Matriz. Odontologia. Adesividade.

GRAD-111 AVALIAÇÃO CLÍNICA DO LED VIOLETA NO CLAREAMENTO DE DENTES NÃO VITais: UMA SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Rafaela de Brito RIBEIRO*, **Sávio Morato de Lacerda GONTIJO**, **Ivan Doché BARREIROS**, **Juvenil Alves Neves Diniz FERREIRA**, **João Batista Novaes JÚNIOR**, **Francisca Daniele Jardilino SILAMI**

Introdução: A busca por dentes brancos e sorrisos harmônicos tem se tornado uma queixa frequente em consultórios odontológicos. A presença de um ou mais dentes com alteração de cor causa grande desconforto psicológico e social aos pacientes. Dessa forma, o LED violeta se apresentou como uma técnica promissora para o clareamento dental. **Objetivos:** Esta série de casos teve como objetivo avaliar clinicamente a eficácia do LED violeta no clareamento de dentes não vitais. **Metodologia:** Para isso, foram selecionados 3 casos clínicos, os quais foram executados e analisados. O caso clínico 1 apresentou alterações na cor dos dentes 11 e 21 (tonalidade A2). O clareamento foi realizado em 3 sessões (1 sessão / semana). Cada sessão constou de 20 aplicações do LED violeta por 60s, com intervalo de 30s entre elas. Os casos clínicos 2 e 3 mostraram cores C4 (dente 11) e B3 (dente 21), respectivamente. O clareamento foi realizado conforme descrito no caso clínico 1, seguido da aplicação de peróxido de hidrogênio 35% por 15 min, com irradiação contínua do LED violeta nos últimos 5 min. **Resultados:** Após o clareamento dental com o LED violeta, obteve-se as cores A1, C3 e C2, nos casos clínicos 1, 2 e 3, respectivamente. Após a associação do peróxido de hidrogênio a 35% com o LED violeta, obtiveram-se as tonalidades A2 e C1, nos casos clínicos 2 e 3, respectivamente. **Conclusão:** O protocolo utilizado nesta série de casos mostrou que o clareamento apenas com um LED violeta deve ser restrito a pequenas mudanças de cor. **Palavras-Chave:** clareamento dental; estética dentária; amor-próprio; odontologia.

GRAD-112 EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA RESPOSTA DO TECIDO PULPAR APÓS CLAREAMENTO DENTÁRIA

Sabrina de Castro OLIVEIRA*, **Amanda Miyuki TERAYAMA**, **Isabela Joane Prado SILVA**, **Gustavo SIVIERI-ARAÚJO**, **Luciano Tavares Angelo CINTRA**, **Francine BENETTI**

A fotobiomodulação (FBM) pode estimular os tecidos para o reparo. Neste estudo, avaliamos a inflamação, imunomarcação de Substância P (SP) e maturação colágena no tecido pulpar de dentes clareados, após FBM. Molares superiores de 80 ratos foram divididos em Controle - sem tratamento; Clareado (Cla) - peróxido de hidrogênio (PH) 35%; Cla-1LIV e Cla-1LV - 1 aplicação de laser infravermelho (LIV; 808 nm) ou vermelho (LV; 660 nm) após PH; Cla-3LIV e Cla-3LV - 3 aplicações de LIV ou LV (imediatamente, 24 e 48 h), após PH; 3LIV e 3LV - 3 aplicações de LIV ou LV. Aos 2 e 30 dias ($n = 10$) os ratos foram eutanasiados para análise histológica, imunoistoquímica de SP, e do colágeno (picrosírus red). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Aos 24 dias, houve maior dano no terço oclusal da polpa coronária em Cla, Cla-1LV e Cla-3LIV ($p < 0,05$); Cla-1LIV e Cla-3LV tiveram menor inflamação, semelhantes ao controle ($p > 0,05$). Nos terços médio e cervical, a inflamação foi maior em Cla e Cla-1LV ($p < 0,05$). Em 30 dias, houve dentina terciária nos grupos clareados. Aos 2 dias, houve leve imunomarcação no controle, Cla-1LIV e Cla-3LIV ($p > 0,05$), e moderada em Cla ($p < 0,05$). Aos 30 dias, a imunomarcação foi discreta ($p > 0,05$). Aos 2 dias, houve mais fibras imaturas no grupo controle, e maduras nos clareados ($p < 0,05$); Cla-3LIV apresentou mais fibras imaturas do que Cla, Cla-1LV e Cla-3LV ($p < 0,05$). Aos 30 dias, houve equivalência de fibras maduras e imaturas ($p > 0,05$). Conclui-se que uma aplicação de LIV minimiza a fibrose pulpar em dentes clareados. **Palavras-chave:** Inflamação, substância P, peróxido de hidrogênio, colágeno. **Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo nº 20271-7).

GRAD-113 SOLUÇÃO IRRIGADORA DE CANAIS RADICULARES: CLOREXIDINA X HIPOCLORITO DE SÓDIO

Tainá Figueiredo SANTOS*, Jéssica Vergna NEVES, Caroline Rodrigues THOMES, Lara Victória Ditz de Abreu COSTA, Maria Helena Monteiro de Barros MIOTTO

O uso de soluções irrigadoras que permitem a neutralização bacteriana são fundamentais durante a instrumentação devido à complexidade morfológica de canais acessórios presentes. As propriedades ideais dos irrigantes são a atividade antibacteriana, dissolução de tecidos orgânicos, inorgânicos e biocompatibilidade. A clorexidina e o hipoclorito de sódio estão entre os irrigantes mais utilizados. Dessa forma, objetiva-se descrever as principais propriedades entre os irrigantes clorexidina e hipoclorito de sódio, comparando sua efetividade no tratamento endodôntico. Diante disso, foi realizada revisão de artigos publicados na base de dados PubMed e Google Acadêmico entre 2010–2020, usando as Palavras-chave "clorexidina", "hipoclorito de sódio" e "canal radicular". Foram selecionados 5 artigos, usando como critério, os que comparassem os dois irrigantes. De acordo à literatura, o hipoclorito de sódio e a clorexidina apresentam efeitos antimicrobianos. A clorexidina é biocompatível, possui efeito residual por mais de 12 semanas nos tecidos dentinários, apresenta ação contra *Enterococcus faecalis*, um anaeróbio associado a tratamentos endodônticos fracassados, porém, não dissolve tecidos orgânicos. O hipoclorito de sódio é capaz de dissolver tecidos orgânicos, mas pode irritar os tecidos peripaprais e a 2,5%, é mais eficaz que a clorexidina a 0,2%. O uso combinado destas soluções forma substância com efeito carcinogênico. Dado o exposto, o hipoclorito de sódio é o irrigante de escolha, principalmente pela capacidade de dissolver tecido orgânico. **Palavras-chave:** Endodontia; Clorexidina; Hipoclorito de Sódio; Agente Antimicobacteriano.

GRAD-114 RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA EM INCISO CENTRAL COM HIPOPLASIA DE ESMALTE ANTERIOR– RELATO DE CASO

Vitória Netto de ALBUQUERQUE*, Maria Eduarda Marque MOREIRA, Maria de Cássia SILVA, Maria Luiza Stoupa de Sá OTONI, Graciane Ester Rosa de QUEIROZ Gomes, Jéssica Cristina AVELAR

Hipoplasias de esmalte são alterações na formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte que muda a qualidade do tecido, a cor e a textura da área afetada, podendo propiciar acúmulo de placa. Objetiva-se relatar um caso clínico de hipoplasia de esmalte e a conduta adotada. Paciente do gênero feminino, 9 anos de idade, procurou a clínica escola da Univértex acompanhada da responsável legal, queixando-se da estética do seu sorriso devido à uma “mancha no dente da frente”. Ao exame físico intrabucal verificou-se a presença de mancha branca hipoplásica associada à lesão cariosa na face vestibular do dente 21. O diagnóstico da hipoplasia foi determinado através dos aspectos clínicos e a profundidade da lesão foi avaliada através de luz halógena. Optou-se pela restauração da área em resina composta. Inicialmente removeu-se o tecido cariado e realizou-se macroabrasão da área afetada com broca carbide esférica nº6. Foi feita a escolha da resina e o isolamento absoluto. Prosseguiu-se com o condicionamento ácido com ácido fosfórico 37% (Condor®), 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina, lavagem e secagem, aplicação de adesivo dentinário convencional (FGM®) e fotoativação. Em seguida foi realizada a restauração direta em resina composta através da técnica incremental. O acabamento e pré polimento foram realizados na mesma sessão. Embora tenha sido realizada uma macroabrasão, a restauração direta em resina composta é considerada uma alternativa conservadora e eficaz no tratamento de lesões hipoplásicas. O resultado estético obtido foi satisfatório. **Palavras-chave:** Odontologia, Dentística, Hipoplasia do Esmalte Dentário.

GRAD-115 RUGOSIDADE DE NOVOS MATERIAIS PARA SELAMENTO DE FÓSSULAS E FISSURAS: ESTUDO IN VITRO

Witalo Pereira de JESUS*, Ana Paula TURRIONI, Claudia Silami de MAGALHÃES, Fernanda Vieira BELÉM, Washington Henrique Themoteo da SILVA, Marco Aurelio Benini PASCHOAL

Introdução: recentemente, foi lançado no mercado odontológico materiais seladores com tecnologia autocondicionante e autoadesiva aliada à liberação de íons remineralizantes/bioativos. **Objetivos:** tendo em vista esse avanço operatório, o presente estudo tem como objetivo comparar os valores de rugosidade superficial dos materiais: selante autocondicionante Beautisealant® (Shofu) (G1), selante convencional FluorShield® (Dentsply) (G2), resina convencional Flow Conistic® (DMG) (G3) e resina convencional Beautiful Flow Plus® (Shofu) (G4). **Metodologia:** para o experimento *in vitro*, foram confeccionados 32 corpos de prova ($N = 8$), os quais foram armazenados em água destilada a 25 °C, por 24 horas e após este período foram submetidos a acabamento e polimento. A rugosidade superficial foi analisada por meio de 5 leituras, calculando-se a média de todos os espécimes (R_a , μm) e desvio padrão (DP). Os dados foram tabulados, submetidos a teste de ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$) utilizando o software SPSS. Resultados: os valores de rugosidade média foram: G1 ($R_a = 0,19\mu m \pm 0,06$), G2 ($R_a = 0,14\mu m \pm 0,05$), G3 ($R_a = 0,12\mu m \pm 0,04$) e G4 ($R_a = 0,13\mu m \pm 0,05$). **Resultados:** Os resultados demonstraram não existir diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **Conclusões:** frente ao achado, mesmo possuindo distintas constituições e tecnologias, estes novos materiais apresentam similares rugosidades superficiais. Estudos microbiológicos e de adesão devem ser encorajados no intuito de elucidar outras propriedades. **Palavras-chave:** Materiais Dentários, Selantes Dentários, Selante de fóssulas e fissuras, Propriedades de superfície.

GRAD-116 TRABALHO NÃO APRESENTADO
GRAD-117 A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Jaccele VILHAUVA dos Santos*, Henrique Lopes TERRA, Tharsus Dias TAKEUTI, Diego Romário da SILVA, Márcio Alexandre HOMEM, Andréa Antonia COSTA

Introdução: A odontologia hospitalar torna real o conceito de saúde integral e promoção de saúde. Essa especialidade teve a imagem projetada pela pandemia e sua efetividade na prevenção a doenças associadas a bactérias na cavidade oral e a redução de risco de problemas respiratórios tendo um papel fundamental. A presença de um Cirurgião Dentista (CD) especialista na equipe multidisciplinar é indispensável e sua abordagem ao paciente não se limita aos aspectos da orofaringe, uma vez que o foco de disseminação de micro-organismos patogênicos pode ter efeito sistêmico, principalmente em indivíduos com a saúde comprometida. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a importância do CD em âmbito hospitalar. **Método:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Medline, Scielo, Google Scholar em português, inglês e selecionados artigos dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados trinta e nove artigos que incluíam revisões sistemáticas, integrativas e narrativas. Evidenciando a contribuição do CD na assistência de pacientes hospitalizados. **Conclusão:** A odontologia hospitalar vem ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento. A literatura relata a necessidade do acompanhamento do CD habilitado para realizar o exame clínico intraoral e o tratamento odontológico de pacientes hospitalizados para garantir a restauração da saúde e devolver a qualidade de vida aos mesmos. Além disso, observou-se a importância da multidisciplinaridade no âmbito hospitalar e a integração do CD à essa equipe. **Palavras-chave:** Equipe hospitalar de odontologia, Cirurgião Dentista, Hospitais.

GRAD-118 ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO SUS

Alice Menezes DUARTE*, Juliana Fátima Oliveira SILVA, Sara Cristina da Silva PASSOS, Regina Coeli Cançado Peixoto PIRES

Introdução: A odontologia hospitalar (OH) é compreendida pela atuação do Cirurgião-Dentista (CD) em ambiente hospitalar (AH) em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Analisar a importância do CD no AH. **Metodologia:** Pesquisou-se nas bases MEDLINE/Pubmed, Scielo e Google acadêmico, com os seguintes DEC's: Equipe hospitalar de odontologia, Sistema Único de Saúde e Cirurgião-Dentista, em português e inglês, de 2011 a 2021. Foram selecionadas 18 produções. **Resultados:** Conforme os achados, visando ofertar uma atenção integral aos pacientes dentro das unidades de terapias intensivas, desde 2008 a Lei Nº 2.776, determina a obrigatoriedade do CD nos hospitais públicos e privados. A estes cabem realizar o exame clínico minucioso, avaliar a presença/possibilidade de focos infecciosos, atuando tanto de forma preventiva, na promoção de saúde, como também em lesões estabelecidas e ademais, na realização de tratamentos paliativos. Destaca-se a abordagem de atendimento ao paciente em equipe multiprofissional. É de suma importância que sua prática esteja pautada na promoção de saúde baseada em evidências científicas, proporcionando o correto diagnóstico, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em AH, que são ações preconizadas pelo SUS. **Conclusão:** Logo, ressalta-se a importância do profissional habilitado em OH a fim de melhorar as condições de saúde do paciente com uma abordagem integral, de forma preventiva e paliativa, colaborando para a prevenção de infecções, redução do tempo de internação e significativa redução dos custos do Sistema Único de Saúde. **Palavras-chave:** Equipe hospitalar de odontologia, Sistema Único de Saúde, Cirurgião-Dentista.

GRAD-119 PROTOCOLOS DE ENTREVISTA MOTIVACIONAL PARA O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS - UMA REVISÃO DE ESCOPO

Amanda Santos SILVA*, Alessandra Camelo Alves MENEZES, Nicole Camarano LEAL, Lívia Guimarães ZINA, Loliza Luiz Figueiredo Houra CHALUB

Introdução: A Entrevista Motivacional (EM) tem se destacado como uma das propostas mais sustentadas pela literatura como efetiva para mudança de comportamento, contudo é pouco explorada no cuidado à saúde bucal de crianças. **Objetivo:** Mapear sistematicamente os estudos que utilizaram protocolos de EM no enfrentamento da cárie dentária na infância, nas bases MEDLINE, LILACS, BBO, CUMED e BDENF. **Metodologia:** Uma dupla de revisores selecionou os estudos e extraiu os dados. Os revisores foram treinados e calibrados, obtendo um nível de concordância de 80%. Durante esse processo, os critérios de elegibilidade foram discutidos e refinados, tendo o apoio de outros dois revisores que atuaram como padrão-ouro. Das 548 referências identificadas (493 na busca principal e 55 na atualização), nove estudos individuais foram selecionados por terem utilizado um protocolo definido na condução da EM com pais/responsáveis de crianças. **Resultados:** As informações presentes nos estudos, em geral, eram pouco esclarecedoras quanto aos aspectos qualitativos e estruturais do protocolo utilizado. A maioria não informou sobre a validação, publicação, número e tipo de questões presentes nos protocolos. O Protocolo de Weinstein foi o único instrumento traduzido e adaptado em outros idiomas. Em cinco estudos as intervenções apresentaram resultado positivo na saúde bucal. **Conclusão:** O mapeamento da produção sobre EM identificou uma pequena parcela de intervenções pautadas em um protocolo definido, sendo que há necessidade de serem empregadas descrições qualitativas mais detalhadas. **Palavras-chave:** Entrevista Motivacional. Saúde Bucal. Cárie Dentária. Saúde da Criança.

GRAD-120 PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA A COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Pinheiro e SILVA, Clovis José Alegri JUNIOR, Daniella Ançay LOPES, Isabela DAMBISKI, Marilene da Cruz Magalhães BUFFON, Eduardo PIZZATTO*

Introdução: Em 2020, tempos de pandemia, o projeto de extensão universitário "Promovendo a Saúde Bucal: Boca a Boca" foi criado, apoiando-se sobre dois pilares: educação e promoção de saúde. Para democratizar e tornar acessível o conhecimento científico em saúde para toda a comunidade, em linguagem simples, visou-se o compartilhamento de informações para que a população reconheça o processo de saúde-doença, com melhoria na qualidade de vida por meio de mudanças de hábitos e comportamentos mais saudáveis. **Objetivo:** Apresentar a experiência de acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Paraná nas atividades de extensão durante a pandemia. **Metodologia:** Para atingir a comunidade num momento sem possibilidade de ações presenciais, a equipe, composta por vinte acadêmicos, desenvolveu materiais educativos sobre saúde bucal e geral usando as mídias digitais, como o Instagram e o Facebook. Esses materiais, gerados a partir de pesquisa documental e bibliográfica, possuem linguagem técnica não rebuscada, temas relevantes e diagramação ilustrativa e chamativa. **Resultados:** Alguns dos temas abordados foram: fisiopatologia da doença cárie, manifestações bucais de doenças sistêmicas e halítose. Felizmente, esses e outros posts sobre saúde bucal seguem tendo alcance crescente satisfatório, fazendo com que os objetivos cruciais dos membros sejam atingidos. **Conclusão:** Sendo assim, o grupo conclui, a partir dos resultados e feedback da comunidade obtidos, que, aos poucos, é possível notar a presença do slogan com sucesso: levar o conhecimento de boca a boca. **Palavras-chave:** Educação em Saúde, Mídias Sociais, Saúde Coletiva, Saúde Bucal, Acessibilidade.

GRAD-121 TELEODONTOLOGIA NO BRASIL NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRODUÇÃO DO CUIDADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Ester Silva Prates CARIGÉ, Ana Áurea Alécio de Oliveira RODRIGUES, Camila de Lima SARMENTO, Laerte Oliveira BARRETO NETO, Liliane Oliveira GOMES, Rodolfo Macêdo Cruz PIMENTA*

Introdução: A produção do cuidado em odontologia no País – pilar das práticas de educação em saúde – preterida em detrimento do exercício da odontologia técnica, biologicista e reducionista. Dessa forma, faz-se crucial articular uma educação em saúde resolutiva e propulsiva às tecnologias de informação e comunicação, em uma perspectiva crítica e dialógica, rompendo assim, com a barreira física da distância e democratizando o acesso à informação e à saúde bucal. **Objetivos:** Analisar a teleodontologia como instrumento de educação e promoção em saúde. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento de artigos nas bases de dados Scielo e BVS. Como critérios de inclusão foram utilizados os descritores teleodontologia, teleodontologia and promoção em saúde e teleodontologia and educação em saúde, no período de 2016 a 2021, e como critério de exclusão foi considerado artigos que não estavam disponíveis na íntegra. Por fim, foram selecionados 16 artigos, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Verificou-se que a teleodontologia, seja na forma síncrona ou assíncrona, fortalece o vínculo com o usuário dos serviços de saúde e proporciona o empoderamento do cuidado em saúde. Ademais, a teleodontologia, na perspectiva de educação em saúde, é aparato de ação política e social e é responsável pela minimização das desigualdades em saúde. **Conclusão:** A teleodontologia, com abordagem em educação em saúde, é fundamental na resolutividade de problemas em saúde bucal, no fortalecimento da prática do autocuidado e das ações de prevenção e promoção em saúde. **Palavras-chaves:** Teleodontologia; Produção do Cuidado; Educação em Saúde; Saúde Bucal; Promoção em Saúde.

GRAD-122 SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Júlia LIMA, Sara Cristina da Silva PASSOS; Maria Luiza da Costa GOMES; Erika de Azevedo Bellone CERQUEIRA; Letícia Lopes de Almeida da SILVA; Mariangela Rebelo MAIA*

Introdução: O Brasil está entre os três países que mais encarceram pessoas do mundo, totalizando 773.151 pessoas privadas de liberdade. Apesar da situação de cárcere, o direito à saúde de maneira integral, humanizada e autônoma é assegurado pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Atualmente, o Brasil possui 1.412 estabelecimentos penais, sendo 726 destes com consultórios odontológicos. **Objetivo:** Investigar o acesso aos serviços odontológicos, os principais acometimentos orais e os tratamentos odontológicos oferecidos. **Metodologia:** Pesquisou-se nas bases de dados: BVS, Google Acadêmico e Pubmed, com os seguintes DeCS Prisioneiros, Prisão, Saúde bucal e Odontologia. Foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** Constatou-se que o acesso ao cirurgião-dentista (CD) é muito precário. Os acometimentos bucais mais comuns são: a cárie, a doença periodontal e a perda dentária. Observa-se também, a presença de manifestações bucais de algumas infecções sexualmente transmissíveis. Em relação ao tratamento, nota-se uma ampla utilização das exodontias, seguidas de outros como, obturações e o acesso endodôntico. Ressalta-se que tanto os hábitos bucais precários quanto o baixo acesso ao CD, potencializam os acometimentos relatados. **Conclusão:** Há uma deficiência na condição de saúde bucal da população privada de liberdade. Ainda são ineficazes as medidas propostas na PNAISP de oferecer um atendimento pautado na promoção do autocuidado, na prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal. **Palavras-chave:** Prisioneiros. Prisão. Saúde Bucal. Odontologia.

GRAD-123 AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E SUA ASSOCIAÇÃO AO COMPORTAMENTO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Ana Paula Pereira MOURA, Gessica BARALDI, Thiago Machado PEREIRA, Márcio Alexandre HOMEM*

Introdução: A síndrome de burnout (SB) é definida como síndrome do meio laboral e multidimensional que resulta em exaustão física, mental e emocional, como consequência de trabalho intenso, sem atenção às necessidades do próprio indivíduo. Estudos têm demonstrado que a SB pode ocorrer durante o período de formação profissional entre estudantes, especialmente os da área da saúde. O fato dos estudantes estarem expostos a altos níveis de estresse multidimensional, a SB pode surgir associada a comportamentos suicidas. **Objetivo:** Apresentar uma revisão da literatura sobre a SB e suas associações a comportamentos suicidas em estudantes de ensino superior. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma extensa busca de publicações na língua portuguesa, usando as bases de dados Google Acadêmico, Periódicos CAPES e SciELO. **Resultados:** Foram encontrados, no total, 2143 artigos. Após leitura de título e resumo apenas 4 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados para integrar a revisão. **Conclusão:** As evidências científicas encontradas confirmaram a alta frequência de ocorrência da SB entre estudantes de ensino superior referenciando também o comportamento suicida, trazendo um ponto importante a ser abordado nas instituições de Ensino Superior do Brasil. **Palavras-chave:** Síndrome de burnout, suicídio, diagnóstico precoce, preservação da saúde.

GRAD-124 A SALA DE ESPERA REMOTA EM TEMPOS DE COVID-19

Anne Caroline de Oliveira AFFONSO, Andréa Lanzillotti CARDOSO, Rafaela Amarante de Andrade VIEIRA, Eduarda Marques do VALE, Juliana da Silva CHAGAS, Ingrid Barros da COSTA*

A internet é um canal difusor de informações que modificou a forma de comunicação social, oferecendo informação rápida e podendo ser utilizada como ferramenta de educação e comunicação em saúde. Este trabalho objetiva relatar a experiência do projeto de extensão "Vivências em Salas de Espera: Saúde Bucal em seu Contexto" que disponibiliza conteúdo de educação em saúde bucal por meio de redes sociais. A experiência virtual teve início na rede social *Instagram* em 2020, após a suspensão das atividades presenciais na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ. O *Instagram*, alimentado duas vezes por semana, objetiva manter a atenção de seus usuários. 22 vídeos curtos sobre temas selecionados foram postados de Agosto de 2020 a Março de 2021, bem como fotos de quando o projeto acontecia presencialmente com atividades educativas em salas de espera. Com o objetivo de diversificar o método de apresentação, 121 posts com linguagem simplificada estão sendo postados até o fim do ano, a fim de fornecer uma gota de sabedoria ao seguidor. De acordo com a ferramenta *Insights* do *Instagram*, as mulheres ocupam o maior número de seguidores (72%). A faixa etária mais prevalente é a dos 18 a 24 (40,7%), seguida por 25 a 34 (32,5%), 35 a 44 (11,9%), 45 a 54 (9,8%), 55+ (4,6%). Há um esforço coletivo para que esse projeto se consolide como veículo de comunicação, empoderamento e troca de informações de saúde, a fim de informar e formar indivíduos que tenham boas práticas de saúde bucal. O *feedback* dado pelos seguidores mostra o impacto positivo das ações do projeto. **Palavras-chave:** Educação em Saúde. Saúde Bucal. Educação em Saúde Bucal. Tecnologia da Informação. Tecnologias em Saúde.

GRAD-125 PREVALÊNCIA DE COMPORTAMENTOS SUICIDAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS, Karlayle de Oliveira Martins TEIXEIRA, Jonathan Lopes de LISBOA, Raquel Conceição FERREIRA, Patrícia Maria ZARZAR, Aline Araujo SAMPAIO*

Introdução: A pandemia de COVID-19 vem afetando a saúde mental de universitários no mundo e, uma "Rapid Systematic Review" sobre comportamentos suicidas desta população torna-se urgente. **Objetivo:** Investigar a prevalência de comportamentos suicidas entre universitários durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** A revisão seguiu diretrizes do PRISMA, com estratégia de busca aplicada às bases Pubmed/Medline, Web of Science, Scopus, Scielo, PsycINFO e Google Scholar, em fevereiro de 2021. Foram incluídos estudos transversais e longitudinais. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas seguindo critérios de elegibilidade: leitura dos títulos/resumos e leitura na íntegra dos estudos por dois pesquisadores ($k=0.91$). A qualidade dos artigos foi analisada pelo Joanna Briggs Institute Standardized Critical Appraisal Instrument for Prevalence Studies, os dados foram extraídos e analisados no software Stata. **Resultados:** Foram incluídos 14 estudos, e 10 considerados para a meta-análise. A prevalência de comportamentos suicidas entre universitários variou de 1,69% a 19,56%. A prevalência combinada de comportamentos suicidas foi estimada em 0,08% ($I^2 = 0,08-0,09\%$; $I^2 = 94,9\%$; $p<0,001$). O risco de viés variou de baixo a alto. **Conclusão:** Observou-se uma prevalência variável de comportamentos suicidas nos estudos, indicando que medidas de suporte devem ser disponibilizadas para os universitários durante a pandemia para garantir a saúde mental dessa população. **Palavras-chave:** Ideação Suicida, Suicídio, Educação de Graduação, Pandemia, Coronavírus.

GRAD-126

AS IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO NA SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA DE PESSOAS TRANS: REVISÃO DA LITERATURA

Beatriz de Melo Silva COSTA*, **Caio Castelar Rodrigues PEREIRA**, **Michelle Cristina SILVA**, **Marcelo Drummond Naves**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **Andrea Maria Araújo DRUMMOND**

Introdução: Pessoas transgêneros são aquelas que identificam seu gênero diferente do gênero biológico. O acesso integral ao uso de hormônios com acompanhamento médico é um desafio, uma vez que é necessária uma equipe multiprofissional qualificada para realizar um tratamento sem preconceitos. Embora o cuidado seja um direito, algumas barreiras se sobressaem, potencializando os efeitos colaterais da terapia. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica, abordando as implicações da hormonização para a saúde sistêmica e bucal da população transgênero. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases PubMed e Web of Science, utilizando os descritores: *Transgender Persons, Hormones, Oral Health e Systemic health*, aplicando critérios de inclusão de pesquisas desenvolvidas sobre hormonização, saúde sistêmica e bucal de pessoas trans. Foram incluídos artigos e dissertações independentes do ano, idioma ou metodologia. **Resultados:** A transição hormonal pode causar impactos na região bucal, visto que células do ligamento periodontal possuem receptores para os hormônios utilizados. Os homens trans têm seus níveis séricos de estrogênio diminuídos, favorecendo a inflamação e a reabsorção óssea, enquanto nas mulheres trans, a utilização do estrogênio pode ocasionar sangramento e a progesterona, inflamação gengival. **Conclusão:** A hormonização traz benefícios e consequências, e pode-se inferir que quando há sobredesdos, efeitos prejudiciais podem ser observados. É preciso mais relatos e pesquisas na Odontologia voltada para a saúde de pessoas transgênero. **Palavras-chave:** transgêneros, hormônios, saúde bucal, saúde sistêmica, saúde geral. **Financiamento:** PROEX/UFMG, Gabinete da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) e emenda parlamentar da deputada federal Talíria Petrone.

GRAD-127

A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Beatriz Menegon VALVANO*, **Júlia Braga da SILVA**, **Maria Ivanda Rabelo do RIO**, **Andressa da Silva COELHO**, **Maria Eliza Barbosa dos RAMOS**, **Mônica Simões ISRAEL**

Introdução: A condição precária de saúde bucal é um quadro comum em pacientes internados, principalmente aqueles que estão em UTI (Unidade de Terapia Intensiva), intubados ou que necessitam de ventilação mecânica. O enfoque à doença base dos indivíduos hospitalizados pode propiciar a negligência dos cuidados básicos, como a higiene bucal, possibilitando o surgimento de complicações. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a condição da saúde bucal em pacientes internados em UTI. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados "PubMed" e "Google Scholar", utilizando as palavras-chaves "Saúde Bucal", "Unidade de Terapia Intensiva" e "Pacientes Internados". Foram selecionados estudos publicados no período de 2014 a 2020. **Resultados:** Foram escolhidos 10 artigos para esta revisão. A literatura tem demonstrado a influência da condição da saúde bucal na evolução do quadro de pacientes internados em UTI, sendo a complicação mais frequente no âmbito hospitalar a pneumonia. Tais complicações podem ocorrer devido à dispersão de microrganismos presentes na cavidade bucal e na orofaringe para outros órgãos. **Conclusão:** A inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é essencial para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção e tratamento de possíveis desordens em indivíduos internados, uma vez que este profissional será capaz de identificar os problemas bucais do paciente e, dessa maneira, evitar complicações no quadro clínico. **Palavras-chave:** "Saúde Bucal", "Unidade de Terapia Intensiva"; "Pacientes Internados".

GRAD-128

ARMAZENAMENTO E CONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS

Bianca Coradello MARCHEZI*, **Caroline Rodrigues THOMES**, **Larissa Neves DE ANGELI**, **Mariana Pires FELETTI**, **Jéssica Vergna NEVES**, **Maria Helena Monteiro de Barros MIOTTO**

Introdução: As escovas de dente são instrumentos importantes na prevenção de doenças da cavidade oral, juntamente com os dentífricos. Deve-se ressaltar que as mesmas podem ser fontes de infecção, pois podem ser contaminadas no ambiente intra ou extra oral. Portanto, deve-se utilizar da melhor forma de armazenamento e limpeza destas, para se evitar determinadas doenças. **Objetivo:** Compreender o processo de contaminação de escovas dentais e propor iniciativas para prevenir doenças provenientes do seu mau armazenamento. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa em bases de dados como PubMed e Scielo com os descritores "storage", "toothbrushes", "contamination" tendo preferência por artigos publicados entre os anos de 2012 e 2021, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** As escovas dentais podem ser contaminadas pelos microorganismos provenientes da cavidade oral, da alimentação (durante a escovação), por doenças, ou por meio externo, como por exemplo dos aerossóis do vaso sanitário. Guardar escovas em armários também favorece a proliferação de microrganismos. Os microrganismos mais comuns são do grupo *streptococcus mutans*. A utilização de clorexidina, por exemplo, pode diminuir a quantidade de patógenos presentes na superfície das cerdas. **Conclusão:** O armazenamento incorreto das escovas dentais interfere diretamente em sua contaminação. Ademais, trocar a escova a cada 3 meses é essencial para evitar doenças provenientes de microrganismos ali instalados. **Palavras-chave:** Escovação Dentária, Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar, Higiene Bucal.

GRAD-129

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Bruna Thurler ALVES*, **Natalia Lopes Pontes Póvoa IORIO**

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), uma das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) mais prevalentes em Centros de Terapia Intensiva (CTIs), está associada a maiores períodos de hospitalização e morbimortalidade. A importância do cirurgião-dentista (CD) em sua prevenção tem sido investigada na medida em que a higiene bucal mostra efeitos sobre seu controle. **Objetivo:** Investigar o impacto do profissional de Odontologia na prevenção da PAVM. **Metodologia:** Realizou-se busca no portal biblioteca virtual de saúde através dos Descritores "Pneumonia, Ventilator-Associated", "Dentistry" e "Dentists". **Resultados:** Obtiveram-se, inicialmente, 17 estudos; após aplicação dos critérios de elegibilidade, 6 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando na inclusão final de dois artigos. Embora os CTIs descritos nos estudos já apresentassem protocolos de higiene oral, ambos estudos observaram redução significativa sobre os índices de PAVM nos CTIs após incorporação do profissional de Odontologia em suas equipes. Um estudo aponta que essa inserção foi responsável, ainda, pela redução estatística de IRAS relacionadas à Ventilação Mecânica (VM); o outro observou que 100% dos profissionais consultados foram favoráveis à inclusão do CD na assistência do paciente internado em CTI. **Conclusão:** A incorporação do profissional de Odontologia à equipe multiprofissional representa estratégia valiosa sobre o cuidado em saúde no ambiente hospitalar e leva à redução das taxas de IRAS, principalmente as ligadas à VM. **Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Odontologia; Odontólogos; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

GRAD-130

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE ESTUDANTES E EXPERIÊNCIAS NA ODONTOLOGIA

Débora de Oliveira CAMARGOS*, **Andréa Clemente PALMIER**, **João Henrique Lara do AMARAL**, **Najara Barbosa da ROCHA**

Introdução: A educação interprofissional (EIP) desenvolve competências favoráveis para formação de profissionais na saúde. **Objetivos:** Identificar experiências curriculares e avaliar a disponibilidade dos estudantes em relação à EIP na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, com estudantes de todos os períodos da graduação. O questionário foi aplicado pelo Google Forms, com dados demográficos, participação em atividades e avaliação da disponibilidade sobre EIP. Foi utilizada uma versão validada do instrumento *Readiness for Interprofessional Learning Scale* (RIPLS), com 3 dimensões: Trabalho em Equipe e colaboração; Identidade Profissional; e Atenção Centrada no Paciente; escores variando de 32 a 170. Os dados foram analisados pelo programa SPSS ($\alpha \leq 0,05$) e os preceitos éticos respeitados. Resultados: A taxa resposta foi 20%, com 135 estudantes, idade média 22,7 ($\pm 2,7$) anos, sendo maioria do sexo feminino (82,2%), solteiro (94,1%) e na primeira metade do curso (59,3%). Apenas 13 alunos (9,6%) participaram de atividades interprofissionais curriculares. A média total do RIPLS foi 147,1 ($\pm 4,9$), indicando maiores escores no grupo que frequentou atividades interprofissionais na graduação (148,2 $\pm 4,6$; $p=0,01$) em relação aos que não frequentaram (145,9 $\pm 5,0$). **Conclusão:** Poucos estudantes participaram de experiências curriculares sobre EIP e a participação em atividades interprofissionais prévias indicou uma maior disponibilidade para a aprendizagem com outras profissões. **Palavras-chave:** Relações Interprofissionais; Educação Superior; Aprendizagem colaborativa; Odontologia.

GRAD-131

ENSINO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Ellen Dayse de Freitas FERREIRA*, **Julia Tavares PALMEIRA**, **Regina Mendes da SILVA**, **José Henrique de Araújo CRUZ**, **Manuella Santos Carneiro ALMEIDA**, **Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO**

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi verificar a presença da disciplina de odontologia hospitalar na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região nordeste do Brasil. **Métodos:** Este estudo foi do tipo descritivo, que adotou como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis nos sites do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Federal de Odontologia (CFO), além da visita dos sites dos cursos de odontologia das universidades da região nordeste do Brasil. Foram incluídas na pesquisa todas as universidades que oferecem o curso de odontologia cadastrados no MEC ou no CFO, sendo instituições públicas ou privadas da região nordeste. Foram excluídas da amostra todas as instituições de ensino superior que não disponibilizavam os seus componentes curriculares nos seus respectivos sites. O universo foi composto por 95 universidades, contudo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se uma amostra de 86 faculdades.. Os dados coletados foram armazenados no programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences) e a análise descritiva foi conduzida. **Resultados:** Das 86 faculdades consultadas, 16 (18,60%) apresentaram a disciplina de odontologia hospitalar, sendo 10 (62,5%) em universidade particular e as outras 6 (37,5%) em universidade pública. As outras 70 universidades (81,39%) não apresentaram a disciplina. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que o número de centros acadêmicos que dispõem da disciplina de odontologia hospitalar é extremamente escasso. **Palavras-chave:** Hospital; Educação em Odontologia; Integração Curricular.

GRAD-132

ADICÇÃO A SMARTPHONES, BRUXISMO EM VIGÍLIA, DISTÚRBIOS E QUALIDADE DO SONO ENTRE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Gabriel Lázaro Freire da SILVA, Ivana Meyer PRADO, Juan Diego TORRES-RIBEIRO, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA*

Introdução: O distanciamento social gerou grande impacto nas rotinas de sono, uso de telas e comportamentos dos indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre adição a smartphones, bruxismo em vigília e distúrbios do sono entre universitários brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 547 universitários brasileiros matriculados em instituições públicas e privadas. Eles responderam a um questionário online pelo Google Forms (entre 29/05 e 02/06/2020), contendo perguntas sobre dados sociodemográficos, gravidade do bruxismo em vigília autorrelatado (leve, moderado ou grave), além das versões brasileiras da *Smartphone Addiction Scale* (SAS) e a *Pittsburgh Sleep Questionnaire Index* (PSQI-BR). Análise descritiva e teste Qui-quadrado de Pearson foram utilizados ($P < 0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (74,5%), de universidades públicas (75%) e com média de idade de 24,9 anos ($\pm 5,5$). A maioria dos participantes tinham adição a smartphones (55,2%) e 53,2% relataram BV (leve, moderado ou grave). Adição a smartphones foi mais prevalente entre estudantes de até 23 anos de idade ($P = 0,004$), com bruxismo em vigília moderado e grave ($P = 0,012$) e com distúrbios do sono e qualidade do sono ruim ($P = 0,002$). **Conclusão:** Estudantes com até 23 anos, com distúrbios do sono, qualidade do sono ruim, e bruxismo em vigília moderado e grave foram mais propensos à adição a smartphones durante a pandemia de COVID-19. **Palavras-chave:** Bruxismo; Adição a smartphones; Qualidade do sono, Covid-19. **Apoio financeiro:** CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GRAD-133

COMPARAÇÃO ENTRE MEDIDAS SUBJETIVA E OBJETIVA DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO TRANSVERSAL DE BASE POPULACIONAL

Gabriela Aparecida Caldeira RHODES, Fernanda Lamounier CAMPOS, Anna Rachel dos Santos SOARES, Luísa Rodrigues Abreu CARVALHO, Raquel Conceição FERREIRA, Loliza Luiz Figueiredo Houra CHALUB*

Introdução: Medidas subjetivas refletem a percepção do indivíduo e podem rastrear doenças periodontais na população. **Objetivo:** Investigar a relação entre medidas periodontais subjetiva e objetiva e fatores associados. **Metodologia:** Exames bucais ($Kappa > 0,6$) foram realizados em 177 adultos brasileiros. Foram medidas a autopercção das gengivas (Como você descreveria a condição das suas gengivas?), condição periodontal clínica (periodontite = presença de pelo menos um sítio com profundidade de sondagem $\geq 4\text{mm}$ e qualquer perda de inserção em dois ou mais sítios interproximais não adjacentes; gengivite = presença de sangramento em $\geq 10\%$ dos sítios presentes), condições sociodemográficas, necessidade de tratamento autorelatada, hábitos de higiene bucal e alimentares, estilo de vida e diagnóstico de doença sistêmica. O modelo teórico foi formulado para explicar as associações entre variáveis e desfecho autopercção das gengivas. O modelo de Regressão de Poisson estimou a associação entre as variáveis. **Resultados:** 114 indivíduos (57,74% - IC 95%: 49,94 – 65,19) perceberam a condição das gengivas como boa, muito boa ou excelente. Indivíduos com maior escolaridade ($RP = 1,48$; IC 95%: 1,10 - 1,99), sem necessidade de tratamento autorrelatada ($RP = 1,83$; IC 95%: 1,57 - 2,13), sem periodontite ($RP = 1,27$; IC 95%: 1,01 – 1,60) e com menor frequência de consumo de alimentos com açúcar apresentaram maior prevalência de autopercção positiva das gengivas. **Conclusão:** Medida subjetiva foi associada à condição clínica e deve ser considerada no planejamento do tratamento. **Palavras-chave:** autorrelato, doenças periodontais, autoavaliação diagnóstica

GRAD-134

REINVENTANDO A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella Guerra Freire Gabrich FONSECA, Andréa Clemente PALMIER, Maria Inês Barreiros SENNA, Najara Barbosa da ROCHA*

Introdução: A Educação Interprofissional (EIP) compreende uma oportunidade para os estudantes desenvolverem competências colaborativas em saúde em prol do atendimento integral ao usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade interprofissional com cursos da área da saúde desenvolvida no modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE). **Metodologia:** Durante 4 semanas (carga horária total de 15 horas) foram estabelecidas atividades assíncronas com leitura de textos base, vídeos e participação em fórum coletivo, e encontros síncronos em equipe interprofissional às sextas-feiras à tarde pela plataforma *Teams*, com avaliação da aprendizagem por *check list* e *feedback* de professores. **Resultados:** As atividades interprofissionais foram realizadas em três momentos de 2020 com participação de 587 alunos de outros cursos da saúde: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Veterinária, Nutrição, Psicologia, Radiologia e Terapia Ocupacional, sendo 69 da Odontologia. As competências foram desenvolvidas com discussões de situações comuns da Atenção Básica baseadas em quatro pilares da EIP: comunicação interprofissional; papéis e responsabilidades; trabalho em equipe e valores e ética. No *feedback*, os alunos expressaram o quanto a atividade foi importante para sua formação profissional e que a EIP consistia numa lacuna no ensino de na graduação. **Conclusão:** Este relato de experiência mostrou a oportunidade de realização de atividade formativa sobre EIP com estudantes dos cursos da área da saúde no contexto do ERE, com impacto positivo na formação acadêmica. **Palavras-Chave:** Odontologia, Educação Interprofissional, Atenção Primária à Saúde, Práticas Interdisciplinares.

GRAD-135

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS BUCAIS

Gustavo Alves da Silva BORGES, Geovana Louredo da SILVA, Pedro Augusto Cardoso REVORÉDO, Verônica Monique Assunção COSTA, Lidia Moraes Ribeiro JORDÃO*

Introdução: A neoplasia bucal é caracterizada pela proliferação descontrolada de células, e é o sexto tipo de câncer mais comum, tornando-se um problema de saúde pública. As taxas mais altas de câncer bucal acometem os grupos populacionais desfavorecidos, submetidos a fatores de riscos sociocomportamentais determinantes para o agravio. Nesse sentido, a educação em saúde na perspectiva da promoção da saúde atuará como uma estratégia na redução dos índices de morbimortalidade. **Objetivo:** Promover a educação em saúde como forma de prevenção de neoplasias bucais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram pesquisados por artigos nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, BDENF - Enfermagem e IBECS, utilizando os descritores: "Promoção da Saúde", "Neoplasia bucal" e "Educação em saúde". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol; artigos completos nos últimos cinco anos. **Resultados:** A pesquisa resultou na seleção de 7 artigos. Identificou-se que a falta de informação e conhecimento relacionado à prática de higienização bucal, estão relacionadas com os elevados índices de neoplasias bucais. Concomitantemente, a detecção precoce e o uso de tecnologias em saúde mostraram-se eficientes na redução da morbidade. **Conclusão:** Os artigos ressaltam a importância da disseminação de informações e de detecção precoce como potenciais práticas para prevenir a neoplasia e seus efeitos deletérios. **Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Neoplasia Bucal e Educação em Saúde.

GRAD-136

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA AVALIAÇÃO COLETIVA E COLABORATIVA DA EXTENSÃO NA FAO UFMG

Igor Carnevalli LEAL, Thais Caroline Farias Teixeira ARRUDA, Érika Thalita SILVA, Isabel Cristina da Silva VENCESLAU, Maria Inês Barreiros SENNA, Walison Arthuso VASCONCELOS*

Introdução: A gestão da Extensão busca desenvolver mecanismos de monitoramento e avaliação das ações conforme as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). **Objetivos:** Descrever a experiência de autoavaliação das ações de Extensão da FAO UFMG. **Metodologia:** Estudo documental cujas fontes foram os instrumentos de autoavaliação das ações de extensão aplicados durante o evento "Diálogos sobre Extensão", realizado em 2019. O instrumento verificava se as ações cumpriam as diretrizes da PNEU. A escala variava de 1 (muito insatisfatório) a 10 (muito satisfatório). Os resultados foram categorizados em três grupos: incipiente, em desenvolvimento e avançado. **Resultados:** Participaram 29 ações e observou-se que se autoavaliaram em estágio avançado nas diretrizes "Impacto na Formação do Estudante" (90%), "Indissociabilidade entre Ensino/Pesquisa/Extensão" (79%), "Indissociabilidade entre Ensino/Pesquisa/Extensão" (79%), "Interação Dialógica" (62%) e "Interdisciplinariedade e Interprofissionalidade" (62%) dos participantes. **Conclusão:** A Extensão desenvolvida pela FAO UFMG apresenta sólidas características nas diretrizes relacionadas à natureza acadêmica das atividades, entretanto, poderia avançar no diálogo com a comunidade atingida e com outras áreas e profissões. A experiência se configurou como uma iniciativa que favoreceu a troca de experiências e autoconhecimento, indicando sua potencialidade como espaço formativo e de avaliação da Extensão FAO UFMG. **Palavras-chave:** Extensão Universitária, Avaliação, Autoconhecimento.

GRAD-137

MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA FITOTERAPIA APlicados à ODONTOLOGIA

Josilanny Araújo de Souza ALENCAR, Clara Martins MAIA, Joane Lílian de Oliveira ALVES, Samara Crislâny Araújo de SOUSA, Heloísa Mara Batista Fernandes de OLIVEIRA, Abrahão Alves de Oliveira FILHO*

Introdução: O programa de monitoria é uma atividade de iniciação à docência, mantido e coordenado pela Pró-reitora de Ensino, desenvolvido com a finalidade de proporcionar, aos alunos de graduação, um espaço de aprendizagem, visando o aprimoramento da formação acadêmica e a melhoria da qualidade do ensino. A disciplina optativa de Fundamentos da Fitoterapia aplicados à Odontologia, faz parte do componente curricular da formação pré-profissionalizante dos acadêmicos do Curso de Odontologia, da Universidade Federal de Campina Grande. **Objetivo:** Relatar a experiência como aluno-monitor do exercício da monitoria acadêmica na disciplina optativa de Fundamentos da Fitoterapia aplicada à Odontologia, desenvolvida durante o primeiro semestre de 2021, no curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da prática discente na monitoria da disciplina optativa de Fundamentos da Fitoterapia aplicada à Odontologia. **Resultados:** Expõe a importância do exercício dessa atividade como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, além da troca de saberes entre aluno, monitor e professor. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria oferecida para a disciplina de Fundamentos da Fitoterapia aplicados à Odontologia é de fundamental importância para melhor aperfeiçoamento da qualidade do ensino e formação acadêmica. **Palavras-chave:** Docência, Monitoria, Odontologia, Fitoterapia.

GRAD-138 SAÚDE COLETIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA: REFORMULAÇÕES PARA AULAS REMOTAS

Júlia FABRIS*, **Maria Cecília MIRANDA¹**, **Aline HAMMERSCHMIDT¹**, **Júlio César TAFFAREL¹**, **Giovana Daniela PECHARKI¹**, **Samuel Jorge MOYSÉS¹**

Introdução: A disciplina de Saúde Coletiva propõe, como um dos seus princípios fundantes, a formação de profissionais de saúde que consigam relacionar os determinantes sociais, econômicos, políticos e ambientais, refletidos na saúde geral e bucal. Em consequência da pandemia da COVID-19, as aulas presenciais na Universidade Federal do Paraná (UFPR) foram reformuladas para a implementação da disciplina na forma remota. **Objetivos:** Apresentar mudanças no planejamento e oferta de aulas de Introdução à Saúde Coletiva, de modo virtualizado, promovendo aprendizagem significante e engajadora. **Resultados:** Novas dinâmicas foram introduzidas, de modo a possibilitar desenvolvimento da sensibilidade, da afetividade, da reflexão crítica e da participação colaborativa. No início de cada aula, foram oportunizados momentos de apreciação de músicas escolhidas pelos estudantes, como forma de acolhimento. Em seguida, o tema da aula era problematizado com a participação dos discentes. Atividades formativas e somativas, como feedback coletivo, incluíram desafios e interpretação de cartuns, análise de cenários em grupos, situações-problema, além de simulação de práticas de educação em saúde para diferentes ciclos de vida. **Conclusão:** No fechamento semestral da disciplina, os estudantes apresentaram feedback aos professores, com diversos comentários elogiosos. O enriquecimento do senso crítico e disposição para reconhecer a singularidade de cada pessoa, bem como a interdependência da vida em sociedade, são a marca distintiva da disciplina em regime remoto. **Palavras-chave:** Saúde Coletiva, Saúde pública, Educação em Saúde Bucal, Odontologia em Saúde Pública.

GRAD-139 TRAUMATISMOS DENTÁRIO E A VIOLENCIA DOMÉSTICA AUMENTADA EM TEMPOS DE PANDEMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Aparecida RIBEIRO, Haila Soares SANTANA, Vitória Netto de ALBUQUERQUE, Graciane Ester Rosa de Queiroz GOMES

Introdução: A recente pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, implementou várias medidas restritivas no mundo inteiro para suprimir a transmissão do Coronavírus, reduzindo o contato entre indivíduos e estabelecendo o isolamento doméstico. **Objetivo:** Apontar o impacto global e o crescimento dos níveis de violência no contexto doméstico, ressaltando traumas na face, pescoço, cabeça, e lesões dentárias que são as regiões mais afetadas segundo alguns estudos. **Metodologia:** Foram utilizados 4 artigos publicados nos últimos 2 anos, em plataformas digitais, como Scielo e PubMed, no idioma inglês que abordaram a temática. **Resultados:** O COVID - 19 trouxe grandes impactos sociais, econômicos, culturais e políticos, aliado ao estresse nesses tempo sem precedentes. O estresse é um fator fundamental para o aumento de vítimas de violência doméstica e abuso (ADV), principalmente violência por parte do parceiro íntimo. Os cirurgiões dentistas, são profissionais que tem importante papel em identificar e observar lesões na cabeça, ouvidos, olhos, face, pescoço, boca e dentes. Também é imprescindível detectar tipos de lesões que poderão sugerir preocupação como, contusões, marca de mordidas e queimaduras. Além de identificar as vítimas, o CD tem o papel de encaminhá-las para ajuda profissional especificada e não pode dar conselhos, pois isto pode ser perigoso. **Conclusão:** Conclui-se que, a importância de intervenção precoce e direcionamento para um defensor do ADV, pode evitar que a situação abusiva piora e se transforme em uma violência mais intensa. **Palavras - chave:** Lesões Dentárias, COVID-19, Estresse Emocional, Isolamento Social.

GRAD-140 BINGE DRINKING NA ADOLESCÊNCIA PRECOCE E A RELIGIOSIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Kátia Kely BRAGANÇA-SOUZA*, **Mariana Oliveira GUIMARÃES**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Patrícia Maria ZARZAR**

Introdução: Considerando o potencial prejuízo do *binge drinking* na adolescência precoce, aspectos associados a esse padrão de consumo têm sido investigados. **Objetivo:** Verificar a prevalência do *binge drinking* entre adolescentes e sua associação com a religiosidade. **Metodologia:** Este é um estudo transversal representativo com indivíduos de 10 a 13 anos matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte. Pais e alunos autorizaram e consentiram a participação mediante assinatura em termo de consentimento. Os responsáveis preencheram questionário referente à situação socioeconômica. Em sala de aula, os alunos preencheram o Teste de identificação de problemas relacionados ao uso do álcool e perguntas sobre religiosidade e *binge drinking* por pais/melhor amigo. Análise descritiva, Teste qui-quadrado e Regressão logística foram realizados. **Resultados:** Participaram do estudo 944 adolescentes. A prevalência do *binge drinking* foi de 12% (n=113). Na análise ajustada, *binge drinking* esteve associado à idade de 12-13 anos (OR: 2,470; IC: 95% 1,543-3,953), as religiosas católica/espírita (OR: 0,270; IC 95%: 0,136-0,534) e evangélica (OR: 0,442; IC 95%: 0,233-0,840), menor escolaridade da mãe (OR: 1,687 IC 95%: 1,088-2,617), *binge drinking* pela mãe (OR: 3,063 IC 95%: 1,951-4,811) e melhor amigo (OR: 4,638; IC 95%: 2,906-7,402). **Conclusão:** Idade entre 12-13 anos, baixa escolaridade materna e *binge drinking* pela mãe e melhor amigo estiveram associados à maior chance de consumo em *binge*. A religião foi possível fator de proteção ao *binge drinking* na adolescência precoce. **Palavras-Chave:** Binge Drinking. Underage Drinking. Adolescent. Religion. **Apoio Financeiro:** CNPq e CAPES.

GRAD-141 USO DA MÚSICA COMO UMA OPÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA

Lavínea Silva de LIMA*, **Lara Martins ARAÚJO**, **Isabelle Cristinne Silva da PAZ**, **Igor Campos GUIMARÃES**, **Gracieli Prado ELIAS**

Introdução: Durante o tratamento odontológico, a ansiedade dos pacientes é frequente e desafiadora para os profissionais, sendo necessário seu controle. Nesse sentido, o uso da música e seus elementos se apresenta como uma opção não farmacológica para redução de ansiedade, já que promove relaxamento, reduzindo o estresse e auxiliando no tratamento. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca da redução da ansiedade, por meio do uso da música, em pacientes submetidos a tratamento odontológico. **Metodologia:** Consultou-se as bases de dados PubMed e Scielo por meio dos descritores padronizados pelo DeCS "dentistry", "music therapy" e "anxiety". Incluiu-se estudos clínicos e pesquisas publicados entre 2016 até abril/2021, sem restrição de idioma. Relatos de caso e estudos que abordavam especialidades médicas foram excluídos da avaliação.

Resultados: Encontrou-se 65 estudos, sendo 10 selecionados após análise. O uso da música e seus elementos antes, durante e após o tratamento odontológico reduziu os níveis de ansiedade dos pacientes. Frente a cirurgias, procedimentos endodonticos e restauradores, a música mostrou-se efetiva na redução da pressão arterial e frequência cardíaca. Os pacientes relataram menor ansiedade e sensações reduzidas de dor e desconforto. Músicas com menores freqüências e sinfonias clássicas se mostraram mais eficientes. **Conclusões:** No contexto atual, existem evidências da ação benéfica da música na redução da ansiedade frente a procedimentos odontológicos, garantindo uma melhor experiência de tratamento para pacientes e profissionais. **Palavras-chave:** Musicoterapia, Odontologia, Ansiedade.

GRAD-142 MANIFESTAÇÕES ORAIS ENCONTRADAS EM PACIENTES COM COVID-19 E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO SEU RECONHECIMENTO E TRATAMENTO

Letícia Gonzaga Soraggi de AMORIM*, **Deise Rodrigues Alves KASTELIC**

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave por coronavírus, mais conhecida como Covid-19, é causada pelo vírus SARS-CoV-2. Esse novo tipo de coronavírus deu início ao seu surto em dezembro de 2019 e persiste até hoje, no ano de 2021. Além de seus sintomas característicos, há relatos de pacientes com manifestações orais, as quais foram apresentadas durante ou após o período de infecção da doença. Sabe-se que seu agente etiológico se instala dentro das células humanas e torna os tecidos que a possuem em possíveis células hospedeiras para o vírus. **Objetivos:** Expor as manifestações orais relatadas pelos infectados com o vírus SARS-CoV-2 e auxiliar os cirurgiões-dentistas no seu reconhecimento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de 5 artigos diferentes, selecionados no Google Acadêmico. Todos foram publicados entre 2019 e 2021. **Resultados:** Foram relatadas por pacientes as lesões: úlcera, erosião, bolha, vesícula, pústula, língua fissurada, mácula, pápula, placa, pigmentação, halitose, áreas esbranquiçadas, crosta hemorrágica, necrose, petéquias, inchão, eritema e sangramento espontâneo. Essas que atingem, em maior porcentagem a língua. Além disso, nos pacientes internados em estado grave, percebeu-se uma relação direta entre má higiene bucal, periodontite e piora dos quadros. **Conclusões:** Conclui-se, que o cirurgião-dentista deveria estar mais presente na linha de frente para documentar e tratar essas manifestações. **Palavras-chave:** Coronavírus, ferimentos e lesões, manifestações bucais.

GRAD-143 O USO DA TELEODONTOLOGIA NO PROJETO PET CLÍNICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Liliane Oliveira GOMES*, **Ana Ester Silva Prates CARIGÉ**, **Ana Áurea Alécio de Oliveira RODRIGUES**, **Camila de Lima SARMENTO**, **Laerte Oliveira BARRETO NETO**, **Rodolfo Macêdo Cruz PIMENTA**

Introdução: Diante da conjuntura atual, caracterizada pela pandemia da COVID-19, o PET Odontologia da UEFS precisou adaptar-se ao modelo da teleodontologia. Este modelo tem como estratégia assegurar a qualidade dos serviços ofertados em saúde bucal através da tecnologia. Nesse sentido, os integrantes do PET Odontologia tem se aprimorado frente a teleodontologia, produzindo conteúdos informativos e de educação em saúde para os pacientes portadores da Doença Falciforme e Síndrome Congênita do Zika Vírus, público-alvo do PET Clínica. **Objetivos:** Relatar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia com os pacientes atendidos pelo PET Clínica durante o período remoto. **Metodologia:** Realizou-se ações de teleorientação e de educação em saúde direcionadas aos pacientes com Doença Falciforme e aos portadores da Síndrome Congênita do Zika Vírus através das redes sociais do PET Odontologia, como *whats app*, *Spotify*, *Instagram* e *YouTube*. **Resultado:** As ações de teleorientação e de teleeducação do PET Odontologia, em parceria com a Associação Feirense de Pessoas com Doença Falciforme, possibilitaram o fortalecimento do vínculo com os pacientes atendidos pelo PET Clínica, permitiram o acolhimento desses pacientes desassistidos no período da pandemia da COVID-19 – uma vez que as Clínicas Odontológicas da UEFS foram paralisadas – e por fim, fortaleceram a prática do autocuidado e das ações de promoção em saúde bucal. **Conclusão:** A teleodontologia é fundamental para que esses pacientes sejam acolhidos e amparados, diante das necessidades em saúde bucal de cada um. **Palavras-chaves:** Teleodontologia; Teleorientação; Educação em Saúde; Saúde Bucal; Promoção em Saúde.

GRAD-144 DOR E ANSIEDADE FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Luciano Neri ABREU, Amanda LACERDA Mesquita, Isabella MOTA-VELOSO*

Introdução: A ansiedade é uma das condições mais comuns na atualidade podendo impactar de forma negativa na qualidade de vida do indivíduo. Essa ansiedade pode ser exacerbada previamente ou durante um atendimento odontológico, podendo agravar a saúde bucal do paciente, pois o medo do tratamento odontológico pode impedir que o paciente procure atendimento em tempo hábil. **Objetivo:** foi avaliar a relação entre a presença de ansiedade e dor na qualidade de vida em pacientes adultos e idosos. **Métodos:** A busca sistemática de artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, MedLine e Scielo. Para a busca foram usadas as seguintes palavras-chave: Pain, Dental treatment anxiety, Dental care, Quality of life. Foram incluídos artigos completos disponíveis e estudos que foram realizados em humanos. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos, nos quais seis artigos foram selecionados para leitura completa. Os estudos mostraram que houve maior procura do atendimento odontológico entre mulheres adultas. Na presença de dor, a queixa mais comum foi o desconforto psicológico e incapacidade física, o que influenciou negativamente na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Em relação à ansiedade ao atendimento odontológico, esse quadro se agravou na presença de dor. **Conclusão:** a ansiedade associada à sensação dolorosa e ao medo, foi considerada o principal obstáculo para procura de atendimento odontológico, impactando negativamente na qualidade de vida do indivíduo. **Palavras-chaves:** Dor. Ansiedade ao tratamento odontológico. Assistência odontológica. Qualidade de vida.

GRAD-145 A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Luiza Cecília Santos CAMPOS, Ana Flávia Silva Oliveira JUNQUEIRA, Bárbara Rocha Teixeira SOUZA, Taniele Andrade Teixeira da HORA, Esli Souza COSTA*

Introdução: A fitoterapia é a ciência que estuda o efeito farmacológico de plantas no tratamento e prevenção de diversas patologias, muitas localizadas na cavidade oral. **Objetivo:** Realizar uma revisão acerca da utilização de medicamentos fitoterápicos no âmbito odontológico. **Metodologia:** As buscas foram realizadas em maio de 2021, na base de dados BVS, restringidas entre os anos 2011 a 2021, utilizando os descritores "fitoterapia", "plantas medicinais", "odontólogos", combinadas com o operador booleano AND, os critérios de inclusão adotados foram, artigos originais e revisões, publicados em português e inglês, que avaliaram a utilização da fitoterapia por cirurgiões-dentistas na prática diária. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos, apenas 5 atenderam aos critérios propostos. A análise das publicações demonstrou que a utilização da fitoterapia é algo que data de muito tempo, embora, ainda sendo uma prática pouco difundida na odontologia. Caracteriza-se como uma excelente alternativa terapêutica no tratamento de afecções orais, como exemplo, o cravo-da-índia, aroeira-do-sertão e romã, que apresentam efeitos cicatrizante, anti-inflamatório e antimicrobiano, entretanto, para a utilização é necessário conhecimento prévio, a fim de prevenir possíveis interações medicamentosas e sobredosagem. **Conclusões:** A fitoterapia configura-se como um método eficaz para o tratamento de patologias orais, dispõe de fácil acesso à população e baixo custo, porém, ainda é pouco utilizada na odontologia, além disso, o tema é pouco abordado durante a graduação. **Palavras-chaves:** Fitoterapia. Plantas medicinais. Odontólogos.

GRAD-146 DETERMINANTES SOCIAIS E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS NO BRASIL

Pablo Jonnás Rodrigues COELHO, Kaline Lima AGUIAR, Isabella MOTA-VELOSO*

Introdução: A cárie dentária ainda é considerada o principal problema de saúde bucal no Brasil. Estudos tem demonstrado uma tendência de declínio na experiência de cárie dentária entre crianças associado a polarização da doença. Na polarização, uma pequena porção da população apresenta altos índices da doença. Determinantes sociais e econômicos tem sido relacionados a severidade da cárie dentária em crianças. **Objetivo:** revisar pesquisas epidemiológicas sobre prevalência de cárie dentária segundo determinantes socioeconômicos em crianças no Brasil. **Métodos:** A busca de artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, MedLine, BBO e Scielo. Para a busca foram usadas as seguintes palavras-chave: dental caries, health inequalities, epidemiology, Brazil, oral health, children. Foram incluídos artigos completos disponíveis e artigos publicados em idioma português. **Resultados:** Foram encontrados 33 artigos, sendo selecionados 11 artigos para análise e leitura completa. Os determinantes socioeconômicos associados à cárie dentária mostram que os grupos mais pobres, menos escolarizados, de pele preta ou parda tem elevada experiência de cárie dentária. **Conclusão:** Observou-se uma redução na prevalência de cárie dentária em crianças, no entanto, essa distribuição da cárie dentária é desigual. As disparidades socioeconômicas da população brasileira demonstram a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas em saúde bucal para os grupos mais vulneráveis à cárie dentária. **Palavras-chaves:** Cárie dentária. Desigualdades em saúde. Epidemiologia. Saúde bucal. Brasil. Children.

GRAD-147 CUIDADOS PALLIATIVOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI

Patrícia Sthefânia Mulaatinho PAIVA, Ana Carolina Soares de ANDRADE, Alana Milena Honorato SILVA, Marcela Corte Real FERNANDES, Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO*

Introdução: A implantação da Odontologia hospitalar visa a melhoria da saúde bucal e o bem-estar do paciente internado, prevenindo o desenvolvimento de processos infeciosos impedindo a piora do paciente. A cavidade oral situa-se como a porta de entrada para microrganismos patogênicos, fungos, infecções e bactérias, sendo fundamental a compreensão da saúde sistêmica do hospitalizado. **Objetivo:** relatar os cuidados paliativos realizados pelos Cirurgiões-Dentistas em ambiente hospitalar e a importância da atuação do profissional em UTI's. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos científicos entre 2018 e 2019, encontrados nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores: unidade hospitalar de odontologia, unidades de terapia intensiva e cuidados paliativos. Foram selecionados os artigos que condiziam com o objetivo do trabalho, excluindo os demais. **Resultados:** O Cirurgião-Dentista está apto a realizar procedimentos preventivos, emergenciais, curativos e restauradores. Autores confirmam que o acompanhamento do profissional e a melhoria da higiene bucal reduzem a ocorrência indesejada em pacientes sob cuidados paliativos. A literatura aponta que a doença bucal que se manifesta com maior frequência é a doença periodontal devido à má higienização e o acúmulo de biofilme. Ressalta-se, que a implantação da Odontologia hospitalar vem crescendo, porém ainda é deficiente. **Conclusões:** É de extrema importância que o profissional promova as atividades clínicas e educacionais para promoção em saúde nas UTI's. **Palavras-chave:** Unidade Hospitalar de Odontologia; Unidades de Terapia Intensiva; Cuidados Paliativos.

GRAD-148 POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT: UM AVANÇO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS VIGENTES?

Pedro Lúcio ARAÚJO, Paulo Augusto Alves PASSOS, Gabriela Luiza Moreira CARVALHO, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND*

Introdução: Transgênero é um termo utilizado para descrever pessoas cuja identificação de gênero não corresponde a que lhes foi atribuída ao nascimento. É notável o estigma e o preconceito associados à população trans, sendo a patologização da identidade de gênero, adotada até 2018, uma das principais origens dessas atribuições, dificultando que direitos fundamentais, como a saúde, sejam assegurados. **Objetivo:** Analisar comparativamente as políticas públicas existentes para a promoção da saúde integral da população trans, pesquisas sobre a temática e as mudanças trazidas pela Política Estadual de Saúde Integral LGBT (PESLGBT). **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Scielo, Web of Science e Google, utilizando descritores relacionados ao tema. Além das políticas públicas, foram incluídas pesquisas sobre o acesso de pessoas transgênero aos serviços de saúde. As políticas foram comparadas e contrastadas com as pesquisas encontradas. **Resultados:** Observou-se uma falta de capacitação profissional nas temáticas LGBT, limitações no acolhimento e acesso à atenção primária e desigualdade de acesso ao processo transexualizador. Constatou-se avanços nas políticas, principalmente na PESLGBT de Minas Gerais. **Conclusão:** As políticas públicas foram conquistas para garantia dos direitos LGBT, porém mostraram-se insuficientes. A PESLGBT de Minas Gerais representa avanços e reafirma compromissos já estabelecidos anteriormente na esfera nacional, ampliando as responsabilidades estaduais e municipais para efetivar o direito à saúde. **Palavras-chave:** Pessoas Transgênero; Políticas Públicas; Acesso aos Serviços de Saúde; Sistema Único de Saúde. **Apoio financeiro:** PROEX/UFGM, Gabinete, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) e emenda parlamentar da deputada federal Talíria Petrone.

GRAD-149 DISCIPLINA “ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19”: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA E SEUS DESAFIOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO

*Raquel Silva GONDIM *, Diego Rodrigues AGUILAR, Renata Castro MARTINS, Gabriela Almeida LAMARCA, Mario Viana VETTORE, Najara Barbosa ROCHA*

Introdução: A pandemia da COVID-19 impactou na clínica e ensino de Odontologia e impôs adequações para atendimento e processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência da disciplina “Odontologia no contexto da COVID-19” oferecida aos estudantes de graduação da FAO UFMG. **Metodologia:** A disciplina foi criada objetivando desenvolver habilidades no discente sobre mudanças no exercício profissional odontológico devido à pandemia, com conteúdo sobre: epidemiologia, impactos na saúde do trabalhador e mudanças nos regulamentos da prática profissional, ergonomia e biossegurança. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas foram aulas síncronas pelo Teams e assíncronas no Moodle com leitura de textos, vídeos, fórum de discussão, questionários e construção de texto colaborativo na ferramenta Wiki. Ao final, os estudantes avaliaram a disciplina. **Resultados:** A disciplina teve uma grande demanda, superando a oferta de vagas nos semestres de 2020. Os estudantes mostraram-se satisfeitos e suas expectativas foram atendidas, principalmente pelo material didático atualizado, conteúdo baseado em evidência científica e suporte ativo dos professores, atingindo objetivos educacionais. Os alunos relataram dificuldades com texto colaborativo e com Ensino Remoto Emergencial devido à instabilidade da conexão à internet, desmotivação e ansiedade devido à pandemia. **Conclusão:** A disciplina foi desenvolvida em um momento oportuno e adaptada ao atual cenário. Os objetivos propostos foram atingidos e os alunos relataram satisfação com a disciplina. **Palavras-chaves:** COVID-19, Educação Superior, Ensino, Epidemiologia, Odontologia. **Apoio financeiro:** Programa de Monitoria de Graduação 2020/2021 da Pró-Reitoria de Graduação, nº 002/2020.

GRAD-150 CONSUMO EXCESSIVO DE AÇÚCARES DE ADIÇÃO E A CÁRIE EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Roberta Priscilla Gonçalves MONTEIRO, Handreza Régia Santos Siqueira CAMPOS, Claudia Maria Coelho ALVES, Erika Barbara Abreu Fonseca THOMAZ, Lorena Lúcia Costa LADEIRA, Cecília Claudia Costa RIBEIRO*

Introdução: O consumo de açúcares de adição é claramente implicado na etiologia da doença cárie. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que a ingestão de açúcar seja de até 10% das calorias/ dia para a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); e a Associação Americana do Coração (AHA) limita o consumo até 25g de açúcar/dia para reduzir o risco cardiovascular futuro. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a associação entre consumo excessivo de açúcares (OMS e AHA) com prevalência de cárie em jovens. **Metodologia:** Estudo de base populacional no seguimento de 18-19 anos da Coorte RPS, São Luís, Brasil (n = 2.569). As exposições foram consumo de açúcar pela OMS ($\geq 10\%$ da energia total) e pela AHA ($\geq 25\text{g}/\text{dia}$). Os desfechos foram o número de dentes cariados (C-CPOD). Gráficos Acíclicos Direcionados foram usados para determinar ajustes: renda familiar, escolaridade do adolescente e sexo. As associações foram estimadas em regressão de Poisson. **Resultados:** Mais da metade dos adolescentes consumiam açúcar de forma excessiva, segundo recomendações da OMS e da AHA. O consumo excessivo de açúcar pela OMS ($\geq 10\%$ das calorias) foi associado ao maior número de dentes cariados (Razão de Médias RM = 1.41, $p < 0.001$, IC = 1.28-1.56). O consumo excessivo de açúcares segundo AHA ($\geq 25\text{g}/\text{dia}$) foi associado à cárie (RM = 1.49, $p < 0.001$, IC = 1.33-1.65). **Conclusão:** A redução do consumo de açúcares de adição por jovens é urgente, com potencial impacto na redução da cárie e risco de DCNT de maior mortalidade no futuro. **Palavras-chave:** Doenças Crônicas não Transmissíveis, Bebidas Adoçadas com Açúcar, Assistência integral à saúde. **Apoio financeiro:** CNPq, CAPES, FAPEMA.

GRAD-151 A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sara Cristina da Silva PASSOS, Fabio Assunção de Souza MORAIS, Ana Júlia LIMA, Erika de Azevedo Bellone CERQUEIRA, Letícia Lopes de Almeida da SILVA, Mariangela Rebelo MAIA*

Introdução: Segundo a Constituição Federal Brasileira, de 1988, “a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas”, isso inclui as Mulheres Privadas de Liberdade (MPL), pois pertencem a um grupo vulnerável com demandas específicas. Desde 2014, visando sanar essas especificidades e promover o acesso à saúde, foi instituída a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional em consonância com outras políticas públicas (PP). **Objetivo:** Investigar a saúde e traçar o perfil das MPL, abordando a efetividade das PP direcionada a essa população. **Metodologia:** Pesquisou-se nas bases: MEDLINE/Pubmed e Google Acadêmico, com os seguintes descritores em ciências de saúde: saúde da mulher; saúde; prisões; prisioneiras, em português e inglês, de 2011 a 2021. Foram selecionados 28 artigos. **Resultados:** Mais de 50% das MPL são pretas ou pardas, com baixo nível socioeconômico, advindas de pouco ou nenhum acesso à saúde, com histórico de violência intrafamiliar e, em sua maioria, mãe solo. Os problemas de saúde mais comuns são: tuberculose, infecções sexualmente transmissíveis, diabetes e hipertensão. Também houve relatos de transtornos mentais. Em relação à assistência de saúde, estas se apresentam de formas pontuais, abordando na maioria das vezes, ações e programas específicos, não oferecendo uma integralidade do cuidado. **Conclusão:** Apesar da inserção das PP, a assistência à saúde das MPL ainda é precária e demanda melhorias significativas para a sua plena efetividade. **Palavras-chave:** Saúde da mulher. Prisioneiras. Sistema Prisional.

GRAD-152 ANOMALIAS CRANIOFACIAIS NOTIFICADAS PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS (SINASC): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Sinara da Silva ZIGOWSKI *, Ana Paula Pereira MOURA, Vanessa Kellen BELLAVER, Márcio Alexandre HOMEM, Poliana Valdelice CRUZ*

Introdução: Estudos Epidemiológicos são primordiais na identificação de determinadas doenças populacionais. O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), tem como objetivo registrar informações sobre os nascidos vivos, não contidas no registro civil. Através dos dados obtidos é permitido que haja um levantamento epidemiológico, a construção de um perfil e visualização de indicadores que auxiliam na visualização de situações, monitoramento dos nascimentos e implantação de políticas materno-infantil. **Objetivo:** Identificar publicações sobre as anomalias craniofaciais congênitas notificadas pelo SINASC. **Método:** Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura por meio de buscas em bases de dados, sem restrição de data ou idioma. Os critérios de inclusão foram estudos observacionais, de base populacional, revisões sistemáticas ou revisões de literatura, utilizando os seguintes descritores: SINASC, alterações bucais, “SINASC” AND “oral health” e anomalias craniofaciais. **Resultados:** Foram localizados 310 estudos nas seguintes bases de dados: Lilacs (7), Medline (2), SciElo (294) e Bibliografia Brasileira de Odontologia - BBO (5). Dezessete estudos relataram a presença de fissuras labiopalatinas. **Conclusão:** A fissura labiopalatina foi a única anomalia craniofacial relatada. Anomalias craniofaciais congênitas ou de desenvolvimento não são de ocorrências incomuns, portanto é necessário conhecer, de forma ampla, os diversos tipos de anomalias que podem ocorrer. **Palavras-chave:** SINASC, alterações orais, oral health, anormalidades craniofaciais.

GRAD-153 ALIMENTAÇÃO NOTURNA E DISTANCIAMENTO SOCIAL: O QUE MUDOU PARA UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA?

Thaliny Vitória Diniz REIS, Sara Oliveira AGUIAR, Karen Simon Rezende da SILVEIRA, Ana Paula Brazileiro Vilar HERMONT, Ivana Meyer PRADO, Sheyla Márcia AUAD*

Objetivo: Avaliar o impacto do distanciamento social nos hábitos alimentares noturnos de universitários de Odontologia de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional (CAAE: 33872020.5.0000.5149), com 459 estudantes de graduação e pós-graduação de Odontologia, de Minas Gerais. Os universitários responderam a um questionário online, na plataforma Google Forms, sobre dados sociodemográficos, antropométricos, cumprimento de distanciamento social e hábitos alimentares noturnos antes e durante a pandemia. Análises descritiva e bivariada, com os testes do Qui-quadrado de Pearson e de Associação Linear foram realizados ($p < 0.05$). **Resultados:** A maioria era do gênero feminino (81,9%) e de cursos de graduação (86,1%). A média de idade foi 24,07 anos ($\pm 5,69$). Mais da metade (54,2%) relatou aumento de peso e medidas corporais durante a pandemia. O hábito de comer após o jantar, antes de dormir, foi mais frequente durante a pandemia ($p=0,001$). Uma maior proporção de universitários relatou sentir desejo de comer ($p=0,001$) ou que efetivamente lanchavam ($p=0,004$) ao acordar durante a noite, no período de distanciamento social. **Conclusão:** Conclui-se que o distanciamento social impactou os hábitos alimentares noturnos de universitários de Odontologia, com uma maior frequência de ingestão alimentar neste período. **Palavras-chave:** COVID-19, distanciamento social, dieta, universitários, Odontologia. **Apoio financeiro:** CAPES, CNPq, FAPEMIG, PRPq/UFMG.

GRAD-154 METODOLOGIAS DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE LGBT+ NO PROJETO TRANSODONTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Theodoro Gomes AZEVEDO, Melissa Souza GOMES, Victor Santos BATISTA, Larissa Gabrielle Ferreira ALVES, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND*

Introdução: As Políticas de Saúde LGBT baseiam-se na Equidade, e consideram que o direito à saúde engloba diferenciações sociais. Entretanto, a população LGBT+ tem menor acesso aos serviços de saúde devido a discriminação, desconhecimento das demandas, entre outros. É urgente a capacitação de profissionais para que o atendimento seja integral. **Objetivos:** Neste trabalho, apresentamos os métodos de ensino e formação do projeto TransOdonto: saúde bucal também é direito! Da FAO-UFMG. **Metodologia:** O projeto abrange o trio Ensino, Pesquisa e Extensão, indissociavelmente. Com a pandemia de COVID-19 e o ensino remoto, novas ferramentas foram adotadas. Os métodos de ensino no Projeto são construtivistas e sociointeracionistas. Todos dialogam com a sociedade e com a instituição e participam da estruturação das atividades: pesquisa, promoção e participação em eventos, produção de material didático focando a comunidade trans e um caderno de gestão de conhecimento. **Resultados:** A realidade da população LGBT+ foi reconhecida a partir de uma ótica além das barreiras físicas da prática clínica. A equipe coletou e organizou conhecimento sobre as facetas socioeconômicas, acesso à saúde, vulnerabilidades e déficit de dados sobre a população trans. **Conclusão:** O ambiente virtual expandiu espaços e eventos, reduzi custos e facilitou o fluxo de informações. A educação em saúde integral da população LGBT+ é essencial aos cursos de saúde. O ensino de tais pautas transforma e humaniza o atendimento, garantindo a equidade. Por meio do projeto, capacita-se uma equipe multidisciplinar pronta para atender às demandas da população LGBT+. **Palavras-chave:** Transgênero. Pessoas LGBTQIA+. Formação Profissional em Saúde. **Apoio e fomento:** PROEX/UFMG, Gabinetona, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) e emenda parlamentar da deputada federal Talíria Petrone.

GRAD-155 ESTABILIDADE TEMPORAL DE UM QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

Thiago Magalhães de AGUIAR, Camila Mundim PALHARES, Andréa Clemente PALMIER, Rafaela da Silveira PINTO, João Henrique Lara do AMARAL, Simone Dutra LUCAS*

Introdução: As primeiras investigações sobre egressos surgiram nos anos 1960. No Brasil, embora algumas pesquisas tenham sido realizadas na década de 1980, os estudos sobre egressos continuam esporádicos, pouco utilizados e com insuficiências metodológicas, o que torna importante o desenvolvimento de um instrumento, que possibilite a avaliação dos mestrados profissionais de Odontologia em saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a estabilidade temporal de um questionário para coleta de dados de egressos de um mestrado profissional de Odontologia em saúde pública. **Metodologia:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 34197420.1.0000.5149 em 08/10/2020). O instrumento foi desenvolvido a partir de um questionário validado. A sua aplicação foi precedida da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ele foi enviado a 16 egressos pela plataforma Survey Monkey com taxa de retorno de 100% e aplicado duas vezes aos mesmos participantes, com intervalo de uma semana. Os aspectos abordados foram: identificação, atividade profissional antes do ingresso no curso e após a conclusão do curso e avaliação do curso. A estabilidade temporal foi verificada por meio do Kappa de Cohen, Kappa ponderado e concordância simples. Utilizou-se para análise o software SPSS versão 25.0. **Resultados:** A análise final da consistência interna das 66 questões apresentou resultados acima de 0,6. **Conclusão:** A estabilidade temporal encontrada foi considerada satisfatória. **Palavras-chave:** Saúde bucal. Saúde Pública. Inquéritos e questionários.

GRAD-156 A ACUPUNTURA NO RESPIRADOR ORAL

Verônica Leite CALÇA*, **Henrique Lopes TERRA**, **Tharsus Dias TAKEUTI**, **Diego Romário da SILVA**, **Márcio Alexandre HOMEM**, **Andréa Antônia COSTA**

Introdução: A acupuntura é um pilar da medicina tradicional chinesa, que busca restaurar o equilíbrio homeostático do corpo humano. O tratamento ocidental convencional medicamentoso para doenças alérgicas crônicas, como rinite e asma pode produzir efeitos colaterais, gerando preocupação aos pacientes e seus familiares. A acupuntura também pode tratar essas condições e têm sido objeto de estudo, com resultados favoráveis relatados na literatura. As alterações respiratórias podem desencadear hábitos de respiração oral e interferir no adequado crescimento e desenvolvimento durante a infância, gerando risco de maloclusão. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a literatura relacionada ao tratamento da acupuntura no respirador oral e nas doenças respiratórias relacionadas à essa condição. **Metodologia:** Uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Cochrane, dos últimos 10 anos, foi realizada, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados estudos de revisão sistemática e meta-análise, revisão da literatura e estudos clínicos randomizados, sendo selecionados 15 artigos científicos. **Conclusão:** A acupuntura, amplamente praticada no ocidente e oriente, demonstrou ser segura e desprovida de efeitos adversos, provando ser um método terapêutico possível e eficaz. Para a odontologia, o conhecimento da acupuntura pode agregar benefícios durante a intervenção odontológica, possibilitando a remoção do hábito de respiração oral através do tratamento da causa. **Palavras-chave:** acupuntura, respiração bucal, doenças respiratórias.

GRAD-157 PERFIL DOS TRAUMATISMOS ODONTOLÓGICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE ANTES E DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19

Victoria de Souza COIMBRA*, **Lorena Barbosa JARDIM**, **Ana Carla Vaz de SOUZA E SILVA**, **Renata Gonçalves RESENDE**, **Amanda Carolina Neiva LEIJÔTO-LANNES**, **Jhonathan LOPES-SILVA**

Introdução: A pandemia pelo COVID-19 impactou de forma direta diversos serviços, sendo um deles os atendimentos odontológicos por trauma nos serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos traumatismos odontológicos antes e durante a pandemia pela COVID-19. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB), sob parecer CAAE: 38707220.2.0000.51.29. Foram analisados prontuários dos atendimentos realizados em 2019 e 2020 no HMOB. Foram recolhidas informações sobre sexo, idade e tipo de traumatismo (craniofacial, dentoalveolar, corte e corte-contuso). Foi realizada análise estatística descritiva e análise bivariada pelo teste do qui-quadrado. **Resultados:** Foram analisados 1.773 prontuários, sendo a maioria do sexo masculino. Quando comparados os números de 2019 e 2020, houve um aumento de atendimentos de crianças de 0 a 5 anos (22,8% para 26,5%), porém essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,417$). Na comparação da prevalência dos traumatismos, houve uma redução do trauma craniofacial (55,7% para 39,1%) e um aumento dos traumas dentoalveolar (30,0% para 39,1%) e corte/corte-contuso (4,6% para 11,5%), sendo essa uma diferença estatisticamente significativa ($p<0,001$). **Conclusões:** Houve uma redução de traumas mais graves durante a pandemia e, em contrapartida, houve um aumento de traumas mais leves no mesmo período. **Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus, Traumatismos Dentários, Assistência Odontológica.

GRAD-158 MUDANÇA NA ETIOLOGIA DOS TRAUMATISMOS ODONTOLÓGICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE BELO HORIZONTE NA PANDEMIA PELA COVID-19

Vitor Antunes Martins da COSTA*, **Lorena Barbosa JARDIM**, **Ana Carla Vaz de SOUZA E SILVA**, **Renata Gonçalves RESENDE**, **Amanda Carolina Neiva LEIJÔTO-LANNES**, **Jhonathan LOPES-SILVA**

Introdução: Devido a pandemia pela COVID-19 diversas medidas de contenção foram implementadas, modificando diretamente a dinâmica da sociedade e até alterando a etiologia dos traumatismos odontológicos. **Objetivo:** Comparar a etiologia dos traumatismos odontológicos antes e durante a pandemia pela COVID-19. **Metodologia:** Este estudo foi realizado no Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) e teve aprovação do Comitê de Ética da instituição (parecer CAAE: 38707220.2.0000.51.29). Os prontuários dos atendimentos realizados em 2019 e 2020 de traumatismos odontológicos foram analisados. Informações como idade, sexo e etiologia do trauma foram coletados. Foi realizada análise estatística descritiva e bivariada pelo teste exato de Fisher. **Resultados:** A maior parte dos 1.773 prontuários avaliados pertenciam a indivíduos do sexo masculino. Foi observado uma redução de atendimentos de adultos entre 30 e 59 anos (29,5% para 25,7%) na comparação entre 2019 e 2020, porém esse resultado não foi estatisticamente significativo ($p=0,417$). Quando se analisou a etiologia do traumatismo, houve uma diminuição dos acidentes esportivos e dos acidentes de trânsito e, em contrapartida, houve um aumento dos acidentes domésticos e também dos casos de agressão. Tais diferenças foram estatisticamente significativas ($p=0,016$). **Conclusões:** Houve um aumento dos traumas odontológicos relacionados a acidentes domésticos e agressão física. Houve uma redução de traumas relacionados a acidentes ao ar livre, como aqueles relacionados ao esporte e ao trânsito. **Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus, Traumatismos Dentários, Assistência Odontológica.

GRAD-159 A RELAÇÃO ENTRE O TRAUMA DENTAL E A ORTODONTIA

Alícia Barboza LOPES*, **Ana Clara Titoneli ABREU**, **Glaucio Serra GUIMARÃES**, **Lívia Azeredo Alves ANTUNES**

Extensa parcela dos pacientes que procuram o tratamento ortodôntico já experimentou trauma dental e as sequelas podem ser complicadoras na intervenção. O objetivo deste trabalho foi elucidar a relação do trauma dental com a ortodontia, visto que lesões traumáticas e má oclusão são problemas de saúde odontológica mundial que comumente se apresentam conjuntas. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura. Dentre os principais fatores predisponentes para a lesão dental traumática, estão a localização anterior do dente (incisivos centrais superiores são os mais afetados), oclusão favorável ao impacto (dentes protusos, deslocamento horizontal maior de 3mm, má oclusão classe II primeira divisão, selamento labial inadequado), idade (crianças na dentição mista), quedas, acidentes de trânsito e maior vulnerabilidade social. O trauma dental pode interferir no tratamento ortodôntico promovendo complicações de desenvolvimento, fraturas e reabsorções, que podem influenciar no curso do tratamento. Conclui-se que, a lesão dental traumática é uma lesão abrangente, que pode gerar diferentes consequências com potencial significativo de complicações ao tratamento ortodôntico. Assim, o planejamento será individualizado em função do tipo, e momento do trauma, além do perfil de cada paciente. A principal recomendação preventiva consiste na intervenção ortodôntica a partir da identificação de um paciente de risco. **Palavras-chave:** Traumatismos dentários. Ortodontia. Má Oclusão.

GRAD-160 TERAPIA ENDODÔNTICA NÃO INSTRUMENTAL EM UM MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO

Amanda Neves RUBIM*, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**, **Priscila Seixas MOURÃO**, **Izabella Barbosa FERNANDES**

Objetivo: A terapia endodôntica não instrumental tem se destacado por ser uma abordagem de mínima intervenção que utiliza uma mistura de antibióticos para desinfetar os canais radiculares. Este relato de caso descreve o tratamento e acompanhamento de 36 meses de um molar necrótico decíduo usando a técnica "Esterilização de Lesões e Reparo de Tecido" (LSTR) modificada. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de dor na região do dente 85. O exame clínico bucal revelou presença de cárie com envolvimento pulpar no dente 85. No pré-operatório (T1), a paciente apresentava abscesso e edema. O tratamento endodôntico foi realizado sob isolamento absoluto, seguindo a técnica LSTR com pasta tripla antibiótica. Após um mês (T2) observou-se regressão do abscesso e edema. No acompanhamento de 6 meses (T3), 12 meses (T4) e 36 meses (T5) não foram observadas alterações nos aspectos clínicos avaliados. Pelos aspectos radiográficos, em T1 foi constatada a presença de grande lesão inter-radicular e ao final do seguimento em T4 e T5 observou-se regeneração óssea completa na região. **Conclusão:** A técnica LSTR apresentou resultados satisfatórios na terapia endodôntica de um molar decíduo necrótico. **Palavras-chave:** Criança, Doença da Polpa Dentária, Dente Tratado Endodonticamente, Dente Decíduo.

GRAD-161 FREQUÊNCIA DE DADOS AUSENTES EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DA ODONTOPODIATRIA

Ana Clara SOUZA-OLIVEIRA, **Marco Aurélio Benini PASCHOAL**, **Carolina Castro MARTINS**

Objetivou-se avaliar a frequência de dados ausentes ou não preenchidos em fichas clínicas de crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAOUFMG). Este estudo retrospectivo incluiu as fichas clínicas de crianças de 3 a 12 anos atendidas na FAOUFMG dos últimos 10 anos, com pelo menos um dente restaurado. Coleta foi realizada por um examinador treinado para a coleta de dados (CAAE #12457519.5.0000.5149). Os dados coletados foram tabulados no IBM SPSS Statistics 26, e realizada análise descritiva das variáveis. Oitenta e sete fichas foram analisadas, três excluídas por nunca comparecerem na FAOUFMG. Oitenta e quatro crianças foram examinadas na clínica, 52,4% do sexo masculino, com idade média 6,8 anos (DP: 1,66). Destas, identificou-se 101 exames de rotina realizados em um intervalo de no mínimo 6 meses. Houve um grande percentual de exames de rotina ausentes: >40% do odontograma, 49,5% do índice de sangramento gengival (ISG), 42,6% do índice de placa visível (IPV) e 82,2% de diários dietéticos. Quarenta e sete crianças realizaram tratamento restaurador, resultando num total 144 procedimentos restauradores, sendo que destes, 9% não identificavam o material restaurador, a marca do material (59,7%), o tipo de isolamento usado (45,1%), uso de capeamento pulpar (77,1%). O percentual de dados ausentes foi alto, mostrando que informações importantes não são registradas como dados dos procedimentos restauradores e dos exames de rotina. **Palavras-chave:** Ficha Clínica, Análise de dados, Odontopediatria, Materiais Restauradores. **Apoio:** PIBIC/CNPq/PRPq.

GRAD-162 FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Ramos ROCHA*, **Evenny Valeska Oliveira Flecha e SOUSA**,
Bruna Laurença Pereira MOTA, **Géssica Nunes SANTANA**, **Lidyane Caldeira Leal de FARIA**, **Taiane Oliveira SOUZA**

O freio lingual é uma prega mediana de túnica mucosa que recobre a face lingual da crista alveolar anterior. A anquiloglossia, constitui uma anomalia do caracterizada por alteração no freio que resulta em limitações dos movimentos dessa estrutura, podendo gerar mudanças na fala e deglutição. A frenectomia é o procedimento mais indicado para liberação do frênu. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente de 12 anos de idade, que procurou atendimento na especialização de Odontopediatria da FUNORTE e foi submetida à cirurgia de frenectomia para tratamento da anquiloglossia. Após assinatura do termo de consentimento Livre e Esclarecido pela mãe, esta foi submetida à anamnese e exame clínico, foi realizado o tracionamento lingual foi realizado utilizando tentacâula. A paciente foi anestesiada pela técnica infiltrativa regional do nervo lingual. Com o freio lingual fixado por tentacâula, iniciou-se a incisão com tesoura reta, e, em seguida, a tesoura de ponta romba para divulsão das fibras. A hemostasia foi alcançada e finalizada com pontos de sutura simples. Após a cirurgia foi possível observar o movimento de projeção da língua mais efetivo, sem dobrar. Concluímos que a frenectomia deve ser realizada sempre que a anquiloglossia causar algum prejuízo às funções estomatognáticas de uma criança. Caso a sua indicação seja feita de forma correta, irá contribuir para o melhor desenvolvimento psicomotor e social. Melhorando o movimento da língua, acarreta em benefícios permanentes, como uma melhor pronúncia das palavras e deglutição dos alimentos. **Palavras-chave:** Anquiloglossia, Frenectomia, língua, freio lingual.

GRAD-163 A INTERFERÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA NA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cecília Pacheco CALADO*, **Diogo da Silva FERREIRA**, **José Reinaldo Gomes de LIMA**, **Andressa Cavalcanti PIRES**

A Anquiloglossia é caracterizada por um frênu lingual anormalmente curto ou cuja inserção está localizada próximo à ponta da língua. Em relação ao recém-nascido, a Anquiloglossia é um assunto controverso entre as especialidades, quando se discute a natureza de sua interferência na amamentação. O presente estudo objetivou identificar a relação existente entre a Anquiloglossia e a amamentação. As buscas foram realizadas nas plataformas de busca: Scielo, Lilacs, BVS, Pubmed, de acordo com as palavras-chaves de pesquisa: "anquiloglossia" "amamentação" e "recém-nascido". Como critério de elegibilidade, foram incluídos 15 artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados entre 2016 e 2021 e excluídos os artigos que não se enquadram nos critérios de seleção pré-estabelecidos desta revisão. A maioria dos estudos analisados apontaram para uma possível influência da Anquiloglossia na amamentação, uma vez que os bebês com frênu lingual alterado apresentaram maior probabilidade de evidenciar dificuldades na sucção, apresentando desmame precoce. Assim, sabe-se que o diagnóstico de Anquiloglossia é de grande importância e deve ser realizado precocemente, por isso é imprescindível que a triagem neonatal seja instituída como protocolo de rotina nas maternidades, assim como os instrumentos de diagnóstico da Anquiloglossia devem ser padronizados de forma a contribuir nesse diagnóstico e possível prognóstico. **Palavras-chave:** anquiloglossia, amamentação, recém-nascido.

GRAD-164 COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE MASTIGATÓRIAS DE PRÉ-ESCOLARES COM E SEM CÁRIO CAVITADA EM DENTES POSTERIORES

Célio Leone Ferreira SOARES*, **Ana Cláudia Oliveira TELES**, **Débora SOUTO-SOUZA**, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**, **Joana RAMOS-JORGE**, **Maria Eliza da Consolação SOARES**

O objetivo deste estudo foi comparar a performance mastigatória (PM) de pré-escolares com lesões de cárie cavitadas posteriores com crianças com dentes decidídos posteriores saudáveis. Aprovado pelo parecer CEP nº 2.533.012, este estudo foi realizado com 116 crianças de 4 e 5 anos divididas em dois grupos. O primeiro grupo possuía crianças que apresentavam pelo menos um dente posterior cavitado. No segundo grupo, tinham a dentição decidúa saudável. Essas crianças foram pareadas pela idade e sexo. Para avaliação da PM, a criança realizou 20 ciclos mastigatórios com um alimento teste (Optocal). Em seguida, esse alimento foi expelido, desinfetado e filtrado. Após secagem em ambiente natural por três dias realizou-se o peneiramento. Nesta última etapa foram utilizadas nove peneiras em ordem decrescente de tamanho dos crivos, acopladas a um vibrador que foi ativado por 20 minutos. Em seguida, as partículas retidas em cada peneira foram pesadas. A partir do peso foi determinado o tamanho mediano (X50) das partículas trituradas para cada criança. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0, e incluiu a descrição de frequências das variáveis e comparação entre os grupos através de teste Mann Whitney. Houve diferença do valor do X50 entre os dois grupos ($p=0,003$), onde o grupo de crianças com dentição saudável apresentou menor tamanho das partículas trituradas. Crianças com dentes posteriores saudáveis apresentaram melhor PM que as crianças do grupo com cárie. **Palavras-chave:** Cárie dentária. Crianças. Pré-escolar. Mastigação.

GRAD-165**AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ESPECIAIS TRATADOS SOB ANESTESIA GERAL EM UM SERVIÇO PÚBLICO E PRIVADO**

Daniel Pereira de Faria CASTRO*, **Igor Cukierman SEGAL**, **Ludmila de Souza GOMES**, **Marcello Alves MARINHO**, **Ana Gabriela BAUSEN**, **Luciana Freitas BASTOS**

Introdução: Em odontologia, a anestesia geral é utilizada em pacientes com necessidades especiais (PNE) quando não se obtém sucesso no atendimento ambulatorial. **Objetivos:** A avaliação do perfil dos PNE que foram submetidos ao atendimento odontológico sob anestesia geral, tanto no serviço público como no privado. **Metodologia:** Foram avaliados 100 prontuários de pacientes atendidos em centro cirúrgico na proporção de 63% pelo setor privado e 37% pelo público, com faixa etária de 6 a 80 anos e no período de 2016 a 2019. **Resultados:** A condição mais comum encontrada foi o transtorno do espectro autista (TEA), em 33% dos casos. Houve tentativa de anestesia prévia em 52% dos casos no setor privado contra 5% no público. É mais comum no setor privado a aplicação de anestesia geral posterior ao tratamento (25%). Constatou-se que as restaurações foram mais executadas no setor privado, na proporção de 46% contra 33%. 86% dos pacientes foram submetidos à exodontia. Por fim, foi percebida uma maior prática de raspagem supragengival no setor público e uma maior ocorrência de tratamento endodontônico e coroas totais no serviço privado. **Conclusão:** A anestesia geral foi mais executada no setor privado, em homens de 30 anos, com TEA e depois da tentativa de atendimento ambulatorial. Os procedimentos mais frequentes foram a exodontia e as restaurações, principalmente na rede pública. Com isso, infere-se que o tratamento precoce com tentativas ambulatoriais antes da anestesia geral pode mitigar a necessidade de procedimentos odontológicos em centros cirúrgicos. **Palavras-Chave:** odontologia para pacientes especiais, anestesia geral, perfil, epidemiologia.

GRAD-166**PREVALÊNCIA DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E FATORES DE HIGIENE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES DE RIBEIRÃO DAS NEVES**

Déborah Salgado LANA*, **Letícia Pereira MARTINS**, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Saul Martins PAIVA**, **Cristiane Baccin BENDO**

Introdução: Cárie na primeira infância (CPI) é a presença de uma ou mais superfícies cavitadas ou não, dentes ausentes ou restaurados devido à carie em dentes decidídos de crianças até 6 anos de idade. A higiene bucal é um fator crucial na prevenção de CPI, sendo que crianças com maus hábitos podem ser mais propensas a desenvolver lesões cariosas. **Objetivo:** Determinar a prevalência da CPI e hábitos de higiene bucal em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional com 533 pais/pré-escolares (4-6 anos), de Ribeirão das Neves, MG. Utilizou-se o Índice ICDASepi-merged para avaliar CPI. Os pais/responsáveis responderam um questionário sobre a higiene bucal de seus filhos. Este estudo foi submetido e aprovado pelo COEP-UFMG (CAAE: 86759218.0.0000.5149). Para análise dos dados, utilizou-se o programa SPSS para realizar as análises descritivas. **Resultados:** Dos 533 pré-escolares, 51,4% eram do sexo feminino, 85,6% eram de escolas públicas e a média de idade foi de 4,78 anos (DP=0,669). A prevalência da CPI foi de 76,9%, sendo que a maioria apresentou CPI em estágio extenso (33%). Em relação aos hábitos de higiene bucal dos pré-escolares, a maioria realizava escovação com supervisão (83,7%), 45,2% com uma frequência de 3 vezes ao dia, 82,4% faziam o uso de pasta de dente com flúor e 61,8% não usavam o fio dental. **Conclusão:** A maioria dos pré-escolares apresentava CPI, sendo o estágio extenso o mais prevalente. Ademais, a maioria dos pré-escolares realizava escovação com supervisão, 3 vezes ao dia, com pasta de dente com flúor e não faziam o uso do fio dental. **Palavras-chave:** cárie dentária, pré-escolar, higiene bucal. **Apoio Financeiro:** CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GRAD-167**IMPORTÂNCIA DA ODONTOHEBIATRIA NA SAÚDE BUCAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA**

Emyllie Ariel Justino de Moura SILVA *, **Anne Daiane Souto Luz da SILVA**, **Paula Beatriz de Siqueira Melo GALINDO**

Introdução: A Odontohebiatriz, nova área da Odontologia, tem o propósito de atender os adolescentes de forma integral e intervir em seus problemas bucais. A adolescência é uma fase formada por alterações fundamentais para o amadurecimento, abrange as idades de 10 a 19 anos e inicia com as mudanças corporais da puberdade, finalizando com a consolidação do crescimento e da personalidade. **Objetivos:** O intuito do estudo é abordar o papel da Odontohebiatriz, associando aos problemas de saúde bucal presentes na adolescência. **Metodologia:** O estudo é do tipo revisão de literatura, tendo como bases de dados BVS e SciELO, com artigos na língua portuguesa e levantamento bibliográfico 2010-2021. **Resultados:** Nesta etapa da vida existem muitos fatores de risco que podem interferir na saúde bucal dos adolescentes, como o uso de drogas, os distúrbios alimentares, a gravidez na adolescência e a depressão, tudo isso indica a necessidade de atendimentos específicos para essa faixa etária. Dentre os acometimentos orais mais presentes nessa fase há a doença periodontal, erosão dentária, cárries e bruxismo. **Conclusões:** A Odontohebiatriz atua em alterações bucais que podem ocorrer na adolescência e em mudanças fisiológicas no desenvolvimento que podem colocar em risco a saúde bucal desses indivíduos. Investindo em programas preventivos, com abordagem cuidadosa e criteriosa pelo profissional. **Palavras-chave:** adolescente; hebiatriz; odontologia preventiva.

GRAD-168

IMPACTO DOS PROBLEMAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS ESCOLARES: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

*Esther Venancio Cruvinal DINIZ-RIBEIRO, Larissa Souza CHAGAS, Rodolfo de Abreu CAROLINO, Marcos Alexandre Cassimiro de OLIVEIRA, Clarissa Lopes DRUMOND, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Introdução: Problemas bucais podem estar relacionados em diversos aspectos da qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos problemas bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças escolares. **Metodologia:** Um estudo caso-controle foi realizado com uma amostra de 326 escolares de escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina-MG, Brasil com idade entre 8 e 10 anos. O grupo caso (crianças com impacto na QVRSB) e o grupo controle (crianças sem impacto na QVRSB) foram pareados por idade e sexo na proporção de 1:1 (163 casos para 163 controle). Os escolares responderam à versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ8-10) e foram submetidos à exame clínico para detecção de cárie dentária, má oclusão, traumatismo dentário, facetas de desgaste e erosião dentária. Os pais/cuidadores responderam a um questionário sociodemográfico, bruxismo do sono e histórico de hábitos bucais deletérios na criança. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão logística condicional (IC:95%, p<0,05). **Resultados:** A presença de cárie dentária (OR = 2,62, IC 95%: 1,71 a 4,02, p <0,001), a baixa escolaridade dos pais (OR = 1,701, IC de 95%: 1,14-2,54, p = 0,009), o maior número de filhos na família (OR= 1,83, IC de 95%: 1,041 a 3,25, p = 0,036) e a ordem de nascimento da criança (OR = 1,72, IC de 95%: 1,15 a 2,59, p = 0,008) foram fatores preditores para o impacto negativo na QVRSB. **Conclusão:** Dentre os problemas bucais avaliadas, a cárie dentária foi a única que atuou como um preditor para o impacto negativo na QVRSB das crianças. **Palavras-chave:** Alterações bucais. Criança. Epidemiologia. Hábitos. Qualidade de vida.

GRAD-169

A RESILIÊNCIA MATERNA ESTÁ ASSOCIADA À MAIOR PREVALÊNCIA DE USO DE CHUPETA EM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS DE IDADE

Eveline Murta PEIXOTO, Bruna Morta ALENCAR, Laura Jordana SANTOS LIMA, Joana RAMOS JORGE, Maria Letícia RAMOS JORGE, Maria Eliza Consolação SOARES*

Introdução: A mãe tem papel importante na remoção de hábitos prejudiciais a seus filhos e os fatores psicológicos maternos, como a resiliência, podem mediar esta relação. **Objetivo:** Avaliar a associação entre resiliência materna e o hábito de succção de chupeta em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 441 pré-escolares de 3 a 5 anos da cidade de Diamantina, Brasil. A resiliência foi avaliada através de questionário autoaplicável validado proposto por Wagnild e Young. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, foram enviados questionários pré-estruturados aos pais sobre a presença de hábitos de saúde e variáveis sociodemográficas da família. O hábito de chupar chupeta foi considerado quando da participação na pesquisa. Os dados foram analisados através do *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 22.0. Foram realizadas análises de frequência, qui-quadrado, análises de regressão de Poisson e regressão logística. **Resultados:** A amostra era composta por 51,6% (n= 221) crianças do sexo feminino e 36,4% (n= 156) tinham quatro anos de idade. O hábito de chupar chupeta estava presente em 31,3% das crianças. A resiliência materna estava distribuída em 28,8% (n=123) com alta resiliência, 39,5% (n=169) moderada e 31,7% (n=136) com baixa resiliência. O hábito de chupar chupeta foi associado à baixa resiliência materna (RP: 1,68; IC 95%: 1,14-2,47; p=0,009) e à mãe trabalhar fora de casa (RP: 1,54; IC 95%: 1,07-2,23; p=0,02). A baixa resiliência materna foi associada à maior prevalência do hábito de chupar chupeta em pré-escolares. **Palavras-chave:** Comportamento Materno. Comportamento de Succção. Odontopediatria. Apoio financeiro: CAPES.

GRAD-170

SIMPLOCIDADE DE UM TRATAMENTO DE RECIDIVA DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ASSOCIADA A REABSORÇÃO DE RAÍZES EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Heloisa Sayuri Kanesima SILVA, Gabriel Querobim SANT'ANNA, Silvio Augusto BELLINI-PEREIRA, Deborah Brindeiro de Araújo BRITO, Daniela Gamba GARIB, José Fernando Castanha HENRIQUES*

O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de uma paciente de 16 anos, diagnosticada com recidiva da mordida aberta anterior após 3 anos de finalizada a terapia ortodôntica. A paciente foi tratada incialmente aos 11 anos, quando apresentava a mordida aberta anterior causada por um hábito primário, associado a interposição lingual. O tratamento ortodôntico foi baseado na utilização de elásticos verticais e dobras de extrusão. Ao fim do tratamento, a paciente se apresentava com 13 anos, trespasso vertical positivo e alta da terapia fonoaudiológica. Entretanto, aos 16 anos, retornou para o controle, apresentando a reabertura da mordida causada pelo posicionamento lingual atípico que perdurou durante os 3 anos de acompanhamento. Além disso, associado a má oclusão, a paciente também apresentava uma severa reabsorção das raízes dos incisivos superiores. Portanto, o tratamento da recidiva foi o mais simplificado possível, pela realização de uma mecânica 6x2, com a colagem somente de canino-a-canino superior e inferior, utilização de fio de aço 0,018" como primeiro fio, e elásticos verticais. A recidiva foi tratada de maneira eficiente, e o trespasso vertical positivo foi obtido em 8 meses, afetando minimamente as raízes. O aparelho foi removido e o acompanhamento com a fonoaudióloga foi realizado até o correto posicionamento lingual. Pode-se concluir que o tratamento simplificado 6x2 com auxílio de elásticos verticais é eficiente para a correção da recidiva da mordida aberta anterior mantendo a integridade das raízes dos incisivos superiores. **Palavras-chave:** Má Oclusão, Mordida Aberta, Recidiva.

GRAD-171

O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA CRIANÇA COM DISFUNÇÃO DA GLÂNDULA TIREOIDE

Huander Raynner de Sousa CRUZ, Rafael Rodrigues DIAS, Tatiana Santos Pereira CIPRIANO*

A glândula tireoide tem a função de produção e armazenamento dos hormônios T3 e T4, os quais atuam na regulação do organismo. A produção em excesso desses hormônios causa o Hipertireoidismo e sua falta causa o Hipotireoidismo. O objetivo desta revisão de literatura é abordar o manejo odontológico de crianças portadoras dessas alterações hormonais e as principais manifestações bucais associadas. A pesquisa foi realizada em livros e nas bases bibliográficas PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram publicações entre 2011 e 2021, em português, inglês e espanhol que contemplaram os descritores: *pediatric dentistry, oral manifestations, hyperthyroidism e hypothyroidism* dos quais foram selecionadas 7 bibliografias. Os resultados mostram que crianças com hipotireoidismo podem apresentar anomalias dentais, atraso na erupção e diastemas. No hipertireoidismo, a esfoliação dental pode ser prematura, macrodontia e alterações ósseas podem ser identificadas. Em ambas as patologias, alterações no desenvolvimento craniofacial podem ser detectadas, influenciando na oclusão da criança, sendo necessário tratamento ortodôntico. Concluiu-se que para o manejo odontológico quando não controlada, é contraindicado o tratamento odontológico para o hipertireoidismo, para o hipotireoidismo é contraindicado procedimentos cirúrgicos e a prescrição depressores do Sistema Nervoso Central. Para pacientes que estão com o distúrbio sob controle, os procedimentos odontológicos podem ser realizados sem restrições. **Palavras-chaves:** pediatric dentistry, oral manifestations, hyperthyroidism e hypothyroidism.

GRAD-172

VIOLENCIA INFANTIL E ODONTOLOGIA

Isabela Ramalho FALCÃO, Ana Caroline de Almeida PEÇANHA, Lilian City SARTAMENTO*

Introdução: A violência infantil é um problema social que abrange danos físicos, psicológicos ou sexuais. Manifestações na face e cavidade bucal tornam o cirurgião-dentista apto a identificar e notificar casos de abuso e negligência. **Objetivo:** Avaliar os sinais e sintomas de violência contra crianças e o papel dos cirurgiões-dentistas de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e Código de Ética Odontológica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com artigos selecionados nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos idiomas inglês e português, no período entre 2010 a 2021. **Resultados:** A região de cabeça e pescoço é a mais afetada nos casos de maus-tratos infantis. Lesões como lacerações de freio de língua e labial, queimadura nos lábios, gengiva, palato e assoalho oral, dentes fraturados e sinais de fratura nos ossos maxilares são fortes indicativas de possível violência infantil. Segundo o Estatuto da criança e do adolescente o cirurgião dentista é obrigado, por lei, a notificar situações de maus tratos infantis; sendo considerada uma infração administrativa, a pena constitui-se em multa de três a vinte salários de referência. **Conclusão:** Compreender os sinais e sintomas mais frequentes em situações de violência, e entender quais atitudes legais o cirurgião dentista deve tomar frente a casos de maus tratos é o meio mais eficaz de preparar esses profissionais para melhor atender e acolher as crianças vítimas de algum tipo de violência. **Palavras-chaves:** Odontologia, Maus-Tratos Infantis, Violência, Atitude do Pessoal de Saúde.

GRAD-173

FATORES SOCIOECONÔMICOS E COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS À PRESENÇA DE CÁRIE CAVITADA EM PRÉ-ESCOLARES

Isabelle D'Angelis de Carvalho FERREIRA, Célio Leone Ferreira SOARES, Joana RAMOS JORGE, Maria Letícia RAMOS JORGE, Rodrigo GALO, Maria Eliza Consolação SOARES*

A cárie é uma doença multifatorial e sua ocorrência e severidade podem ser influenciadas por inúmeras variáveis genéticas, comportamentais, sociais e ambientais. O objetivo do presente estudo, aprovado pelo parecer CEP nº 1.001.842, foi avaliar os fatores socioeconômicos e comportamentais associados à presença de cárie cavitada em pré-escolares. Foram incluídos 428 escolares com idade entre 3 e 5 anos, matriculados em creches e pré-escolas públicas e particulares. Os pais/responsáveis das crianças responderam questionários com questões sobre dados socioeconômicos e de comportamentos de saúde da criança, além de um diário dietético, onde deveriam anotar tudo que a criança ingerisse durante três dias. A partir dos dados obtidos foi calculado o índice de consumo de sacarose diário (ICS). A presença de cárie dentária não tratada foi avaliada de acordo com os critérios do *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS). Das crianças que participaram do estudo, 51,6% (n= 221) eram do sexo feminino e a média de idade foi de 4 anos ($\pm 0,80$). Os fatores que permaneceram associados à presença de cárie cavitada foram escolaridade materna (< 9 anos de estudo: RP: 2,06; IC95%: 1,07-3,96; p= 0,05), frequência de escovação diária (Não escova todos os dias: RP: 2,35; IC95%: 1,35-4,07; p= <0,01), ICS (>7: RP: 2,76; IC95%: 1,55-4,93; p= <0,01) e presença de lesão de cárie inicial (Sim: RP: 3,90; IC95%: 2,24-6,81; p= <0,01). Fatores socioeconômicos e comportamentais foram associados à presença de cárie cavitada em pré-escolares. **Palavras-chave:** Fatores Socioeconômicos. Comportamento. Cárie Dentária. Pré-Escolares. **Apoio:** CAPES.

GRAD-174

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONHECENDO A REALIDADE

Istefani Souza SILVA, Maysa Gaudereto LAURINDO, Yasmin Alves GOMES, Gracieli Prado ELIAS*

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) pertence a um grupo de alterações do neurodesenvolvimento, caracterizado por interações sociais prejudicadas e comportamentos restritos ou repetitivos, que demandam uma conduta diferenciada dos Cirurgiões-Dentistas (CDs). **Objetivos:** Investigar os desafios que o indivíduo com TEA e os CDs encontram no atendimento odontológico. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores: *Autism Spectrum Disorder, Dental Care e Dentistry*. Artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra foram incluídos. 15 artigos foram selecionados. **Resultados:** O autista apresenta hiperplasia gengival e dificuldade no controle da placa bacteriana, que associada ao uso de medicamentos que causam xerostomia e a falta de acesso aos serviços odontológicos especializados, o torna mais suscetível às doenças bucais. Avaliar as dificuldades individuais, o comportamento alimentar e as especificidades que envolvem pacientes com TEA é primordial para que os CDs possam implementar ações preventivas, melhorando a qualidade de saúde bucal destes. Ajustar o ambiente odontológico é essencial, pois a reação negativa de pacientes com TEA às luzes brilhantes e gatilhos sensoriais ligados aos cinco sentidos, são ativadas na consulta odontológica, exacerbando seu medo e ansiedade. **Conclusões:** O desenvolvimento de estratégias especializadas viabiliza a informação e os cuidados preventivos em saúde bucal para indivíduos com TEA, melhorando sua qualidade de vida e da família. **Palavras-chave:** Autism Spectrum Disorder, Dental Care, Dentistry.

GRAD-175

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Jade Fontenele TAGLIABUE, Andressa Rayane da Silva OLIVEIRA, Renata de Moura Cruz QUINTANILHA*

Introdução: O atendimento odontológico para indivíduos com deficiências intelectuais e/ou desenvolvimentais é importante para a otimização da sua saúde geral. Porém, pode ser desafiador em muitos momentos por conta dos altos níveis de ansiedade vivenciados durante o atendimento por esses pacientes e seus pais/cuidadores. Nesse sentido, diversos protocolos para redução de ansiedade são postos em prática, citando-se a Terapia Assistida por Animais (TAA). **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a TAA na odontologia. **Metodologia:** Foram analisadas as bases de dados PubMed, BVSsalud e Google Scholar, com os descritores em saúde: “Terapia Assistida com Animais” e “Ansiedade” e “Odontologia”. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados em inglês, português e/ou espanhol de 2011 a 2021, resultando em 18 artigos. **Resultados:** Verificou-se que essa alternativa para redução de ansiedade é eficaz e demonstra uma diminuição no desconforto tanto para os pacientes quanto para seus cuidadores, além de uma melhora na avaliação dos pacientes sobre a experiência odontológica de forma geral. A presença de animais na sala de espera, em especial os cachorros, gera um ambiente de interação e emoção, contribuindo para a melhora do humor dos pacientes e seus responsáveis. **Conclusão:** Conclui-se que a TAA é uma realidade atual que integra a prática odontológica, e a presença e conhecimento do dentista sobre tal alternativa é importante para o bem-estar geral do paciente e para um melhor atendimento e consequente prognóstico de saúde oral. **Palavras-chave:** Terapia Assistida com Animais; Ansiedade; Odontologia.

GRAD-176

TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTAS EM AMBIENTE ODONTOLÓGICO

Jéssica Carolina Ferreira PAIS, Iara LEITE, Aline de Lima BALBINO, Diego Romário da SILVA, Márcio Alexandre HOMEM, Andréa Antônia COSTA*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio comportamental relacionado a comunicações e interações sociais, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Pacientes com TEA requerem um planejamento adaptado para o tratamento odontológico focado na abordagem desse paciente de forma individual. **Objetivo:** O presente estudo avaliou a literatura científica em torno do atendimento odontológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista e as formas de manejo comportamental não farmacológico para essa população. **Material e métodos:** O presente estudo tem como cunho específico as revisões de literatura a partir de 2015, apenas na língua inglesa e pesquisa em seres humanos na plataforma PubMed/Medline. **Resultados:** Foram analisados 10 estudos que relataram diretrizes que facilitam o atendimento bem como técnicas não farmacológicas de manejo comportamental. Dentre as técnicas, observou-se a comunicação com frases curtas, claras e simples, técnica de dizer- mostrar- fazer, dessensibilização, controle da voz, reforço positivo, distrações audiovisuais, técnicas sensoriais e pedagogia visual. **Conclusão:** As técnicas de manejo comportamental diminuem a ansiedade e estabelecem um vínculo de confiança entre paciente e profissional, sendo possível realizar um tratamento humanizado. Os manejos com esses pacientes devem ser orientados por instinto e criatividade, devido a cada paciente reagir de uma forma ao tratamento. **Palavras-chave:** Espectro autista, conduta, odontologia.

GRAD-177

QUAL O DENTIFRÍCIO ADEQUADO PARA USO EM CRIANÇAS? TIPO DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEL ATRAVÉS DE UMA BUSCA NO GOOGLE

João Victor Zebende MELLO, Marina de Mello CAPICHONI, Letícia Cabral ECARD, Ângela SCARPARO*

Introdução: Atualmente, o uso do Google como primeira fonte de informação tem se tornado rotina, e com a odontologia não seria diferente. Nesse contexto, partindo do pressuposto de que a recomendação sobre a utilização de dentifícios fluoretados por crianças ainda é considerada uma dúvida por parte dos responsáveis, como este conteúdo vem sendo disponibilizado? **Objetivo:** Analisar a informação encontrada na internet a respeito da indicação de dentifícios fluoretados para crianças. **Metodologia:** Foi realizada coleta de dados dos 30 primeiros registros do Google Search, com a pergunta “Qual pasta de dentes devo usar em crianças?”, até maio de 2021, na ferramenta de busca do Google®. Foram analisados os seguintes parâmetros, a concentração de flúor indicada e a quantidade para as diferentes faixas etárias. **Resultados:** Foram excluídos anúncios (n=3), imagens (n=1), e vídeos (n=1), restando 25 registros para análise na íntegra. Destes, 88% (n=22) indicavam o uso de dentifícios fluoretados, 8% (n=2) indicavam uso sem flúor, e 4% (n=1) não tinha indicação, reportava apenas sobre o exagero no consumo. No que diz respeito a concentração indicada, dentre os 22 que indicavam o uso, 20 (90,9%) indicavam concentração de 1000-1500ppm, 1 (4,55%) 500ppm, 1 (4,55%) repartia a apenas necessidade do flúor. Destes, apenas 14 (63,6%) indicavam a correta quantidade de dentífrico para cada idade, os demais não citavam. **Conclusão:** Reforça-se a necessidade de que canais digitais divulguem informações completas, com base científicas, para assegurar o uso adequado. **Palavras-chave:** Dentifícios; Criança; Flúor; Acesso à Informação.

GRAD-178

UM ESTUDO CASO-CONTROLE DE ESTRESSE E PROBLEMAS BUCAIS EM CRIANÇAS ESCOLARES

Jonas Moreira Lima, Antônio Lopes Beserra Neto, José Klidenberg de Oliveira Junior, Lívia Pereira Brocos Pires, Clarissa Lopes Drumond, Raquel Gonçalves Vieira-Andrade

Introdução: A presença de problemas bucais em crianças pode afetar a qualidade de vida das mesmas, influenciando na ocorrência de estresse infantil. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar se os problemas orais e os fatores sociodemográficos em crianças são preditores do estresse infantil. **Metodologia:** Um estudo caso-controle foi realizado em uma amostra representativa de 473 escolares de 8 a 10 anos em Diamantina, Minas Gerais, Brasil, aninhado em um estudo transversal. A proporção de idade para sexo do grupo caso (crianças estressadas) foi de 1:2 (110 casos para 337 controles). Para a coleta de dados, um questionário pré-compilado foi autoaplicado aos pais/cuidadores, o qual continha informações sobre fatores sociodemográficos e a história de hábitos orais nocivos das crianças. Essas crianças completaram o Child Stress Inventory (ESI) e receberam um exame clínico oral por um profissional pré-treinado e calibrado para verificar a presença de cárie, maloclusão e traumatismo dentário. A análise dos dados incluiu estatística descritiva e regressão logística condicional ajustada. **Resultados:** Os resultados mostraram que apenas cárie dentária ($OR=1,81$, IC 95%: 1,02 – 3,22, $p=0,041$) ainda está relacionado à ocorrência de estresse infantil nos alunos avaliados neste estudo. **Conclusão:** Conclui-se que crianças com cárie dentária e hábitos de mordedura têm maior chance de apresentar estresse infantil. **Palavras-chave:** Crianças. Epidemiologia. Estresse psicológico.

GRAD-179

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA A SAÚDE MATERNO-INFANTIL E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS

Julia Luiza SENA, Adriene Fernandes CARVALHO, Phamella Layla Martins FERREIRA, Thamyres Emanuely Gomes CALDEIRA, Tatiana Santos Pereira CIPRIANO*

A gestação é um momento que ocasiona várias transformações, entre essas podem acontecer algumas alterações bucais. O objetivo desse estudo é mostrar a relevância do pré-natal odontológico na prevenção das doenças bucais e saúde materno-infantil. Através de uma revisão de literatura sistematizada utilizou-se as palavras-chaves: *Child ou Childhood ou Pregnant Women ou Infant; Dental Health Services ou Oral health ou Health services accessibility ou Family Health; Pediatric Dentistry ou Dental Care For Children ou Early Childhood Caries; Prenatal Care*. A busca foi realizada no PubMed e foram encontrados 174 resumos. Foram selecionados 36 estudos após leitura completa, através de 4 revisores independentes. Os critérios de inclusão foram: estudos transversais, caso controle, coorte, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que investigaram sobre o pré-natal odontológico e os impactos na saúde materno-infantil. As amostras foram gestantes e crianças. Os estudos não relataram de forma direta sobre a importância do pré-natal odontológico na saúde bucal das crianças nos primeiros 1000 dias de vida. Entretanto, mostraram que o pré-natal odontológico, juntamente com a educação em saúde bucal, favorecem resultados positivos, como uma boa saúde da mãe e da criança, parto seguro e prevenção de doenças, principalmente a cárie da primeira infância. Concluiu-se que mais estudos são necessários, abordando a relação do pré-natal odontológico e os primeiros 1000 dias de vida da criança, para que potencialize a atuação multiprofissional ao cuidado da mulher gestante. **Palavras-chaves:** saúde bucal, odontopediatria, pré-natal, gestantes.

GRAD-180

INFLUÊNCIA DE FATORES CONTEXTUAIS E INDIVIDUAIS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Rodrigues de ANDRADE*, **Yanna Carolina Cardoso dos SANTOS**, **Juliana de Miranda CARRER**, **Ana Paula Milagres Alfenas SILVA**, **Amália MORENO**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**

Introdução: a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) é constructo multidimensional usado para medir o impacto de condições de saúde bucal na vida dos indivíduos. Este desfecho resulta de interação entre condições bucais, de saúde geral e de fatores sociais e contextuais. Em relação à adolescência, trata-se de um período marcado por transformações. Escassos estudos avaliaram QVRSB sob a ótica de fatores contextuais e individuais envolvendo adolescentes. **Objetivo:** analisar os achados da literatura sobre fatores relacionados ao desfecho em adolescentes. **Metodologia:** foi realizada busca nas bases PUBMED e LILACS. Não houve restrição da língua do artigo. Os termos usados foram: QVRSB, adolescentes e análise multinível (para captar fatores contextuais e individuais). **Resultados:** foram encontrados oito estudos e incluíram-se cinco. Quatro com desenho transversal e um coorte. A idade variou de 8 até 19 anos. O tamanho da amostra variou de 1211 até 5558 adolescentes. O questionário que mensurou o desfecho de maior ocorrência foi o "Child Perceptions Questionnaire"11-14. Fatores individuais: características socioeconômicas e clínicas. Dentre os contextuais, coeficiente de Gini e renda da vizinhança. Houve associação positiva entre características individuais e contextuais. **Conclusões:** o desfecho foi influenciado por variáveis individuais e contextuais. A compreensão de quais fatores influenciam o desfecho é importante para a reorganização do serviço de saúde bem como na adequada atenção e assistência voltadas ao grupo de adolescentes. **Palavras-Chave:** Qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Adolescente. Análise Multinível.

GRAD-181

CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Miranda CARRER*, **Julia Andrade RODRIGUES**, **Yanna Carolina Cardoso DOS SANTOS**, **Fernanda Vargas FERREIRA**, **Lia Silva de CASTILHO**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**

Introdução: o Transtorno de Espectro Autista (TEA) comprehende um conjunto de transtornos que interferem no desenvolvimento infantil e os indivíduos apresentam dificuldade na comunicação e interação social. Em relação à cárie, é um problema de Saúde Pública e que afeta negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Além disso, estes indivíduos podem apresentar características que podem aumentar a chance de ocorrência deste desfecho. **Objetivo:** o objetivo foi avaliar e comparar a prevalência de cárie entre indivíduos com (TEA) com os normoreativos. **Metodologia:** realizou-se busca nas bases de dados: PUBMED e SCIELO. Utilizaram-se as seguintes palavras-chave e termos booleanos: "cárie dentária" e "transtorno de espectro autista". **Resultados:** encontraram-se 31 estudos. Incluíram-se 13. Desses 13 estudos, seis (47,0%) mostraram que indivíduos com TEA apresentaram maior prevalência de cárie dentária. A outra parte dos estudos mostrou não ter diferenças entre os grupos avaliados. Os estudos apontam que indivíduos com TEA podem apresentar piores condições, por terem condições específicas desfavoráveis, tais como hábitos alimentares nocivos e resistência a higiene bucal. **Conclusão:** mesmo diante da falta de evidências, é necessária uma abordagem em termos de educação, prevenção e promoção de saúde e saúde bucal. **Palavras-chave:** Transtorno de Espectro Autista, Cárie Dentária, Criança, Adolescente.

GRAD-182

CÚSPIDE EM GARRA EM PACIENTE INFANTO-JUVENIL: RELATO DE CASO

Larissa Fernandes SILVA*, **Juliana Aparecida RIBEIRO**, **Paulo Victor Araújo DORNELAS**, **Danielle Souza ROSA**, **Jessica Cristina AVELAR**

Algumas anomalias dentárias se originam durante o processo de odontogênese, mais especificamente na fase de iniciação e proliferação do germe da lâmina dentária. A cúsipide em garra é uma anomalia caracterizada por uma cúsipide acessória localizada na face lingual/palatina de qualquer dente anterior, que pode se estender da metade da junção cemento-esmalte até a margem incisal, sendo capaz de gerar problemas tanto estéticos quanto funcionais. Embora de etiologia não totalmente esclarecida, acredita-se que um forte fator genético esteja associado. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 13 anos de idade, que possuía uma cúsipide em garra bem delimitada e pronunciada no dente 11. Durante o exame físico intrabucal notou-se a presença de uma cúsipide supranumerária (em garra) na face palatina do dente 11 e sua interferência na oclusão do paciente. Foi possível verificar um overjet acentuado na região do dente acometido pela anomalia. O plano de tratamento proposto e realizado contou com o desgaste seletivo da referida cúsipide afim de minimizar a interferência oclusal presente. A redução seletiva da cúsipide ocorreu durante 08 consultas não consecutivas. Após cada seção de desgaste era aplicado um dessensibilizante local (Duofluorid XII – FGM®). Os desgastes foram realizados de forma gradual a fim de estimular a reação do complexo dentinopulpal e consequente retração de um possível prolongamento pulpar existente na cúsipide supranumerária. Após a finalização do caso o paciente foi encaminhado para a ortodontia. **Palavras-chave:** Cúsipide, Anormalidades dentárias, Estética dentária.

GRAD-183

ASSOCIAÇÃO ENTRE MÁ OCCLUSÃO E FACETAS DE DESGASTE EM CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE

Laura Caldeira Ratton MASCARENHAS*, **Larissa Gabriela Carvalho de BRITO**, **Clarissa Lopes DRUMOND**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Introdução: As facetas de desgaste dentárias são características encontradas com grande frequência na população. Há estudos que relatam a influência da oclusão na formação das facetas. Entretanto, é evidente a falta informações clínicas e científicas que correlacionem as duas informações. **Objetivo:** Avaliar a associação entre má oclusão e facetas de desgaste em crianças de 8 a 10 anos de idade. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 372 escolares da cidade de Diamantina – MG, Brasil. Os pais/cuidadores responderam a um questionário auto-administrado contendo informações sobre fatores sociodemográficos da família. Exames bucais foram realizados por um examinador treinado e calibrado para identificar facetas de desgaste em dentes deciduos e permanentes de acordo com o índice proposto por Smith e Knight (1984), além de má oclusão pelo *Dental Aesthetic Index (DAI)*. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão de Poisson univariada e multivariada ($IC=95\%$, $p<0,05$). **Resultados:** Os resultados revelaram que a sobresselância anterior superior ($RP=1,16$; $IC95\% = 1,03-1,31$; $p=0,014$) e a relação molar ($RP=1,15$; $IC95\% = 1,00-1,29$; $p=0,030$) estiveram associadas à presença de facetas de desgaste na criança. Por outro lado, o apinhamento dentário ($RP=0,87$; $IC95\% = 0,78-0,98$; $p=0,023$) foi um fator de proteção para a ocorrência de facetas de desgaste independentemente do sexo e idade da criança. **Conclusão:** A presença de má oclusão foi estatisticamente associada à ocorrência de facetas de desgaste em escolares de 8 a 10 anos de idade. **Palavras-chaves:** Facetas de Desgaste. Má oclusão. Criança. Epidemiologia.

GRAD-184

SEQUELAS EM DENTES PERMANENTES EM DECORRÊNCIA DE INFECÇÃO E RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Laura Chaves COTTA*, **Rodolfo Alves de PINHO**, **Pabla Lédia Clemente FONSECA**, **Emanuelly dos Santos FERREIRA**, **Lyliane Bitarães GOULART**, **Jéssica Cristina AVELAR**

A mordida cruzada anterior (MCA) pode ser definida como uma má oclusão determinada por um trespasso horizontal negativo, podendo envolver um ou mais dentes anteriores superiores. A paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, procurou a Clínica de Odontopediatria da Faculdade Vértice-Univértix em busca de tratamento odontológico acompanhada por seus responsáveis, e foi então atendida pelos alunos do 9º período desta instituição. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico e tratamento de MCA e retenção prolongada. Ao exame clínico, foi diagnosticada a presença de restos radiculares correspondentes aos dentes 51 e 52; ausência do dente 12; hipoplasia de esmalte no dente 11, que se encontrava palatinizado em relação aos restos radiculares. O desvio na trajetória de erupção do dente 11 provocou uma mordida cruzada anterior dentária (MCAD). O plano de tratamento proposto foi a realização das exodontias dos restos radiculares e um tratamento ortodôntico corretivo para descruzeamento do elemento 11, a técnica que foi utilizada é denominada espátula de madeira. É um método barato e rápido, principalmente quando envolve o incisivo superior. A espátula deve ser posicionada atrás do dente superior cruzado, numa inclinação de 45 graus, deve ser realizado por no mínimo 10 minutos e por várias vezes ao dia. No presente caso, um quadro infeccioso periapical não tratado em dentes deciduos culminou em hipoplasia de esmalte no elemento 11, e alteração da sua trajetória de erupção, provocando uma MCAD. **Palavras-chave:** Má oclusão; Ortodontia interceptora; Técnica da espátula de madeira.

GRAD-185

ALTERAÇÕES FACIAIS DE INDIVÍDUOS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Laura Costa GONÇALVES*, **Ênio Cássio Barreto SOARES**, **Natália Cristina Ruy CARNEIRO**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença genética rara caracterizada por fragilidade óssea difusa. **Objetivo:** Identificar as alterações faciais presentes em indivíduos com OI. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 51 indivíduos com OI entre três e 21 anos, de cinco estados brasileiros. Foi realizada análise facial subjetiva dos participantes e obtidos valores kappa entre 0,74-0,93. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. **Resultados:** A média de idade foi de 9,5 ($\pm 4,7$). Considerando-se o tipo de OI, 24 tinham OI tipo I (47,1%), 15 OI tipo III (29,4%), 3 OI tipo IV (5,9%) e 9 não tinham diagnóstico definido (17,6%). A maioria da amostra foi identificada com tipo facial dolicocefálico ($n=34/66,7\%$) e 17 com tipo mesofacial (33,3%). Nenhum foi diagnosticado como braquifacial. Considerando o perfil facial, 14 foram classificados como perfil reto (27,5%), 22 com perfil côncavo (43,1%) e 15 com perfil convexo (29,4%). A altura facial antero-inferior (AFAI) foi considerada aumentada em 26 indivíduos (51,0%). Na maior parte da amostra os seguintes parâmetros foram considerados normais: ângulo nasolabial [41 (80,4%)], sulco mentolabial [36 (70,6%)] e linha queixo-pescoço [35 (68,6%)]. **Conclusão:** A maioria dos indivíduos com OI foi identificada com tipo facial dolicocefálico, perfil côncavo e AFAI aumentada. Essas características devem ser analisadas cuidadosamente no diagnóstico ortodôntico, e considerando as especificidades inerentes a essa doença genética rara. **Palavras-chave:** Osteogênese Imperfeita. Anormalidades Craniofaciais. Pessoas com Deficiência. **Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

GRAD-186

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Letícia Veloso de FREITAS, Gabriela Lopes ANGELO, Tahyná Duda DEPS, Flávio de Freitas MATTOS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA*

Introdução: As mudanças de rotina causadas pela pandemia da Covid-19 trouxeram consequências para as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e familiares. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão narrativa sobre o impacto da pandemia da Covid-19 na saúde bucal de crianças com TEA. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico. **Resultados:** Devido às medidas de controle da pandemia da Covid-19 foram suspensas, ou diminuíram drasticamente, as atividades terapêuticas que a grande maioria das crianças com TEA necessita realizar rotineiramente. Houve necessidade da interrupção presencial da escola, sendo o ensino remoto emergencial mais difícil para alunos com TEA. A necessidade de permanecer em casa provocou modificações dos hábitos alimentares e da higiene bucal. Houve alterações do padrão de sono, maior ansiedade e irritabilidade e aumento de comportamentos agressivos. Somado a essa realidade, as consultas odontológicas também deixaram de acontecer. Muitas crianças com TEA desenvolveram um quadro acentuado de atividade de cárie. Somado a essa realidade, está o grau de estresse das mães. Diversas mães não estão conseguindo nem mesmo colaborar com a supervisão da alimentação e da escovação dentária da criança. **Conclusão:** A pandemia da Covid-19 tem impactado negativamente na saúde bucal das crianças com TEA. Os cirurgiões-dentistas, principalmente odontopediatras, devem ficar atentos a essa condição bucal das crianças com TEA, bem como ao quadro emocional das mães. **Palavras-chave:** COVID-19. Isolamento Social. Saúde bucal. Crianças com Deficiência. Transtorno do Espectro Autista. **Apoio financeiro:** CNPq.

GRAD-187

USO DA TERAPIA FLORAL NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Lorena Andrade da SILVA, Alice Souza de MORAES, Ana Clara Tavares FLORÊNCIO, Guilherme Parentoni QUEIROZ, Lydia Silva PROVINCIALI, Camila Faria CARRADA*

Introdução: Em 2008, o Conselho Federal de Odontologia regulamentou o uso de Práticas Integrativas e Complementares à saúde, que inclui a terapia floral. Os florais de Bach consistem em uma terapia natural, composta por um sistema de 38 remédios, constituídos por flores silvestres inglesas, que atuam sobre as emoções humanas. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão da literatura, a utilização da terapia floral na odontopediatria. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed e Lilacs, nas quais a seguinte frase de pesquisa foi utilizada: (bach flower remedies) OR (flower essences) OR (flower therapy) AND ((dental care) OR (pediatric dentistry) OR (dentistry)) AND (child OR adolescence). Puderam ser incluídos artigos escritos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos que avaliam a terapia floral na prática odontopediátrica. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos, sendo 4 revisões de literatura e 1 ensaio clínico randomizado. O ensaio clínico mostrou que as crianças submetidas a terapia floral tiveram menor ansiedade durante a consulta odontológica comparadas a um grupo controle. Nos demais estudos foi relatado o uso da terapia floral também para o tratamento de crianças com bruxismo e para a necessidade de remoção de hábitos deletérios à oclusão, como sucção de chupeta, dedo e mamadeira. **Conclusão:** Ensaios clínicos randomizados devem ser implementados nesta temática para que o uso da terapia floral seja recomendado, baseado em evidências, na prática clínica odontopediátrica, uma vez que a literatura é escassa. **Palavras-chave:** Odontopediatria; Terapias Complementares; Saúde Bucal.

GRAD-188

IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO

Ludmila Eduarda ROCHA, Davi Peret PRIMOLA*

Introdução: O pré-natal tem como objetivo garantir uma gestação saudável, sem impacto na saúde da mãe e do feto. Durante a gravidez ocorrem diversas alterações físicas, biológicas e hormonais no corpo da mulher, que afetam a sua saúde. Essas mudanças podem ocorrer em vários locais, incluindo na cavidade bucal. Por tanto, para assegurar uma gravidez saudável é fundamental a inserção da odontologia no acompanhamento gestacional. **Objetivos:** Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a importância do pré-natal odontológico, a fim de conscientizar sobre promoção de saúde bucal e a prevenção de alterações bucais que possam ocorrer durante a gravidez e afetar a saúde do feto. **Metodologia:** Análise bibliográfica mediante revisão de literatura através de artigos científicos utilizando as bases de dados PubMed e Google Acadêmico, publicados entre agosto de 2018 e março de 2021. Utilizando os descritores "Gestantes", "Pré-natal", "Odontologia" e "Saúde Bucal". Resultados: A inserção do cirurgião dentista durante o pré-natal torna-se essencial, pois as alterações no período gestacional, são capazes de provocar reações inflamatórias no tecido gengival, agravando o acúmulo de biofilme e bactérias nos dentes. Isso pode acarretar cárie dentária e problemas periodontais. Essas patologias aumentam o risco de parto prematuro, pré-eclâmpsia e baixo peso ao nascer. **Conclusão:** Pode-se concluir que o cirurgião dentista desempenha um papel fundamental durante a gestação visto que, através do pré-natal odontológico, proporcionará a prevenção das manifestações bucais, assegurando a saúde materno fetal. **Palavras-chave:** Gestantes; Pré-natal; Odontologia; Saúde Bucal.

GRAD-189

IMPLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM ODONTOPEDIATRIA PARA TRATAMENTO ORAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Marcela Vianna de Carvalho COTA, Igor Bustamante Ferreira dos SANTOS, Lívia Bonfim FULGÊNCIO*

Introdução: O Zika vírus é transmitido pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus, ou por fluidos como sangue, sêmen, urina e saliva. Recentemente, identificou-se que pode haver transmissão vertical da mãe para o feto. Crianças afetadas pela síndrome congênita do Zika vírus necessitam manejo adequado, pois estudos relatam presença de desproporcionalidade facial, convulsões, atrasos motores graves, deficiências funcionais como alteração de deglutição, incoordenação de sucção e respiração, e atraso no desenvolvimento da linguagem. Em cavidade oral pode-se encontrar alterações de micrognathia mandibular e na formação do palato, atraso na erupção dentária e presença de bruxismo. **Objetivos:** Revisar a literatura a respeito do manejo em Odontopediatria frente aos achados clínicos em cavidade oral de crianças portadoras da síndrome congênita do Zika vírus. **Metodologia:** Seleção de artigos nas bases de dados Birene, Scielo, PubMed, BVS, em português e inglês, entre 2016 e 2021. **Resultados:** Foram encontradas alterações clínicas de micrognathia mandibular, palato anormal, bruxismo e atraso na erupção dentária em crianças portadoras da Síndrome Congênita do Zika vírus. **Conclusões:** A Síndrome Congênita do Zika Vírus parece associar-se a alterações bucais e funcionais em crianças e demonstra a necessidade de atuação dos odontopediatras em tratamentos assertivos e encaminhamento multidisciplinar com o intuito de melhorar a qualidade de vida. **Palavras-chave:** Zika vírus; cavidade oral; microcefalia; micrognathia.

GRAD-190

FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE SACAROSE POR CRIANÇAS ANTES DOS DOIS ANOS DE IDADE

Maria Paula Santos de OLIVEIRA, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Priscila Seixas MOURÃO, Joana RAMOS-JORGE, Izabella Barbosa FERNANDES*

Introdução: O consumo de açúcar nos primeiros dois anos de vida tem sido associado a diferentes comorbidades como obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e cárie dentária. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao consumo de sacarose por crianças antes dos dois anos de idade. **Metodologia:** Uma amostra de 217 crianças com idade de 6 meses a 2 anos e seus pais/cuidadores foi recrutada aleatoriamente dentre aquelas registradas nas Unidades Básicas de Saúde de Diamantina, Minas Gerais. Os pais/cuidadores foram convidados a responder um questionário relativo a dados sociodemográficos e econômicos da família e hábitos de alimentação da criança. Os resultados foram analisados através do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para Windows, versão 22.0 através de análise descritiva e Regressão de Poisson hierárquica. **Resultado:** Das crianças incluídas, 91,2% já haviam consumido sacarose. Crianças que nunca foram ao dentista (RP 1,12; IC 95% 1,01-1,23; p= 0,028), que tinham problemas de saúde (RP 1,07; IC 95% 1,01-1,15; p= 0,032) e com dois anos de idade (RP 1,13; IC 95% 1,04-1,23; p= 0,006) apresentaram maior prevalência de consumo de sacarose. **Conclusão:** Acesso ao dentista, problemas de saúde e idade da criança foram associados ao consumo de sacarose antes dos 2 anos de idade. **Palavras-chave:** Dieta, Açúcar, Sacarose, Cárie dentária, Criança, Fatores de risco. **Apoio financeiro:** Capes.

GRAD-191

FATORES QUE DIFICULTAM A NOTIFICAÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

Maria Renata Alves de ARAÚJO, Tauany Maria da Rocha Borges LEAL, Thaís Santos de SOUZA, Thaynná Barboza Bezerra de LIMA*

Introdução: Os cirurgiões-dentistas (CD) apresenta um importante papel na detecção e notificações do abuso sexual infantil (ASI), uma vez que as vítimas apresentam fortes sinais orofaciais. **Objetivo:** Identificar quais fatores dificultam a notificação do abuso sexual infantil pelo CD. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa realizada na base de dados do PUBMED (U. S. National Library of Medicine- NLM). Foram utilizados os seguintes descritores em Inglês encontrados no Decs (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings): Child Abuse, Sexual, Child Abuse e Dentists. Os critérios de inclusão foram estudos dos últimos cinco anos, que abordavam a temática de maneira satisfatória. **Resultados:** Foram encontrados 66 artigos, dos quais 22 foram lidos na íntegra e, destes, 5 selecionados. Constatou-se que a falta de conhecimento sobre o papel do dentista na notificação foi identificada como a principal barreira na notificação. Um estudo apontou que 60% dos CD já se depararam com pelo menos um caso de ABS, enquanto outro estudo revelou que 72% dos CD relataram a incerteza sobre as observações, sinais e sintomas de abuso. Além disso, existe o medo das consequências futuras para a criança em casos de intervenção das autoridades e da violência adicional após o consentimento do encaminhamento ao serviço social. **Conclusões:** Fatores como a falta de conhecimento acerca dos sinais, sintomas e protocolo de notificação, bem como o medo das consequências posteriores dificultam a notificação do ASI pelo CD. **Palavras-chave:** Abuso Sexual na Infância, Notificação de Abuso, Odontólogos.

GRAD-192 PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PRÉ-ESCOLARES DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria Rita Teixeira MACEDO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Letícia Pereira MARTINS, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO*

Introdução: Traumatismo dentário é considerado uma das patologias bucais mais prevalente em crianças e adolescentes. Além disso, pode acarretar danos ao dente acometido e ao germe do dente sucessor, e provocar impacto na qualidade de vida. **Objetivo:** Determinar a prevalência do traumatismo dentário em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo transversal, de base populacional, com 533 pré-escolares (4-6 anos), de escolas públicas e privadas de Ribeirão das Neves, MG. Os pré-escolares foram examinados por duas examinadoras calibradas, utilizando os critérios de Andreassen, e foi acrescentado ao índice os critérios de mudança de cor da coroa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE-86759218.0.0000.5149). Os dados foram analisados de forma descritiva pelo programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 22. **Resultados:** Dentre os 533 pré-escolares avaliados, 85,6% eram de escola pública com a média de idade de 4,78 anos (DP=0,669). A prevalência de traumatismo foi de 52,0%, sendo que a maioria foi fratura de esmalte (31,7%) e fratura de esmalte e dentina (11,8%). **Conclusão:** Metade dos pré-escolares de Ribeirão das Neves já tiveram traumatismo dentário, e a maioria deles apresentava fratura de esmalte, seguido de fratura de esmalte e dentina. **Palavras-chave:** traumatismos dentários, pré-escolar, prevalência. **Apoio Financeiro:** CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GRAD-193 INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA ODONTOPODIÁTRICA EM DENTES DECÍDUOS: VALIDAÇÃO IN VITRO DE UM NOVO PROTOCOLO

Mariana Cristina MANOEL, Bianca Katsumata de SOUZA, Marco Antonio Húngaro DUARTE, Maria Aparecida de Andrade Moreira MACHADO, Thais Marchini OLIVEIRA, Natalino LOURENÇO NETO*

Introdução: Existe uma ampla gama de opções de instrumentação endodontônica em dentes decíduos, porém com pouca padronização de técnicas e protocolos, principalmente se referindo a endodontia mecanizada. Com isso, há um grande interesse em agregar esses conceitos, visando aprimorar e otimizar o tratamento. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever um protocolo de instrumentação mecanizada com instrumento rotatório específico para Odontopediatria em molar decíduo prototipado. **Metodologia:** A amostra foi confeccionada por meio de impressão 3D, através de imagens digitais de um MicroCT. A abertura coronária foi realizada, o comprimento de trabalho (CT) estabelecido com recuo de 2 mm do forame apical e os canais radiculares preparados com as limas rotatórias Sequence Baby File – SBF (MK-life Medical and Dental Products, Porto Alegre, RS, Brasil). Cuja primeira lima da sequência, a #17, foi desenvolvida especificamente para o preparo cervical, com tapper de 08 e comprimento de 10mm. Já as limas usadas na sequência, #20, #25 e #30 respectivamente, possuem tapper de 04 e comprimento de 16mm para o preparo em toda extensão do CT. Foi utilizado torque de 1.5N/cm e velocidade de 375 rpm. Irrigação foi de 2 ml de soro fisiológico a cada troca de lima. Os protótipos foram escaneados antes e depois pelo sistema de microCT. **Resultados:** Observou-se boa modelagem do canal, com alargamento do conduto compatível, mantendo a espessura de resina remanescente das paredes radiculares adequadas. **Conclusão:** Com isso, a SBF e o protocolo de uso apresentado podem ser alternativas viáveis para o tratamento endodontônico de molares decíduos. **Palavras-chave:** Preparo de canal radicular; Dente decíduo, Técnicas in vitro.

GRAD-194 ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS E OS DESAFIOS DA COVID-19

Marianne SCHIAVO da Silva, Ana Carolina Plado Barreto de ALMEIDA, Marcella Mannarino CUPELLO, Bruna MICHALSKI dos Santos, Bruna LAVINAS Sayed Picciani, Marcelo Daniel Brito FARIA*

Introdução: O atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais, por suas particularidades, requer vínculo por meio do contato entre o paciente e o cirurgião-dentista, mas com a alta virulência do Sars-CoV-2, este tornou-se um desafio ainda maior. **Objetivos:** Pontuar recomendações de autoridades e profissionais quanto ao atendimento durante a pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Para realização deste trabalho, foram realizadas buscas de materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, Conselhos de Odontologia e Universidades descrevendo protocolos de atendimento adotados em pacientes especiais. **Resultado:** A recomendação é para que o atendimento seja voltado apenas para pacientes em situação de urgência ou emergência, visto que o programa de prevenção é muito importante para este grupo, a educação em saúde bucal deve ser priorizada. Reforça-se a utilização completa e correta de Equipamentos de Proteção Individual e a reorganização do ambiente de trabalho com remoção do material interativo exposto, permitindo como atrativo apenas objetos que possam ser facilmente desinfetados. Entretanto, ficam permitidas flexibilizações. **Conclusão:** Dessa forma, dada à gravidade do novo coronavírus, os cuidados e a atenção com a biossegurança precisam ser reforçados por esses profissionais para dar continuidade ao atendimento a estes pacientes que exigem um cuidado extra com a higiene bucal por conta de dificuldades inerentes de suas condições. **Palavras-chave:** Odontologia, Pessoas com deficiência, Coronavírus, Protocolos.

GRAD-195 AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SÍNDRÔMICOS ATENDIDOS NA FO-UFRJ

Marina Antonino Nunes de SOUZA, Vivian de Oliveira MARQUES, Luana Mota KORT-KAMP, Glória Fernanda Barbosa de Araújo CASTRO*

Objetivos: Determinar a condição bucal de pacientes pediátricos síndromicos atendidos na FO-UFRJ. **Metodologia:** Avaliou-se 656 prontuários, de 1990 a 2020, e dados pessoais e do exame odontológico foram coletados. **Resultados:** Os 98 pacientes que apresentavam algum tipo de síndrome foram incluídos e divididos em dois grupos: com Síndrome de Down (G1) e com outros tipos de síndromes (G2). Análise descritiva, teste t de Student e Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$) foram realizados. A maioria era do sexo masculino e a média de idade foi de $6,94 \pm 3,03$ anos. Síndrome de Down (55,5%), Síndrome de West (5,1%), Síndrome de Williams (5,1%) e Síndrome de Duchenne (3%) foram as mais prevalentes. A frequência de cárie no 1º exame e o índice de cedo-d foram similares entre os grupos, mas a presença de cárie na dentição decídua ($p = 0,01$) e o índice de CPO-D ($p = 0,05$) foram maiores no G2, assim como as intervenções odontológicas, sendo as restaurações ($p = 0,01$) e as exodontias ($p = 0,05$) as mais realizadas. O bom comportamento e uso de manejo específico foram similares entre os grupos, assim como a taxa de alta, abandono e número de revisões periódicas. No entanto, o tempo de acompanhamento foi maior em G2 ($p = 0,05$). **Conclusão:** Apesar de alta, a frequência de cárie em dentes decíduos e necessidades odontológicas foi menor nos pacientes do G1. No entanto, os dados obtidos referentes a comportamento, manejo e acompanhamento foram similares entre os dois grupos. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Síndrome de Down; Perfil de Saúde.

GRAD-196 SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO: IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA

Fernanda de Araújo Verdant PEREIRA, Marina Antonino Nunes de SOUZA, Carolina de Assis Pinto FERREIRA, Jade Fontenele TAGLIABUE, Susana Braga Santoro SANTIAGO, Christiane Vasconcellos Cruz Alves PEREIRA*

Introdução: A síndrome de Munchausen por procuração (SMP) é uma condição que compreende o abuso físico e mental como uma forma de maus-tratos à vítima, a partir da tentativa de fabricação de uma doença pelo responsável. Além disso, os cirurgiões-dentistas (CD) podem detectar esses casos de abuso, já que as lesões frequentemente envolvem a região da cabeça e pescoço. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão narrativa da literatura sobre as implicações da SMP na odontologia. **Metodologia:** Foram analisadas as bases de dados PubMed, BVsalud e Google Scholar, com os descritores em saúde (DECs): "Factitious Disorders" ou "Munchausen Syndrome" e "Child Abuse". Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados em inglês, português e/ou espanhol de 2011 a 2021, resultando em 28 artigos. **Resultados:** Verificou-se que essa síndrome provoca lesões intencionais e planejadas por pais e/ou responsáveis, sendo os principais achados orofaciais cabíveis ao CD: fraturas dentárias e/ou dos ossos gnáticos da face, lacerações de tecido mole, contusões e queimaduras em pele e/ou mucosa e mordeduras em região de face e pescoço. O CD é um profissional com grande probabilidade de encontrar evidências do abuso e negligência, pois frequentemente envolvem traumas orofaciais. Portanto, na identificação de tal caso em consultório odontológico ou em ambiente hospitalar é necessário relatar às autoridades competentes. **Conclusão:** Concluiu-se que a SMP é uma realidade atual que integra a prática odontológica, e a presença e conhecimento do CD se faz necessário. **Palavras-chave:** Munchausen Syndrome by Proxy; Factitious Disorders; Child Abuse.

GRAD-197 COLAR DE ÂMBAR ALIVIA INCÔMODOS DA ERUPÇÃO DENTÁRIA? TIPO DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NA FERRAMENTA DE BUSCA GOOGLE®

Marina de Mello CAPICHONI, João Victor Zebende de MELLO, Letícia Cabral ECARD, Angela SCARPARO*

Introdução: Acessórios de âmbar, como pulseiras e colares, se tornaram requisitados por pais que buscam amenizar sintomas associados à erupção dentária de bebês, existe uma corrente que defende que em contato com a pele, o âmbar, libera diminutas quantidades de ácido succínico – elemento que teria efeito anti-inflamatório. **Objetivo:** Analisar o tipo de informação disponível na ferramenta Google®, relacionada ao uso do colar de âmbar em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica com a pergunta: "Colar de âmbar alivia incômodos da erupção dentária?" na ferramenta de busca do Google®, sendo analisados os seguintes parâmetros: alerta da não comprovação científica da eficácia do uso destes acessórios e indicação dos riscos relacionados ao uso. **Resultado:** Dos 30 registros, foram excluídas duplicatas ($n=1$), anúncios ($n=11$), sítios de perguntas e respostas ($n=1$) e artigos não relacionados ($n=2$), sendo analisados 15 registros na íntegra. 10 sítios (66,6%) mencionam ausência de comprovação científica dos benefícios do âmbar, destes, 3 (30%) não relataram riscos associados ao uso. 5 sítios (33,3%) indicam o uso, ressaltam vantagens dos acessórios e não citam ausência de comprovação científica, possíveis riscos ou contraindicações. **Conclusão:** O estímulo ao uso destes acessórios sem efeito comprovado, coloca em risco a vida de crianças pelo risco do enferratamento. Torna-se imprescindível que informações com base científica sejam cada vez mais veiculadas, com linguagem acessível, para informar pais e responsáveis. **Palavras-chave:** Âmbar; Erupção Dentária; Acesso à Informação.

GRAD-198

UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS, CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E PLANO DE SAÚDE DE PRÉ-ESCOLARES

Marina Ferreira BARBOSA*, **Thaynara Nascimento de OLIVEIRA**, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Letícia Pereira MARTINS**, **Saul Martins PAIVA**, **Cristiane Baccin BENDO**

Introdução: Utilização de serviços odontológicos se refere ao resultado de fatores individuais que levam o paciente a ter contato direto ou indireto com os serviços de saúde. Essa utilização pode ser influenciada por alguns fatores, como a presença de cárie na primeira infância (CPI) e o fato da criança possuir um plano de saúde. **Objetivo:** Avaliar a associação da CPI e plano de saúde de pré-escolares com o uso de serviços odontológicos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal representativo, com 533 pares de pais/responsáveis e pré-escolares de 4 a 6 anos de idade, de escolas públicas e privadas de Ribeirão das Neves, Minas Gerais. Os pais/responsáveis responderam um questionário com questões sobre o uso dos serviços odontológicos pelos pré-escolares, renda familiar e se o filho possuía plano de saúde. A avaliação de CPI foi realizada por meio do índice ceo-d, por duas examinadoras calibradas. A análise estatística foi realizada pelo Teste Qui-quadrado e Regressão Logística Multivariada ($p<0,05$). **Resultados:** O modelo final, ajustado por renda familiar, demonstrou que pré-escolares com CPI apresentam 2,19 vezes mais chances de utilizarem os serviços odontológicos comparado a pré-escolares sem CPI (95%IC=1,51-3,18), assim como pré-escolares sem plano de saúde apresentam menos chances de usarem os serviços odontológicos comparado a pré-escolares com plano de saúde ($OR=0,50$; 95%IC=0,34-0,74). **Conclusão:** Os serviços odontológicos são mais utilizados pelos pré-escolares que possuem CPI, além daqueles que possuem um plano de saúde. **Palavras-chave:** serviços odontológicos, cárie dentária, plano de saúde.

GRAD-199

CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E ANSIEDADE/MEDO ODONTOLÓGICOS DO PRÉ-ESCOLAR: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Marina Line LOURDES-RIBEIRO*, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Letícia Pereira MARTINS**, **Saul Martins PAIVA**, **Cristiane Baccin BENDO**

Introdução: Cárie na primeira infância (CPI) é uma doença crônica e multifatorial, e a ansiedade/medo odontológicos em pré-escolares pode ser um fator de risco para sua ocorrência. **Objetivo:** avaliar a associação entre a ansiedade/medo odontológicos em pré-escolares e CPI. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, de base populacional, com 533 pré-escolares entre 4 a 6 anos de idade, em Ribeirão das Neves, Minas Gerais. Para o diagnóstico de CPI, os pré-escolares foram examinados por duas examinadoras calibradas, por meio do índice *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS). Os pais/responsáveis responderam um questionário socioeconômico e a pergunta “Seu filho fica ansioso ou com medo quando vai ao dentista?” para mensurar a ansiedade/medo odontológicos do seu filho. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 86759218.0.0000.5149). Análises estatísticas bivariadas e multivariadas foram realizadas utilizando a regressão de Poisson com variância robusta ($p<0,05$). **Resultados:** A análise multivariada, ajustada por renda familiar e idade, mostrou que pré-escolares com ansiedade/medo odontológicos apresentaram 1,31 vezes maior probabilidade de possuírem dentes com lesões cariosas comparados com aqueles que não possuíam ansiedade/medo odontológicos (95%IC:1,04-1,65). **Conclusão:** Pré-escolares com ansiedade/medo odontológicos possuem 30% mais dentes cariados na primeira infância se comparado com aqueles que não têm estes sentimentos em relação ao tratamento odontológico. **Palavras-chave:** cárie dentária, ansiedade, pré-escolar. **Apoio Financeiro:** CAPES, FAPEMIG, CNPq.

GRAD-200

CORRELAÇÃO ENTRE ODONTOPODIATRIA E PSICOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Melissa Andrade de Moraes*; **João Pedro Cangussu Leal**

Introdução A saúde bucal e emocional possuem correlações relevantes o bastante para se elaborar estudos interdisciplinares. Nesse sentido, Vygotsky chega a citar P.P Blonski e a sua tentativa de datar o desenvolvimento humano a partir da análise da dentição. **Objetivo:** Identificar na literatura associações entre o desenvolvimento humano, estudado pela psicologia, e a odontopediatria. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados online Scielo e repositórios de Universidades. **Resultados:** Uma das correlações identificadas foi no primeiro estágio do desenvolvimento “sensório-motor” no qual o indivíduo, bebê, irá conhecer sobre si mesmo e o ambiente através da boca, pois o movimento da sucção é o primeiro comportamento psicomotor e que liga a mãe e o infante. Isso, também é descrito por Freud no desenvolvimento sexual, em que a primeira fase é a oral. Nesta perspectiva, a odontopediatria se mostra essencial para avaliação e cuidado bucal de infantes, para propiciar um progresso satisfatório nos estágios de desenvolvimento do indivíduo. **Conclusões:** O presente estudo concluiu que há correlações entre a saúde bucal e o desenvolvimento humano e para o bom desempenho de ambos, bem como a criação de laços afetivos, faz-se necessária a atuação multidisciplinar entre a odontopediatria e a psicologia. **Palavras-chave:** Psicologia. Odontologia. Odontopediatria. Estágios do Desenvolvimento.

GRAD-201

COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À PANDEMIA DE COVID-19 DE RESPONSÁVEIS POR PACIENTES ODONTOPODIÁTRICOS DE TRÊS ESTADOS BRASILEIROS

Natália Santos BARCELOS*, **Érick Tássio Barbosa NEVES**, **Paula Dresch PORTELLA**, **Luciana Reichert da Silva ASSUNÇÃO**, **Ana Flávia GRAVILLE-GARCIA**, **Fernanda de Moraes FERREIRA**

Introdução: As atitudes individuais desempenham importante papel na prevenção de doenças transmissíveis, como a COVID-19. **Objetivo:** Investigar a associação de comportamentos relacionados à COVID-19 com aspectos socioeconômicos e diferenças geográficas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 325 pais/responsáveis por pacientes odontopediátricos de MG, PB e PR, através um questionário online aplicado na ferramenta SurveyMonkey, contendo 6 perguntas sobre comportamentos relacionados à COVID-19 aspectos socioeconômicos. As associações foram testadas através do teste de qui-quadrado e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Quanto as diferenças geográficas, foi显著mente maior a porcentagem de responsáveis do estado do PR que frequentaram, cabeleireiro, bares/restaurantes e praticaram atividades físicas durante a pandemia, ao passo que os responsáveis da PB frequentaram mais o comércio de rua e possuíam menor frequência de higienização das mãos. A renda mais a elevada e o sexo masculino foram associados a frequentar o cabeleireiro e praticar atividade física durante a pandemia. Além disso, os mais jovens continuaram se reunindo em pequenos grupos de amigos e frequentavam bares/restaurantes. **Conclusões:** Observou-se que os comportamentos relacionados à COVID-19 foram diferentes entre os 3 estados brasileiros e foram influenciados pelos aspectos socioeconômicos. **Palavras-Chave:** COVID-19; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; País. **Apoio:** CAPES.

GRAD-202

O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS

Rafael Rodrigues DIAS*, **Huander Raynner de Sousa CRUZ**, **Tatiana Santos Pereira CIPRIANO**

A Diabetes Mellitus (DM) é a doença endócrina/metabólica crônica de maior incidência na infância. A patologia repercute em diversos sistemas e quando não controlada pode apresentar manifestações na cavidade oral. O objetivo desta revisão de literatura é abordar o manejo odontológico de crianças portadoras de Diabetes Mellitus, evidenciando as principais manifestações bucais associadas. A pesquisa foi realizada via consulta física e eletrônica: em livros e nas bases bibliográficas PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram, publicações entre 2011 e 2021, em português, inglês e espanhol que contemplaram os descritores: *pediatric dentistry, oral manifestations and diabetes mellitus* dos quais foram selecionadas 23 bibliografias. Independentemente do tipo de diabetes, a alta concentração de glicose no sangue, gera alterações bucais importante das quais se destacam: doença periodontal, diminuição do fluxo salivar, halitose, xerostomia, diminuição da capacidade imunológica e da resposta inflamatória, cicatrização deficiente e formação de cálculo dentário. Os dados colhidos permitiram concluir que, o odontopediatra pode contribuir diretamente no diagnóstico da Diabetes por meio de achados bucais. No que se refere ao manejo, crianças diabéticas controladas poderão receber o tratamento odontológico sem restrições atendo-se a protocolos para redução do medo e ansiedade, preferindo consultas no período matutino. Pacientes com a doença não controlada, somente deverão ser atendidos em situações de urgência odontológica. **Palavras-chaves:** pediatric dentistry, oral manifestations, diabetes mellitus.

GRAD-203

BRUXISMO DO SONO AUMENTA A PROBABILIDADE DO IMPACTO NEGATIVO NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES?

Ravena Oliveira FERRER*, **Antonio Lopes BESSERRA NETO**, **Clarissa Lopes DRUMOND**, **Lívia Pereira Brocos PIRES**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Introdução: A etiologia do bruxismo do sono é multifatorial e está associada a distúrbios do sono, bem como os níveis de estresse, e ressalta ainda, que crianças com distúrbios psicológicos apresentam maior chance de desenvolver esta condição. Logo, investigar por meios de questionários validados a associação entre o bruxismo do sono e a qualidade de vida é importante. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o bruxismo do sono e fatores sociodemográficos na qualidade de vida de crianças escolares. Este estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 439 escolares de 8 a 10 anos de idade. **Metodologia:** Os pais/cuidadores preencheram um questionário sobre fatores sociodemográficos e sons característicos de bruxismo do sono da criança. Os escolares preencheram o questionário *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ8-10) para a avaliação da própria percepção da qualidade de vida. Além disso, os escolares foram submetidos ao exame clínico para avaliação da presença/ausência de facetas de desgastes. **Resultados:** A análise dos dados incluiu análise de frequência absoluta e relativa dos dados e teste qui-quadrado. A prevalência do impacto negativo na qualidade de vida foi de 3,9% da amostra. O provável bruxismo do sono ($p=0,043$) e família não nuclear ($p=0,032$) foram as variáveis que apresentaram associação com o impacto negativo na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade. **Conclusão:** Escolares com provável bruxismo do sono e aqueles inseridos em uma família não nuclear possuem uma maior probabilidade de terem impacto negativo na qualidade de vida. **Palavras-chave:** Prevalência. Epidemiologia. Qualidade de vida. Bruxismo. **Apoio financeiro:** CAPES.

GRAD-204 CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR COM UTILIZAÇÃO DO DISJUNTOR HYRAX- RELATO DE CASO

Rodolfo Alves de PINHO, Laura Chaves COTTA, Pabla Lédia Clemente FONSECA, Jéssica Cristina AVELAR*

No decorrer dos anos, a maxila e mandíbula passam por modificações que contribuem no desenvolvimento dos arcos dentários. Uma das consequências da falta do crescimento transversal da maxila é o estabelecimento de uma mordida cruzada posterior (MCP), sendo necessário a utilização de tratamento corretivo das discrepâncias de acordo com a disfunção do paciente. O presente trabalho relatou o caso de um paciente jovem, com diagnóstico de MCP e seu tratamento. O paciente P.H.G.L., 12 anos, ao exame intrabucal foi observado à presença de MCP bilateral. A responsável legal foi comunicada e orientada sobre a necessidade da correção da maloclusão existente. Após optativa por realizar o tratamento, foi realizada a moldagem de transferência superior para a confecção do aparelho disjuntor do tipo Hyrax. O disjuntor foi cimentado com ionômero de vidro – Maxxion C (FGM®) para dar início às ativações do aparelho. O protocolo de ativações estabelecido para o paciente foi à realização de duas ativações diárias. A abertura diária realizada era de 0,5mm. As ativações foram realizadas por 3 semanas e o acompanhado realizado semanalmente. Após esses 6 meses foi realizada a remoção e montagem de aparelho fixo para alinhamento e nivelamento das arcadas dentárias. É de suma importância ressaltar que a MCP é uma maloclusão observada desde a infância até a fase adulta. Após o diagnóstico deve ser tratada o mais precoce possível e quando for de origem esquelética a expansão rápida da maxila por meio de disjuntores é o tratamento mais indicado. **Palavras-chave:** Má oclusão; Ortodontia interceptora; Técnica de Expansão Palatina.

GRAD-205 APLICAÇÃO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA NA CORREÇÃO DE DISFUNÇÃO OFORAL EM CRIANÇAS COM TRISOMIA DO 21

Thales Benvenuti RIMES, Bruna Lavinas Sayed PICIANI, Lara Diniz SALVIANO, Rodrigo Sant'Ana NUNES, Daiana Barrozo dos REIS, Flávia da Costa ROSA*

Introdução: As crianças com Trissomia do 21 (T21) devido as alterações de desenvolvimento, podem apresentar anomalias cardiovasculares, musculoesqueléticas, craniofaciais e déficit intelectual. Na cavidade oral estes desequilíbrios morfológicos apresentam-se como língua flácida e protruída, músculos faciais hipotônico, maloclusões, atresia maxilar, falta de selamento labial, impactando a mastigação, fonação e respiração. A Placa Palatina de Memória (PPM) é uma opção de tratamento precoce para estimular a língua e os lábios das crianças com T21, gerando melhoria na musculatura orofacial e manutenção da língua dentro da cavidade oral. **Objetivo:** Demonstrar, através de relato de casos e de revisão de literatura, as ações da PPM em pacientes pediátricos com T21. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases digitais e descrevemos dois casos de crianças com T21 que foram submetidas do uso da PPM como terapia. **Resultados:** Foram selecionados 4 estudos que demonstram a eficácia da PPM como terapia precoce em crianças com Síndrome de Down. Dois pacientes, sendo uma de 1 ano e a segunda paciente com 3 anos, iniciaram o tratamento com a PPM, mostrando melhoria do desenvolvimento orofacial após 3 meses de utilização. **Conclusão:** a terapia com placas palatinas de memória permite um desenvolvimento funcional das estruturas orofaciais sendo fundamental a indicação correta nas crianças com T21. **Palavras-chave:** Terapia Miofuncional, Ortodontia, Trissomia do 21, Placa Palatina de Memória.

GRAD-206 INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS DOCES E CÁRIO NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM PRÉ-ECOLARES BRASILEIROS

Thaynara Nascimento de OLIVEIRA, Marina Ferreira BARBOSA, Letícia Pereira MARTINS, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO*

Introdução: Cárie na primeira infância (CPI) é uma doença multifatorial, possui alta prevalência e um dos fatores determinantes para sua ocorrência é introdução precoce de açúcar na alimentação da criança. **Objetivo:** Avaliar a associação entre introdução precoce de alimentos doces em pré-escolares com CPI e suas consequências pulpar. **Materiais e métodos:** Estudo transversal representativo, com 533 pré-escolares de 4-6 anos de idade, de escolas públicas e privadas de Ribeirão das Neves, MG, Brasil. Os exames foram realizados por duas examinadoras calibradas para avaliação da CPI e suas consequências pulpar (índices ceo-d e pufa). Os pais/responsáveis responderam questionários com dados sociodemográficos e alimentares. O estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG (CAAE-86759218.0.0000.5149). A análise estatística foi realizada pela Regressão Logística Multivariada ($p<0,05$). **Resultados:** A prevalência de pré-escolares que consumiram açúcar antes dos 6 meses de idade foi de 45,4%, 52% possuíam CPI e, destes, 14,1% apresentaram consequências pulpar. O modelo multivariado, ajustado por renda familiar, demonstrou que pré-escolares que consumiram açúcar antes dos 6 meses de idade apresentaram 1,58 vezes mais chance de possuir CPI (95%IC: 1,09-2,30) e 2,30 vezes mais chance de apresentar consequências pulpar (95%IC: 1,35-3,91) comparado aos que consumiram açúcar após os 6 meses. **Conclusão:** Pré-escolares que tiveram uma introdução precoce de alimentos doces apresentaram chance aumentada de possuir CPI e consequências pulpar. **Palavras-chave:** Comportamento Alimentar, Cárie Dentária e Pré-escolar. **Apoio Financeiro:** CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GRAD-207 CISTOS DE ERUPÇÃO EM BEBÊ: RELATO DE CASO

Vanessa Miranda RAMOS, Lorena Rosa Viera GOMES, Laíza Fernandes MARTINS, João César Guimarães HENRIQUES, Danielly Cunha Araújo Ferreira de OLIVEIRA, Alessandra Maia de Castro PRADO*

Introdução: Os cistos de erupção consistem em um cisto benigno, de tecido mole, normalmente associado a um dente, de coloração azulada, roxa ou coloração normal de mucosa, cuja etiologia ainda não é bem definida. Na dentição decidua pode estar relacionado a processos traumáticos ou inflamatórios. **Objetivo:** relatar o caso clínico de cistos de erupção em lactante, destacando as técnicas de gerenciamento comportamental, acompanhamento das lesões e abordagem cirúrgica. **Metodologia:** Lactente, sexo feminino, 11 meses de idade, foi encaminhada para atendimento odontológico devido ao aparecimento de um edema na gengiva, de aproximadamente 1cm, com coloração normal, consistência borrachóide e inserção séssil, na região do elemento 84 na mandíbula e desconforto a alimentação. Foi proposta a intervenção cirúrgica (lectomia) e a técnica de gerenciamento comportamental de estabilização protetora passiva. **Resultado:** no retorno pós-operatório, o tecido apresentava boa recuperação, porém o elemento 84 ainda não havia irrompido e outros três cistos de erupção foram constatados nas regiões dos dentes 54, 64 e 74. Programou-se a intervenção do 64 e optou-se por acompanhar os elementos 54 e 74, que irromperam sozinhos após um mês. **Conclusão:** cistos de erupção podem ser abordados de forma cirúrgica ou não, devendo ser cada caso analisado individualmente em relação ao desconforto, tamanho da lesão e interferência na alimentação. **Palavras-chave:** Cisto. Lactentes. Dentes deciduários.

GRAD-208 ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL NO PERÍODO PUERPÉRIO IMEDIATO: ASSOCIAÇÃO COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE DAS MÃES E INSTRUÇÕES DE AMAMENTAÇÃO

Vitória Maria MILIONE da Silva, Cristiane Baccin BENDO, Poliana Valdelice da CRUZ, Ingrid Gomes Perez OCCHI-ALEXANDRE, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS*

Introdução: Alfabetismo em saúde bucal é a forma pela qual os indivíduos obtêm, processam e compreendem informações relacionadas a saúde bucal. **Objetivos:** Verificar a associação do nível de alfabetismo em saúde bucal das mães com fatores socioeconômicos e de saúde. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais com 182 mães. O *Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30) foi aplicado por uma pesquisadora calibrada, a fim de mensurar o alfabetismo em saúde bucal. As variáveis relacionadas aos fatores socioeconômicos e de saúde foram obtidas através de prontuários médicos e questionário respondido pelas mães. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE #65057617.7.0000.5149). Regressão de Poisson com variância robusta foi usada para análise multivariada dos dados ($p<0,05$). **Resultados:** Mães com maior grau de escolaridade tiveram 1,22 vezes maior nível de alfabetismo em saúde bucal (95%IC: 1,04-1,44) do que aquelas com menos anos de estudo. Instruções de amamentação recebidas durante a gestação estiveram associadas ao melhor nível de alfabetismo em saúde bucal (RP: 1,32; 95%IC: 1,03-1,70), comparado às mães que não receberam instrução. As demais variáveis não se associaram ao alfabetismo na análise multivariada dos dados. **Conclusões:** Mães com maior escolaridade e que receberam instruções sobre amamentação apresentaram mais capacidade de obter, processar e compreender informações básicas sobre saúde bucal, o que pode refletir na saúde bucal de seus filhos. **Palavras-chave:** Escolaridade – mães – aleitamento materno – alfabetização.

GRAD-209 TRABALHO NÃO APRESENTADO
GRAD-210 CUIDADOS PALLIATIVOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA

Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR, José Thomas Azevedo de QUEIROZ, Kleyciane Kévilin Pereira da SILVA, Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO, Marcela Côrte Real FERNANDES, Ricardo Eugênio Varela Ayres de MELO*

Introdução: A anemia falciforme é caracterizada como uma doença genética autossômica recessiva ocasionada pela produção de hemoglobina anômala. As complicações da doença são provocadas pela menor capacidade de transportar oxigênio para os tecidos, causando oclusão vascular, resultando em fortes crises de dores e infecções recorrentes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a necessidade de um atendimento odontológico humanizado as crianças portadoras de anemia falciforme, visando sanar problemas do cotidiano na saúde bucal. **Metodologia:** A metodologia aplicada teve como base a revisão de literatura de artigos científicos e revistas empregando os descritores, analisando artigos encontrados no Scielo, dos quais foram excluídos artigos abaixo do ano de 2000 e menor relevância para o trabalho. **Resultados:** Viver com anemia falciforme para uma criança é uma experiência estressante, por uma constante necessidade de ser exposta a medicamentos e tratamentos em âmbito ambulatorial. É necessário um conhecimento amplo, para diagnosticar e tratar de forma corretar as alterações orais sem riscos para o paciente. As manifestações bucais mais comuns são necrose pulpar, osteomielite e neuropatia do nervo mentoniano. **Conclusão:** Os atendimentos odontológicos devem ser de caráter emergenciais e paliativos, evitando as crises de fase aguda, visando diminuir infecções e sintomatologias dolorosas. É indicado o uso de analgésicos adequados durante esse período, atendimentos curtos e menos invasivos, mantendo os níveis de temperatura e da oxigenação corporal. **Palavras-chave:** Anemia falciforme. Cuidados paliativos. Assistência odontológica para crianças.

GRAD-211

PREVALÊNCIA DA MÁ OCCLUSÃO EM PRÉ-ESCOLARES DE RIBEIRÃO DAS NEVES: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Autores: Yanka Medeiros GONÇALVES*, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Letícia Pereira MARTINS, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO

Introdução: Má oclusão é considerada um distúrbio no desenvolvimento do esqueleto facial e dentes, que pode ser um fator importante nas interações e funções sociais. **Objetivo:** Determinar a prevalência da má oclusão em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo transversal representativo de pré-escolares de 4 a 6 anos de idade de Ribeirão das Neves/MG. Foram avaliados 533 pré-escolares por duas examinadoras calibradas para o diagnóstico de má oclusão, utilizando os critérios de Foster e Hamilton (chave de canino, trespasso horizontal, trespasso vertical e mordida cruzada posterior). Este estudo foi aprovado pelo COEP-UFGM (CAAE – 86759218.0.0000.5149). Para análise dos dados, utilizou-se o programa SPSS versão 22 e foram obtidas as frequências absolutas e relativas das variáveis, assim como medidas de tendência central e dispersão, através de análises descritivas. **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 4,78 anos (DP=0,669), sendo que 51,4% eram do sexo feminino. A prevalência de má oclusão foi de 67,7%, sendo que 30,0% pré-escolares possuíam pelo menos um tipo de má oclusão. A prevalência da relação de canino direita e esquerda alterada foi de 37,0% e 33,0%, respectivamente. Em relação ao trespasso horizontal, 18,1% apresentavam mordida cruzada anterior, e quanto ao trespasso vertical, 20,2% dos pré-escolares apresentaram mordida profunda. A prevalência de mordida cruzada posterior foi de 10,1%. **Conclusão:** Dois terços dos pré-escolares apresentavam má oclusão, sendo a alteração na relação entre caninos e a mordida profunda os tipos mais prevalentes. **Palavras-chave:** Má Oclusão, Pré-escolar, Prevalência. **Apoio Financeiro:** CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GRAD-212

MÁ-OCLUSÃO EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Yanna Carolina Cardoso dos SANTOS*, **Julia Brandão CORREA**, **Júlia Rodrigues de ANDRADE**, **Juliana de Miranda CARRER**, **Lia Silva de CASTILHO**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**

Introdução: o Transtorno de Espectro Autista (TEA) interfere no desenvolvimento infantil e contribui para dificuldades de interação social e comunicação. Ainda, a literatura ainda é escassa sobre a influência do TEA em relação à má oclusão. **Objetivo:** analisar os achados da literatura sobre má oclusão em indivíduos com TEA. **Metodologia:** Foi feita busca nas bases eletrônicas PUBMED, SCIELO, COCHRANE e PORTAL CAPES por artigos dos últimos 10 anos, utilizando a estratégia “malocclusion” and “autism spectrum disorder”(sinônimos). Foram incluídos artigos que tratassem de crianças e adolescentes com TEA, com desfecho má oclusão e que tivessem texto completo disponível. **Resultados:** dentre os 20 encontrados, selecionaram-se 8. Alguns estudos apontam maior frequência de traços de má-oclusão em indivíduos com TEA, como mordida cruzada posterior, sobressalência e apinhamento em comparação aos normorreativos. No entanto, em outros, essa diferença entre grupos (com e sem TEA) não foi estatisticamente significativa. **Conclusões:** A literatura carece de estudos sobre o tema, não entrando em consenso sobre as reais implicações do TEA sobre a má oclusão. Diante disso, fazem-se necessários novos estudos, com maior robustez metodológica. De qualquer forma, é importante se trabalhar com atividades de educação e prevenção de hábitos bucais nocivos a fim de se evitar a má oclusão. **Palavras-Chave:** Transtorno de Espectro Autista. Criança. Adolescente. Má Oclusão.

GRAD-213

CUIDADOS PALLIATIVOS EM ODONTOGERIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Soderini FERRACCIÙ*, **Maria Eduarda de Oliveira Araújo VASCONCELOS**, **Marcela Macedo de Freitas OLIVEIRA**, **Thamires Estevam Vieira de DEUS**, **Letícia Pontes NASCIMENTO**, **Gabriela Macedo de Freitas Oliveira PADILHA**

Introdução: A população de idosos no mundo tem crescido de forma expressiva e uma parcela desse envelhecimento ocorre acompanhada de doenças sistêmicas que requisitam atenção especial. Para impulsionar uma qualidade de vida adequada à terceira idade, surge a Odontogeriatria que capacita o cirurgião-dentista para realização de procedimentos preventivos, curativos e paliativos. **Objetivo:** Destacar a eficiência dos cuidados paliativos através da atuação odontológica, a qual estimula a qualidade de vida do público idoso. **Metodologia:** Busca por artigos disponibilizados nas bases de dados: BVS, SCIELO e MEDLINE, nos idiomas inglês e português entre 2015 a maio de 2021. **Resultados:** O idoso pode apresentar comprometimento da autonomia, com prejuízo da capacidade funcional, necessitando de um cuidado odontológico específico, focado no conforto e na fragilidade que o envelhecimento ocasiona, além do mais, a boca está relacionada com à nutrição e à fala, as quais, quando comprometidas levam à queda da qualidade de vida, ademais, podendo sediar processos patológicos e apresentar efeitos colaterais promovidos por terapêuticas medicamentosas instituídas para o manejo da doença de base. **Conclusões:** A atuação do profissional de Odontogeriatria capacitado nas equipes de cuidados paliativos favorece a atenção integral ao paciente, intervindo no alívio da dor quando complicações bucais já estiverem instaladas, mantendo o quanto for possível, a habilidade de se alimentar pela boca e, para aqueles que se encontram em disfagia grave, que se preserve a dentição saudável. **Palavras-chave:** Odontologia Geriátrica, Cuidados Paliativos, Idoso Dependente, Saúde Bucal.

GRAD-214

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CIRURGIÓES-DENTISTAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Queopes Aquino de FARIAS-FILHO*, **Rafaela dos Santos SILVA**, **Alícia Eliege da SILVA**

O mundo está passando por um crescente e gradual envelhecimento populacional e estimativas apontam que até 2030 terá um aumento considerável do número de idosos que possuem demência, sendo a Doença de Alzheimer (DA) a causa mais comum. O propósito deste trabalho é descrever por meio de um levantamento bibliográfico os desafios enfrentados pela odontologia durante os tratamentos de pacientes com a Doença de Alzheimer. Assim, para obter informações acerca do tema proposto, realizou-se uma pesquisa controlada nas bases de dados Google Acadêmico e Lilacs. Foram selecionados 10 artigos publicados na língua portuguesa e espanhola, entre os anos 2005 e 2020. Pôde-se concluir que um dos fatores de maior preocupação é a perda da habilidade motora, que dificulta a higiene oral, gerando uma alta prevalência de cárie. A perturbação mental causada pela degradação da memória leva a alucinações, trazendo dificuldades no atendimento. A falta de preparo por parte dos cuidadores também é um fator bastante relevante para as altas taxas das doenças periodontais. Ademais, a locomoção dos pacientes até a clínica é bastante dificultada e a falta de políticas públicas para a inclusão no atendimento domiciliar de serviços de saúde bucal compromete o atendimento. Adicionalmente, podemos inferir que é indispensável a capacitação dos cirurgiões-dentistas para um melhor atendimento. Além disso, é substancial a criação de políticas públicas para a promoção do atendimento a domicílio, é necessário que haja instrução de higienização oral para os cuidadores responsáveis pelos idosos. **Palavras-chave:** odontogeriatria, doença de Alzheimer, geriatric dentistry, Alzheimer disease.

GRAD-215

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-216

AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM DECORRÊNCIA DA LEUCEMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alice Souza DE MORAES*, **Ana Clara Tavares FLORÊNCIO**, **Guilherme Parentoni QUEIROZ**, **Lorena Andrade DA SILVA**, **Lydia Silva PROVINCIALI**, **Priscila Faquini MACEDO**

Introdução: A leucemia é uma doença maligna e proliferativa do sangue, no qual as células sanguíneas imaturas se originam através de uma mutação de células-tronco hematopoiéticas. Embora não seja um aspecto patognomônico da doença, as manifestações orais em pacientes leucêmicos podem se apresentar como evidência inicial da doença ou de sua recidiva. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi investigar as principais manifestações orais decorrentes da leucemia. **Métodos:** Foram avaliados estudos originais, em humanos e nos últimos 9 anos na base de dados National Library of Medicine (MedLine) com os descritores: “Leukemia”, “Oral manifestations” e “Pathology”. Para tanto, foram excluídos os estudos com metodologias mal delineadas e que divergisse do tema. Encontrou-se 49 artigos e, seguindo a elegibilidade, selecionou-se 5. **Resultados:** Verificou-se como manifestações orais: palidez da mucosa, má cicatrização de feridas, sangramento, candidase oral, herpes e ulcerações na mucosa oral. Dessa forma, é necessário que o cirurgião-dentista saiba fazer o reconhecimento destas manifestações e aliado ao uso de exames criteriosos, relacionados à contagem de neutrófilos e plaquetas, seja capaz de auxiliar a estabelecer um diagnóstico precoce e preciso da leucemia. **Conclusão:** A presença do dentista em uma equipe multidisciplinar é fundamental, visto que a manutenção da saúde bucal contribui para a melhora da saúde geral e qualidade de vida dos pacientes através da utilização de abordagens odontológicas baseadas em evidências científicas, preventivas e curativas. **Palavras-chave:** Leukemia; Oral Manifestations; Pathology.

GRAD-217

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NA CAVIDADE ORAL ADVINDAS DE MEDICAMENTOS

Aline do Nascimento PIRES*, **Cicero Andrade SIGILIÃO CELLES**, **Lucas André de Faria BITENCOURT**, **Leda Marília Fonseca LUCINDA**

Introdução: Medicamentos utilizados para auxiliar na terapêutica clínica odontológica e/ou nas condições de saúde geral do paciente podem causar efeitos adversos que se manifestam na mucosa bucal. É importante que o cirurgião dentista e a equipe de saúde identifiquem tais condições visando aplicar uma conduta terapêutica para minimizar o desconforto do paciente. **Objetivo:** Exemplificar quais são os principais efeitos de medicamentos na cavidade oral relatados na literatura. **Metodologia:** Foram analisados artigos publicados nos últimos 20 anos através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando as Palavras-chave em língua portuguesa e inglesa “mucosa oral, efeitos adversos (adverse events), administração tópica, toxicidade de drogas”. Inicialmente foram encontrados 103 artigos e após excluir artigos não disponíveis na íntegra, artigos relacionados a medicação intranasal e à administração tópica de anticorpo monoclonal, 15 fizeram parte da análise final. **Resultados:** As manifestações clínicas mais comumente encontradas foram reações inflamatórias de mucosa, ulcerações, hiperplasia gengival e pigmentação. **Conclusão:** É de suma importância que os profissionais da saúde realizem a anamnese e o exame clínico de forma adequada, para que reconheçam as possíveis alterações e possam atuar de forma multiprofissional proporcionando bem-estar para o paciente. **Palavras-chave:** Medicamentos, Efeitos Adversos, Manifestações Orais.

GRAD-218 CONDROSSARCOMA DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Ana Carolina de Matos CORRÊA*, **Edgard Carvalho SILVA**, **Alvimar Afonso BARBOSA**, **Ricardo Santiago GOMEZ**, **Bárbara Martins ANDRADE**, **Guilherme Carvalho SILVA**

Introdução: Os condrossarcomas (CS) são tumores malignos caracterizados pela formação de cartilagem e não de osso pelas células neoplásicas, podendo afetar qualquer osso do corpo, raramente se desenvolvendo nos ossos da mandíbula. **Caso clínico:** Paciente foi encaminhada para avaliação de uma massa de tecido mole indolor com duração de 1 mês na área retromolar direita que se desenvolveu 1 mês após a remoção de seu segundo molar inferior esquerdo, queixando-se também de parestesia do lado direito do lábio inferior. O exame intraoral revelou massa tumoral firme de 1,5 cm de diâmetro na crista da área retromolar, com formação irregular de partes moles ao redor, mostrando a mucosa sobrejacente mais branca que o normal. Ligeira expansão da cortical lingual e vestibular também foi observada. Exames de imagem mostraram uma imagem discreta de osso semelhante a vidro não polido com margens indefinidas. Foi realizada biópsia da massa tecidual com algumas partículas ósseas curetadas e o resultado histopatológico foi condrossarcoma. A paciente foi submetida à ressecção cirúrgica do tumor por hemimandibulectomia da área do segundo molar até a metade do ramo envolvendo parte do processo coronoide, com reconstrução imediata com costela autóloga. A recuperação do paciente transcorreu sem intercorrências, sem sinais de recorrência após 1 ano de acompanhamento. **Conclusão:** Apesar de os SC serem de ocorrência rara na mandíbula, o cirurgião dentista deve estar atento aos sinais e sintomas, e sempre que possível solicitar exames de imagem e histopatológicos para conclusão do diagnóstico. **Palavras-chave:** Condrossarcoma, Neoplasias Maxilomandibulares, Cirurgia Bucal.

GRAD-219 ALTERAÇÕES BUCAIS DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DA LITERATURA

Ana Carolina Oliveira ARAÚJO*, **Lívia Máris Ribeiro PARANAÍBA**, **Carine Ervolino DE OLIVEIRA**

O câncer de cabeça e pescoço está associado à elevadas taxas de mortalidade e morbidade. Em 2018 ocorreram aproximadamente 900 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço em todo o mundo. Estes tumores possuem uma grande diversidade biológica e molecular, representando grandes desafios ao tratamento que, em geral, consiste em cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. A radioterapia tem como objetivo proporcionar melhor controle locoregional e maior sobrevida, mas por se tratar de um tratamento não seletivo, também afeta os tecidos saudáveis adjacentes à área irradiada, resultando em efeitos significativos sobre sua integridade e função. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca das principais alterações bucais da radioterapia em cabeça e pescoço. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE®/PubMed e Scielo utilizando as palavras-chave: "radiotherapy", "head and neck cancer", "dental treatment" e "oral complications". Dentre as principais complicações bucais da radioterapia em região de cabeça e pescoço destacaram-se a hipossalivação/xerostomia, a mucosite, o trismo, a cária de radiação, a doença periodontal, a disgeusia, as infecções oportunistas e a osteorradiacionecrose. Os efeitos colaterais bucais precoces ou tardios da radioterapia interferem muito na qualidade de vida e bem-estar geral dos pacientes e podem, inclusive, dificultar a continuidade da oncoterapia, portanto, o acompanhamento odontológico antes, durante e após o tratamento oncológico é imprescindível. **Palavras-chave:** Cavidade Bucal. Câncer de cabeça e pescoço. Radioterapia. Tratamento Odontológico.

GRAD-220 TROMBOSE DO SEIO CAVERNOso RELACIONADA A INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS

Ana Carolina Plado Barreto de ALMEIDA*, **Andressa da Silva COELHO**, **Daniel Pereira de Faria CASTRO**, **Davi Marcos da Silva SPERANDIO**, **Igor Cukierman SEGAL**, **Roberto PRADO**

Introdução: A trombose do seio cavernoso (TSC) é uma condição rara que acomete os seios cavernosos da dura-máter, que pode se originar decorrente de uma complicação da infecção odontogênica. Tal complicação é considerada grave de alta mortalidade, podendo evoluir para septicemia, meningite e óbito. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a TSC em decorrência das infecções odontogênicas a fim de mostrar a importância desse conhecimento para o cirurgião-dentista e seu papel no auxílio do diagnóstico. **Metodologia:** Foi feita uma busca bibliográfica utilizando artigos da base de dados PubMed dos últimos 10 anos referentes ao tema. **Resultados:** Foi possível observar que a progressão das infecções odontogênicas pode acarretar em danos à saúde do paciente e a ausência do diagnóstico precoce pode incorrer em sequelas irreversíveis, ou, até mesmo o óbito. Os sinais e sintomas mais comuns são: febre, edema e oftalmoplegia. O diagnóstico diferencial é feito por meio do exame clínico e avaliação de tomografia computadorizada e/ou ressonância magnética. O tratamento deverá ser sempre agressivo, com uso de antibióticos venosos. **Conclusão:** A TSC deve ser precocemente identificada, para que o tratamento seja estabelecido da forma mais eficaz, ocasionando melhora do prognóstico e sobrevida dos pacientes. **Palavras-chave:** "Cavernous sinus thrombosis", "Odontogenic infections", "Dental infection".

GRAD-221 CUIDADOS PALLIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: MANEJO DA DOR E SINTOMAS

Ana Carolina Soares de ANDRADE*, **Patrícia Sthefânia Mulatinho PAIVA**, **Bruna Thais Santos da ROCHA**, **Victor Leonardo Mello Varella Ayres de MELO**, **Marcela Corte Real FERNANDES**, **Ricardo Eugenio Varella Ayres de MELO**

Introdução: O câncer é uma doença crônico-degenerativa, caracterizada pelo crescimento descontrolado e desordenado das células. Quando o câncer é descoberto em estágio avançado, sem possibilidade de cura, torna-se essencial a inserção de cuidados paliativos. Cuidados paliativos são cuidados promovidos por uma equipe de saúde multidisciplinar que objetiva melhorar a qualidade de vida da pessoa diante de uma doença, por meio da prevenção e alívio do sofrimento e da dor. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é abordar sobre os manejos utilizados para controle da dor e sintomas em pacientes oncológicos. **Metodologia:** A revisão de literatura foi baseada em artigos científicos, encontrados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores: Cuidados Paliativos; Oncologia; Tratamento. **Resultados:** O controle efetivo da dor oncológica em cuidados paliativos pode ser feito através da utilização de medicação oral de acordo com a escala analgésica proposta pela OMS. A terapia é feita por degraus. O degrau 1: Onde usa-se drogas analgésicas e anti-inflamatórias. O degrau 2: Adiciona-se ao tratamento, opióides fracos. O degrau 3: Pacientes que não tiveram resultado com o degrau 1 e 2, usa-se opióides fortes. Quando o paciente não tem sua dor controlada com medicação oral, pode-se fazer o uso de tratamentos intervencionistas. **Conclusão:** A abordagem em cuidados paliativos deve ser realizada em equipe multiprofissional, adequadamente treinada, reconhecendo de forma correta a dor do paciente e o tratamento que irá ser utilizado para obter um bom prognóstico. **Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos; Oncologia; Tratamento.

GRAD-222 PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO COVID-19: IMPORTÂNCIA DE UM EXAME INTRAORAL EFICIENTE

Ana Clara Tavares FLORÊNCIO*, **Alice Souza de MORAES**, **Guilherme Parentoni QUEIROZ**, **Lorena Andrade da SILVA**, **Lydia Silva PROVINCIALI**, **Maria Carolina Santos PICININI**

Introdução: A COVID-19 é referida como infecção respiratória aguda coronavírus 2 (SARS-CoV-2) detectado em 2019 e difundido por todo mundo. Além dos sintomas respiratórios, outros foram associados ao COVID-19 incluindo manifestações orais. **Objetivos:** Relatar quais as manifestações orais encontradas relacionadas ao COVID-19. **Metodologia:** Foram realizadas buscas de casos clínicos publicados no PubMed entre 2019 e 2021 utilizando os descritores: "covid-19" AND "oral manifestations" AND "SARS-CoV-2". Artigos que não relataram apenas manifestações orais foram excluídos. Apresentaram-se 5 artigos e explorados. **Resultados:** Alterações bucais encontradas: xerostomia e ageusia. As lesões designaram-se como vesicobolhosas e as mais predominantes foram herpes simples, eritema multiforme, estomatite herpética e úlceras. A mucosa labial interna, língua e palato duro foram os locais mais acometidos. **Conclusão:** As manifestações orais associadas a COVID-19 têm uma relação íntima a resposta hiperinflamatória secundária ao COVID-19, imunossupressão e infecções oportunistas. Dessa forma, alertam no diagnóstico clínico de COVID-19 exigindo conhecimento adequado para exame intraoral. **Palavras-chave:** COVID-19; manifestações orais; SARS-CoV-2.

GRAD-223 ADENOMA PLEOMORFO EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM: RELATO DE CASO

Ana Cláudia Oliveira TELES*, **Luiza Brandão Silva ROCHA**; **Célio Leone Ferreira SOARES**; **João Luiz de MIRANDA**; **Ana Terezinha Marques MESQUITA**

Introdução: O adenoma pleomorfo é uma neoplasia benigna que pode acometer glândulas salivares maiores e menores, sendo mais comum em parótida e palato. Este tumor apresenta características microscópicas variadas e afeta principalmente mulheres entre a 3^a e 4^a décadas de vida. **Objetivo:** Relatar um caso de adenoma pleomorfo em região de vestíbulo oral com enfoque nas características clínico-patológicas, diagnósticos diferenciais e tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, parda, apresentava lesão nodular, medindo 2,0 cm x 2,1 cm, bem circunscrita, indolor, localizada em fundo de sulco do vestíbulo direito, próximo a região dos pré-molares superiores, com tempo de evolução de um ano. As hipóteses diagnósticas foram adenoma pleomorfo, fibrolipoma, neurofibroma, adenoma cranialicular e miopatelioma. Então, uma biópsia excisional foi realizada e a análise histopatológica revelou fragmentos de neoplasia benigna oriunda de glândula salivar, delimitada por cápsula de tecido conjuntivo fibroso, caracterizada pela proliferação de células luminais e não luminais, em um estroma mixocondróide, sendo compatível com adenoma pleomorfo. **Conclusão:** O presente caso mostra um adenoma pleomorfo em localização incomum e reforça a importância do exame histopatológico para a confirmação do diagnóstico e exclusão de neoplasias malignas. A correta interpretação das informações obtidas nos exames clínico e microscópico são essenciais para o diagnóstico e conduta terapêutica corretos. **Palavras-chave:** Adenoma Pleomorfo; Glândulas Salivares Menores; Diagnóstico Bucal.

GRAD-224 CARCINOMA ESPINOCELULAR COM INVASÃO ÓSSEA EM MANDÍBULA

Ana Lívia do AMARAL, Mariela PERALTA-MAMANI, Ángel TERRERO-PÉREZ, Vanessa Soares LARA, Paulo Sérgio da Silva SANTOS, Izabel Regina Fischer RUBIRA-BULLEN*

O carcinoma espinocelular (CEC) representa 90% das neoplasias malignas da boca, sendo o sinergismo do álcool e tabaco o seu principal fator etiológico. Homem de 58 anos, aposentado, tabagista e etilista, encaminhado pelo cirurgião-dentista devido a lesão em mandíbula do lado direito. Paciente relatou que há 2 meses extraiu 3 dentes inferiores, ocorrendo aumento tecidual e perdeu 10kg. Clínicamente, apresentava um nódulo normocoradado de 1cm na língua, com áreas atróficas e lesão vegetante eritroleucoplásica de 6cm, ulcerada, superfície rugosa, bordas irregulares, com pontos sangrantes no rebordo alveolar da mandíbula do lado direito (MLD), fundo de sulco e assoalho bucal. Tempo de evolução desconhecido. A radiografia panorâmica revela extensa reabsorção óssea no corpo da MLD, desde o dente 32 até o 46. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostra extensa área hipodensa com rompimento das corticais vestibular e lingual, sugestivo de infiltração óssea. Foi feito biopsia incisional da lesão. Os cortes microscópicos revelam, no tecido conjuntivo fibroso inúmeras ilhotas de células epiteliais neoplásicas, hiperchromatismo, pleomorfismo, disqueratose, mitoses atípicas e no centro focos de necrose. O diagnóstico foi de CEC com invasão óssea. Paciente encaminhado para tratamento antineoplásico. Devido ao comprometimento sistêmico e extensão da lesão, paciente foi a óbito meses após. Quando o CEC não é detectado nos estágios iniciais pode ocorrer a invasão óssea, a qual pode ser detectada através de exames de imagens, os quais auxiliam o planejamento do caso. **Palavras-chave:** carcinoma de células escamosas; câncer oral; mandíbula; diagnóstico por imagem.

GRAD-225 MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa da Silva COELHO, Júlia Braga da SILVA, Maria Ivanda Rabelo do RIO, Marina Lima LYRA, Mônica Simões ISRAEL, Maria Eliza Barbosa dos RAMOS*

Introdução: A Doença de Crohn (DC) consiste em uma inflamação transmural que é capaz de afetar qualquer região do trato gastrointestinal, inclusive a cavidade bucal, podendo provocar lesões específicas ou inespecíficas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é abordar as principais manifestações orais da DC encontradas na literatura para demonstrar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da DC. **Metodologia:** Foi feita uma busca no "Google Scholar" e "Pubmed", utilizando os descritores "Crohn's disease", "Oral manifestations" e "Oral lesions" no período de 2016 a 2021, sendo selecionados 10 artigos. **Resultados:** De acordo com estes trabalhos as manifestações orais da DC ocorrem devido à má absorção dos alimentos, sangramento intestinal ou medicamentos utilizados no tratamento desta doença. As lesões orais podem preceder as lesões gastrointestinais e agravar o prognóstico desses pacientes, principalmente os pediátricos. Essas alterações apresentam uma prevalência variável, sendo observadas úlceras aftosas, lesões polipoides, granulomatose orofacial, mucogengivite e alterações microbiológicas e salivares na boca. Para o diagnóstico final, o cirurgião-dentista deve fazer a biópsia destas lesões. O tratamento é estabelecido de acordo com o manejo geral da doença, podendo ser utilizados medicamentos tópicos ou sistêmicos. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental que o cirurgião-dentista conheça as principais lesões associadas à DC a fim de estabelecer o diagnóstico precoce e proporcionar um atendimento integral e multidisciplinar aos pacientes. **Palavras-Chave:** Doença de Crohn, Cavidade Oral, Assistência Odontológica. Apoio Financeiro: PIBIC.

GRAD-226 REMOÇÃO DE CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE ATRAVÉS DE ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Arielle Morgado RIBEIRO, Joice Dias CÓRREA*

Introdução: O Cisto Odontogênico Calcificante é uma lesão rara, de crescimento lento e pode estar relacionado a outros tumores de origem odontogênica, como o ameloblastoma e odontoma. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de uma paciente de 60 anos, sexo feminino, com diagnóstico de Cisto Odontogênico Calcificante em maxila. **Relato de caso:** A paciente compareceu ao consultório, queixando-se de aumento de volume na região vestibular do elemento 13, com início dos sintomas há um ano. Na anamnese, relatou ser hipertensa controlada. Ao exame clínico, a lesão possuía aspecto duro ao toque e com leve coloração azulada. A tomografia computadorizada mostrou área hipodensa entre as raízes dos elementos 12 e 13, causando distanciamento das raízes e pequenas áreas hiperdensas no meio da lesão. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pela paciente para exposição do caso. O elemento 12 foi tratado endodonticamente e, após 30 dias, a enucleação cirúrgica, seguida de curetagem, realizando enxerto ósseo com Bio-Oss para regeneração do tecido ósseo reabsorvido no local. O material de 15 mm de diâmetro foi enviado para exame histopatológico sugerindo lesão cística compatível com Cisto Odontogênico Calcificante. A paciente está sob acompanhamento apresentando bom prognóstico de tratamento. **Conclusões:** O Cisto Odontogênico Calcificante não apresenta diferença de prevalência entre maxila ou mandíbula e geralmente estão localizados na região anterior. Além disso, há poucos relatos de recidivas, obtendo sucesso no tratamento. **Palavras-chaves:** Cistos odontogênicos, cavidade oral, enucleação.

GRAD-227 CARCINOMA MUCOEPIDERMOÍDE COM INFECÇÃO SECUNDÁRIA E DRENAGEM DE SECREÇÃO PURULENTA

Brenda Thaynne Lima de MATOS, Gabriela Lopes dos SANTOS, Paulo Sérgio da Silva SANTOS, Denise Tostes OLIVEIRA*

Introdução: O carcinoma mucoepidermóide é a neoplasia maligna mais frequente das glândulas salivares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de carcinoma mucoepidermóide na mucosa jugal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 57 anos, melanoderma, procurou o cirurgião-dentista com queixa de um aumento de volume na mucosa jugal próximo à região retromolar. Ao exame físico notou-se a presença de um nódulo de 1 cm de diâmetro, 6 meses de evolução, indolor, resiliente a palpação e apresentando ponto de drenagem purulenta. A hipótese clínica foi de lesão cística ou tumor de glândula salivar. Durante a biópsia excisional ocorreu um extravasamento de conteúdo amarelado e viscoso. O material foi enviado para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram células epiteliais neoplásicas com moderado pleomorfismo e hiperchromatismo, ora de aspecto epidermóide, ora de citoplasma claro, algumas com morfologia intermediária. Permeando as células neoplásicas observou-se um estroma de tecido conjuntivo fibroso com áreas de hialinização e discreto infiltrado inflamatório mononuclear e presença de ductos de glândulas salivares mucosas com metaplasia escamosa. A coloração de PAS mostrou positividade para as células epiteliais neoplásicas de citoplasma claro. O diagnóstico final foi carcinoma mucoepidermóide. **Conclusão:** O carcinoma mucoepidermóide pode estar associado a infecção secundária mas, quando diagnosticado em fases iniciais e tratado adequadamente, apresenta um prognóstico favorável para os pacientes. **Palavras-chave:** Tumor de glândula salivar; Carcinoma mucoepidermóide, Infecção secundária.

GRAD-228 MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE PORTADORES DE COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS

Camila Pereira de ARAÚJO, Julia Faria PIZZI, Bruna Ponce Calixto GONZALEZ, Molise Rodrigues FAGUNDES

Introdução: As coagulopatias hereditárias são doenças hemorrágicas resultantes da deficiência quantitativa e/ou qualitativa de uma ou mais proteínas plasmáticas da coagulação, como a hemofilia. Pacientes portadores de coagulopatias apresentam alto risco de sangramento na cavidade bucal durante procedimentos odontológicos e, por isso, o Cirurgião-Dentista (CD) deve estar preparado para possíveis intercorrências. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do manejo odontológico dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias. **Metodologia:** Foi realizado uma análise de artigos indexados na base de dados PUBMED e no Ministério da Saúde, publicados entre 2005-2018, usando os descritores "dental care", "bleeding" "blood coagulation disorders". **Resultados:** Procedimentos odontológicos menos invasivos podem, muitas vezes, ser realizados sem o tratamento de reposição com os fatores de coagulação, sendo este reservado para procedimentos mais invasivos, com acompanhamento médico. O CD deve realizar uma avaliação clínica e radiográfica da complexidade do tratamento odontológico e necessidade da reposição de fatores de coagulação. A utilização de métodos de hemostasia local, tais como uso de selantes de fibrina, suturas e splints plásticos têm possibilitado a realização de procedimentos mais seguros para o paciente. **Conclusão:** É de suma importância que o CD realize uma anamnese detalhada a fim evitar possíveis intercorrências, bem como possuir conhecimento dos métodos de controle de hemostasia e planejar o caso junto com um médico hematologista. **Palavras-chave:** Dental Care. Bleeding. Blood Coagulation Disorders.

GRAD-229 ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DO ODONTOMA COMPOSTO E COMPLEXO: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Perlin SCUSSEL, Marcela Macedo de Freitas OLIVEIRA, Thamires Estevam Vieira de DEUS, Maria Eduarda de Oliveira Araújo VASCONCELOS, Gabriela Macedo de Freitas Oliveira PADILHA*

Introdução: Os odontomas são os tipos de tumores odontogênicos mais comuns, sua popularidade supera todos outros tumores e são considerados anomalias de desenvolvimento (hamartomas) e não neoplasias de desenvolvimento. Quando desenvolvidos, constituem-se em grande maioria de dentina e esmalte e quando em estágios iniciais podem conter quantidades de epitélio odontogênico. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é revisar os aspectos radiográficos dos odontomas e apresentação clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca de artigos nas fontes SCIELO, BVS e GOOGLE ACADÉMICO. **Resultados:** O odontoma é uma patologia geralmente assintomática, diagnosticada através de exame radiográfico de rotina. São mais frequentemente encontrados na maxila na região anterior, geralmente são lesões pequenas, mas podem chegar a 6cm ou mais, quando crescem demasiadamente pode provocar aumento de volume. O odontoma é constituído em dois tipos: o composto e o complexo. O odontoma composto é mais frequentemente diagnosticado do entre os dois tipos, radiograficamente apresenta imagens radiopacas, pequenas, semelhantes a dentes e circunscrita por uma região radiolúcida. Já o odontoma complexo se mostra como uma massa calcificada e radiopaca de esmalte e dentina também envoltos de uma área radiolúcida. Seu tratamento é por incisão simples e ótimo prognóstico. **Conclusão:** A diferença significativa radiograficamente entre odontoma composto e complexo e sua estrutura, um é semelhante a pequenos dentes e o outro é uma única massa de caráter dentário. **Palavras-chave:** Odontoma. Tumor Odontogênico. Odontologia.

GRAD-230 MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA COVID-19 NA CAVIDADE ORAL

Carolyne BAIENSE de Souza*, **Esdras HENRIQUE Dias Junior**,
Caroline Leal SANTIAGO Ludolf, **Rhayany de Castro LINDENBLATT**
Ribeiro

A COVID-19 é uma doença infecciosa, causada pelo vírus Sars-CoV-2 e a sua principal forma de transmissão ocorre por meio da inalação de gotículas de saliva ou secreções respiratórias contaminadas, as quais permitiram a disseminação da doença para diversas partes do mundo, caracterizando uma pandemia. O objetivo desse trabalho consiste em abordar as manifestações orais encontradas em pacientes acometidos pela COVID-19. Foi realizada uma revisão da literatura de artigos científicos publicados no período de 2019-2021, utilizando como banco de dados o Google acadêmico e PubMed. Sabe-se que a cavidade oral pode apresentar manifestações decorrentes da COVID-19, como anosmia e ageusia, que se caracterizam por perda do olfato e paladar, respectivamente, as quais manifestam-se na fase aguda da doença. Na boca, quadros de hipossalivação podem estar presentes e as possíveis explicações para esse acontecimento são o intenso tratamento farmacológico ou a ageusia. Alterações como úlceras, lesões vesículo-bolhosas e infecção das glândulas salivares podem ser observadas. Em síntese, lesões bucais podem estar presentes em pacientes acometidos pela COVID-19, no entanto, podem não ter relação direta com a doença. Por ser uma doença nova, mais estudos são necessários para seu melhor entendimento. É importante que o cirurgião-dentista esteja atento às manifestações descritas para que possa sinalizar ao paciente e orientá-lo quanto à possível infecção pelo Sars-Cov-2, bem como tratá-las. **Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal, Infecções por Coronavírus, Saúde Bucal.

GRAD-231 MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA ENXERTO CONTRA HOSPEDEIRO CRÔNICA (DECHc)

Cícero Andrade Sigilião CELLES*, **Lucas André de Faria BITENCOURT**,
Aline do Nascimento PIRES, **Priscila Faquini MACEDO**

Introdução: A doença do enxerto contra o hospedeiro crônica (DECHc) é uma das complicações do transplante de células-tronco hematopoiéticas alógenicas (TCTH), no qual as células progenitoras de um doador selecionado por testes de compatibilidade desencadeiam um processo inflamatório quando os linfócitos do doador encontram antígenos nas células do hospedeiro. Embora se manifeste em diferentes locais, a cavidade oral está comumente envolvida. **Objetivo:** Investigar as possíveis manifestações orais em pacientes com DECHc por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Utilizou-se para pesquisa as bases de dados National Library of Medicine (MedLine) e Scielo, segundo os descritores encontrados no Decs. Foram encontrados 141 artigos, incluindo apenas os disponíveis em inglês, na íntegra e com pesquisa em humanos. Artigos de revisão ou metodologias mal delineadas foram excluídos. Logo, apenas 9 foram eleitos para leitura minuciosa. **Resultados:** constatou que as principais características clínicas bucais da DECHc incluem alterações líquenoides, úlceras e atrofia da mucosa, disfunção das glândulas salivares, mucoceles superficiais, redução da abertura da boca por alterações esclerodermatosas, junto a dor, sensibilidade aos alimentos, xerostomia e disgeusia. **Conclusão:** a DECHc cursa com lesões orais de alta morbidade, devendo ser diferenciadas de outras doenças infecciosas e autoimunes que afetam a cavidade bucal. A interdisciplinaridade é necessária para o diagnóstico, tratamento oportuno, além de programas de intervenção preventiva. **Palavras-chave:** GRAFT VS HOST DISEASE; ORAL MANIFESTATIONS; DENTISTRY.

GRAD-232 USO DE PROBIÓTICOS NA MUCOSITE BUCAL SECUNDÁRIA À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Dennise de Araujo REIS*, **Allana Soares SILVA**, **Beatriz Simas de OLIVEIRA**, **José Inácio SILVA NETO**, **Marina Souza de Oliveira LINS**,
Michelle Miranda Lopes FALCÃO

Introdução: A mucosite representa uma das complicações mais frequentemente observadas em indivíduos submetidos à terapia antineoplásica (TA). Apresenta-se como lesões ulcerativas eritematosas nas mucosas oral e gastrointestinal, com presença de sintomas responsáveis pela interrupção do tratamento, atraso na recuperação do indivíduo e pior prognóstico da doença. A busca por estratégias que minimizem a sua ocorrência torna-se imprescindível. **Objetivo:** Revisar os aspectos principais da mucosite oral, formas de prevenção e redução de danos através do uso de probióticos, prebióticos e simbióticos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Science Direct, onde foram selecionados 11 artigos publicados na língua inglesa, nos últimos 5 anos, a partir dos termos "cancer AND mucositis AND therapeutic AND probiotics". **Resultados:** O desenvolvimento da mucosite está intimamente relacionado ao padrão de resposta imune do indivíduo, o qual associa-se com a composição do microbioma oral e intestinal, que por sua vez influencia na eficácia e toxicidade da TA. A manipulação do microbioma através de probióticos visa imunomodular a resposta do hospedeiro frente à quimiorradioterapia, evitando o surgimento da mucosite ou reduzindo a sua gravidade tecidual. **Conclusão:** Ensaios clínicos fazem-se necessários para elucidar a eficácia do uso de probióticos na redução de danos associados à mucosite oral secundária a terapia antineoplásica. **Palavras-chave:** Mucosite; Quimiorradioterapia; Probióticos; Prebióticos; Simbióticos.

GRAD-233 CORRELAÇÃO ENTRE O PAPILOMÁVÍRUS HUMANO E O CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Diovana Nascimento Carvalho FONSECA*, **Giuliana de Pace RODRIGUES**, **Lydia Silva PROVINCIALI**, **Nayara Aparecida Santos de ANDRADE**, **Leda Marília Fonseca LUCINDA**

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus reduzido de DNA de fita dupla, é transmitido por via sexual e afeta a mucosa bucal. O câncer oral (CO) é o tumor mais frequente da região de cabeça e pescoço, e apresenta uma alta taxa de morbidade. **Objetivos:** Investigar, por meio de uma revisão crítica da literatura, a correlação entre o papiloma vírus humano e o câncer oral. **Metodologia:** Foi realizada uma busca e revisão da literatura tendo como referência a base de dados National Library of Medicine (MedLINE), tendo como descritores: "Papillomavirus infections", "Mouth neoplasms" e "Dentistry" nos últimos 3 anos. Incluiram-se estudos que relatassem o panorama entre o HPV e o CO. Pesquisas que apresentaram métodos mal delineados e que divergissesem do tema foram excluídas. Encontraram-se 78 artigos, e segundo a elegibilidade, selecionaram-se 5. **Resultados:** Estudos demonstraram que não é evidente se há necessidade da integração do HPV para a oncogênese ou se está relacionada a um fenótipo mais resistente e agressivo ao tratamento. Contudo, pacientes que apresentam tumores em decorrência ao vírus recorrente estão mais vulneráveis a demonstrar genes celulares integrados relacionados ao CO em comparação aos pacientes que respondem ao tratamento. **Conclusões:** Estudos maiores são essenciais para definir a viabilidade de desenvolver avaliação de integração viral como um prognóstico clínico relevante. Ademais, os profissionais da saúde encontram-se em ótima posição para detectar precocemente os cânceres da cavidade oral juntamente de um exame intra e extraoral minuciosos. **Palavras-chave:** Papillomavirus infections; Mouth neoplasms; Dentistry.

GRAD-234 EXCISÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA NA CAVIDADE ORAL COM TRINTA ANOS DE EVOLUÇÃO

Eduarda Pires CARVALHO*, **Juliana de Sousa MONTEIRO**, **Alice Soares GONÇALVES**, **Wanderson Ferreira da SILVA JÚNIOR**, **Rayfe Heleodoro de FREITAS**, **Samuel Macedo COSTA**

O lipoma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal de ocorrência relativamente baixa na cavidade oral, sendo o vestíbulo, língua, assoalho bucal e a mucosa jugal os sítios mais acometidos. Traumatismos locais, alterações endócrinas, fatores hereditários, infecções locais e alcoolismo sejam fatores predisponentes para ocorrência destas lesões. Geralmente, são acometidos indivíduos acima de 40 anos, com distribuição similar entre os sexos. Clinicamente, apresenta-se aumento de volume de coloração amarelada, com superfície lisa e plana, que pode ser séssil ou pediculada, assintomática e de crescimento lento. Sendo assim, devido a suas características, o lipoma pode passar despercebido por longos períodos de tempo. Paciente do sexo feminino, 73 anos, sem histórico de alterações sistêmicas, apresentou-se ao serviço de cirurgia para a retirada de um lipoma com 30 anos de evolução. Ao exame intraorali, observou-se um aumento de volume em região de vestíbulo mandibular à direita, medindo aproximadamente 6,5 cm em seu maior diâmetro. Exame de tomografia computadorizada reitera as características de benignidade observadas. Mediante ao quadro, optou-se por uma abordagem intraorali, sob anestesia geral, para remoção completa da lesão. O material coletado foi enviado para o exame histopatológico para diagnóstico. Apesar do crescimento lento e geralmente limitado, lipomas orais podem ser incômodos caso tomem grandes proporções, sendo assim, o tratamento indicado é a excisão cirúrgica simples. **Palavras-chave:** Lipoma; Patologia Oral; Patologia; Neoplasias.

GRAD-235 MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À COVID-19

Erica Bianca Barbosa PEREIRA*, **Lívia Cristina Buriche Ferreira da SILVA**, **Ravynne Farias ALBERTO**, **Nicole Serqueira da SILVA**, **Bruno Augusto Benevento de ANDRADE**

Introdução: A Covid-19 é uma doença causada pelo Sars-CoV-2, o qual se caracteriza por ser um vírus RNA de cadeia única. **Objetivo:** O presente estudo busca analisar as manifestações orais relacionadas à Covid-19 como parte da sintomatologia da doença, bem como as evidências que explicam a sua causalidade e relações. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados Google Acadêmico, PubMed e ScieLO com os termos "COVID-19", "Manifestações Orais" e "Mucosa Bucal" reunindo 15 artigos. **Resultados:** As manifestações mais prevalentes vão desde disgeusia a lesões diagnosticadas como estomatite aftosa, lesões herpetiformes, candidíase, vasculite e tipo eritema multiforme. Os distúrbios do paladar afetam 59,2% dos pacientes positivos para Covid-19, com ênfase nos pacientes do sexo feminino (64,4%). Em relação às lesões, os locais de envolvimento mais comuns foram língua (38%), mucosa labial (26%) e palato (22%), de forma que os pacientes jovens foram acometidos por lesões leves, enquanto lesões graves e disseminadas foram observadas em idosos. As lesões orais foram sintomáticas em 68% dos casos e a regressão foi associada de forma paralela a melhora do quadro sistêmico do paciente. **Conclusão:** Foi observado que a tempestade de citocinas gerada com a infecção, assim como a interação vírus-receptor leva ao desenvolvimento de alterações gustativas e lesões orais que interferem na qualidade de vida do paciente. Portanto, cabe aos cirurgiões-dentistas categorizar e avaliar os envolvimentos orais da infecção para que um diagnóstico e tratamento adequado seja realizado. **Palavras-chave:** Betacoronavírus, Manifestações Bucais, Membrana Mucosa.

GRAD-236

ANÁLISE DOS ASPECTOS HISTOMORFOLÓGICOS DE GLÂNDULAS SALIVARES NO LÚPUS ERITEMATOSO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A XEROSTOMIA

Felipe Pereira BARONE*, **Giovanna Piacenza FLOREZI**, **Silvia Vanessa LOURENÇO**

Introdução: O lúpus eritematoso (LE) é uma doença autoimune e cerca de 75% dos pacientes com LE referem xerostomia, muitas vezes classificada como secundária à síndrome de Sjögren (SS). Em estudos anteriores, nosso grupo observou alterações específicas das glândulas salivares de pacientes com LE em relação aos pacientes com SS e aos indivíduos normorreativos. **Objetivos:** Caracterizar os aspectos morfológicos das glândulas salivares de pacientes com LE em relação a outros indivíduos com queixa de xerostomia. **Metodologia:** Realizaram-se biópsias de glândulas salivares menores de 20 pacientes com LE e xerostomia, e de 20 pacientes com xerostomia mas sem alterações sistêmicas de origem autoimune ou metabólica (controle). **Resultados:** Os espécimes de LE apresentaram alterações acinares como atrofia e fibrose, ductos ectásicos, atróficos, sem sinal de agressão linfoplasmocitária focal, além de espessamento e hialinização da membrana basal periductal. Observou-se a presença de um infiltrado inflamatório intersticial de intensidade variada, principalmente ao redor de vasos sanguíneos, que se apresentaram congestos, com eventuais formações de trombos hialinos e sinais de vasculite. No controle, os aspectos morfológicos variaram de nenhuma alteração à completa degeneração tecidual. Ainda não foi possível fazer a análise semi-quantitativa dos espécimes do grupo controle para comparação. **Conclusões:** Verificaram-se alterações específicas do LE que podem estar relacionadas à xerostomia, com preservação do parênquima e dos ductos mas com agressão periductal e vascular. **Palavras-chave:** Lúpus Eritematoso Sistêmico, Xerostomia, Glândulas Salivares. **Apoio financeiro:** FAPESP N. 2019/12702-6.

GRAD-237

FATOR DE TRANSCRIÇÃO NANOG E SUA RELAÇÃO COM O PROGNÓSTICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO - UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Francisca Jennifer Duarte de OLIVEIRA*, **Giuliana Moura Luz Cordeiro BRASIL**, **Leonardo Magalhães CARLAN**

Introdução: O carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço (CECP) é um dos cânceres mais prevalentes no mundo. Diversos fatores de transcrição oncocônicos participam da progressão do câncer oral, como o fator NANOG. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o fator de transcrição NANOG e o prognóstico do CECP através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados ScienteDirect, PubMed e Embase a partir da seguinte estratégia de busca: "NANOG AND (oral squamous cell carcinoma OR head and neck squamous cell carcinoma)". Foram considerados apenas estudos publicados entre os anos de 2015 e 2020, nas línguas inglesa, portuguesa ou espanhola. **Resultados:** A busca inicial resultou em 295 artigos. Foram identificadas 30 duplicatas. Após leitura inicial, 35 artigos foram aprovados para leitura na íntegra e 6 foram aprovados para compor a amostra final desta revisão. A maioria dos estudos sugerem que a expressão aumentada de NANOG está associada com progressão, invasão, quimiorresistência, metástases linfonodais, renovação de células tronco tumorais, e transformação maligna. Apenas um estudo apontou melhor prognóstico em tumores faríngeos. **Conclusão:** A maioria dos estudos disponíveis na literatura sugerem que o fator de transcrição NANOG se relaciona com pior prognóstico do CECP, porém algumas controvérsias sugerem a necessidade de mais estudos. **Palavras-chave:** Neoplasias Bucais; Biomarcadores Tumorais; Prognóstico.

GRAD-238

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-239

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-240

CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE EM LÁBIO INFERIOR MIMETIZANDO MUCOCELE – RELATO DE CASO

Giovana dos Santos Lima DUTRA*, **Wagner Pinto das CHAGAS**, **Bruno Almeida BOIÇA**, **Mario José ROMAÑACH**, **Bruno Augusto Benevenuto de ANDRADE**, **Mônica Simões ISRAEL**

Introdução: O carcinoma mucoepidermoide consiste em uma neoplasia maligna de glândulas salivares, sendo a parótida a glândula mais afetada. Tal lesão se apresenta com aumento de volume assintomático e normocrônico. O diagnóstico definitivo baseia-se na biópsia e exame histopatológico. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de carcinoma mucoepidermoide que se apresentou clinicamente semelhante a uma mucocele. **Caso clínico:** Paciente sexo masculino, 76 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia com queixa de aumento de volume na mucosa do lábio inferior com evolução aproximada de 6 meses, assintomático. Ao exame físico foi encontrada lesão nodular com cerca de 5mm, com coloração discretamente amarelada, de consistência ligeiramente endurecida e flutuante, localizada na mucosa do lábio inferior, no lado direito. Clinicamente, a hipótese diagnóstica foi mucocele. Devido a lesão ser bem delimitada e com características benignas, optou-se pela biópsia excisional e o exame histopatológico revelou tratar-se de um carcinoma mucoepidermoide. **Resultados:** Devido à malignidade, o paciente foi encaminhado para o serviço de cirurgia de cabeça e pescoço e está sob acompanhamento clínico no mesmo. **Conclusões:** As características clínicas da mucocele e do carcinoma mucoepidermoide podem ser bastante semelhantes, sendo o exame histopatológico crucial para o diagnóstico definitivo dessas lesões. **Palavras-chave:** Carcinoma Mucoepidermoide; Mucocele; Histopatologia; Diagnóstico diferencial.

GRAD-241

OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA NA ATUALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Parentoni QUEIROZ*, **Alice Souza de MORAES**, **Ana Clara Tavares FLORÊNCIO**, **Lorena Andrade da SILVA**, **Lydia Silva PROVINCIALI**, **Fabiana Aparecida Mayrink de OLIVEIRA**

Introdução: Causada pelo Vírus do Herpes Simples (HSV), a gengivoestomatite herpética aguda (GEHA) é uma infecção caracterizada por úlceras que ocorrem em toda a boca. O tratamento consiste em reduzir a dor e evitar infecções secundárias. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a GEHA destacando os tipos de tratamento na atualidade. **Metodologia:** Foram analisados estudos randomizados, publicados nos últimos nove anos, tendo como referência a base de dados PubMed, com os descritores "herpetic gingivostomatitis" AND "treatment" AND "Herpes virus". **Resultados:** As principais formas de tratamento encontradas foram a laserterapia, com efeito analgésico, com promoção de alívio imediato, de simples aplicação, diminuição de recorrências das lesões, além de não apresentar efeitos colaterais; e o aciclovir sozinho ou associado. Quando sozinho, age na inibição competitiva da síntese do DNA viral. Associado ao mel atua melhor no processo e cicatrização de feridas, pois aumenta a estimulação do crescimento do tecido epitelial promovendo resultados mais favoráveis devido à sua acidez, teor de peróxido de hidrogênio e efeito antioxidante. **Conclusão:** As formas de tratamento demonstram eficácia, mas o tratamento utilizando aciclovir com mel destacou-se, possuindo excelentes resultados contra a doença e custo acessível. Diferente da laserterapia que, mesmo não possuindo efeitos colaterais, demanda maior custo e profissionais, não sendo acessível a todos os pacientes. **Palavras-chave:** Gengivoestomatite Herpética; tratamento; Herpes vírus.

GRAD-242

FUNÇÕES DOS MELANÓCITOS NO CORPO HUMANO: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid Gomes DE OLIVEIRA*, **Thalita Soares TAVARES**, **Adriana Aparecida Silva DA COSTA**, **Maria Cássia Ferreira DE AGUIAR**, **Patrícia Carlos CALDEIRA**

Introdução: Melanócitos são células dendríticas derivadas da crista neural, cuja principal função é a síntese de melanina, a qual desempenha importante papel na fotoproteção da pele. Entretanto, os melanócitos são encontrados em regiões não expostas ao sol, sendo a função destas células nestas regiões pouco elucidada. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura acerca das funções dos melanócitos em diferentes regiões do corpo humano. **Metodologia:** Uma revisão da literatura foi realizada no PUBMED e Portal Periódicos CAPES e os artigos que relatavam as funções dos melanócitos humanos foram revisados. **Resultados:** Os melanócitos produzem três tipos de melanina: eumelanina (fotoprotetora), feomelanina (fototoxicá) e neuromelanina. Neuromelanina é produzida no cérebro, onde apresenta um papel neurodesintoxicador, neuroendócrino e antioxidante. No restante do organismo, o equilíbrio entre eumelanina e feomelanina exerce as demais funções. Em pele, atuam na fotoproteção, termorregulação, proteção contra espécies reativas de oxigênio e radicais livres, sequestração de íons metálicos, ligação a drogas e moléculas orgânicas e na resposta imune inata. Na cóclea, atuam na audição e no equilíbrio, participando da síntese da endolinfa. No coração, estão envolvidos no correto funcionamento mecânico das válvulas e na arritmia atrial. No olho, atuam como absorvedor óptico. **Conclusão:** Os melanócitos desempenham múltiplas funções além da fotoproteção e são encontrados em diversos tecidos do corpo humano. Sua função na mucosa bucal ainda não é bem compreendida. **Palavras-chave:** Melanócitos. Melaninas. Pigmentação. **Apoio financeiro:** CAPES.

GRAD-243

A CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE TRAUMAS: UM RELATO DE CASO

Irving Manoella de Carvalho Carneiro SAMPAIO*, **Allana Soares SILVA**, **Marina Souza de Oliveira LINS**, **Viviane Almeida SARMENTO**, **Luana Costa BASTOS**, **Thais Feitosa Leitão de Oliveira GONZALEZ**

Introdução: Traumas na região maxilofacial são comuns e têm como principais etiologias os acidentes de trânsito ou trabalho, violência, lesões esportivas e quedas. Fraturas mandibulares decorrentes desses traumas comumente têm o cônomo como região mais afetada. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) por sua vez, atua como importante exame imaginológico por ser uma técnica tridimensional que permite o dimensionamento de estruturas anatômicas adequadamente, possibilitando assim uma melhor avaliação e maior segurança no planejamento cirúrgico e reabilitador. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo demonstrar a contribuição da TCFC para avaliação e diagnóstico de traumas relatando um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente B.S.A., sexo feminino, 18 anos, foi submetida a exame por TCFC após um trauma. Durante avaliação das imagens foi observado na articulação temporomandibular do lado esquerdo, o cônomo apresentando formação de osteófito na superfície anterior e traço de fratura em sentido horizontal na região de colo. Evidenciou-se ainda o deslocamento em sentido medial do fragmento, além de pequeno fragmento ósseo livre na porção vestibular. A hipótese diagnóstica foi de fratura completa do cônomo com fragmentos não reduzidos. **Conclusão:** A TCFC permite uma análise detalhada das fraturas maxilofaciais, fornecendo subsídios importantes para avaliação e diagnóstico de traumas. **Palavras-chave:** Tomografia computadorizada de feixe cônico, Traumatologia, Radiologia.

GRAD-244

PADRÃO DE CONSUMO DE TABACO POR PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS EM BELO HORIZONTE-MG

Izabela GUMIERO, Daniela Pereira MEIRELES, Alline Teixeira VALERIANO, Mateus José de Carvalho PERERA, Juliana Maria Braga SCLAUSER, Karine Duarte DA SILVA, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR*

Introdução: O tabaco é o principal fator de risco para o câncer de cabeça e pescoço e no Brasil cigarros ilegais correspondem a 57% do mercado. **Objetivo:** Analisar o padrão de consumo de tabaco entre pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo CEP da UFMG (#3.293.055). Pacientes fumantes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG e no Hospital Luxemburgo foram entrevistados. Os dados foram analisados no Programa SPSS. Valor de p<0,05 foi considerado estatisticamente significativo. Resultados: Setenta e dois (85,7%) pacientes eram do sexo masculino e 66 (79,5%) tinham mais de 50 anos. Mais de 70% (59) não estudou ou completou no máximo até a 5ª série do ensino fundamental e 57 (68,3%) recebiam até R\$1000,00. O hábito de fumar iniciou-se entre 11 e 20 anos para 66 (80,5%) pacientes e 49 (58,3%) deles fumavam cigarro industrializado com filtro, geralmente entre 11-20 unidades/dia. Quinze (17,9%) pacientes usavam cigarro de palha e 15 (17,9%) consumiam mais de um tipo de cigarro. O uso de cigarros ilegais (sem regulamentação no Brasil) ocorreu por 31 (45,6%) indivíduos. Tipo de cigarro mostrou-se associado com grau de escolaridade ($p=0,017$), revelando que os usuários de cigarro de palha possuíam escolaridade mais baixa. Conclusões: Observou-se alto consumo de diferentes formas de tabaco por pacientes com câncer de cabeça e pescoço, com destaque para o uso de cigarros ilegais. É importante fortalecer políticas públicas direcionadas ao consumo de produtos ilegais de tabaco em Belo Horizonte e região e a nível nacional. **Palavras-chave:** neoplasias bucais, tabaco, produtos de tabaco, comercialização de produtos derivados do tabaco, Brasil.

GRAD-245

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES PORTADORES DE DISPLASIA ECTODÉRMICA

Jessé Cainã Santos de CARVALHO, Vinícius Bomfim SANTANA, Aline Stefany de ANDRADE, João Alves de Alcântara OLIVEIRA e Grazielle Mendonça Santana SANTOS*

Introdução: A displasia ectodérmica é uma patologia caracterizada por uma mutação que ocorre durante o desenvolvimento embrionário, causando modificações principalmente às estruturas do ectoderma, como pele, cabelos, unhas, glândulas sudoríparas e dentes. Diante disso, o diagnóstico correto e prévio dessa patologia torna-se essencial para o restabelecimento da função estética, funcional, fonética e psicossocial desses pacientes. **Objetivo:** Trazer a Odontologia como ferramenta auxiliar no diagnóstico e tratamento da displasia ectodérmica, a fim de garantir uma melhora na estética e na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Foi realizada busca por artigos em português na base de dados Scielo. Foram selecionados 5 artigos, publicados entre 2011 e 2019, e 7 foram excluídos. **Resultados:** Esta patologia traz alterações às estruturas do ectoderma, especificamente aos dentes, com significativos prejuízos ao sistema estomatognático. Visto isso, os procedimentos odontológicos reabilitadores são variáveis e vão desde a confecção de facetas estéticas à confecção de próteses parciais ou totais. **Conclusão:** É notória a importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico, tratamento e encaminhamento desses pacientes, visando uma abordagem multidisciplinar com objetivo de trazer maior qualidade de vida aos indivíduos acometidos por essa patologia. **Palavras-chave:** Odontopediatria, Displasia ectodérmica e Reabilitação bucal.

GRAD-246

MANIFESTAÇÕES ORAIS NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19

Jéssica Vergna NEVES, Bianca Coradello MARCHEZI, Larissa Neves de ANGELI, Lara Victoria Dittz de Abreu COSTA, Tainá Figueiredo SANTOS, Liliana Aparecida Pimenta de BARROS*

Introdução: A Covid-19 é uma doença respiratória aguda grave, causada pelo vírus SARS - CoV-2, com milhares de mortes e de grande impacto na saúde pública mundial. O diagnóstico precoce é fundamental para que medidas restritivas, principalmente, de isolamento, sejam tomadas pelo indivíduo infectado. Manifesta por meio de diferentes sinais e sintomas sistêmicos, alguns na cavidade oral, portanto o cirurgião dentista deve ter conhecimento dessas manifestações e estar apto a suspeitar. **Objetivo:** identificar as manifestações orais mais prevalentes da Covid-19 e associar ao diagnóstico da doença. **Métodos:** Realizou uma busca na base de dados do PubMed e Google Acadêmico pelos descritores "Covid-19" AND "manifestações orais", entre os anos de 2020 e 2021. **Resultados:** Dos artigos resgatados, 11 artigos foram lidos na íntegra. As diferentes manifestações orais foram sintomáticas em sua maioria, predominante no sexo feminino, de 11 a 88 anos de idade. Os distúrbios do paladar foram prevalentes e associados à positividade da Covid-19, sendo disgeusia (38%), hipogeusia (35%) e ageusia (24%). As lesões na mucosa oral foram placas brancas e eritematosas, bolhas, úlceras, erosões e máculas com maior acometimento da língua (38%), mucosa labial (26%) e palato (22%). **Conclusão:** As alterações no paladar possuem alta evidência de infectividade com SARS-CoV-2. Já as lesões orais inespecíficas, sem elucidação de etiologia da Covid-19, como infecções, deviões à baixa imunidade ou secundárias a medicação ou hospitalização, necessitam de diferentes tipos de estudos. **Palavras-chave:** Covid-19; manifestações orais; diagnóstico.

GRAD-247

A IMPORTÂNCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joelmir Deivity Silva MARTINS, Bruna Silva de ALMEIDA, Gabrielly Soares Martins Duarte GUIMARÃES, Miquele Dantas Pequeno de MELO, William Alves de MELO JUNIOR*

Introdução: O câncer pode desencadear prejuízos funcionais, estéticos e psicológicos, sendo ainda mais debilitante em crianças e, assim, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o tratamento quimioterápico possui várias complicações orais comuns, como a mucosite oral. Desta forma, a fotobiomodulação com laser de baixa potência mostra-se como uma excelente modalidade terapêutica e preventiva da mucosite oral associada à quimioterapia.

Objetivo: Relatar a experiência sobre a importância da fotobiomodulação com laser de baixa potência na prevenção da mucosite oral em crianças submetidas à quimioterapia. **Metodologia:** Relato de experiência baseado na vivência hospitalar dos estudantes de odontologia participantes do projeto de extensão Laserterapia e Ações Transdisciplinares na Oncologia Pediátrica (PROBEX-UFCG). **Resultados:** A fotobiomodulação com laser de baixa potência possui efetividade na mitigação dos danos e reparação das lesões da mucosite oral oriundas do tratamento quimioterápico. Destarte, através da aplicação preventiva do laser, realizada conjuntamente à aplicação da quimioterapia e por dias após, observa-se relevantes resultados na prevenção da mucosite oral, dependendo também do tipo de medicamento e das dosagens quimioterápicas. **Conclusão:** Através de uma visão holística do cuidado à saúde das crianças em tratamento quimioterápico, a fotobiomodulação é de fundamental importância na prevenção da mucosite oral e, consequentemente, na reabilitação biopsicossocial dos pacientes. **Palavras-Chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Oncologia; Assistência Odontológica para Crianças.

GRAD-248

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E/OU RADIOTERÁPICO

Júlia Braga da SILVA, Maria Ivanda Rabelo do RIO, Beatriz Menegon VALVANO, Andressa da Silva COELHO, Maria Eliza Barbosa RAMOS, Mônica Simões ISRAEL*

Introdução: A quimioterapia e a radioterapia são amplamente utilizadas como opções de tratamentos não-cirúrgicos para pacientes diagnosticados com neoplasia maligna. Apesar dos seus efeitos positivos na destruição de células neoplásicas, estas modalidades podem causar diversas alterações na cavidade oral, impactando o tratamento, o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes com câncer. **Objetivo:** Enfatizar a importância do acompanhamento odontológico antes, durante e após o tratamento quimioterápico e radioterápico, com base na literatura recente. **Metodologia:** Foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados "PubMed", "LILACS", "Google Scholar" e "ScienceDirect", de 2012 a 2020, utilizando as palavras-chave "oral health", "oral management", "chemotherapy" e "radiotherapy". **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos que estão incluídos neste trabalho. Com base nos achados, a mucosite, a xerostomia, a cárie dentária, as infecções orais, a osteorradionecrose, o trismo e a exacerbada de doenças periodontais foram as principais alterações orais observadas em pacientes em tratamento quimioterápico e radioterápico. Estas alterações podem causar disgeusia, dificuldade na deglutição e na fonação, a má nutrição e, além disso, podem levar à interrupção da terapia e piorar o prognóstico destes indivíduos. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve integrarativamente a equipe multidisciplinar para tratamento do câncer, atuando na eliminação dos fatores de risco na pré-terapia e no tratamento ou amenização dos efeitos colaterais durante e após a terapia. **Palavras-chave:** Quimioterapia; Radioterapia; Saúde Bucal; Manifestações Bucais. **Apoio financeiro:** CNPq.

GRAD-249

LINFOMA DE BURKITT NA REGIÃO BUCO-MAXILO-FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Júlio César TAFFAREL¹, João Vitor TAFFAREL¹

Introdução: O linfoma de Burkitt (LB) é caracterizado por ser um linfoma não-Hodgkin raro que acomete principalmente a região buco-maxilo-facial (BMF), gerando um tumor que pode levar o surgimento de problemas como dispneia e disfagia. Ocorre predominantemente nos primeiros anos de vida, sobretudo em indivíduos masculinos. **Objetivos:** realizar uma revisão de literatura sobre as características, diagnóstico e possíveis tratamentos do LB. **Metodologia:** a pesquisa é baseada em estudos de análise clínica e patológica buco-maxilo-facial do LB. **Resultados:** o LB, quando afeta a região BMF, gera o crescimento de uma massa na mandíbula, danos aos processos alveolares, disfagia, dispneia, disartria, dor, podendo ser fatal, como quando ocorre obstrução da via aérea. A doença é associada a infecção pelo Epstein-Barr Vírus (EBV) e ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV); afeta sobre tudo o gênero masculino, idade média próxima aos 15 anos e ocorre principalmente na região maxilar. O diagnóstico diferencial clínico deve excluir outras doenças da região afetada, sendo que um estudo histopatológico deve prover um diagnóstico mais adequado. O uso de quimioterapia, em alguns casos aliada à radioterapia, é o tratamento mais efetivo e utilizado contra a doença, existindo mais de 75% de chances de sobrevida dependendo do estágio. **Conclusões:** O diagnóstico deve ser feito rapidamente, a fim de evitar o crescimento da massa e o surgimento de outras condições potencialmente fatais associadas. Com o tratamento correto e o diagnóstico precoce, as chances de sobrevida são altas. **Palavras-chave:** Oncologia; Patologia bucal; Imuno-histoquímica; Epstein-Barr Vírus.

GRAD-250

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME DE GARDNER

Kleyciane Kévilin Pereira da SILVA, Bruna Thais Santos da ROCHA, Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR, Marcela Côrte Real FERNANDES, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO*

A síndrome de Gardner (SG) é uma condição genética, rara, hereditária, sem predileção por sexo, caracterizada por pólipos intestinais, osteomas e tumores de tecidos moles. Dentre as manifestações orais destacam-se, os osteomas, dentes inclusos e supranumerários, agenesia, hipercercentose, cistos dentígeros e odontomas compostos. O objetivo deste trabalho é destacar a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico precoce da Síndrome de Gardner, evitando malignização do quadro. Foi feita uma revisão de literatura baseada em artigos dos anos de 2016 a 2021, obtidos nas bases Scielo e PubMed. As lesões intestinais da SG possuem quase 100% de chances de transformação maligna, destacando-se a importância do diagnóstico precoce. Com relação às manifestações maxilofaciais, elas estão presentes em 70% dos casos e aparecem cerca de 10 anos antes dos acometimentos gastrointestinais. Os osteomas, atingindo até 88% dos pacientes, são as principais lesões orais, acometendo os seios paranasais, mandíbula, maxila, o crânio e os ossos longos. Considerando o fato dos osteomas precederem as lesões intestinais, é papel do Cirurgião Dentista reconhecer as características da síndrome e as manifestações maxilofaciais que alertam sobre a SG, promovendo o diagnóstico precoce, prevenindo a diferenciação maligna dos pólipos e possibilitando um prognóstico favorável. Uma vez reconhecida, é importante a realização de testes genéticos ou colonoscopia para confirmação e recomenda-se a remoção cirúrgica completa dos pólipos intestinais. **Palavras-chave:** Síndrome de Gardner; Manifestações Bucais; Diagnóstico Precoce.

GRAD-251

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-252

CANDIDÍASE ATRÓFICA CRÔNICA ASSOCIADA AO USO INADEQUADO DE PRÓTESE

Letícia Pontes NASCIMENTO, Larissa Soderini FERRACCIÙ, Híttalo Carlos Rodrigues de ALMEIDA*

Introdução: A candidíase é a infecção micótica bucal rotineiramente diagnosticada em clínicas odontológicas, sendo prevalente em pacientes portadores de aparelhos protéticos. **Objetivo:** Analisar o aspecto clínico da candidíase atrófica crônica em pacientes com prótese a partir de uma revisão da literatura e apresentar o papel do cirurgião dentista no diagnóstico e manejo dessas lesões. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando os descriptores "Candidíase Bucal", "Patologia" e "Prótese total". As bases de dados foram BVS, PubMed e Scielo e teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2016-2021 em português e inglês. **Resultados:** A Candidíase atrófica advém de alterações inflamatórias na região de mucosa que suporta a prótese total, e em usuários de prótese parcial removível com menor índice. Ocorre predisposição por má higiene oral, pois impede a remoção ideal dos microrganismos, resultando na infecção. Seus sinais clínicos são: mucosa avermelhada, textura aveludada à pedregosa e pouca ceratinização, com forma circunscrita ou difusa e o palato encontra-se hiperêmico e dorido. O cirurgião dentista deve ensinar a correta higiene oral, realizar a profilaxia, diagnosticar e realizar o manejo dessas lesões, indicando a suspensão do uso da prótese e/ou reajuste dessa e pode indicar medicamentos tópicos, como a nistatina, se avaliar preciso. **Conclusão:** A candidíase atrófica crônica está associada a má higiene de próteses totais e parciais, cabe ao dentista auxiliar na prevenção, diagnóstico e tratar das manifestações orais dessas. **Palavras-chave:** Candidíase Bucal, Patologia e Prótese total.

GRAD-253

MANIFESTAÇÕES ORAIS DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Lucas André de Faria BITENCOURT, Cícero Andrade Sigilião CELLES, Aline do Nascimento PIRES, Leda Marilia Fonseca LUCINDA*

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) podem estar relacionadas a um comportamento sexual com inúmeros parceiros somado a uma atividade sexual sem o uso de preservativos. As manifestações orais podem representar sinais clínicos dessas infecções, portanto, cabe ao cirurgião dentista possuir um olhar crítico, além de, capacidade para diagnosticá-las e fornecer orientações ao paciente. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão da literatura as manifestações orais das IST's. **Metodologia:** Foi realizada uma busca por artigos indexados na base de dados *National Library of Medicine* (MedLine). Foram encontrados 76 artigos, incluindo-se apenas os disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Artigos de revisão ou com metodologias mal delineadas foram excluídos. Logo, apenas 7 estudos fizeram parte dessa revisão. **Resultados:** Após leitura minuciosa dos estudos, obteve-se como resultados que as principais lesões orais sugestivas de infecções sexualmente transmissíveis incluem: candidíase oral, papiloma escamoso, leucoplasia pilosa, hiperplasia epitelial focal, verruga vulgar, condiloma acuminado, e sarcoma de Kaposi. **Conclusão:** Por ser a cavidade oral um sítio de manifestações das IST's, é de extrema importância que o cirurgião-dentista realize anamnese e exame clínico detalhados, conheça a história pregressa do paciente, e esteja qualificado a diagnosticar tais manifestações. **Palavras-chave:** Oral Manifestations, Sexually Transmitted Diseases, Sexual Behavior.

GRAD-254

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME DE STEVEN JOHNSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lydia Silva PROVINCIALI, Diovana Nascimento Carvalho FONSECA, Giuliana de Pace RODRIGUES, Nayara Aparecida Santos de ANDRADE, Leda Marília Fonseca LUCINDA*

Introdução: A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma doença dermatológica auto-imune de expressão mucocutânea bolhosa e ulcerativa com risco de vida, a qual é desencadeada a partir de uma infecção procedente, como a herpes simples, por um histórico de hábitos deletérios como etilismo e por efeito adverso do uso indiscriminado de medicamentos. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão da literatura, a importância do cirurgião-dentista (CD) no diagnóstico precoce da SSJ. **Metodologia:** Foi realizada uma busca e revisão da literatura de estudos originais usando como referência a base de dados National Library of Medicine (MEDLINE), tendo como descriptores "Erythema Multiforme", "Stevens-Johnson Syndrome" e "Dentistry", nos últimos 4 anos. Foram excluídos os estudos com métodos mal delineados e que divergisse do tema. Encontrou-se 131 artigos e, seguindo a elegibilidade, selecionou-se 6 para o escopo final. **Resultados:** Foi elucidado que as características clínicas da SSJ em estágio inicial incluem: erosões hemorrágicas orais, sensibilidade mucocutânea e erosão da membrana mucosa, macula eritematosas, bolhas e pele desnudada. Sendo assim, o CD possuindo o conhecimento necessário, pode auxiliar no diagnóstico precoce da doença, de modo a favorecer seu prognóstico, auxiliar no tratamento e contribuir para a recuperação sistêmica do paciente. **Conclusão:** A atuação do CD na equipe multiprofissional é imprescindível, pois o diagnóstico e condução clínica precoce desempenham um papel importante na interrupção da progressão da SSJ. **Palavras-chave:** Erythema Multiforme; Stevens-Johnson syndrome; Dentistry.

GRAD-255

TRABALHO NÃO APRESENTADO

GRAD-256

ANÁLISE MUTACIONAL HOTSPOT DO GENE TERT EM AMELOBLASTOMA

Maria Carolina Versieux MAGALHÃES, Carolina Peres MOTA, Sílvia Ferreira de SOUSA*

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica epitelial benigna, porém, com comportamento localmente agressivo. A mutação BRAF V600E é considerada a principal alteração genética já descrita no ameloblastoma. A coexistência de BRAF V600E com mutação no promotor do gene TERT é reportada em vários tumores sólidos. O gene TERT codifica a subunidade catalítica da telomerase, a enzima extensora dos telômeros, prevenindo a senescência. Mutações no promotor do gene TERT super-regulam TERT e aumentam a atividade da telomerase, contribuindo para a proliferação celular. A atividade da telomerase e expressão da proteína TERT já foram descritas no ameloblastoma, sugerindo a participação desses eventos em sua tumorigênese. Entretanto, permanece desconhecido se mutações no promotor do TERT ocorrem nesta lesão. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar por mutações hotspot no promotor do TERT em ameloblastoma. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo CEP-UFGM (CAAE: 31242920.1.0000.5149) e teve apoio financeiro de bolsa PIBIC pela CNPQ. Amostras de ameloblastoma parafinadas obtidas de arquivo tiveram o DNA extraído e submetidas à detecção das mutações hotspot C228T e C250T no promotor do TERT por sequenciamento de Sanger. **Resultados:** Das 6 amostras sequenciadas nenhuma delas apresentou as mutações. **Conclusão:** Os resultados em uma pequena amostra de ameloblastoma indicam que esse tumor não apresenta mutação no promotor do gene TERT. **Palavras-chave:** Ameloblastoma, neoplasia, mutação, telomerase.

GRAD-257

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DURANTE TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO: QUAL A SUA RELEVÂNCIA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marina Lima LYRA, Maria Ivanda Rabelo do RIO, Beatriz Menegon VALVANO, Mônica Simões ISRAEL, Nathalia de Almeida FREIRE, Maria Eliza Barbosa RAMOS*

Introdução: A mucosite oral é uma condição debilitante consequente da radioterapia e quimioterapia, principalmente em pacientes pediátricos, durante o tratamento do câncer. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura abordando as principais características da mucosite oral e o seu impacto na qualidade de vida de crianças afetadas, destacando a importância do cirurgião dentista na sua prevenção e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados "Science Direct", "Google Scholar" e "PubMed" usando as palavras-chave "oral mucositis", "children" e "cancer therapy". **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos em inglês publicados de 2012 a 2021. Sendo considerada como um dos efeitos mais frequentes do tratamento antineoplásico em crianças, a mucosite oral se apresenta na forma de placas brancas descamativas e ulceração. Essas alterações dolorosas exercem um impacto negativo na qualidade de vida desses pacientes, reforçando a necessidade do acompanhamento do dentista ao longo de toda a sua vida, desde o diagnóstico do câncer. **Conclusões:** A mucosite oral é uma situação crítica para os pacientes pediátricos durante o tratamento do câncer e apresenta elevada relevância, pois impossibilita ações cotidianas, como alimentar-se, deglutar, falar, sorrir, etc. É atribuição do dentista o diagnóstico, tratamento e proservação desta condição, para manter a qualidade de vida destes pacientes. **Palavras-chave:** Mucosite oral, Pediatria, Antineoplásicos.

GRAD-258 SÍNDROME DE MOEBIUS – “A FACE EM MÁSCARA”

Mike Luís do NASCIMENTO, Vitória Nascimento MOREIRA, Geovana Gomes e SANTOS, Sara Vieira MEDEIROS, Priscila Faquini MACEDO*

Introdução: A Síndrome de Moebius (SM) é uma doença congênita rara que se caracteriza pela paralisia não progressiva do VI e do VII nervos cranianos. Os portadores da SM apresentam uma aparência facial inexpressiva, além de alterações orofaciais e malformações dos membros. A etiologia ainda permanece especulativa. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão da literatura as repercussões orofaciais da Síndrome de Moebius, bem como as suas limitações. **Metodologia:** Avaliou-se a literatura científica de artigos indexados na plataforma PubMed. Como critérios de inclusão e exclusão, a busca se restringiu a trabalhos publicados nos últimos dez anos e redigidos na língua inglesa. **Resultados:** Das 143 publicações encontradas, 15 artigos contemplaram os critérios e o objetivo do estudo e foram incluídos. Diversas são as manifestações orofaciais decorrentes da SM, como ausência de expressão e mimetização facial, estrabismo convergente, fechamento palpebral incompleto, microstomia, micrognathia, hiperetrofia lingual, sialorrea, succção incompleta, dentre outros. Além disso, outras manifestações incluem pé torto, anomalias nas mãos e agenesia torácica. Como limitações, evidencia-se o comprometimento na alimentação, linguagem, funções visuais, auditivas, motoras e psicosociais. **Conclusão:** Destaca-se uma abordagem multidisciplinar na SM, visto que esses indivíduos apresentam problemas complexos que envolvem a região bucomaxilofacial, o que necessita muitas vezes da interação do cirurgião-dentista, médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e psicólogo. **Palavras-chave:** síndrome de moebius, nervo facial, paralisia facial e malformações congênitas.

GRAD-259 CANDIDÍASE ORAL ATÍPICA EM PACIENTE PSORIÁSICO TRATADO COM SECUQUINUMABE: UM EFEITO ADVERSO

Milena da Rocha BARBOSA, Andressa da Silva COELHO, Emilyn Vitória Brígido SALES, Bruna Lavinias Sayed PICCIANI, Nara Regina de Oliveira QUINTANILHA, Eliane Pedra DIAS*

Secuquinumabe é uma imunoglobulina humana monoclonal presente em medicamentos para o tratamento contra psoríase e artrite psoriática, capaz de inibir a interleucina (IL)-17A. Todavia, a IL-17A também atua na defesa mucocutânea, logo, pacientes que fazem uso deste fármaco podem apresentar infecções oportunistas na região, como candidíase. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de candidíase bucal atípica em um paciente sob tratamento com secuquinumabe, demonstrando a importância de um acompanhamento odontológico para estes indivíduos. Paciente do sexo feminino, 50 anos, branca, possuindo psoríase desde a infância e artrite psoriática há 10 anos, realizava terapia com secuquinumabe há 6 meses e apresentou lesões sintomáticas na região lingual após 60 dias do uso da droga, como relatado em anamnese. No exame extraoral, não foram observadas lesões cutâneas. No exame intraoral, foi possível observar placas brancas não destacáveis em bordas laterais de língua e atrofia das papilas em dorso lingual, formando uma área eritematosa bem delimitada. Os exames citopatológico e histopatológico das lesões foram realizados, sendo os laudos compatíveis com candidíase oral. Foi prescrito um antifúngico tópico, como indicado pela literatura, e as lesões regrediram em 30 dias. A paciente está em acompanhamento há 5 meses sem recidivas das lesões. Dado o exposto, podemos concluir que pacientes em uso de inibidores da IL-17A devem ser acompanhados por um cirurgião-dentista, a fim de evitarem as complicações orais do fármaco e terem um tratamento bem-sucedido. **Palavras-Chave:** “Candidíase Bucal”, “Psoríase”, “Artrite Psoriática”, “Patologia Bucal”, “Assistência Odontológica”.

GRAD-260 FOTOBIMODULAÇÃO COMO FORMA DE TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nayara Aparecida Santos de ANDRADE, Diovana Nascimento Carvalho FONSECA, Giuliana de Pace RODRIGUES, Lydia Silva PROVINCIALI, Leda Marília Fonseca LUCINDA*

Introdução: As complicações orais advindas da radioterapia e quimioterapia realizadas na terapia de pacientes oncológicos têm sido um enorme desafio para o cirurgião-dentista, já que esses podem desencadear efeitos adversos como mucosite oral, disfagia, xerostomia, osteonecrose, lindafadema de cabeça e pescoço, entre outros. Assim, a fotobiomodulação (PBM) possui a função de modular células e tecidos vivos, empregando luz nos comprimentos de onda do infravermelho próximo e vermelho. **Objetivos:** Investigar a eficácia da PBM como forma de tratamento de lesões orais em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Adotou-se estudos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa e em humanos na base de dados National Library of Medicine (MedLine) com os descritores: photobiomodulation, treatment, oral lesions, cancer. Excluiram-se os estudos com métodos mal delineados e que divergisse do tema. Encontrou-se 127 artigos e selecionou-se 4. **Resultados:** Foi elucidado que a PBM mostrou ser eficiente no manejo curativo e preventivo de pacientes que apresentam câncer e possuem alterações no meio bucal ocasionadas pelo tratamento da doença uma vez que é responsável por estimular e promover a cicatrização de feridas, regeneração, respostas imunes e mediar processos inflamatórios, dor e respostas imunes. **Conclusão:** Portanto, a PBM, segundo protocolo específico, pode ser considerada uma conduta terapêutica eficaz para melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos que apresentam complicações orais decorrentes da quimioterapia e da radioterapia. **Palavras-chave:** Photobiomodulation; Treatment; Oral lesions; Cancer.

GRAD-261 EFICÁCIA DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Pedro Augusto Cardoso REVORÉDO, Gustavo Alves da Silva BORGES, Giovanna Caballero COSTA, Raquel Silvestre Campos MONTEIRO, Geovana Louredo da SILVA e Francine do Couto Lima MOREIRA*

Introdução: Mucosite oral (MO) é um dos principais efeitos adversos da radiação ionizante e das drogas antineoplásicas para tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP). Sendo que a associação de radioterapia e quimioterapia para tratamento de CCP intensifica o risco, a severidade e a duração da MO. Interromper o tratamento radioterápico implica em maiores taxas de mortalidade. Visando prevenir e tratar a MO e evitar a interrupção do tratamento oncológico, a terapia de fotobiomodulação (TFBM) com laser de baixa potência tem sido consolidada, por estimular o reparo das lesões e modular os sintomas inflamatórios. **Objetivo:** Discutir por meio de uma revisão de literatura a eficácia da TFBM na prevenção e no tratamento da MO. **Metodologia:** Foram utilizados 6 artigos na realização deste resumo nas bases de dados: MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “Mucosite Oral”, “Terapia com Luz de Baixa Intensidade” e “Neoplasias de Cabeça e Pescoço”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados em inglês nos últimos 5 anos. **Resultados:** Nos artigos analisados houve uma divergência. Em um deles os resultados mostraram que a TFBM foi eficaz somente na diminuição da dor e não na prevenção da MO, contudo, nos outros 5 os resultados evidenciaram que a utilização da TFBM seria uma forma de cuidado e prevenção para a diminuição da dor na MO e, consequentemente, do uso de analgésicos. **Conclusão:** A utilização de TFBM é eficaz na prevenção do surgimento de graus mais severos e tratamento de MO, a partir da verificação de sinais clínicos e moleculares de inflamação. **Palavras-chave:** Mucosite Oral, Fotobiomodulação, Revisão de Literatura.

GRAD-262 POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO DO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Priscyla Vitorino SOARES, Danielle Resende CAMISASCA*

Introdução: O primeiro caso de carcinoma espinocelular derivado do líquen plano oral (LPO) foi descrito em 1910 e, desde então, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a lesão como uma desordem com potencial de malignização. **Objetivos:** O objetivo desta revisão é analisar o potencial de malignização atribuído ao LPO na literatura. **Metodologia:** Realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed utilizando os termos “lichenoid dysplasia” AND “atypical lichen planus” AND “lichenoid lesions” entre os anos de 2003 e 2020 na língua inglesa. 21 artigos foram selecionados aplicando os critérios de elegibilidade. **Resultados:** A literatura é contraditória quanto ao real potencial de malignização do LPO. Em 1985, um estudo concluiu que o LPO com características de displasia epitelial oral (DEO) deveria ser considerado uma entidade distinta. Um estudo retrospectivo na Austrália em 2019, concluiu que 6,81% das lesões de LPO com DEO progrediram para lesões malignas, comparado a 0,49% do LPO sem DEO. Van der Meij em 2007 atribui a maior malignização das lesões liquenoides ao seu caráter atípico e não considera a presença de DEO. Uma revisão sistemática de 2014, concluiu que 3,2% das lesões liquenoides malignizaram, frente à 1,09% do LPO, ambas sem DEO. Apesar da DEO estar relacionada ao potencial risco de progressão maligna das lesões, alguns estudos atribuem o potencial carcinogênico do LPO à inflamação. **Conclusão:** É necessária realização de estudos com maior tempo de acompanhamento da lesão e uniformização dos critérios diagnósticos. **Palavras-Chave:** Líquen Plano, Carcinoma Espinocelular, Diagnóstico.

GRAD-263 ASSOCIAÇÃO DE LÍNGUA FISSURADA COM PSORÍASE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Rosa Raquel Pinto Guedes MARQUES, Katherine Azevedo Batistela Rodrigues THULLER, Cristiano Magalhães Moura VILAÇA, Cinthya Cristina GOMES, Lívia Azeredo Alves ANTUNES, Heron ,Bruna Lavinias Sayed PICCIANI*

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica cutâneo-articular relevante na prática clínica. Sua base genética e imunológica afeta ambos os sexos. A ocorrência de lesões orais na psoríase é rara e controversa. A língua fissurada é uma alteração frequente na população. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática e metanálise abordando a prevalência de língua fissurada em adultos com psoríase. **Métodos:** Registrada no PROSPERO(CRD42019124438) e realizada os padrões PRISMA. Uma busca nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus,Lilacs e Gray Literature foi realizada para artigos publicados até 20 de dezembro de 2018.Os termos MeSH foram: Língua fissurada, Língua sulcada, Lesão oral, Psoríase, Artropatia psoriática. Os artigos foram analisados na íntegra por dois pesquisadores de forma independente, que aplicaram os critérios de inclusão e avaliação da qualidade para revisões sistemáticas de prevalência. Um padrão aleatório foi aplicado para a meta-análise. **Resultados:** Nove estudos foram incluídos na revisão sistemática. O resultado da meta-análise dos estudos incluídos validam a prevalência total de adultos psoriáticos que apresentaram língua fissurada foi elevada, totalizando 26,21%. **Conclusões:** A associação de língua fissurada em adultos com psoríase é alta. Entretanto, para a consistência dessa associação futuros estudos podem contribuir. **Palavras-chave:** Língua fissurada, Língua sulcada, Lesão oral, Psoríase, Artropatia psoriática.

GRAD-264

EQUELASORAIS DA RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Sara Vieira MEDEIROS*, **Geovana Gomes e SANTOS**, **Mike Luis do NASCIMENTO**, **Vitória Nascimento MOREIRA**, **Leda Marília Fonseca LUCINDA**

Introdução: A radioterapia é uma forma terapêutica amplamente utilizada no tratamento das neoplasias de cabeça e pescoço. Todavia, apesar de sua eficácia e dos avanços já obtidos em seu planejamento e aplicação, os pacientes apresentam efeitos colaterais consideráveis a curto e a longo prazo, tornando-se suscetíveis a uma deterioração significativa de sua saúde bucal. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca das manifestações orais mais comuns decorrentes do tratamento radioterápico de neoplasias de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foram consultadas as palavras-chave "oral complications", "head and neck cancer" e "radiation therapy" nas bases de dados National Library of Medicine (MedLine) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), selecionando após a leitura dos títulos, 9 pesquisas disponíveis na integral. **Resultados:** Os estudos destacaram as seguintes alterações como as mais recorrentes: xerostomia, mucosite, osteorradiacionecrose, cárie por radiação, candidíase, trismo e disfagia. Além disso, também foram citadas as periodontites, síndrome da ardência bucal, dor oral, disgeusia, entre outras. **Conclusão:** Sabendo-se que essas desordens podem afetar significativamente a qualidade de vida do paciente e o andamento do tratamento, o estudo se torna uma ferramenta apta para auxiliar o cirurgião-dentista a prevenir, a diagnosticar e a promover melhores estratégias de restabelecimento desses pacientes junto à equipe multidisciplinar. **Palavras-chave:** Oral Manifestations, Head and Neck Neoplasms e Radiotherapy.

GRAD-265

MANIFESTAÇÕES ORAIS DO COVID-19: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Serenna Viana dos SANTOS*, **Iuri Dornelas Prates FREITAS**, **Sarah Ferreira Mattos SENNA**, **Luiz Paulo Carvalho ROCHA**, **Simone Angélica de Faria AMORMINO**

Introdução: A doença causada pelo coronavírus, Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), ficou conhecida como Covid-19. A mesma apresenta heterogeneidade de sinais e sintomas como diversas lesões orais. **Objetivo:** O presente estudo busca descrever as manifestações orais mais comuns em pacientes com esse diagnóstico, bem como, a sua relação com o organismo dos indivíduos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura a partir de artigos indexados na base de dados Pubmed. Entre os 112 encontrados, 18 foram incluídos. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes manifestações: distúrbios do paladar, cujos estudos apontam a interação da proteína spike com os receptores ECA2, nos bostões gustativos, resultando em augesia e hipoaugesia; doença periodontal, apontada como intensificadora da inflamação sistêmica e intensificada pela Covid; danos em glândulas salivares, que assim como os botões da língua, também possuem a ECA2 em seu tecido; lesões fundamentais, na mucosa, foram relatadas em uma série de relatos clínicos, tais como ulcera, erosão, vesículas, pústulas, língua fissurada, mácula, placa, pigmentação, halitose, petéquias, edema e eritema. **Conclusão:** Conclui-se que as manifestações orais em pacientes com Covid-19 são comuns. A presença do cirurgião-dentista, no ambiente hospitalar, é importante, a fim de se diagnosticar, tratar tais alterações e, assim, fomentar futuros estudos sobre a implicância da Covid-19 na cavidade oral. **Palavras-chave:** "Covid-19", "ECA2", "Lesões Orais", "Doença periodontal", "Augesia".

GRAD-266

A POTENCIAL INFLUÊNCIA DA QUINASE DE ADESÃO FOCAL (FAK) NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Guimarães COSTA*, **Daianne Cristina Ramos dos Santos CORDOVIL**, **Adrielle Brandão FERREIRA**, **Rebeca Isabel Chaves SANTOS**, **Giordanna Pereira CHEMELÓ**, **Thaiana Lima De OLIVEIRA**

Embora tenham ocorrido avanços no diagnóstico e na terapia do carcinoma de células escamosas oral (OSCC), as estratégias de abordagem ainda se encontram subdesenvolvidas, em parte devido à compreensão limitada acerca dos eventos moleculares responsáveis pela progressão da lesão. O objetivo deste trabalho é avaliar por meio de uma revisão de literatura a potencial influência da proteína Quinase de Adesão Focal (FAK) no OSCC. Para isso, foram pesquisados artigos publicados em inglês e português, entre os anos de 2016 a 2021, nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. Ao final, 10 artigos foram selecionados. Os estudos sugerem que as vias de sinalização dessa enzima parecem estimular a progressão do tumor e a formação de metástases por meio da regulação da migração celular, invasão e angiogênese. A investigação clínico-patológica tem indicado que a FAK é um regulador chave na modulação da transdiferenciação de fibroblastos para miofibroblastos (cancer-associated fibroblasts - CAF), que são células especializadas atuantes na formação do tumor. O silenciamento da FAK nos CAFs apontou para uma redução significativa na invasão e migração de células do OSCC. Além disso, a expressão da FAK em lesões orais potencialmente malignas pode estar associada ao risco de desenvolvimento do câncer oral. Portanto, essas descobertas podem colaborar para elucidação das atividades bioquímicas e biológicas dessa enzima na neoplasia maligna e contribuir para inovação de terapêuticas relacionadas ao câncer bucal através da utilização dessa proteína como potencial alvo no OSCC. **Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas; Quinase 1 de adesão focal; carcinogênese.

GRAD-267

DETECÇÃO DE ATROSCLEROSE ATRAVÉS DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA

Vitória Nascimento MOREIRA*, **Mike Luis NASCIMENTO**, **Geovana Gomes e SANTOS**, **Sara Vieira MEDEIROS**, **Priscila Faquini MACEDO**

Introdução: A utilização da radiografia panorâmica (RP) é importante na prática clínica do cirurgião dentista, sendo um dos exames complementares mais solicitados. Através da RP é possível constatar a presença de alterações dentais e anatômicas, bem como a presença de ateromas. A atroscleroze é uma condição silenciosa, sendo um distúrbio inflamatório causado pelo acúmulo de cálcio, placas de gordura e outras substâncias nas paredes das artérias, ocasionando o estreitamento desses locais. Sua presença pode ser notada de forma incidental em radiografias panorâmicas. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão da literatura a identificação e importância dos achados radiográficos da atroscleroze em pacientes submetidos ao exame de radiografia panorâmica.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base indexadora Pubmed, com artigos redigidos na língua inglesa publicados nos últimos seis anos. **Resultados:** Após serem adotados os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 artigos para discorrer sobre o tema. Estudos apontam que pacientes com a idade mais avançada, tabagistas e que possuem hipertensão e história de eventos vasculares anteriores, apresentam um risco aumentado de desenvolver estenose carotídea. As RPs são utilizadas para fins odontológicos, sendo um exame barato, rápido e pouco invasivo. **Conclusão:** Assim, os achados dessa tomada radiográfica podem contribuir para identificação e diagnóstico de eventos vasculares futuros, como acidentes cerebrovasculares ou cardiovasculares, garantindo uma intervenção médica precoce. **Palavras-chave:** Vascular Calcification, Panoramic Radiography, dentistry.

GRAD-268

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS HETEROGÊNEAS DA SÍNDROME DE MELKERSSON-ROENTHAL

Yasmin da Silva Amorim Cidade, **Camila Fátima Biancardi Gavioli**, **Marcelo Menta Simonsen**, **Giovana P. Florezi**, **Silvia Vanessa Lourenço**

Objetivo: A síndrome de Melkersson-Rosenthal (SMR) é uma doença caracterizada por uma tríade recorrente de edema na região orofacial, paralisia facial e língua fissurada. Por se tratar de uma doença rara, de manifestações clínicas heterogêneas, sua etiologia e nomenclatura são fatores de confusão na literatura. Atualmente as manifestações clínicas relatadas divergem do que foi estabelecido na caracterização da síndrome em 1928. Com o objetivo de elucidar essa sobreposição de diagnósticos, foi realizada uma análise comparativa, a partir da casuística de pacientes acometidos pela síndrome, do HC da Faculdade de Medicina da USP. **Métodos:** Foi realizada análise quantitativa dos dados referentes às divergências de manifestações clínicas, achados histopatológicos e comparativos entre tratamentos dentro de uma amostra de 19 pacientes. **Resultados:** O resultado corrobora com a literatura em relação a etiologia da SMR. Mas uma análise comparativa demonstra a heterogeneidade da doença, ao apresentar apenas 15% dos pacientes como portadores simultâneos dos três sinais clássicos da síndrome e associar outras manifestações não descritas na literatura. **Conclusões:** O relato dessa série de casos aponta para necessidade de reconhecimento dos diferentes sinais clínicos como entidades de uma mesma doença, favorecendo diagnóstico e tratamento. **Palavras-chave:** Neuropatia Facial, Edema Bucofacial, Queilite Granulomatosa.

RESUMOS MODALIDADE PAINEL DE PÓS-GRADUAÇÃO I

POSGRAD-I-001

EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DO LEITE BOVINO EM MODELO DE PERDA ÓSSEA MAXILAR EM CAMUNDONGOS

Francine Rafaela Fernandes da SILVA, Joyce Elisa HEREDIA, Bruna Caroline de OLIVEIRA, Tarcília Aparecida da SILVA, Soraia MACARI, Marina Chaves de OLIVEIRA*

Introdução: A osteoporose é uma doença resultante do aumento da taxa de renovação do tecido ósseo, sendo que medicamentos e suplementos são utilizados para seu tratamento. Vesículas extracelulares do leite bovino (VEL) possuem potencial terapêutico na regulação da atividade das células ósseas, mas ainda não foi demonstrado seus efeitos na perda óssea maxilar. **Objetivos:** avaliar o efeito da administração das VEL nos parâmetros ósseos e radiculares da maxila em camundongos submetidos à ovariectomia (OVX) e movimentação dentária ortodôntica (OTM). **Metodologia:** Camundongos fêmeas C57BL/6 foram tratados com PBS ou VEL na água de beber. Após 7 dias, os animais foram submetidos a pseudo-cirurgia (SHAM) ou OVX, e divididos em SHAM+PBS; OVX+PBS, SHAM+VEL; OVX+VEL. Após 18 dias, todos os grupos foram submetidos a OTM (CEUA/UFGM/2017). **Resultados:** A perda óssea presente no grupo OVX não tratado não foi alterada pelo tratamento com as VEL, mas a altura da crista alveolar apresentou significativa redução no grupo tratado. Após a indução da OTM, foi observada menor movimentação dentária nos animais OVX tratados com as VEL. Ademais, houve maior presença de osteoblastos e osteócitos, sendo menor o número de osteoclastos, odontoclastos e relação RANKL/OPG após o tratamento com as VEL se comparado ao grupo OVX não tratado. **Conclusões:** O tratamento com as VEL demonstrou uma modulação positiva na presença das células ósseas no tecido e nos marcadores associados ao processo de remodelamento ósseo maxilar e radicular, indicando seu potencial benéfico no tratamento da perda óssea. **Palavras-chave:** Osteoporose. Movimentação dentária ortodôntica. Vesículas extracelulares. Leite. Maxila. Osteoclasto.

POSGRAD-I-002

INVESTIGAÇÃO DE PERICITOS E FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL EM MODELO MURINO DIABÉTICO

Humberto JÁCOME-SANTOS, Marina Barcelos DE MIRANDA, Elder Koldney Gomes DOS SANTOS, Gleide Fernandes DE AVELAR, Ricardo Alves MESQUITA, Ivana Márcia Alves DINIZ*

Em indivíduos com Diabetes Mellitus (DM), o reparo tecidual cutâneo atrasado representa um desafio para o sistema de saúde. Evidências recentes mostram o potencial da fotobiomodulação (PBM, photobiomodulation) em regenerar feridas cutâneas. Nesse estudo, foi analisado o efeito da PBM em feridas de camundongos em condição sistêmica análoga ao DM tipo-2. Após indução artificial de DM, camundongos transgênicos NestinaGFP/NG2DsRed com marcação endógena para progenitores neurais (Nestina+) e pericitos (NG2+) foram utilizados como modelo (CEUA#62/2019). Duas feridas bilaterais em dorso foram irradiadas ou não até 7 dias. O reparo tecidual foi acompanhado por medições periódicas do diâmetro das feridas, avaliação de fluxo sanguíneo, análises histológicas e rastreio dos pericitos por microscopia confocal. Na análise morfométrica a área remanescente após irradiação foi de 25,54% da medida de área total inicial no grupo PBM e 39,43% no controle ($p<0,05$). A perfusão sanguínea foi maior nas áreas de feridas quando comparadas a pele íntegra, mas sem diferenças estatísticas entre as feridas submetidas ou não à PBM. Maior quantidade de células Nestina+ e NG2+ foram observadas no leite das feridas tratadas com PBM, o que pode ajudar a compreender o efeito celular da PBM na rápida diminuição do diâmetro das feridas. A PBM parece modular uma resposta celular de reparo via células Nestina+ e NG2+. **Palavras-chave:** Pericitos; Regeneração tecidual em Feridas; Reparo Tecidual; Diabetes Mellitus; Fotobiomodulação; Laser. **Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq: (I.M.A.D. #438748/2018-2; R.A.M. #305493/2018-3, #435644/2018-1); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (Código Financeiro 001) bolsista H.J.S.

POSGRAD-I-003

O PAPEL DA LEPTINA NA REMODELAÇÃO ÓSSEA MAXILAR NA PRESENÇA DE DOENÇAS CRÔNICAS

Mariana de Souza SANTOS, Bianca Cristina Duffles RODRIGUES, Ana Letícia Malheiros SILVEIRA, Joyce Elisa HEREDIA, Breno Rocha BARRIONI, Soraia MACARI*

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da leptina na remodelação óssea em modelos crônicos de osteoporose e colite em camundongos *in vivo* e *in vitro*. Camundongos fêmeas C57/BL6 (WT) e deficientes para o receptor de leptina (DbDb^{-/-}) foram divididos nos grupos: intacto; ovariectomizados (OVX) e colite induzida por sulfato de sódio dextrano (#145/2017; n = 4). Os tecidos maxilares, raiz dentária, fêmur foram analisados por microtomografia computadorizada; e as células da medula óssea diferenciadas em osteoblasto (OBL) e osteoclasto (OCL), sendo tratados com veículo e estrogênio (E2). O tratamento com E2 na cultura revelou uma maior deposição de mineral por OBL nas células dos animais WT. Animais DbDb^{-/-} revelaram maior atividade de OBL, entretanto as células DbDb^{-/-} tratadas com E2 não apresentaram reatividade ao E2. Maior número de OCL foram encontrados nas células dos animais WT e DbDb^{-/-} tratados com E2. A análise da maxila, raiz dentária e fêmur demonstraram que a deficiência de estrogênio pela OVX e a colite induziram perda óssea/radicular nos animais WT representada pela redução da densidade óssea (BMD), volume ósseo (BV/TV), aumento da separação das trabéculas (Tb.Sp) e densidade mineral da raiz (RMD). Este fenótipo foi prevenido nos animais DbDb^{-/-}. Exceto os animais intactos, maiores valores de BMD, BV/TV e redução de Tb.Sp foi observado nos animais DbDb^{-/-}; OVX e colite quando comparados ao WT dos mesmos grupos experimentais. Os resultados sugerem que a sinalização da leptina contribui no processo de perda óssea induzida em modelos de doenças crônicas. **Palavras-chave:** Leptina, Remodelação óssea, Maxila, Osteoporose, Colite, Doenças crônicas.

POSGRAD-I-004

FOTOATIVAÇÃO MOBILIZA PERICITOS E CÉLULAS INDIFERENCIADAS EM MODELO DE INJÚRIA DA POLPA DENTÁRIA

Natália Aparecida GOMES, Hortência Maciel de Castro OLIVEIRA, Rafaela Férrer de OLIVEIRA, Caroline de Carvalho PICOLI, Gustavo Batista MENEZES, Ivana Márcia Alves DINIZ

A população de células-tronco da polpa dentária (DPSC) recrutada durante o reparo tecidual é composta por progenitores neurais e pericitos. Estabelecer uma terapia celular capaz de enriquecer essa população celular pode contribuir para tratamentos conservadores da polpa, minimizando a necessidade de tratamentos endodonticos. Neste estudo, o modelo Nestina GFP/NG2 DsRed foi utilizado para avaliar progenitores neurais (Nestina+) e pericitos (NG2+) após injúria pulpar utilizando ou não a fotobiomodulação a laser (PBM). Uma exposição pulpar foi realizada nos primeiros molares superiores dos camundongos por meio da utilização de uma broca diamantada e limas K#15 e 20 (CEUA 47/2019). A PBM foi realizada com laser de diodo customizado (660nm, 20mW, 0,71 W/cm², 5J/cm², 0,14J, 7s) no transoperatório e nos tempos de 24h, 48h e 72h. A eutanásia foi realizada no 4º dia. As amostras foram analisadas por microscopia confocal e por meio de hematoxilina e eosina (H&E). A PBM promoveu um significativo influxo de células no tecido pulpar comparado ao controle não-irradiado ($p<0,05$). Parte desse aumento foi de pericitos e progenitores neurais. Ademais, a PBM mostrou intensa proliferação de capilares terminais nos dentes irradiados ($p<0,05$), enquanto manteve sinais de vitalidade pulpar nos terços coronários adjacentes à injúria. A PBM estimulou a neoformação da microvasculatura tecidual local e contribuiu para o influxo de células potentes para o reparo da polpa dentária na região injuriada. **Palavras-chave:** Fotobiomodulação; Pericitos; Reparo Tecidual; Polpa dentária.

POSGRAD-I-005

EFEITOS VASCULARES DA FOTOBIMODULAÇÃO NA POLPA DENTÁRIA SÃO INDEPENDENTES DE MASTÓCITOS

Rafaela Ferrer de OLIVEIRA, Natália Aparecida GOMES, Sicília Rezende OLIVEIRA, Beatriz Gomes de LUCARDIANS, Helena Maria Maciel FERNANDES, Ivana Marcia Alves DINIZ*

A fotobiomodulação (PBM) é uma terapia com efeitos vasculares que tem como um de seus mecanismos de ação a ativação de mastócitos. Na polpa dentária, entretanto, os efeitos da PBM na microvasculatura e sua relação com os mastócitos ainda não são conhecidos. O objetivo do estudo foi investigar a presença de mastócitos e a formação de novos vasos após aplicação da PBM em exposição experimental da polpa dentária e tecidos circunjacentes. Animais da linhagem C57BL/6 tiveram as polpas de seus primeiros molares expostas e tratadas ou não com a PBM (660nm, 20mW, 0,71W/cm², 7s, 5J/cm²) (47/2019). Primeiros molares intactos foram utilizados como referência de normalidade. A PBM foi realizada no transoperatório, 24, 48 e 72h após a exposição pulpar. No 4º dia os animais foram eutanasiados. Ensaios para quantificação de mastócitos (azul de toluidina) e para graduação de processo inflamatório e quantificação de vasos sanguíneos (hematoxilina/eosina) foram realizados. O ensaio histológico mostrou maior frequência de sinais inflamatórios em amostras tratadas com PBM, mas também maior percentual de sinais de vitalidade pulpar. Vasos sanguíneos terminais estavam aumentados nas amostras tratadas por PBM. Mastócitos intactos e degranulados estavam ausentes no tecido pulpar de todos os grupos, porém foram detectados no tecido gengival adjacente, particularmente nos grupos tratados pela PBM. A PBM mostrou-se pro-angiogênica, entretanto a ausência de mastócitos na polpa dentária sugere que esses componentes não são responsáveis pelos efeitos vasculares da luz nessas tecidos. **Palavras-chave:** fotobiomodulação, biologia pulpar, mastócitos, angiogênese

POSGRAD-I-006

ENCLEAÇÃO DE CISTO DE RETENÇÃO EM SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Camilla Siqueira de AGUIAR, Lohana Maylane Aquino Correia de LIMA, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de MELO, Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO*

Introdução: O seio maxilar pode ser acometido por diversos processos patológicos sinusais e recorrentes, dentre eles, o cisto de retenção. Este, anatomicamente constitui-se como uma cavidade patológica preenchida por muco e revestida, geralmente por epitélio pseudoestratificado ciliado com células caliciformes produtoras de muco. Clinicamente, o cisto apresenta-se assintomático, o qual permanece sem tratamento, ou sintomático associado ou não a expansão significativa, podendo causar cefaléia e dor periorbital devendo ser tratado cirurgicamente. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 57 anos, leucoderma, queixando-se de ausência de elementos dentários, cefaléia constante e relatando quadro clínico de sinusite crônica. Após a anamnese e o exame físico, foi solicitado um exame de imagem para auxiliar o diagnóstico da paciente, no qual se observou uma alteração ligeiramente radiopaca, homogênea e em forma de cúpula localizada no assolo do seio maxilar esquerdo. A paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica para enucleação da lesão, a qual foi abordada pela técnica de Caldwell Luc. Em controle pós-operatório a remissão dos sintomas ocorreu de modo satisfatório e em nova tomada imaginológica observou-se ausência de recidivas. A peça histopatológica foi conclusiva de cisto de retenção. **Conclusão:** Pode-se entender que o correto diagnóstico, bem como avaliação minuciosa de exames complementares, como os exames imaginológicos, é fundamental para pacientes submetidos à intervenção cirúrgica que apresentam qualquer tipo de lesão. **Palavras-chave:** Patologia; Neoplasias do Seio Maxilar; Sinusite Maxilar.

POSGRAD-I-007

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO PERIODONTAL MASCULINA E DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Glayson Pereira VITOR*, **Fernando de Oliveira COSTA**, **Luís Otávio de Miranda COTA**

Introdução: Periodontite (PE) tem sido caracterizada como estímulo inflamatório sistêmico, com risco potencial para a ocorrência ou agravamento de diversas condições sistêmicas. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a condição periodontal e a disfunção erétil (DE). **Metodologia:** Nesta revisão narrativa foram incluídos estudos transversais, longitudinais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, na língua inglesa, indexados nas bases de dados PubMed / Medline e Lilacs. Foram utilizados os descritores combinados “periodontite”, “doença periodontal” e “disfunção erétil”. Casos clínicos, relatos de caso e artigos de opinião foram excluídos. Primeiro foi realizado uma triagem pelo título seguida de leitura dos resumos. Após constatar relação com o tema, os artigos foram vistos na íntegra por um único pesquisador. **Resultados:** Estudos observacionais apontaram associação entre DP e DE (ORs de 1,73 a 4,54), sendo mais forte em indivíduos < 30 anos e > 69 anos. Revisões sistemáticas mostraram associação positiva (ORs de 1,55 a 3,07) e alta heterogeneidade. Ensaio clínico aponta que tratamento periodontal pode ser útil na redução da DE. Possível hipótese para essa associação é o compartilhamento de fatores de risco entre DE e PE, como diabetes e uso de tabaco. PE induz o aumento de diversos mediadores inflamatórios que podem levar alterações em células endoteliais, influenciando a síntese de óxido nítrico, um dos mediadores da ereção. **Conclusão:** Resultados dos estudos são diversos, entretanto apontam para uma possível associação entre as duas condições. **Palavras-chave:** Disfunção Erétil, Doença Periodontal, Periodontite.

POSGRAD-I-008

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA MONITORAMENTO OPERATÓRIO (AMO) EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Gustavo Henrique MATTOS-PEREIRA*, **Rachel Alvarenga BRANT**, **Rafael Paschoal ESTEVES-LIMA**, **Renata Magalhães CYRINO**, **Luís Otávio de Miranda COTA**, **Fernando Oliveira COSTA**

Em procedimentos cirúrgicos em geral é comum o registro de ansiedade, medo, reações adversas, tais como dor e edema, ou dúvidas quanto ao uso de medicamentos que requerem uma atenção especial por parte do profissional. O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de um aplicativo móvel, operacionalizado nos sistemas Android® e iOS®, denominado Aplicativo de Monitoramento Operatório (AMO). O AMO é um meio de avaliação inserido na Avaliação Momentânea Ecológica, padrão ouro nas avaliações em saúde, que visa o monitoramento operatório. As análises dos dados obtidos pelo AMO podem contribuir significativamente para pesquisas no tema. Embora o AMO possa ser programado para qualquer tipo de cirurgia médica e odontológica, a versão apresentada neste estudo foi focada para os procedimentos cirúrgicos odontológico utilizando as seguintes escalas validadas: avaliação do medo [Dental Fear Survey (DFS)], ansiedade [Dental Anxiety Scale (DAS)], dor [versão curta de dor de McGill (QDM), Visual Analogic Scale (VAS), Verbal Dental Scale (VDS) e Numerical Rating Scale (NRS)] e alertas para uso de medicamentos e urgências. O AMO fornece ao paciente um sistema simples e direto, com ícones coloridos e de fácil compreensão, motivando-o a interagir com o sistema, otimizando a aderência do usuário. O acolhimento oferecido em atos operatórios ao paciente, bem como o armazenamento de dados para pesquisas torna o AMO uma importante ferramenta para um monitoramento efetivo que poderá contribuir para a eficácia do tratamento, segurança e bem-estar dos pacientes. **Palavras-chave:** Avaliação Momentânea Ecológica, Monitoramento, pós-operatório.

POSGRAD-I-009

EFEITO DOSE-RESPONSA ENTRE NÚMERO DE COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA E PERIODONTITE: META-ANÁLISE DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Julya Ribeiro CAMPOS*, **Carolina de Castro MARTINS**, **Sandro Felipe Souza de FARIA**, **Fernando de Oliveira COSTA**, **Luís Otávio de Miranda COTA**

O objetivo foi avaliar o papel dos componentes da síndrome metabólica (SM) na periodontite (PE). Foi realizada uma busca nas bases Pubmed, Scielo e Lilacs. Quarenta estudos observacionais foram selecionados. Realizamos uma meta-análise de subgrupos para a associação entre a PE e SM (30 estudos), PE e tipo de componente SM (18 estudos), e PE e número de componentes SM (6 estudos). A avaliação do risco de viés foi realizada de acordo com o Joana Briggs Institute e a certeza da evidência avaliada pelo GRADE approach. A SM foi associada a PE [OR_{Raju}=1.48 (1.29-1.68), PR_{Raju}=1.29 (1.03-1.55), RR_{Raju}=1.14 (0.70-1.59)], com certeza baixa e muito baixa. Evidência da associação dos componentes isolados com a PE foi baixa a muito baixa: hiperglicemia (OR=1.30; 1.14-1.46), HDL (OR=1.21; 1.06-1.35), obesidade (OR=1.14; 1.05-1.22) e hipertensão (OR=1.14; 1.01-1.26); exceto triglicérides (OR=1.07; 0.87-1.28). Entretanto, houve dose-resposta para aumento do número de componentes e aumento da chance de PE a partir de 2 componentes (OR=1.52; 1.26-1.78), 3 ou componentes (OR=1.67; 1.18-2.17), e 4 ou 5 componentes (OR=2.02; 1.43-2.61), certeza baixa a alta. Existe uma associação de risco entre SM e PE. O número de componentes parece ter mais influência que o componente em si, com um efeito dose-resposta para um maior número de componentes e um aumento da chance de ocorrência de PE. Pacientes com 4 ou 5 componentes possuem alta chance de desenvolver PE. **Palavras-chave:** Periodontite, Doença Periodontal, Síndrome Metabólica.

POSGRAD-I-010

ANTICORPOS ANTIPEPETÍDEOS CITRULINADOS E ANTIPROTEÍNAS CARBAMILADAS EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATÓIDE E PERIODONTITE

Ana Paula de Carvalho da Fonseca CRUZ*, **Marcela Faria MOURA**, **Tarcília Aparecida SILVA**, **Luís Otávio Miranda COTA**, **Fernando Oliveira COSTA**

Os níveis de anticorpos antipeptídeos citrulinados (ACPA) e anticorpos antiproteínas carbamiladas (Anti-CarP) estão relacionados às doenças autoimunes, incluindo artrite reumatoide (AR), mas sua associação com periodontite (PE) foi pouco estudada e ainda não elucidada na literatura. O objetivo deste estudo foi investigar a influência do tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC) nos níveis subgengivais de *Porphyromonas gingivalis* e ACPAs e Anti-CarP por meio de um ensaio clínico piloto controlado em indivíduos com AR e PE. Vinte e seis indivíduos foram considerados elegíveis e consecutivamente alocados em 3 grupos: - indivíduos sem AR e PE (AR-PE-, n = 5, controles); - indivíduos com AR e sem EP (AR + PE -, n = 9); e indivíduos com AR e PE (AR + PE +, n = 12). Exames clínicos periodontais de boca cheia, avaliações do Disease Activity Score (DAS-28) e análises microbiológicas ACPAs / Anti-CarP foram realizados no início do estudo (T1) e 45 dias após o TPNC (T2). Níveis significativamente mais elevados de ACPAs e Anti-CarP foram observados em indivíduos com AR (com e sem PE) em comparação aos controles. Houve redução significativa nos ACPAs ($p = 0,005$) e Anti-CarP ($p = 0,032$) no soro após TPNC no grupo AR + PE +. Foram observados valores de correlação positiva e significativa entre DAS-28 e P. gingivalis e ACPAs / Anti-Carpa no soro em T2. Em síntese, pode-se observar que o TPNC foi eficaz na redução da concentração de P. gingivalis e ACPAs / Anti-CarP no soro. **Palavras-chave:** marcadores biológicos; ensaio clínico; terapia periodontal não cirúrgica; artrite reumatóide.

POSGRAD-I-011

EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL NOS NÍVEIS SÉRICOS DE IL-6 EM DIABÉTICOS TIPO 2 - REVISÃO SISTEMÁTICA

Bárbara Lopes FREIRE*, **Lucas Guimarães ABREU**, **Fernando Oliveira COSTA**, **Fernanda Vieira BELÉM**, **Rafael Paschoal Esteves LIMA**

O Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 é um fator de risco para periodontite, já que a hiperglicemia altera a resposta do hospedeiro, favorecendo a infecção bacteriana e um processo inflamatório exacerbado. O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar as evidências científicas sobre o impacto da terapia periodontal nos níveis séricos de IL-6 em indivíduos com DM tipo 2. Em dezembro de 2017 dois revisores conduziram pesquisas eletrônicas em cinco bases de dados. Foram selecionados estudos cuja amostra foi composta por um grupo de indivíduos com DM tipo 2 e periodontite, submetidos à terapia periodontal. Análises dos níveis séricos de IL-6 foram feitas antes e após a terapia. Inicialmente, títulos/resumos foram avaliados e aqueles que preencheram os critérios de elegibilidade foram incluídos. Posteriormente, os estudos selecionados foram avaliados na íntegra para confirmação da inclusão. 455 estudos foram recuperados na busca eletrônica, 21 estudos foram analisados na íntegra e 15 foram selecionados. A maioria dos estudos demonstraram que a terapia periodontal contribui para a redução dos níveis séricos de IL-6, enquanto nove estudos não encontraram nenhum impacto da intervenção periodontal na IL-6. Os estudos incluídos apresentaram baixo risco de viés. A avaliação de estudos com obesidade controlada demonstrou que a terapia periodontal parece ter efeitos benéficos sobre os níveis de IL-6, no entanto, o número de pesquisas avaliando a relação entre a periodontite e os níveis sanguíneos de IL-6 ainda é baixa, portanto, adicionais estudos são encorajados. **Palavras-chave:** Diabetes Mellitus Tipo 2; Interleucina-6; Periodontite.

POSGRAD-I-012

INFLUÊNCIA DA EXCENTRICIDADE GEOMÉTRICA EM INSTRUMENTOS PROTAPER NEXT: ANÁLISE POR ELEMENTOS FINITOS

Paula Ribeiro GARCIA*, **Suzanny Cristina Soares MARTINS**, **Leandro Arruda SANTOS**, **Ana Cecília Diniz VIANA**, **Vicente Tadeu Lopes BUONO**

O trabalho analisou a influência da excentricidade geométrica em limas endodônticas a partir de instrumentos ProTaper Next X2. A geometria desses instrumentos foi fotografada em triplicata e, com auxílio do software Image J, mediu-se o diâmetro a cada milímetro e os comprimentos de pitch. Esses parâmetros foram utilizados para gerar um modelo geométrico 3D (X2), com o software Solid Works, além de outros dois modelos teóricos concêntricos: X2Csa (com área da seção transversal igual à X2, porém concêntrico) e X2Csd (também concêntrico, com mesmo diâmetro funcional de X2 e, consequentemente, maior área de seção transversal). As propriedades utilizadas na análise pelo método dos elementos finitos foram extraídas através de ensaios de tração da liga NiTi M-Wire. A simulação foi realizada no software Abaqus, aplicando-se flexão até 45°, de acordo com a norma ISO 3630-1. O comportamento mecânico dos instrumentos foi então caracterizado em termos de flexibilidade e da distribuição de tensão de von Mises. O instrumento X2Csa exibiu maior flexibilidade, seguido de X2 e X2Csd. Quanto à distribuição de tensão, X2 apresentou níveis de tensão inferiores, seguido de X2Csa e X2Csd. Constatou-se que, embora a excentricidade geométrica da seção transversal não aprimore a flexibilidade, ela promove um preparo mais amplo a partir de instrumentos com reduzida seção transversal e menor massa. Além disso, a melhor distribuição de tensão gera níveis de tensão inferiores durante o uso, o que, consequentemente, pode reduzir a possibilidade de fratura por fadiga. **Palavras-chave:** instrumentos endodônticos de NiTi, ligas com memória de forma, análise por elementos finitos.

POSGRAD-I-013

CONHECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E SISTEMA DIGESTÓRIO EM PACIENTES COM ACOMETIMENTO GASTROINTESTINAL: ESTUDO QUALITATIVO

Isadora França Vieira da SILVA, Dayane Francielle Heleno PEREIRA, Janice Simpson de PAULA, Amália MORENO, Cláudia Lopes Brilhante BHERRING*

O objetivo foi compreender a percepção de pacientes com acometimento gastrointestinal sobre a relação da saúde bucal, a mastigação e digestão. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa com quatorze pacientes acometidos por doença gastrointestinal e tratados no setor de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG (n=14). Os pacientes foram entrevistados sobre seu conhecimento à relação dos dentes e o processo digestório por meio de um roteiro semi-estruturado. As entrevistas foram gravadas e as respostas foram transcritas e analisadas, utilizando o método Quali-quantitativo de Fernando Levefre, através do Discurso do Sujeito Coletivo para explicitar a frequência relativa dos dados mais relevantes na pesquisa. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes (71,5%) não apresentavam todos os dentes na cavidade bucal. Dos 71,5% que responderam que não apresentavam todos os elementos dentários, 40% afirmaram que essa perda piorou a sua capacidade de mastigação ou digestão. Ao serem questionados se estavam impossibilitados de comer algum alimento por conta de problemas com a boca ou dentes, 21,4% responderam que sim. Quanto a relação entre a mastigação e o aparelho digestivo, 64% dos pacientes responderam que achavam que não há nenhuma relação entre eles. Pode-se concluir que a maioria dos pacientes não compreendem a importância da presença dos dentes ou de uma prótese para uma boa mastigação e digestão. Desta forma, o estudo mostra a necessidade de esclarecimento do tema aos pacientes com acometimento do sistema digestório. **Palavras-chave:** Perda dentária. Mastigação. Digestão. Reabilitação oral. Pesquisa qualitativa. Sistema digestório.

POSGRAD-I-014

RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ZIRCÔNIA E RESINA COMPOSTA UTILIZANDO PRODUTOS A BASE DE MDP, ASSOCIADO A E TRATAMENTO MECÂNICO

Karina Silveira de Castro NAMORATO¹, Lorrrany Raicy COSTA¹, Raquel Braga de PAULA², Alberto Nogueira da Gama ANTUNES³

O objetivo desse estudo foi avaliar a combinação de métodos de tratamento de superfície químicos com tratamento físico (jateamento associado a primers e adesivo contendo a molécula 10-MDP). Foram usados fragmentos de zircônia (Prettau Anterior, Zirkonzahn, Lietchenstein), onde foram cimentados discos de resina Z100 (3M ESPE, EUA). Foram formados 06 grupos, de acordo com o tratamento de superfície (com e sem jateamento com óxido de alumínio 50 µm) e os diferentes primers contendo 10-MDP (Clearfil ceramic primer, Kuraray Noritake, Japão; Clearfil SE Bond Primer, Kuraray Noritake, Japão) e o adesivo Single Bond Universal, 3M Espe EUA). Após os procedimentos de cimentação utilizando a versão light cure do cimento NX3 (Kerr, EUA), as amostras foram fotopolimerizadas por 20 segundos utilizando o aparelho fotopolimerizador Valo (Ultradent, EUA). Após esse período, foi realizado o ensaio mecânico utilizando o teste de resistência ao cisalhamento, na máquina de ensaios universais Emic 500 (Emic Model 500; São José dos Pinhais, Brasil). A velocidade de teste foi de 0,5 mm por minuto. Com este estudo foi possível concluir que em grupos jateados o melhor resultado de resistência de união foi provido pelo adesivo universal contendo MDP. Este grupo apresentou maior número de fraturas do tipo mista e adesiva. Para a condição sem jateamento, foi notado que o Clearfill SE Bond e o Single Bond Universal foram os tratamentos que forneceram os melhores valores de resistência de união. O padrão de fratura nos grupos jateados foi de maior número de fraturas adesivas. **Palavras-chave:** Cerâmica. Cimentação. Resistência ao cisalhamento.

POSGRAD-I-015

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO APÓS A UTILIZAÇÃO DO MONOBOND ETCH & PRIME EM CERÂMICA A BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO

Lorrany Raicy COSTA, Guilherme Ferber MADEIRA, Karina Silveira de Castro NAMORATO, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES, Paulo Isaías SERAIDARIAN*

O objetivo deste estudo foi avaliar dois diferentes métodos de tratamento de superfície em relação aos valores de resistência ao cisalhamento. Foram utilizados blocos sinterizados de cerâmica a base de dissilicato de lítio, onde foram cimentados discos de resina composta. Foram formados 2 grupos G1 ácido fluorídrico 5% + RelyX Ceramic Primer + Single Bond Universal + RelyX Ultimate e G2 Monobond Etch & Prime (MEP) + Single Bond Universal + RelyX Ultimate. As amostras foram fotopolimerizadas 40s na potência de 1200 mW/cm² e armazenadas em água destilada por 24hs em temperatura ambiente. Após esse período, foi realizado o ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio universal com célula de carga de 500 N. A velocidade constante foi de 1,0 mm/min até o deslocamento do disco de cimentação. As superfícies foram analisadas sob microscopia óptica para a caracterização das superfícies fraturadas. Após a análise estatística, os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre os grupos 1 e 2. A falha do tipo adesiva foi predominante em todos os grupos. Pode-se concluir que o MEP pode ser utilizado como forma de tratamento das superfícies cerâmicas à base de dissilicato de lítio. **Palavras-chave:** Dissilicato de lítio. Cimentação adesiva. Tratamento de superfície. Monobond Etch & Prime.

POSGRAD-I-016

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, BIOCOMPATIBILIDADE E EFEITOS DENTINÁRIOS DE MÉTODOS QUIMIOMECÂNICOS EM LESÕES CARIOSAS DESENVOLVIDAS IN VITRO

Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA, Thales Augusto ANESTINO, Marina Gonçalves DINIZ, Allyson Nogueira MOREIRA, Mila Fernandes Moreira MADEIRA, Ivana Márcia Alves DINIZ*

É desejável que um agente antimicrobiano apresente propriedades bactericidas ou bacteriostáticas, sem causar danos aos tecidos subjacentes. Estes métodos podem ser auxiliares na manutenção da dentina passível de remineralização. Foram investigadas propriedades antimicrobianas de substâncias e seus efeitos na dentina e células pulparas. Uma lesão de cárie artificial foi desenvolvida em dentes bovinos com cepas de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*. As cavidades foram tratadas de acordo com os grupos: G1: Tampão Fosfato Salino (PBS), G2: Clorexidina (CHX), G3: Papacárie, G4: Água ozonizada (O3) e G5: Terapia Fotodinâmica (aPDT). O depósito microbiano coletado foi diluído e cultivado para obtenção de colônias isoladas. A atividade de metaloproteinases dentinárias (MMP-2 e MMP-9) foi avaliada pelo ensaio de zimografia. A viabilidade celular foi avaliada em células pulparas após 24, 72 e 120h e a osteodiferenciação após 10 dias. CHX e aPDT apresentaram redução bacteriana em comparação aos demais grupos. PBS, CHX e aPDT apresentaram atividade gelatinolítica após o tratamento para as MMP-2 e MMP-9. A viabilidade celular reduziu em 120h para todos os grupos em relação ao controle. CHX, O3 e aPDT induziram osteodiferenciação em relação ao PBS e papacárie. CHX e aPDT promoveram leve diminuição da carga bacteriana na lesão cariosa artificial. Os tratamentos causaram, em parte, atividade gelatinolítica, por meio da expressão de MMP-2 e MMP-9. Apesar de diminuirem a viabilidade celular, nenhum tratamento interferiu com a diferenciação das células pulparas. **Palavras-Chave:** cárie dentária; antimicrobianos; metaloproteinase; citocompatibilidade; mineralização. **Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

POSGRAD-I-017

RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE RESINAS COMPOSTAS COM DIFERENTES TÉCNICAS DE PREENCHIMENTO: ESTUDO IN VITRO

Nilma Silva Alves, Fabiana da Costa Evangelista e Oliveira LIMA, Laura Gomes Garbellotti FARSLA*

Introdução: Os materiais odontológicos que ofereçam desempenho clínico satisfatório tem sido a demanda frequente dos consultórios dentários. Isto impulsiona a pesquisa para definir e desenvolver tecnologias a fim de se obter um bom compósito restaurador. **Objetivo:** Este estudo in vitro teve o propósito de investigar a resistência a flexão de três resinas com diferentes técnicas de preenchimento. **Metodologia:** São três apresentações distintas, com quatro grupos experimentais, e mesma marca comercial, sendo estas: Resina composta convencional Z350 (3M), Resina Bulk Fill (3M) e Resina Bulk Fill Flow (3M). Doze corpos de prova (25 x 2 x 2 mm) para cada grupo. Grupo GBFF- Bulk Fill Flow, Grupo GBF- Bulk Fill, Grupo GC – Convencional. Grupo GCBFF – Resina Bulk Fill Flow com uma camada de resina composta Z350 sobre. A sequência de confecção dos corpos de prova foi obtida por meio de www.sealedenvelope.com, por um pesquisador externo. Eles foram confeccionados, utilizando uma matriz metálica bipartida com o auxílio da ponta dosadora. Foram submetidos ao ensaio de resistência a flexão na máquina de Ensaio Universal EMIC a uma velocidade de 1 mm/min, para determinar os valores de resistência. O teste de Tukey foi utilizado para realizar a comparação entre os grupos e perceber qual das 4 formas apresentadas por cada grupo obterá maior resistência a flexão. **Resultados:** Os quatro grupos obtiveram resultados semelhantes, com exceção somente da resina bulk fill flow. **Conclusão:** A técnica de preenchimento com a resina bulk fill flow apresentou menor resistência a flexão. **Palavras-chave:** Resinas compostas, confecção, corpos de prova, grupos, resistência a flexão

POSGRAD-I-018

SOBREVIDA DE DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Sylvia Cury COSTE, Thiago César Silva LIMA, Marina Izabelle Avellar Pires FERNANDES, Daniela Augusta BARBATO-FERREIRA, Enrico Antonio COLOSIMO, Juliana Vilela BASTOS*

O reimplante dentário tem sido aceito como o tratamento de escolha para dentes permanentes avulsionados, embora seu prognóstico apresente grande variabilidade. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sistemática e metanálise sobre a sobrevida de dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática. A busca bibliográfica foi realizada em sete bases de dados, sem restrições de data ou idioma. Do total de 1700 estudos identificados, foram incluídos 20 estudos, publicados entre 1966 a 2020. As amostras variaram de 27 a 576 dentes, totalizando 2139 dentes. A metanálise foi conduzida considerando-se intervalos anuais, utilizando-se o modelo de efeitos aleatórios. A taxa global de sobrevivência após 01 ano foi de 91% [0,81 - 0,96, $I^2 = 92\%$] (09 estudos, 920 dentes reimplantados). Após 02 anos foi de 76% [0,62 - 0,85, $I^2 = 94\%$] (09 estudos, 946 dentes reimplantados). Após 03 anos foi de 69% [0,57 - 0,79, $I^2 = 90\%$] (11 estudos, 1314 dentes reimplantados). Estudos clínicos que utilizaram a análise de sobrevida de maneira completa e consistente ainda são escassos, além disso, a literatura clínica disponível apresenta grande variação e subjetividade na avaliação do desempenho clínico e no tempo de permanência após o reimplante, o que compromete a realização de sínteses quantitativas. Os resultados obtidos reforçam que o reimplante ainda representa a melhor opção de tratamento pois resolve as demandas estéticas e funcionais imediatas e mantém abertas as possibilidades de tratamentos futuros. **Palavras-chave:** reimplante dentário, avulsão dentária, análise de sobrevida, revisão sistemática. **Apoio financeiro:** CAPES/ PRPq-UFMG/ PROEx UFMG/ MEC PROExt

POSGRAD-I-019

PREVALÊNCIA DE LESÕES TRAUMÁTICAS DENTOALVEOLARES EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Thiago César da Silva LIMA, Sylvia Cury COSTE, Marina Izabelle Avelar Pires FERNANDES, Enrico Antônio COLOSIMO, Antônio Paulino Ribeiro SOBRINHO, Juliana Vilela BASTOS*

As lesões traumáticas dentoalveolares (LTDA) têm uma alta prevalência mundial e estudos tem demonstrado que representam um dos principais motivos de procura por serviços odontológicos emergenciais. Entretanto, esta informação encontra-se dispersa e apresenta grande variação. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática e metanálise para resumir e avaliar criticamente as evidências disponíveis sobre essa prevalência de LTDA entre as urgências odontológicas. Uma busca foi realizada nas principais bases de dados e na literatura cintzenta tendo sido identificados 1417 estudos sendo que destes, 44 atendiam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos incluídos (30) apresentam risco de viés moderado de acordo com o checklist para estudos de prevalência do Joanna Briggs Institute. O software R versão 4.1.0 foi utilizado para a metanálise. A prevalência global combinada obtida através de modelo de efeitos aleatórios como resultado da metanálise foi de 14,6% (10,5%-19,95%, $I^2 = 99,8\%$). Considerando o impacto positivo do pronto e correto atendimento emergencial no prognóstico a longo prazo das LTDA, o conhecimento sobre a prevalência de LTDA dentre as emergências odontológicas é crucial para subsidiar a formulação de políticas específicas nesta área bem como a organização destes serviços.

Palavras-chave: traumatismos dentários; lesões traumáticas dentoalveolares; prevalência; urgências odontológicas; revisão sistemática; metanálise.

POSGRAD-I-020

INFLUÊNCIA DOS PARÂMETROS E CARACTERÍSTICAS DE BASES DE PRÓTESES TOTAIS IMPRESSAS NAS PROPRIEDADES AVALIADAS: REVISÃO DE ESCOPO

Ana Beatriz Vilela TEIXEIRA, Andréa Cândido dos REIS*

Introdução: A impressão de próteses agiliza o processo, porém seu desempenho é influenciado pelos parâmetros de impressão. **Objetivo:** verificar os parâmetros e características de bases de próteses totais impressas e como influenciam nas propriedades. **Metodologia:** O registro foi realizado no Open Science Framework (osf.io/4um6v/) e seguiu o PRISMA-Scr. A busca de artigos (09/04/2020) foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, Cochrane Library e Science Direct. A questão da revisão com base no PCC foi: Quais parâmetros de impressão e características de bases de próteses totais podem influenciar as propriedades? **Resultados:** A busca resultou em 1945 artigos, a seleção inicial foi realizada em 1390 e 17 foram incluídos. A limpeza da peça em etanol e a pós-cura influenciam na biocompatibilidade e nos monômeros residuais. O ângulo de impressão influencia nas propriedades físico-mecânicas, adesão microbiana e adaptação ao tecido. A acurácia é influenciada pela espessura da camada e pela técnica de fabricação da prótese, que também influencia na retenção e adaptação ao tecido. A incorporação de antimicrobianos influencia nas propriedades físico-mecânicas e ação antimicrobiana. **Conclusões:** A base da prótese impressa apresentou adaptação aos tecidos e acurácia, com espessura de camadas de 100 µm, devendo ser limpa com etanol seguido da pós-cura para melhor biocompatibilidade. Nano e micropartículas podem ser adicionadas para aumentar a ação antimicrobiana e a resistência. O ângulo de impressão e as propriedades mecânicas devem ser melhor avaliados. **Palavras-chave:** Impressão Tridimensional; Prótese Total; Bases de Dentadura; PMMA.

POSGRAD-I-021

ESTUDO COMPARATIVO DE RESISTÊNCIA A FLEXÃO ENTRE RESINA COMPOSTA BULK FILL CONVENCIONAL X BULK FILL FLOW

Fabiana da Costa Evangelista e Oliveira LIMA, José Carlos Pettorossi Imparato, Laura Gomes Garbellotti FARULLA, Nilma Silva ALVES, Tamara Kerber Tedesco, Thaís Gimenez Cóvos*

Introdução: Os requisitos levados em consideração para seleção de um material restaurador para ser usado na dentição decidua são diferentes daqueles sugeridos para a dentição permanente, haja visto que o ciclo biológico e outras características, além da longevidade do material, devem ser consideradas. **Objetivo:** Avaliar a resistência flexural da Resina Bulk Fill (3M) e Resina Bulk Fill Flow (3M) com a técnica de preenchimento buscando auxiliar os profissionais da odontopediatria em suas escolhas de material restaurador. **Metodologia:** Os corpos de prova foram confeccionados, utilizando uma matriz metálica, onde inserimos a resina protegendo com tira de poliéster exercendo pressão manual por 1 minuto com lamínula de vidro. Em seguida procedemos a fotoativação como recomendado pelos fabricantes. Os corpos de prova foram ajustados com auxílio de lâmina de bisturi, sendo armazenados em água destilada à 37°C por 24 horas previamente ao teste. Posteriormente, posicionamos em dispositivo próprio para teste de resistência à flexão na máquina de ensaios universais (EMIC). **Resultado:** A presente pesquisa mostrou que a resina composta convencional apresentou maior resistência à flexão em relação a resina fluída. **Conclusão:** Respeitando-se as limitações desse estudo, com base na análise, é possível concluir que a melhor escolha dentre as estudadas acima é a versão convencional da Resina Composta Bulk Fill Z-350 (3M). **Palavras chaves:** resinas compostas, resistência à flexão, odontopediatria.

POSGRAD-I-022

ANÁLISES BIOLÓGICAS DE PASTAS EXPERIMENTAIS À BASE DE VITROCERÂMICO E BIOVIDRO

Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Juliana Maria de ARAÚJO-LOPES, Marina Trevolin SOUZA, Letícia Citelli CONTI, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Francine BENETTI*

Formulações de vitrocerâmicos e biovidros apresentam atividade antimicrobiana. Este estudo avaliou a biocompatibilidade e indução à mineralização de pastas experimentais à base do vitrocerâmico Biosilicato de duas fases cristalinas (BS-2P) e do biovidro F18, comparadas à pasta de hidróxido de cálcio (HC). As pastas foram preparadas a partir do pó dos materiais e água destilada (2:1, pó:água), inseridas em tubos de polietileno e implantados no dorso de 16 ratos. Tubos vazios serviram de controle. Após 7 e 30 dias (n = 8), os ratos foram eutanasiados e as peças preparadas para análise da inflamação (coloração de hematoxilina-eosina), e análise da biominalização (coloração de von Kossa [VK] ou sem coloração para análise sob luz polarizada [LP], e imunomarcação de osteopontina [OPN]). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0,05$). Aos 7 dias, houve inflamação moderada em controle, BS-2P e HC, e em F18, moderada a severa, sem diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$). Aos 30 dias, houve inflamação leve em controle, F18 e BS-2P, e em HC, leve a moderada; ainda sem diferença significativa ($p>0,05$). A cápsula fibrosa foi espessa aos 7 dias, e fina aos 30 dias. As pastas apresentaram positividade para VK e LP. Aos 7 dias, houve imunomarcação significativa de OPN em BS-2P comparado ao controle e HC ($p<0,05$). Aos 30 dias, a imunomarcação foi significativa em F18 comparado ao controle e HC ($p<0,05$). Conclui-se que pastas experimentais de BS-2P e F18 apresentam biocompatibilidade e induzem à biominalização de forma semelhante ou superior à pasta de HC. **Palavras-chave:** Inflamação, biominalização, materiais biocompatíveis. **Apoio Financeiro:** Bolsa pós-graduação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, processo nº: 88887.596028/2020-00.

POSGRAD-I-023

MUDANÇA DE CATEGORIA

POSGRAD-I-024

A SAÚDE BUCAL DO IDOSO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silvio Luiz Vieira OLIVEIRA, Sibelli Olivieri PARREIRAS, Heliton Gustavo DE LIMA, Giovana de Assis MARCOLINO*

O envelhecimento da população representa um desafio para as políticas de saúde. Além disso, doenças bucais impactam negativamente a qualidade de vida dos idosos. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca da condição da saúde bucal do idoso no Brasil, analisando dados os indicadores de risco da perda dentária, das periodontopatias, das lesões de cárie, das lesões orais e do uso e necessidade de prótese em pacientes idosos. Cinquenta e três artigos foram incluídos neste trabalho. Os resultados mostraram que a população estudada possui uma errônea autoavaliação positiva quanto à sua saúde bucal, um alto índice CPO-D, sendo o componente perdido o mais prevalente e uma condição periodontal insatisfatória, afetando consequentemente a eficiência mastigatória e a estética dos idosos. Nestes pacientes, as lesões orais mais frequentes são aquelas de origem inflamatória. Além disso, representam a faixa etária com maior prevalência de uso e necessidade de próteses dentárias, além de uma higienização oral deficiente e precária. Conclui-se que o modelo de assistência odontológica utilizado em pacientes idosos, somado à errônea autoperccepção positiva de saúde bucal e às características culturais dessa população, resultou em grandes déficits funcionais e estéticos na cavidade bucal dos idosos. **Palavras-chave:** Idoso; Epidemiologia; Saúde Bucal.

POSGRAD-I-025

TELECONSULTORIAS ODONTOLÓGICAS ASSÍNCRONAS DE MINAS GERAIS: DÚVIDAS NA ÁREA DE FARMACOLOGIA

Lígia Cristelli da PAIXÃO, Vanessa Andrade COSTA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Antônio Paulino RIBEIRO SOBRINHO, Renata de Castro MARTINS*

Introdução: O Programa Telessaúde Brasil Redes vem sendo avaliado desde sua implantação em relação ao seu funcionamento e benefícios à população. **Objetivos:** Avaliar as dúvidas de Farmacologia das teleconsultorias odontológicas assíncronas do Programa Telessaúde Brasil Redes, Núcleos Minas Gerais. **Metodologia:** Os dados foram extraídos de bancos de dados secundários dos núcleos: Hospital das Clínicas da UFMG – HC e Faculdade de Medicina da UFMG – FM, de jul/2015 a jul/2017. As variáveis foram coletadas e analisadas descritivamente, por meio de frequência, pelo programa SPSS v.22.0: núcleo de origem, tipo de dúvida odontológica, área de especialidade e subárea. Este estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG, parecer nº 2.059.173 (CAAE 67446817.2.0000.5149). **Resultados:** Foram solicitadas 3920 teleconsultorias (3324 do HC; 596 do FM). Farmacologia foi a área odontológica que apresentou a segunda maior prevalência de dúvidas (n= 738; 18,8%) e, em geral, sobre condutas clínicas (n= 672; 91,06%). A maioria foi sobre prescrições medicamentosas (44,70%), anestésicos (17,6%), efeitos adversos de medicamentos e anestésicos (10,2%) e escolha de anestésicos para pacientes com alterações sistêmicas (9,8%). **Conclusões:** Os resultados sugerem uma deficiência no processo de aprendizagem acadêmico dos profissionais, que pode comprometer a eficiência e segurança dos tratamentos. São de extrema importância a educação continuada e atualização periódica dos profissionais para reforçar e atualizar seus conhecimentos. **Palavras-chave:** Teledontologia. Farmacologia. Saúde Coletiva. Telessaúde. **Apoio:** PIBIC/CNPq, CAPES.

POSGRAD-I-026

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Marcos OLIVEIRA JUNIOR*, Renata Castro MARTINS, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Flávio Freitas MATTOS

O programa Ciência sem Fronteiras (CsF) buscou a expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, inovação e competitividade brasileira por meio do intercâmbio e mobilidade internacional. Este estudo qualitativo, transversal, teve como objetivo conhecer contribuições da vivência dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais no CsF. Foram entrevistados oito alunos que retornaram do intercâmbio até fevereiro de 2015. Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo e divididos nos núcleos temáticos: contribuições para o campo pessoal, profissional e acadêmico, além de avaliações e sugestões ao aprimoramento do CsF. Em relação à experiência pessoal, o intercâmbio propiciou desenvolvimento da independência, comunicação e pensamento crítico. No campo acadêmico, destacou-se a ampliação da experiência estudantil e obtenção de novos conhecimentos. Profissionalmente, os estudantes perceberam diferenças no perfil dos pacientes e atuação dos cirurgiões-dentistas no exterior. O CsF foi avaliado como positivo, porém, deficiências na comunicação entre os bolsistas e as entidades nacionais responsáveis foram pontuadas. Os discentes sugeriram melhor assistência dos responsáveis pelo programa no Brasil e reconhecimento dos saberes trazidos ao retornarem para o Brasil pelas instituições de origem. O CsF contribuiu positivamente para a ampliação da formação pessoal, acadêmica e profissional dos participantes. (CAAE Nº 47193515.8.0000.5149). **Palavras-chave:** Intercâmbio educacional internacional, Educação superior, Odontologia.

POSGRAD-I-027

PAPEL DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS GENÉTICAS RARAS

Mariana Laís Silva CELESTINO, Flávia RABELLO, Natália Cristina RUY CARNEIRO, Tahyná Duda DEPS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA

Introdução: A importância do trabalho multidisciplinar com crianças com doenças genéticas raras (DR) é incontestável. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão narrativa sobre o papel da odontologia na equipe multidisciplinar que assiste crianças com DR. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico. **Resultados:** As crianças com DR apresentam diversas alterações progressivas e multissistêmicas que se manifestam de diferentes níveis, conforme o tipo de mutação genética envolvida, e muitas destas alterações se manifestam na face e na cavidade bucal. Portanto, é essencial que as crianças com DR sejam acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, que visa atenuar os problemas gerados pela doença de base, bem como melhorar a qualidade de vida. Quando comparada a população geral, a prevalência de alterações dentofaciais e doenças bucais é maior nas DR. Embora esses problemas possam causar quadros de dor, infecções, complicações respiratórias, estéticas e problemas mastigatórios e de fala, os cuidados com a saúde bucal ainda são baixa prioridade em relação aos demais cuidados com as crianças. **Conclusão:** É essencial que a equipe multidisciplinar envolvida no cuidado dessa parcela da população fique atenta e seja capaz de identificar alterações orofaciais associadas às DR. Assim, poderão orientar os pais a buscarem assistência odontológica para os filhos o mais cedo possível. Já que o cuidado precoce com a saúde bucal permite menos sequelas e melhor qualidade de vida dessas crianças. **Palavras-chave:** Equipe Multiprofissional. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Saúde Bucal. Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência. Crianças com Deficiência. Doenças raras.

POSGRAD-I-028

COMO O DISTANCIAMENTO SOCIAL AFETOU OS HÁBITOS DE UNIVERSITÁRIOS DE DIFERENTES PERFIS CRONOTIPO

Sara Oliveira AGUIAR *, Sheyla Márcia AUAD, Ana Paula HERMONT, Karen Simon Rezende SILVEIRA, Ivana Meyer PRADO, Thaliny Vitória Diniz REIS, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA

Introdução: O distanciamento social, causado pela pandemia de COVID-19, tem causado mudanças comportamentais no cotidiano das pessoas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do distanciamento social nos hábitos alimentares e de atividade física de universitários de diferentes perfis cronotípico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética institucional (CAAE: 33.872.020.5.0000.5149), com a participação de 218 universitários de Odontologia, dos níveis de graduação e pós-graduação, de Minas Gerais. Os universitários responderam a um questionário online, na plataforma Google Forms, para coleta de dados sociodemográficos, comportamento alimentar e atividade física. A escala CIRENS (Circadian Energy Scale) foi utilizada para mensurar os perfis cronotípico. Foi realizada análise descritiva e o teste do Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). **Resultados:** Entre os participantes, 62,8% eram matutinos e 37,2% vespertinos. A média de idade foi de 24,07 anos ($\pm 5,69$) e 83,9% eram do sexo feminino. Redução dos níveis de atividade física foi relatada por 65,4% dos universitários matutinos e 34,6% dos vespertinos ($p = 0,265$). Uma maior proporção de universitários com perfil matutino relatou piora nos hábitos alimentares durante a pandemia ($p = 0,013$), quando comparados aos vespertinos. O aumento no volume de ingestão de alimentos à noite foi mais frequente entre os indivíduos matutinos ($p < 0,001$). **Conclusões:** O comportamento alimentar de universitários com perfil cronotípico matutino piorou no período de distanciamento social. **Palavras-Chave:** Cronotípico, comportamento alimentar, COVID-19, universitários, atividade física. **Apoio financeiro:** Este estudo recebeu apoio financeiro da FAPEMIG.

POSGRAD-I-029

MÁ OCCLUSÃO EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Thiago Peixoto da MOTTA*, Suélen Alves TEIXEIRA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Janine OWENS, Mario Vianna VETTORE

Foi conduzida uma revisão sistemática com metanálise para caracterizar e conhecer a prevalência de má-oclusão em indivíduos com TEA e comparar com indivíduos sem TEA. Estudos transversais que caracterizavam as má-oclusões de indivíduos com TEA e/ou demonstravam a prevalência dessa doença comparando ou não com outros indivíduos sem TEA foram selecionados. Múltiplas bases de dados eletrônicos foram pesquisadas. A escala Newcastle-Ottawa foi usada para avaliações de qualidade. Triagem, extração de dados e avaliações de qualidade foram realizadas por 2 investigadores de forma independente. Encontramos 2522 artigos e incluímos 15 estudos transversais, com 6 nas metanálises. Apenas 2 estudos foram considerados com alta qualidade. A Classe III de Angle se mostrou a menos prevalente entre os indivíduos com TEA, 8% (IC95%: 4% - 12%), e a Classe I foi a mais prevalente, 39%, (IC95% 22% - 56%). A característica de má-oclusão mais prevalente foi o aumento de overjet maxilar, 39%, (IC95% 23% - 54%), seguido do apinhamento, 38%, (IC95% 22% - 53%). Na metanálise, indivíduos com TEA tiveram uma chance de 53% (OR = 1,53 IC95% 1,06 - 2,21) maior de apresentarem aumento no overjet maxilar e uma chance de 73% (OR = 1,73, IC95% 1,03 - 2,90) maior de ter mordida aberta do que em indivíduos sem TEA. Indivíduos com TEA apresentaram uma chance de 20% (OR = 1,20, IC95% 1,03 - 1,39) maior de terem má-oclusão do que os sem TEA. A má-oclusão é mais prevalente em indivíduos com TEA, embora as evidências sejam majoritariamente de baixa e moderada qualidade. **Palavras-chave:** Má Oclusão, Transtorno do Espectro Autista, Epidemiologia.

POSGRAD-I-030

ASSOCIAÇÃO ENTRE ETNIA E A PRESCRIÇÃO DE OPIOIDES POR CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Alex Junio Silva CRUZ*, Suellen da Rocha MENDES, Lucas Guimarães ABREU, Lia Silva de CASTILHO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU

Introdução: A prescrição de opioides por cirurgiões-dentistas é influenciada por diversos fatores sociodemográficos. **Objetivos:** Essa revisão sistemática (PROSPERO: CRD42020211226) objetivou verificar se pacientes odontológicos (P) negros e de minorias étnico raciais (E), comparados a brancos (C) apresentam menor chance de prescrição de opioides (O). **Metodologia:** Em setembro de 2020, buscas foram conduzidas em oito bases de dados: MEDLINE (PubMed), EMBASE, Scopus, Web of Science, LILACS, SciELO, Google Scholar e Open Grey. Não houve restrição quanto ao idioma e ano de publicação. Dois pesquisadores, de forma independente, realizaram a seleção dos estudos (Cohen Kappa=0,80), extração dos dados e avaliação do risco de viés pelo Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Tools. Para a meta-análise, a heterogeneidade dos dados foi estimada ($I^2 > 40\%$), e utilizou-se um modelo de efeito randômico (Review Manager 5.3). **Resultados:** Do total de 2.593 estudos recuperados nas buscas, cinco foram incluídos na revisão sistemática e dois foram incorporados na meta-análise. Em três pesquisas, hispânicos apresentaram menor chance de receber prescrição de opioides do que os brancos. A meta-análise não evidenciou diferença entre negros e brancos ($OR=1,03; IC95\% = 0,90-1,18; I^2 = 73\%$) de receber uma prescrição de opioides. O risco de viés variou de baixo a moderado para a maioria dos itens avaliados. **Conclusão:** Etnia está associada à prescrição odontológica de opioides. **Palavras-chave:** Analgésicos Opioides. Analgesia. Odontologia. Farmacoepidemiologia. Determinantes Sociais da Saúde. **Apoio:** CAPES (001), CNPq (303772/2019-0).

POSGRAD-I-031

A BUSCA DE DENTISTAS BRASILEIROS E PORTUGUESES POR INFORMAÇÕES DE SAÚDE BUCAL DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Ivana Meyer PRADO*, Ana Sofia BAPTISTA, Alex CRUZ, Mauro Henrique ABREU, Teresa Maria PINHO, Júnia Maria SERRA-NEGRA

Introdução: A pandemia tem influenciado o comportamento de profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar a associação entre busca de informações sobre saúde bucal na internet, dados sociodemográficos, tempo de sono e exposição a telas entre dentistas brasileiros e portugueses em isolamento social durante a pandemia. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 597 dentistas brasileiros e portugueses, que responderam um questionário online via Google Forms (entre 17 e 31/01/2020), avaliando dados sociodemográficos, horas de sono, tempo exposto a telas, busca de informação sobre saúde bucal e COVID-19 na internet. Análise descritiva e Regressão Logística múltipla foram realizados ($p < 0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes eram brasileiros (62,8%), do sexo feminino (75,5%), com média de idade de 42,1 anos ($\pm 12,5$). Um total de 11,2% dos participantes buscava frequentemente/sempre informações sobre saúde bucal na internet, e 23,3% buscavam informações na internet sobre COVID-19 antes de consultar um profissional de saúde. Horas de sono ($RC = 0,75; 95\% IC: 0,56 - 0,99$), tempo exposto a telas para lazer ($RC = 1,17; 95\% IC: 1,06 - 1,30$) e a busca frequente de informações sobre COVID-19 ($RC = 3,86; 95\% IC: 2,22 - 6,67$) foram associados ao hábito digital recorrente de buscar informações sobre saúde bucal em redes sociais/sites leigos. **Conclusão:** Dentistas buscaram informações de saúde bucal na internet durante o isolamento social, sendo este hábito influenciado por horas de sono, tempo exposto a telas e a busca sobre COVID-19 em redes sociais/sites leigos. **Palavras-chave:** COVID-19; Odontologia; Saúde bucal; Internet; Acesso à informação. **Apoio financeiro:** FAPEMIG; CAPES; CNPq.

POSGRAD-I-032

PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO BINGE DRINKING ENTRE ADOLESCENTES: UMA SCOPING REVIEW SOBRE INTERVENÇÕES ESCOLARES

Jonathan Lopes de LISBOA*, Flávia Silveira MIRANDA, Raquel Conceição FERREIRA, Patrícia Maria ZARZAR, Maria Inês Barreiros SENNA, Viviane Elisângela GOMES

Introdução: Uma análise abrangente da literatura irá elucidar várias lacunas sobre as intervenções escolares para prevenção e redução do *binge drinking*. **Objetivo:** Scoping review com objetivo de responder a seguinte pergunta: "Quals são os estudos de intervenção no ambiente escolar disponíveis na literatura com o objetivo de prevenir e reduzir o *binge drinking* entre adolescentes?" **Metodologia:** Adotou-se as Diretrizes do PRISMA-ScR. A estratégia de busca foi implementada de setembro a novembro de 2019 nas bases de dados: PubMed, Cochrane, Web of Science, Scopus e Lilacs. A seleção ocorreu pela leitura do título/resumo e leitura do texto na íntegra. Foram incluídos estudos de intervenção e *binge drinking* foi considerado como o consumo de ≥5 doses de bebidas alcóolicas em uma única ocasião. **Resultados:** Os 42 estudos selecionados eram oriundos de diferentes países (EUA, Austrália, Holanda e outros) e incluíram adolescentes com idades entre 10 a 19 anos. Em geral, os estudos realizaram acompanhamento de longo prazo e as intervenções eram seletivas (direcionadas aos indivíduos que consomem álcool em *binge*) ou universais (prevenção do consumo de álcool e outras drogas). Vinte e oito programas foram identificados e 80% dos 10 programas seletivos ($n=8$) e 47% dos 34 programas universais ($n=16$) tiveram efeito significativo na prevenção e redução do *binge drinking*. **Conclusão:** Observou-se uma diversidade de intervenções escolares, sendo a maioria caracterizada por programas universais. A scoping indica que programas seletivos são mais efetivos na redução de *binge drinking*. **Palavras-chave:** Binge Drinking. Adolescente. Serviços de Saúde Escolar. Ensaio Clínico. **Apoio:** Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFMG e CAPES.

POSGRAD-I-033

ASSOCIAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, USO DE SMARTPHONES E DISTÚRBIOS DO SONO ENTRE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS NA PANDEMIA DA COVID-19

Letícia Fernanda MOREIRA-SANTOS*, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Ivana Meyer PRADO, Matheus França PERAZZO, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS

Introdução: Na pandemia da COVID-19, fatores psicológicos influenciaram comportamentos dos indivíduos. **Objetivos:** Avaliar a associação entre inteligência emocional, uso de smartphones e distúrbios do sono em universitários durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 546 alunos de graduação e pós-graduação, de universidades públicas e privadas brasileiras. Eles responderam a um questionário on-line (*Google Forms* entre 29/05 e 02/06/2020), avaliando informações sociodemográficas, acadêmicas e uso de smartphones. Também responderam as versões curtas, validadas no Brasil, dos questionários *Trait Emotional Intelligence Questionnaire* (TEIQue-SF) e *Pittsburgh Sleep Quality Index* (PSQI-BR). Foram realizadas estatísticas descritivas, teste de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A média de idade dos participantes foi 24,9 ($\pm 5,5$) anos. Estudantes do sexo masculino ($P=0,008$) e de pós-graduação ($P=0,010$) apresentaram maiores escores do TEIQue-SF. Estudantes que utilizavam smartphones para acessar redes sociais ($P=0,023$) e entretenimento ($P<0,001$), com distúrbios do sono e qualidade do sono ruim ($P<0,001$) apresentaram menores escores do TEIQue-SF. **Conclusões:** O uso de smartphones para acessar redes sociais e entretenimento, distúrbios do sono e qualidade do sono ruim foram associados a menor inteligência emocional, enquanto ser do sexo masculino e estudante de pós-graduação foram associados a maior inteligência emocional em universitários durante a pandemia. **Palavras-chave:** Inteligência emocional; Smartphones; Estudantes. **Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (protocolo número 405301/2016-2)

POSGRAD-I-034

SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) NO CONCEITO DE DENTISTAS BRASILEIROS

Marcos Simões Lima de AQUINO*, Junia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Lucas Guimarães ABREU, Dauro Douglas OLIVEIRA

Introdução: Está cada vez mais evidente o papel do dentista no tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). **Objetivo:** Avaliar como os dentistas brasileiros estão lidando com a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 594 dentistas contatados por WhatsApp, redes sociais e e-mail. Os participantes responderam a um questionário online sobre aspectos sociodemográficos, conhecimento sobre a SAOS, fatores associados e SAOS autorrelatada. Análise descritiva e regressão de Poisson foram utilizadas ($p<0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (66,7%) e residiam na região sudeste (56,7%). O autorrelato de SAOS foi de 9,3%, sendo que dentre estes, 44,2% usavam aparelhos intraorais para dormir e 32,5% usavam CPAP (Continuous Positive Airway Pressure). A regressão de Poisson demonstrou que indivíduos com 6 a 10 anos de graduação apresentaram escore significativamente maior de conhecimento sobre SAOS do que indivíduos com mais de 30 anos de graduação ($RP = 1,038$, $IC = 1,009 - 1,069$, $p = 0,011$). Especialistas em Disfunção Temporomandibular (DTM) ($RP=1,073$, $IC=1,036 - 1,111$, $p=0,001$) e com estágio pós-doutoral ($RP=1,059$, $IC=1,014 - 1,106$, $p=0,009$) apresentaram maior escore de conhecimento sobre SAOS comparados a outras especialidades e níveis de formação. **Conclusão:** Menos tempo de graduação, especialistas em DTM e estágio pós-doutoral aumentaram a chance de maior conhecimento sobre SAOS entre os dentistas participantes desta amostra. **Palavras-chave:** Apneia obstrutiva do sono. Transtornos do sono. Comportamento. Epidemiologia.

POSGRAD-I-035

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Maria Tereza de Abreu SCALZO *, Antônio Thomaz Gonzaga Matta MACHADO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Renata de Castro MARTINS

Este estudo transversal objetivou descrever os procedimentos odontológicos realizados na atenção primária, pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) brasileiras utilizando dados do 3º ciclo do "Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atendimento Básica - PMAQ-AB". Um total de 22.993 ESB foi avaliado. Os dados foram analisados descritivamente no SPSS v.22. A maioria das ESB realiza aplicação de selante ionomérico (87,4%) e tópica de flúor (98,5%), exodontia de dentes deciduos (99,2%) e permanentes (98,6%), ulectomia (88,8%), raspagem e alisamento supragengival (98,1%) e subgengival (87,5%), restaurações em amálgama (80,2%), resina (99,0%) e ionômero de vidro (97%). Entretanto, apenas 15,1% das ESB realiza moldagem para confecção de prótese, 13,5% instala e 25,2% cimenta. Em relação à atenção ao câncer de boca, 94,9 % das ESB realiza ações de prevenção e diagnóstico, 80,5% faz busca ativa de lesões potencialmente cancerizáveis e de casos na comunidade, 89,0% realiza exame sistemático das mucosas orais, mas apenas 12,0% realiza biópsias para diagnóstico, 30,9% monitora os pacientes submetidos à biópsia para avaliação do resultado do exame e 67,7% acompanha e monitora a continuidade do cuidado após a referência para o tratamento. A maioria das ESB avaliadas realiza procedimentos odontológicos preconizados na atenção primária, porém é preciso aprimorar as ações relacionadas à prótese dentária e a atenção ao câncer de boca de modo a promover atenção integral à saúde da população. **Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde, Avaliação em Saúde, Serviços de Saúde Bucal.

POSGRAD-I-036

EFEITOS DO PROTOCOLO COM PLACAS MODELADORAS NASO ALVEOLARES (NAM) NA MAXILA DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Tania Mara de Souza Ianni*, Bárbara Linhares Brazil do Couto, Rodrigo Xavier Silveira de Souza, Mariana Rodrigues Pereira, Diogo Campos Frazão, Henrique Pretti, Soraia Macari

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações maxilares após utilização do protocolo com uso de placas Modeladoras Naso Alveolares (NAM) em pacientes portadores de fendas labiopalatinas. Foram utilizados modelos digitais de 26 bebês portadores de fendas unilaterais completas participantes do projeto de extensão NAM da Faculdade de Odontologia da UFMG (CAE 10111619.1.0000.5149). Utilizando o software Orthoanalyser (3Shape-Copenhagen, Dinamarca) mediu-se o perímetro, o comprimento do arco maxilar, e o ângulo do freio labial em relação à linha média, em dois tempos experimentais: início (T1) e após uso do NAM na fase pré-cirúrgica (T2). Todas as avaliações foram realizadas por um único avaliador previamente treinado e calibrado. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico *t-student* ($P<0,001$). A média de tratamento com o NAM foi de 4,88 meses. Houve aumento significativo do perímetro (T1: $70,26\text{mm} \pm 4,895$ versus T2: $76,61\text{mm} \pm 5,888$) e comprimento do arco maxilar (T1: $24,71\text{mm} \pm 2,185$ versus T2: $27,44\text{mm} \pm 2,734$), e redução do ângulo do freio labial em relação à linha média da maxila (T1: $101,5^\circ \pm 8,05$ versus T2: $94,8^\circ \pm 5,426$). Desta forma, podemos concluir que houve crescimento maxilar e o tratamento precoce com placas NAM remodela os segmentos de arco contribuindo para a diminuição da extensão da fenda. **Palavras-chave:** Fendas labiopalatinas; Placas Modeladoras Naso Alveolares; Comprimento do arco; Perímetro do arco.

POSGRAD-I-037

ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DESENCADEADORAS DE BULLYING E RELATO DE ENVOLVIMENTO EM BULLYING ENTRE ESCOLARES

Letícia Silva ALONSO*, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Lucas Guimarães ABREU, Isabela Melo MARTINS, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves TOURINO, Miriam Pimenta VALE

Introdução: O bullying é um problema de saúde pública entre escolares e diversos fatores podem desencadear este fenômeno. **Objetivo:** Identificar a associação entre características desencadeadoras de bullying e relato de envolvimento em bullying por escolares. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 425 escolares, de 8-11 anos, matriculados em escolas públicas e privadas de Lavras/MG. Os escolares responderam um questionário com duas perguntas sobre características, como peso, aspectos faciais, incluindo dentes, e outras como uso de óculos, que interferiam em suas relações com seus pares na escola e preencheram a versão brasileira do Olweus Bully/Victim Questionnaire. Os pais responderam um questionário com questões sociodemográficas. Análise descritiva e regressão logística multinomial foram realizadas ($p<0,05$). **Resultados:** Observou-se que escolares vítimas-intimidadores eram mais propensos a serem de escola pública em comparação a escolares não envolvidos em bullying ($RP = 5,43$, $IC 95\% = 1,14-25,91$, $p = 0,034$). Escolares vítimas de bullying eram mais propensos a relatarem o uso de óculos ($RP = 3,31$, $IC 95\% = 1,14-9,57$, $p = 0,027$) e dentes ($RP = 3,80$, $IC 95\% = 1,38-10,41$, $p = 0,010$) como fatores que atrapalham seu convívio com os colegas quando comparados a escolares não envolvidos em bullying. **Conclusões:** Os achados mostraram que dentes e o uso de óculos estão relacionados à vitimização por bullying e estar envolvido em bullying como vítimas-intimidadores está relacionado com o tipo de escola cujo escolar encontra-se matriculado. **Palavras-chave:** Bullying; Fatores Desencadeantes; Epidemiologia. **Apoio financeiro:** FAPEMIG; CAPES.

POSGRAD-I-038

BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PANORAMA MUNDIAL COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS DO SONO ASSOCIADAS

Mariana Batista RIBEIRO-LAGES, Lucas JURAL, Marcela Baraúna MAGNO, Andréa FONSECA-GONÇALVES, Lucianne Cople MAIA

Introdução: O bruxismo está sendo muito estudado em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Realizar um panorama mundial dos artigos publicados sobre bruxismo em crianças e adolescentes, enfatizando características do sono nesses pacientes. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em seis bases de dados sem restrições de idioma ou data. Dados sobre título, tipo de estudos e seus temas principais, país de origem, ano de publicação, autores e suas colaborações, jornais e estudos sobre o sono foram extraídos e analisados descritivamente no software VantagePoint™. **Resultados:** Foram incluídos 725 estudos, nos quais a maioria era apenas em crianças (75,31%), observacionais (66,34%) e abordavam risco/etiologia (53,93%). As publicações nessa área cresceram consideravelmente de 2000 a 2020, e autores brasileiros (54,84%) e o Journal of Oral Rehabilitation (JOR) (6,2%) foram os que mais publicaram ao longo dos anos. Havia 123 (16,96%) estudos sobre o sono, nos quais sudorese noturna, sono agitado, falar dormindo (sonilóquio), respiração oral, ronco, síndrome da apneia obstrutiva do sono, distúrbios respiratórios do sono, pesadelos, má qualidade do sono, duração do sono e tirar cochilos diurnos foram associados de forma significativa ao bruxismo. **Conclusão:** Os estudos sobre bruxismo em crianças e adolescentes têm crescido nos últimos 20 anos, sendo a maioria observacionais, e sobre risco/etiologia. O Brasil e o JOR publicaram mais na área. Estudos do sono mostraram algumas características associadas ao bruxismo. **Palavras-chave:** bruxismo; crianças; adolescentes; sono; bibliométrica.

POSGRAD-I-039

DIFERENÇAS GEOGRÁFICAS, INIQUIDADES SOCIOECONÔMICAS E CONCEPÇÕES FRENTE À COVID-19 DE RESPONSÁVEIS POR PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

Mariane Carolina Faria BARBOSA, Larissa Chaves Morais de LIMA, Paula Dresch PORTELLA, Fabian Calixto FRAIZ, Ana Flávia GRAVILLE GARCIA, Fernanda de Moraes FERREIRA*

Introdução: As concepções em saúde possuem extrema relevância para a implementação de medidas preventivas para a COVID-19. **Objetivo:** Avaliar a associação das concepções frente à COVID-19 com características socioeconômicas e diferenças geográficas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo multicêntrico realizado com 325 responsáveis por pacientes odontopediátricos de Minas Gerais (MG), Paraíba (PB) e Paraná (PR), por meio de um questionário online na ferramenta SurveyMonkey, contendo perguntas sobre concepções relacionados à COVID-19, aspectos socioeconômicos e as fontes de informações sobre a doença. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Em relação às características socioeconômicas, a maior renda foi associada a compreensão de que o cuidado individual afeta o coletivo e da importância de higienizar as mãos. Os solteiros discordaram mais sobre o uso da máscara em público e os mais jovens em procurar ajuda médica nos casos de tosse/febre. Os de maior escolaridade, renda e casados utilizaram mais os sites oficiais para buscar informações sobre a doença. Avaliando as diferenças geográficas, os responsáveis do PR, apresentaram maior discordância frente às orientações de proteger a boca com o braço ao tossir/espirrar e a utilizar máscara em público, contudo compreenderam melhor que o cuidado individual afeta o coletivo e se informaram mais em sites oficiais e com profissionais de saúde. **Conclusões:** As concepções relacionadas à COVID-19 de responsáveis por pacientes odontopediátricos sofrem influência de aspectos socioeconômicos e geográficos. **Palavras-Chave:** COVID-19; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; País. **Apoio:** CAPES.

POSGRAD-I-040

EFEITO DO TIPO DE ADESIVO DENTINÁRIO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DISPOSITIVOS ORTODÔNTICOS E A CERÂMICA E.MAX CAD

Michel Sena Fernandes Faria LIMA, Priscilla Silva VIEIRA, Pedro Paulo Alves SÁ, Gustavo Henrique Silva CORRÊA, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES*

O tratamento ortodôntico em adultos muitas vezes demanda a colagem do dispositivo ortodôntico sobre a superfície de uma restauração indireta. As cerâmicas enriquecidas por dissílico de lítio são utilizadas com muita frequência para tratamento restaurador indireto e, atualmente, existem muitas opções de materiais adesivos que podem ser utilizados como forma de aumentar a interação com o material resinoso. A proposta do presente estudo foi avaliar o efeito do material adesivo na colagem dos bráquetes sobre a cerâmica IPS e.max CAD (Vivolac Vivadent, Schaan, Liechtenstein). Assim, foram aplicados três diferentes tipos de tratamento ($n=20$), sendo eles: Grupo T (grupo controle): Transbond XT (3M Unitek, Monrovia, CA, Estados Unidos); Grupo SB: Condac Porcelana – ácido fluorídrico a 10% + Relyx Ceramic Primer – Silano + Adesivo Adper Scotch Bond (3M ESPE, Mineápolis, MN, Estados Unidos) + Transbond XT; Grupo S: Singlebond Universal (3M ESPE, Mineápolis, MN, Estados Unidos) + Transbond XT. Logo após a colagem, os grupos foram imersos em um recipiente contendo água destilada e armazenados a 37°C por 7 dias. Após o término deste tempo, foram retirados do recipiente e submetidos à ensaio de cisalhamento (0,5mm/minuto). As médias dos grupos foram submetidas à análise de variância de um fator e *post hoc* de Bonferroni, considerando $p < 0,05$. O melhor resultado atingido foi pelo grupo SB, seguido pelo grupo S. Ambos foram superiores ao grupo controle. A cerâmica de dissílico de lítio, portanto, necessita de tratamento antes da aplicação do Transbond XT. **Palavras-chave:** Resistência ao cisalhamento. Cerâmicas. Materiais Dentários. Ortodontia. Técnicas in vitro.

POSGRAD-I-041

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DO TEMPO DE INSTRUMENTAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS ENDODÔNTICAS EM MOLARES DECÍDUOS

Alice Machado Carvalho SANTOS, Caroline Andrade MAIA, Gabriele Andrade MAIA, Alexandre Moreira FERNANDES, Saul Martins PAIVA, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES*

Introdução: O tratamento endodôntico em dentes decíduos é desafiador e apresenta algumas limitações. O uso de limas rotatórias e limas manuais de níquel-titânico (NiTi) tem sido empregado com o objetivo de amenizar os desafios através da redução do tempo clínico. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e o tempo de instrumentação de três técnicas endodônticas em molares decíduos artificiais. **Metodologia:** Sessenta molares decíduos artificiais foram divididos em três grupos de 20 dentes cada: G1 - técnica manual convencional com limas Kerr; G2 - técnica manual com limas de NiTi; G3 - técnica mecanizada com limas de NiTi. Os canais radiculares foram obturados com pasta de hidróxido de cálcio. Radiografias finais de todos os dentes foram obtidas para avaliar a eficácia do preparo realizado pelas três técnicas e os tempos de trabalho. Os testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram usados para comparar os tempos de preparação do canal radicular. **Resultados:** Todas as três técnicas foram eficazes na conformação dos canais radiculares. O tempo de trabalho foi menor com a técnica mecanizada (G3) em relação às técnicas manuais com limas de aço (G1) ($p=0,000$) e limas de NiTi (G2) ($p=0,000$). Entre as técnicas manuais, o tempo de trabalho foi menor com as limas de NiTi (G2) em relação às limas de aço (G1) ($p=0,011$). **Conclusões:** A técnica mecanizada pode ser considerada uma opção preferível no tratamento endodôntico de molares decíduos, visto que a duração do procedimento é um dos fatores de sucesso em odontopediatria. **Palavras-chave:** Canal radicular, Endodontia, Instrumentos odontológicos, Odontopediatria.

POSGRAD-I-042

INFLUÊNCIA DA IMERSÃO EM DIFERENTES BEBIDAS NA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE RESINAS BULK FILL DE DIFERENTES VISCOSIDADES - ESTUDO IN VITRO

Carla Cristina Ferreira de OLIVEIRA, Camila Guedes RAMOS, Carolina Mara Geraldino MONTEIRO, Tamara Kerber TEDESCO, Thaís GIMENEZ, José Carlos Pettorossi IMPARATO*

Introdução: Restaurações em dentes decíduos são necessárias para a recuperação da saúde oral da criança, e materiais de incremento único, como as resinas bulk fill e bulk fill flow são uma escolha para fazer essas restaurações, pois tem maior facilidade de manuseio e penetração em cavidades de difícil acesso devido a sua baixa viscosidade e menor carga, assim é possível realizar procedimentos a curto prazo com qualidade. A rugosidade de superfície das resinas deve ser observada pois influencia na resistência mecânica, na estética, no atrito e no acúmulo de placa bacteriana das restaurações. **Objetivo:** Avaliar a rugosidade de superfície em resinas bulk fill de diferentes viscosidades após imersão em vários líquidos, por meio de estudo in vitro. **Metodologia:** Foram realizados dezoito corpos de prova de cada grupo: resina composta convencional, bulk fill e bulk fill flow, com dimensões de 25x2x2 mm. Após 24 horas imersos em água destilada, os corpos de prova foram divididos em três soluções de imersão: água destilada, café e suco de açaí, estocados a 37°C, por 2 meses. A rugosidade foi avaliada através de três leituras da superfície dos materiais, uma em cada eixo, por um rugosímetro de contato. **Resultados:** A resina convencional e a bulk fill registraram valores de rugosidade de superfície iguais e maiores que a bulk fill flow. Contudo, não houve influência do tipo de líquido na rugosidade superficial. **Conclusão:** No presente estudo a resina bulk fill flow apresentou menores valores de rugosidade de superfície em relação às outras resinas, independente do líquido imerso. **Palavras-chave:** Resinas compostas. Propriedades físicas. Rugosidade superficial.

POSGRAD-I-043

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Enio Cássio Barreto SOARES, Heloisa Vieira PRADO, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Lucas Guimarães ABREU, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA*

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética rara e hereditária. A OI afeta o tecido conjuntivo, sendo causada por defeitos na síntese de colágeno tipo I, que impacta diretamente na formação dos dentes. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, a prevalência de anomalias dentárias em indivíduos com OI e comparar com indivíduos sem OI. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Ovid. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela escala do Joanna Briggs Institute. **Resultados:** Foram incluídos 12 artigos. Os resultados indicaram que os indivíduos com OI tiveram 6,90 vezes maior chance de apresentarem impactação dentária do que aqueles sem OI ($IC = 1,54 - 31,00$, $I^2 = 59,0\%$). Foram registrados os seguintes dados de prevalência nos indivíduos com OI: agenesia (35,89%), coroa bulbosa (18,11%), descoloração (22,42%), erupção ectópica (20,39%), impactação de segundos molares (32,43%), impactação dentária (38,75%), microodontia (11,52%), obliteração pulpar (35,61%) e taurodontismo (15,22%). Dos 12 artigos incluídos, oito apresentaram A maioria dos estudos incluídos (66,66% / $n=8$) apresentou qualidade metodológica com alto risco de viés. A força da evidência foi baixa ou muito baixa. **Conclusão:** Indivíduos com OI possuem uma chance maior de apresentarem alguma anomalia dentária, quando comparados a indivíduos sem OI. Agenesia dentária, impactação dentária e obliteração pulpar foram as anomalias mais prevalentes em indivíduos com OI. **Palavras-chave:** Doenças raras. Osteogênese imperfeita. Saúde bucal. Anomalia dental. **Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

POSGRAD-I-044

CRIANÇAS COM TRISOMIA DO 21 (T21) OU TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Gabriela Lopes ANGELO, Letícia Veloso de FREITAS, Tahyná Duda DEPS, Flávio de Freitas MATTOS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA*

Introdução: A contaminação pelo coronavírus modificou o cotidiano das famílias em todo o mundo. **Objetivo:** Desenvolver uma revisão narrativa sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na vida das crianças com Trissomia do 21 (T21) ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) e familiares. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico. **Resultados:** As mudanças de rotina causadas pela pandemia da COVID-19 trouxeram consequências intensas para as crianças com deficiência e familiares. Essas crianças possuem maior vulnerabilidade ao coronavírus e à COVID-19. Elas têm dificuldades para seguirem medidas de segurança, como distanciamento social e intolerância sensorial ao uso de máscara. Fatores como baixa imunidade, hipotonía muscular, problemas respiratórios e cardíacos deixam essas crianças mais vulneráveis ao adoecimento e complicações da doença. Além disso, houve modificações dos hábitos alimentares, padrão de sono, maior ansiedade e irritabilidade e aumento de comportamentos agressivos. Além da interrupção presencial da escola, também foram suspensas, ou diminuíram, as atividades terapêuticas que a grande maioria dessas crianças realizava rotineiramente. Além disso, o ensino remoto emergencial é ainda mais difícil para alunos com T21 ou com TEA. **Conclusão:** O estudo buscou trazer visibilidade e clarificar como as crianças com T21 ou TEA vem sendo impactadas com a pandemia da COVID-19, abrangendo questões físicas e comportamentais trazidas pelo isolamento social. **Palavras-chave:** COVID-19. Isolamento Social. Crianças com Deficiência. Transtorno do Espectro Autista. Trissomia do 21.

POSGRAD-I-045

FEEDBACK DE PACIENTES E FAMILIARES SOBRE AS ATIVIDADES DO PROJETO “PROMOÇÃO DE SAÚDE E GERENCIAMENTO DO BANCO DE DADOS DE PACIENTES DO SCA”

Lorena Castro ROCHA, Anna Clara da Cruz MARTINS, Mylena Nicácio DRUMOND, Larissa de Moura SEVERINO, Cristiane Baccin BENDO, Sheyla Márcia AUAD*

Em 2020, o projeto Promocão de Saúde e Gerenciamento do Banco de Dados de Pacientes do SCA implementou o WhatsApp® como canal de contato com os pais/responsáveis por pacientes do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente (SCA), com envio semanal de atividades virtuais relacionadas à saúde. O objetivo deste trabalho é descrever o feedback dos pacientes e pais/responsáveis em relação às atividades do projeto. Ao final do segundo semestre, os pais/responsáveis responderam a um questionário *on line*, na plataforma Google Forms, para avaliação da ação de extensão. Receberam as atividades, 443 pais/responsáveis, sendo que 13,3% responderam ao questionário. As atividades foram consideradas muito boas por 84,7%, e 94,9% relataram que as informações fizeram diferença nos hábitos da família. Participaram das atividades, 78% dos pacientes, sendo que os vídeos (59,3%) e jogos de perguntas/respostas (49,2%) foram os formatos que mais gostaram, enquanto pais/responsáveis preferiram os infográficos (64,4%). Os assuntos que acharam mais interessantes foram higienização bucal (71,2%), uso do fio dental (61%) e alimentação e saúde (57,6%). O envio de mensagens com maior frequência foi sugerido por 33,9% dos pais, e 57,6% afirmaram que o projeto não precisa ser melhorado. O retorno do público-alvo reforça a importância da interação dialógica para o melhor planejamento da ação de extensão. Embora um pequeno percentual tenha respondido ao questionário, a avaliação foi positiva e contribuirá para a adequação dos próximos materiais e melhoria na abordagem do projeto. **Palavras-chave:** pacientes; pais; odontopediatria; hábitos; educação; feedback. **Apoio financeiro:** CAPES.

POSGRAD-I-046

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL INFANTIL: AUTORRELATO DE PAIS/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES

Iury Almeida ROCHA, Mayane Sarah Soares MIRANDA, Renata Matos LAMENHA-LINS, Sara Oliveira LISBOA, Fernanda Morais FERREIRA, Junia Maria SERRA-NEGRA*

Introdução: A perda auditiva infantil pode apresentar barreiras relacionadas à promoção da saúde bucal. **Objetivo:** Verificar e comparar o cuidado em saúde bucal autorrelatado entre núcleos familiares de crianças surdas e ouvintes. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal comparativo 64 pais/cuidadores, sendo 16 de crianças surdas e 48 de crianças ouvintes pertencentes a centros de referência de Belo Horizonte. As crianças foram pareadas por sexo e idade. A condição de saúde bucal e cuidados relacionados autorrelatados, características sociodemográficas e informações quanto ao acesso aos serviços odontológicos foram avaliados por meio de um questionário estruturado. Análise descritiva e teste qui-quadrado foram realizados ($p<0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes eram mães (84,4%) e a média de idade das crianças foi de 6,8 anos ($\pm 3,0$). Baixa renda familiar ($p=0,024$) e maior nível de escolaridade dos pais/responsáveis ($p=0,018$) foram variáveis associadas a famílias de crianças ouvintes. O relato de dor de dente ou tratamento clínico como principal razão para a última consulta odontológica infantil foi mais prevalente entre as famílias de crianças surdas ($p=0,047$). **Conclusão:** Baseado no autorrelato dos pais/responsáveis, o motivo da última consulta odontológica entre crianças ouvintes e surdas foi diferente, com a proporção de visitas para tratamento clínico ou resolução de dor maior no último grupo. **Palavras-chave:** Comportamento; criança; epidemiologia; inclusão; odontopediatria; surdez.

POSGRAD-I-047

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAR A PRÁTICA CLÍNICA DOS ORTODONTISTAS NO TRATAMENTO DE MULHERES EM DISTINTAS FASES HORMONAIAS

Juliana de Lourdes FERNANDES, Matheus França PERAZZO, Saul PAIVA, Paulo Antônio MARTINS-JUNIOR, Soraia MACARI*

A literatura relata o efeito de hormônios femininos, como estrogênio, na remodelação óssea e suas influências no complexo crânio facial. Entretanto, não há relatos de um instrumento que avale a prática clínica de ortodontistas em mulheres em seus diferentes períodos de grande alteração hormonal. O intuito deste estudo foi desenvolver e validar um questionário para verificar a prática de ortodontistas no atendimento de mulheres gestantes, lactantes e em período pós-menopausa. Para geração de ítems do instrumento foram considerados as seguintes sessões temáticas: gestantes, lactantes, mulheres na pós-menopausa. Este estudo englobou etapas qualitativas e quantitativas através de um *instrumento que avaliou o conhecimento de ortodontistas através de 40 ítems* sendo: 08 sobre gestantes; 06 sobre lactantes; 18 sobre mulheres na pós-menopausa e 08 sobre conhecimentos gerais em Odontologia. Cada ítem apresentava 3 opções de resposta – escala Likert. O *instrumento foi desenvolvido seguindo protocolos já validados e em conjunto com um grupo de experts para validação de conteúdo e face*. Foram realizados testes em 2 grupos pilotos e em 1 grupo focal de 258 ortodontistas (CAAE: 2 31864520.9.0000.51). A *validade do instrumento foi testada estatisticamente utilizando-se o software SPSS-26 englobando testes de correlações (T1=teste e T2=reteste) e de confiabilidade*. O teste estatístico apresentou uma de confiabilidade de 0,76 - Cronbach. Sendo assim, podemos inferir que o *instrumento provê significativas evidências de confiabilidade e validade do construto*. **Palavras-chave:** Gravidez; Menopausa; Lactação; Ortodontia; Remodelação óssea alveolar.

POSGRAD-I-048

POSSÍVEL BRUXISMO EM VIGÍLIA, SONO E USO DE SMARTPHONE EM ADOLESCENTES

Karen Simon Rezende da SILVEIRA, Sara Oliveira AGUIAR, Ivana Meyer PRADO, Gabriela de Faria e Barboza HOFFMAM, Gabriela Luiza Nunes SOUZA, Sheyla Márcia AUAD*

Introdução: O bruxismo em vigília é uma atividade muscular de etiologia multifatorial que ocorre durante o período de vigília (PBV), aspectos do sono e uso de smartphone em adolescentes. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal, 403 adolescentes de 12 a 19 anos de Belo Horizonte, Minas Gerais, que responderam a um questionário auto aplicado sobre características do sono, tempo de uso de smartphone, dores no pescoço relacionadas ao uso de smartphones e relato de PBV. Foi realizada análise descritiva e bivariada, com o teste qui-quadrado de Pearson ($p<0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (CAAE: 91561018.5.0000.5149). **Resultados:** A média de idade foi de 14,3 ($\pm 1,5$) anos, a maioria dos adolescentes era do gênero feminino (58,1%), estava matriculada em escola pública (52,9), tinha uma quantidade insuficiente de horas de sono por noite (59,3%) e tempo de uso de smartphone acima do adequado (69%). A prevalência de PBV foi de 51,1%. O PBV foi associado à qualidade do sono ruim ($p=0,012$), ser estudante de escola privada ($p=0,007$) e ao relato de dores frequentes no pescoço e/ou na coluna, devido ao uso de smartphone ($p<0,001$). **Conclusão:** A qualidade do sono, o tipo de escola e o relato de dores frequentes no pescoço e/ou na coluna devido ao uso de smartphones foram fatores associados ao possível bruxismo em vigília em adolescentes. **Palavras-chave:** Smartphone; Bruxismo; Adolescente; Epidemiologia.

POSGRAD-I-049

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA EM DECÍDUOS, DOENÇAS INFANTIS, MEDICAMENTOS E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS EM ESCOLARES

Laíssa Viegas Cardoso BARROS, Miriam Pimenta Parreira VALE, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves TOURINO, Cristiane Baccin BENDO*

Objetivo: Verificar a associação entre cárie em molares decidíudos, doenças comuns na infância, medicamentos e questões socioeconômicas em escolares. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 1181 escolares de 8 e 9 anos de idade. O exame clínico foi realizado por uma cirurgiã-dentista calibrada para diagnóstico de cárie dentária, segundo critério da OMS. Aos responsáveis, foi enviado um questionário sobre a história médica da criança e dados socioeconômicos. Foi realizado um modelo de regressão de Poisson bivariada e as variáveis com $p<0,20$ (infecção de ouvido, antialérgico, prednisolona, tipo de escola, escolaridade da mãe e renda mensal) foram introduzidas no modelo de regressão de Poisson multivariada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (parecer número: 398.792). **Resultados:** O modelo multivariado mostrou que escolares matriculados em escolas públicas tiveram 1,36 (95% IC=1,11 – 1,66; $p=0,003$) maior experiência de cárie na dentição decidua do que estudantes de escolas particulares. Uma menor escolaridade materna esteve associada à maior experiência de cárie na dentição decidua dos seus filhos ($p<0,01$). Não houve associação estatisticamente significativa com as demais variáveis ($p>0,05$). **Conclusão:** A prevalência de cárie não esteve associada às doenças e medicamentos na infância. Estudantes de escolas públicas e cujas mães tinham menor escolaridade tiveram maior prevalência de cárie. **Palavras-chave:** Cárie; doenças na infância; medicamentos; molares decidíudos. **Apoio Financeiro:** PROBIC/FAPEMIG.

POSGRAD-I-050

MALOCLUSÃO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Lara Carvalho COSTA*, **Cacilda Castelo Branco LIMA**, **Renara Natália Cerqueira SILVA**, **Marcoeli Silva MOURA**, **Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA**, **Marina de Deus Moura de LIMA**

Introdução: A maloclusão pode desencadear alterações estéticas, causando estereótipos negativos, além de problemas mastigatórios e fonéticos, afetando interações sociais e bem-estar físico e psicológico, podendo impactar na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos indivíduos afetados. **Objetivo:** determinar o impacto da maloclusão na QVRSB de pré-escolares. **Metodologia:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com número de parecer 2.061.418. A amostra foi constituída por pré-escolares de 5 anos de idade matriculados em pré-escolas públicas e privadas de Teresina, PI. Foram utilizados os critérios de Foster e Hamilton (1969) e os de Baume (1950) para diagnóstico e classificação das maloclusões e o questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS) para avaliação da QVRSB. Experiência de cárie foi avaliada pelo índice ceod como possível variável confundidora. **Resultados:** Participaram deste estudo 888 pré-escolares (taxa resposta = 93,1%). A prevalência de maloclusão foi de 57,4%. Variáveis socioeconômicas e presença de cárie tiveram impacto significativo na QVRSB de vida das crianças e de suas famílias ($p<0,005$), já a presença de maloclusão não impactou na QVRSB dos pré-escolares e de seus pais ou responsáveis ($p>0,05$). **Conclusão:** Maloclusão não impactou na QVRSB de pré-escolares de 5 anos e seus familiares. **Palavras-chave:** Maloclusão; qualidade de vida; pré-escolares.

POSGRAD-I-051

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM CRIANÇAS AFETADAS POR HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

Lara Carvalho COSTA*, **Cacilda Castelo Branco LIMA**, **Camila Rêgo Nery de CASTRO**, **Marcoeli Silva de MOURA**, **Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA**, **Marina de Deus Moura de LIMA**

Introdução: Hipomineralização molar-incisivo (MIH) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte dentário. Indivíduos com MIH frequentemente relatam hipersensibilidade dentinária (HD), porém raros estudos avaliam a prevalência de HD nesses indivíduos. **Objetivo:** Determinar a prevalência de HD em crianças com MIH. **Metodologia:** Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (parecer 2.563.656). Foram incluídas crianças atendidas na Clínica Infantil da UFPI entre fevereiro e junho de 2019. Exame dentário realizado por examinador previamente treinado e calibrado (kappa intra e inter-examinador $\geq 0,9$). Estímulo evaporativo foi usado para avaliar a HD em duas escalas: escala analógica visual (VAS), sob percepção do paciente, e escala de ar de Shiff (SCASS), percepção do profissional. **Resultados:** Participaram do estudo 47 pacientes (160 primeiros molares permanentes), dos quais 75 (46,9%) apresentavam MIH e 85 (53,1%) eram livres de defeito. Pela escala VAS, foi observada maior prevalência de HD nos dentes com MIH (28,0%) que nos dentes sem a condição (9,4%). De acordo com a escala SCASS, 10,7% dos dentes hipomineralizados apresentaram HD e nenhum dente sem MIH apresentou HD. Em ambas as escalas, dentes com MIH severa (VAS= 65,0%; SCASS=30,0%) apresentaram maior prevalência de HD que dentes com MIH leve (VAS=14,5%; SCASS=3,6%). **Conclusão:** A prevalência de HD em dentes com MIH foi maior que em dentes livres do defeito e está associada à severidade da condição. **Palavras-chave:** Hipomineralização molar-incisivo; hipersensibilidade dentinária; prevalência.

POSGRAD-I-052

CARACTERÍSTICAS FACIAIS E AVALIAÇÃO DA MÁ OCCLUSÃO EM INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UM ESTUDO TRANSVERSAL PAREADO

Natália Cristina Ruy CARNEIRO*, **Flavia RABELLO**, **Ênio Cássio Barreto SOARES**, **Tahyna Duda DEPS**, **Saul Martins PAIVA**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma condição genética rara caracterizada pela fragilidade óssea. **Objetivo:** Comparar a prevalência de má oclusão e de alterações faciais em indivíduos com e sem OI. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal pareado, com 51 indivíduos com OI e 51 sem OI entre três e 21 anos, de cinco estados brasileiros. Foi verificado o tipo de má oclusão de Angle, relação de caninos e análise facial. O treinamento dos avaliadores evidenciou valores kappa entre 0,74-0,93. Foram realizadas análises com o Teste qui-quadrado ($p<0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (54755516.4.0000.5149). **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 9,5 anos ($\pm 4,7$). Foi observada uma maior prevalência de má oclusão dentária nos indivíduos com OI [46 (88,2%)] comparados os indivíduos sem OI [28 (54,9%)] ($p<0,001$). No grupo com OI e dentadura díscida/mista, a relação de canino em classe III foi mais prevalente [17 (48,6%)], compara ao grupo sem OI [2 (5,6%)] ($p<0,001$). Na dentadura permanente a classe III também foi mais prevalente no grupo com OI [10 (66,6%)] comparados ao grupo sem OI [2 (13,3%)] ($p<0,001$). Os indivíduos com OI apresentaram maior prevalência do tipo facial dolicofacial [34 (66,7%)] perfil côncavo [22 (43,1%)]; ausência de projeção zigomática [27 (52,9%); e altura facial antero-inferior (AFAI) aumentada [26 (51,0%)] comparados aos indivíduos sem OI ($p<0,05$). **Conclusão:** Os indivíduos com OI apresentaram diferenças significativas de má oclusão e alterações faciais comparados aos indivíduos sem OI. **Palavras-chave:** Osteogênese Imperfeita; Anormalidades Craniofaciais; Pessoas com Deficiência. **Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

POSGRAD-I-053

CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS

Leni Verônica Oliveira SILVA *, **Ana Paula HERMONT**, **Carolina Castro MARTINS**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Objetivo: Esta revisão sistemática e meta-análise objetivou relatar as alterações orais e maxilofaciais de crianças com microcefalia associada à síndrome congênita do Zika (SCZ). **Metodologia:** Foram pesquisados estudos observacionais publicados em cinco bancos de dados eletrônicos e a literatura cinzenta desde o início dos bancos até 2020, sem quaisquer restrições. Prevalência bruta combinada e intervalo de confiança (IC) de 95% foram usados para comparar a ocorrência das alterações entre crianças com microcefalia associada à SCZ e crianças normotípicas. A certeza da evidência foi avaliada por meio da abordagem GRADE. **Resultados:** Doze estudos envolvendo 554 crianças (≤ 36 meses de vida) foram incluídos. A prevalência bruta combinada foi 88,0% aumento da salivação (95%IC:82,0%-94,0%), 52,0% inserção anormal do freio labial superior (95%IC:43,0%-61,0%), e 50,0% atraso de erupção dentária (95%IC:34,0%-66,0%). Quando comparadas às crianças normotípicas, as crianças com microcefalia associada à SCZ tiveram maior chance de ter dificuldades de selamento labial (OR:18,2; 95%IC: 1,4-235,9), postura lingual em repouso inadequada (OR:13,5; 95%IC:4,2-43,4) e atraso de erupção dentária (OR:9,3; 95%IC:2,0-43,2), com certeza de evidência muito baixa. **Conclusão:** As crianças com microcefalia associada à SCZ são mais propensas a alterações orais e maxilofaciais. Embora haja pouca certeza da evidência, a detecção precoce dessas alterações possibilita intervenções necessárias que poderão melhorar a qualidade de vida dessas crianças. **Palavras-chave:** Anomalias Congênitas; Infecção por Zika vírus; Microcefalia; Manifestações Bucais; Metanálise.

POSGRAD-I-054

EXPERIÊNCIA DE CÁRIO DENTÁRIA EM CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DE PAIS/CUIDADORES

Maisa Costa TAVARES*, **Camila Faria CARRADA**, **Stefânia Werneck PROCÓPIO**, **Flávia Almeida Ribeiro SCALIONI**, **Rosangela Almeida RIBEIRO**, **Saul Martins PAIVA**

Introdução: Alfabetização em Saúde Bucal (ASB) e determinantes sociodemográficos podem influenciar na saúde bucal de crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivos:** Avaliar a associação entre experiência de cárie dentária de indivíduos com TEA, ASB e indicadores sociodemográficos de seus pais/cuidadores. **Metodologia:** Participaram deste estudo piloto transversal 22 indivíduos com TEA de 3 a 16 anos e seus pais/cuidadores. Foi aplicado a versão brasileira do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30) para avaliar o nível de ASB dos pais/cuidadores. Um questionário auto aplicado com informações sociodemográficas foi respondido pelos pais/cuidadores. Uma examinadora calibrada avaliou a experiência de cárie dentária (CPO-D/ceo-d) das crianças/adolescentes com TEA. A análise dos dados incluiu tendência linear e Regressão de Poisson (RP) (IC 95%; $p<0,05$). **Resultados:** A prevalência de cárie dentária foi de 59,0% nos indivíduos com TEA. Do total de pais, 27,3% possuía nível de ASB adequado e 31,8% possuía nível de ASB inadequado. Pais de crianças com TEA com renda familiar ≤ 2 salários mínimos brasileiros apresentaram menores níveis de ASB comparados aos pais com renda familiar >2 salários mínimos brasileiros (RP=1,36; IC=1,17-1,52). Não houve associação entre a experiência de cárie dentária das crianças com TEA e o nível de ASB de seus pais ($p=0,392$). **Conclusões:** A renda familiar foi determinante para o nível de ASB dos pais de crianças com TEA. Entretanto, o ASB dos pais não determinou a experiência de cárie de seus filhos. **Palavras-chave:** Cárie Dentária; Saúde Bucal; Alfabetização em Saúde; Transtorno do Espectro Autista. **Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

POSGRAD-I-055

CONDUTA CIRÚRGICA PARA DENTES MULTISUPRANUMERÁRIOS NA REGIÃO ANTERIOR EM PACIENTE INFANTIL - RELATO DE CASO

Suelly Maria Mendes RIBEIRO*, **Jorge Sá Elias NOGUEIRA**, **Pedro Aleixo NOGUEIRA**, **Doris Kós Bulamarqui de MIRANDA**

Objetivo: Relatar um caso clínico raro de tratamento cirúrgico de três dentes supranumerários na região anterior da maxila em paciente pediátrico. **Detalhamento de Caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à urgência do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) queixando-se de anormalidade na dentição. Ao exame clínico constatou-se a irrupção dos elementos 11 e 12, um mesiodens na linha média da maxila e a ausência dos elementos 21 e 22. O exame radiográfico evidenciou três elementos supranumerários inclusos, dentre os quais, dois localizavam-se no rebordo alveolar anterior, impedindo a irrupção dos incisivos central e lateral esquerdos. O paciente foi submetido à exames sistêmicos prévios e posteriormente ao tratamento cirúrgico de exodontia dos elementos supranumerários, seguiu sob acompanhamento durante 1 ano apresentando re-erupção dos elementos 21 e 22 e subsequente encaminhamento para a Ortodontia. **Considerações finais:** Os exames clínicos e radiográficos periódicos são fundamentais para a obtenção do diagnóstico precoce de anomalias dentárias e correto direcionamento no planejamento cirúrgico. **Palavras-chave:** Dente supranumerário, Odontopediatria, Cirurgia bucal.

POSGRAD-I-056

BINGE DRINKING E SUA ASSOCIAÇÃO COM CAPITAL SOCIAL E CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA ENTRE ADOLESCENTES DE 10 A 13 ANOS

Fernanda Carneiro de MORAES, Mariana Oliveira GUIMARÃES, Raquel Gonçalves VIERIA-ANDRADE, Raquel Conceição FERREIRA, Izabella Barbosa FERNANDES, Patrícia Maria ZARZAR*

Introdução: Binge drinking é definido como a ingestão de cinco ou mais doses de bebidas alcoólicas na mesma ocasião. **Objetivo:** Investigar a associação entre binge drinking, capital social e fatores sociodemográficos entre adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com uma amostra representativa de indivíduos de 10 a 13 anos de idade de escolas públicas de Belo Horizonte, Brasil. Para a identificação do binge drinking e do capital social, os adolescentes preencheram em sala de aula o Teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C) e Questionário Capital Social para adolescentes (QCS-AE). Um questionário sobre a condição sociodemográfica foi enviado para o preenchimento pelos pais. Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística. **Resultados:** Participaram do estudo 964 adolescentes, 55,1% (n= 531) eram do sexo feminino, 11,4% (n=110) relataram binge drinking e 56,6% (n=546) apresentaram alta coesão na escola. Na análise de regressão logística ajustada, a faixa etária de 12-13 anos (OR: 2,45; IC 95%: 1,656-3,627; p=0,000), família não nuclear (OR: 1,747; IC 95%: 1,217-2,507; p=0,002), baixa escolaridade da mãe (OR: 1,722; IC 95%: 1,255-2,421; p=0,002) e baixa coesão social na escola (OR: 1,477; IC95%: 1,042-2,094; p=0,029) mantiveram-se estatisticamente associados ao binge drinking. **Conclusão:** a faixa etária de 12-13 anos, baixa escolaridade da mãe, baixa coesão social na escola e família não nuclear foram prováveis fatores de risco para o binge drinking. **Palavras-chave:** Consumo de álcool por menores; Capital Social; Adolescente.

POSGRAD-I-057

ROTINAS DE HIGIENE BUCAL E DISTÚRBIOS DO SONO DE CRIANÇAS, NA ÓTICA DE PAIS BRASILEIROS E PORTUGUESES DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Caio Rafael SCHAVARSKI, Ivana PRADO, Ana Sofia BAPTISTA, Teresa PINHO, Saul Martins PAIVA, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA*

Introdução: As rotinas familiares sofreram impacto devido a pandemia COVID-19. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar as diferenças entre a qualidade do sono e rotinas de higiene bucal de crianças brasileiras e portuguesas durante a pandemia. **Métodos:** Participaram deste estudo transversal 253 pais/responsáveis brasileiros e portugueses de crianças entre 3 e 15 anos que responderam a um questionário psicosocial online em abril de 2020 relatando suas percepções sobre rotinas de higiene bucal, qualidade do sono dos filhos e aqueles que se encontravam em ensino remoto (ER). A versão em língua portuguesa da sleep Disturbance Scale for Children mensurou os distúrbios do sono das crianças. Análises descritivas, qui-quadrado de Pearson, teste de verossimilhança, teste de Mann-Whitney e testes pos-hoc foram realizados ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes eram brasileiros (50,2%). A porcentagem de crianças em ER ($p=0,001$) e com pior higiene bucal ($p=0,046$) foi maior entre brasileiros. Observou-se um maior percentual de crianças brasileiras com distúrbios do despertar ($p=0,024$) e excesso de sonolência diurna ($p=0,003$) quando comparadas às portuguesas. Excesso de sonolência diurna foi mais prevalente entre crianças menores de 5 anos ($p<0,001$) comparado às mais velhas. **Conclusão:** Observou-se influência da idade e diferença de rotinas entre os participantes, sendo as crianças brasileiras mais propensas a piores rotinas de higiene bucal, com distúrbio de despertar e sonolência diurna do que as portuguesas. **Palavras-chave:** Odontopediatria; COVID-19; Sono; Higiene bucal.

POSGRAD-I-058

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA RMS – PICTORIAL SCALE PARA AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

Daniela RABELO-COSTA, Letícia Pereira MARTINS, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Ana Clara PAIVA, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO*

Introdução: A Ansiedade Odontológica entre as crianças e adolescentes está associada a uma menor frequência de visitas ao dentista e a maior prevalência de cárie dentária, e reconhecer esse problema é essencial para um manejo adequado e tratamento bem-sucedido. **Objetivo:** adaptar a RMS-Pictorial Scale (RMS-PS) para crianças e adolescentes do Brasil. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG. Quatro versões brasileiras da escala RMS-PS foram construídas, considerando-se crianças negras e brancas, sexo masculino e feminino. Cada escala foi composta por cinco fotografias de crianças, com expressões que variavam de “muito feliz” a “muito infeliz”. Na fase de pré-teste, participaram 25 crianças e adolescentes de 4-14 anos, de Carmópolis de Minas (MG), que foram selecionados por conveniência em clínicas odontológicas particulares. O pré-teste foi realizado de forma virtual ou presencial, utilizando a versão da escala com cinco expressões (escala 5), e uma versão mais curta, com três expressões (escala 3). Os participantes eram questionados quanto a escala de preferência, e qual expressão representava seu sentimento durante a consulta odontológica. **Resultados:** A expressão neutra foi a mais frequente (44,0%) para escala 3, e a expressão feliz (36,0%), para escala 5. A maioria dos adolescentes preferiu a escala 5 (66,6%), e 75% das crianças preferiu a escala 3. Meninos apresentaram maior preferência pela escala 5 (60,0%), e as meninas preferiram a escala 3 (73,3%). **Conclusão:** A preferência por uma escala de 3 ou 5 expressões variou conforme a idade e o sexo. **Palavras-chave:** Ansiedade ao tratamento odontológico; criança; adolescente.

POSGRAD-I-059

PROBLEMAS BUCAIS: VULNERABILIDADE DE INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM DOENÇAS GENÉTICAS RARAS

Flavia RABELLO, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Tahyna Duda DEPS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Renata de Castro MARTINS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA*

Objetivo: Analisar uma possível vulnerabilidade aos problemas bucais em indivíduos com doença genética rara (DR) e sem DR. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, pareado por idade e sexo, com 210 indivíduos [105 com DR - Mucopolissacaridoses (n=27) / Osteogênese Imperfeita (n=78) e 105 sem DR], com idade entre dois e 57 anos e os pais/responsáveis. A amostra foi selecionada em cinco estados do Brasil (CE, ES, MG, RJ e SP). Os indivíduos foram examinados quanto a má oclusão, anomalias dentárias, cárie e gengivite. O participante com uma, ou mais, dessas condições clínicas era classificado no grupo “Problema bucal presente”. Os pais/responsáveis responderam um questionário sobre o filho (aspectos sóciodemográficos, comportamentais e história médica/odontológica). O *Directed Acyclic Graphs* foi utilizado para identificar possíveis variáveis de confusão na associação entre DR e problemas bucais. Foi realizada análise descritiva e regressão logística. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. **Resultados:** A média de idade dos indivíduos examinados foi de 14,2 anos ($\pm 12,3$). Indivíduos com DR apresentaram 12,9 vezes mais chance de ter qualquer tipo de problema bucal (IC 95% 3,7- 44,7), em comparação com indivíduos sem DR. **Conclusão:** Indivíduos com DR foram mais vulneráveis aos problemas bucais quando comparados aos indivíduos sem DR. **Palavras-chave:** Doenças raras. Mucopolissacaridoses. Osteogênese Imperfeita. Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência. Vulnerabilidade em saúde. **Apoio Financeiro:** FAPEMIG.

POSGRAD-I-060

SEXO, COR DA PELE E TIPO FACIAL INFANTIL INFLUENCIAM NA EMPATIA E AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM CONSULTA ODONTOPEDIÁTRICA?

Renata Matos LAMENHA-LINS, Andrea Caroline Assis VIEIRA, Saul Martins PAIVA, Matheus Melo PITHON, Ivana Meyer PRADO, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA*

Introdução: A empatia e autoconfiança do dentista possuem papel essencial na abordagem holística centrada no paciente. **Objetivo:** Avaliar a influência da aparência infantil na empatia e autoconfiança para o atendimento odontopediátrico autorrelatadas por alunos de graduação e pós-graduação em odontologia. **Metodologia:** Um estudo transversal foi conduzido com 170 estudantes de odontologia regularmente matriculados na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Fotos de 12 crianças de diferentes sexos, cor da pele (branco, negro) e tipo facial (mesofacial, dolicoacial, braquifacial) foram exibidas e os participantes relataram o nível de empatia (escores de 0 a 10) e autoconfiança (não confiante/muito confiante) sentido, baseado apenas na aparência infantil. Análises bivariada e regressão robusta de Poisson foram realizadas ($p<0,05$). **Resultados:** Meninas (RP=1,202; IC 95%: 1,162-1,243) e crianças negras (RP=1,068; IC 95%: 1,035-1,103) receberam maiores escores de empatia, enquanto crianças braquifaciais (RP=0,940; IC 95%: 0,904-0,978) obtiveram valores menores. Maiores escores de autoconfiança foram relatados para meninas ($p<0,001$), crianças negras ($p=0,001$) e mesofaciais ($p=0,049$). Menor escore autoconfiança foi atribuído a meninos (RP=1,202; IC 95%: 1,165-1,239), crianças brancas (RP=1,056; IC 95%: 1,025-1,088) e braquifaciais (RP=1,106; IC 95%: 1,066-1,147). **Conclusão:** Sexo, cor da pele e tipo facial infantil influenciaram nos escores de empatia e autoconfiança de estudantes de odontologia para o atendimento odontopediátrico. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Ciências do Comportamento; Raça e Saúde; Educação em Saúde Bucal. **Apoio Financeiro:** Esta pesquisa recebeu apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

POSGRAD-I-061

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DA COVID-19 NAS CONSULTAS ODONTOPEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Gabriela Luiza Nunes SOUZA, Isabela Queiroz MAGNANI, Lucas Guimarães ABREU*

Introdução: Para que o índice de contaminação pelo novo coronavírus responsável pela COVID-19 fosse diminuído, o isolamento social e restrições duras de mobilidade das pessoas foram adotados como medidas preventivas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do isolamento social pela pandemia da COVID-19 na oferta de consultas em Odontopediatria. **Metodologia:** Buscas computadorizadas em quatro bases de dados eletrônicas foram realizadas. As buscas foram realizadas em janeiro de 2021. A seleção dos estudos foi feita por dois autores de forma independente. Referências que atenderam aos critérios de elegibilidade foram incluídas. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado com a escala da Universidade de Adelaide. Meta-análises foram realizadas. Os resultados foram relatados em razão das chances (RC) e intervalo de confiança (IC). **Resultados:** As buscas nas bases de dados recuperaram 170 referências. Dessas, três preencheram os critérios de elegibilidade. A proporção de consultas realizadas antes da pandemia para tratamento restaurador (RC=22,65; IC=20,57-24,93), extração de dentes (RC=15,96; IC=14,78-17,23) e tratamento endodontico (RC=9,21; IC=7,72-10,98) foi significativamente maior que a proporção de consultas realizadas durante a pandemia. Os responsáveis que não levaram seus filhos à uma consulta com o odontopediatra foi significativamente maior entre indivíduos com mais medo do que entre indivíduos com menos medo durante a pandemia (RC=8,41; IC=5,06-13,98). **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 reduziu o número de consultas de crianças com o dentista. **Palavras-chave:** Infecções por coronavírus; assistência odontológica para crianças isolamento social.

POSGRAD-I-062

TRATAMENTO DE MÁ OCCLUSÃO PARA INDIVÍDUOS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Heloisa Vieira PRADO, Flávia RABELLO, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Suélen Alves TEIXEIRA, Lucas Guimarães ABREU, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA*

Introdução: a osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética rara causada por alterações na síntese do colágeno tipo I. As anomalias orofaciais mais comuns na OI é a dentinogênese imperfeita e a má oclusão classe III. **Objetivo:** sintetizar as modalidades de tratamento ortodôntico, cirurgia ortognática ou a combinação de ambos para correção da má oclusão em indivíduos com OI. **Metodologia:** para realização dessa revisão sistemática o PRISMA foi seguido e um registro no PROSPERO (CRD42018114217) foi feito. Uma busca em cinco bases de dados eletrônicas foi realizada: PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, Lilacs e Ovid, Google Scholar e OpenGrey. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada por meio da ferramenta de avaliação de relato de caso do Joanna Briggs Institute. **Resultados:** os 22 estudos de relato de caso incluídos envolveram 28 casos clínicos. A má oclusão foi considerada grave em 11 casos, com registros de overjet negativo entre nove a 26mm. O tratamento ortodôntico foi relatado em quatro pacientes e a cirúrgica ortognática foi descrita em cinco relatos de caso. Em 19 pacientes foi realizado tratamento ortodôntico associado com a cirurgia ortognática. **Conclusão:** os casos analisados mostraram que os tratamentos de má oclusão são viáveis para os pacientes com OI. Nesses indivíduos, a correção da má oclusão, quando devidamente indicada, pode ser feita através do tratamento ortodôntico, da cirurgia ortognática ou a combinação de ambos, proporcionando resultados estético e funcional satisfatórios, com estabilidade adequada. **Palavras-chave:** Osteogênese Imperfeita; Má oclusão; Anomalias craniofaciais. **Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

POSGRAD-I-063

O ENVOLVIMENTO EM BULLYING ESCOLAR AUMENTA A CHANCE DE PROVÁVEL BRUXISMO EM VIGÍLIA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES? UM ESTUDO CASO-CONTROLE

*Isabela Melo MARTINS *, Miriam Pimenta VALE, Letícia Silva ALONSO, Lucas Guimarães ABREU, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves TOURINO, Júnia Cheib SERRA-NEGRA*

Introdução: Fatores emocionais e psicológicos estão relacionados ao bruxismo em vigília (BV). O *bullying* escolar pode causar alterações emocionais em indivíduos que são vítimas dessa prática. Sendo assim, o envolvimento em *bullying* poderia predispor o BV. **Objetivo:** Avaliar, através de um estudo caso-controle, a associação entre provável bruxismo em vigília (PBV) e *bullying* escolar entre crianças e adolescentes. **Metodologia:** Participaram deste estudo 380 crianças e adolescentes de 8 a 11 anos, matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Lavras, Minas Gerais. O grupo caso (190 crianças com PBV) e o grupo controle (190 crianças sem PBV) foram pareados por sexo e idade. Os pais/responsáveis responderam um questionário sobre fatores sociodemográficos e as crianças/adolescentes responderam um questionário com questões sobre costumes, qualidade do sono e ocorrência de BV e a versão brasileira do Olweus Bully/Victim Questionnaire. Estatística descritiva e análise de regressão de Poisson foram realizadas. **Resultados:** Crianças e adolescentes vítimas-agressoras de *bullying* (OR = 1,47; IC 95% = 1,05 - 2,07; p = 0,024) e aquelas somente vítimas de *bullying* (OR = 1,31; IC 95% = 1,03 - 1,67; p = 0,025) tiveram maior probabilidade de apresentar PBV do que crianças e adolescentes que não se envolveram em episódios de *bullying* escolar. **Conclusão:** PBV em crianças e adolescentes de 8 a 11 anos foi associado ao envolvimento em episódios de *bullying* escolar. **Palavras-chave:** Bruxismo; Criança; Adolescente; Bullying. **Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

POSGRAD-I-064

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA E DA QUALIDADE DE VIDA EM BRUXÔMANOS ANTES E APÓS TRATAMENTO COM PLACAS OCULSAIS E HIPNOSE

Letícia Pena BOTELHO, Alexandre Henrique dos Reis PRADO, Ana Carolina Coelho de OLIVEIRA, Cláudia Valadares Roquete MAIA, Olga Dumont FLECHA, Karine Taís Aguiar TAVANO*

Introdução: o bruxismo é conceituado como uma atividade muscular mastigatória rítmica (AMMR) ou hábito parafuncional, onde ocorre a movimentação intensa da mandíbula em direção de protrusão ou lateralidade - ambas as atividades sem necessária presença de contato dentário. **Objetivo:** avaliar e comparar a eficácia da hipnose clínica, como uma terapia alternativa, em relação às placas interoclusais, no tratamento do bruxismo. **Metodologia:** ensaio clínico controlado randomizado simples-cego com 42 pacientes bruxômanos, aleatoriamente alocados em: Grupo 1 (Controle), Grupo 2 (Tratamento com placas interoclusais rígidas) e Grupo 3 (Tratamento com seis sessões de hipnose clínica). Esses grupos tiveram a atividade muscular do masseter (direito e esquerdo) monitorada por meio da eletromiografia (EMG), a palpação articular e muscular foi feita para analisar a sintomatologia dolorosa, além de examinar o estresse e qualidade de vida por meio de questionários, antes e após os tratamentos. **Resultados:** mostraram não haver diferenças estatísticas do antes e depois na atividade muscular dos músculos masseter e qualidade de vida. O músculo temporal anterior direito foi diferente entre os grupos p=0,024 com o grupo 1=2=3 e para o pterigoideo lateral com valor de p=0,016, com o grupo 2=3#1. Os demais valores estão estatisticamente similares. **Conclusão:** ambos os tratamentos diminuíram semelhantemente a sintomatologia dolorosa decorrente do bruxismo, em comparação ao grupo controle, além de reduzir os sintomas de estresse entre os pacientes após as intervenções. **Palavras-chave:** Bruxismo; Hipnose; Placas oclusais.

POSGRAD-I-065

MALFORMAÇÕES LINFÁTICAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS

Daniela Pereira MEIRELLES, Aline Maria do COUTO, Leni Verônica de Oliveira SILVA, Ricardo Alves MESQUITA, Lucas Guimarães ABREU, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR*

Introdução: As malformações linfáticas orais (MLO) são anomalias vasculares incomuns e possuem características pouco definidas. **Objetivos:** Facilitar o entendimento e diagnóstico das MLOs a partir do levantamento de suas principais características clínicas e demográficas. **Metodologia:** Utilizando uma estratégia de busca estruturada, as bases de dados PubMed, Web of Science e Scopus foram pesquisadas. A seleção dos estudos ocorreu em duas fases por dois revisores independentes. Na primeira, os revisores leram os títulos e resumos dos trabalhos para avaliar adequação aos critérios de elegibilidade previamente definidos. Na segunda, os trabalhos foram lidos na íntegra e avaliados sob os mesmos critérios de elegibilidade. A extração dos dados foi realizada em duas tabelas, uma contendo relatos de caso e a outra série de casos. Os dados extraídos foram referentes às características demográficas e clínicas de casos de MLO e o método diagnóstico empregado. **Resultados:** Foram incluídos 205 artigos, os quais reportaram 1.035 MLOs. Em ambos os estudos de relato e série de casos foi observada proporção de homem/mulher de 1:1, localização preferencial em língua (61,6% e 53,5% respectivamente) e o método diagnóstico mais empregado foi o histopatológico (64,9% e 38,6% respectivamente). Nos estudos de relato de casos, a idade mediana (ou média?) dos pacientes foi 10 anos e a maioria das lesões era >20cm. **Conclusões:** As MLOs são lesões que não apresentam preferência por sexo, acometem principalmente pacientes na primeira década de vida e se localizam preferencialmente em língua. **Palavras-chave:** Linfangioma; Diagnóstico Bucal; Sistema Linfático; Revisão. **Apoio financeiro:** CNPq, CAPES e FAPEMIG.

POSGRAD-I-066

ALTERAÇÃO RADIOPACA OU HIPERDensa NO SEIO MAXILAR: ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE-CÔNICO

Rachel Alvarenga BRANT, Luana Soares Benicio LIMA, Roselaine Moreira Coelho MILAGRES, Gustavo Henrique MATTOS-PEREIRA, Fernando Oliveira COSTA, Tania Mara Pimenta do AMARAL*

As doenças inflamatórias e infeciosas que acometem os seios paranasais, em especial o Seio Maxilar (SM), apresentam uma gama variada de expressões imaginológicas que devem ser interpretadas. Este estudo transversal visa comparar imagens radiográficas radiopacas ou hiperdensas encontradas no SM relacionando Radiografias Panorâmicas (RP) com as Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC), de pacientes do Serviço de Radiologia da FO-UFGM. Foram avaliadas 51 RP e 51 TCFC, e classificadas em um grupo de três alterações: Cisto Mucoso de Retenção (CMR), Espessamento da Mucosa (EM) e Velamento do SM. Os dados foram coletados por um examinador previamente treinado e calibrado. Realizou-se em RP a avaliação de qual parede do SM a alteração acometia e, posteriormente, a mesma avaliação foi realizada na TCFC do paciente. Houve concordância de 100% em relação à presença de CMR, 91,7% para EM e 13,3% para velamento do SM entre as avaliações em RP e TCFC. A TCFC revelou presença de CMR em 51,0% dos casos, sendo tanto o lado direito quanto o esquerdo acometidos igualmente (33,3%). A parede mesial e lateral foram mais acometidas do lado direito (23,5%) e a lateral (23,5%) do lado esquerdo. Para EM, 68,6% dos casos apresentaram essa alteração, sendo 52,9% do lado direito e 52,9% do lado esquerdo. Em apenas 5,9% dos casos observou-se a presença de seio velado do lado direito e em 2% do lado esquerdo na TCFC. Concluímos que houve maior confiabilidade em detectar alterações radiopacas no SM quando a TCFC foi utilizada. Portanto, ao avaliarmos as doenças que acometem os SMS, devemos optar por TCFC às RPs. **Palavras-chave:** Tomografia computadorizada; radiografia panorâmica; seio maxilar.

POSGRAD-I-067

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Fernanda Aragão FELIX, Thalita Soares TAVARES, Gabriela Ribeiro de ARAÚJO, Isadora França Vieira da SILVA, Priscila Laiza Rubim LEÃO, Tarcilia Aparecida da SILVA*

Introdução: Estudos recentes demonstram uma importante associação entre a saúde oral e a saúde sistêmica dos indivíduos. Dessa forma, o atendimento odontológico a pacientes com comprometimento sistêmico deve ser garantido mesmo durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Objetivo:** Apresentar o protocolo de biossegurança adotado no atendimento odontológico hospitalar durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Relato das diretrizes de biossegurança adotadas em um serviço odontológico público de um hospital de Belo Horizonte, MG, durante a pandemia. **Resultados:** Foram adotadas estratégias de telemonitoramento, triagem de pacientes, reprogramação (reagendamento?) ao apresentar sintomas de COVID-19 e/ou histórico de contato com pessoas infectadas. Apenas casos de emergência ou urgência em pacientes com doença sistêmica grave foram atendidos. Os atendimentos foram realizados com o uso de barreiras individuais: avental descartável, máscara N95/PFF2 e cirúrgica, gorro, óculos e face shield. Buscou-se reduzir os procedimentos geradores de aerossóis, a circulação de pessoas e priorizou-se a ventilação natural. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 exigiu mudanças nos protocolos de biossegurança, a fim de minimizar a chance de contágio dos profissionais e dos pacientes atendidos. **Palavras-chave:** Atendimento odontológico, Biossegurança, Odontologia hospitalar, COVID-19. **Apoio financeiro:** Bolsa PB2020 no Projeto de Extensão: Reabilitação Protética do Paciente com Perda de Substância em Região de Cabeça. Bolsa de extensão PIBIC no Projeto de Extensão: Reabilitação Protética do Paciente com Perda de Substância em Região de Cabeça

RESUMOS MODALIDADE PAINEL DE PÓS-GRADUAÇÃO II

POSGRAD-II-001

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA TÉCNICA DO REPOSITIONAMENTO LABIAL UTILIZANDO FIOS DE POLIÉSTER PARA TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL

Renata Oliveira Ribeiro HORN*, **Júlio César JOLY**

Introdução: O sorriso é uma das expressões faciais mais importantes podendo conferir diversos significados, geralmente demonstrando bem-estar e felicidade. O sorriso gengival é definido como uma exposição de gengiva superior a 3 mm durante o sorriso, acometendo cerca de 10% da população. Essa condição pode gerar um impacto negativo, repercutindo na estética, na autoestima e na personalidade do indivíduo. **Objetivo:** analisar a efetividade da técnica de reposicionamento labial com mictomia e contenção com fio de poliéster. **Metodologia:** a amostra foi composta por 12 pacientes com exposição gengival superior a 3 mm. A técnica foi realizada através da remoção de tecido a partir da linha mucogengival em direção labial, com tamanho equivalente ao dobro da medida da exposição gengival ao sorrir, seguida pela mictomia. O músculo foi suturado com Vicryl 4.0 para estabilizar a sua nova posição, enquanto as suturas externas foram realizadas com fios de nylon 5.0 e PTFE 6.0. Após um mês da cirurgia, o fio de poliéster foi inserido em cada lado da fossa canina. O acompanhamento ocorreu em 6 e 12 meses após o procedimento. **Resultados:** a técnica contribui para a diminuição da medida do lábio superior à ponta da papila, diminuindo a exposição gengival. A diferença da condição inicial para a condição após 6 meses foi estatisticamente significativa, enquanto isso não ocorreu entre as medidas após 6 meses e 12 meses, mostrando estabilidade do tratamento. **Conclusão:** o reposicionamento labial com inserção de fio de poliéster é uma medida efetiva, sendo eficaz para solução do sorriso gengival. **Palavras-chave:** Sorriso gengival; Técnica cirúrgica; Reposicionamento labial; Mictomia; Estética facial.

POSGRAD-II-002

NÃO APRESENTADO

POSGRAD-II-003

GRUPO FOCAL COMO FERRAMENTA PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS

Ana Paula Vieira Perdigão JARDIM*, **Najara Barbosa da ROCHA**, **Rosa Núbia Vieira de MOURA**, **Efigênia Ferreira e FERREIRA**

Introdução: O uso de metodologias qualitativas é recentemente sugerido como necessário em projetos de intervenção em saúde bucal para crianças a fim de compreender o olhar dos responsáveis pelo seu cuidado. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos profissionais de saúde e dos pais ou responsáveis de crianças de 0 a 5 anos, em um município mineiro. **Metodologia:** Foram realizados dois grupos focais: um com os profissionais de saúde da Atenção Primária e outro com pais ou responsáveis por crianças de 0-5 anos. A questão norteadora para o primeiro grupo foi: "O que vocês entendem que existe no município, do ponto de vista da saúde, para a criança desde a gestação, ou seja, para a mãe gestante, até a criança aos 5 anos de idade?". Para o segundo, perguntou-se: "Quando eu digo saúde bucal da criança de zero a cinco anos, o que isto quer dizer?" **Resultados:** As falas dos profissionais de saúde foram agrupadas em 3 temas: como percebem o serviço, as atitudes dos responsáveis e as ações nas escolas. No grupo de responsáveis os temas identificados foram: o papel da família, da escola, dos profissionais e do serviço, nas ações promotoras de saúde. **Conclusão:** O grupo focal foi importante por trazer a percepção dos atores envolvidos e seus anseios, dados necessários para nortear estratégias e ações de promoção em saúde bucal para gestantes e crianças de 0 a 5 anos. **Palavras-chave:** Saúde Bucal; Crianças; Promoção de Saúde.

POSGRAD-II-004

A UTILIZAÇÃO DO PODCAST PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL E MELHORIA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Elisa Lopes PINHEIRO*; **Caroline Pereira Sutani ANDRADE**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Mara VASCONCELOS**; **Viviane Elisângela GOMES**; **João Henrique Lara do AMARAL**

Introdução: No Brasil ainda estão presentes desafios na implementação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB). Os podcasts são ferramentas de comunicação por mídia social que podem contribuir no enfrentamento desses desafios. Este é um produto técnico do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Objetivo:** Fortalecer a PNSB em Minas Gerais para o enfrentamento das necessidades de saúde da população. **Metodologia:** O conhecimento adquirido por meio da formação do Mestrado Profissional e a troca de saberes entre profissionais, gestores da saúde do SUS e academia no estado, será transformado e editado no formato de podcast, a serem disponibilizados nas mídias. Os episódios serão organizados por temporadas, haverá planejamento do tema, da duração, do estilo e elaboração do roteiro de cada episódio. A avaliação dos podcasts será feita pela análise da interação dialógica com o público nas mídias e por meio de questionários no Google Forms destinados a representantes do público ouvinte. Será avaliada a qualidade técnica e de conteúdo dos podcasts. **Resultados esperados:** Espera-se facilitar a interação dialógica entre os profissionais de saúde bucal e gestores da rede SUS e a academia, bem como contribuição para comunicação científica e as experiências exitosas ocorridas no serviço com retorno para a saúde bucal da população. **Conclusão:** Este produto técnico tem potencial para o objetivo a que se propõe pela sua alta aplicabilidade e abrangência elevadas. **Palavras-chave:** Saúde bucal; saúde pública; podcast; comunicação em saúde; redes sociais.

POSGRAD-II-005

PERFIL DOS TERAPEUTAS COMUNITÁRIOS NAS RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA ON-LINE

Franciele Delurdes COLATUSSO*, **Júlia Feldmann UHRY**, **Maria Lúcia de Andrade REIS**, **Suely Ruiz GIOLO**, **Milene Zanoni da SILVA**, **Giovana Daniela PECHARKI**

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma prática coletiva que envolve a construção de redes sociais solidárias. Com o surgimento da pandemia da COVID-19, a TCI adequou-se ao ambiente virtual para a promoção coletiva do cuidado. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos terapeutas comunitários que conduzem rodas de TCI na modalidade on-line. **Método:** Estudo descritivo, observacional, transversal. A coleta de dados ocorreu em abril/2021 por meio de questionário on-line (Google Forms) com perguntas direcionadas aos terapeutas comunitários que realizam rodas de TCI on-line no Brasil, América Latina e Europa. A amostra foi de conveniência, sendo os terapeutas contatados por meio de evento (live) e também por formulários enviados aos polos de TCI vinculados à Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa (Abratecom).

Resultados: Participaram da pesquisa 65 terapeutas, sendo 70,7% (n=46) residentes no Brasil, 26,2% (n=17) em outros países da América Latina e 3,1% (n=2) na Europa. O gênero feminino predominou (86,2%), a idade média dos participantes foi 54,7 anos. Com relação à escolaridade, 69,2% relataram ter pós-graduação. Sobre a formação profissional, 43% eram da área da Saúde e 57% de outras áreas. A média de tempo de formação como terapeuta comunitário foi de 7,1 anos e, acerca do trabalho, a maioria (72,3%) relatou ser voluntário e dedicar-se em média 6 horas semanais. **Conclusões:** Este estudo forneceu dados relevantes sobre os terapeutas comunitários na pandemia e demonstrou sua atuação intersetorial, com foco na integralidade. **Palavras-chave:** Terapias Complementares; Intersetorialidade; COVID-19.

POSGRAD-II-006

AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE UM INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DO PERFIL E ATUAÇÃO DE AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL

Iara Souza Neves BRAGA*, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU**, **Rafaela da Silveira PINTO**, **João Henrique Lara do AMARAL**, **Mara VASCONCELOS**, **Simone Dutra LUCAS**

Introdução: Na Odontologia, os (as) Auxiliares em Saúde Bucal estão conquistando mais espaço por comporem a equipe favorecendo os aspectos ergonômicos, biossegurança, aumentando a produtividade no consultório e proporcionando maior eficiência. No Brasil, em 2008, a Lei 11.889 regulamentou a atividade desta categoria tornando importante desenvolver um instrumento, que possua confiabilidade para se conhecer as suas atividades realizadas. **Objetivo** Mensurar algumas propriedades psicométricas de um instrumento para avaliar atribuições desses profissionais no Brasil. **Metodologia:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE n. 17378718.5.0000.5149 de 02/10/2019). O questionário foi enviado a 75 Auxiliares em Saúde Bucal pela plataforma WhatsApp com taxa de retorno de 100%. Ele foi aplicado duas vezes aos mesmos participantes. Na análise das propriedades psicométricas verificou-se a consistência interna, por meio do coeficiente Alpha de Cronbach total e a estabilidade temporal por meio do Kappa de Cohen. Utilizou-se para análise o software SPSS versão 25,0. **Resultados** A consistência interna das quatorze questões relativas às atribuições dos (as) ASB resultou em um coeficiente Alpha de Cronbach igual a 0,949 e Kappa de Cohen superior a 0,6. Não houve alteração importante no Alpha de Cronbach quando se retirou qualquer uma das questões. **Conclusão:** As propriedades psicométricas encontradas foram consideradas satisfatórias, revelando que se trata de instrumento com adequada confiabilidade. **Palavras-chave:** Auxiliares de Odontologia; Inquéritos e Questionários; Psicométrica.

POSGRAD-II-007

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Karlayle de Oliveira Martins TEIXEIRA*, **Jonathan Lopes de LISBOA**, **Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Patrícia Maria ZARZAR**, **Aline Araújo SAMPAIO**

Introdução: A COVID-19 trouxe mortes, alterações comportamentais e mentais à sociedade. **Objetivo:** Avaliar frequência e fatores associados aos sintomas de ansiedade (SA) e depressão (SD) entre estudantes de pós-graduação em Odontologia no Brasil durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo transversal com estudantes de universidades públicas e privadas (n=405), usando questionário online com Inventários Beck Depressão e Ansiedade, Youth Risk Behavior Survey, perguntas sobre o perfil sociodemográfico, do curso e religiosidade. Foi feita análise descritiva e de regressão logística. **Resultados:** SA moderado/severo em 24,7% e mais frequente entre estudantes de 31 a 40 anos (OR: 2,26; 1,07-4,79), e com necessidade de acompanhamento psicológico (OR: 2,85; 1,32-6,14; OR: 5,02; 2,29-11,02). Renda mensal familiar > 2 a 5 salários-mínimos (SM) (OR: 0,30; 0,12-0,73) e > 5 SM (OR: 0,385; 0,15-0,98) foram associadas a menor frequência de SA moderada/severa. SD moderado/severo em 29,6%, associado a tristeza (OR= 13,2; 6,55-26,8), ideação suicida (OR= 27,8; 3,40-228,0), exaustão no home-office (OR: 12,32; 2,31-65,65) e necessidade de acompanhamento psicológico (OR: 3,81; 1,47-9,92). Estudantes morando sozinhos (OR= 0,20; 0,06-0,69), renda mensal familiar > 2 SM (OR= 0,21; 0,07-0,61 / OR= 0,29; 0,09-0,89), ≥ 2 turnos de aulas síncronas (OR= 0,35; 0,13-0,97) apresentaram menores chances de SD. **Conclusão:** A saúde mental de estudantes de pós-graduação foi afetada na pandemia por SA e SD, sendo renda e aspectos psicológicos associados à ambos os sintomas. **Palavras-chave:** Ansiedade; Depressão; Ideação Suicida; Educação de Pós-Graduação em Odontologia; Isolamento Social; COVID-19.

POSGRAD-II-008

IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO DE ESCOLA PROMOTORAS DE SAÚDE EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELO HORIZONTE: PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS PARCEIROS

Morgana Almeida Souza de MORAIS*, **Luciana PÓVOA-SANTOS**, **Najara Barbosa da ROCHA**, **Wagner MARCENES**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Viviane Elisângela GOMES**

Introdução: Compreendendo a relevância da iniciativa Escolas Promotoras de Saúde para a transformação social e redução das iniquidades, o projeto de extensão Escolas Saudáveis da FAO UFMG, em parceria com a *Affordable Health Initiative*, está implementando o Programa de Escola Promotora de Saúde da Iniciativa para uma Saúde Acessível (PEPS ISA) em Belo Horizonte. **Objetivos:** Relatar o processo de sensibilização dos parceiros identificando os facilitadores e barreiras à implementação. **Metodologia:** Reunindo-se periodicamente, a equipe denominada “Comissão Ampliada” discutiu o modelo operacional e o conjunto de ações do PEPS ISA, buscando articulação com ações já existentes. Utilizou-se método qualitativo, tendo como instrumentos de coleta de dados: análise documental e entrevista semiestruturada. Analisou-se as memórias das reuniões e foram entrevistados 5 dos atores envolvidos. **Resultados:** A análise do *corpus*, composto por 10 memórias de reuniões realizadas entre fevereiro e novembro de 2019, destacou facilitadores e barreiras relacionados ao trabalho intersetorial, articulação às ações da rede, participação da comunidade escolar e infraestrutura. A análise de conteúdo das entrevistas, ainda em processo, revelou as categorias: participação da comunidade escolar, reconhecimento de que o PEPS ISA soma e qualifica, olhares distantes da realidade. **Conclusões:** Identificou-se potencialidades para o diálogo intersetorial e construção colaborativa, além de desafios legítimos a serem enfrentados nas próximas fases da implementação do programa. **Palavras-chave:** Promoção da saúde; Serviços de Saúde Escolar; Colaboração intersetorial; Ciência da Implementação. **Apoio financeiro:** PROEX, PRPG UFMG; CENEX FAO UFMG.

POSGRAD-II-009

SABERES E PRÁTICAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E GESTANTES SOBRE A SAÚDE BUCAL NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA DA CRIANÇA

Elizabeth Emilia dos SANTOS*, **Efigênia Ferreira e FERREIRA**, **Isabela Almeida PORDEUS**

Objetivo: Avaliar a percepção das gestantes e cirurgiões-dentistas sobre o cuidado da saúde bucal e da alimentação saudável nos primeiros mil dias de vida da criança. **Metodologia:** a pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo exploratório. A população do estudo foi composta de 10 gestantes primigestas, e 10 cirurgiões-dentistas de um município baiano. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas pessoais, gravadas, transcritas e analisadas empregando-se a análise de conteúdo. **Resultados:** Das entrevistas, emergiram três temas entre as gestantes (percepção de saúde, autocuidado durante a gestação e cuidado para com o bebê) e dois temas entre os cirurgiões-dentistas (atendimento odontológico e orientações para as gestantes). **Conclusões:** Nota-se pouca adesão das gestantes ao tratamento odontológico e a promoção e prevenção em saúde bucal não se apresentam na rotina das Unidades Básicas de Saúde. É preciso identificar os limites e dificuldades objetivando um redirecionamento por parte dos profissionais e a troca de experiências e saberes necessários à construção de uma consciência crítica rumo à e à promoção da saúde bucal. **Palavras-chave:** Saúde bucal; criança; cirurgião-dentista.

POSGRAD-II-010

MATERIAIS DIDÁTICO-INSTRUICIONAIS PARA USO DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Alessandra Camelo Alves MENEZES*, **Júlia Alves Brasil CAMELO**, **Daniel Demétrio FAUSTINO-SILVA**, **Lívia Guimarães ZINA**, **Loliza Luiz Figueiredo Houra CHALUB**

Introdução: Uma das propostas mais sustentadas pela literatura como efetiva para a mudança de comportamento é a Entrevista Motivacional (EM). A EM é um estilo refinado de orientação colaborativa, ativo e centrado no paciente com atenção especial para o uso de perguntas abertas, afirmações, reflexões e resumos nas conversas sobre mudanças. Contudo, na área odontológica, a intervenção da EM ainda é considerada incipiente, não sendo empregada rotineiramente durante o atendimento odontológico. **Objetivo:** Descrever os produtos técnicos desenvolvidos como materiais didático-instrucionais para o treinamento e a capacitação de profissionais de saúde bucal, na aplicação da EM, no contexto da Atenção Primária. **Metodologia:** Foi realizada a adaptação de um manual para o tratamento do uso abusivo de drogas, no qual são apresentados o espírito, definições, princípios, estilos e exemplos da EM, sendo o original em inglês. Também foram criados enredos para confecção de vídeos constituídos por roteiros detalhados da caracterização e do diálogo dos personagens, das cenas, ilustrações e animações. **Resultados:** Os produtos técnicos consistiram em um manual do tipo e-book com registro ISBN, abordando a teoria e exemplos da condução da EM; e quatro vídeos, apresentando elementos teóricos da EM e a simulação de situações comuns no cuidado em saúde bucal, com abordagens compatíveis e incompatíveis com o espírito da EM. **Conclusões:** Para a realização da EM é necessário um treinamento adequado das equipes, para o qual será de grande valia os produtos técnicos desenvolvidos nesse estudo. **Palavras-chave:** Entrevista motivacional; Saúde bucal; Cárie dentária; Saúde da criança; Poder familiar.

POSGRAD-II-011

ANÁLISE DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA DO PMAQ-AB

Amanda Lívia LOPES*, **Maria Augusta Rodrigues de OLIVEIRA**, **Lívia Guimarães ZINA**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **João Henrique Lara do AMARAL**, **Mara VASCONCELOS**

Introdução: A avaliação deve ser uma ação permanente na prática dos serviços, pois identifica falhas e auxilia na tomada de decisões. **Objetivo:** Descrever, em série histórica, as contribuições que o PMAQ-AB trouxe para o processo de trabalho das equipes da atenção básica (eAB). **Metodologia:** Foram analisadas 17.202 equipes do ciclo 1 (2012), 30.523 equipes do ciclo 2 (2014) e 38.865 equipes do ciclo 3 (2017). Questões comuns aos 3 ciclos foram selecionadas e agrupadas para análise durante os três momentos. O planejamento das ações, o processo de autoavaliação e a utilização dos critérios de risco e vulnerabilidade para o atendimento da população foram analisados individualmente. **Resultados:** No primeiro ciclo a média de realização das ações pelas eAB foi de 81,2%, no segundo houve um aumento para 84,4% e, no terceiro ciclo, essa taxa foi de 88,5%. A autoavaliação sofreu queda do ciclo 1 para o ciclo 2, de 81,7% para 80%, havendo um aumento no ciclo 3 (85,3%). O planejamento das ações foi de 86,6% no ciclo 1, 83% no ciclo 2 e 92,7% no ciclo 3. Quanto aos critérios de risco e vulnerabilidade, apesar de ser uma atividade pouco realizada em comparação às outras, houve aumento durante os ciclos (53,9%, 60% e 69,1% respectivamente). **Conclusão:** As ações relacionadas ao processo de trabalho obedeceram a uma curva crescente ao longo dos ciclos. O PMAQ-AB exerceu papel indutor e formador no comportamento das equipes qualificando-as para enfrentar os desafios do processo de trabalho na atenção à saúde. Porém, a presença de viés de resposta deve ser considerada como limitação do estudo. **Palavras-chave:** Avaliação em saúde; Atenção primária à saúde; Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.

POSGRAD-II-012

PERFIL DAS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS ATENDIDAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA

Ana Paula de Almeida NUNES*, **Daniele da Costa LOURENÇO**, **Raquel Arantes MARTINS**, **Rebeca Vidal CAPELUPI**, **Leonardo Santos PICININI**, **Rodrigo Guerra de OLIVEIRA**

A realidade brasileira dispõe de serviços de saúde saturados e de necessidades acumuladas em decorrência da enorme demanda, principalmente odontológica, ainda mais no atual momento pandêmico. Este estudo tem o propósito de realizar um levantamento epidemiológico dos registros de atendimentos do setor de urgências odontológicas, em uma residência multiprofissional em odontologia de um hospital-ensino de Juiz de Fora – MG, durante a pandemia de COVID-19. Foram no total de 324 atendimentos, analisados dados como, idade, gênero, bem como tratamento de urgência realizado. Trata-se de um estudo retrospectivo, de base de dados secundários, utilizando como instrumento de pesquisa os prontuários dos atendimentos de urgência compreendidos no período de março a setembro de 2020, com aprovação do comitê de ética em pesquisa sob número 4.247.546. Foi constatado que: 73,51% dos pacientes tinham entre 18 e 60 anos, com predominância do gênero feminino (67,59%) em relação ao gênero masculino (32,41%); as causas mais frequentes de atendimentos foram: provisórios instáveis, próteses desajustadas, pulpite, lesões de cárie, fistulas, fratura dentária. As especialidades mais utilizadas foram: a prótese (25,62%), seguida da endodontia (24,69%), dentística (8,02%), implantodontia (7,72%) e cirurgia (6,79%), entre demais áreas. Portanto, este trabalho contribui para o desenvolvimento da investigação epidemiológica das urgências odontológicas e condição de saúde oral, no sentido amplo do contexto de saúde bucal da população, durante o atual cenário da pandemia. **Palavras-chave:** Urgência odontológica; Epidemiologia; Levantamentos epidemiológicos; Assistência odontológica.

POSGRAD-II-013

SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CONHECIMENTO E PRÁTICAS DOS MÉDICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Mayara Faria de MORAES*, **Amanda Assunção da CUNHA**, **Lilian City SARMENTO**

A doença mais comum na primeira infância é a cárie dentária, atingindo 600 milhões de crianças no mundo, causando impacto na qualidade de vida das crianças e familiares. Os médicos são os profissionais mais presentes nos primeiros anos de vida das crianças e o conhecimento e práticas destes profissionais podem interferir na saúde bucal na infância. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento e práticas dos médicos do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM) sobre saúde bucal na primeira infância. Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativo transversal, adotando como instrumento de coleta um questionário autoaplicável com 20 perguntas, sendo 7 relacionadas aos dados dos participantes, 9 sobre conhecimento em saúde bucal na primeira infância e 4 sobre práticas em saúde bucal, a amostra foi composta de 29 profissionais médicos do turno diurno. CEP/CCS/UFES: 3.945.763. Os dados foram trabalhados pela estatística descritiva simples. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino na faixa etária de 30 a 39 anos e 89,7% têm interesse em receber orientações sobre saúde bucal. Em relação ao conhecimento em saúde bucal, 51,7% já ouviu falar em pré-natal odontológico enquanto 34,5% acreditam que o creme dental fluorotado não é recomendado para crianças abaixo de 3 anos. Quanto às práticas em saúde bucal, 58,6% orientam a higiene bucal, sendo o aleitamento materno orientado por todos. Concluiu-se que os médicos participantes possuem um bom nível de conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância, sendo o aleitamento materno a prática em saúde bucal mais frequente. **Palavras-chave:** Saúde, saúde bucal e criança.

POSGRAD-II-014

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE 6 MESES NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DO PRONTO SOCORRO DA BEBÊ CLÍNICA/UEL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Fábio Anevan Ubiski FAGUNDES, Ana Flávia Ferreira HORDONES, Mariana Emi NAGATA, Cássia Cilene DEZAN-GARBELINI, Farli Aparecida Carrilho BOER, Luciana Tiemi INAGAKI*

Introdução: A pandemia do coronavírus alterou a forma de atendimento de muitas profissões, servindo de alerta para a necessidade de rigorosas normas de biossegurança. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência do atendimento das urgências odontopediátricas da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina (Bebê Clínica/UEL), durante os 6 primeiros meses da pandemia do Covid-19. **Relato de experiência:** Diante do cenário instaurado pelo vírus SARS-CoV-2, a direção clínica, docentes e residentes da Bebê Clínica/UEL adequaram os atendimentos de urgência e emergência, a fim de prosseguir os procedimentos clínicos de forma resolutiva e segura. As adaptações do Pronto Socorro Odontológico passaram por 8 etapas: a) mudança do local de atendimento; b) adaptação da equipe; c) pré triagem de forma remota; d) paramentação da equipe; e) triagem e coleta de dados; f) adequação dos procedimentos clínicos para o momento pandêmico; g) segurança e desinfecção do local de trabalho; h) preservação e acompanhamento.

Conclusão: Observou-se um estresse emocional por parte dos profissionais pelo desconhecimento sobre o novo vírus, além dos medos e anseios frente ao alto risco de contágio em ambiente odontológico. Diante da necessidade de se oferecer um serviço de urgência seguro e efetivo, foi imprescindível o trabalho em grupo, a pró-atividade dos integrantes (servidores, residentes e professores), assim como o bom convívio da equipe de trabalho, respeitando as dificuldades e limitações individuais. **Palavras-chave:** COVID-19; Emergências; Medicina de Emergência Pediátrica; Odontopediatria; Residência em odontologia. **Apoio financeiro:** Universidade Estadual de Londrina.

POSGRAD-II-015

ALUDICIDADE COMO PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL (RELATO DE EXPERIÊNCIA)

Ueslei Jardiel Rêgo SILVA, Saul Martins de PAIVA*

Introdução: As atividades lúdicas se constituem como um instrumento que vêm contribuir de forma fundamental para a melhoria da autoestima, também podem reduzir os fatores estressores, reduzindo ou minimizando a ansiedade e a angústia presentes no cotidiano. Sendo assim, ela pode provocar nos indivíduos vários benefícios, como por exemplo, trabalhar as emoções, desenvolver a afetividade, estimular a convivência, diminuir o nível de ansiedade e da angústia, além de exercitar as funções psíquicas e cognitivas. **Objetivo:** Descrever a importância das atividades lúdicas para o alcance de bons resultados no atendimento às crianças na UBS CENTRO localizada na Cidade de Dom Basílio- BA, que cedia o PERMUSF (Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da Equipe de Saúde Bucal nos cuidados a usuários da Atenção Básica no SUS. **Resultados:** A humanização é o pilar sustentador de todas as atividades e sempre vista como referência para a condução de tudo o que é feito, desde a entrada do paciente na UBS, até a saída do consultório. Algumas técnicas estão sendo usadas e vem mostrando efeitos positivos, são usados instrumentos a exemplo, do jaleco de super-heróis, como o do "Flash", "Capitão América" e também a música tem surtido efeito, pois é comum ao adentrarem no consultório os menores já começarem a chorar, mostrando rejeição, medo, angústia e aversão. **Conclusão:** A atividade lúdica é um facilitador em saúde que tem grande poder de influenciar a criança em vários aspectos, dentre eles os psicosociais. **Palavras-chave:** Saúde bucal; Lúdicode; Crianças. Humanização.

POSGRAD-II-016

ANÁLISE FOTOGRÁFICA DAS SIMETRIA FACIAL EM BEBÊS PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATAIS COM USO DE MODELADOR NASO ALVEOLAR

Sabrina Tailane BATISTA, Rodrigo Xavier Silveira de SOUZA, Tâmia Mara de Souza IANNI, Tatiana Fernandes Araújo ALMEIDA, Henrique PRETTI, Soraia MACARI*

As fissuras congênitas de lábio e/ou palato fazem parte de um conjunto de doenças que afetam a cavidade oral e os lábios. O modelador Naso Alveolar (NAM) é uma placar intraoral que diminui a gravidade da deformidade da fenda original no pré-cirúrgico e permite que o cirurgião obtenha um melhor reparo do alvéolo, lábio e nariz. Esse estudo clínico longitudinal prospectivo, simples cego, qualitativo e quantitativo avaliou o efeito do protocolo NAM na obtenção da simetria facial de bebês portadores de fissuras lábio palatais. Foram selecionados 18 pacientes (6 meninas e 12 meninos) tratados no projeto de extensão NAM da FAO UFMG, com fissuras unilaterais completas. Os pacientes foram fotografados de forma padronizada: T1: antes do início do tratamento; T2 após término do uso do NAM; T3 após a cirurgia de queiloplastia. Realizou-se três medidas: ângulo da columela, razão da base do nariz/distância intercantal e razão da largura da boca a distância interpupilar, através do programa ImageJ. Os dados foram submetidos ao teste estatístico one-way ANOVA ($P<0,01$). Foi observado aumento significativo do ângulo da columela entre T1 ($45,14^\circ \pm 12,67$) versus T2 ($59,59^\circ \pm 10,46$), T1 versus T3 ($78,38^\circ \pm 14,33$) e T2 versus T3; e, redução da razão base do nariz/distância intercantal entre T1 ($1,52\text{mm} \pm 0,18$) versus T2 ($1,4\text{mm} \pm 0,12$), T1 versus T3 ($1,16\text{mm} \pm 0,08$) e T2 versus T3. Não houve alteração da largura da boca/distância interpupilar. O protocolo NAM, como tratamento precoce, assim como a queiloplastia mostraram-se efetivos na melhora da simetria facial em bebês fissurados. **Palavras-chave:** Análise facial; NAM; Fissura labiopalatina.

POSGRAD-II-017

NÍVEIS DE ANSIEDADE ENTRE MÃES SURDAS E OUVINTES INFLUENTES NA PRÁTICA DE ALEITAMENTO E HÁBITOS DE SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA DOS FILHOS

Raquel Fabiane NOGUEIRA, Larissa CARCAVALLI, Ivana Meyer PRADO, Lucas TELES, Saul Martins PAIVA, Júnia Maria SERRA-NEGRA*

Introdução: A mãe tem importante papel como cuidadora dos filhos. Núcleos familiares surdos e ouvintes podem apresentar diferenças comportamentais. **Objetivo:** Verificar os níveis de ansiedade entre mães surdas e ouvintes como fatores influentes na prática do aleitamento e hábitos de sucção não nutritiva dos filhos. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal comparativo 116 mães (29 surdas e 87 ouvintes), de crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, contatadas em centros de referência de Belo Horizonte. A coleta de dados foi domiciliar, sendo as mães surdas entrevistadas por uma intérprete de LIBRAS. As mães responderam a um questionário sociodemográfico e a versão brasileira para ouvintes e para surdos do Inventário de Ansiedade de Beck (IAB). Quanto maior o escore da escala IAB maior o nível de ansiedade. Esta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (protocolo #49803115.4.0000.5149). Análises descritivas, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizadas ($p<0,05$). **Resultados:** A média de idade das mães foi de 32 anos ($\pm 7,4$). Maiores escores de ansiedade foram observados entre as mães surdas ($p<0,001$) comparados aos escores das mães ouvintes. Não houve diferença estatística entre escores de ansiedade e a prática de aleitamento materno ($p=0,385$). Também foi constatado que níveis maiores de escores de ansiedade foram observados entre mães de crianças com hábitos de sucção de dedo ($p=0,041$) comparados aos escores de mães de filhos sem este hábito. **Conclusão:** Mães surdas e mães de crianças com hábito de sucção de dedo apresentaram maiores escores de ansiedade quando comparadas a mães ouvintes e mães de crianças sem o hábito de sucção de dedo. **Palavras-chave:** Comportamento; inclusão; surdez.

POSGRAD-II-018

ALIMENTAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS LEIS BRASILEIRAS

Luzia de Fátima da SILVA-COSTA, Andreia Maria DRUMMOND, Luciene Rodrigues REIS, Efigênia Ferreira FERREIRA*

Introdução: Leis são regras de convivência e existem para controlar os comportamentos e ações das pessoas, com a finalidade de garantir o respeito aos direitos de todos e a boa convivência, para construção de uma sociedade justa. **Objetivo:** explorar a legislação brasileira, construindo um histórico da legislação, com relação à alimentação para as crianças. **Metodologia:** optou-se pela análise documental exploratória, objetivando a construção de uma narrativa, a partir de 1940, quando foi publicado o Decreto-Lei nº 2.024, trazendo a preocupação com a proteção à maternidade, à infância e à adolescência em todo o País. Foi realizada uma busca livre na internet, utilizando as palavras *legislação e alimentação para crianças*, estratégia que conduziu aos sites de interesse. **Resultados:** foram identificadas 23 leis na coleta inicial, organizadas em três grupos distintos na legislação identificada: 1. a proteção ao direito da população infantil, inspirada inicialmente no movimento mundial internacional sobre direitos humanos; 2. a organização da alimentação escolar (merenda) com vistas ao desenvolvimento infantil, grupo com maior frequência; 3. o cuidado com a comercialização dos alimentos, da publicidade e da qualidade do produto, em função do aumento da produção industrial e oferta de alimentos e, a consequente intensa promoção comercial. **Conclusão:** as leis são sempre mais consistentes em sua primeira versão, sofrendo modificações ou mesmo revogações, na sua maioria por questões organizacionais e políticas. **Palavras-chave:** Legislação; Nutrição da Criança; Revisão Narrativa.

RESUMOS MODALIDADE PAINEL DE EXTENSÃO

EXT-001

MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA PANDEMIA DE COVID-19: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL INFORMATIVO

Vanessa Teixeira MARINHO*, Andréa Cândido dos REIS, Mariana Lima da Costa VALENTE

Introdução: Há muitos anos, medidas de biossegurança são tomadas para promover a manutenção da saúde e a prevenção da propagação de microrganismos infecciosos. No contexto atual de pandemia de COVID-19, reforçou-se a necessidade dessas medidas como forma de evitar a disseminação da doença. **Objetivo:** Diante desse cenário e com a intensificação dos meios de comunicação digitais, o objetivo deste estudo foi desenvolver um material informativo que auxiliasse a população e que fornecesse informações sobre medidas de biossegurança que devem ser empregadas pelos profissionais da odontologia durante os atendimentos, visando a prevenção da propagação de doenças. **Metodologia:** O material informativo foi desenvolvido nos modelos de vídeos, podcasts e e-book, com conceitos de forma simplificada para facilitar o entendimento. **Resultados:** O material abordou diversos temas, dentre eles a técnica de higienização das mãos, a higiene da cavidade bucal, a forma correta de utilização de máscaras faciais, a paramentação pelo profissional para o atendimento odontológico, a limpeza dos materiais e equipamentos odontológicos e medidas para proteger os pacientes no consultório odontológico. Os materiais foram divulgados em diversos veículos digitais de acesso irrestrito, incluindo plataformas como Google Drive, YouTube, IPTV-USP, Instagram e canais de podcast. **Conclusão:** Os materiais divulgados contribuíram para oferecer informações seguras sobre medidas de biossegurança à população e à comunidade odontológica, visando a melhora da qualidade de vida dos indivíduos e a contenção da disseminação de doenças. **Palavras-chave:** conteúdo de riscos biológicos; pandemias; infecções por coronavírus. **Apoio financeiro:** PUB-USP.

EXT-002

AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DA UFPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Siqueira de AGUIAR*, Lohana Maylane Aquino Correia de LIMA, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de MELO, Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO

Introdução: É incontestável a importância de um serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, uma vez que aos problemas orofaciais são problemas de saúde pública. Assim sendo, existe uma discrepância na necessidade de profissionais de saúde atuante na área de CTBMP com o mercado de trabalho. **Objetivo:** apresentar a experiência da participação do projeto de extensão do Ambulatório de CTBMP da UFPE no período de graduação como forma primordial na formação profissional do discente de odontologia que pretende seguir a área. **Metodologia:** Estudo descritivo. A experiência ocorreu entre os anos de 2015 e 2020, com 12 horas semanais. **Resultados:** A relevância deste projeto tem como característica o pronto atendimento com demanda espontânea, acolhendo a população com os serviços de diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico. Além do mais, os alunos de graduação têm a oportunidade estar em contato e aprender de forma prática alguns protocolos e disciplinas desde o acolhimento ao paciente a participar do exame clínico, ato cirúrgico, leitura de exames e retorno do mesmo. O projeto de extensão apresenta a sua relação ensino, pesquisa e extensão de forma que a presença de acadêmicos é de grande valia para o ensino e prática supervisionada pelo docente, oferecendo ao aluno um maior aprendizado e possibilidade de executar procedimentos na área. **Conclusão:** Observa-se com esse projeto de extensão que a inclusão do aluno de graduação nas vivências práticas do CBMF, prepara profissionais bem qualificados ao mercado de trabalho e participação de concursos públicos. **Palavras-chave:** Universidades; Odontologia; Assistência Ambulatorial.

EXT-003

TRATAMENTO DE RECESSÃO GENIVAL PELA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO

Laila Gabriela de Figueiredo COSTA*, Milena Carvalho Tourino RIBEIRO, Thiago Antunes da Silva BARBOSA Camila Keturin Xavier PEREIRA, Bernardo de Carvalho DUTRA, Simone Angélica de Faria AMORMINO

Introdução: A preocupação estética associada ao sorriso vem se tornando cada vez mais relevante para os tratamentos dentários. A migração apical da gengiva é chamada de recessão gengival. Além do prejuízo estético pode apresentar, hipersensibilidade e lesões cervicais não cariosas. A técnica de tunelização descrita por Raetzke (1985) objetiva-se preservar as características harmoniosas do paciente, pois possibilita uma abordagem minimamente invasiva, além de uma cicatrização mais rápida por consequência do melhor potencial vascular e menor trauma tecidual, obtendo excelentes resultados, principalmente em áreas estéticas. **Objetivo:** Descrever um relato de caso de tratamento de recessão gengival através da técnica de enxerto por tunelização. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, relatando uma insatisfação estética na região anterior. Ao exame intraoral pode-se observar uma recessão gengival RT1 de Cairo no elemento 41. A técnica escolhida para recobrimento foi a técnica de tunelização associada a enxerto de tecido conjuntivo. A escolha da técnica minimamente invasiva é indicada em casos de recessão gengival RT1 de Cairo com profundidade de sondagem menor ou igual a 3mm e permite a manutenção integral das papilas, auxílio na nutrição, recobrimento radicular e o aumento da espessura gengival. **Conclusões:** Dentro do presente caso é possível concluir que o enxerto de tecido conjuntivo em retalho tipo túnel, cumpre papel estético e funcional esperado, através do recobrimento e aumento da quantidade e altura da gengiva ceratinizada. **Palavras-chave:** Periodontia. Odontologia Baseada em Evidências. Transplante de Tecidos.

EXT-004

TELEMONITORAMENTO DOS PACIENTES DO PROJETO TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE DA FO-UFMG

Márcia Oliveira MILAGRE*, Renata Magalhães CYRINO

Introdução: Com o contexto da pandemia do novo coronavírus foi necessário a adaptação do projeto de extensão Terapia Periodontal de Suporte (TPS), assim como outros. Dessa forma, o projeto reinventou suas atividades para os integrantes de forma remota. Assim, através do telemonitoramento foi possível a integração entre os alunos e os pacientes. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar o telemonitoramento feito pelos alunos com os pacientes do projeto TPS. Ademais, trata-se do monitoramento dado para os pacientes de forma online, e a avaliação da condição de saúde bucal desses. **Metodologia:** A metodologia usada foi um formulário no Google Forms com 25 perguntas aplicadas em 2020-2. Cada aluno ficou responsável por entrar em contato e auxiliar no preenchimento do questionário de 12 pacientes, o que foi realizado através do Whatsapp ou ligação. **Resultados:** Dos 107 pacientes que foram contactados, 67 preencheram o formulário e 15 relataram urgência de necessidade de atendimento. Dentre as perguntas feitas, percebe-se que, desses pacientes, 89,5% relataram estarem precisando de atendimento odontológico atualmente. Ademais, 68,65% afirmam não ter mudado os seus hábitos de higiene bucal durante a pandemia, 23,89% relatam ter melhorado e 7,46% ter piorado os seus cuidados orais. **Conclusão:** Entende-se que o telemonitoramento é uma forma eficaz dos alunos acompanharem os pacientes, e de ser feita uma análise da condição desses durante o período de pandemia. **Palavras-chaves:** telemonitoramento, isolamento social, doenças periodontais. **Apoio financeiro:** PROEX.

EXT-005

DESINFECÇÃO DE BOCA TODA ATRAVÉS DO ALISAMENTO RADICULAR E DESBRIDAMENTO ULTRASSÔNICO

Milena Carvalho Tourino RIBEIRO*, Thiago Antunes da Silva BARBOSA, Laila Gabriela de Figueiredo COSTA, Simone Angélica de Faria AMORMINO

A periodontite é caracterizada como uma doença inflamatória e está associada a um biofilme que resulta na destruição progressiva do suporte dentário. O tratamento de pacientes diagnosticados com periodontite baseia-se em estabelecer um controle satisfatório da infecção. Descrever e estabelecer paralelo entre a desinfecção de boca toda (DBT) através da raspagem e alisamento radicular (RAR) e desbridamento ultrassônico (DU) em paciente com periodontite. Paciente, 45 anos, gênero masculino, com a queixa de mobilidade dental e sangramento gengival. No exame clínico, o paciente foi diagnosticado com periodontite estágio IV grau C generalizada. Como tratamento foi realizado a raspagem e alisamento radicular no quadrante superior esquerdo e inferior direito e o DU no quadrante superior direito e inferior esquerdo. Irrigou-se com gel de clorexidina a 1% na região por dez minutos. O princípio da DBT consiste em realizar a raspagem e alisamento radicular, em todos os sítios, em um intervalo de 24 horas combinando o uso de antibióticos locais. Constataram que a desinfecção em estágio único mostra benefícios comparados com tratamento tradicional. Um protocolo modificado DBT foi realizado com o objetivo de comparar a RAR com o DU. Após 1 ano, o paciente retornou à clínica para reavaliação. Observar-se que o ganho de inserção foi maior no hemiarco que usou clorexidina e ultrassom. O controle de placa esteve inferior a 25% durante o acompanhamento. Portanto, o uso do protocolo modificado DBT, através do DU, demonstrou um ganho de inserção maior do que o protocolo tradicional. **Palavras-chave:** Periodontia. Raspagem Dentária.

EXT-006

PREVALÊNCIA DE CISTOS DENTIGEROS ASSOCIADOS A TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS E SUA PREVENÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROCESSOS PATOLÓGICOS

Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR*, José Thomas Azevedo de QUEIROZ, Kleyciane Kévilin Pereira da SILVA, Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO, Marcela Corte Real FERNANDES, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO

Introdução: O folículo dentário é uma estrutura embrionária, que envolve cada germe dentário durante a odontogênese. Pós formação do esmalte, a coroa do dente em desenvolvimento é envolvida pelo órgão reduzido do esmalte e pelo folículo dentário, protegendo o elemento dental durante a erupção. Durante o desenvolvimento, o germe dentário está sujeito a muitas alterações resultando em malformações como a proliferação anormal do epitélio odontogênico resultando em cistos ou tumores. Podendo ser identificados em radiografias devido a uma ampliação desse espaço. O cisto dentígero é o tipo mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento e o segundo mais frequente entre todos que ocorrem nos maxilares. Transformações neoplásicas podem ocorrer de um cisto dentígero para ameloblastoma ou, para um carcinoma de células escamosas. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente gênero masculino, 24 anos de idade que apresentou um cisto dentígero na região retromolar direita. **Relato de Caso:** O paciente procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, encaminhado pela ortodontia para a exérese dos terceiros molares. Ao exame de imagem, apresentou uma lesão radiolúcida, unilocular, bem delimitada envolvendo a coroa do terceiro molar inferior direito. O tratamento de escolha se baseou na exérese dos terceiros molares com enucleação de cisto mandibular. **Conclusão:** A prevenção na formação de processos patológicos se dá por meio da remoção completa da lesão, consequentemente diminuindo o seu risco de recidiva. **Palavras-chave:** Cisto dentígero. Cistos odontogênicos. Dente serotino.

EXT-007

EXÉRESES DE 4 CANINOS INCLUSOS EM REGIÃO DE MENTONIANA – KISSES TEETH. RELATO DE CASO

Maria Luísa Alves LINS, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de MELO, Rodrigo Henrique Varela Ayres de MELO; Milena Mello Varela Ayres de MELO, Deise Louise Bohn RHODEN, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO*

Introdução: Kisses teeth especifica a posição atípica de mais de um desses elementos que conectam suas superfícies vestibulares entre si, alojando-se em um único espaço folicular e com raízes que apontam em direções opostas na região da linha média mandibular. **Objetivo:** Exportar um raro relato de 4 caninos inclusos em região de mento envolvidos por único cisto dentígero. **Métodos:** Trata-se de um caso clínico de uma paciente queixando-se de desconforto em mento. Observou-se a posição atípica de caninos inclusos característica de Kisses Teeth. A paciente foi submetida à cirurgia geral. **Resultado:** Paciente, 14 anos, gênero feminino, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia BMF da UFPE, relatando desconforto. Na anamnese, relatou ausência dos caninos inferiores e inexistência de traumas na região ou perda prematura dos dentes deciduários. Apresentou discreto aumento de volume na região de síntese mandibular. Imaginologicamente observou-se imagens radiopacas na região de síntese compatíveis com dentes inclusos e uma imagem radiolúcida, sugestiva de cisto dentígero. O tratamento foi cirúrgico sob anestesia geral para retirada da lesão. Retirou-se a lesão sendo esta, encaminhada ao exame histopatológico. O pós-operatório ocorreu bem e após 1 ano foi solicitada outra radiografia para controle. **Conclusão:** Com rara ocorrência clínica, os caninos inclusos na região mentoniana são menos discutidos na literatura. O relato torna-se, portanto, altamente relevante, uma vez que o sucesso do tratamento advém do domínio científico e do diagnóstico precoce correto. **Palavras-Chave:** Dente incluso, Dente impactado, Dentes caninos.

EXT-008

ATIVIDADES SÍNCRONAS DO PROJETO DE EXTENSÃO RESTAURAÇÕES INDIRETAS DENTO E IMPLANTOS SUPORTADAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Camila Silva ALVES, Rafaela Nayara MOTA, Rafaela Mendes MARTINS, Herbert Haueisen SANDER, Walison Arthuso VASCONCELLOS, Ricardo Rodrigues VAZ*

Introdução: A perda de elementos dentários tem impacto significante na qualidade de vida, no entanto a instalação de implantes dentários tem solucionado os problemas funcionais e estéticos dos indivíduos. **Objetivo:** Apresentar novas metodologias de ensino empregadas, em função da pandemia da Covid-19, em substituição ao ensino presencial, alicerçado principalmente no atendimento clínico aos pacientes. **Metodologia:** Encontros virtuais foram realizados semanalmente por meio de videoconferências na plataforma Microsoft Teams, com os alunos e orientadores para estruturação dos novos trabalhos. Foram realizadas pelos professores da disciplina e convidados, atividades síncronas com os temas: Inter-relação Prótese Parcial Removível/Implante, Inter-relação Perio/Implante, Inter-relação Radiologia/Implante e Inter-relação Cirurgia/Implante e também, atividades assíncronas realizadas pelos alunos com o tema “Implantodontia-Restabelecimento da função e estética com implantes dentários”. **Resultados:** As atividades síncronas foram importantes para o aprendizado e beneficiaram os alunos na elaboração dos seminários sobre a restauração de dentes naturais e sobre implantes. **Conclusão:** As novas metodologias empregadas nas atividades de extensão realizadas no período de ensino remoto emergencial pela plataforma Microsoft Teams proporcionaram aos alunos novos conhecimentos na área de Implantodontia importantes para sua formação acadêmica. **Palavras-Chave:** Próteses e Implantes, Educação a Distância, Prótese Dentária Fixada por Implante.

EXT-009

PRÓTESE OBTURADORA DE PALATO E FARINGE REALIZADA NA EXTENSÃO EM PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO DE CASO

Fabiana Costa Assis MAGALHÃES, Rubens Signoretti Oliveira SILVA, Francisca Daniele Jardilino SILAMI, Aline Araujo SAMPAIO, Rafaela da Silveira PINTO, Amália MORENO*

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de substituição da antiga prótese parcial removível superior por uma nova prótese com a extensão adequada a região valofaríngea e confecção de uma prótese total removível inferior para uma paciente do sexo feminino e idosa com ressecção em região central de palato duro e mole devido a oncocirografia. As etapas de confecção do novo par de próteses foram: anamnese e exame clínico, moldagem inicial da arcada superior para estudo do caso e moldagem da arcada inferior para obtenção de modelo funcional, delineamento do modelo superior para planejamento da estrutura metálica, realização dos nichos em região oclusal e incisal dos dentes suportes, moldagem funcional da arcada inferior e confecção de base de prova com plano de cera, prova da estrutura metálica superior e acerto do plano de cera inferior, registros intermaxilares, montagem em articulador semi-ajustável, prova estética e funcional dos dentes artificiais, moldagem da extensão velofaríngea, processamento laboratorial e instalação das próteses, controles posteriores e ajustes na extensão da região velofaríngea. Pode-se verificar que a prótese trouxe benefícios imediatas à fala, mastigação e deglutição da paciente, contribuindo com a sua re inserção social e melhora de qualidade de vida. **Palavras-chave:** Prótese bucomaxilofacial. Reabilitação oral. Resina acrílica.

EXT-010

O USO DA INFILTRAÇÃO RESINOSA APÓS O CLAREAMENTO DENTAL NO TRATAMENTO ESTÉTICO DE MANCHA BRANCA HIPOLÁSICA: RELATO DE CASO

Fernanda Novais Arantes Maciel de CASTRO, Sávio Morato de Lacerda GONTIJO, Ivan Doché BARREIROS, Juvenil Alves Neves Diniz FERREIRA, Francisca Daniele Jardilino SILAMI*

Introdução: A hipoplasia do esmalte é uma alteração de desenvolvimento que acomete o esmalte dentário e pode gerar impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos pela presença de manchas perceptíveis na estrutura dentária. Diferentes tratamentos são indicados de acordo com a severidade da lesão, a infiltração de lesões de hipoplasia de esmalte após o clareamento dental é uma opção de tratamento conservador, eficiente e capaz de produzir excelentes resultados estéticos. **Objetivo:** Esse relato de caso tem como objetivo apresentar o resultado clínico do tratamento de mancha de hipoplasia de esmalte leve, através da combinação de dois tratamentos conservadores, clareamento de consultório e infiltrante resinoso (ICON®, DMG). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos com mancha branca hipoplásica no dente 11 foi submetida ao tratamento de clareamento de consultório por 3 semanas, (1 sessão/semana) com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP) seguindo as recomendações do fabricante. Posteriormente, foi realizado a aplicação de infiltrante resinoso na mancha branca hipoplásica de acordo com as recomendações do fabricante. Para o acabamento foi utilizado taça de acabamento e para o polimento foram utilizados discos de polimento, seguido por disco de filtro e pasta. **Conclusão:** Pode-se concluir que o protocolo utilizado nesse relato de caso mostrou-se efetivo e produziu excelente resultado estético. **Palavras-Chave:** Hipoplasia do Esmalte Dentário; cor; clareamento dental.

EXT-011

ATIVIDADES PRESENCIAIS REALIZADAS EM 2019 NO PROJETO DE EXTENSÃO RESTAURAÇÕES INDIRETAS DENTO IMPLANTOS SUPORTADAS

Matheus de Souza BARROS, Bárbara Linhares Brasil do COUTO, Cecília Borges RODRIGUES, Herbert Haueisen SANDER, Walison Arthuso VASCONCELLOS, Ricardo Rodrigues VAZ*

Introdução: A ausência dos dentes naturais reduz a capacidade mastigatória, influenciando negativamente nas condições funcionais, estéticas e psicológicas dos indivíduos. Para resolução destes problemas, a instalação dos implantes dentários tem se mostrado uma forma de tratamento com grande efetividade. **Objetivo:** Apresentar os resultados dos tratamentos realizados no ano de 2019, em pacientes que buscaram atendimento na Faculdade de Odontologia da UFMG, para execução de restaurações indiretas sobre dentes naturais e sobre implantes. **Metodologia:** Os pacientes atendidos foram selecionados nas Disciplinas de Dentística e Prótese Dentária e encaminhados ao CASEU (Centro de Apoio, Seleção e Encaminhamento do Usuário) para registro na Instituição. Os atendimentos clínicos foram realizados às quartas-feiras, no período das 18:00 às 22:00 horas durante os dois semestres de 2019, totalizando uma carga horária de 90 horas/aula. A prestação de serviço foi realizada por 46 alunos da graduação, 02 monitores de pós-graduação da Área de Clínica Odontológica e 04 professores das áreas de Dentística e Prótese Dentária do Departamento de Odontologia Restauradora. **Resultados:** Foram atendidos 23 pacientes com a instalação de restaurações indiretas sobre implantes e sobre dentes naturais e a produção de materiais didáticos para utilização dos alunos e pacientes. **Conclusão:** O tratamento reabilitador realizado no projeto de extensão proporcionou aos pacientes uma melhora na qualidade de vida e aos alunos novos conhecimentos clínicos e teóricos na área de Implantodontia. **Palavras-Chave:** Próteses e Implantes, Prótese Dentária Fixada por Implante, Relações Comunidade-Instituição.

EXT-012

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E TAMPÃO APICAL DE MTA NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

Thiago Antunes da Silva BARBOSA, Laila Gabriela de Figueiredo COSTA, Milena Carvalho Tourino RIBEIRO, Gustavo de Cristófaro ALMEIDA, Renata de Castro MARTINS, Lígia Cristelli da PAIXÃO*

Introdução: Uma das principais causas de falhas no tratamento endodôntico é a obturação aquém do ápice radicular, possibilitando a sobrevivência de microrganismos na região, o que pode indicar a necessidade de retratamento. Em alguns casos, onde a obturação tradicional pode não ter sucesso, os materiais biocerâmicos são uma excelente escolha. **Objetivo:** Descrever caso de retratamento endodôntico conduzido com auxílio de terapia fotodinâmica e realização de tampão apical de Agregado Trióxido Mineral (MTA). **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 61 anos, apresentou sintomatologia dolorosa à percussão, sem presença de edema, no elemento 12, que havia sido tratado endodonticamente há mais de 20 anos. No exame radiográfico verificou-se obturação aquém do ápice e presença de lesão periapical. O relatório tomográfico evidenciou terço apical do canal alargado e sem material obturador, além de rarefação óssea. Foi conduzido retratamento do canal em duas sessões: A primeira com remoção de coroa e núcleo metálico fundido, desobstrução do conduto, limpeza, medicação com hidróxido de cálcio e confecção de restauração provisória retida a pino. Na segunda, uso de terapia fotodinâmica, obturação do conduto com tampão apical de MTA. Posteriormente, confeccionou-se novo núcleo metálico fundido e coroa em porcelana. O acompanhamento após um ano demonstrou regressão da lesão periapical e respostas clínicas satisfatórias. **Conclusão:** A terapia utilizada foi efetiva em promover a desinfecção e um vedamento de qualidade, favorecendo o reparo dos tecidos periapicais. **Palavras-chave:** Endodontia. Terapia fotodinâmica. Odontologia baseada em evidências.

EXT-013

DESENVOLVIMENTO DE E-BOOKS NO PROJETO DE EXTENSÃO RESTAURAÇÕES INDIRETAS DENTO IMPLANTOSUPORTADAS

Gabriela da Silva CHAGAS, Giovanna Lima Costa BARCELOS, Daniel Silva SOARES, Herbert Haueisen SANDER, Walison Arthuso VASCONCELLOS, Ricardo Rodrigues VAZ*

Introdução: O tratamento restaurador utilizando implantes dentários osseointegrados vêm se tornando uma alternativa para a reabilitação funcional e estética dos pacientes edêntulos parciais e totais e tem proporcionado uma melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Relatar a criação e desenvolvimento de e-books dentro das atividades síncronas e assíncronas implementadas no contexto do ensino remoto emergencial, no período da COVID-19. **Metodologia:** Foram realizados encontros virtuais por meio de videoconferências pela plataforma Microsoft Teams, com os alunos e orientadores para discussão de vários temas relativos a Implantodontia. Os eixos principais de discussão sobre os temas foram levantados e procedeu-se ao desenvolvimento e configuração de e-books. **Resultados:** Seis e-books sobre os temas prótese cimentada e parafusada, overdenture, prótese fixa sobre implantes do tipo protocolo, peri-implantite e manutenção preventiva na implantodontia foram elaborados e disponibilizados para pacientes e acadêmicos do curso de Odontologia. **Conclusão:** Neste momento de distanciamento social, o Projeto de Extensão Restauração Indiretas Dento Implantosuportadas realizou a divulgação de novas informações sobre saúde bucal para alunos e pacientes da Faculdade de Odontologia da UFMG e promoveu a interação entre os alunos de graduação e professores do curso de Odontologia. **Palavras-Chave:** Próteses e Implantes, Educação a Distância, Relações Comunidade-Instituição.

EXT-014

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES DE TRANSPLANTE E ACOMETIMENTO GASTROINTESTINAL: UMA RETROSPECTIVA

Ingrid Aline MUNIZ, Larissa Fassarella MARQUIORE, Leandro César Silva CONTARINI, Victória Flor BRETAS, Maria Elisa de Souza e SILVA, Cláudia Lopes Brilhante BHERRING*

A ausência dos dentes traz dificuldades de mastigação, deglutição, digestão, e sobretudo, interfere na autoestima do indivíduo. O projeto de extensão "Restabelecimento Estético e Funcional da Cavidade Oral de Pacientes com Acometimento Gastrointestinal e Pacientes de Transplantes da UFMG" reabilita pacientes com grandes perdas dentárias, por meio de próteses parciais removíveis (PPR), próteses totais (PT) e imediatas (PTI), de acordo com a necessidade da pessoa. Os pacientes são provenientes do Setor de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG e do Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante da UFMG. Acadêmicos do 10 período da FAO-UFMG são responsáveis pelo planejamento, reabilitação e acompanhamento periódico dos assistidos. O projeto foi criado em 2019/2, e desde então, foram realizados 38 atendimentos. Através da análise descritiva de prontuários observamos que a maioria da população contemplada é de indivíduos afetados por acalasia de esôfago. Em relação aos procedimentos, foram executadas 14 PTs, 5 PPRs, 3 PTIs, 2 cirurgias de regularização de rebordo, 3 reembasamentos de PT, 1 cirurgia e 1 raspagem supragengival para preparo de boca visando a reabilitação com PPR. Consideramos que o serviço prestado é imprescindível para garantir a mastigação e digestão satisfatória, agregação de boas práticas de autocuidado e qualidade de vida, reduzindo o risco de complicações sistêmicas de origem bucal. A avaliação das demandas e indicadores são cruciais para propostas de melhoria nos atendimentos odontológicos destes pacientes. **Palavras-chave:** Assistência Odontológica. Prótese Dentária. Saúde Bucal. **Apoio Financeiro:** Pró Reitoria de Extensão UFMG.

EXT-015

PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DAS PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS EM MINAS GERAIS POR MEIO DA DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA NO SISTEMA INARTE

Victória Caroline de Souza BRANDÃO, Anna Carolina Thomaz de Melo DIAS, Ana Paula Soares PACHECO, Bárbara FIGUEIREDO, Sâmmya Nicolle da Cruz DIAS, Maria Inês Barreiros SENNA*

Introdução: A documentação de acervos e coleções envolve a identificação, pesquisa e registro de informações extrínsecas e intrínsecas dos objetos. Esse conjunto de ações gera um sistema de recuperação da informação que facilita projetos de comunicação e de educação e possibilita o acesso do público e o desenvolvimento de pesquisas científicas, atividades potencializadas pela disponibilização dessas informações no ambiente virtual. **Objetivos:** Relatar o processo de documentação e organização do acervo do Centro de Memória da Odontologia (CMO) da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO/UFMG) no InArte, sistema digital de gestão de patrimônio cultural. **Metodologia:** Realizou-se o treinamento das bolsistas do espaço sobre as funcionalidades da plataforma e os diversos campos de preenchimento - como localização, dimensões, estado de conservação - para a gestão dos dados. A seguir, foram realizados ajustes para adequação da terminologia e iniciou-se a catalogação dos objetos presentes na reserva técnica em uma ação colaborativa com membros da Rede de Museus da UFMG. **Resultados:** Foram inseridas aproximadamente 150 peças - cerca de 20% do total, incluindo objetos artísticos e científicos. **Conclusão:** A documentação viabiliza a preservação da memória da FAO/UFMG, e o desdobramento de pesquisas sobre a trajetória da profissão no Estado de Minas Gerais e do desenvolvimento de técnicas e equipamentos de trabalho. Ademais, o InArte permite o acesso e a divulgação de informações do acervo ao público através de catálogo online. **Palavras-chave:** Odontologia; História da odontologia; Documentação. **Apoio Financeiro:** PROEX- UFMG.

EXT-016

ATENÇÃO À SAÚDE DE IDOSOS VULNERÁVEIS: SAÚDE BUCAL COMO AÇÃO DO CUIDADO NO CONTEXTO DA COVID-19

Carlos Antônio Gomes da CRUZ, Gabriela Aparecida Caldeira RHODES, Lorrrany Gabriela RODRIGUES, Fernanda Lamounier CAMPOS, Aline Araújo SAMPAIO, Raquel Conceição FERREIRA*

Introdução: Os idosos institucionalizados apresentam vulnerabilidade clínico-funcional, agravada pela pandemia. **Objetivo:** Descrever as ações do projeto *Atenção à saúde de idosos: saúde bucal como ação do cuidado no contexto da COVID-19* em 2020/2021. **Metodologia:** Realizou-se *rapid review* e validação de protocolo de cuidados bucais. Ações educativas foram desenvolvidas abordando temáticas identificadas em pesquisa rápida por telefone com coordenadores de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) e cuidadores. O serviço de teleconsultoria foi implementado usando Telegram®. Cursos de capacitação para profissionais do cuidado foram criados. Participaram alunos de graduação e pós-graduação. **Resultados:** Produtos para orientação sobre práticas de cuidados foram publicados. Ações educativas foram realizadas e veiculadas pelo Instagram®, cujo perfil possui 1051 seguidores (maio/2021). As publicações tiveram um aumento de 5 vezes no número de contas alcançadas e nas interações comparado a 2020. Teleconsultas para auxílio de diagnóstico de lesão de mucosa e abordagens terapêuticas ocorreram. Curso de capacitação (45 horas) foi oferecido e foi firmada parceria com a Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI para oferta de curso autoinstrucional no Brasil. **Conclusão:** Buscando superar os desafios da pandemia, as ações de extensão podem melhorar o cuidado e qualidade de vida do idoso. Constituiram-se em oportunidades de aprendizagem e da vivência dos princípios da extensão ampliando o compromisso dos estudantes com a transformação social. **Palavras-chave:** Idoso, idosos vulneráveis, Covid-19, saúde bucal. **Apoio financeiro:** PBEXT/UFMG.

EXT-017

FORMAÇÃO EM EXTENSÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO E O PROJETO ESCOLAS SAUDÁVEIS: RELATO DAS CONTRIBUIÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Caroline Pereira Sutani ANDRADE, Raquel Souto SILVA, Larissa Agner Soares TEIXEIRA, Najara Barbosa da Rocha, João Henrique Lara do AMARAL, Viviane Elisângela GOMES*

Introdução: O edital das Pró-Reitorias de Extensão e Pós-graduação objetivou apoiar as iniciativas de Formação em Extensão para a participação integrada de estudantes de graduação e de pós-graduação, articulando os princípios da extensão universitária ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. Com proposta vinculada ao Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da FAO UFMG, o Projeto Escolas Saudáveis foi comtemplado em 2020 e 2021. **Objetivo:** Relatar as contribuições da Formação em Extensão Universitária no âmbito da Pós-graduação no contexto do Escolas Saudáveis. **Metodologia:** A proposta se pautou em três pontos principais: fortalecimento da Formação de Promotores de Saúde (FAO 014), atuação junto às comunidades escolares no enfrentamento da COVID-19, e desenvolvimento de uma *rapid review* sobre recomendações e experiências da comunidade escolar no retorno às atividades presenciais no contexto da pandemia. Realizou-se análise documental das memórias de todos os encontros online, utilizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Destacaram-se: estratégias para manutenção dos vínculos; oferta das atividades do Projeto e da FAO 014 de forma remota; cumprimento das etapas de leitura de títulos e resumos (3.878) e seleção para leitura completa dos artigos (257). **Conclusão:** O apoio das Pró-Reitorias foi fundamental para a integração dos estudantes e para as ações do Projeto, uma vez que a inclusão de duas novas bolsistas a equipe contribuiu para a qualificação das intervenções e superação dos desafios impostos pela pandemia. **Palavras-chave:** Educação Superior. Promoção da Saúde. Educação a distância. Colaboração intersetorial. Infecções por coronavírus. **Apoio financeiro:** PROEX, PRPG UFMG; CENEX/FAO UFMG.

EXT-018

COMUNICAÇÃO E TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA POR MEIO DE MÍDIA SOCIAL

Caroline Rabelo CAMARGOS, Karoline Tamara Diniz ROCHA, Pedro Paulo Ribeiro SILVA, Rafaela da Silveira PINTO, Rafaela Magalhães Braga do AMARAL, Witalo Pereira de JESUS*

Introdução: A translação do conhecimento é um processo dinâmico e interativo em que os saberes gerados circulam e se transformam, na medida em que dialogam entre diferentes conhecimentos de modo multidirecional. **Objetivo:** O objetivo do projeto de extensão "Translação do Conhecimento em Odontologia em Saúde Pública" é comunicar aos profissionais de saúde, gestores em saúde e sociedade em geral o conhecimento produzido no Mestrado Profissional em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO-UFMG). **Metodologia:** O projeto é integrado por discentes de graduação da FAO-UFMG e coordenado por docentes. As dissertações produzidas geram postagens de imagens e textos, disponibilizados em rede social. **Resultados:** o perfil @translacaodontoufmg alcançou 1.218 seguidores no período 04/04/2021 até 03/05/2021. Destes, 67,7% eram mulheres, 39,9% tinham de 25 a 34 anos de idade e 34,3% da cidade de Belo Horizonte-Minas Gerais. Neste intervalo, o conteúdo de 4 dissertações foi convertido em 12 publicações, sendo que elas obtiveram em média 296 curtidas, o alcance foi de 4.257 e as impressões atingiram 5.044. O alcance refere-se ao número de perfis que a postagem atingiu e a impressão refere-se à quantidade de visualização das publicações. Já os 21 stories postados, tiveram 1.556 visualizações, sendo uma média de 74,1 por storie. **Conclusão:** Conclui-se que a rede social é um meio acessível e oportunidade para a comunicação e divulgação dos conhecimentos gerados na universidade e sua utilização é conveniente para alcançar os profissionais que não estão no meio acadêmico. **Palavras-chave:** Translação do conhecimento, divulgação científica, saúde bucal, saúde coletiva e comunicação.

EXT-019

PRONTIDÃO PARA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE ESTUDANTES EM ODONTOLOGIA EM AÇÕES DE EXTENSÃO

Raquel Silva GONDIM*, **Maria Inês Barreiros SENNA**, **Andrea Clemente PALMIER**, **João Henrique Lara do AMARAL**; **Eliane Costa Dias Macedo GONTIJO**; **Najara Barbosa da ROCHA**

Introdução: Atividades de Educação Interprofissional (EIP) na extensão podem desenvolver competências colaborativas para atenção integral à saúde do paciente. **Objetivo:** Avaliar a disponibilidade e competências em relação à EIP de estudantes de Odontologia (n=33) antes e depois de atividades extensionistas interprofissionais. **Metodologia:** Foram realizados encontros interprofissionais como uma ação de um projeto de extensão em 2020 com estudantes da área da saúde da UFMG em plataformas digitais. Os estudantes de Odontologia foram avaliados nos dois momentos, por meio da escala likert validada RIPLS (*Readiness for Interprofessional Learning Scale*) com escores de 27 a 135 pontos, no *Google Forms*. Nesta escala, são avaliadas dimensões: 1) Trabalho em equipe e colaboração; 2) Identidade profissional e 3) Atenção à saúde centrada no paciente. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A análise dos dados foi realizada pelo programa SPSS. Resultados: A média de idade foi 24,9(±4,4), com maioria do sexo feminino (78,8%). A média do RIPLS antes da atividade foi 120,3 (±7,9) e após 121,9 (±6,7), sem diferença estatística. O "Trabalho em equipe e colaboração" é relacionado ao aprendizado compartilhado, trabalho em equipe, colaboração, confiança e respeito com outras áreas profissionais, que aumentou de forma significativa após a atividade interprofissional ($Z=-1,957$; $p=0,05$), sem alterações para as dimensões 2 e 3. **Conclusão:** A atividade interprofissional aumentou a disponibilidade para o trabalho em equipe entre estudantes de Odontologia. **Palavras-chave:** Relações Interprofissionais; Educação Superior; Educação Interprofissional; Odontologia.

EXT-020

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL REALIZADO NO PROJETO DE EXTENSÃO CARAVANA DA SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Ricardo Rodrigues VAZ*, **Larissa Kelen da Silva de MOURA**, **Júlia Fernandes SIQUEIRA**, **Leonardo Alves APOLÔNIO**, **Hanna Larissa Barbosa SOARES**, **Efigênia Ferreira e FERREIRA**

Introdução: O Projeto de Extensão Caravana da Saúde iniciou suas atividades em 1997 e faz parte do Programa de Promoção de Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes. **Objetivo:** Ações educativas sobre prevenção das doenças bucais na cidade de Belo Horizonte. **Metodologia:** No período presencial foram apresentadas palestras sobre prevenção de doenças bucais, atividades lúdicas e distribuição de kit de higiene bucal em instituições na cidade de Belo Horizonte, no entanto devido a pandemia da COVID-19 as atividades passaram para o ensino remoto emergencial. Foram realizados encontros virtuais por meio de videoconferências na plataforma *Microsoft Teams*, com os alunos e orientadores para a realização das atividades síncronas e assíncronas com a elaboração de vídeos, e-books e cartilhas educativas sobre prevenção de doenças bucais para serem distribuídos à população. Finalmente foi aplicado aos alunos um questionário sobre o ensino remoto emergencial no período da pandemia da COVID-19. **Resultados:** As respostas do questionário revelaram que o projeto de extensão foi fundamental para o crescimento profissional e pessoal dos alunos, pois perceberam que as ações realizadas contribuíram para a uma melhoria na qualidade de vida da população. **Conclusão:** Os alunos relataram que, apesar da ausência de contato presencial, os professores do projeto de extensão realizaram reuniões síncronas de forma rápida e prática, possibilitando maior tempo de trabalho para atividades assíncronas e não houve prejuízos nas atividades acadêmicas no período de ensino remoto emergencial. **Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Coletiva. **Apoio Financeiro:** PBEXT - Programa de Bolsas de Extensão – PROEX-UFMG.

EXT-021

PROJETO DE EXTENSÃO CARAVANA DA SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Stella Gonçalves Nogueira FARIA*; **Laila Felix de MELO**, **Beatriz dos Reis VIEIRA**, **Ana Luísa Marques BEMQUERER**, **Efigênia Ferreira e FERREIRA**, **Ricardo Rodrigues VAZ**

Introdução: O Projeto de Extensão Caravana da Saúde faz parte do Programa de Promoção de Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Objetivo:** Ações educativas sobre prevenção de doenças bucais em Belo Horizonte. **Metodologia:** As palestras presenciais sobre prevenção de doenças bucais são ministradas à população, mas devido a pandemia da COVID-19, foram realizados encontros virtuais por meio de videoconferências na plataforma *Microsoft Teams*, com os alunos e orientadores para estruturar os novos materiais para serem distribuídos à população. Foram desenvolvidos vídeos, e-books e cartilhas educativas digitais para veiculação em redes sociais Facebook e WhatsApp. **Resultados:** Foram produzidos os vídeos educativos, "Cuidados relacionados à pandemia do COVID-19" e "Cuidados com a higiene bucal". O e-book "Vamos conhecer um pouco mais sobre a saúde dos nossos dentes?", as cartilhas informativas com orientações sobre saúde bucal e o kit de higienização foram enviados a Instituição Casa do Pequeno Cristo. **Conclusão:** A população foi sempre receptiva às informações sobre saúde bucal, especialmente neste período de isolamento social e os materiais educativos causaram uma sensação de conforto para as crianças e seus familiares. As atividades de extensão proporcionaram aos alunos novas experiências para sua formação acadêmica e atividades no período de ensino remoto emergencial. O Projeto de Extensão Caravana da Saúde continua desempenhando a promoção de saúde para comunidade neste momento de distanciamento social devido a pandemia da COVID-19. **Palavras chave:** Educação em Saúde Bucal; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Coletiva. **Apoio Financeiro:** PBEXT - Programa de Bolsas de Extensão – PROEX-UFMG.

EXT-022

ODONTOLOGIA HUMANIZADA E MULTIDISCIPLINAR ATRAVÉS DO INTERCÂMBIO DA SAÚDE

Célio Leone Ferreira SOARES*, **Ana Cláudia Oliveira TELES**, **Marianna Miranda PEREIRA**, **Matheus de Melo TOLEDO**, **Patrícia Furtado GONÇALVES**, **Paula Cristina Pelli PAIVA**

Humanização dos atendimentos em saúde ganhou destaque nas discussões mundiais e a adoção desse modelo requer mudanças no processo de formação e capacitação dos profissionais. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a quantidade de atendimentos odontológicos realizados no projeto Intercâmbio da Saúde, pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial - PET Odontologia no Vale. Foi realizado o delineamento de estudo transversal descritivo, com uma amostra de conveniência composta por 23 indivíduos participantes do projeto Intercâmbio da Saúde e residentes do município de Jenipapo de Minas, Minas Gerais. Inicialmente, foi realizada uma ação coletiva para reconhecimento da comunidade e levantamento das demandas em saúde. Em seguida, realizou-se os tratamentos odontológicos dos pacientes em clínicas de extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em Diamantina/MG. Adotou-se uma conduta humanizada nos atendimentos e com foco na resolução da queixa principal do paciente, respeitando os princípios de bioética. Em relação aos resultados, a cárie dentária estava presente em todos os pacientes atendidos. Ao todo, foram realizados 124 procedimentos odontológicos de baixa e média complexidade, sendo 63% restaurações dentárias. Por fim, foi possível concluir que os pacientes apresentavam uma alta demanda de tratamentos odontológicos, sobretudo relacionados à cárie dentária e que, com a abordagem humanizada, o projeto conseguiu promover tratamentos das necessidades apresentadas pelos indivíduos. **Palavras-chave:** Extensão comunitária. Humanização. Atendimento integral. Cárie dentária.

EXT-023

INSTAGRAM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ALTERNATIVA ENCONTRADA POR PROJETO DE EXTENSÃO

Cintia Eliza ROMANI*, **Júlia FABRIS**, **Maria Cecília MIRANDA**, **Maria Fernanda GBUR BARBOSA**, **Júlio César TAFFAREL**, **Marilene da Cruz Magalhães BUFFON**

Introdução: Em decorrência da pandemia por COVID-19, atividades presenciais destinadas à promoção da saúde bucal, vinculadas a projetos de extensão, foram suspensas. Dessa forma, os integrantes do recém-criado projeto "Promovendo a saúde bucal: Boca a Boca", buscaram uma forma de se adequar à condição exigida pela conjuntura. Sendo assim, as redes sociais demonstraram ser uma alternativa para a difusão de informações sobre a saúde geral e bucal. **Objetivo:** Apresentar como a rede social pode ser uma excelente difusora de informações em saúde, principalmente dado o contexto de isolamento social. **Metodologia:** foram utilizadas as ferramentas disponibilizadas pelo Instagram, e a partir de cada conteúdo exposto, temos acesso ao engajamento de cada publicação, a quantidade de compartilhamentos e likes, por exemplo. Os dados foram coletados no mês de novembro de 2020. **Resultados:** o tema de maior alcance foi acerca da halitose, com 3322 visualizações. Em segundo lugar, tivemos o tema "clareamento", com 2853 visualizações. E em terceiro, o tema dentífrico, com alcance total de 2789. **Conclusão:** com base nos dados que obtivemos na aba "insights" no "Instagram", concluímos que a promoção da saúde por meio dessa rede obteve resultados positivos. A facilidade no acesso, rapidez e linguagem apropriada, fazem com que o público se interesse por temas rotineiros e de grande relevância para a saúde bucal coletiva e individual. **Palavras-chave:** Educação em Saúde, Saúde Bucal, Promoção da Saúde, Educação em Saúde Bucal, Redes Sociais Online.

EXT-024

PROJETO DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL À MULHER CIGANA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Amâncio de OLIVEIRA NETO, **Desireê Formiga de OLIVEIRA**, **Marijara Vieira de SOUSA OLIVEIRA**, **Ricardo de SOUSA BRAGA**, **Clarissa Lopes DRUMOND**

Introdução: Os povos ciganos apresentam estilo de vida bem particular, consequente de sua cultura e história. O acesso à saúde bucal é algo muito distante da realidade da população cigana. A compreensão sobre a necessidade do cuidado bucal quanto à prevenção é limitada. **Objetivo:** realizar intervenção educativa de prevenção à cárie dentária, orientação de higiene bucal e realce da beleza da mulher cigana em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. **Metodologia:** o projeto de extensão Sorriso cidadão composto por 15 graduandos de odontologia da Faculdade Santa Maria-PB realizou a ação com 20 mulheres e crianças residentes na comunidade Cigana Calon no município de Sousa/PB. Para atividade educativa, foram utilizados macromodelos bucais, escovódromo portátil com duas pias e espelho, e a distribuição de "kits" de higiene bucal e beleza (batom e blush). Foram realizadas orientações de escovação bucal e controle de dieta rica em sacarose, com linguagem empregada de acordo com faixa etária para melhor compreensão. Após a palestra, foram realizadas pelos graduandos a escovação supervisionada nos participantes. **Resultados:** Percebeu-se o entendimento das ciganas sobre prevenção à cárie e técnica de higiene bucal. Identificou-se a formação de agentes replicadores de conhecimento, que levarão informações a seus familiares e vizinhos. **Conclusões:** A ação de serviço voluntário promoveu saúde bucal aos membros da comunidade através da educação em saúde. O projeto proveu conhecimento teórico/prático e mostrou-se relevante para a formação acadêmica dos extensionistas. **Palavras-chave:** Calons, Educação Em Odontologia, Odontologia Comunitária.

EXT-025

REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTE COM REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM REGIÃO ANTERIOR

Giovanna Lima Costa BARCELOS*, Renata Castro MARTINS, Mara VASCONCELOS, Mário Vianna VETTORE, Carlos José de Paula SILVA, Andréa Clemente PALMIER

A adolescência compreende a faixa etária dos 12 aos 18 anos de idade e é caracterizada por mudanças corporais e psicológicas. As perdas dentárias repercutem em problemas estéticos e sociais, influenciando a reintegração do adolescente ao meio social. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um adolescente com perda de incisivos superiores e sua reabilitação com uma prótese. O paciente Y.G.M., sexo masculino, 18 anos, cumpriu medida socioeducativa, compareceu ao Projeto de Extensão "Promoção de Saúde Bucal para Adolescentes" da FAOUFGM, com queixa de perda dos incisivos centrais superiores e incisivo lateral superior direito. O paciente apresentava higiene bucal inadequada, cáculo dentário, lesões de cárie ativas e restos radiculares. Na fase de adequação foram realizadas raspagem supra-gengival, polimento coronário e orientação de higiene bucal, bem como, exodontia de quatro restos radiculares, remoção de tecido cariado e selamento com cimento ionômero de vidro das lesões ativas. Na fase restauradora foram realizadas as restaurações em resinas compostas e moldagem da prótese parcial provisória (PPR) para reabilitar a região anterior. Após uma semana, foi realizado polimento das restaurações e instalação e adaptação da PPR. O adolescente relatou ter ficado extremamente satisfeito. Após o cumprimento da medida sócioeducativa apresentou reinserção social com a conquista de um emprego e relacionamentos afetivos. O tratamento aliado à reabilitação protética otimizou a condição de saúde bucal e isto refletiu na sua qualidade de vida. **Palavras-chave:** Adolescência; Perda dentária; Reabilitação protética. **Apoio financeiro:** PBEXT UFMG.

EXT-026

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO CARAVANA DA SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Igor Barbosa Maciel VIDAL*, Victor Gabriel Braga de OLIVEIRA, Rayssa Maria Soalheiro de SOUZA, Lara Cancella de ARANTES, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Ricardo Rodrigues VAZ

Introdução: O Projeto de Extensão Caravana da Saúde é composto por alunos e orientadores que desenvolvem em conjunto ações educativas sobre saúde bucal para serem promovidas em Belo Horizonte. Esse projeto faz parte do Programa de Promoção de Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas sobre a saúde bucal e distribuí-las para a comunidade de Belo Horizonte. **Metodologia:** Previamente à pandemia da COVID-19, os integrantes do projeto se reuniam presencialmente para desenvolverem palestras e materiais sobre saúde bucal, para divulgação junto à população. Devido à pandemia, as reuniões foram adaptadas e realizadas como videoconferências na plataforma Microsoft Teams, com os integrantes desenvolvendo materiais sobre prevenção das doenças bucais, para serem distribuídos. Nesse contexto, foram elaboradas cartilhas educativas e jogos lúdicos sobre técnicas de higienização bucal para as crianças e uma cartilha para os familiares, orientando-os à auxiliar as crianças nesta tarefa. **Resultados:** As cartilhas e o kit de higienização foram enviados para as crianças e familiares da Associação Cruz de Malta e Casa do Pequeno Cristo. **Conclusão:** Os materiais educativos trouxeram novas motivações para as crianças e familiares, essenciais neste momento de isolamento social. No contexto acadêmico, as atividades adaptadas proporcionaram aos alunos novas experiências para sua formação. Portanto, mesmo durante o distanciamento social devido à pandemia, o projeto continua eficaz com sua proposta. **Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Coletiva. **Apoio Financeiro:** PBEXT - Programa de Bolsas de Extensão – PROEX-UFMG.

EXT-027

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PROFISSIONAIS DO CUIDADO AO IDOSO: UMA AÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE IDOSOS VULNERÁVEIS

Isadora Almeida de CASTRO*, Letícia Silva ALONSO, Rafaela Reis da SILVA, Raquel Souto SILVA, Aline Araújo SAMPAIO, Raquel Conceição FERREIRA

Objetivos: Relatar o Curso de Atualização Saúde Bucal: formação para profissionais do cuidado ao idoso como ação do Programa Atenção à Saúde de Idosos Vulneráveis. **Metodologia:** Curso de extensão (45 horas) em 5 módulos: Envelhecimento saudável e saúde bucal, Perfil clínico-funcional do idoso, Saúde bucal dos idosos: quem pode avaliar, Rede de assistência em saúde bucal do idoso e cuidados em saúde bucal de idosos com base em evidências. Um Ambiente Virtual de Aprendizagem foi criado e o conteúdo foi desenvolvido por meio de videoaulas, podcasts e textos de apoio. As atividades buscam articular teoria e prática com experiência prévia dos alunos. A primeira oferta iniciou em março/2021 e uma dupla de alunos graduação/pós-graduação (tutores) realiza tutoria dos cursistas, que avaliam o curso por meio de questionários estruturados. **Resultados:** A 1ª turma conta com 12 participantes e é bem heterogênea: 50% estudantes de graduação, 33,3% profissionais da área da saúde bucal, 8,3% cuidadores e 8,3% outros profissionais de saúde. 75% dos participantes não trabalham, 8,3% trabalham em UBS, 8,3% em Instituições de Longa Permanência para Idosos e mesmo percentual em consultórios de rua. 85,7% afirmaram que os conteúdos contribuíram para a sua formação profissional e 100% manifestaram que sua prática profissional melhorou com o curso. **Conclusão:** O curso capacita profissionais contribuindo para o cuidado e a saúde do idoso. Esta ação está também vinculada à formação dos tutores com desenvolvimento de competências para uma atuação profissional socialmente comprometida. **Palavras-chave:** Capacitação Profissional, Educação a Distância, Educação em Saúde Bucal, Saúde do Idoso, Saúde do Idoso Institucionalizado. **Apoio financeiro:** PBEXT/UFMG.

EXT-028

PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA O PROJETO DE EXTENSÃO ESCOLAS SAUDÁVEIS

João Pacheco COLARES*, Larissa Nayane CARVALHO, Patrícia Neves TUPINÁ, Viviane Elisângela GOMES, Najara Barbosa da ROCHA, João Henrique Lara do AMARAL

Introdução: O Programa de Escola Promotora de Saúde (PEPS) da Iniciativa para uma Saúde Acessível (ISA) é um modelo de promoção da saúde para escolares vulneráveis e visa o desenvolvimento de habilidades para a vida nas dimensões: Educação, Promoção da Saúde, Trabalho com a Comunidade e Cuidados em Saúde. A suspensão das atividades nas escolas pela pandemia da COVID-19 restringiu as ações do projeto e possibilitou a produção de material instrucional para escolares de 6 a 8 anos nos domínios da Educação: desenvolvimento humano e conhecimentos em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de produção de material instrucional. **Metodologia:** Os temas abordados são associados objetivos educacionais específicos. Para cada tema foi produzido material instrucional em vídeo e um jogo de perguntas e respostas sobre o conteúdo abordado. Os materiais se referem à abordagem inicial do tema (1ª sessão). Em sala de aula, o tema será abordado em mais três sessões com definição de metas para os escolares com vistas à mudança de postura na escola e na comunidade. Foi produzido um subsídio para orientar a utilização do material. O projeto aconteceu de forma articulada à Disciplina Formação em Extensão FAO014. Professores das escolas municipais participaram da elaboração do material. **Resultados:** Temas trabalhados: resiliência, vacina, lavagem de mãos, higiene, alimentação saudável. **Conclusão:** O processo de produção dos materiais foi aperfeiçoado ao longo de 2020 resultando em produtos que respondem às necessidades da comunidade escolar e aos objetivos do projeto. **Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Escolar. Saúde Bucal; Educação. Colaboração intersetorial. **Apoio financeiro:** PROEX, PRPG UFMG; CENEX/FAO UFMG.

EXT-029

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROTOCOLO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS DO PROGRAMA ESCOLA PROMOTORA DE SAÚDE DA INICIATIVA DE SAÚDE ACESSÍVEL

Larissa Nayane CARVALHO*, João Pacheco COLARES, Wagner MARCENES, Viviane Elisângela GOMES, João Henrique Lara do AMARAL, Najara Barbosa da ROCHA

Introdução: O projeto de extensão Escola Saudável está implementando o Programa Escola Promotora de Saúde (PEPS) da Iniciativa de Saúde Acessível (ISA) na rede pública de Belo Horizonte. O PEPS-ISA desenvolve protocolos de intervenções a partir do risco à saúde e para a mudança de comportamento. **Objetivos:** Apresentar o protocolo de intervenção nas dimensões: desenvolvimento humano e conhecimentos em saúde. **Metodologia:** Para cada tema abordado o protocolo prevê quatro sessões de 45 minutos sob responsabilidade do professor. Na 1ª semana o tema é apresentado por meio de mídia eletrônica e jogo de perguntas/respostas; na 2ª semana faz-se um debate entre dois grupos de estudantes com posições conflitantes sobre tema, na 3ª semana propõe-se estabelecimento de um consenso e na 4ª semana são definidas metas individuais sobre o tema com objetivo de alcançar mudança de comportamento. Os protocolos estão sendo desenvolvidos pela equipe do projeto e docentes das escolas. Neste momento, em função da suspensão das aulas, o projeto tem construído os materiais utilizados na 1ª sessão. **Resultados:** Um dos protocolos tratou da importância sobre adoção de hábitos de higiene (bucal, banho, lavagem de mãos e uso álcool gel). Além do vídeo foi gravada uma paródia sobre o tema com imagens e linguagem atraentes para as crianças. Foi elaborado um jogo de perguntas e respostas e roteiro com sugestões sobre a utilização dos materiais. **Conclusão:** Na avaliação da equipe e professor representante da escola, o material responde às necessidades da comunidade escolar e atende aos objetivos do projeto. **Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Escolar. Saúde Bucal; Educação. Colaboração intersetorial. **Apoio financeiro:** PROEX, PRPG UFMG; CENEX/FAO UFMG.

EXT-030

A TELEODONTOLOGIA UFMG COMO ESTRATÉGIA PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA DO SUS NA PANDEMIA POR COVID-19

Marllon Rodrigues PEREIRA*, Thainá de Paula Guimarães DUVAL, Rafaela da Silveira PINTO, Maria Inês Barreiros SENNA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO

Introdução: A Teleodontologia UFMG busca melhorar a qualidade do atendimento odontológico na Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS com a capacitação dos profissionais de saúde bucal por Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC). Para tal, ações de Teleeducação e de Teleconsultorias são realizadas. **Objetivo:** Demonstrar as atividades desenvolvidas em 2020 e 2021. **Métodos:** As atividades de teleducação são produzidas na plataforma StreamYard e transmitidas de forma síncrona e assíncrona no canal do Telessaúde UFMG no YouTube. As teleconsultorias são solicitadas pelos profissionais na plataforma Telessaúde e são respondidas pelos professores da Faculdade de Odontologia. **Resultados:** Em resposta à pandemia por COVID-19, as atividades de Teleeducação capacitaram os profissionais de saúde bucal sobre as notas técnicas da Secretaria do Estado de Saúde/MG e da Vigilância Sanitária. Em 2020, WebConferências realizadas abordaram o trabalho em equipe e sua importância no contexto da pandemia, as diretrizes do Estado para a reorganização dos serviços de saúde bucal e os desafios do SUS em Minas Gerais no enfrentamento à COVID-19. Em 2021, o Websimpósio abordou as ações desenvolvidas na APS e nos Centros de Especialidades Odontológicas para a retomada dos atendimentos. Os eventos somaram mais de 8.000 visualizações. Neste período, foram atendidas 124 teleconsultorias. **Conclusão:** a Teleodontologia configura-se como estratégia para a superação da COVID-19, pois auxilia o retorno gradativo e seguro das rotinas clínicas por meio da educação e do uso das TDIC. **Palavras-chave:** Odontologia. Educação. Teleodontologia. COVID-19.

EXT-031

PESSOAS E ESPAÇOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG: PROFESSOR JORGE DE SOUSA LIMA E O BIOBANCO DE DENTES HUMANOS

Barbara FIGUEIREDO*, **Emanuelly da Silva LEITE**, **Simone Rocha COSTA**, **Sâmya Nicole da Cruz DIAS**, **Emily Macedo SANTOS**, **Maria Inês Barreiros SENNA**

Introdução: Escolas são locais de memória que se encontram conectadas aos sujeitos educativos que deram vida a essas instituições. **Objetivos:** Relatar as ações do Projeto de História Oral (PHO) do Centro de Memória da Odontologia (CMO), que visa resgatar a história dos docentes que denominam espaços escolares da FAO/UFMG. **Metodologia:** O espaço selecionado foi o Biobanco de Dentes Humanos Professor Jorge de Sousa Lima e a entrevistada foi a Professora Elza Araújo, do Departamento de Odontologia Social e Preventiva (DOSP), sua aluna, colega de trabalho e amiga. Um roteiro de entrevista guiou a elaboração da narrativa. Fotografias e currículo foram disponibilizados. Material foi complementado visando contextualizar informações referentes à trajetória acadêmica e profissional. **Resultados:** O material compõe o 1º volume “Coleção Pessoas e Espaços da FAO/UFMG” do PHO elaborado com a participação de estudantes da Odontologia, Museologia e Design. Revela a marcante contribuição do Professor Sousa Lima para a área do ensino, pesquisa e prática da Odontologia Legal no Brasil. Foi docente na UFMG (1958 a 1978) e atuou como odontologista no IML/BH até 1992. Contém, ainda, o discurso proferido pela Professora Elza Araújo na solenidade da inauguração do Biobanco de Dentes em 2010, homenagem póstuma prestada pela FAO/UFMG. **Conclusão:** Essa ação atende às diretrizes de Extensão Universitária por articular formação e protagonismo discente, produção de conhecimento numa perspectiva interdisciplinar e divulgação do conhecimento sobre a memória e a história da Odontologia. **Palavras-chave:** Odontologia. Memória. História Oral. **Apoio Financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão UFMG.

EXT-032

FUNDO DE MANUTENÇÃO DE PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA DE GESTÃO DA EXTENSÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Paloma Eduarda SOUZA*; **Igor Geraldo Francisco CORRÊA**; **Érika Talita SILVA**; **Isabel Cristina da Silva VENCESLAU**; **Walison Arthuso VASCONCELLOS**; **Maria Inês Barreiros SENNA**

Fontes sólidas de financiamento da Extensão Universitária constituem um desafio para a gestão cotidiana de programas e projetos de extensão nas universidades públicas. Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de implementação do fundo de fomento para as ações de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO/UFMG) e apresentar seus principais resultados e contribuições. Realizou-se uma pesquisa documental e bibliográfica no período de novembro de 2005 a dezembro de 2018, utilizando-se as seguintes fontes: resoluções, editais, chamadas, atas, resultados, SIEX e planilhas financeiras extraídas no sistema da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP). Constatou-se alteração dos critérios de alocação das taxas para a unidade, tendo em vista a equidade e a otimização na distribuição dos recursos, originando o Fundo de Manutenção de Projetos (FMP) na FAO/UFMG, o qual obteve uma taxa reservada de 2% do total arrecadado. Os recursos arrecadados com o FMP serão destinados prioritariamente ao custeio de projetos de extensão e atividades de prestação de serviços gratuitas desenvolvidas na unidade. Comprovou-se que o FMP é uma iniciativa possível de ser adotada por outras instituições de ensino, pois não é necessário nenhum tipo de financiamento externo, revertendo os próprios recursos da instituição em prol de atividades internas, demonstrando que, mesmo diante dos desafios da limitação orçamentária, é viável a criação de estratégias e novas políticas de gestão que visem a reestruturação e a dinamização de recursos. **Palavras-Chave:** Extensão Universitária, Fomento, Gestão de Recursos.

EXT-033

TRABALHO NÃO APRESENTADO

EXT-034

#TIRADENTES NO @CMO_ODONTOUFMG: ALFERES, DENTISTA, INCONFIDENTE, PATRONO DA ODONTOLOGIA, HERÓI NACIONAL

Nathállia Duarte FERREIRA*, **Barbara FIGUEIREDO**, **Mylena Nicácio DRUMOND**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**, **Thaís Yumi Umeda SUZUKI**, **Maria Inês Barreiros SENNA**

Introdução: As redes sociais se configuraram como estratégia potente de divulgação científica e de interação com o público dos museus e centros de memória no contexto da pandemia da COVID-19. **Objetivos:** Relatar a produção e a divulgação de conteúdo sobre Tiradentes no Instagram do Centro de Memória da Odontologia (CMO) e o engajamento do público. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, elaboração de seminários e de conteúdo digital para divulgação científica e levantamento netnográfico das postagens foram realizados. **Resultados:** Foram produzidas 04 postagens usando fotografia e texto: breve biografia, a construção da sua imagem como herói nacional, a Odontologia do século XVIII, curiosidades sobre Tiradentes e também a elaboração de um vídeo sobre sua história. As postagens ocorreram semanalmente durante o mês de abril de 2021. Após as postagens, foi constatado um crescimento de 50% em relação à média de todas as publicações anteriores do Instagram do CMO. As postagens alcançaram 241 curtidas/comentários/ compartilhamentos e salvamentos, e a com maior engajamento foi “Odontologia no séc. XVIII” (95). O vídeo obteve 125 visualizações e 66 interações e foi o primeiro da categoria postado no Instagram. **Conclusão:** A ação divulgou diferentes referências sobre uma icônica personalidade histórica nacional e que também se encontra associada com a Odontologia e promoveu maior engajamento do público. Possibilitou o protagonismo das estudantes no processo de ensino-aprendizagem e divulgação do conhecimento atendendo as diretrizes da Extensão Universitária. **Palavras-chave:** Odontologia, Memória, Rede Social, História, Tiradentes.

EXT-035

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ODONTOLOGIA: ADAPTAÇÕES E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Érika Talita SILVA*, **Isabel Cristina Silva VENCESLAU**, **Raphael Magalhães SILVA**, **Luisa Lopes DUARTE**, **Walison Arthuso VASCONCELLOS**, **Maria Inês Barreiros SENNA**

Introdução: A pandemia da COVID-19 impactou a vida acadêmica exigindo compreensão sobre o momento atual e elaboração de estratégias para o futuro. **Objetivos:** Apresentar a situação das ações de Extensão da FAO/UFMG no contexto da pandemia. **Metodologia:** Estudo documental sobre as ações de Extensão cujas fontes foram: Sistema de Fomento da PROEX e Sistema de Informação da Extensão em 2019 e 2020. **Resultados:** Cerca de 28% (37) ações da FAO se adaptaram ao formato *on-line* com abertura de canais virtuais buscando a continuidade de suas atividades, introduzindo a questão da pandemia nas suas abordagens. Ocorreu um aumento de 6% no número de ações registradas em 2019 (134) quando comparadas com o ano de 2020 (142). Foram aprovados 5 Projetos e 13 Cursos de Extensão na modalidade *on-line* e 59 ações de extensão realizaram atividades de forma remota (38 Programas/Projetos, 15 Cursos de Extensão e 6 Eventos). Foram preenchidas 831 vagas para estudantes voluntários de graduação/pós-graduação nas ações de Extensão orientadas por 176 docentes. Os cursos *on-line* tiveram 1.498 concluintes oriundos de diversos estados brasileiros e do exterior. Em janeiro de 2021, 6 ações foram autorizadas a retomar suas atividades presenciais para atendimento de casos de urgência e procedimentos inadiáveis. **Conclusão:** A Extensão da FAO se reconfigurou no contexto da pandemia por meio das ações remotas, possibilitou a inclusão de estudantes e ampliou o alcance das suas ações extrapolando os limites geográficos, mas o desafio para a retomada das ações em toda a sua potencialidade persiste. **Palavras-chave:** Extensão Universitária; Diretrizes da Extensão; Avaliação.

EXT-036

REDES SOCIAIS: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Rafaela de Brito RIBEIRO*, **Karen Ribeiro Silva de CASTRO**, **Luiza Alves DINIZ**, **Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA**, **Rogélio Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**

Introdução: As mídias sociais constituem uma modalidade utilizada para comunicar, educar e aprender de forma rápida e eficaz. A interação entre indivíduos via mídias sociais pode promover o contato da população com temas relacionados à saúde oral, auxiliando na construção de conhecimento, promoção de saúde e autocuidado. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi criar, organizar e estabelecer um perfil informativo científico-odontológico no Instagram, com finalidade educativa para a população leiga em Odontologia. **Metodologia:** Uma equipe composta por estudantes de ensino médio, graduação, pós-graduação e docentes pesquisou e desenvolveu um plano de intervenção para essa proposta. O nome do perfil escolhido foi “De Boca Aberta”. Foram planejados uma identidade visual, ícones aleatórios, personagens, layouts e uma lista de conteúdos para postagem. **Resultados:** Os principais formatos escolhidos para produção dos conteúdos foram vídeos, storytelling, tutoriais, fotos, infográficos, caixas de perguntas/enquetes, entrevistas e notícias. Um fluxograma com funções dentro da equipe e prazos, e um tutorial de padronização de postagens foram desenvolvidos. Alguns conteúdos, posts, foram produzidos de forma preliminar pela equipe e passaram por uma revisão por especialistas na área para checagem da informação. **Conclusões:** O perfil piloto do “De Boca Aberta” pode ser estruturado de forma a atender os objetivos propostos. Há, entretanto, limitações a serem superadas para permitir a execução responsável do perfil e o atendimento ao público-alvo almejado. **Palavras-Chave:** educação em saúde; internet; odontologia; redes sociais; saúde bucal.

EXT-037

DE PORTAS FECHADAS? UMA ANÁLISE DO INSTAGRAM DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA UFMG NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Sâmya Nicolle da Cruz DIAS*, **Ana Paula Soares PACHECO**, **Maria Inês Barreiros SENNA**

O objetivo deste estudo foi identificar e analisar as atividades desenvolvidas no Instagram do Centro de Memória da Odontologia (CMO) da Faculdade de Odontologia da UFMG no contexto da pandemia da COVID-19. Foi realizado um levantamento netnográfico das publicações entre outubro de 2020 a março de 2021. Foram realizadas um total de 23 publicações e 14 estavam relacionadas a aspectos museológicos. Arte ilustrativa com texto e fotografia com texto foram os tipos de apresentação visual mais utilizados. Foram feitas em média 4 publicações por mês. O número de curtidas e comentários é pequeno: são feitos em média 3 comentários e 35 curtidas. Consta-se que o engajamento na página do CMO está aquém do esperado. Tendo em vista a análise das informações da página no Instagram do CMO, foi possível perceber o reflexo da atuação latente da instituição, por meio de suas atividades online que promovem divulgação científica, pensamento crítico, além de informação, cultura e educação. Mesmo de portas fechadas, o CMO conseguiu realizar a mediação com seu público, incentivando a interação e promovendo seu acervo. Entretanto, foi possível perceber algumas lacunas, como a inexistência de um plano de comunicação. Recomenda-se a criação de um plano de comunicação do CMO e diversificação das mídias visando melhorar o engajamento. As atividades *online* do CMO usaram principalmente recursos imagéticos e textuais, e site institucional, página no Instagram e catálogo *online* foram utilizados para continuar promovendo lazer e ciência para seu público. **Palavras-chave:** Instagram. Divulgação científica. Centro de Memória. Covid-19. Coronavírus.

EXT-038

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS COM TRAUMA NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Ana Cláudia Oliveira TELES, Isabelle D'Angelis de Carvalho FERREIRA, Eveline Murta PEIXOTO, Gabrielly Fernandes MACHADO, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Maria Eliza Consolação SOARES*

O trauma na dentição decidua (TDD) é uma situação de urgência. Muitas vezes, porém, o atendimento que deveria ser imediato não é efetivamente realizado devido a falta de conhecimento de pais e responsáveis. Diante disso, o objetivo desse projeto de extensão é oferecer assistência odontológica de urgência e acompanhamento em clínica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) a crianças que sofrerem TDD. Além disso, objetiva integrar ações de prevenção e de promoção da saúde bucal como orientações a pais, professores e profissionais de saúde. Inicialmente foi realizada uma capacitação da equipe de trabalho. A clínica funciona em escala de plantão com alunos da pós-graduação e da graduação em Odontologia da UFVJM para atendimento emergencial. O acompanhamento clínico e radiográfico das crianças é realizado de acordo com a periodicidade preconizada para cada tipo de trauma. São realizadas ações de divulgação da clínica, palestras com professores e pais sobre a importância da identificação e atendimento imediato a crianças que sofreram traumatismo dentário. A equipe apresentou o projeto e realizou atividades de educação nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família e Centros Municipais de Educação. Em um ano foram atendidas 49 crianças no plantão da clínica. Os tratamentos das crianças foram realizados e as mesmas se encontram em acompanhamento clínico e radiográfico periódico. Esse acompanhamento será realizado até a erupção do dente permanente sucessor, para que possíveis sequelas sejam identificadas e tratadas imediatamente. **Palavras-chave:** Traumatismos Dentários. Dente Decíduo. Odontopediatria. Apoio financeiro: FAPEMIG e CAPES.

EXT-039

PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E GERENCIAMENTO DO BANCO DE DADOS DE PACIENTES DO SCA: ATIVIDADES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Anna Clara da Cruz MARTINS, Mylena Nicácio DRUMOND, Larissa de Moura SEVERINO, Lorena Castro ROCHA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Sheyla Márcia AUAD*

Em decorrência da pandemia da COVID-19, as atividades do Projeto de Promoção de Saúde e Gerenciamento do Banco de Dados de Pacientes do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente (SCA) foram reformuladas para o formato digital, para dar continuidade à interação com os pacientes do SCA e seus familiares. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades educativas realizadas virtualmente, durante a pandemia da COVID-19. Participaram do projeto três alunas voluntárias de graduação e uma aluna de pós-graduação, nível mestrado. O projeto adquiriu um telefone celular, onde foram cadastrados 448 números telefônicos de pais/responsáveis dos pacientes que receberam alta no ano de 2019. Destes, 443 estavam ativos no aplicativo WhatsApp® e receberam as atividades enviadas semanalmente. Foram realizadas 15 atividades virtuais, estruturadas em infográficos (4), vídeos (6), mensagens escritas (3) e jogos online (2). As atividades, desenvolvidas em linguagem acessível para o público-alvo, abordaram temas diversos em saúde, como traumatismo dentário na dentição decidua, confusão de bicos, alimentação e saúde, higienização bucal, uso do fio dental e erosão dentária. As atividades realizadas possibilitaram a continuidade do vínculo com os pacientes e seus pais/responsáveis, e contribuem para o empoderamento da comunidade em questões referentes à saúde. Em paralelo, estimulam o crescimento acadêmico dos alunos envolvidos, através do desenvolvimento de habilidades para a produção de ferramentas educativas e interação dialógica com a sociedade. Palavras-chave: promoção da saúde, gerenciamento de dados, pacientes, odontopediatria, COVID-19.

EXT-040

PROJETO DE EXTENSÃO “IMPACTO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A GESTANTES E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NO BEBÊ” - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Silva de SOUZA, Cristiane Tomáz ROCHA, Carla MASSIGNAN, Janine Della Valle ARAKI, Soraya Coelho LEAL, Eliana Mitsue Takeshita NAKAGAWA*

A promoção de saúde bucal visa prevenir e controlar alterações bucais em bebês e gestantes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Projeto de Extensão de Ação Contínua “Impacto da Atenção odontológica a Gestantes e Experiência de Cárie no Bebê” do Curso de Odontologia da Universidade de Brasília. Até o ano de 2019, o projeto contava com atendimento odontológico de gestantes e bebês até 4 anos de idade. Cerca de 106 pacientes foram atendidos no 2º semestre do ano de 2019 e, dentre estes, 54 realizaram consulta com abordagem preventiva. Um total de 52 bebês receberam tratamento odontológico no referido semestre, incluindo aplicação de verniz de flúor, cariostático, selantes, tratamento restaurador atraumático, tratamento restaurador, tratamento endodôntico e exodontia. A partir de 2020, o projeto conta com atividades remotas, incluindo a discussão de artigos científicos e de aulas expositivas de diferentes temas em sala de aula virtual. Desta forma, o projeto viabiliza o atendimento desta parcela da comunidade, reforçando os conceitos de promoção de saúde bucal e prepara os alunos participantes para o tratamento odontológico de bebês e gestantes. **Palavras-chave:** Gestantes; Bebê; Cárie dentária; Saúde Bucal.

EXT-041

ODONTOPIEDIATRIA UFMG AO ALCANCE DE TODOS: ANÁLISE DAS POSTAGENS DE DATAS COMEMORATIVAS NO INSTAGRAM

Laila Felix MELO, Jessica Madeira BITTENCOURT, Igor Barbosa Maciel VIDAL, Arthur Guilherme PEREIRA, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Cristiane Baccin BENDO*

Introdução: As redes sociais, cada vez mais, têm sido utilizadas como instrumento de transmissão de informações sobre saúde e divulgação de ciência. Assim, o projeto de extensão “Odontopediatria UFMG ao alcance de todos” foi criado com o intuito de propagar conteúdos de relevância acerca destas temáticas por meio do Instagram @odontopediatria_ufmg. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar os insights das publicações sobre datas comemorativas no Instagram @odontopediatria_ufmg. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento descritivo dos insights de 11 postagens sobre as datas comemorativas realizadas até o dia 28 de abril de 2021. Foi feita uma análise sobre a relação dos insights com as características das publicações de acordo com as distintas temáticas e datas de postagem de cada publicação. **Resultado:** O maior alcance foi observado na publicação do “Dia do Odontopediatra” (1164 contas visualizaram a publicação pelo menos uma vez), seguido por postagem que abordava o “Dia Internacional da Síndrome de Down” (alcance=1073 contas). O “Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo” foi o mais compartilhado (19 compartilhamentos). A publicação mais salva foi o “Dia Mundial da Saúde Bucal” (10 contas). As postagens efetuadas no final de semana tiveram maior média de alcance (média=1035 contas) em relação às publicadas no meio da semana (média=772,4 contas). **Conclusão:** Publicações com temas voltados para odontopediatria e pacientes especiais e as postagens publicadas nos finais de semana apresentaram maiores insights. **Palavras-chave:** Rede social, odontopediatria, publicação comemorativa.

EXT-042

ODONTOPIEDIATRIA UFMG AO ALCANCE DE TODOS: MITOS NA ODONTOPIEDIATRIA

Luciana PÓVOA-SANTOS, Natália Natielle Carvalho GOLINI, Maria Clara Ferreira SCHETTINI, Ivana Meyer PRADO, Marco Aurélio Benini PASCHOAL, Izabella Barbosa FERNANDES*

Introdução: Em 2020, foi criado o projeto de Extensão Odontopediatria UFMG ao Alcance de Todos, com objetivo de propiciar acesso a informações sobre temas como Odontopediatria, Saúde bucal e Pesquisa, por meio da página na rede social Instagram (@odontopediatria_ufmg) do Departamento Saúde Bucal da Criança e Adolescente da FAO UFMG. O projeto é dividido em equipes que atuam em frentes distintas; este trabalho apresenta um recorte focado na atuação da equipe de *Mitos na Odontopediatria*. **Objetivos:** Relatar a atuação no Projeto de extensão Odontopediatria UFMG Ao Alcance de Todos: *Mitos na Odontopediatria*, bem como os resultados alcançados no ano de 2021. **Metodologia:** A equipe é composta por sete pessoas, entre estudantes de graduação, pós-graduação e docentes. Em conjunto, foram definidos 12 temas para as postagens, entre afirmações conhecidas do senso comum, ou dúvidas comuns relacionadas à área. Estes foram divulgados por meio de Reels. Cada tema foi desenvolvido por meio de busca bibliográfica, leitura e montagem da postagem em linguagem acessível no Feed. As postagens acontecem semanalmente (sextas-feira, às 18h). **Resultados:** Segundo dados da rede, em dois meses, o Reels (uma postagem) obteve 3.763 visualizações; as sete postagens no Feed contabilizaram 41 comentários e 1.471 curtidas. **Conclusões:** As postagens obtiveram bons indicadores de interação, demonstrando ser um meio efetivo de divulgação de informações científicas. Os temas se mostraram relevantes, e os objetivos do projeto estão sendo alcançados. **Palavras-chave:** Comunicação e Divulgação Científica, Odontopediatria, Mídias Sociais.

EXT-043

PROJETO DE EXTENSÃO “ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA”: AÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nathália Thaíse de Jesus OLIVEIRA, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Fernanda Bartolomeo FREIRE-MAIA, Izabella Barbosa FERNANDES, Fernanda de Moraes FERREIRA, Patrícia Maria ZARZAR*

Introdução: A pandemia impactou diretamente nas metodologias de ensino, pesquisa e extensão, viabilizando novos aprendizados e desafios. **Objetivo:** Apresentar e discutir criticamente as ações que o projeto de extensão tem desenvolvido de forma remota durante o período de pandemia do COVID-19. **Metodologia:** As atividades constaram de Ensino Remoto Emergencial (ERE) através de metodologias interativas e monitoramento pelo WhatsApp das demandas de pacientes do projeto que sofreram traumatismos dentários, através de discussões, orientações e encaminhamentos pelos participantes sob orientação das professoras. A carga horária em ERE foi de 30 horas e a equipe foi composta de 06 professoras, 39 alunos de graduação e 02 monitores de graduação e 06 de pós-graduação. O conteúdo teórico apresentado aos alunos inscritos incluiu temas desde formação em extensão, diagnóstico/tratamento de lesões traumáticas até abuso infantil. Para seu desenvolvimento foram disponibilizadas aulas em vídeos, artigos científicos, exercícios e discussões online. **Resultados:** Foram produzidos 06 vídeos pitch, publicados 1 artigo em revista científica A2 (CAPES) e 3 resumos em anais de eventos nacionais. A avaliação dos alunos e professores variou entre “excelente” e “muito bom” e resultou em alterações metodológicas no ERE e no monitoramento pelo WhatsApp. **Conclusão:** O projeto tem elaborado estratégias para atuar de forma remota, oferecendo um serviço de qualidade aos alunos e comunidade, propiciando um meio enriquecedor de aprendizado, reflexões e troca de conhecimentos. **Palavras-chave:** Extensão Universitária. Traumatismos dentários. Crianças. COVID-19.

EXT-044

DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Gomes FERNANDES*, Ana Luisa Evangelista Moreira e FIGUEIREDO, Letícia Costa SILVA, Stefânia Werneck PROCÓPIO, Saul Martins de PAIVA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO

A odontologia é uma ciência em constante evolução e, por isso profissionais e estudantes devem estar sempre estudando para atualizar e ampliar o conhecimento. A odontologia baseada em evidências pode ser utilizada para fundamentar a decisão clínica e auxiliar no delineamento de pesquisas com validade científica. Artigos científicos são as principais fontes para obter informações de qualidade e fundamental as decisões clínicas, porém nem sempre são acessíveis. Um dos objetivos do projeto "Odontopediatria UFMG ao alcance de todos: divulgação de ciência e informação em saúde nas plataformas digitais" é disponibilizar conteúdo científico relevante na área de odontopediatria, promovendo a atualização de estudantes e profissionais através das redes sociais. Uma das estratégias utilizadas é a publicação semanal de artigos na plataforma Instagram®, no perfil @odontopediatria_ufmg. Foram elaboradas postagens de artigos científicos com linguagem acessível, resumida e visualmente atrativa. As postagens se iniciaram em março de 2021 e, desde então, foram publicados 14 artigos científicos, totalizando 1234 curtidas. Até maio de 2021, o perfil possui 3117 seguidores, com média de 5411 contas alcançadas e 2950 interagindo com o conteúdo. Essa vertente do projeto demonstrou ser uma importante ferramenta na divulgação de conhecimento baseado na melhor evidência científica disponível, realizando a divulgação de artigos científicos de forma dinâmica, sintetizada e compreensível, com intuito de despertar interesse e ampliar o acesso à informação de qualidade. **Palavras-chave:** Odontopediatria, Pesquisas, Informação em Saúde, Redes Sociais.

EXT-045

PREVALÊNCIA DAS FISSURAS LABIOPALATAIS NOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR DA PUC MINAS

Thallyta Chaves CARDOSO*, Elisa de Souza CABRAL, Erika Canabrava de SOUZA, Giulia Barcelos Rossi de Almeida Bastos NOVAIS, Dayse Aparecida PIEROLI

Introdução: A fissura labiopalatal é uma anomalia craniofacial que ocorre entre a quarta e a décima segunda semana de vida intra-uterina, período que comprehende o desenvolvimento da face. Fatores de risco para cárie dentária são inerentes a presença de fissuras nesses pacientes pela alta ocorrência de anomalias dentais, presença de supranumerários, apinhamento dental, que apresentam nichos retentivos para resíduos alimentares dificultando a higienização. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi de verificar a prevalência dos tipos de malformações labiás e/ou palatais, dentre os pacientes com fissuras labiopalatais tratados na clínica de extensão da PUC Minas. **Metodologia:** Foram avaliados 20 pacientes com idade de 7 a 40 anos através da anamnese anexada aos prontuários no período de 1 ano. Os dados foram avaliados e a análise utilizou o referencial teórico para subsidiar as relações procuradas na pesquisa. **Resultados:** Na amostra presente encontrou-se: 9,09% Fissura pré-forame bilateral completa, 9,10 % Fissura pré-forame unilateral, 36% Fissuras transforme unilateral, 18,18% Fissura transforme bilateral, 9,09% Fissura Submucosa, 9,09% Fissura pós-forame incompleta. **Conclusões:** As fissuras envolvendo lábio e palato têm maior prevalência na amostra avaliada, o que corrobora com os estudos apresentados na literatura. **Palavras-chave:** Fenda Labial, Fissura Palatina, Estudos de Prevalência.

EXT-046

TRABALHO NÃO APRESENTADO

EXT-047

SORRISO-CANAL DIGITAL: UMA FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE APRENDIZAGEM

Amanda Vargas Trindade ROELA*, Vítor Venâncio Moreira RODRIGUES, Andreza Soares SILVA, Rodrigo Furtado de CARVALHO

Os recursos digitais possibilitam o aprofundamento de conhecimentos, atuando como uma extensão do contexto acadêmico, podendo assumir função complementar às aulas presenciais em situações de ensino à distância e também como ferramenta de educação em saúde. O objetivo do projeto de extensão "Sorriso-canal digital" foi utilizar ferramentas didático-pedagógicas digitais para propagar, dinamizar e amplificar informações relacionadas à saúde bucal por meio de um canal digital (<https://www.youtube.com/channel/UCztQJvT46kYl3fQHyH3vHOA>). Por meio de informações acessíveis, de fácil entendimento e conciliando temas de interesse para o público, o canal disponibilizou conteúdos mensais de vídeos gravados no formato de entrevistas com especialistas. As gravações eram realizadas por uma câmera digital (Canon T6i Rebel) em uma sala da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, com duração de aproximadamente 15 minutos, padronizando qualidade de imagem, som, iluminação e edição. Conclui-se que o canal digital funcionou como ferramenta de interação importante, gerando benefícios à construção do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Detectou-se uma aproximação entre população, acadêmicos e profissionais, permitindo que o processo de aprendizagem extrapolasse as restrições da sala de aula. Através da introdução dos conteúdos em uma base de dados comum, o conhecimento com base científica se tornou mais acessível. **Palavras-chave:** Odontologia; Mídias Sociais; Educação em Saúde. **Apoio financeiro:** Editorial nº 012/2019 - PROEX - Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares.

EXT-048

ACOLHIMENTO REMOTO NA FAO - UFMG: ADEQUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA SUPERAR OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NA PANDEMIA

Millena Jardim VIEIRA*, Juliana Vilela BASTOS, Marcus Vinicius Lucas FERREIRA, Renata Magalhães CYRINO, Ricardo Reis OLIVEIRA, Patrícia Valente ARAÚJO

Introdução: O projeto de extensão "Acolhimento e Orientação ao Usuário da Faculdade de Odontologia da UFMG" foi criado em agosto de 2017 com o intuito de acolher de forma humanizada os usuários que buscavam atendimento clínico na faculdade. **Objetivos:** A fim de se adequar às mudanças impostas à prática clínica devido aos protocolos de distanciamento social adotados desde março de 2020, o objetivo deste trabalho é descrever a implementação do Acolhimento Remoto, criado a partir da reestruturação do projeto de extensão Acolhimento, após a suspensão dos atendimentos odontológicos presenciais, adequando as atividades ao cenário de enfrentamento da COVID-19. Canais de comunicação via WhatsApp e e-mail foram criados pela equipe do projeto, que elaborou um questionário com a finalidade de inferir, por meio do autorrelato das pessoas, a queixa principal, sinais e sintomas de risco e outras demandas solicitadas pelos pacientes. Uma logo de identificação e banner informativo também foram desenvolvidos. **Resultados:** Após oito meses, o projeto revela sua relevância e impacto positivo com 1.350 atendimentos realizados através da tele-orientação, onde diferentes demandas foram intermediadas e solucionadas, mantendo uma relação dialógica com a sociedade e apresentando impacto transformador acadêmico e social. **Conclusão:** Em suma, percebe-se que a versão remota do Acolhimento tem se mostrado uma abordagem pioneira, proporcionando ao usuário um atendimento humanizado e também contribuído para que os alunos desenvolvam suas habilidades de comunicação e gestão, apesar das barreiras impostas pela pandemia. **Palavras-chave:** Acolhimento; COVID-19; Extensão; SUS; Tele-odontologia.

EXT-049

E-BOOK DE ORIENTAÇÕES ODONTOLÓGICAS PARA IDOSOS - RECURSO NA ASSISTÊNCIA E NO CUIDADO ORAL DA PESSOA NA TERCEIRA IDADE

Thales Benvenuti RIMES*, Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro BARKI, Lara Diniz SALVIANO, Bruna Lavinas Sayed PICIANI, Karla Bianca Fernandes da Costa FONTES, Juliana Tristão WERNECK

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade da sociedade contemporânea, resultante de mudanças ocorridas nos indicadores de saúde, como a diminuição de fecundidade e mortalidade que associados aos avanços científicos e tecnológicos estão permitindo aumento na expectativa de vida. O desenvolvimento da maioria das doenças bucais em idosos se deve à interação entre as alterações do envelhecimento e condições patológicas. **Objetivo:** Divulgar pelo E-book as lesões orais mais comuns em idosos, bem como os cuidados com a saúde oral destes pacientes, sendo um guia de orientação e capacitação aos profissionais da saúde que os assistem. **Relato:** Os idosos são mais propensos às alterações orais, devido ao envelhecimento e maior risco à traumas. Logo, há uma necessidade de um trabalho ativo na atenção odontológica do idoso. Com isso, foi elaborado um E-book que se constitui um guia de orientações odontológicas para idosos a fim de fornecer informações sobre a saúde oral do idoso à profissionais que os assistem em instituições de longa permanência, como demais ambientes de cuidado ao idoso. No guia aborda-se as lesões orais mais comuns nos idosos, suas formas de manifestações clínicas, o tratamento e as formas de prevenção. **Conclusão:** É notória a importância do E-book, pois se constitui como uma importante ferramenta na promoção de saúde, transmitindo às pessoas envolvidas na assistência ao idoso, um melhor conhecimento acerca da saúde oral destes pacientes e assim favorecer melhorias na qualidade de vida ao idoso. **Palavras-chave:** Idoso, lesões orais, saúde oral.

EXT-050

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO SISTÉMICO E PERDA DE SUBSTÂNCIA EM CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Formiga Gonçalves de QUEIROZ*, Lucyene Miguita LUZ, Glayson Pereira VITOR, Daniel Marques LEÃO, Vanessa Helena Pires DINIZ, Amália MORENO

Introdução: O Programa de Extensão "Atendimento odontológico ambulatorial e hospitalar a indivíduos com comprometimento sistêmico e perda de substância em região de cabeça e pescoço" (PAOOAH) foi construído visando ampliar o acesso dos pacientes do SUS com comprometimento sistêmico. **Objetivo:** Relatar a experiência do programa durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** O PAOOAH atuou em 3 vertentes 1) educação continuada por meio de seminários e discussão de casos clínicos; 2) elaboração de material de divulgação científica; 3) telemonitoramento e atendimento clínico dos pacientes. Após os atendimentos, a avaliação do atendimento pelo usuário foi realizada de forma remota por meio de entrevista. **Resultados:** Foram realizados 109 atendimentos, 10 seminários de discussões online, elaboração de dois vídeos educativos e construção de uma biblioteca virtual. 60 pacientes responderam à entrevista de avaliação do serviço e 93,4% se manifestaram de forma positiva em relação ao atendimento e acolhimento. **Conclusões:** Foi possível ampliar a rede de cuidados e atendimento a pacientes com comprometimento sistêmico durante a pandemia e proporcionar aos integrantes a atualização e ampliação de conhecimento por meio de webconferências e da produção intelectual. Os dados colhidos serão utilizados para realizar melhorias na qualidade do serviço prestado bem como buscar a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. **Palavras-chave:** Odontologia hospitalar. Oncohematologia. Prótese Bucomaxilofacial. SUS. **Apoio financeiro:** Bolsa PBEXT e Bolsa de extensão PIBIC.

EXT-051

OSTEORRADIONECROSE ENVOLVENDO MAXILA E MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Flávia Martins Vasconcelos FILIU, Natália Santos BARCELOS, Lucyene MIGUITA LUIZ, Aline Araújo SAMPAIO, Patrícia Carlos CALDEIRA, Sílvia Ferreira de SOUSA*

Introdução: A osteorradiacionecrose (ORN) é uma complicação grave que pode ocorrer em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. Consiste numa exposição óssea persistente na mucosa, em uma área anteriormente irradiada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência e manejo de ORN em paciente atendido no Projeto de Extensão de “Atendimento de Suporte Odontológico ao Paciente com Câncer em Região da Cabeça e Pescoço” da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Relato do Caso:** Paciente J.E.F., sexo masculino, 54 anos, fumante, com histórico de “carcinoma pouco diferenciado em região amigdaliana”, tratado há dois anos com ressecção cirúrgica, seguida de 35 sessões de radioterapia e 4 sessões de quimioterapia. Ao exame objetivo, observou-se sequestro ósseo na região alveolar do dente 17, extraído previamente fora do Projeto, além de exposição óssea espontânea na região lingual do dente 37. Foi realizada a remoção do sequestro ósseo da maxila com evolução excelente na cicatrização. Na mandíbula, realizou-se debridamento do osso necrótico associado a aplicação de laser de baixa intensidade e terapia antimicrobiana fotodinâmica com azul de metileno. Paciente evoluiu com cicatrização satisfatória, mantendo quadro estável e sem supuração 90 dias após o procedimento. **Conclusão:** Este caso exemplifica uma apresentação incomum de ORN, pois envolveu maxila e mandíbula. O manejo adequado, com uso de múltiplas modalidades terapêuticas, pode levar ao controle ou resolução da ORN. **Palavras-chave:** Neoplasias de cabeça e pescoço; osteorradiacionecrose; carcinoma; lasers; azul de metileno.

EXT-052

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE LESÕES DE OSTEOARRADIONECROSE – RELATO DE DOIS CASOS

Isabella Luiza M. de CARVALHO, Adrielle de Freitas Neiva LESSA, Lucyene Miguita LUIZ, Sílvia Ferreira de SOUSA, Patrícia Carlos CALDEIRA, Aline Araújo SAMPAIO*

Introdução: A osteorradiacionecrose (ORN) de maxilares é um desfecho clínico que pode ocorrer em pacientes irradiados pós-tratamento de câncer em cabeça e pescoço devido à uma alteração na remodelação óssea e na cicatrização do osso exposto. O tratamento menos invasivo de ORN é realizado com a fotobiomodulação (FTBM), que permite a angiogênese e estimula o metabolismo celular, em associação à terapia fotodinâmica antibacteriana (PDT), que possui efeito antimicrobiano. **Objetivo:** Relatar uma abordagem de dois casos de ORN em mandíbula tratados com FTBM e PDT no Projeto de extensão de atendimento de suporte odontológico ao paciente com câncer em região de cabeça e pescoço da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Relato de caso:** Ambos pacientes do sexo masculino, com idade de 77 e 70 anos, fumantes por mais de 30 anos, receberam 33 sessões de radioterapia com dose total de 66 Grays para tratar carcinoma espinocelular de seio maxilar esquerdo e de língua, respectivamente. As lesões de ORN que se desenvolveram na mandíbula de ambos foram tratadas semanalmente com sessões de FTBM (808 nm, 4J / cm², 40 segundos por ponto ao redor da lesão) associadas com PDT (660 nm, 9J / cm², 90 segundos) com azul de metileno 0,005% no osso exposto, com potência de 100 mW. A resolução das lesões ocorreu dentro de 4 e 2 meses após o início da aplicação da terapia. **Conclusão:** A utilização da FTBM associada a PDT possibilitou auxiliar em curto espaço de tempo no manejo das lesões de ORN e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Palavras-chave:** Osteorradiacionecrose; Fotobiomodulação; Terapia Fotodinâmica Antibacteriana; Laser. **Apoio financeiro:** PROEX, PBEXT, CENEX (FAO-UFMG) e CAPES.

RESUMOS MODALIDADE PAINEL TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

TCC-001

INFOODONTO - USO DE APLICATIVO PARA SMARTPHONES NO APRENDIZADO EM ODONTOLOGIA

Bárbara SANTÓRIO, Mariana de Paula FERNANDES, Jóice Dias CORREA

Introdução: O número de pacientes portadores de doenças sistêmicas que procuram atendimento odontológico tem aumentado de forma considerável e mesmo com todo conteúdo administrado durante a graduação muitos profissionais e estudantes apresentam dificuldades no atendimento desses pacientes. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi desenvolver um aplicativo (app) de smartphone contendo informações sobre o atendimento de pacientes com as principais alterações sistêmicas e investigar a eficácia do app para aumentar o conhecimento dos estudantes de odontologia no tema. **Metodologia:** 50 Estudantes de odontologia responderam um questionário autoaplicável sobre seus conhecimentos frente às mais variadas situações de pacientes com alterações como diabetes e hipertensão. Posteriormente, os estudantes receberam o aplicativo e responderam um segundo questionário, com perguntas semelhantes ao primeiro questionário. **Resultados:** No quesito diabetes mais de 50% dos alunos não sabiam responder sobre o efeito dos anti-inflamatórios sobre hipoglicemiantes orais. Em relação aos pacientes hipertensos cerca de 60% não sabiam sobre as doses máximas de anestésicos com adrenalina e mais de 60% não sabem o anestésico contraindicado em caso de pacientes grávidas. Após o uso do app o índice de acerto das questões aumentou em todos os itens, como por exemplo no uso de anestésicos para gestantes e para hipertensos que chegou a 90% de acerto. **Conclusão:** Dadas as limitações do presente estudo, os aplicativos para smartphones podem melhorar o conhecimento, a atitude e a prática dos estudantes e profissionais de odontologia. **Palavras-chave:** Aplicativo para dentistas. Diabetes. Hipertensão. Gestante. Endocardite Bacteriana. Imunossuprimidos. Bifosfonatos. Imunossuprimidos.

TCC-002

TRABALHO NÃO APRESENTADO

TCC-003

SOLUÇÕES À BASE DE EXTRATOS DE PEQUI E TERAPIA FOTODINÂMICA COM LUZ AZUL: UM ESTUDO IN VITRO

Luiza Alves DINIZ*, Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA, Andressa Rafaela Silva ATANAZIO, Rafaela de Brito RIBEIRO, Leandro Napier DE SOUZA, Ivana Márcia Alves DINIZ

Introdução: A terapia fotodinâmica tem sido uma alternativa eficaz no tratamento de infecções localizadas e o desenvolvimento de novos fotossensibilizantes uma estratégia promissora. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana e a citocompatibilidade de soluções à base de extratos de pequi (EP) associadas ou não à luz azul (terapia fotodinâmica - PDT). **Metodologia:** Para tanto, foi feito o cultivo de *Streptococcus mutans* e queratinócitos humanos (HaCat). Os grupos experimentais foram: (1) Controle; (2) EP 10µg/mL; (3) EP 30µg/mL; (4) EP 90µg/mL; (5) Luz Azul - LA (445nm, 100mW, 138J/cm², 60s); (6) EP 10 + LA (PDT 10); (7) EP 30 + LA (PDT 30); (8) EP 90 + LA (PDT 90). Foram feitos ensaios de difusão em ágar nos tempos 24 e 48h, viabilidade após 24, 48 e 72h e migração celular depois de 72h. **Resultados:** O efeito antibacteriano foi diretamente proporcional às concentrações de pequi em 24h, sendo evidente para EP 30 e 90 e todos os grupos PDT após 24 e 48h ($p<0,05$). A viabilidade celular foi reduzida após 24 e 48h para PDT 90 ($p<0,05$). Em 72h, a redução foi mantida para PDT 90 e teve início para PDT 30 e EP 90 ($p<0,05$). Os EP isolados estimularam a migração de queratinócitos, o que culminou na diminuição da área da ferida experimental ($p<0,05$). A luz isolada não prejudicou a viabilidade celular, mas comprometeu o fechamento da ferida ($p<0,05$). **Conclusão:** A PDT utilizando extratos de pequi como fotossensibilizantes é uma alternativa favorável ao controle de Gram+ com citotoxicidade leve a moderada em células eucariotas. Os EP isolados, quando em concentrações baixas, favorecem o reparo tecidual. **Palavras-chave:** Fotoquimioterapia; Disco-Difusão; *Streptococcus mutans*; Queratinócitos; Extratos Vegetais

TCC-004

FOTOATIVAÇÃO DE PERICITOS NG2/DsRed+ PÓS EXODONTIA: UM ESTUDO PRELIMINAR

Iuri Dornelas Prates FREITAS*, Daniel Marques LEÃO, Larissa Fassarella MARQUIORE, Humberto Jácrome-SANTOS, Érica Guilhen Mario, Ivana Márcia Alves DINIZ

Introdução: A exodontia é um procedimento que induz uma série de alterações locais complexas e integradas de tecidos duros e moles. Acelerar o reparo tecidual após a exodontia pode influenciar na qualidade de vida e na reabilitação posterior do paciente odontológico. Os pericitos, por sua vez, exercem múltiplas funções que são críticas durante a cicatrização de feridas e parecem ser diretamente influenciados pela fotobiomodulação (PBM). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi explorar a associação entre a PBM e os pericitos no reparo tecidual alveolar. **Metodologia:** Foram utilizados camundongos C57BL/6 transgênicos (n=12) de até 4 semanas com o fenótipo NG2-DsRed (NG2+) (CEUA #181/2020). Após anestesia, o primeiro molar superior esquerdo de cada animal foi extraído. Os alvéolos vazios foram tratados (n=3) ou não pela PBM (n=3) por 3 dias utilizando laser de diodo (660 nm, 20 mW, 0,71 W/cm², 5J/cm² por 7 s). As amostras foram processadas para microscopia confocal e as células NG2+ contadas. Outros 6 animais foram tratados da mesma forma, eutanasiados aos 7 dias e as amostras processadas para análises histológicas. **Resultados:** Os dados preliminares mostraram que tanto o grupo tratado com PBM como o controle não-irradiado apresentam quantidade similar de células NG2+ no tecido de granulação e no osso perialveolar nos 3 dias pós-operatórios. Qualitativamente, as amostras dos grupos tratados pela PBM apresentaram maior espessura epidérmica e formação de novas fibras colágenas. **Conclusão:** Neste estudo preliminar, ainda não foi possível identificar a influência da PBM sob as células NG2+ e possíveis avanços na neoformação óssea. **Palavras-chave:** Pericitos; Exodontia; Fotobiomodulação; Reparo Alveolar.

TCC-005

TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO

Bruna Thaís Santos da ROCHA*, Kleyciane Kévilin Pereira da SILVA, Luana Maria de Moura SANTOS, Marcela Corte Real FERNANDES, Milena Mello Varela Ayres de MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO

Introdução: Lesões coagulativas que envolvem diversas camadas do corpo são caracterizadas por queimaduras. Classificam-se em grande queimado quando envolvem queimaduras de segundo e terceiro grau, com área corporal atingida respectivamente: acima de 15% e 5% em menores de 12 anos, ou maior do que 20% e 10% nos adultos. **Objetivo:** O presente trabalho visa abordar as medidas aplicadas no tratamento ao grande queimado com ênfase as sequelas de cabeça e pescoço em pacientes internados no serviço de queimados do Hospital da Restauração – Recife/PE, tendo em vista a prática do Cirurgião Buco Maxilo Facial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos científicos indexados nas bases de dados SciELO, LILACS, BVS e PubMed. Para a definição de busca, utilizou-se a pergunta norteadora “Quais as principais medidas realizadas no tratamento de um grande queimado?”. Foram aceitos os artigos que estavam dentro da temática e excluídos os que não se adequaram ao tema. **Resultado:** O atendimento inicial do paciente queimado compreende o exame básico de atenção Primária: Airway; Breathing; Circulation; Disability or neurologic status; Exposure. São observados critérios de transferência do paciente na Unidade de queimados, estimativa da superfície de área queimada, realização de tratamentos imediatos e secundários. **Conclusão:** O Cirurgião Buco Maxilo Facial, inserido numa equipe multidisciplinar, intervém nas queimaduras em cabeça e pescoço no intuito de amenizar sequelas e os danos à capacidade de comunicação e funcionalidade do sistema estomatognático. **Palavras-Chave:** Cuidados críticos; Unidade de queimados; Cirurgiões bucomaxilofaciais.

TCC-006

FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO NOS TRAUMATIZADOS DE FACE: REVISÃO DE LITERATURA

José Thomas Azevedo de QUEIROZ*, Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR, Patrícia Sthefânia Mulinatto PAIVA, Marcela Corte Real FERNANDES, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO.

O trauma está tornando-se um dos grandes problemas para a saúde pública. Nem todos os serviços que envolvem a rede hospitalar no Brasil dispõe de uma equipe com profissionais qualificados. O objetivo do presente trabalho é relatar as condutas realizadas em traumas no osso zigomático nos pacientes traumatizados de face. A metodologia aplicada foi a revisão de literatura, idiomas português e inglês com um levantamento nas plataformas: PubMed, SciElo e Lilacs, selecionando artigos a partir de 2015, utilizando as palavras chaves: politraumatizados, trauma de face e trauma de zigomático. Quando ocorre traumatismo na região facial, frequentemente resulta em lesões de tecido mole e dos componentes esqueléticos da face, como a mandíbula, maxila, zigomático. A inspeção no crânio e na face deve ser feita de forma cuidadosa à procura de traumatismos. Áreas de equimose devem ser avaliadas criteriosamente. A fratura no zigomático traz sintomas de dor local, equimose periorbital, assimetria facial, trismo, epixaite e diplopia. O tratamento geralmente consiste em redução e fixação, e nesta última, pode ser feita em um, dois ou três pontos do zigomático, sendo eles: sutura fronto-zigomática, o rebordo infra-orbital e sutura zigomático-maxilar. Constatase que nas fraturas do osso zigomático há uma concordância entre os autores sobre utilizar a técnica cruenta na redução e fixação dos fragmentos ósseos, porém, ainda se discute em quantos pontos anatômicos o cirurgião deve fixar, sendo necessário analisar cada caso individualmente. **Palavras-chave:** Traumatismos faciais. Zigoma. Fixação de fratura.

TCC-007

USO DA DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM PACIENTES COM DEFORMIDADES DENTOFACIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Júlia ARRIGHI SILVA*, Carlos Eduardo Assis DUTRA, Leandro Napier de SOUZA, Sergio Monteiro LIMA JUNIOR, Fernanda Brasil Daura Jorge BOOS LIMA

Introdução: A distração osteogênica (DO) tornou-se um tratamento cirúrgico comumente indicado para correção de deformidades dentofaciais (DDF). Seus principais conceitos foram introduzidos por Ilizarov (1989) e sua utilização na cirurgia maxilofacial foi descrita pela primeira vez por McCarthy (1992). Ela consiste em um método cirúrgico-ortopédico para alongamento ósseo com base em uma neoformação óssea entre dois cotos produzidos por uma osteotomia, estimulada por uma tração gradual produzida por um dispositivo distrator. Além disso, o processo de DO tem impacto nos tecidos circundantes iniciando uma sequência de alterações adaptativas denominadas histogênese da distração. No entanto, não se sabe o sítio anatômico mais utilizado nem o índice de sucesso da utilização da DO no tratamento de DDF. **Objetivo:** Fazer uma revisão sistemática acerca do uso da DO em pacientes com DDF. **Metodologia:** Uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs e Cochrane Library foi realizada em janeiro de 2021. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 13 estudos que foram publicados entre 1997 e 2018. **Resultados:** A amostra total foi de 256 indivíduos, com idade média de 14,8 anos. **Conclusão:** A DO é um método eficaz que possui grande índice de sucesso para a correção de DDF em pacientes neonatos, jovens ou adultos, sendo a maxila o sítio anatômico mais utilizado e tendo poucas as complicações de difícil resolução, sendo estas mais presentes em pacientes submetidos à distração com distratores externos. **Palavras-chave:** Osteogênese por Distração. Anormalidades Congênitas. Anormalidades Maxilomandibulares. Anormalidades Maxilofaciais. Deformidades Dentofaciais.

TCC-008

CIRURGIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS, FÍGADO E RIM: BASE PARA PROPOSTA DE PROTOCOLO

Márcia Oliveira MILAGRE*, **Maria Elisa de Souza e SILVA**

Introdução: É essencial que, antecedendo aos procedimentos de transplante, seja feita uma criteriosa assistência odontológica, para evitar infecções desta origem. Cirurgias orais seguras demandam protocolos, o que inclui uma correta interpretação dos exames hematológicos e adequada escolha de medicação, quando necessária, além dos passos cirúrgicos. **Objetivo:** Através de revisão da literatura, propõe-se um protocolo para a realização segura de cirurgia odontológica aos pacientes pré-transplante de medula óssea, rins e fígado, para acadêmicos do Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante da UFMG e cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** A metodologia foi baseada em pesquisa em base de dados, tais como: Portal CAPES, PubMed/MEDLINE e SciELO. Os trabalhos analisados e incluídos nesta etapa referem-se às condições físicas e laboratoriais dos pacientes, preferencialmente os publicados a partir de 2014, garantindo uma base atualizada. **Resultados:** Os pacientes apresentam alto risco de sangramento, o que requer medidas para a adequada hemostasia. Os exames laboratoriais devem ser analisados para a adoção de ações como a transfusão plaquetária e, devido a chance de interação medicamentosa, é necessário o cuidado com os fármacos prescritos. **Conclusão:** Através do conhecimento das particularidades de cada um dos grupos de pacientes, dos seus riscos e cuidados a serem tomados, será possível elaborar o protocolo para a realização de procedimentos cirúrgicos orais de forma segura, próxima etapa do estudo. **Palavras-chave:** exodontia, transplante de fígado, transplante rim, transplante de medula óssea.

TCC-009

A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) COMO COMPOSTO AUTÓGENO POTENCIALIZADOR DA ESTABILIDADE IMPLANTAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Henrique Rocha Mazorchi VERONESE*, **Michelle Inês e SILVA**

Introdução: Os implantes dentários possibilitam o restabelecimento das funções orais comprometidas pela perda dentária, tendo seu sucesso terapêutico associado à obtenção das estabilidades dos implantes. A PRF tem se demonstrado capaz de potencializar a osseointegração, embora dúvidas sobre sua efetividade e sobre a influência dos seus protocolos de preparo e utilização nesse processo persistam. **Objetivos:** Este estudo objetivou revisar a literatura referente ao uso da PRF no tratamento com implantes dentários, discutindo sua utilidade no aumento da estabilidade primária e secundária dos implantes e possíveis diferenças em relação aos protocolos de preparo e às técnicas de uso deste composto. **Metodologia:** Uma busca bibliográfica nas bases de dados online PubMed, Science Direct e LILACS foi realizada mediante uso dos descritores "Platelet-Rich Fibrin", "Osseointegration" e "Dental Implants", limitando-se aos ensaios clínicos randomizados ou prospectivos controlados publicados entre 2001 a janeiro de 2021. **Resultados:** Dos 57 estudos identificados, 05 foram incluídos, juntamente com a adição manual de 23 trabalhos. Diferentes protocolos de preparo e uso da PRF em implantes dentários foram relatados, com informações conflitantes quanto a sua capacidade de potencialização das estabilidades implantares. **Conclusões:** A PRF é ineficaz no aumento da estabilidade implantar primária, embora aparente ser efetiva no aumento da estabilidade implantar secundária, sofrendo possíveis influências da técnica de utilização deste composto. **Palavras-chave:** Fibrina Rica em Plaquetas; Implantes Dentários; Osseointegração; Estabilidade do implante; Análise de Frequência de Ressonância.

TCC-010

USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS ASSOCIADA A ENXERTO XENÓGENO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Lucas de Souza ANDRADE*, **Amanda Sthefanie SILVA**, **Ricardo Reis OLIVEIRA**, **Hugo Henrique ALVIM**

Introdução: O uso de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) tem se apresentado como uma boa opção quando a finalidade é promover reparo ósseo, preservar o volume alveolar, reestruturar, regenerar e vascularizar tecidos ósseos e gengivais, que possibilite a colocação de implantes para reabilitação oral. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de regeneração óssea com uso de PRF associado a material de enxerto xenógeno após a exodontia de um dente com fratura radicular. **Metodologia:** Paciente procurou atendimento na clínica de odontologia da FAO-UFMG queixando-se de dor na região ântero-superior. Durante o exame clínico, foi observado na região do dente 11 um abscesso periodontal, presença de fistula, profundidade de sondagem alterada de 8mm, dor à percussão vertical e horizontal, dor a palpação digital mobilidade do elemento e fratura radicular vertical do remanescente dental. O tratamento de escolha consistiu na exodontia do elemento 11, seguida do enxerto xenógeno com PRF na região anterior da maxila. Posteriormente, verificou-se ganho ósseo suficiente para instalação de implante osseointegrável e prótese unitária definitiva. **Resultados:** O tratamento proposto alcançou resultado clínico satisfatório através do uso do *stick bone*, uma vez que foi observado aumento do volume ósseo, permitindo a instalação e estabilidade do implante. **Conclusão:** O uso do *sticky bone* juntamente com a membrana de PRF demonstrou ser uma boa alternativa para enxertia óssea ao trazer mais conforto e um melhor pós-operatório ao paciente. **Palavras-chave:** Fibrina rica em plaquetas; Stick Bone; Implante; Fratura radicular;

TCC-011

EFEITO DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA LONGEVIDADE CLÍNICA DE IMPLANTES DE TITÂNIO: REVISÃO DE LITERATURA

Victória Lopes ABDO*, **Aline Araújo SAMPAIO**, **Ivan Doche BARREIROS**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Francisca Daniele Jardilino SILAMI**

Introdução: Atualmente existe uma infinidade de modificações de superfície de implantes dentais, cujo objetivo é melhorar o processo de osseointegração. Nesse sentido, a taxa de sucesso e sobrevida advinda de estudos clínicos pode significar um parâmetro que indica a previsibilidade do tratamento e auxiliar na escolha do sistema de implante pelo cirurgião-dentista. **Objetivos:** Analisar a longevidade clínica de implantes dentários de titânio com diferentes tratamentos de superfície através das taxas de sucesso e sobrevida em estudos clínicos com seres humanos. **Metodologia:** Foi aplicada uma estratégia de busca às bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Clinical Trials e Cochrane Library, em julho de 2019 e atualizado em dezembro do mesmo ano. Foram feitas extrações de dados como tempo de avaliação, quantidade de pacientes e número de implantes. No total, 55 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. **Resultados:** No geral, as taxas de sobrevida e sucesso dos diferentes tratamentos de superfícies foram altas. As principais superfícies encontradas foram superfície lisa, superfície jateada com duplo ataque ácido, superfície jateada com duplo ataque ácido modificada, superfície anodizada, superfície anodizada recoberta com fosfato e superfície tratada a laser. O tempo de avaliação dos estudos variou de 1-15 anos. **Conclusão:** Os valores das taxas de sobrevida variaram em função do tempo. **Palavras-chave:** implante, tratamento de superfície, revisão de literatura

TCC-012

ESTUDO DAS TELECONSULTORIAS EM MINAS GERAIS NA ÁREA DE CIRURGIA ODONTOLÓGICA

Júnia de Oliveira Gabino MENDES*, **Lígia Cristelli PAIXÃO**, **Eligébia Ferreira FERREIRA**, **Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO**, **Renata Castro MARTINS**

As Teleconsultorias consistem na troca de informações entre profissionais de saúde, visando esclarecer dúvidas sobre diagnósticos e procedimentos clínicos, buscando diminuir os encaminhamentos para serviços especializados. Este estudo transversal, analisou as dúvidas na área de cirurgia odontológica, do Programa Telessaúde Brasil Redes, Núcleos Minas Gerais. As Teleconsultorias assíncronas foram extraídas de bancos de dados secundários destes núcleos, de julho de 2015 a julho de 2017. As variáveis sexo e profissão do profissional da atenção primária, tipo de dúvida da Teleconsultoria e subáreas da cirurgia foram coletadas. Os dados foram analisados descritivamente utilizando o programa SPSS v.22.0. Um total de 3920 Teleconsultorias foram analisadas, sendo 10,2% ($n=399$) na área de cirurgia odontológica. A maioria das dúvidas cirúrgicas foi enviada por dentistas (94,5%), do sexo feminino (67,7%). Estas dúvidas se relacionaram com a conduta a ser realizada (89,7%), e abordaram as subáreas de exodontias (53,9%), seguidas por intercorrências cirúrgicas (21,3%), cirurgia plástica (11,0%) e drenagem cirúrgica de abscessos (5,8%). A grande demanda de dúvidas na área de cirurgia, relacionadas às exodontias e suas intercorrências, reflete a alta frequência de realização desses procedimentos pelos profissionais da atenção primária, além de um despreparo dos mesmos em relação às condutas adequadas (CAAE: 67446817.2.0000.5149). **Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Telemedicina; Cirurgia bucal.

TCC-013

APLICABILIDADES E VANTAGENS DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza da Costa GOMES*, **Bruno Romano de OLIVEIRA**, **Karla Arrigoni GOMES**, **Priscila Faquini MACEDO**, **Eduardo Stehling URBANO**

Introdução: Agregados plaquetários são produtos da centrifugação sanguínea amplamente utilizados em odontologia devido às suas propriedades regeneradoras. Dentre esses agregados, destaca-se a fibrina rica em plaquetas (PRF), uma malha de fibrina capaz de suportar plaquetas e leucócitos, elementos importantes para a regeneração tecidual. **Objetivos:** Apresentar uma revisão de literatura sobre as vantagens e aplicabilidades da fibrina rica em plaquetas na odontologia. **Metodologia:** Os artigos utilizados foram retirados do PubMed, entre 2015 e 2020, através dos descritores: fibrina rica em plaquetas, regeneração tecidual e odontologia. **Resultados e conclusões:** A PRF está sendo amplamente utilizada, principalmente em procedimentos cirúrgicos e periodontais, pois a sua estrutura tridimensional é capaz de otimizar a regeneração tecidual ao liberar fatores de crescimento em doses supra fisiológicas no pós operatório. Os estudos demonstram que o aprisionamento das plaquetas e leucócitos em uma malha de fibrina é capaz de otimizar a cicatrização. Além disso, a associação da PRF a biomateriais ósseos contribui para a maior mineralização tecidual e a sua capacidade em regenerar tecidos moles é mais evidente. Contudo, ainda não há um consenso na literatura sobre o real papel da PRF no reparo ósseo. Portanto, embora os resultados descritos sejam promissores ainda são necessários mais estudos a fim de elucidar os mecanismos de ação da PRF no reparo ósseo. **Palavras-chave:** fibrina rica em plaquetas, reparo tecidual, odontologia

TCC-014

TRATAMENTO ABERTO DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Wilian Soares CARVALHO*, **Maísa Pereira da SILVA**, **Felipe Eduardo Baires CAMPOS**, **Wagner Henriques de CASTRO**

Nos últimos anos, pode-se observar o aumento da ocorrência de lesões traumáticas como acidentes automobilísticos e agressões interpessoais na população. Dado esse fator, fraturas craniofaciais também são cada vez mais comuns, sendo a mandíbula o segundo osso de todo o esqueleto a mais sofrer fraturas. Devido a distribuição de cargas feita pela anatomia da mandíbula, fraturas de cóndilo estão entre as mais comuns das fraturas mandibulares. O trabalho consiste num relato de caso clínico descritivo, e tem como objetivo apresentar o tratamento realizado para tratamento de fratura condilar baixa com deslocamento medial, e fratura de corpo mandibular sem deslocamento. Paciente do gênero masculino, 38 anos, compareceu ao serviço de CTBMP com queixa de dor ao abrir a boca e dificuldade de mastigação. À anamnese, relatou trauma na face por agressão animal há 30 dias. Em exame clínico, foi observado desvio mandibular para o lado esquerdo durante a protrusão e limitação da abertura bucal, com dor à palpação e disfagia. Em tomografia computadorizada foi constatada fratura baixa do cóndilo esquerdo com deslocamento medial, e fratura de corpo mandibular direito, sem deslocamento. Para tratamento, foi executado um acesso retramandibular para redução e fixação dos cotos do cóndilo com 2 placas e 8 parafusos sistema 2.0mm. A incidência cada vez maior de traumas com fraturas mandibulares torna importante que haja uma base cada vez mais sólida na literatura e pesquisa científica, para fundamentar terapêuticas variadas na cirurgia buco-maxilo-facial.

Palavras-chave: Côndilo mandibular. Trauma. Fraturas ósseas.

TCC-015

TRATAMENTO REABILITADOR DE PACIENTE COM COMUNICAÇÃO BUCOSINUAL APÓS MAXILECTOMIA PARCIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Érika Christina Ramos CÉSAR*, **Paulo Isaias SERAIDARIAN**, **Paulo Eduardo Alencar de SOUZA**, **Ely Mary Grazielle Pires MOREIRA**

Objetivo: Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, tendo como objetivo a valorização da anamnese e trabalho multidisciplinar para uma atenção efetiva e resolutiva. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho foram utilizados artigos obtidos nas bases de dados científicos, contando ainda com revistas odontológicas e livros relacionados aos temas afins. Para relato do caso, foi efetuada revisão do prontuário do paciente e documentação fotográfica ao longo de todo atendimento clínico e laboratorial. **Caso Clínico:** Anamnese, avaliação clínica, biópsia incisional, exame anatomo-patológico e diagnóstico conclusivo de Carcinoma Adenoide Cístico. O tratamento foi maxilectomia parcial, resultando em sequelas com envolvimento estético e funcional, de grande impacto físico e comportamental ao paciente, e posterior reabilitação com prótese parcial removível obturadora. **Conclusão:** O profissional responsável deve valorizar a anamnese e a avaliação criteriosa de seus pacientes, identificando a importância e necessidade de exames complementares para o estabelecimento do diagnóstico conclusivo o mais previamente possível. Este relato evidencia a necessidade de um trabalho e assistência multidisciplinar, em busca de ofertar aos pacientes soluções clínicas, estéticas, funcionais e que os reintegrem socialmente. **Palavras-chaves:** Prótese obturadora, Maxilectomia, Carcinoma Adenoide Cístico.

TCC-016

TRABALHO NÃO APRESENTADO

TCC-017

TRABALHO NÃO APRESENTADO

TCC-018

DETERMINAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PACIENTES EDENTADOS TOTAIS – COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS DE MEDIDA FACIAL E CEFALOMÉTRICAS

Eduarda Jorge AMORIM*, **Carolina Monteiro AGUILAR**, **Adriana Maria BOTELHO**, **Karine Taís Aguiar TAVANO**

A determinação da dimensão vertical de oclusão (DVO) em pacientes edentados é parte integrante do processo de obtenção das próteses dentárias, contudo, esta medida é comumente baseada em avaliações clínicas com alta variabilidade. Há na literatura outras formas métricas de determinar a DVO por meio de análises cefalométricas. Uma delas, denominada Tavano-Seraidarian (TS) preconiza determinar medidas ósseas da face que não se modificam com a perda ou movimentação dentária, determinando assim, a dimensão do terço inferior da face por meio métrico. O objetivo deste trabalho piloto foi confeccionar próteses totais pela técnica convencional de Willis e comparar por meio de telerradiografias dos participantes, com a técnica cefalométrica TS. Após determinada a DVO pelo método de Willis, foram realizadas telerradiografias laterais para serem analisadas cefalométricamente, determinando ângulos e os correlacionando. O teste T pareado foi utilizado para avaliar à comparação entre o ângulo superior e médio determinados pela análise TS. Os resultados revelaram que não houve diferença significativa entre os estes ângulos estudados de cada indivíduo ($p=0,179$; $r=0,5$), no entanto, como a amostra deste estudo é limitada, é necessário que outros estudos. Logo, a técnica de Willis, quando aplicada por profissionais já calibrados, determina a medida inferior da face da forma ideal, comprovada pela técnica cefalométrica Tavano-Seraidarian, onde houve correlação entre os ângulos faciais analisados. **Palavras-chave:** Cefalométrica. Dimensão Vertical. Prótese dentária. Oclusão dentária.

TCC-019

TRATAMENTO DA MICRODONTIA COM ORTODONTIA E RESTAURAÇÃO INDIRETA: CASO CLÍNICO

Laura Costa GONÇALVES*, **Fernanda Novais Arantes Maciel de CASTRO**, **João Batista NOVAES**, **Sávio Morato de Lacerda GONTIJO**, **Francisca Daniele Jardilino SILAMI**, **Ivan Doché BARREIROS**

Introdução: A microodontia é uma alteração de tamanho em que o dente possui tamanho reduzido. **Objetivo:** Apresentar o tratamento da microodontia do dente 35 por meio da ortodontia pré-protética, seguido pela reanatomização com uma restauração indireta. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 21 anos, apresentava microodontia no dente 35, com coroa distalizada e vestibularizada. Além disso, o dente 34 estava girovertido com diastema na mesial. A mecânica ortodôntica com arco segmentado foi utilizada para centralizar o dente 35 no rebordo alveolar, fechar o diastema na mesial do dente 34 e corrigir sua giroversão. Para a lingualização do dente 35, foi realizada uma dobra de primeira ordem (*in set*) no arco e, para a mesialização, foi utilizada uma mola helicoidal aberta entre os dentes 35 e 36. Uma mola helicoidal fechada foi utilizada para delimitar o movimento do dente 35 para mesial. A força aplicada pela mola aberta para mesialização do dente 35, foi transmitida ao dente 34, através da mola fechada, resultando em sua mesialização; isto, fechou o diastema entre os dentes 33 e 34 e corrigiu a giroversão. Posteriormente, foi realizado o preparo coronário com pontas diamantadas 1014 e 3146 e confecção da coroa provisória em resina acrílica. Para o sistema cerâmico, foi utilizado o IPS™ e.max Press. A coroa de cerâmica foi cimentada pela técnica adesiva, seguida de fotopolimerização por 40 segundos em cada face do dente. **Conclusão:** A reanatomização de um microdente deve ser a primeira opção de tratamento. No entanto, o tratamento ortodôntico pré-protético pode ser necessário. **Palavras-chave:** Microodontia; Tratamento ortodôntico pré-protético; Cerâmica; Restauração indireta.

TCC-020

REABILITAÇÃO ESTÉTICA PÓS-TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus de Souza BARROS*, **Adriana Vieira MARTINS**, **Amália MORENO**, **Esdras de Campos França**, **Warley Luciano Fonseca TAVARES**, **Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE**

Os traumatismos dento-faciais são cada vez mais frequentes na população global e afetam não somente o físico, mas também o psicológico dos pacientes. As apresentações clínicas do traumatismo são variáveis e o prognóstico se torna mais desfavorável com o grau de comprometimento das estruturas dentais e seus tecidos de suporte. O correto entendimento sobre classificação e diagnóstico são fundamentais para a elaboração de um plano de tratamento resolutivo, que gere resultados satisfatórios em estética e função. Este trabalho teve como objetivo demonstrar uma abordagem multidisciplinar em um paciente de 19 anos de idade, que procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais vítima de traumatismo dentário complexo causado por acidente automobilístico, envolvendo as áreas de Endodontia, Periodontia, Dentística, Ortodontia e Prótese Bucomaxilofacial, demonstrando as múltiplas áreas de atuação dentro da Odontologia e a capacidade do profissional de possibilitar reinserção social por meio de procedimentos clínicos bem executados. **Palavras-chave:** Traumatismo Dentário. Reabilitação Estética. Dentes Anteriores. Prótese Ocular. Tratamento Multidisciplinar.

TCC-021

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS PARA PACIENTES COM PRÓTESES FACIAIS

Pedro Alexandre Schmidt PASSOS*, **Isadora França Vieira da SILVA**, **Ana Magda Moreira DUTRA**, **Willian Wallace Marques FERREIRA**, **Fabiana Costa Assis MAGALHÃES**, **Amália MORENO**

A prótese buco-maxilo-facial é a especialidade odontológica responsável por restaurar a anatomia facial perdida ou comprometida do paciente. Essa perda pode ocorrer por motivos como acidentes e neoplasias, sendo comum a realização de cirurgias invasivas extensas previamente ao tratamento protético, impactando a vida e a função social desses indivíduos. A confecção de próteses faciais é um excelente tratamento, possibilitando melhora nos aspectos funcionais, psicológicos, sociais e estéticos. No entanto, para que haja melhoria real na qualidade de vida dos pacientes é preciso cuidado e manutenção frequentes e corretos, evitando a depreciação da prótese e a proliferação de microrganismos. Nesse sentido a elaboração de uma cartilha educativa é de grande valia. O objetivo central foi elaborar uma cartilha educativa acerca dos cuidados relacionados às próteses faciais, com foco em pacientes, familiares e cuidadores. A ideia para seu desenvolvimento surgiu via diálogo entre alunos e professores do setor de Prótese Buco-Maxilo-Facial da FAO-UFMG, depois foi feita uma revisão de literatura via Scielo, Periódicos Capes, Pubmed e livros, agrupando os materiais de acordo com sua relevância. Em seguida seu conteúdo foi adaptado para linguagem simples e de fácil entendimento por pessoas leigas. O resultado foi uma cartilha educativa de 24 páginas, dividida por temas e com diversas ilustrações. Conclui-se que o material obtido é satisfatório a seus propósitos, tem linguagem e textos claros, imagens ilustrativas e amplo alcance de divulgação nos meios a que se destina. **Palavras-chave:** Prótese Buco-Maxilo-Facial. Cuidados. Higienização. Cartilha.

TCC-022

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE RESINAS ACRÍLICA E BISACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEIS

Stella Gonçalves Nogueira FARIA, Hiago Ferenc Aguiar LEÃO, Walison Arthuso VASCONCELLOS, Ricardo Rodrigues VAZ*

Introdução: As resinas acrílicas e bisacrílicas são utilizadas na Odontologia para obtenção de restaurações provisórias utilizadas nos procedimentos restauradores indiretos. As normas da ISO 4049/2009 preconizaram valores mínimos de 50MPa para o teste de resistência à flexão para as resinas acrílicas. **Objetivo:** O presente estudo avaliou a resistência à flexão das resinas acrílica e bisacrílica quimicamente ativadas utilizadas na confecção de restaurações provisórias. **Metodologia:** O estudo utilizou a resina acrílica Dencor (Clássico, São Paulo, BR) e a resina bisacrílica ProtempTM4 (3M-Brasil), manipuladas conforme recomendações dos fabricantes. Foram confeccionados 10 corpos de prova de cada resina com o auxílio de uma matriz metálica retangular (Matriz Odeme - ISO 4049-Brasil), de dimensões 25 x 2 x 2mm, conforme especificação nº27 da American Dental Association (ADA). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Após esse período foram submetidos ao teste de resistência à flexão utilizando a máquina de ensaio universal (EZ-LX Shimadzu-Japan) com célula de carga 5,0 de Newtons(N) e velocidade 0,75mm/min. A resistência à flexão foi obtida em Newtons e calculada em Megapascal (MPa) pela fórmula $S=3PI/2bd^2$. **Resultados:** Os resultados revelaram os valores de 71,8MPa para a resina Dencor e 80,08MPa para a resina ProtempTM4. **Conclusão:** As resinas apresentaram maiores valores de resistência à flexão quando comparadas às normas preconizadas pela ISO 4049/2009 para os materiais restauradores à base de polímeros. **Palavras-chave:** Resistência à flexão, Restauração Dentária Temporária, Resinas Acrílicas.

TCC-023

TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS DECORRENTES DE VIOLÊNCIA URBANA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O SEXO DAS VÍTIMAS

Yan Carlos dos Santos SILVA, Camila Barboza do NASCIMENTO, Larissa Lima SANTOS, Carlos José de Paula SILVA*

Introdução: A violência urbana é um dos fenômenos de grande impacto sobre a sociedade, especialmente pelo grande número de mortes. Diferentes variáveis e condições estão envolvidas nesse processo, sendo esse normalmente resultado de agressões físicas ou acidentes de trânsito. Nos centros urbanos, homens e mulheres estão expostos a fatores de risco semelhantes à violência urbana. Entretanto, diversos estudos sugerem uma diferença de envolvimento entre os sexos. A região facial é frequentemente envolvida nesses casos, levando a necessidade de atendimentos hospitalares de menor ou maior complexidade. **Objetivos:** Esse trabalho teve como objetivo a análise comparativa das ocorrências e suas características entre o sexo das vítimas. **Metodologia:** Estudo transversal a partir dos registros do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Metropolitano Odilon Behrens de Belo Horizonte, entre 2011 e 2018. **Resultados:** Foram encontrados registros de 5146 vítimas, sendo 3438 (66,8%) das ocorrências resultantes de agressões físicas. Os homens estavam envolvidos em 3469 (67,4%) dos casos, especialmente os adultos. Os tipos de ocorrência e traumatismos de maior gravidade envolveram principalmente o sexo masculino. Entretanto, o envolvimento crescente das mulheres foi identificado em ocorrências de menor severidade, o que não desconsidera os possíveis impactos sobre esse grupo. **Conclusão:** O sexo das vítimas é um fator determinante do perfil de vitimização por traumatismos maxilofaciais, sendo os homens ainda as principais vítimas dessa sequela da violência urbana. **Palavras-chave:** Traumatismos maxilofaciais, Violência, Área urbana.

TCC-024

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO CRÍTICA

Júlia Gabriela Santiago SILVA, Déborah Mazagão VIEIRA, Igor Luiz FERREIRA, Maria Aparecida Gonçalves de Melo CUNHA*

Introdução: A saúde é um direito comumente negligenciado às pessoas privadas de liberdade. No contexto brasileiro, o primeiro plano que regulamentou o acesso à saúde e incluiu essa população no SUS foi criado em 2003. Apesar dos avanços no modelo assistencial, a Atenção em Saúde Bucal (ASB) dos encarcerados persiste insatisfatória, refletindo na sua qualidade de vida. **Objetivos:** Objetivou-se descrever a conjuntura da ASB no sistema prisional brasileiro, relatar seus protocolos e funcionamento e notificar a população que usufrui deste serviço. **Metodologia:** Revisão crítica de cinco publicações entre 2005 e 2019, em português, das bases eletrônicas do SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde e das bibliotecas virtuais do Ministério da Saúde e da Justiça. **Resultados:** Nota-se a carência estrutural e assistencial de um sistema que tem como perfil predominante de usuários homens jovens de ensino fundamental incompleto e autodeclarados pardos, com saúde bucal insatisfatória e elevada média do Índice CPO-D. **Conclusão:** Práticas de violência, precariedade do espaço físico, ausência do Estado, função de ressocialização falida, necessidade de reorientação do modelo assistencial, carência do atendimento à saúde, ausência de capacitação para profissionais de saúde e escassez de estudos focalizados em saúde bucal para privados de liberdade fazem com que as ações que visam melhorar o acesso à saúde bucal para este público encontrem resistências para a sua real efetivação. **Palavras-chave:** Saúde Bucal; Saúde Coletiva; Cárcere; Sistema Único de Saúde.

TCC-025

PERFIL DOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS MAXILOFACIAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS

Lucas Assis FERNANDES, Carlos José de Paula SILVA, Flávio de Freitas MATTOS*

Introdução: A violência interpessoal é uma das maiores preocupações em saúde pública. Nas redes de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), indivíduos vítimas de traumatismos faciais são frequentemente encaminhados a hospitais referências neste tipo de atendimento. A adolescência é uma parcela da população que se encontra na zona de transição entre a infância e a vida adulta. Nela, ocorrem mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais complexas que propiciam que o adolescente se torne altamente vulnerável a envolver-se em episódios de violência. **Objetivo:** Objetivou-se descrever o perfil de adolescentes que foram vítimas de traumas maxilofaciais atendidos no Hospital Municipal Odilon Behrens. **Metodologia:** analisou-se o número de pacientes atendidos, tipos de traumatismo maxilofacial sofrido, número de adolescentes vítimas de traumatismo maxilofacial, atendimentos realizados segundo dia da semana e determinação da etiologia do trauma. **Resultados:** Quanto à etiologia do trauma, encontraram-se 597(61,5%) casos por luta corporal, sendo que 755 (77,8%) casos ocorreram no período noturno. **Conclusão:** Tais dados propiciam o conhecimento de informações que tornam possível um maior preparo dos serviços de saúde para atendimento a esta demanda. **Palavras-chaves:** Adolescentes, traumatismo maxilofacial, epidemiologia.

TCC-026

A ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO E ANÁLISE DE HOSPITAIS EM MINAS GERAIS

Sylvia Cunha ROCHA, Denise Vieira TRAVASSOS, Najara Barbosa da ROCHA*

Introdução: A presença do Cirurgião-Dentista (CD) no ambiente hospitalar pode trazer benefícios para a saúde da população e estabelecimento de saúde. **Objetivos:** Realizar revisão sobre benefícios do CD no hospital e analisar a inserção deste profissional no ambiente hospitalar no Estado de Minas Gerais (MG). **Metodologia:** Revisão de escopo de literatura, utilizando bases de dados na literatura, com descritores: Atenção Odontológica; Saúde Bucal; Equipe Hospitalar de Odontologia; Unidade Hospitalar de Odontologia; Hospital. Após o término da revisão, foi realizada uma pesquisa no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sobre as categorias hospital geral e especializado no período de abril-maio de 2021, extraíndo informações sobre presença e quantidade de CDs no corpo clínico. Os dados foram enviados para o Excel e avaliados pelo SPSS. Este trabalho dispensa aprovação no Comitê de Ética. **Resultados:** Após etapas, a busca na literatura resultou em 11 estudos que mostraram benefícios do CD no hospital: prevenção de doenças, melhoria da qualidade de vida, diminuição da internação e custo hospitalar. Há em MG 490 hospitais em funcionamento incluídos neste estudo, sendo que apenas 165 (33,7%) tem o CD presente no corpo clínico, ressaltando que destes, 53 (32,1%) são só especialidade bucomaxilofacial. **Conclusões:** Mesmo sendo valiosos os benefícios que o CD traz para população no ambiente hospitalar e estabelecimento de saúde, ainda há pouca presença deste profissional dentro do ambiente hospitalar atuando na promoção da qualidade de vida do paciente. **Palavras-chaves:** Atenção Odontológica; Saúde Bucal; Equipe Hospitalar de Odontologia; Unidade Hospitalar de Odontologia; Hospital.

TCC-027

PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DO MAPA DE CONVERSÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PACIENTES PERIODONTAIS

Karinny Corrêa SOUSA, Izadora Paula ESTANISLAU, Amanda Palmela PINHEIRO, Renata Magalhães CYRINO, Loliza Luiz Figueiredo Houra CHALUB*

A periodontite é uma inflamação crônica que causa danos ao tecido periodontal. Seu tratamento depende de bons hábitos de higiene bucal e da mudança de comportamento. Nesse contexto, autocuidado e uso de métodos que encorajam a adesão dos pacientes às recomendações dadas pelos profissionais são necessários. Na abordagem de doenças crônicas, como o diabetes, busca-se estimular o papel ativo dos pacientes, com vistas ao seu empoderamento. Para isto, são utilizados o Protocolo de Mudança de Comportamento (PMC) e o Mapa de Conversação (Mapa), que permitem a interação profissional/paciente na construção do autocuidado. Essa ferramenta possui potencial de compor o rol de estratégias para adesão do paciente ao tratamento periodontal. Assim, o objetivo desse trabalho foi estudar o PMC e adaptar o Mapa à abordagem do paciente periodontal. Por meio de revisão de literatura, a etiologia e fatores associados à periodontite foram identificados, a fim de fornecer embasamento teórico para avaliação do PMC e adaptação do Mapa ao contexto da doença periodontal. Aspectos como o controle da doença, hábitos e dificuldades durante o tratamento foram modificados. Foi proposta uma versão adaptada do Mapa que foi discutida em uma oficina composta pela comunidade acadêmica para ajustes. Foi concluída a primeira etapa de adaptação do Mapa sobre a etiopatogenia da periodontite. Além disso, os profissionais de saúde foram capacitados a usarem o conceito de empoderamento no tratamento da periodontite por meio desta ferramenta, cujo papel entende-se ser promissor na abordagem dos pacientes. **Palavras-Chave:** Periodontite. Empoderamento para a saúde. Educação em Saúde. Autonomia Profissional.

TCC-028

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE UM PAINEL DE MONITORAMENTO

Déborah Egg de Paiva CAMPOS*, **Marina Fajardo RIBEIRO**, **Fernanda Lamounier CAMPOS**, **Maria Inês Barreiros SENNA**, **Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB**, **Raquel Conceição FERREIRA**

Introdução: Análise de indicadores de saúde possibilita a avaliação e monitoramento dos serviços de saúde pelos gestores. **Objetivo:** Objetivou-se desenvolver um protótipo de um painel de monitoramento da qualidade dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** O painel demonstra os resultados de 70 indicadores referentes à gestão e provimento de serviços de saúde bucal na APS em 7 subdimensões. Esta matriz avaliativa foi validada e os indicadores construídos usando variáveis alimentadas no e-SUS APS. O protótipo foi desenvolvido usando a base de dados brutos referente ao atendimento odontológico individual e ações coletivas realizadas na APS nos municípios de Minas Gerais, no ano de 2018, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Os resultados são demonstrados para cada município de Minas Gerais por meio de mapas e gráficos. O painel demonstra também os maiores e os menores resultados para uma avaliação comparativa do serviço entre os municípios. Filtros permitem a análise dos resultados dos indicadores de acordo com "porte populacional", "mesorregião (IBGE)", "microrregião (IBGE)", "cidade (IBGE)", "unidade de referência secundária (URS)", "microrregião (Saúde)", "microrregião (Saúde)". **Conclusão:** O painel de monitoramento pretende ser uma ferramenta útil para os gestores, com potencial de promover melhorias nos processos de avaliação da qualidade dos serviços de saúde bucal na APS e, por consequência, no cuidado oferecido aos usuários. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Pesquisa sobre Serviços de Saúde, Saúde Bucal, Avaliação em Saúde. **Apoio:** FAPEMIG (PPSUS APQ-04112-17)

TCC-029

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS EM PACIENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Kleyciane Kévilin Pereira da SILVA*, **Bruna Thaís Santos da ROCHA**, **Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR**, **Marcela Côrte Real FERNANDES**, **Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO**, **Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO**

Introdução: A Encefalopatia Crônica não progressiva, também chamada de Paralisia Cerebral (PC), é uma desordem permanente originada após uma lesão cerebral do encéfalo imaturo. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo destacar a importância dos principais cuidados clínicos odontológicos para pacientes com PC. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura baseada em artigos dos anos de 2013 a 2020, obtidos nas bases Scielo e PubMed. **Resultados:** Dentre os principais achados clínicos, destacam-se a doença periodontal e as cárries, oriundos da retenção prolongada dos alimentos na cavidade oral somada à dieta e ausência de autocuidado. Reconhecendo a possibilidade de evolução das principais patologias orais associadas, como pulpite, abscessos e celulites, são fundamentais consultas regulares ao dentista, com terapia preventiva e restauradora a fim de evitar e resolver possíveis complicações. Além disso, destaca-se a necessidade da comunicação dentista – família, com orientações de higiene bucal e dieta adequada. Levando em consideração a alta prevalência da PC, a morbidade e as limitações causadas pela condição, os pacientes com PC apresentam uma maior quantidade de acometimentos orais, assim, esses grupos necessitam de uma atenção odontológica precoce e regular, onde o Cirurgião Dentista deve atuar na prevenção e limitação da gravidade dos problemas encontrados, diminuindo significativamente infecções de origem odontogênica propiciando uma melhor qualidade de vida. **Palavras-chave:** Saúde Bucal. Paralisia Cerebral. Assistência Odontológica.

TCC-030

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES EXTRAMUROS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Thainá de Paula Guimarães DUVAL*, **Matheus França PERAZZO**, **Isabela Almeida PORDEUS**, **Mara VASCONCELOS**, **Fernanda Moraes FERREIRA**, **Saul Martins PAIVA**

Introdução: A disciplina de Estágio em Ações Coletivas I cujo princípio é a Educação Baseada na Comunidade, é considerada uma estratégia inovadora de ensino-serviço da Faculdade de Odontologia-UFGM, já tem que tem como princípio proporcionar aos discentes a formação de recursos humanos em saúde. **Objetivos:** Analisar a percepção dos estudantes do curso de Odontologia-UFGM sobre a sua vivência na disciplina. **Metodologia:** Os estudantes responderam a um questionário com questões de múltipla-escolha relacionadas aos dados sociodemográficos e à percepção sobre a disciplina. A análise estatística foi descritiva e realizada no programa SPSS. **Resultados:** Participaram do estudo 139 estudantes com média de idade de 21,2 anos, sendo 66,2% mulheres. Dentre os graduandos, 99,3% eram solteiros, 92,1% não trabalhavam e 32,4% possuíam renda familiar entre 3 e 6 salários-mínimos. A expectativa inicial com a disciplina foi considerada 'mediana' para 60,4%. Após o seu término, 61,9% tiveram uma percepção 'alta' quanto ao aprendizado, 83,5% relataram que tiveram um desempenho 'alto' ou 'muito alto', 64,8% avaliaram que a disciplina teve 'elevada' importância na sua formação, 76,3% acreditavam que as atividades de educação em saúde tiveram 'impacto elevado' nas escolas e 63,3% não esperavam cursar a disciplina. **Conclusões:** Apesar dos estudantes desconhecerem o processo de ensino-aprendizagem proporcionado pela disciplina, após o seu curso, as ações de educação e promoção da saúde direcionadas à população infantil foram positivas para a comunidade escolar e para sua formação. **Palavras-chave:** Educação em Saúde. Estudantes de Odontologia. Odontologia em Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

TCC-031

VALIDADE DO USO DE MEDIDAS SUBJETIVAS DA CONDIÇÃO PERIODONTAL PARA IDENTIFICAR ALTERAÇÕES CLÍNICAS PERIODONTAIS: UMA SCOPING REVIEW

Gabriela Aparecida Caldeira RHODES*, **Fernanda Lamounier CAMPOS**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB**

Introdução: Pesquisas epidemiológicas têm utilizado, além de medidas clínicas, medidas relacionadas à autoperccepção dos indivíduos sobre sua saúde, como forma de identificar doenças bucais. **Objetivo:** Mapear estudos que compararam/avaliaram medidas objetivas e subjetivas da condição periodontal. **Metodologia:** Trata-se de uma scoping review. As buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Scopus, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e LILACS foram realizadas em janeiro/2020 e atualizadas em março/2021. Foram incluídos estudos nos idiomas inglês, português e espanhol, sem restrição do ano de publicação ou desenho de estudo. A classificação foi realizada por duas pesquisadoras pelos títulos e resumos dos artigos, seguindo critérios de elegibilidade. A concordância foi de 87%. Foram identificadas 877 referências: 201 foram selecionadas para leitura completa e 37 incluídas na revisão. Quarenta e cinco referências foram identificadas por busca manual e, ao final, 82 estudos foram avaliados.

Resultados: As publicações ocorreram entre 1979 à 2021. A maior parte dos estudos eram da Europa (31). Amostras de adultos e delineamento transversal foram preponderantes. O exame periodontal completo foi a medida clínica mais usada (padrão-ouro). A maioria dos estudos (65) encontrou associação significativa entre as medidas objetivas e subjetivas da condição periodontal. **Conclusão:** Medidas subjetivas são associadas às condições clínicas periodontais e podem contribuir para sua identificação, devendo ser consideradas na atenção em saúde bucal. **Palavras-chave:** autorrelato, autoavaliação diagnóstica, doenças periodontais, scoping review

TCC-032

CÁRIE DENTÁRIA (MODELOS EXPERIMENTAIS) E METAIS DO AMBIENTE: UMA SCOPING REVIEW

Gabriela da Silva CHAGAS*, **Morgana Almeida Souza de MORAIS**, **Sabrina de Jesus PRATES**, **Lívia Guimarães ZINA**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Viviane Elisângela GOMES**

Introdução: Teoriza-se sobre a influência da exposição a metais durante o período de formação do esmalte aumentar a susceptibilidade do dente à desmineralização por ácidos, uma vez que alguns metais se acumulam na estrutura dentária, deixando-a menos mineralizada. **Objetivo:** Scoping review foi realizada com o objetivo de responder à seguinte pergunta: "Qual a produção científica disponível sobre a associação da cárie dentária (modelos experimentais) e metais do ambiente?". **Metodologia:** Adotou-se as Diretrizes do PRISMA-ScR. Foram realizadas buscas nas bases de dados Lilacs, BBO, Pubmed, Scopus, Web of Science, Medline, IBECS, Cochrane e Embase. A seleção ocorreu pela leitura do título/resumo e leitura do texto completo. Foram incluídos estudos que utilizaram modelos experimentais de cárie dentária (modelos *in vitro*, *in situ* ou animal) que associaram a exposição ou presença de metais durante o experimento à cárie dentária. **Resultados:** Foram incluídos 24 artigos na revisão, publicados entre 1953 e 2015. A maioria dos estudos demonstrou que o estrôncio atuou como fator protetor para cárie. Os metais manganês, cobre, chumbo, magnésio e molibdênio atuaram como fator de risco para a cárie. O dente foi o marcador mais utilizado. **Conclusão:** Observou-se uma evolução metodológica ao longo do tempo, principalmente com relação a sensibilidade dos métodos de análise dos metais e foi possível, ainda, agrupar dados para subsidiar a realização de novos estudos que poderão contribuir com estratégias de vigilância e proteção à saúde. **Palavras-Chave:** Cárie Dentária. Metais. Técnicas In Vitro. Modelos Animais. Revisão. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa UFMG; FAPEMIG; CNPq.

TCC-033

INFLUÊNCIA DO ESCORE DE MEDO DO COVID-19 COMO FATOR DESENCADEADOR DE BRUXISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Gabrielle Rocha de CARVALHO*, **Eric Louis PERRY**, **Caio Rafael SCHAVARSKI**, **Isabela Almeida PORDEUS**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**

Introdução: A pandemia COVID-19 tem afetado o emocional de pessoas e o bruxismo está associado a fatores psicológicos. **Objetivo:** Analisar a associação entre o nível de medo de COVID-19 e a prevalência de bruxismo entre universitários. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 311 universitários de Faculdades Odontológicas da Região Sudeste do Brasil. Os participantes foram contatados via WhatsApp e redes sociais para responder a um questionário online com avaliação sociodemográfica, bruxismo do sono (BS), em vigília (BV) e a versão brasileira da fear COVID-19 scale. Análises descritivas e bivariadas foram realizadas através dos testes estatísticos de Mann-Whitney e o teste de Kruskall-Wallis ($p<0,05$). **Resultados:** A prevalência de BS grave foi de 12,5% e BV 23,8%, sendo que não houve associação entre escores de medo COVID-19 nem com BS ($p=0,342$) nem com BV ($p=0,912$). Quando analisado BV, observou-se maior prevalência de BV grave entre os participantes que trabalhavam ($p=0,008$). Diferenças significantes foram encontradas entre os momentos da graduação, sendo maior percentual de BV grave entre os universitários do sexto ao décimo período ($p=0,021$) comparados aos do início do curso. Além disso, entre os participantes da pós-graduação, BV grave foi mais prevalente entre alunos matriculados em programas *stricto sensu* comparados àqueles de programas *lato sensu* ($p=0,036$). **Conclusão:** Não houve associação entre escore de medo de COVID-19 e o bruxismo. O trabalho, curso *stricto sensu* e a fase final de graduação em Odontologia influenciaram na gravidade de BV. **Palavras-chaves:** Bruxismo, Medo, Ansiedade, COVID-19, Coronavírus

TCC-034

ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA COM PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO ÀS LACTANTES

Isabela Garbazza VIEIRA, Cíntia Ribeiro dos SANTOS, Fabiane Goulart dos SANTOS, Lívia Guimarães ZINA*

Introdução: o leite materno contém anticorpos que protegem crianças de infecções nos primeiros anos de vida. Apesar dos benefícios do aleitamento materno, questionou-se se a amamentação por mães com suspeita ou confirmação de COVID-19 representaria uma via de transmissão do SARS-CoV-2, constituindo um risco à saúde de neonatos. **Objetivo:** avaliar as evidências científicas sobre risco de transmissão vertical do vírus SARS-CoV-2 através do leite humano. **Metodologia:** A fundamentação teórica foi realizada por meio de busca sistematizada e revisão da literatura, mediante a interpretação da produção científica. **Resultados:** elaborou-se um produto técnico baseado nas recomendações do documento da OMS "Frequently Asked Questions: Breastfeeding and COVID-19 For Health Care Workers". O consenso atual é que não existe evidência de transmissão vertical do SARS-CoV-2 pelo leite materno. A decisão sobre a alimentação da criança deve ser acordada entre puérpera e equipe de saúde, com base na literatura científica e no estado de saúde da mãe e do neonato. **Conclusão:** as evidências não apoiam a recomendação de se abster de amamentar, no entanto pesquisas são necessárias para entender o papel do leite materno na transmissão e proteção contra o SARS-CoV-2. **Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Aleitamento materno. Recém-nascido.

TCC-035

VALIDAÇÃO DE MATRIZ DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marina Fajardo RIBEIRO, Déborah Egg de Paiva CAMPOS, Fernanda Lamounier CAMPOS, Rafaela da Silveira PINTO, João Henrique Lara do AMARAL, Raquel Conceição FERREIRA*

Introdução: Indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde. **Objetivo:** Objetivou-se descrever a construção e validação de indicadores para a avaliação na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Estudo metodológico cujo referencial teórico baseou-se nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, da Atenção Básica e em modelo de avaliação da qualidade dos serviços de saúde bucal, com as dimensões Gestão de Saúde Bucal e Provimento de Serviços de Saúde Bucal. Os indicadores foram elaborados usando variáveis das Fichas de Atendimento Odontológico Individual e de Atividade Coletiva do sistema e-SUS APS por uma equipe de pesquisadores da UFMG e trabalhadores dos serviços. **Resultados:** 46 especialistas avaliaram, pela técnica "Delphi modificada", a relevância, compreensão e reprodutibilidade do método de cálculo e se os indicadores medem aspectos das subdimensões teóricas. Calculou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para cada item avaliado, adotando ponto de corte de 0,75. Foram validados 70 indicadores (IVC>0,75), nas subdimensões Acesso Organizacional, Vigilância em Saúde Bucal, Promoção e Prevenção, Diagnóstico e Tratamento, Atuação Intersetorial/Participação Popular, Infraestrutura/Recursos Humanos e Processo de trabalho da equipe. **Conclusão:** Indicadores podem favorecer a avaliação dos serviços de saúde bucal pelos gestores e orientar as equipes da APS no planejamento e monitoramento de ações locais. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Pesquisa sobre Serviços de Saúde, Avaliação em Saúde, Sistema Único de Saúde.

TCC-036

AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PÓS-POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL — BRASIL 2015/2019

Bárbara Mendanha Vaz LIMA, Ana Carolina SALAZAR, Maria Aparecida de Melo CUNHA, Yuri Criscolo DESLANDES*

Introdução: O Programa Brasil Soridente almeja desenvolver um modelo que abranja a universalidade, integralidade e equidade. **Objetivo:** Identificar os procedimentos de saúde bucal realizados pela Atenção Primária em Saúde após 11 anos da implantação da Política Nacional de Saúde Bucal, comparando-se se houve redução dos procedimentos cirúrgicos e restauradores em relação aos procedimentos preventivos durante os anos de 2015 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo série temporal utilizando dados coletados pela plataforma Sistema de Informação em Saúde em julho de 2020. A análise descritiva foi realizada pelo Programa SPSS Statistics 21.0. **Resultados:** Os procedimentos restauradores demonstraram crescimento, sendo que as restaurações de dentes permanentes posteriores tiveram o maior aumento. Nos procedimentos cirúrgicos foi observado aumento significativo de exodontias de dentes permanentes. As exodontias de dentes deciduários mostraram-se estáveis a partir de 2016 até 2019. **Conclusão:** A Política Nacional de Saúde Bucal de 2004 mudou o foco do Sistema Único de Saúde em relação à atenção integral à saúde, ocorrendo um aumento das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família, resultando na elevação dos procedimentos avaliados. No entanto, mesmo os procedimentos da Atenção Primária sendo relevantes para a população, são insuficientes para suprir a demanda dos estados, necessitando de mais atendimentos na Atenção Secundária. **Palavras-chave:** Odontologia em Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Sistema Único de Saúde.

TCC-037

DESMAME PRECOCE E A INFLUÊNCIA NO APARECIMENTO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Daiane Souto Luz da SILVA, Brunela Machado LIMA, Paula Beatriz de Siqueira Melo GALINDO, Thaís Ciane Silveira Cirino de Britto GALVÃO*

Introdução: O aleitamento materno é primordial para o desenvolvimento físico e psíquico da criança, contribuindo para a relação materno-infantil, reduzindo os riscos de infecções e desnutrição. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo verificar a relação do desmame precoce com o aparecimento dos hábitos bucais deletérios. **Metodologia:** Através de uma revisão de literatura narrativa, realizou-se uma busca nas bases de dados Bireme, BVS, Pubmed/MEDLINE e plataforma da biblioteca virtual "minha biblioteca", nos idiomas português e inglês dos últimos 16 anos. Resultados: Considerando todos os benefícios derivados da amamentação, tanto para a mãe, como para o bebê, pesquisas indicam que o aleitamento materno deverá ser fonte de alimentação exclusiva até, no mínimo, os seis meses de idade da criança, promovendo melhor qualidade de vida e evitando consequências desencadeadas pelo desmame precoce, como os hábitos bucais deletérios. Esses hábitos derivam do uso de mamadeira e/ou chupeta e de sucções errôneas, como as digitais e de lábio, essas implicações são diretamente associadas ao desmame precoce e modificam o padrão normal de desenvolvimento, ocasionando em más oclusões futuras. **Conclusão:** Observa-se interligação entre desmame precoce e desenvolvimento de hábitos deletérios, onde se evidencia a importância de ações educacionais em saúde voltadas para gestantes e puérperas. **Palavras-chave:** desmame precoce, hábito e amamentação.

TCC-038

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA DIANTE DE CASOS DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gabriela De Pizzol BASILA, Letícia Westphalen BENTO*

Os maus-tratos contra crianças e adolescentes são recorrentes e cada vez mais frequentes no mundo e deve ser identificado e prevenido para minimizar ou evitar sequelas. Portanto, os profissionais de saúde têm um papel relevante na identificação e na notificação aos órgãos competentes. Principalmente os que assistem crianças e adolescentes podem se deparar com casos suspeitos ou já confirmados de maus-tratos com mais frequência. Assim, esse profissional deverá estar o mais preparado possível para realizar a identificação desses casos e ciente de sua responsabilidade aos atos de denúncia e notificação. O presente trabalho buscou conhecer as condutas dos cirurgiões-dentistas quando se deparam com casos de maus-tratos contra crianças e adolescentes na sua prática profissional e seu conhecimento sobre as questões legais envolvidas. Foi desenvolvido um estudo observacional transversal de análise quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada por meio de um questionário virtual aplicado aos cirurgiões-dentistas. Os resultados iniciais mostraram que os profissionais não estão familiarizados com o estatuto da criança e do adolescente e não se sentem preparados para identificar e atuar nos casos de maus-tratos devido à incerteza no diagnóstico, por medo da reação dos pais e pela falta de confidencialidade dos órgãos responsáveis. Apesar de serem preliminares, os resultados indicam a necessidade de capacitação dos cirurgiões dentistas na identificação dos casos e no processo de notificação. **Palavras-chaves:** maus-tratos; crianças; adolescentes.

TCC-039

PERCEPÇÃO E CUIDADO DOS PAIS EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL DE SEUS FILHOS EM TEMPOS DE COVID-19

Jocelaine Vieira VIONE, Letícia Westphalen BENTO*

Diante do cenário mundial, causado pela pandemia do novo coronavírus, a prestação de serviços de saúde essenciais, incluindo os atendimentos odontológicos, foi afetada. **Objetivo:** avaliar a percepção e o cuidado dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos em tempos de COVID-19. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal quantitativo, a amostra foi de conveniência composta por famílias com crianças e adolescentes, que residem no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Foi aplicado, aos responsáveis legais das crianças e dos adolescentes, um questionário online com questões abertas e fechadas, relacionadas aos dados do participante, a percepção de saúde bucal e informações sobre os cuidados com a saúde bucal. Em razão dos resultados serem parciais, estes foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** a amostra, até o momento, foi composta por 38 mães com ensino superior completo (39,5%) e com renda familiar mensal acima de cinco salários-mínimos (36,8%). De acordo com a percepção dos responsáveis, o estado de saúde bucal das crianças é muito bom (50%). **Conclusão:** os dados iniciais sugerem que famílias de alta renda e mães com maior nível de escolaridade percebem menos problemas bucais nos seus filhos, pois mantêm comportamentos adequados em relação à saúde bucal dos mesmos. Além disso, não foi manifestada maior dificuldade para manter a higiene bucal das crianças nesse período e as mães perceberam um aumento no consumo de alimentos em geral pelos seus filhos. **Palavras-chave:** Criança. COVID-19. Percepções dos pais. Saúde bucal.

TCC-040

IMPACTO DA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE ODONTOPODIÁTRICO: RELATO DE CASO

Beatriz Amorim de ALMEIDA*, **Ananda Lys Santos MACIEL**, **Carla Vânia de Oliveira FIGUEIREDO**

Introdução: A perda precoce de dentes decíduos é uma situação bastante recorrente na clínica odontológica, cujos principais fatores etiológicos variam entre a doença cárie e o traumatismo dentário, gerando problemas que impactam na qualidade de vida da criança como alterações fonéticas, estéticas e surgimento de hábitos bucais deletérios. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente, que aos cinco anos, sofreu traumatismo dentário, resultando na perda das unidades 51 e 61, o que provocou, além da instalação do hábito de interposição lingual e prejuízo na fonética, um acometimento emocional, em decorrência do dano estético. Assim, indicou-se a reabilitação com mantenedor de espaço removível anterior, que proporcionou resultados satisfatórios para a criança. **Resultados:** Foi observada a importância do cirurgião-dentista para a promoção do bem-estar geral do paciente, visto que a saúde bucal influencia diretamente na saúde geral, e, por tanto, nos aspectos psicológicos. **Conclusões:** No caso em questão, após a reabilitação estético-funcional, verificou-se uma expressiva melhora na fala e no comportamento da paciente, que teve sua autoestima restabelecida. **Palavras-chave:** Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Qualidade de Vida; Reabilitação Bucal; Traumatismos Dentários.

TCC-041

O IMPACTO DA COVID-19 NA SALA DE ESPERA: QUAIS SERÃO AS REPERCUSSÕES NO ATENDIMENTO INFANTIL?

Thayna Ferreira LIMA*, **Sávio Carvalho SALES**, **Angela SCARPARO**

Introdução: A sala de espera na prática da odontopediatria tem como propósito otimizar o atendimento infantil, através de atividades lúdico-educativas que reduzem o medo e a ansiedade. Considerando a importância deste espaço, e diante da pandemia da COVID-19, novas diretrizes foram estabelecidas no intuito de diminuir a contaminação pelo vírus. Com isso, a prática odontológica foi impactada e pouco se sabe como será a recondução, mesmo após a vacina. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica a fim de elencar qual será o possível impacto da COVID-19 na sala de espera e no atendimento infantil. **Método:** Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados (PubMed, Bireme e Scielo), através dos descritores "pediatric dentistry" e "COVID-19", sem restrição de idioma e data. **Resultados:** ainda que o tema seja o assunto mais comentado no último ano, a abordagem em odontopediatria foi identificada em apenas 19 estudos. **Conclusão:** até que sejam estabelecidas normas de biossegurança que aprovem a manutenção do mobiliário infantil e brinquedos lúdico-educativos, o espaço não deverá ser considerado como auxiliar na redução da ansiedade e do medo. Estes, por sua vez, deverão ser abordados com antecedência, quer seja por ligações de vídeo, vídeo educativos ou até mesmo pelo diálogo, contextualizando o momento atual. Ainda que este trabalho tenha tentado esgotar o que as evidências dizem até o momento, faz-se oportuno em virtude das constantes descobertas científicas que os profissionais se mantenham atentos e atualizados nas melhores evidências científicas. **Palavras-chave:** Consultórios Odontológicos. Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Medo. Odontopediatria. Infecções por Coronavírus.

TCC-042

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Karine Barbosa PEREIRA*, **Bruna Lavinas Sayed PICCIANI**, **Luciana Freitas Bastos**, **Ana Gabriela BAUSEN**, **Andrea Lanzillotti CARDOSO**

Introdução: Os pacientes com necessidades especiais devido à sua limitação física ou mental apresentam dificuldades de realização da higiene, além de terem sua higiene oral negligenciada pelos seus cuidadores e, consequentemente, há o aparecimento de patologias e riscos de desenvolver cárie e doença periodontal. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para identificar as dificuldades, no geral, enfrentadas pelos pacientes especiais, bem como na manutenção da saúde oral, visto que, a qualidade da higiene bucal está relacionada ao quadro clínico do paciente e seus cuidados. Além disso, analisar a importância de uma abordagem precoce no tratamento odontológico dos mesmos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica da literatura, no mês de março de 2020, nas bases de dados: SciELO, PUBMED e BVS. Os artigos escolhidos estão entre os anos de 1954 a 2019. **Resultados:** A busca resultou em um total de 1210 publicações, e após a leitura dos títulos, apenas 39 artigos foram selecionados. Estudos mostraram uma alta prevalência de cárie entre pessoas com necessidades especiais, com CPO-D médio de 12,6, devido à saúde oral precária. **Conclusão:** As dificuldades para o atendimento dos pacientes especiais, que vão desde a saúde geral até as dificuldades da realização de procedimentos técnicos, justificam a priorização destes cuidados. Os programas de promoção de saúde bucal voltados a esses pacientes se mostram relevantes na redução de doenças. **Palavras-chaves:** Saúde bucal. Paciente especial. Odontologia especial. Desafio oral.

TCC-043

FATORES ASSOCIADOS À OBLITERAÇÃO PULPAR POR OCORRÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTO-ALVEOLARES EM DENTES DECÍDUOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Thaís de Oliveira FERNANDES*, **Mariana Gouvêa Latini ABREU**, **Leonardo dos Santos ANTUNES**, **Lívia Azeredo Alves ANTUNES**

A obliteração pulpar (OP) é uma das sequelas pulparas mais presentes em elementos traumatisados. Este estudo avaliou a associação entre a OP por ocorrência de traumatismos dento-alveolares (TD) em dentes decíduos e seus fatores específicos. Uma análise retrospectiva através de 210 prontuários do Programa de Atendimento e Acompanhamento ao Traumatismo Dentário do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, durante o período de 2012 a 2019 foi realizada. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 371 dentes decíduos. Os dados foram submetidos às análises quantitativas no programa SPSS 19.0 e estatística através do teste qui-quadrado e exato de Fischer. Observou-se prevalência superior à 80% quanto ao acometimento de TD nos incisivos centrais superiores, sendo a concussão o tipo mais prevalente. A ocorrência de OP foi observada em 4,9% da amostra. Fatores associados como idade ($p=0,634$), sexo ($p=0,474$) e busca por atendimento ($p=0,875$) não influenciaram na ocorrência de OP. A injúria de subluxação apresentou associação estatisticamente significativa com a OP ($p=0,012$). Para as sequelas na dentição, houve associação da OP com descoloração coronária ($p=0,01$) e aceleração da reabsorção fisiológica ($p=0,01$). No que concerne ao desenvolvimento de sequelas nos sucessores permanentes, a OP não demonstrou qualquer associação ($p>0,05$). Neste estudo, a OP apresentou baixa prevalência, diferentemente dos dados encontrados na literatura. Dessa maneira, o estudo acerca da OP como protagonista e fator de risco para complicações deve ser aprofundado. **Palavras-chave:** Traumatismos dentários; calcificações da polpa dentária; dente decíduo; complicações.

TCC-044

TRABALHO NÃO APRESENTADO

TCC-045

FATORES ASSOCIADOS A COMPORTAMENTOS POSITIVOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES

Elisa MAROTTA-VIEIRA*, **Rafaela Lopes GOMES**, **Izabella Barbosa FERNANDES**, **Isabela Almeida PORDEUS**, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**, **Joana RAMOS-JORGE**

Introdução: Estudos com desfechos positivos são importantes para que os profissionais e a população em geral possam ter conhecimento dos fatores que promovem a saúde, e não apenas acerca dos elementos que potencializam as doenças. **Objetivo:** Este coorte de três anos teve como objetivo avaliar os fatores associados com a manutenção de comportamentos positivos ou com a melhora de comportamentos relacionados à saúde bucal de pré-escolares. **Metodologia:** A amostra foi composta por 139 crianças com idade entre um e três anos no *baseline*, residentes em Diamantina, Minas Gerais. Variáveis sociodemográficas e econômicas bem como a presença de cárie na criança foram avaliadas na *baseline* e compuseram o elenco de variáveis independentes. As variáveis dependentes foram o controle de placa e a frequência diária de consumo de sacarose. Teste qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson com variância robusta foram realizados. **Resultados:** O modelo final da regressão de Poisson mostrou que a associação da manutenção adequada ou melhora do controle de placa foi maior em crianças mais novas (RT:1,50; IC95% 1,02-2,22) e sem história de dor de dente (RT:2,04; IC95%:1,38-3,01). A frequência diária de consumo de sacarose permaneceu baixa ou reduziu em crianças de famílias com maior renda (RT:1,43; IC95%:1,14-2,22). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que crianças mais novas, sem história de dor de dente e de maior renda apresentaram maiores taxas de manutenção de um comportamento positivo ou melhora do comportamento relacionado à saúde bucal. **Palavras-chave:** Pré-escolares, Saúde Bucal, Educação em Saúde Bucal. **Apoio financeiro:** CNPq N° 147832/2020-9.

TCC-046

TRABALHO NÃO APRESENTADO

TCC-047

DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA EM ESCOLARES

Antonio Lopes BESELLA NETO*, **Ana Paula HERMONT**, **Clarissa Lopes DRUMOND**, **Desireé Formiga de OLIVEIRA**, **Leticia Silva ALONSO**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Introdução: O desgaste dentário erosivo (DDE) é um processo químico-mecânico, sem envolvimento bacteriano, que resulta em uma perda cumulativa de tecido dentário duro. As consequências negativas do DDE podem impactar negativamente na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de escolares (QVRSB). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DDE e o impacto na QVRSB em escolares. **Metodologia:** Estudo transversal representativo foi realizado com 439 escolares de 8 a 10 anos de idade e seus pais/cuidadores, na cidade de Diamantina-MG. Os escolares foram submetidos ao exame clínico para o diagnóstico do DDE (índice O'Brien modificado) e para análise da qualidade de vida foi utilizado o *Child Perceptions Questionnaire 8-10*. Os pais/cuidadores responderam um questionário pré-estruturado com questões sociodemográficas. Para análise dos dados, foi realizada a análise descritiva de frequência absoluta e relativa e o teste de Fisher ($p<0,05$). **Resultados:** A prevalência de desgaste dentário erosivo foi de 10,5% ($n=46$). Na análise bivariada, as seguintes variáveis testadas estavam associadas com o impacto na QVRSB: presença de erosão dentária ($p=0,053$), presença de má oclusão ($p=0,001$), presença de lesão de cárie ($p<0,01$) e a ordem de nascimento da criança (segundo ou terceiro filho) ($p=0,048$). **Conclusão:** O desgaste dentário erosivo apresentou uma prevalência significativa na população. A associação com valor limítrofe entre o desgaste erosivo e a QVRSB da amostra sinaliza a necessidade de explorar mais sobre essa relação e elaborar estratégias de educação em saúde bucal. **Palavras-chave:** Erosão dentária. Qualidade de vida. Epidemiologia. **Apoio financeiro:** CAPES.

TCC-048

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO CÔNDILO MANDIBULAR DE RATOS HOLTZMAN APÓS A ESTIMULAÇÃO PROTRUSIVA DA MANDÍBULA

Elaine Chaves FRANCA, Rafaela Luana Mendes IRENO, Thiago FONSECA-SILVA, Alice Silva PEREIRA, Tatiele Pereira dos SANTOS, Rejane Pereira OTONI*

O côndilo mandibular possui capacidade de crescimento multidirecional e de remodelação adaptativa aos estímulos funcionais, tais como os promovidos pelos aparelhos ortopédicos funcionais usados no tratamento das más oclusões de Classe II esqueléticas por deficiência mandibular. Entretanto, esses resultados ainda não são completamente esclarecidos. O objetivo do estudo foi avaliar macroscopicamente o côndilo de ratos frente ao estímulo de protrusão mandibular. Após aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (sob protocolo 032/2018), uma amostra de 30 ratos Holtzman machos foi aleatoriamente dividida em 3 grupos experimentais, com seus respectivos controles, em diferentes períodos de desenvolvimento (5, 9 e 13 semanas de idade). Os animais dos grupos experimentais receberam pistas de resina composta nos incisivos superiores e inferiores, o que resultou na protrusão da mandíbula com o objetivo de estimular o crescimento condilar. A eutanásia nos animais foi realizada após 30 dias de estimulação funcional e as hemimandíbulas foram analisadas por meio do software *ImageJ*. Na análise estatística, a amostra apresentou distribuição normal e o teste “t” de Student foi utilizado para comparar os dados. Os resultados evidenciaram que nos grupos de animais submetidos ao avanço mandibular não foi observado aumento macroscópico do comprimento condilar, direito ou esquerdo, se comparado aos seus respectivos controles. Conclui-se que a protrusão da mandíbula em ratos de 5, 9 e 13 semanas de idade não promoveu aumento macroscópico do comprimento condilar. **Palavras-chave:** Má Oclusão de Angle Classe II, Côndilo Mandibular, Avanço Mandibular, Osteogênese, Aparelhos Ortodônticos Funcionais.

TCC-049

UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL POR CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS DE IDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Isabela da Costa GONÇALVES, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Priscila Seixas MOURÃO, Joana RAMOS-JORGE, Izabella Barbosa FERNANDES*

Introdução: As associações de Odontopediatria ao redor do mundo recomendam que a primeira consulta odontológica deve ser realizada durante o primeiro ano de vida da criança. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados à utilização dos serviços de saúde bucal por crianças de 1 a 3 anos de idade. **Metodologia:** Este estudo transversal foi realizado na cidade de Diamantina, Minas Gerais, com uma amostra de 308 crianças com idade de 1 a 3 anos e seus responsáveis. Essas crianças foram selecionadas aleatoriamente dentre aquelas registradas nas Unidades Básicas de Saúde da cidade. Os responsáveis responderam a um questionário que abordava aspectos sociodemográficos e econômicos da família e hábitos da criança. Foi feita uma avaliação clínica das crianças para a presença de cárie dentária utilizando os critérios do *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS). A análise estatística incluiu a descrição de frequência das variáveis e regressão hierárquica de Poisson. **Resultado:** Das crianças incluídas 39,6% já tinham ido ao dentista pelo menos uma vez na vida. Crianças inseridas em famílias mais numerosas ($RP=0,80$; $IC95\% = 0,67-0,95$; $p=0,015$) e que apresentavam cárie dentária óbvia (Códigos 3-6 ICDAS) ($RP=0,76$; $IC95\% = 0,61-0,94$; $p=0,013$) apresentaram menor prevalência de ida ao dentista. **Conclusão:** O número de dependentes da renda familiar e presença de cárie dentária estão associados à utilização dos serviços de saúde bucal por crianças de 1 a 3 anos de idade. **Palavras-chave:** Cárie Dentária, Crianças, Acesso serviços de saúde, Serviço Saúde Bucal. **Apoio financeiro:** Capes.

TCC-050

PERIODONTITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Luana Karla Nogueira NEVES, Roberta Barcelos Pereira de SOUZA; Marcia Rejane Thomas Canabarro ANDRADE*

Introdução: O periodonto é um sistema complexo que quando se depara com um desequilíbrio pode desenvolver doenças periodontais reversíveis ou irreversíveis. As patologias mais comuns na população são a gengivite e a periodontite. Nos indivíduos pediátricos a prevalência de gengivite em algumas regiões pode chegar até 100%, tais dados são divergentes para a periodontite em crianças e adolescentes, que pode apresentar 0% de prevalência em alguns estudos. **Objetivo:** determinar a prevalência da periodontite em crianças e adolescentes de até 19 anos nos últimos 5 anos (2016-2021). **Metodologia:** Realizou-se, portanto, uma pesquisa dos descriptores em inglês na plataforma DeCS. Os termos encontrados foram usados na plataforma PubMed. Detectou-se um total de 928 estudos e destes, 52 foram selecionados para a leitura na íntegra e apenas 15 introduzidos no trabalho e ainda adicionados 1 pela busca manual, totalizando 16 artigos para extração dos dados e análise dos resultados. Estudos que não indicaram a prevalência de periodontite em crianças e adolescentes ou que informaram a prevalência de periodontite, mas não separou pacientes saudáveis daqueles que apresentavam alguma comorbidade ou algum fator de risco como obesidade e fumo foram excluídos. **Conclusão:** A prevalência de periodontite entre crianças e adolescentes nos últimos 5 anos variou de 0 a 42%. O fator causal mais apontado foi a má higienização bucal e a faixa etária mais estudada foi a de 15 anos. **Palavras-chave:** Doenças periodontais. Periodontite. Criança. Adolescente. Medidas de ocorrência de doenças. Revisão.

TCC-051

INFLUÊNCIA DA IDADE SOBRE O SUCESSO DA TÉCNICA DE MARPE - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rebeca Lima BARRETO, Angela SCARPARO*

Introdução: A Expansão Rápida da Maxila Assistida por Mini Implantes (MARPE) tem como objetivo o rompimento da sutura palatina para restabelecer as dimensões transversais da maxila. Com o avançar da idade, este processo é dificultado pelo aumento da resistência mecânica gerada pelas suturas cranianas e a calcificação. Estudos apontam redução no sucesso e previsibilidade da MARPE em pacientes mais velhos. Contudo, a evidência científica ainda é escassa em correlacionar a idade dos pacientes a essa temática. **Objetivo:** Avaliar se a idade influencia o sucesso da técnica MARPE. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por dois revisores independentes, de janeiro de 2011 a janeiro de 2021, sem restrição de idioma. Os descriptores utilizados foram “adult”, “child”, “palatal expansion technique”, “orthodontic anchorage procedures”, “malocclusion” e “maxillary expansion”. A estratégia de busca da base PubMed foi adaptada às demais bases (Scopus, LILACS, Web of Science e Google Scholar). **Resultados:** Foram identificados 697 estudos, após exclusão de duplicatas, restaram 625. Após a leitura do resumo, 10 artigos foram caracterizados como relevantes, dos quais 6 eram relatos de caso, 1 estudo clínico retrospectivo, 1 revisão de literatura, 1 estudo clínico descritivo e 1 protocolo de sequência clínica e relato de caso. **Conclusão:** A idade não apresenta influência direta no sucesso da técnica, porém a avaliação prévia do grau de maturação óssea da sutura palatina mediana e bicorticalização do mini-implante são fatores determinantes para o mesmo. **Palavras-chave:** Ortodontia Corretiva, Técnica de Expansão Palatina, Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

TCC-052

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DOS DETERMINANTES DE DOR DE DENTE DETECTADA ATRAVÉS DO DENTAL DISCOMFORT QUESTIONNAIRE

Renata Aparecida GUIMARÃES, Joana RAMOS-JORGE, Luana Viviam MOREIRA, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Izabella Barbosa FERNANDES*

Introdução: A dor de dente é uma condição prevalente na infância e pode afetar o desempenho de atividades e o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Avaliar os fatores determinantes de dor dentária em crianças pré-escolares. **Metodologia:** Este estudo de coorte prospectivo foi realizado com 151 pares de crianças e responsáveis da cidade de Diamantina, Minas Gerais. Os participantes da pesquisa foram avaliados em dois momentos: quando as crianças tinham de 1 a 3 anos de idade (*baseline*) e após três anos (T1). As crianças foram divididas em dois grupos de exposição: presença ou ausência de cárie dentária no *baseline*. A coleta de dados nos dois momentos envolveu a aplicação aos pais de um questionário que abordava aspectos sociodemográficos, hábitos da criança, e sintomatologia dolorosa através da versão brasileira do *Dental Discomfort Questionnaire* (DDQ-B). Foi realizado o exame clínico bucal das crianças para verificar a presença de cárie de acordo com os critérios do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie Dentária (ICDAS). A análise dos dados incluiu análises descritivas e regressão hierárquica de Poisson. **Resultados:** Foram associados aos maiores escores do DDQ-B no T1, a incidência de cárie dentária ($RR=2,30$; 95% CI: 1,05-5,01), a ausência de realização de tratamento odontológico ($RR=2,37$; 95% CI: 1,31-4,29) e os maiores escores do DDQ-B no *baseline* ($RR=1,16$; 95% CI: 1,02-1,31). **Conclusão:** Maior dor dentária em pré-escolares foi associada à incidência de cárie dentária cavitada, à ausência de tratamento odontológico e à maior dor dentária no *baseline*. **Palavras-chave:** Odontalgia, Percepção da Dor, Cárie Dentária, Estudos Longitudinais, Criança.

TCC-053

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS E META-ANÁLISES DA ÁREA ORTODÔNTICA: OVERVIEW

Sarah Queiroz NOTARO, Ana Paula HERMONT, Poliana Valdelice CRUZ, Raiane Machado MAIA, Walesca Melo ÁVILA, Carolina Castro MARTINS*

Houve um aumento de publicações de revisões sistemáticas (RS) na área da ortodontia, juntamente com a variabilidade na qualidade destas. O objetivo é avaliar a qualidade metodológica de RS com meta-análises (MA) ou não de estudos de intervenção da área ortodôntica e verificar se há relação entre a qualidade metodológica das RS e os fatores de impacto (FI) dos periódicos em que elas foram publicadas. Foi feita uma busca eletrônica em 6 bases de dados no ano 2019/20, sem restrição de idioma; busca na literatura cinza e manual em periódicos encontrados no Jurnal Citation Reports (JCR), que foi usado para coletar os FIs. Revisores independentes selecionaram os estudos e extraíram os dados. A qualidade metodológica foi avaliada usando o AMSTAR 2. Os dados foram avaliados descritivamente e o teste t-Student foi usado para comparar o FI dos periódicos de acordo com a qualidade metodológica usando o AMSTAR 2. Foram incluídas 57 RS, 54,4% com qualidade metodológica criticamente baixa, 28,1% baixa, 12,3% moderada e 5,3% alta, sem diferença estatisticamente significativa com o FI do periódico ($p>0,05$). Os principais pontos falhos foram: falta de uma lista de estudos excluídos e suas justificativas (61,4%), ausência de um protocolo previamente estabelecido antes da realização da RS e/ou desvios do protocolo original (45,6%). A qualidade metodológica geral das RS de estudos de intervenção da área ortodôntica foi, em sua maioria, criticamente baixa e baixa, e o FI dos periódicos não parece ter relação com a qualidade das mesmas. **Palavras-chave:** Revisão Sistemática, Ortodontia, Má oclusão. **Financiamento:** PIBIC/CNPq/ PRPq.

TCC-054

AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA

Alana Milena Honorato SILVA*, **José Thomas Azevedo de QUEIROZ**, **Luana Maria de Moura SANTOS**, **Victor Leonardo Mello Varela Ayres de MELO**, **Marcela Côrte Real FERNANDES**, **Ricardo Eugenio Valera Ayres de MELO**

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem ectodérmica que acomete os ossos maxilares e mandibulares. Através dos aspectos clínicos e radiográficos é possível diferenciar três tipos de ameloblastoma: ameloblastoma periférico, multifístico e unicístico. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o ameloblastoma, ressaltando seu diagnóstico e tratamento. As bases de dados utilizadas podem ser encontradas nas bibliotecas eletrônicas: Pubmed, Scielo e revistas de saúde. Empregando as palavras: ameloblastoma, diagnóstico e tratamento. **Resultados:** O ameloblastoma se apresenta como um tumor benigno, localmente agressivo. A maioria dos diagnósticos ocorre na faixa etária entre trinta e cinquenta anos de idade. Possui crescimento lento, com pouquíssimos sintomas a princípio, e mesmo sendo benigno, é bastante invasivo e caso não seja tratado corretamente pode ter recidiva. O prognóstico para este tumor benigno está diretamente ligado a eleição de um tratamento que seja mais radical, sendo a ressecção a melhor forma de tratamento para esse tipo de lesão. Entretanto, o ameloblastoma apesar de benigno é um tumor que acomete os tecidos orais de forma extremamente invasiva. Pelo fato de ser na maioria dos casos assintomático, torna-se mais difícil a sua identificação. **Conclusão:** Com isso, vale ressaltar o papel fundamental de um correto e minucioso diagnóstico obtido através das radiografias intraórais, e da confirmação através do exame histopatológico, bem como o acompanhamento adequado por parte do profissional da área de Odontologia.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Diagnóstico; Tratamento.

TCC-056

DISPLASIA FIBRO-ÓSSEA: ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRAFICOS E TRATAMENTO

Patrícia Sthefânia Mulatinho PAIVA*, **Ana Carolina Soares de ANDRADE**, **Alana Milena Honorato SILVA**, **Marcela Côrte Real FERNANDES**, **Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO**, **Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO**

Introdução: A displasia fibrosa é uma doença rara acarretada pela deficiência da produção de osso lamelar, com desenvolvimento de tecido conjuntivo osteo fibroso trabecular. É um tumor benigno com baixo risco de malignização e crescimento lento, frequente em mulheres, e afeta qualquer faixa etária. São classificados em monostótica ou poliostótica, podendo afetar qualquer osso, com prevalência em ossos da face e fêmur. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da ocorrência da displasia fibrosa e seus tratamentos indicados. Metodologia: Foi realizada uma busca de dados nas bases de dados Scielo e PubMed. Selecionando os artigos, entre 2018 e 2020, que condizem com o objetivo do trabalho. Resultados: O diagnóstico é realizado através de anamneses em conjunto com os exames radiográficos, onde apresentam características de vídro despolido. O sintoma mais frequente é a dor óssea, latejamento e desconforto. O tratamento cirúrgico consiste na ressecção total da lesão ou osteoplastia, a intervenção medicamentosa com fármacos e bifosfonatos possuem eficácia na diminuição da dor e não na expansão da patologia. Conclusão: Dessa forma, o tratamento para displasia fibrosa é conservador em casos iniciais da lesão, em lesões de difíceis acessos é recomendado a ressecção parcial ou remodelação óssea, em casos avançados é recomendado o tratamento cirúrgico com a ressecção total da lesão. Vale ressaltar, que os pacientes devem manter o acompanhamento clínico e radiográfico devido as altas taxas de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Displasia Fibrosa Óssea; Tumores odontogênicos; Tratamento.

TCC-055

MANEJO DE PACIENTES PORTADORES DA EPIDERMÓLISE BOLHOZA

Luana Maria de Moura SANTOS*, **Alana Milena Honorato SILVA**, **Ana Carolina Soares de ANDRADE**, **Marcela Côrte Real FERNANDES**, **Zélia de Albuquerque SEIXAS**, **Ricardo Eugenio Valera Ayres de MELO**

Introdução: A epidermólise bolhosa (EB) é uma condição genética hereditária caracterizada pela fragilidade da pele e das mucosas com formação de bolhas/erosões consecutivas. Ocasionalmente por mutação genética que codifica proteínas relacionadas à aderência dermopidérmica. **Objetivos:** Descrever diferentes manejos para pacientes portadores de epidermólise bolhosa. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos científicos com um levantamento bibliográfico nas seguintes plataformas: periódicos capes, PubMed e Scielo. **Resultados:** O manejo do paciente com EB visa a prevenção de novas lesões. Para evitar bolhas na pele o uso de roupas macias e folgadas, usar lubrificantes para a pele para reduzir o atrito e usar luvas para reduzir arranhões. Na mucosa orofaringea é bastante importante prevenção, porém devido a necessidade de ingerir alimentos e higienização oral não pode ser totalmente poupada. Para bebês, a tetina conhecida como “alimentador de necessidades especiais” pode reduzir a formação de lesão na mucosa. A proteção dos lábios do recém-nascido ou crianças deve ser feita com a aplicação de vaselina diversas vezes ao dia, principalmente na hora de realizar a manipulação e medidas de higiene. **Conclusão:** As manifestações da EB têm um enorme impacto na qualidade de vida dos pacientes afetados e suas famílias. O cuidado otimizado da ferida requer principalmente abordagem coordenada interdisciplinar. **Palavras-chave:** Manejo; Epidermólise bolhosa; Tratamento.

TCC-057

CARCINOMA EPIDERMOIDE ORAL: RELATO DE CASO

Bruna Cristina Ferreira REIS*, **Mariana Saturnino de NORONHA**, **Paulo Henrique Álvares TORRES**

Introdução: O carcinoma epidermoide oral (CEC) é a neoplasia maligna mais comum em boca, ocorrendo em 90% dos casos. O CEC tem origem multifatorial e predileção pelo sexo masculino, com maior prevalência em pacientes leucoderma, com mais de 50 anos. Objetivo: Realizar um relato de caso de paciente com CEC durante diagnóstico e adequação do meio bucal pré-tratamento oncológico. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, trabalhador rural, edéntulo parcial, fumante crônico e etílico social. O mesmo procurou atendimento odontológico com o propósito de trocar as próteses, tanto superior quanto inferior. Durante o exame clínico intraoral foi observada lesão extensa, ulcerada em palato mole próximo à orofaringe, com relato de sintomatologia dolorosa há 60 dias. Sendo assim, o paciente foi encaminhado para realização de biópsia incisional e então obteve o diagnóstico de CEC. Então, foi submetido rapidamente à adequação do meio bucal e encaminhado para o tratamento oncológico. Após sessões de radioterapia (RxT) e quimioterapia (QT), o paciente veio a óbito durante o tratamento. Conclusão: Ressaltamos a importância da adequação do meio bucal antes do tratamento oncológico, a fim de evitar maiores complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente pós-tratamento. Além disso, é possível demonstrar o prognóstico desfavorável do CEC, principalmente com diagnóstico em estágio avançado. Dessa forma, consultas periódicas ao cirurgião-dentista e a detecção precoce do câncer oral são essenciais na condução do caso. **Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas. Neoplasias Bucais. Neoplasia. Neoplasia Maligna. Carcinoma Espinocelular.

RESUMOS MODALIDADE PAINEL INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA

INT-001

ATIVIDADES DO INTERNATO RURAL NO MUNICÍPIO DE BONFIM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa Clemente PALMIER, Amanda Soares SILVA; Fernanda REZENDE; Juliana BIANCHI, Carlos Henrique ALMEIDA, Najara Barbosa da ROCHA*

Introdução: A disciplina Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (Internato Rural) da Faculdade de Odontologia da UFMG está alocada no último período e tem como objetivo proporcionar ao estudante o conhecimento, bem como a atuação no Sistema Único de Saúde com espírito crítico. Com a pandemia COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas e retornaram após alguns meses de forma híbrida. **OBJETIVO:** Relatar as atividades desenvolvidas para o município de Bonfim durante as atividades híbridas. **Metodologia:** Os estudantes iniciaram o Internato presencialmente no município de Bonfim, realizaram atividades de reconhecimento de campo e matriz de intervenção contemplando a saúde do escolar. Com o retorno das atividades híbridas, os alunos, juntamente com a equipe de saúde bucal do município, decidiram pela elaboração de material educativo com a temática traumatismo dentário: um em formato de vídeo voltado às crianças com recomendações e cuidados para a prevenção de possíveis traumas dentários e um folder/fluxograma explicativo direcionado aos professores, pais e adultos para como proceder e prestar auxílio às crianças em caso de quedas e/ou acidentes. **Resultados:** o material foi disponibilizado para os estabelecimentos de ensino infantil e fundamental do município. **Conclusões:** O internato é responsável por uma importante experiência na trajetória acadêmica do discente em Odontologia, possibilitando a aproximação da realidade, e crescimento pessoal e profissional com grande progresso na responsabilidade com os pacientes. **Palavras-chave:** Saúde coletiva, Internato e Residência, Sistema Único de Saúde.

INT-002

ESTÁGIO COMPREENSÃO SOCIAL EM SAÚDE/ UFVJM: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA DO BINÔMIO SAÚDE-DOENÇA NO CONTEXTO SOCIOECONÔMICO-CULTURAL

Isabelle D'Angelis de Carvalho FERREIRA, Andreia Maria Araújo DRUMMOND, Simone Dias Gomes de OLIVEIRA, Luciara Leão Viana FONSECA*

Historicamente o curso de graduação em Odontologia apresentava um modelo tradicional de ensino, adepto ao paradigma biomédico e formação de competências técnicas para atuação no setor privado. A partir do Sistema Único de Saúde (SUS) estratégias são propostas a fim de favorecer mudanças no processo formativo e desenvolver habilidades e competências profissionais coerentes com as necessidades da população e do SUS. Nesse sentido, o curso de odontologia da UFVJM implantou em 2018 o estágio curricular obrigatório de Compreensão Social em Saúde (CSS), buscando fundamentar e contextualizar a compreensão das relações entre saúde e sociedade, refletidas diretamente nas desigualdades sociais que interferem nas condições de produção da saúde na sociedade, na organização do sistema de saúde e nos saberes e práticas em saúde. Por meio de parcerias com diversas instituições, os discentes são inseridos em equipamentos sociais onde exercem atividades variadas voltadas a indivíduos socialmente vulneráveis. As narrativas dos relatórios finais do estágio apontam uma maior compreensão do contexto social pelos discentes, sensibilização quanto às desigualdades sociais, empatia e conscientização sobre o papel do profissional de saúde na sociedade. Embora seja precoce inferir algum impacto no perfil profissional dos egressos, é visível a transformação no ambiente acadêmico visto que os alunos desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, diálogo e empatia, tornando sua formação mais humana, completa e realista. **Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde. Estágio. Integração Social. Ação Intersetorial.

INT-003

ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFVJM

Moisés Willian Aparecido GONÇALVES, Isabelle D'Angelis de Carvalho FERREIRA, Simone Dias Gomes de OLIVEIRA, Luciara Leão Viana FONSECA*

Há 19 anos o curso de Odontologia da UFVJM implantou o estágio curricular obrigatório extramuros, orientado pelas diretrizes curriculares nacionais. O estágio tem por objetivo oportunizar ao discente conhecer a realidade epidemiológica, social, cultural e econômica de um município, assim como seu sistema de saúde. A inserção do estagiando em um serviço de Atenção Primária à Saúde permite participação ativa na operacionalização das políticas públicas de saúde bucal e o conhecimento das inter-relações estabelecidas entre as diversas esferas administrativas; a compreensão do processo de trabalho em saúde, a atuação em equipe multiprofissional, além de participação no diagnóstico, planejamento e avaliação de ações e serviços de saúde na esfera municipal. O estágio é realizado no último período da graduação, na modalidade de dedicação exclusiva, quando o discente fixa temporariamente residência em um município preferencialmente localizado nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diversos têm sido os desafios enfrentados na operacionalização do estágio ao longo dos anos, porém seus frutos podem ser observados nos relatórios finais e nos depoimentos dos alunos. Seus principais ganhos estão relacionados a uma melhor compreensão por parte do discente sobre rede de atenção à saúde, aprimoramento de habilidades adquiridas durante a graduação e aquisição de outras habilidades impossíveis de serem praticadas nos espaços acadêmicos, como autonomia e desenvolvimento de senso crítico e ético frente à realidade da prática profissional no sistema público. **Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde. Estágio. Integração Social. Ação Intersetorial.

INT-004

UMA EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES FORMATIVAS E INTERVENÇÃO NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA

Najara Barbosa da ROCHA; Larissa Lima SANTOS; Camila Barboza do NASCIMENTO; Sarah Christina Rodrigues Meira REIS; Andréa Clemente PALMIER

Introdução: O estágio em saúde coletiva (internato), oferecido no último período de graduação da Faculdade de Odontologia objetiva conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS) com espírito crítico e postura ética. Devido a pandemia, sua oferta foi excepcionalmente em formato híbrido em 2020. **Objetivo:** Relatar atividades formativas da disciplina no Centro de Saúde (CS) Jardim Guanabara-Belo Horizonte e a intervenção desenvolvida pelas estudantes. **Metodologia:** Foram realizadas atividades assíncronas com a equipe para apresentação, conversa inicial, discussões sobre o território e funcionamento do Centro. As estudantes fizeram reconhecimento do CS, porém com o agravamento da pandemia, não voltaram com atividades de campo. Realizaram o aprofundamento teórico sobre território, gestão, SUS e Política Nacional de Saúde Bucal. Os profissionais de saúde bucal apontaram problemas sobre a capacitação em Biossegurança após a pandemia, assim uma estratégia de intervenção foi traçada. **Resultados:** Fizeram pesquisa do tema e teorização, roteiros foram construídos e após a correção do supervisor, os vídeos foram produzidos. No total, foram 7 vídeos no *Canva* sobre a pandemia, atendimento odontológico, saúde ocupacional e biossegurança. Foi realizada uma roda de conversa com profissionais para resolução de dúvidas, que relataram que os vídeos foram importantes para a prática profissional. **Conclusões:** Apesar das adversidades causadas pela pandemia, as estudantes cumpriram com os objetivos educacionais iniciais e impactaram a prática profissional dos profissionais. **Palavras-chave:** Atenção Primária em Saúde; Odontologia; Sistema Único em Saúde; Ensino Superior; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

INT-005

TELEMONITORAMENTO NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: UMA EXPERIÊNCIA DE AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE SAÚDE MG20

Thainá de Paula Guimarães DUVAL, Brenda Hellen GONÇALVES, Luana Soares Benício LIMA, Paula Cristina PAVESI, Cleris Blanco de SOUZA, Maria Inês Barreiros SENNA*

Introdução: O Estágio em Saúde Coletiva possibilita aos estudantes a experiência *in loco* nos serviços públicos de saúde. Devido à pandemia por COVID-19, foi proposta uma atividade de Telemonitoramento. **Objetivos:** Relatar o projeto de intervenção cuja finalidade foi reorganizar o fluxo de pacientes com necessidades protéticas de acordo com a hierarquização de necessidades. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por meio do Planejamento Estratégico Situacional pelas estagiárias da Odontologia da UFMG e a equipe de saúde bucal do Centro de Saúde MG20 entre Janeiro e Março de 2021. Foi realizado o reconhecimento do campo de estágio, revisão da literatura, análise da lista de espera, elaboração e implantação do Protocolo de TeleMonitoramento. **Resultados:** Foram realizadas 59 ligações, sendo que 36 (69,2%) pacientes dos 52 que se encontravam na lista de espera foram contactados. Destes, 86,1% necessitavam de novas próteses. Os usuários apresentaram alta (61%), média, (22,2%) e baixa (2,7%) prioridade para atendimento. Foram desenvolvidos um drive e planilha *online* para registro e monitoramento dos casos. **Conclusões:** No contexto de pandemia, o Telemonitoramento se constitui como uma estratégia que possibilita o acompanhamento dos pacientes, a retomada dos atendimentos presenciais e a reorganização da atenção. O Internato auxiliou na formação de um profissional para além da prática clínica e contribuiu para a formação acadêmica das estudantes, por possibilitar um melhor entendimento sobre o SUS, especialmente sobre o seu sistema gerencial e organizacional. **Palavras-chave:** Educação a Distância. Educação em Odontologia. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Teleodontologia. Telemonitoramento.

INT-006

DISCIPLINA ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE DE RASTREAMENTO DE CONTATOS COM A COVID-19 EM BELO HORIZONTE/MG

Yan Carlos dos Santos SILVA, Thainá de Paula Duval GUIMARÃES, Maria Inês Barreiros SENNA, Marcos Azeredo Furquim WERNECK, João Henrique Lara do AMARAL, Carlos José de Paula SILVA*

A disciplina Estágio em Saúde Coletiva é oferecida no último período curricular do curso de Odontologia da UFMG e permite a consolidação da estratégia de aprendizado junto aos serviços públicos de saúde. Em meio à pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte ofertou, junto à disciplina, vagas em um projeto de telemonitoramento e rastreamento de casos e contatos de pacientes testados positivamente, objetivando auxiliar no reforço das orientações preconizadas pelos órgãos de saúde. O objetivo desse trabalho é relatar as atividades desenvolvidas e discorrer sobre o impacto observado junto à comunidade. **Metodologia:** Os alunos envolvidos foram previamente treinados por meio de curso online oferecido pela Johns Hopkins University. A atividade consistia em acesso a banco de dados com informações de pacientes positivos para a COVID-19 do município, que eram contactados e inicialmente indagados a respeito do seu quadro clínico. Após recebidas orientações e esclarecidas as dúvidas, os pacientes eram questionados sobre possíveis contatos, para rastreamento e investigação de contágios e orientação de medidas de cuidado. **Conclusões:** A atividade permitiu o contato efetivo com a vigilância epidemiológica, um dos pilares organizacionais da atenção à saúde no SUS. A dificuldade na identificação de contatos pode ter como reflexo a ocorrência de novos casos. Entretanto, o esclarecimento de persistentes dúvidas sobre a condição foi um dos objetivos efetivamente alcançados e pode impactar positivamente na cadeia de transmissão do vírus no município. **Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica, Telemonitoramento, COVID-19.

INT-007

ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marilia Gabriela Silva MARINHO, Samine de Almeida COMAPA, Waldeyde Oderilda Gualberto MAGALHÃES; Márcia Gonçalves COSTA; Rachid Pinto ZACARIAS FILHO; Lauramaris de Arruda REGIS-ARANHA**

A Universidade do Estado do Amazonas possui disciplina obrigatória denominada Estágio Rural em Saúde Coletiva. A Referida disciplina propicia aos acadêmicos, finalistas dos cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem, a experiência de vivenciar *in loco* a realidade das condições de saúde de municípios situados no interior do Estado do Amazonas, com a participação de forma autônoma, interdisciplinar e multidisciplinar em serviços de Atenção Primária em Saúde, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e o Sistema Único de Saúde. O objetivo deste trabalho foi relatar a disciplina Estágio Rural em Saúde Coletiva no período compreendido entre 2006 e 2019. Durante esse período foram desenvolvidas ações assistenciais, de prevenção e promoção de saúde em 36 (58,1%) municípios do Estado do Amazonas, por aproximadamente 783 discentes do curso de Odontologia, 1.420 discentes do curso de Medicina, 663 discentes do curso de Enfermagem e uma turma especial de 21 discentes do curso de Farmácia. A vivência desses alunos nos municípios do interior do estado permitiu vivenciar a realidade do interior distante de Manaus, juntamente com suas populações ribeirinhas dotadas de particularidades educacionais, culturais, econômicas e geográficas. Ainda proporciona ao aluno a experiência do trabalho em equipe multidisciplinar e interdisciplinar, proporcionando trocas de conhecimento. Com efeito, o estágio rural proporcionou novos horizontes, facilitando o processo de aprendizagem e de conhecimento das condições da rede de saúde do interior. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde, Práticas interdisciplinares.

INT-008

ATUAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA REGIÃO AMAZÔNICA

Leticia de Azevedo LEITE, Magali de Lourdes CALDANA, Samir Paiva do Espírito SANTO, José Roberto de Magalhães BASTOS*

Este relato de experiência objetiva descrever a atuação de alunos de graduação e pós-graduação em atividades de extensão universitária. O projeto “FOB-USP em Rondônia”, foi implantado (2002) pela Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo, gerando duas disciplinas optativas para os cursos de graduação e pós-graduação, em Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina. As expedições para o estado de Rondônia são realizadas duas vezes por ano, nos meses de férias acadêmicas. O objetivo das disciplinas está ligado ao aperfeiçoamento e inserção dos alunos em uma cultura social distinta, conhecendo sua realidade e suas necessidades bem como almejando o aprimoramento das atividades assistenciais, preventivas e educativas nas três áreas. Além da formação dos alunos, os atendimentos à comunidade têm a finalidade de proporcionar melhores condições de saúde à população, melhorando assim a qualidade de vida. As atividades desenvolvidas pelos alunos são amplas e incluem, além dos atendimentos clínicos individuais e humanizados, orientações quanto às questões de saúde em atividades de promoção e prevenção, desenvolvimento de pesquisas, rodas de conversa com agentes comunitários de saúde e profissionais locais. A média dos atendimentos anuais é de quatro mil procedimentos realizados na soma das áreas, envolvendo 44 alunos de graduação e 16 de pós-graduação em cada expedição. Os relatos dos alunos têm sido voltados para o aprendizado nas vivências extramuros, junto às populações locais, bem diferentes das experimentadas nas clínicas da Universidade em Bauru. **Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Alunos; Odontologia; Fonoaudiologia; Medicina.

INT-009

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA ADMINISTRATIVA PARA ACOMPANHAMENTO DAS MÉTRICAS DE URGÊNCIA

Samanta Neroly Vinagre VIEIRA; Danielle PERUZZO Dumont Oliveira; Larissa MORAES; Marcos Azeredo Furquim WERNECK.*

Introdução: No desenvolvimento da disciplina Estágio em Saúde Coletiva, o Centro de Saúde Aarão Reis apresentou a demanda de organizar o fluxo do atendimento de urgências, e os autores se disponibilizaram. **Objetivos:** Criar uma ferramenta administrativa de fácil uso e pouca demanda de tempo, que não requeira alto nível técnico e que pudesse organizar de forma clara, simples e automática essa demanda. **Metodologia:** O grupo desenvolveu uma ferramenta do Excel, que consiste em um conjunto de 13 planilhas: 1 oculta (planilha de desenvolvimento); 1 Menu Principal (que guia à outras planilhas por meio de Hiperlinks); 6 planilhas de visualização (mostram dados referentes ao posto em tabelas e gráficos); 04 planilhas de instrução (que ensinam como usar a ferramenta) e apenas 1 planilha de alimentação (que deve ser preenchida pelos funcionários do Posto), completamente bloqueada para erros (nada pode ser desconfigurada), e com validação de dados.

Resultados: A apresentação da planilha para as profissionais do posto de saúde Aarão Reis foi recebida com entusiasmo. Os autores foram solicitados pela gerência do Centro de Saúde a fazer uma segunda apresentação, dessa vez contando com a presença da Coordenadora Municipal de Saúde Bucal da PBH, da Referência Técnica de Saúde Bucal da Regional Norte e da Coordenadora de Atenção Primária do NEP Norte. Após a apresentação, foi solicitado que a planilha pudesse ser usada também nas UPAs de Belo Horizonte. No momento, a planilha está em fase de desenvolvimento e teste Piloto no CS Aarão Reis, para posterior ampliação de sua incorporação. **Palavras-chave:** Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Métrica de Saúde; organização & administração; estatística & dados numéricos.